# Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.877

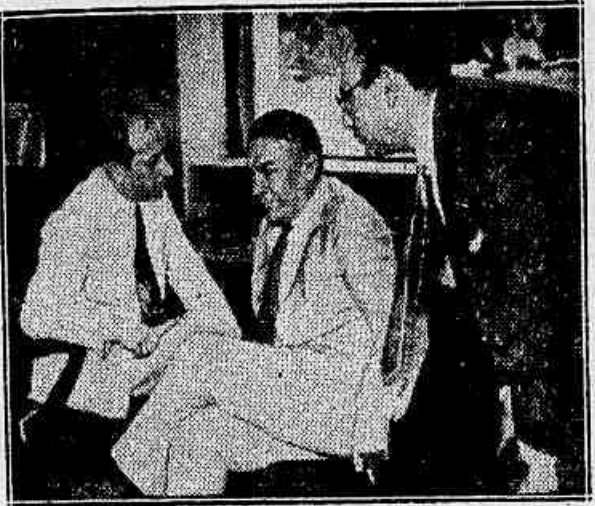
DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE AGOSTO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83


# Nos porões da fortaleza cubana de Altres foram encontrados os corpos mumificados de quatro victimas da policia politica do governo do sr. Gerardo Machado!

## FOI APRESENTADO NA CAMARA ARGENTINA UM PROJECTO PROHIBINDO A IMMIGRAÇÃO DE ESTRANGEIROS, POR CINCO ANNOS, COMO REMEDIO Á CRISE DE TRABALHO

## Annuncia-se que os governos da França, Inglaterra e Italia pretendem lançar uma campanha de represalias economicas contra a Allemanha, afim de fazer cessar a propaganda dos "nazis" contra a Austria

## A restauração economica nos Estados Unidos

**Tem sido grandes as difficuldades encontradas pelo general Johnson, da parte dos maiores industriaes**

O general Hugh Johnson, o do centro, em conferencia com os drs. Leo Wolman e Alex Sachs

*Washington*, 19 (U. T. B.) — Apezar de todos os seus esforços, o general Hugh Johnson, administrador geral da lei de restauração industrial, encontrou ainda hontem grandes difficuldades para conseguir chegar a um accordo com os maiores das tres grandes industrias do aço, do carvão e do petroleo, para a approvação definitiva dos respectivos codigos de trabalho.

Os industriaes desses tres ramos parecem dispostos a não ceder aos desejos do presidente Roosevelt no sentido de ser supprimida a exigencia que apresentaram em favor da admissão de empregados não syndicalizados, preferindo elles arriscar-se a um "veredictum" da Côrte Suprema, para a qual estão dispostos a appellar, sob o pretexto de inconstitucionalidade da exigencia presidencial.

## A investida dos "nazis" contra a Austria

**Annuncia-se uma campanha economica das potencias para obrigar o Reich a ceder**

*Paris*, 19 (U. T. B.) — Segundo tudo o indica, o recrudescimento da campanha de propaganda anti-austriaca, feito por intermedio da radio-diffusão pelas estações de Munich, não levantará nenhum novo protesto do governo francez.

.. chanceller austriaco Dollfuss em uniforme dos Heimwehren assistindo a um desfile

Sabe-se, porém, que está sendo organizada em conjunto pelos governos da França, da Grã-Bretanha e da Italia, uma campanha economica de represalias que obrigará o governo do chanceller Hitler a cumprir as promessas que fez, perante o governo italiano, no sentido de evitar e supprimir aquella radio-propaganda contra a Austria.

*Roma*, 19 (U. T. B.) — O sr. Mussolini, chefe do governo, dirigiu-se hoje a Rimini, onde teve uma longa conferencia, de uma hora e meia, com o chanceller Dollfuss, da Austria.

N. da R. — A actividade anti austriaca que os "nazis" vêm desenvolvendo na Austria, está tomando uma fórma tão violenta, que as attenções da Europa inteira se acham nesta hora anciosamente voltadas para Vienna.

Emquanto os attentados terroristas, praticados pelos "nazis" austriacos, se repetem quasi diariamente, os seus correligionarios allemães continuam a sua virulenta propaganda contra o governo da Austria. O deputado "nazi" ao Reichstag allemão, sr. Habitch, diariamente, em Munich, incita pelo radio os "nazis" austriacos á revolta contra o governo austriaco. Os governos francez, inglez e italiano, percebendo o perigo dessa campanha anti-austriaca, já chamaram a attenção do governo allemão para esse caso. Apezar disso, entretanto, a luta contra a existencia nacional da Austria prosegue com furor e só não obteve os resultados visados graças á acção serena e intrepida do governo chefiado pelo chanceller Dollfuss. O sr. Dollfuss (chamado pelos seus adversarios "Napoleão de bolso", por causa de sua pequena estatura), que é o chefe de governo mais moço da Europa e que combateu durante toda a guerra européa, é uma figura empolgante que a uma solida cultura politica allia uma extraordinaria capacidade de acção. Nacionalista authentico, Engelbert Dollfuss não admitte que á Austria possa convir a renuncia a uma vida nacional propria para se sujeitar á simples condição de provincia allemã, sobretudo no momento em que a grande nação germanica se acha submettida á dictadura dos "nazis". Mesmo os austriacos partidarios da união economica austro-allemã pensam que essa união economica não deve significar a sujeição da Austria ao governo de Berlim e por isso a julgam inexequivel sob o regimen "nazi". O sr. Dollfuss, porém, antes de revelar-se um estadista sagaz e energico, já se notabilizára como um dos mais lucidos economistas da Austria, tendo dos estudos aprofundados que fez dos problemas economicos da Europa Central, tirado a conclusão da possibilidade de viver a Austria como nação independente, sem ter necessidade, portanto, de reunir-se á Allemanha. Comprehendeu tambem o sr. Dollfuss que, sendo a Austria um paiz predominantemente industrial, nenhuma vantagem de ordem economica lhe poderia advir de sua incorporação a um paiz tão altamente industrializado como o Reich. Sob o ponto de vista economico, muito mais conveniente seria a formação de uma união economica da Austria com a Hungria e outros paizes danubianos, o que, além disso, não alienaria a sua independencia.

Baseado em um conhecimento seguro dos grandes problemas economicos da Austria e dos paizes vizinhos e animado por um profundo sentimento nacionalista está o chanceller Dollfuss decidido a defender, a custa da propria vida, a independencia de seu paiz contra as arrancadas do imperialismo "nazi".

E não é só a independencia da Austria que a acção corajosa do chanceller austriaco está defendendo neste momento, mas tambem a paz da Europa e a tranquillidade do mundo.

E' que a victoria dos "nazis" na Austria significaria necessariamente o inicio da execução do plano pan-germanista do sr. Rosemberg, um dos conselheiros de Hitler, o qual já declarou que a "grande Allemanha deve estender-se de Anvers a Bagdad e de Kiew a Trieste...

## O centenario da primeira travessia do Atlantico

*Londres*, 19 (U. T. B.) — Os circulos da marinha mercante ingleza celebraram com modalidades diversas o centenario da primeira travessia do Atlantico por um navio a vapor, o "Royal William", que levava a bordo sete passageiros. Essa viagem tem para a historia da navegação transatlantica um enorme valor, porquanto foi depois dessa tentativa ter sido coroada de exito que se fundou a Cunard Line.

## Os horrores da administração deposta em Cuba

**No presidio da fortaleza de Altres foram encontrados quatro corpos mumificados**

*Havana*, 19 (U. T. B.) — Nos subterraneos da fortaleza de Altres, onde eram encerrados os presos politicos no periodo presidencial do sr. Gerardo Machado, foram encontrados quatro corpos mumificados, estando um dos corpos com o craneo fracturado como se houvesse sido ferido a machado ou a sabre.

Foram iniciadas as investigações necessarias á identificação dos corpos, mas ha todos os indicios e desconfianças de que se trate de antigos membros da associação revolucionaria A. B. C., inimigos do ex-presidente, e que desappareceram desde que foram presos.

Esse encontro macabro póde vir a alterar os planos do governo em relação ao seu antecessor, parecendo já agora difficil ao presidente Cespedes conter a indignação popular que exige que seja pedida a extradição de todos os responsaveis pelos crimes passados, para serem julgados aqui mesmo.

Foram ordenadas novas pesquisas na fortaleza em busca de outras provaveis victimas do terror "machadista".

**Um relatorio que o governo americano vae receber**

*Washington*, 19 (U. T. B.) — O Departamento de Estado espera receber um longo e detalhado relatorio que lhe foi enviado pelo embaixador em Cuba, sr. Summer Welles, depois da conferencia que teve com o presidente Cespedes, e levando em conta um estudo profundo da situação politica daquella Republica.

O relatorio será immediatamente levado ao conhecimento do presidente Roosevelt.

**Fala-se na substituição do sr. Summer Welles**

*Washington*, 19 (U. T. B.) — Affirma-se em rodas officiaes que o sr. Summer Welles, actual embaixador em Cuba, será substituido nesse posto pelo sr. Jefferson Capery.



## O tratado de commercio chileno - argentino

*Santiago*, 19 (U. T. B.) — O Senado approvou, por 22 votos contra 19, o tratado de commercio entre a Argentina e o Chile.

## A campanha anti-communista na Allemanha

*Berlim*, 19 (U. T. B.) — Continuando em sua perseguição sem treguas aos communistas, as autoridades "nazis" detiveram hontem, em Gleiwitz, quatro communistas que se entregavam á distribuição de folhetos de propaganda.

Houve outras cincoenta prisões em Benthen e em Hindenburg.

O total de communistas presos hontem em toda a Allemanha foi de oitenta e dois.



## Vae cessar a greve de Swansea

*Swansea*, 19 (U. T. B.) — Os representantes dos mineiros de anthracite que se encontravam em greve desde segunda-feira passada, num total de dezesete mil operarios, reuniram-se hoje em assembléa extraordinaria, ficando resolvido, de accordo com a maioria que o trabalho seria reiniciado immediatamente.

## A "UTB"

**e seus novos serviços nos Estados Unidos e na America do Sul**

*A União Telegraphica Brasileira* — U. T. B., a quem confiamos os nossos serviços informativos do Exterior, resolveu ampliai-os, acreditando correspondentes e enviados especiaes em differentes paizes.

A *U. T. B.*, dando mais um passo em seu programma, acaba de designar representantes directos na America do Norte e na America do Sul, ambos com instrucções seguras sobre o criterio puramente jornalistico que a instituição adoptou.

João Prestes, representante geral da UTB nos Estados Unidos

Nos Estados Unidos, o seu representante é o nosso confrade João Prestes, que ha longos annos vem collaborando no "Correio da Manhã" e que agora ficou com o encargo de remetter para a *U. T. B.* reportagens telegraphicas e epistolares da actualidade americana, de modo a permittir ao publico leitor acompanhar, em relatos summarios e concisos, todos os factos mais importantes occorridos na grande Republica do Norte e que tenham repercussão entre nós.

João Prestes, cujas chronicas norte-americanas sempre foram muito apreciadas, é um jornalista moderno, de actividade e conhecimentos multiformes, e ha longos annos exerce nos Estados Unidos funcções as mais variadas, em que tem posto todo o seu talento e toda a sua probidade profissional, apurando, no contacto permanente com as mais importantes empresas jornalisticas da grande Republica, os seus pendores para o periodismo moderno.

..L. Josephson, representante geral da UTB na Republica Argentina, Chile e Uruguay

Em sua nova funcção, em que não é um estreante, João Prestes será para a *U. T. B.* um elemento de alta valia, pois se trata de um jornalista completo que conhece como poucos, no genero, as necessidades, as exigencias e as preferencias do publico brasileiro, com o qual mantem um contacto intimo, alimentado por seus acendrados sentimentos nacionalistas.

Por outro lado, a *U. T. B.*, reconhecendo a importancia cada vez maior que o publico liga á vida politica, economica, cultural e social das Republicas da America do Sul, designou um outro representante para centralizar todo o noticiario sul-americano, fixando-se para isso nesse grande centro de irradiação que é Buenos Aires. Para esse posto, escolheu a *U. T. B.* o nosso confrade sr. Leon Josephson que reune todas as qualidades para um optimo desempenho de taes funcções.

Trata-se, de facto, de um jornalista especializado nesse ramo *sui generis* que é o serviço telegraphico. Traz elle, como credenciaes, sua longa pratica em importantes organizações similares da Europa e da America e, principalmente, um largo contacto com a vida brasileira, pois conviveu entre nós largos annos, sempre no exercicio do jornalismo directo, que lhe permittiu enfronhar-se intelligentemente em assumptos que dizem de perto com as actividades economicas, politicas e culturaes do Brasil.

Tambem o sr. Leon Josephson enviará para a *U. T. B.*, exclusivamente, abundante serviço telegraphico e epistolar, cobrindo todas as Republicas sul-americanas.

Com esse dois elementos trabalhando sob as vistas de sua direcção central, no Rio, e ambos plenamente senhores dos fins e dos methodos de trabalho da instituição, está a *U. T. B.* ainda mais habilitada a fornecer um seguro e efficiente serviço do exterior, sempre moldado ao gosto e á tradição do jornalismo brasileiro.

Quer nos seus serviços geraes já installados, quer no aproveitamento das informações que lhe cheguem dessas duas novas e preciosas fontes directas, a *U. T. B.* procura manter o mesmo criterio que sempre caracterizou o seu serviço telegraphico, e que póde ser resumido em duas palavras: brasilidade e independencia.

Com effeito, fundada, dirigida e mantida exclusivamente por jornalistas brasileiros, procura a *U. T. B.* em seu noticiario buscar sempre o aspecto brasileiro dos factos, quer na escolha dos assumptos preferidos para as suas communicações, quer na divulgação de factos que sejam de interesse directo ou indirecto do paiz, ou de leitura preferida dos brasileiros.

Os seus correspondentes especiaes estão habilitados a seguir sempre essa directiva nacionalista, que dão á *U. T. B.* um caracter inconfundivel.

Por outro lado, timbra a direcção jornalistica da *U. T. B.* em se manter inteiramente alheia a quaesquer agrupamentos, locaes ou estrangeiros, a partidos politicos, a organizações capitalistas ou facciosas, procurando sempre conservar-se, a todo custo, na mais completa independencia jornalistica, de modo a poder apresentar aos leitores os factos occorridos, despindo-os entretanto de quaesquer interpretações tendenciosas ou parciaes que os desfigurem ou os mascarem.

Essa independencia é a unica qualidade compativel com a honestidade profissional de qualquer organização que se proponha a ser uma fonte segura de informações publicas.

Os novos correspondentes da *U. T. B.* a que se refere esta nossa nota, já se acham ha dias em plena funcção, mas só agora é a noticia divulgada, pois só recentemente ficaram ultimadas todas as combinações exigidas pela segurança de uma tal organização.

## PARA QUE A ARGENTINA ENFRENTE A CRISE DO TRABALHO

**Um projecto prohibindo a immigração durante cinco annos**

*Buenos Aires*, 19 (U. T. B.) — O sr. Carlos A. Pueyrredon, membro de destaque do Partido Nacional Democrata, apresentou á Camara dos Deputados um projecto de lei que manda prohibir a immigração de estrangeiros, em todo o territorio argentino, durant cinco annos, como um remedio para a crise de trabalho, pois ha já 350.000 desempregados em todo o paiz.

## Mais um divorcio entre artistas de cinema

*Nova York*, 19 (U. T. B.) — Por sentença de hontem, a conhecida actriz cinematographica Carole Lombard obteve ganho de causa na acção de divorcio que instaurou contra o seu marido, o actor William Powell, sob a allegação de extrema crueldade.

# A situação politica

## Realizou-se, hontem, a annunciada reunião collectiva do Ministerio, havendo sido assignado o decreto que convoca a Constituinte para 15 de Novembro do corrente anno

### O chefe do governo provisorio partirá para os Estados do norte na proxima terça-feira

O chefe do governo provisorio, conforme noticiámos, não convocára, até á noite de ante-hontem, o Ministerio para se reunir no dia seguinte. O convite para esse fim, sómente foi dirigido aos ministros na manhã de hontem.

Foi a reunião marcada para as 2 horas da tarde. O ministro da Agricultura, major Juarez Tavora, foi o primeiro a chegar. Poucos minutos faltavam para aquella hora.

Seguiram-se, com pequenos intervallos, os ministros Protogenes Guimarães, José Americo, Oswaldo Aranha, Washington Pires e Antunes Maciel, que ficaram momentos em palestra na secretaria, até quando o sr. Gregorio da Fonseca, secretario da chefia do governo, os convidou a passarem ao salão dos despachos, onde se encontrava o sr. Getulio Vargas.

Eram 2 horas e 15 minutos.

Os ministros Salgado Filho e Espirito Santo Cardoso vieram instantes depois, dirigindo-se logo para aquelle salão.

Foi o sr. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior, o ultimo a chegar, encaminhando-se, immediatamente para onde se encontravam seus collegas.

A esse tempo, 2,35, provavelmente, já deveria ter tido inicio a reunião. Ia a mesma em meio, quando chegou ao palacio o general Góes Monteiro, que ficou no estado maior, em conversa com o general Pantaleão Pessôa e commandante Americo Pimentel, aguardando a terminação da reunião, que se deu ás 4 horas, de accordo com as informações prestadas pelo ministro do Exterior, que, com os ministros Juarez Tavora, da Agricultura, e Salgado Filho, do Trabalho, foram os primeiros a deixar o salão dos despachos, onde ainda permaneceram, por alguns instantes, em palestra com o chefe do governo, os demais ministros.

Pouco depois, a secretaria do Cattete divulgava o decreto da convocação da Constituinte, para 15 de novembro, como fomos os primeiros a adeantar, e o sr. Getulio Vargas saia de automovel, a passeio, acompanhado dos ministros Oswaldo Aranha e José Americo, e do seu ajudante de ordens, capitão Amaro da Silveira.

Seu regresso deu-se ás 6 horas, não vindo em sua companhia aquelles ministros.

### A nota official

Muito depois de terminada a reunião, foi fornecida aos jornalistas acreditados junto ao palacio do Cattete, pelo sr. Gregorio da Fonseca, secretario da chefia do governo, uma nota official, concebida nos seguintes termos:

**"O Ministerio esteve hoje reunido, em conferencia collectiva, sob a presidencia do chefe do governo.**

**Foi assentado que a installação da Assembléa Nacional Constituinte se realizará em 15 de novembro proximo, tendo sido assignado, em seguida, pelo chefe do governo, o respectivo decreto de convocação, que foi tambem referendado por todos os ministros.**

**O chefe do governo participou que, cumprindo antigo compromisso, varias vezes adiado, fará uma viagem aos Estados do Norte, visitando-os, em rapida excursão. A partida terá logar terça-feira, 22 do corrente, devendo acompanhal-o os ministros da Viação e Agricultura.**

**O chefe do governo não abandonará o exercicio de suas funcções. O expediente de maior urgencia ser-lhe-á remettido, por via aerea, duas vezes por semana.**

**O ministro da Justiça ficou incumbido de convocar os demais collegas de Ministerio, no caso de apresentar-se algum assumpto de natureza inadiavel, que exija providencias immediatas.**

Um aspecto da fachada do Palacio Tiradentes, onde se reunirá, pela primeira vez, ás 2 horas da tarde de 15 de novembro proximo, a segunda Constituinte

### A convocação da Assembléa Nacional Constituinte

O decreto que convoca para 15 de novembro proximo a Assembléa Nacional Constituinte está assim redigido:

"Decreto n. 23.102, de 19 de agosto de 1933 — Convoca a Assembléa Nacional Constituinte:

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que o decreto n. 22.621, de 5 de abril de 1933, no art. 1º, determinou a convocação da Assembléa Nacional Constituinte, por decreto especial, a ser baixado dentro de trinta dias após a communicação, do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, de estarem terminados os trabalhos de apuração das eleições;

Considerando que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral participou ao governo, em officio de 9 do corrente, a terminação daquelles trabalhos;

Considerando que os recursos pendentes de decisão, no mesmo Tribunal, não têm effeito suspensivo, *ex-vi* do art. 95, § 2º do Codigo Eleitoral (decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932); e

Usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. 1º. A Assembléa Nacional Constituinte installar-se-á nesta capital, no dia 15 de novembro do anno corrente, ás quatorze horas, no Palacio Tiradentes, observadas as prescripções do decreto numero 22.621, de 5 de abril de 1933.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica. — *Getulio Vargas — Francisco Antunes Maciel — Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso — Oswaldo Aranha — Juarez do Nascimento Fernandes Tavora — Protogenes Guimarães — José Americo de Almeida — Joaquim Pedro Salgado Filho — Washington F. Pires — Afranio de Mello Franco.*"

### A viagem do chefe do governo ao norte do paiz

Está finalmente resolvida, como noticiámos hontem, a visita do chefe do governo provisorio, com pequena comitiva, ao norte, indo pelo "Almirante Jaceguay", que partirá terça-feira, ás 10 horas da manhã. A noticia, que divulgámos hontem, apezar de ha muito promettida essa visita ao norte — constituiu o acontecimento politico do dia. Foi um registro, que fizemos, em primeira mão, provocando um ambiente geral de curiosidade.

**A velha promessa**

Ha muito que o norte insiste por essa visita do chefe do governo. Já quando candidato, na campanha politica da Alliança Liberal, o sr. Getulio Vargas, promettera essa visita ao norte. E, vindo a victoria da Revolução, em 1930, em pouco se repetiram os convites, já da parte da Parahyba, já de Pernambuco, Bahia e Pará, para que o sr. Getulio Vargas realizasse a promettida visita, á laboriosa, mas infeliz região, que sempre fôra condemnada ao desinteresse dos administradores, antigamente. Entretanto, cada vez mais a tarefa da administração revolucionaria absorvia a attenção do chefe do governo, fazendo procrastinar sempre a opportunidade da realização de sua promessa de visita. Comtudo, na maior hora de provação do nordéste, o chefe do governo mostrou comprehender os anceios de realizações daquella região do paiz. Prestigiou todas as iniciativas do sr. José Americo. O conhecido publicista e romancista do nordéste, que, já em sua obra literaria, muitas vezes focalizara o grande problema de miseria daquella região flagellada da secca, — tomou a hombro promover o auxilio decidido do centro á região soffredora, e, não obstante a hora de angustia das finanças nacionaes, o chefe do governo não deixou um só momento de attendel-o.

Assim, se succedia a insistencia do convite dos Estados do norte para o sr. Getulio Vargas visitar aquella região. E os convites se tornaram extensivos aos srs. Flores da Cunha, Oswaldo Aranha e outras figuras do sul.

Por ultimo, com os prenuncios do fim da grande estiagem do nordeste, num desejo natural de proporcionar, ao chefe do governo, uma inspecção local, da obra realizada no nordeste, — ainda o anno passado promoveu o ministro José Americo uma visita do chefe do governo ao norte, com uma pequena comitiva, e que lhe desse opportunidade, particularmente, de percorrer a região soccorrida. Sentia-se o ministro da Viação, como filho do norte, bem feliz, em conseguir que o chefe do governo pagasse o seu compromisso de visita ao norte, — e numa viagem de finalidade caracterizadamente administrativa, como fosse a opportunidade de julgar, com os proprios olhos, do alcance nacional das grandes despesas feitas no nordeste. Então, o "Almirante Jaceguay", já estava apresiado, e encostado ao caes, prompto para a partida da excursão do chefe do governo, ao lado do seu ministro da Viação, quando quiz a fatalidade experimentar o animo resoluto do ministro, num desastre doloroso, ao chegar a Bahia, já em rumo ao Rio, para em seguida iniciar a excursão. E tudo foi assim procrastinado, contra a espectativa geral. E, logo em seguida, se embruscaram os horizontes nacionaes, com as occorrencias desencadeadas em S. Paulo. Por fim, pacificado o Brasil, já foi o chefe do governo, com sua familia, que se sentiu colhido em doloroso accidente, do que mal vem de se restabelecer.

**O novo convite**

Finalmente, tudo se processando para a normalização do paiz, eis que os Estados do norte voltam a insistir para que o chefe do governo realize a excursão promettida. Os convites ora partem do interventor da Bahia, ora dos Estados de Pernambuco, Ceará e Pará. E com a vinda do sr. Flores da Cunha ao Rio, tambem se insiste para que o interventor gaucho realize no momento a sua visita promettida.

E é nesse ambiente que o ministro da Viação volta a insistir junto ao chefe do governo para que realize a sua promettida visita ao norte, como já estivera em vias de execução, particularmente para ver, de visu, o beneficio nacional resultante dos grandes gastos, determinados no nordéste. Era uma visita de administração.

O chefe do governo, que mal vem de se restabelecer, quiz que a sua primeira excursão fosse realmente para o norte.

Entretanto, determinou o apresiamento da viagem na maior reserva. E' assim que o commandante Firmino, presidente do Lloyd, recebeu instrucções para revisar e aparelhar o "Almirante Jaceguay", no mais breve espaço de tempo possivel, e dentro da maior reserva. E ha pouco mais de uma semana a bella unidade do Lloyd recebeu na ilha do Mocanguê, todos os retoques, sem que já se soubesse qual o destino do navio. Sómente ante-hontem á tarde, com a sua vinda para o ancoradouro do Lloyd, e nas vesperas da partida, é que as attenções se fixaram na excursão.

**A comitiva**

O "Almirante Jaceguay" está com 30 accommodações preparadas. Aliás, tudo está feito com a maior sobriedade. A sua installação radiotelegraphica foi reforçada, não só em material, como em pessoal. E' que pretende o chefe do governo ter contacto facil, a qualquer momento, com a capital do paiz, e qualquer parte do territorio nacional.

O capitão Arnaldo Muller dos Reis, commandante do navio em que o chefe do governo irá ao norte

Pela nota official, que publicamos, a comitiva é formada do chefe do governo, seu secretario particular e ajudantes de ordens; do ministro da Viação, e seus officiaes de gabinete do ministro da Agricultura, e seu secretario; e do general Góes Monteiro e seu ajudante de ordens, tenente Paquet.

Além disso, comprehendendo o alcance economico-social da excursão, fazem parte da comitiva, por convite especial do ministro José Americo, além de um corpo escolhido de reporter, alguns directores de jornaes.

Nesse particular, o ministro José Americo, como antigo jorna-


(Continúa na 4.ª pag.)



NOTICIAS DE ULTIMA HORA NA 8ª PAGINA

# DATAS

A Revolução tem, parece, o fetichismo das datas.

Ella imagina, sem duvida, que seus grandes actos não ficam bem acabados sem uma reminiscencia de outros actos antigos, já inscriptos na Historia. Aconteceu-lhe isto quando, por exemplo, decretou o Codigo Eleitoral. Esta profunda e confusa lei é, como se sabe, de 24 de fevereiro, dia da promulgação da fallecida e pouco saudosa Constituição de 1891.

Mais tarde, convencido emfim pelas circumstancias de que era indispensavel realizar o pleito para funcção do qual se fizéra o Codigo, o governo voltou á angustia da escolha de uma data bem significativa, bem engalanada, já, com inscripções de monumento. O 3 de maio, recordando a descoberta do Brasil e a installação de passadas assembléas do genero da que se ia eleger, pareceu-lhe acertada, o que foi um gosto para todos, embora em quasi nada a evocação tenha servido como signo de um pleito virtuoso.

Bem ou mal escolhida, a Constituinte deveria como acaba de ser convocada. E ainda uma vez a Revolução, resolvido o principal, embaraçou-se no detalhe. Que data inscrever no decreto de convocação? Esclarecida a duvida de hermeneutica sobre a possivel influencia que exerceria na marcha do Sol a sentenciada nullidade da eleição de Matto Grosso, o governo passou a hesitar entre certas datas de certos mezes. Vieram á baila, successivamente, o 7 de setembro, o 3 e o 24 de outubro. Por fim, o que conquistou a preferencia foi o 15 de novembro, data da fundação da Republica Velha, e isto representa uma homenagem, talvez, ao diligente appetite do general Ataliba Leonel, de quem se conhece o esforço em recompôr as duas Republicas, a primeira e a nova, por meio de uma boa mastigação, sempre necessaria aos estomagos delicados.

A data da reunião da Constituinte, está claro, pouco importa para o exito da fórma que ella, Constituinte, vae dar ao mundo. Mas, já que é preciso respeitar as superstições, e uma vez que vivemos no dominio da superstição das datas, não custa applaudir que, entre tantas, haja merecido o 15 de novembro a tocante sympathia do poder dictatorial convocante. Porque a verdade é que todas as demais lembradas recordam factos susceptiveis de exercer uma suggestão de grave inconveniencia.

Veja-se, para começar, o 7 de setembro. Independencia ou morte foi o dilemma em que se collocou, á margem do Ypiranga (logo do Ypiranga), o principe sublevado que separou o Brasil de Portugal. O 7 de setembro é uma data separatista.

Muito adequada parecia outra, o 3 de outubro. Mas o 3 de outubro é hoje uma invocação contraria ao espirito constructor da época. Rememora esse glorioso dia o gesto em que tres Estados, servindo-se do poder constitucional de suas autonomias, se rebellaram contra o poder central da Republica, em nome de sentimentos de justiça e renovação. O 3 de outubro é, pois, a consagração do direito do Estado autonomo de decidir do bem geral do paiz. Ora, esse direito já não é hoje pacifico; e ha mesmo em voga, sustentada pelas forças creadoras da Revolução, a doutrina de que a autonomia estadual deve ser restringida, se não abolida. Nada, pois, de 3 de outubro!

E o 24? Hum... O 24 de outubro é uma lamina de gume duplo. Firmou symbolicamente um direito ainda mais arbitrario, qual o de que é licito pacificar dois contendores mettendo um em custodia e permittindo ao outro que lhe dê muita pancada.

A data mais neutra, deante da instabilidade programmatica em que se ostenta a Revolução, teria de ser mesmo o 15 de novembro. Porque esta data lembra simplesmente a Republica, quando ella apenas nascia e estava, portanto, ainda muito longe de ser a Republica... velha.

Se me fôra dado collaborar na solução do importante problema, eu teria suggerido, com o devido respeito, uma de duas outras datas que as conjecturas destes ultimos dias ainda amplamente justificam e sustentam. Essas datas são o 9 de janeiro e o 7 de abril.

**Costa REGO**

# Pingos & Respingos

***Largo do Machado***

*O dr. Nestor Ascoly suggeriu á Associação de Imprensa propugnar pela mudança do nome Largo do Machado para Praça Duque de Caxias.* (Dos jornaes)

Até que o povo se eduque
E diga que o largo é Duque
de Caxias,
O tal Largo do Machado
Machado será chamado:
Do largo o nome largado
Não será nos nossos dias.

* * *

Uma escriptora argentina, actualmente no Rio, a sra. Concepcion Fernandez, vae fazer hoje uma conferencia sobre o thema: "A musica como factor da approximação dos povos".

Muito gostariamos de saber como a voz argentina da sra. Concepcion conceberá a "Marseilleza", o "God save the King", o "Deutschland uber alles" etc., como approximadoras dos povos.

As musicas de "jazz", comprehende-se: essas, effectivamente, têm approximado todos os povos... do inferno.

* * *

A sra. Delarue Mardrus, depois de ter sido festejadissima no Rio, escreveu em *Le Journal* de Paris cobras e lagartos sobre o Rio, dizendo, entre outras coisas, que a nossa cidade está cheia de lagartos e cobras. Ainda desta vez não nos servirá o exemplo e continuaremos a bajular o cabotinismo internacional que aqui vem cavar o dinheiro. Bem feito!

* * *

O Rio de Janeiro vae ser a séde das negociações que deverão pôr termo ás turras entre a Colombia e o Perú.

Consequencia da propaganda: "Rio, cidade de turrismo".

* * *

O procurador federal do Estado de Nova York, sr. George Medalia, affirmou a existencia, nesse Estado, de quatro "leaders" politicos em relações intimas com os "gangsters".

As palavras do Medalia terão cunho... de verdade? Se têm é caso para lhe darem uma dita de merito.

**Cyrano & Cia.**



# Coisas de Alagoas

## Uma communicação da mocidade revolucionaria daquelle Estado ao Club 3 de Outubro

Numa das ultimas reuniões do Grande Conselho do Club 3 de Outubro, o dr. João Soares Palmeira, recentemente chegado de Maceió, e ali representante do nucleo da capital alagoana, leu a seguinte exposição sobre a situação do seu Estado, desincumbindo-se da missão que lhe fôra confiada pela mocidade revolucionaria da sua terra:

"Senhores do Club 3 de Outubro — Sou portador de uma incumbencia da mocidade revolucionaria de Alagoas. Apenas uma cousa poderia demover-me de desempenhal-a: a certeza de que este club deixára de ser o defensor da ideologia revolucionaria. Da rapida visita que vos fiz hontem, porém, me ficou a convicção de que continuaes a defender os mesmos ideaes que justificaram a revolução de outubro. Esta minha convicção foi consolidada com a leitura dos novos estatutos adoptados por este club, precedidos de uma actual e aguda exposição de motivos.

Por isto, resolvi desempenhar-me da missão que me foi confiada. Encarregou-me aquella mocidade de fazer, perante este club, um relato da situação politico-administrativa e social de Alagoas, deprimida pelas injustificaveis hostilidades e desgovernada pela incapacidade do actual interventor. E' uma exposição franca e exacta, das principaes occorrencias verificadas desde o inicio do seu governo.

Sómente a este club os revolucionarios do meu Estado reconhecem a autoridade de orgão controlador do movimento politico nacional, para lhe dar [illegible] sobre as providencias desencadeadas contra elles e dos desmandos de um governo que não está á altura do programma a executar.

Dando cumprimento a uma determinação do Conselho Nacional deste club, o Nucleo Central de Maceió, de que sou secretario geral, fundou o Partido Socialista de Alagoas, coordenando, nelle, as forças revolucionarias, afim de evitar tambem explorações politicas dos inimigos da revolução, que allegavam não ter esta apresentado uma organização partidaria definitiva, como acontecia em outras unidades da Federação.

Muitos dias após a creação do partido, foi nomeado interventor em Alagoas o capitão Francisco Affonso de Carvalho.

Convocada uma reunião do Club 3 de Outubro de Alagoas, para tratar de assumptos de interesse geral, o então presidente, commandante Luiz de França Albuquerque designou uma commissão para apresentar ao novo interventor os cumprimentos de boas vindas e expressar os desejos que tinhamos de que fosse elle, como delegado do governo provisorio e fundador do "O Radical", um continuador do esforço de reconstrucção e moralidade administrativa do seu antecessor.

Agradecendo a visita do club, "que é a cellula viva da revolução", disse s. ex. que, segundo publicação já feita no "Diario Official", estava organizando o Partido Nacional e, por esse motivo, aproveitava o ensejo para convidar o Partido Socialista a "uma preliminar" de seu governo, a qual reproduzo textualmente:

"Que o Partido Socialista de Alagoas se funda ao partido que estou organizando, como uma ala de grande caudal revolucionaria, e offereça collaboração ao governo, subsistindo."

Ponderei ao sr. interventor, na qualidade de membro da directoria do club, a conveniencia de um entendimento directo com o Partido. E, só então, o club continuaria a subsistir como entidade autonoma, independente da organização politica que criára, de accôrdo com o pensamento do Conselho Nacional, proferida a 20 de dezembro ultimo.

[illegible] o Partido Socialista reunia quasi todos os elementos revolucionarios do Estado, [illegible] a fundação de mais um partido com o prestigio governamental viesse resuscitar os vicios do origem das antigas organizações partidarias, como defecções, prejuizo dos principios da revolução. S. ex. mantendo a sua suggestão, encareceu a necessidade de ser a mesma levada quanto antes ao conhecimento do P. S. A. Deante disto, fazendo sentir ainda que o club era uma organização [illegible], levou a commissão o pensamento do interventor á commissão executiva do P. S. A. Convocado o directorio, com a [illegible] solicitada, depois de largamente discutida a "preliminar" do interventor, ficou deliberado que, filiado ao Partido Socialista Brasileiro, não fosse tomada qualquer attitude definitiva a respeito, sem articulação com o mesmo partido, [illegible] dos chefes dessa entidade politica, o que importaria numa quebra de disciplina. Esta resolução foi immediatamente participada ao sr. interventor.

Depois dessa nossa attitude, o interventor iniciou, ostensivamente, a derrubada de todos os socialistas que occupavam cargos administrativos, technicos e de justiça, conforme vou enumerar [illegible].

Demittiu o prefeito de São Miguel de Campos, o engenheiro civil Julio da Costa Barros, moço de honestidade inatacavel e que commandou, em São Paulo, a Companhia de [illegible] do 1º B. C. [illegible].

Demittiu o engenheiro civil [illegible] Gomes de Mello, que vinha fazendo uma administração notavel no municipio de Capella e que sempre combateu a situação decaida.

Demittiu do cargo de prefeito de Palmeira dos Indios o velho revolucionario sr. Pedro Soares da Motta, cuja administração mereceu boas referencias de quantos a conheceram. A mesma sorte tiveram os prefeitos socialistas de Rio Largo, Anadia, Sant'Anna do Ipanema, etc.

Demittiu o delegado de policia da capital, dr. Francisco de Paula Acioly que prestou relevantes serviços ao governo revolucionario, durante a revolução paulista.

Supprimiu o 6º tabellionato da capital, visando exclusivamente o dr. Balthazar de Mendonça, secretario geral do P. S. A. Acreditando dominar o Conselho Consultivo do Estado, submetteu o caso [illegible] apreciação [illegible] legitima [illegible] substituição.

Varias outras demissões foram feitas, nomeando os individuos [illegible] processos [illegible] externos [illegible].

Esta é a situação politica do Estado de Alagoas.

[illegible] 2.000 contos [illegible] Banco do Brasil [illegible] antecessores [illegible].

[illegible] do credito especial, que abriu no vigente orçamento. E não é só. Mandou uma commissão dar parecer sobre a acquisição do predio do club de jogo e diversões Phenix Alagoana, para constituir um grupo escolar. A Phenix, meus senhores, fica num bairro commercial cheio de trepidação, encravada numa rua, sem áreas convenientes, sem hygiene, condições indispensaveis a um estabelecimento de ensino, como exige a moderna pedagogia. Mas [illegible] o sr. interventor, num surto de megalomania, vae onerar ainda mais o Estado com inevitaveis desapropriações, sómente para satisfazer a vaidade do seu cunhado, o industrial e deputado á Constituinte, dr. Antonio Machado, que é presidente da Phenix e deseja edificar o novo predio dessa sociedade recreativa na avenida á beira mar, em construcção.

Eis ahi a applicação que o capitão Affonso de Carvalho vem dando ao "emprestimo" que conseguiu de 2.000 contos "sem juros", conforme publicamente annunciou s. ex., ao regressar da viagem a esta capital.

Em face dessa affirmativa publica, [illegible] a absoluta inconsciencia do sr. interventor [illegible] disparatada operação de um emprestimo "sem juros", [illegible] quiz ludibriar o povo alagoano, considerando-o ignorante, capaz de acreditar em milagres...

Mas, poucos dias após as promessas do miraculoso "emprestimo", os proprios dados officiaes demonstravam que os 2.000 contos foram retirados do deposito acima referido, de 3.800 contos e 1.500 contos, do Banco do Brasil, onde rendiam juros de 4 e 5 °|°, respectivamente. Rendiam, disse bem, porque uma clausula do contrato estabelece que, qualquer importancia retirada pelo depositante, occasiona a cessação do vencimento de juros em favor do mesmo que é o Estado.

Cumulando toda essa série de actos contra a revolução e toda essa maneira unilateral de agir, devo informar-vos, afinal, senhores do Club 3 de Outubro, que o sr. interventor mandou fechar todos os syndicatos, pondo destacamentos policiaes á disposição das directorias das fabricas, para espancar operarios que reclamam o cumprimento da lei de 8 horas de trabalho. Esta medida concorreu para crear sérias desavenças entre empregadores e operarios. Taes desavenças provocaram um estado de odiosa insegurança para as classes proletarias, a quem o governo desamparou, collocando-se, systematicamente, ao lado dos patrões, contrariando, assim, a politica ditada pelos principios revolucionarios de conciliação dos interesses das duas classes. De então para cá, grande tem sido o numero de operarios dispensados de diversas fabricas, havendo um sem numero de familias sustentadas até pela caridade publica. Na quasi maioria, essas familias são de operarios syndicalizados, que estão sendo perseguidos por se terem valido de uma lei federal que é uma das grandes conquistas do proletariado, após a revolução.

Seria facil ainda a citação de outros factos que demonstram, de modo incontestavel, a ardente volupia de errar que se apossou, contra todos os interesses collectivos, da brilhante figura de estadista que é o actual interventor em Alagoas.

Limito-me, entretanto, a esta ligeira exposição, ao meu vêr sufficiente, para que este club possa julgar até que ponto poderá chegar, dentro em pouco, a situação economico-financeira do meu Estado. De economia precaria e já compromettida com uma divida fluctuante de mais de 8.000 contos, sem falar na externa que a esta excede muitas vezes, não supportará Alagoas a continuação desse descontrôle administrativo, fertil em esbanjamentos e votações de credito inteiramente inuteis.

E' para essa perspectiva contristadora que a mocidade revolucionaria pede a attenção do Club 3 de Outubro, confiada na vossa acção efficiente, energica e autonoma. — Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1933. — *José Soares Palmeira.*"

# Os escandalos no Instituto de Café e no Banco do Estado — de São Paulo —

## O presidente da commissão de syndicancias faz declarações ao "Correio da Manhã"

Volta, amanhã, para São Paulo, a maioria da commissão de syndicancia no Instituto de Café daquelle Estado e que aqui se achava representada pelos srs. Joaquim Galvão Pacheco, Raymundo Padilha e Natario Fundão. Na capital paulista estão os srs. Murillo Whitaker e Zeferino Contrucci.

Como se sabe, elles são membros divergentes da referida commissão. O sr. Waldemar Wright, que tambem funccionava nas diligencias, já estava anteriormente afastado por espontanea resolução.

Dessa commissão, o presidente era o sr. Joaquim Galvão Pacheco, antigo lavrador em Itú. Tambem era fiscal do governo paulista no mesmo Instituto do Café.

A nossa reportagem procurou-o, afim de com elle conversar sobre os graves acontecimentos agora divulgados por força das relações entre a firma Murray, Simonsen & Comp., o Banco do Estado e aquelle Instituto Economico e Financeiro, nos quaes está envolvida a firma Lazard Brothers de Londres.

O sr. Joaquim Galvão foi recentemente destituido dos encargos de fiscal do governo paulista e de membro da commissão, pelo que a sua palavra se nos afigurou valiosa e opportuna:

— O caso do Instituto de Café — começa a declarar-nos o sr. Galvão — não pertence, hoje, exclusivamente, a uma simples autoridade regional, nem a um grupo que momentaneamente domine num Estado, pois que assumiu, pela gravidade dos factos arguidos e pela importancia dos personagens nelle envolvidos, as proporções inauditas de um "caso nacional", que, por conseguinte, exige solução immediata e absolutamente imparcial. Todavia, entre a imparcialidade do magistrado, e a attitude de franca ou disfarçada sympathia pelos accusados, ha uma distancia incommensuravel. Infelizmente, influem no inquerito do Instituto de Café o sr. Roberto Simonsen e seus advogados. Não será exagero affirmar que o general interventor jámais chegará a este ultimo resultado, pois todos os meios e processos que são communs no fôro judiciario, mas incompativeis com o inquerito policial, estão sendo praticados pelo grupo Simonsen, com o evidente intuito de perturbar as diligencias, lançando a confusão nos espiritos daquelles, [illegible] na materia sobre que versam as nossas accusações.

E direito ao assumpto, com serenidade:

— O senhor quer um exemplo? Diariamente, o orgão official publica despachos do interventor deferindo petições da firma Murray & Simonsen, em que esta allega a necessidade de sua defesa no inquerito policial. Imagina-se logo que os accusados, fazendo taes petições, desejam apresentar provas com elementos tirados da accusação ou com ella relacionados. Pois bem, todas essas petições, sem excepção, são completamente estranhas. Uma dellas, pedindo certidão sobre o montante de despesas do Instituto de Café *em publicações jornalisticas;* outra, *indagando quanto ganham os membros da Commissão de Syndicancia,* etc., etc. Tudo isso visando, calculadamente, o escandalo, isto é o tumulto na marcha do inquerito. Além disso, posso mencionar a extravagancia da permittida, contra todas as praxes, a presença do advogado nas inquirições, [illegible] da autoridade que preside ao inquerito [illegible].

Affirmo, entretanto, que este acto do interventor, acceitando as allegações de Simonsen, significa uma inconcebivel violencia, com a qual espero que nenhuma autoridade policial, digna desse nome, se possa conformar, pois só á autoridade cabe o direito de escolha dos technicos em qualquer trabalho que sirva para esclarecel-a.

— Parece que se repete uma tentativa...

— Sim. Repete-se. Tão caracteristica, porém, é semelhante violencia que foi esta pretensão dos accusados, agora renovada com exito, que deu motivo a sério incidente occorrido na Chefatura de Policia e a respeito do qual poderiam falar, com mais autoridade do que eu, não só o dr. Pinto de Castro, que preside ao inquerito, como o sr. major Falconiere, ambos absolutamente insuspeitos.

Mas não é só. Já outro escandalo está produzindo o caso recente do Banco do Estado de São Paulo, divulgado e commentado patrioticamente pelo *Correio da Manhã* com o relevo que elle bem merece. O publico apreciará, com a devida imparcialidade, a maneira por que se conduziu neste episodio o sr. general Daltro. Finalmente — e não querendo mais tomar as columnas do seu jornal — cumpro accentuar o meu caso pessoal, em que o general interventor surprehendeu-me, pois, em data de 29 de julho p. passado, s. ex. negou-me a demissão que lhe solicitei, em meu nome e no dos demais membros da Commissão de Syndicancia. No dia 8 do corrente, reiterei o pedido de exoneração em caracter irrevogavel, do cargo de fiscal do governo no Instituto de Café, por não estar de accordo com a designação de nova commissão de syndicancia. Nesse novo officio, declarei que me mantinha no posto de presidente da antiga commissão, sem remuneração alguma, até que se encerrassem os dois inqueritos, o policial e o administrativo. Não obtive resposta.

No dia 15 do corrente, chegame ás mãos um despacho de palacio sobre uma das taes petições de Murray, Simonsen & C. Tratava-se de certificar a esses senhores quanto ganhava a commissão de syndicancia, quaes as despesas com publicações, etc., "afim de produzirem sua defesa no inquerito policial". Comprehende-se logo a minha revolta deante de tanta mystificação. Resolvi, então, dirigir ao general Daltro o seguinte officio, de que resultou a minha demissão:

"São Paulo, 15 de agosto de 1933. Exmo. sr. general Daltro Filho. D. D. Interventor federal interino no Estado de São Paulo. — Na qualidade de fiscal do governo no Instituto de Café e de presidente da Commissão de Syndicancia do mesmo Instituto, venho passar ás mãos de v. ex. uma certidão da contabilidade, requerida a v. ex. pelos srs. Murray, Simonsen & Cia., sobre o fundamento de que necessitam deste documento para produzirem a sua defesa no inquerito policial que, obediente aos dictames da Justiça, deverá apontal-os inexoravelmente á Nação como defraudadores da fortuna publica.

Seja-me, no entanto, permittido ponderar a v. ex. que essa digna interventoria, despachando a petição de Murray, Simonsen & Cia., certamente não attentou em que os dados solicitados por essa firma nenhuma relação, proxima ou remota, têm com a materia de que é objecto o inquerito policial, pois que todo o arrazoado da Commissão de Syndicancia, calcado em documentação insophismavel, gyra em torno de immoralissimas operações realizadas pela antiga directoria do Instituto, em 1932, sem connexão, portanto, com as despesas feitas pela ultima directoria, no uso de attribuições que lhe eram pertinentes e a respeito das quaes v. ex. entendeu mandar proceder a uma syndicancia.

Abstraindo do contrasenso de se fornecerem certidões sobre assumpto ainda não definitivamente julgado por essa nova syndicancia, a petição de Murray, Simonsen & Cia., mal dissimula o proposito de provocar tumulto no inquerito a que responde essa firma e contra isso se ergue a nossa consciencia de brasileiros, que se empenham, neste momento historico, na mais sagrada de todas as causas, qual seja a de preservar a economia nacional dos maleficios que um grupo de aventureiros têm cruelmente praticado, á sombra de nosso ingenuo liberalismo.

Por mim, fala ainda uma consciencia de lavrador e paulista, que soffre, na sua gleba, as consequencias malsãs de uma politica tortuosa de concessões reciprocas, que deshonram uma nação.

Lavro daqui o meu solenne protesto. Cordiaes saudações. — *Joaquim Galvão de França Pacheco.*"

Em resposta a este officio, a exoneração, que ha varios dias esperava, veio attingir-me tambem e inexplicavelmente como presidente da Commissão de Syndicancia, sem se alludir ao meu officio de 8 do corrente, em que solicitei dispensa do cargo de fiscal, com a resalva de manter-me gratuitamente na syndicancia.

E concluindo:

— Ahi tem o senhor os factos como elles se passaram e como se estão passando. O resto é confusão gerada por quem possue muito dinheiro.

Como revolucionario, que, desde 1924, exerço a minha modesta actividade na frente dos acontecimentos, tenho um passado que me recommenda, e, assim, o acto pelo qual se me exonera do Instituto de Café está revestido de condições que sobre-modo me desvanecem.

A prova disso são os applausos que diariamente recebo com os meus intemeratos companheiros de luta pela emancipação economica do Brasil e, particularmente, do meu grande Estado. Com aquelles assumi o compromisso de honra de não desertar nessa grande causa, nem de abandonal-a aos azares, hoje bem visiveis, de um inquerito tumultuoso. Estamos solida e indestructivelmente documentados e iremos inflexivelmente ás consequencias que nos indicar a nossa dignidade civica.

Continuo a pensar — termina o nosso interlocutor — que defender o Instituto de Café das garras do capitalismo internacional, é defender a lavoura paulista, e defender a lavoura paulista, é defender intelligentemente o Brasil.



## SOCIEDADE FELIPPE D'OLIVEIRA

### Romaria ao tumulo do poeta de "Lanterna Verde"

Se fosse vivo, commemoraria a sua data anniversaria, na proxima quarta-feira, 23, Felippe D'Oliveira, poeta de "Lanterna Verde", tão prematuramente desapparecido no tragico desastre de automovel de Auxerre, em França.

Os seus amigos resolveram fundar, em sua memoria, a "Sociedade Felippe D'Oliveira". Encabeçaram a iniciativa os srs. Octavio Tarquinio de Souza, ministro do Tribunal de Contas, Ribeiro Couto, escriptor e nosso collega de imprensa e Rodrigo Octavio Filho, advogado nesta capital.

A Sociedade começará a existir a 23 proximo. Nesse dia, ás 10 horas da manhã, na Capella do cemiterio de São João Baptista, será visitado o corpo de seu patrono, falando, durante a cerimonia, o sr. Tristão da Cunha. Estão convidados todos os amigos de Felippe D'Oliveira.



## ACADEMIA BRASILEIRA

### Centenario de Teixeira de Mello — Sessão publica

Commemorando o centenario de Teixeira de Mello, fundador da cadeira n. 6, de que é patrono Casimiro de Abreu, a Academia Brasileira de Letras realizará no proximo dia 31, ás 5 horas da tarde, uma sessão publica, na qual, além do sr. Gustavo Barroso, presidente, occuparão a tribuna os srs. Alberto de Oliveira, Ramiz Galvão, Adelmar Tavares, Olegario Marianno e Augusto de Lima.

Não ha convites especiaes.

# INTELLECTUAES CUBANOS

A ilha de Cuba, independente da metropole hespanhola e erigida em Republica pelo concurso directo, politico e militar dos Estados Unidos, tem-se debatido em frequentes convulsões partidarias.

Mesmo assim a intellectualidade nacional cubana floresce exuberante na imprensa e na literatura.

No passado romantico teve os agitadores, poetas e prosistas Carlos de Cespedes, Manuel Zambrana, Enrique Pinero e o patriota José Martí, que morreu na guerra libertadora.

Foi na "Perola das Antilhas" que nasceram a inspirada poetisa Tula de Avellaneda, o lyrista parnasiano José M. de Heredia e Joaquim Palma.

A esta geração literaria succedeu a de Ricardo Mayo, poeta do "Sacrificio del Aguila"; Frederico Uhrbach e Carlos Rio; Arthur Carricate, criticista; José Carbonell, poeta de "Amor y Sueño", e da "Vision del Aguila"; dr. Luis Valdivia, literato e publicista com o pseudonymo de Conde Kostia; o diplomata e orador Gonzalo de Quezada, o historiador e chronista Marques Sterling, autor do livro "Nuestra Diplomacia en la Historia".

"Povo de alma inquieta, audaciosa, cheia de ideal e enthusiasmo, a sua literatura reflecte esta ardentia..." assim escreveu Santiago Arguello.

Mas, nos vôos da imaginação ainda, Gertrudes de Avellaneda alcançou em Havana e Madrid os louros do triumpho lyrico.

"Tula" era o diminutivo do seu nome baptismal e que lhe popularizou o talento desde 1860 a 73, anno em que falleceu, achando-se na Hespanha.

Educada em Madrid pela sua familia que para lá se transferiu Tula de Avellaneda conviveu num meio social de cultura superior, que facultou desenvolver a sua intelligencia de poetisa e prosista.

As primeiras producções que publicou eram assignadas por "La Peregrina", e com este pseudonymo escreveu novellas, poesias, dramas e comedias.

Tendo a rainha Isabel Christina concedido um indulto que muito agradou a consciencia nacional, houve uma solenne manifestação de parte dos escriptores mais notaveis, no theatro principal de Madrid, e Tula de Avellaneda concorreu com duas odes de sua composição poetica.

Ambas obtiveram classificação premiada e se deixou de pertencer á "Real Academia Española" foi porque pertencia ao sexo feminino; não obstante conferiu-se-lhe o Grande Premio de Honra.

Das suas peças theatraes tiveram extraordinario exito "Alfonso Munio", "Hija de las Flores", "Balthasar", "Catilina", e outras de apparato scenico.

Na poesia distinguiram-se a "Ode a Heredia", a "Coroação de Quintana"; "La Cruz, Dios, Miserere"; no livro "Devocionario Poetico" a sua lyra vibrou no genero melancolico e sentimental, de que são modelo as poesias: "A una Acacia", "El Cementerio", e os canticos de invocação á liberdade, ao general George Washington, á Polonia, á "El arbol de Guernica".

Em uma excursão á Cuba foi triumphalmente recebida em Havana, succedendo-se os festejos literarios em que cumularam de honrarias o seu genio de poetisa e prosadora, nas principaes cidades que visitou.

"En tertulias y veladas literarias se recitaban sus versos con delectacion."

* * *

José Martí é insigne poeta cubano e moderno como a sra. Tula de Avellaneda.

Poeta, escriptor fecundo e ardoroso, José Julian Martí possuia uma organização de combativo.

Ao par da qualidade de batalhador era um intellectual de muita dedicação á causa politica da independencia cubana.

Escreveu os livros "Lira Guerrera" e "Lira Intima", ambos de poesias; "Patria", "Libertad" e "Nuestra America", em prosa.

O publicista Alberto Ghiraldo, superintendeu na Editorial Atlantida, de Madrid, a edição completa das producções literarias de José Martí e deu-lhes substancioso prologo, em que o analysa como poeta, critico, orador, chronista e "homem de actuação extraordinaria pela causa nacional do seu paiz..."

A maior parte de sua existencia passou ausente de Cuba, porque se desterrou para lutar, no estrangeiro como apostolo da religião civica da independencia de Cuba.

Escreveu Victor Paltsits, no anno passado, paginas de recordações intimas do seu conhecimento com o intellectual Martí, emigrado em Nova York desde 1889, onde ensinava, em escolas, o idioma hespanhol.

O gosto de aprender este idioma despertou-se na grandiosa metropole norte-americana em razão das conferencias da reunião do Congresso Pan-Americano.

José Martí leccionou na escola de que era director o professor George White, homem de urbanidade inteiramente opposta á educação cubana do seu companheiro de ensino, porém, não se desentendiam.

O dr. Mario Lazo, em monographia da tumultuaria vida do poeta e combatente seu compatriota, escreveu que: "Em toda epopéa que culmina a libertação de um povo costuma sempre palpitar o coração dalgum poeta ou a cultura de um sonhador; aos generaes Washington e Garibaldi acompanharam Franklin e Mazzini; á revolução cubana dedicou-se José Martí, que outra finalidade não conheceu nos seus abnegados esforços".

Elle comprehendia que "a sua geração opprimida succederia outra de martyres..."; entretanto, as relações hispano-cubanas nem sempre foram de antagonismo: Hespanha considerou-a colonia da sua preferencia, depois de passada a época da Revolução de dez annos, concluida pela paz de Zanjon.

Martí contava, então, treze annos e aos dezeseis foi desterrado para a Hespanha, onde fez estudos superiores na Universidade de Zaragoza e se diplomou em 1873, nos cursos de direito e philosophia; transferiu-se para a capital do Mexico e dirigiu a publicidade da "Revista Universal"; em 1877 ensinou na Escola Normal de Guatemala, e exerceu um cargo na magistratura, não deixando de ser literato.

De regresso á patria, em 1880, novas agitações partidarias o obrigaram a sair para os Estados Unidos e até á America do Sul, na Venezuela.

Martí, na permanencia em Nova York, exerceu cargos consulares da Argentina, Uruguay e Paraguay, até que aos 19 de maio de 1895 occorreu o desfecho da sua existencia, na revolução redemptora de Cuba.

Embora as suas representações fossem honorarias, os recursos pecuniarios que conseguia eram produzidos pela sua intellectualidade jornalistica e literaria, como correspondente e redactor de jornaes e revistas; foi quando entreteve amizade com o publicista Carlos A. Dana, prestigioso cavalheiro norte-americano.

J. Martí, autor do sentimental novella "Ismaelito" adoptara na sua correspondencia particular a inscripção "Cuba hade ser livre", não obstante os caudilhos desta campanha viverem dispersos nos vizinhos paizes da America Central.

Mas, de 1891 a 95 a actividade de José Martí concentrou-se em promover os meios de obter dinheiro "necessidade primordial da guerra", a qual elle satisfazia reunindo centavos e dollars para auxiliar os patriotas que attenderiam ao primeiro signal de encorporação ás tropas libertadoras.

Em outubro de 1894 estes preparativos quasi ficaram mallogrados, em razão do sequestro de tres navios com armamento e que não puderam chegar ao litoral da ilha de Cuba.

Martí não desanimou. O chefe dos insurrectos cubanos general Maximo Gomez, de accôrdo com a Junta Revolucionaria — Henrique Collazo, Rodriguez, Antonio e José Maceo — obtivera as sympathias do governo e do povo dos Estados Unidos a favor da causa que defendia.

Não demorou o inicio das operações da campanha libertadora, e, apezar das instancias dos seus chefes, Martí insistiu acompanhal-as, sendo-lhe fatal o resultado: no combate de los tres Rios, a 19 de maio.

O seu corpo ficou em poder da columna hespanhola, atacada pela vanguarda de Maximo Gomez; deram-lhe sepultura na villa de Roman Ganagua, depois em Santiago, onde erigiram-lhe um monumento de marmore, tendo no pedestal uma urna de crystal com a bandeira de Cuba.

A campanha guerreira prolongou-se tres annos até á celebração da paz com a Hespanha sob o amparo da intervenção victoriosa da Republica americana do Norte.

O venezuelano don Cecilio Acosta e o cubano Jorge Manach escreveram eloquentes e documentadas biographias do valoroso batalhador pela independencia da ilha de Cuba.

De si mesmo disse Martí que "a Patria seria un altar de sacrificios!..."

**Leopoldo de Freitas**

# ANTONIO AZEREDO

## Sua visita ao "Correio da Manhã"

O ex-senador A. Azeredo, antigo vice-presidente do Senado, deu hontem o prazer da sua visita ao *Correio da Manhã.*

Desde que regressou da Europa, o velho parlamentar, que voltou enfermo, não está ainda de todo restabelecido de sua molestia, o que o tem obrigado a ficar mais em casa, rodeado da familia e dos seus amigos mais intimos.

Jornalista que sempre foi no começo da sua longa e agitada carreira politica, militante da imprensa onde ajudou a fazer as campanhas, da Abolição, da Federação e da Propaganda do regimen republicano, quiz o sr. Azeredo vir pessoalmente renovar os seus agradecimentos ás palavras aqui registradas a proposito da sua volta ao Brasil, de onde o afastára a victoria da Revolução de outubro de 1930.

O ex-vice-presidente do Senado, entre collegas de profissão mais novos, aqui esteve, dando-nos alguns minutos de amavel e intelligente palestra.

# MODIFICAÇÕES NAS NORMAS PARA A ENTREGA DE CAFÉS

## Um communicado do Departamento Nacional de Café

Communica-nos o Departamento Nacional do Café:

"O Departamento Nacional de Café, considerando as difficuldades para entrega de cafés da quota DNC (40 %), no inicio da safra, resolve conceder aos interessados, mediante caução em dinheiro, na forma abaixo descripta, o direito de assignar um termo de compromisso de entrega futura da referida quota, revogada a resolução n. 73, de 3 de agosto corrente:

1º — O compromisso será para a entrega da Quota DNC dentro de 120 (cento e vinte) dias da data da assignatura do termo;

2º — A caução será feita á vista do conhecimento de despacho da quota DNC com a clausula "Sujeito a troca", "Sujeito a substituição" ou "Para caução".

3º — A caução será de 30$000 (trinta mil réis) por sacca;

4º — A devolução da caução se fará contra a entrega dos conhecimentos de embarque ou certificados de armazens autorizados, da quota a que a mesma caução se referir, se a dita entrega se realizar dentro de 120 (cento e vinte) dias do prazo estipulado;

5º — Vencido o prazo de 120 (cento e vinte) dias e não entregue pelo responsavel a quota devida, o Departamento Nacional do Café a adquirirá nos termos do item 7º, deduzindo da caução até o maximo de 5$000 (cinco mil réis) por sacca, para attender ás differenças verificadas acima do preço de 30$000 (trinta mil réis) por sacca, restituindo o saldo da caução no prazo previsto no item 6º;

6º — A devolução do saldo da caução, que se verificar depois da compra levada a effeito pelo Departamento, se fará dentro de 240 (duzentos e quarenta) dias a contar da data da emissão do respectivo recibo;

7º) Todas as compras que o Departamento tenha de realizar na conformidade do item 5º, serão feitas, de preferencia, nos Estados de origem dos respectivos termos de compromisso. As quotas compromissadas, quando entregues de accordo com o item 4º, serão obrigatoriamente de cafés dos Estados de origem dos termos de compromisso;

8º — No caso de revogação ou modificação da presente resolução, ficará garantido o direito de prestar caução para os cafés despachados até a mesma data;

9º — Os conhecimentos de despachos ou certificados de entrega de quota DNC com clausula "Sujeito a troca" e "Sujeito a substituição", embora de data anterior a esta resolução, gosam do direito de caução para que os cafés sejam liberados;

10º — Os conhecimentos ou certificados de entrega de cafés de quota DNC liberados por caução, serão devidamente endossados em conjuncto pelo agente e contador da respectiva agencia do Departamento Nacional do Café;

11º — A quantidade de saccas a ser considerada para effeito de caução, será na proporção de 66,7 para 40 da quantidade declarada no conhecimento ou certificado;

12º — Os termos de compromisso em poder do Departamento Nacional do Café poderão ser substituidos por caução na fórma da presente resolução.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1933. — Armando Vidal, presidente."

# A LEI DE FERIAS SERA' RESTABELECIDA

A' assignatura do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, submetteu o sr. Salgado Filho o decreto que restabelece a lei de férias.

## O ministro do Trabalho vae a Campos e ao Espirito Santo

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, está de viagem marcada para a cidade de Campos, de onde seguirá para a capital do Espirito Santo. A viagem do ministro será provavelmente no dia 26 proximo.

## DISPENSA NA MARINHA

O ministro da Marinha resolveu dispensar das funcções de chefe do Departamento do Ensino de Mathematica da Escola Naval, o professor catedratico, capitão de fragata honorario Hermann Carlos Palmeira.

# NO MUNDO DOS LIVROS

*Osorio Dutra, "Inquietação",* Edição Pongetti, Rio — 1933.

Eis ahi um livro que marca na producção literaria do paiz.

Se todos os volumes de versos apparecidos entre nós fossem como a "Inquietação", de Osorio Dutra, o Brasil poderia orgulhar-se de só possuir bons poetas. O autor tem já atrás de si uma bagagem preciosa, prosa e verso. Ainda ha dois annos a Academia Brasileira, fazendo justiça aos seus meritos, premiou-lhe os "Castellos de Marfim". Em "Inquietação" o sr. Osorio Dutra attinge, porém, a plenitude de sua inspiração, apresentando aos leitores uma série de poesias — sonetos, quadras, poemetos — que se poderão incluir entre as melhores producções da poesia brasileira contemporanea. Vehemencia, vibração, arrebatamento, os versos de Osorio Dutra caracterizam-se exactamente pela sua magnifica opulencia verbal, pelo nervosismo trepidante de suas estrophes, pela côr, pela luz, pela vida que gritam dentro dellas.

O poeta nasce, diz o ditado e é certo. Mas o poeta tambem se faz. A poesia de Osorio Dutra não pertence, todavia, a esse segundo grupo. Ha nos seus versos muito mais alma do que compasso; muito mais idéa do que preoccupação de contar syllabas e talhar palavras, á buril; muito mais musica do que outra qualquer coisa.

Num livro em que tudo é, por assim dizer, seleccionado, torna-se difficil destacar o que ha de mais ou de menos agradavel. Desejo, comtudo, assignalar especialmente "O Mal da Inquietação", "O canto do Brasileiro", "Promessa de felicidade", "Abrindo a janella para a vida", "O Estoiro da Boiada", "O' toi que j'eusse aimée", "Semeador de beijos", "O romance de nós dois" e "Incontentado". São versos, qualquer delles, do que ha de melhor na obra de Osorio Dutra, e versos que poderão figurar na anthologia que se fizer da poesia brasileira contemporanea.

Vejam os leitores este soneto:

Mais uma vez ao teu poder entrego
A loucura sensual do meu amor,
E aspiro o teu perfume como o [cego
Que bebe a luz num calice de flor.

Por ti, a gloria que sonhei, re[nego!
Por ti, desdenho o maximo es[plendor!
E dentro dalma, attonito, carrego
Este ciume feroz e destruidor.

Fechado nos teus braços de ser[pente,
Não sei se te possuo inteiramente,
Como a terra suffoca uma raiz...

E a minha bôca sobre a tua bôca,
Queimado á chamma desta febre [louca,
Ainda duvido de que sou feliz!...

N'"O Mal da Inquietação" está toda a historia e todo o drama da geração moderna, sempre insatisfeita á procura do que ella mesma nem sabe o que seja... Osorio Dutra traça o quadro da inquietude moderna em versos que dizem tudo. A mulher e o amor occupam, porém, o que ha de mais suave e ao mesmo tempo de mais eloquente na poesia do autor de "Inquietação". Osorio Dutra ainda é dos que crêm na sobrevivencia do amor, após as profundas transformações sociaes dos nossos dias, e é, tambem, dos que vêem na mulher não a "camarada" que se veste com o "traje unico" e se masculiniza ao lado dos homens, mas o ente delicado, vaporoso, mixto de sonho e de realidade, a mulher, descendente directa da peccadora que comeu o fructo prohibido, e que póde, ainda, ser a causadora das grandes desventuras, como das grandes felicidades. Ha uma modulação da condessa de Noailles que elle cita e que bem poderia servir de epigraphe do seu livro:

*Prenez-vous, quittez-vous, cherchez-vous tour á tour:*
*Il n'est rien de reel que le rêve et l'amour.*

* * *

*Alberto Torres, "A organização Nacional" e "O Problema Nacional Brasileiro",* Editora Nacional, São Paulo, 1933.

Alberto Torres não conheceu em vida a voga de que se cerca hoje o seu nome. Elle foi, evidentemente, um homem fóra de sua época. Occupando, é certo, as mais altas posições, ministro, presidente de Estado, membro do Supremo Tribunal Federal, Alberto Torres devia ter sentido uma grande nostalgia politica. Porque elle tinha idéas, tinha um vasto programma de acção nacional, imaginava para o Brasil a organização de um regimen que estava certo seria o mais adequado a conduzir o paiz aos seus altos destinos. E via-se, entretanto, impotente no seu meio, sem que as suas palavras produzissem a impressão que elle desejaria; incomprehendido pelos elementos dirigentes que não penetravam o alcance das suas projectadas realizações: pregando no deserto e falando aos peixes...

Como Alberto Torres era, porém, um espirito superior, teve a bravura intellectual de não se deixar tomar pela descrença, nem se deixar invadir pelo desanimo. E não podendo agir pelos factos, agiu efficientemente pela palavra. Ahi está, sobrevivendo a elle, a sua obra — uma obra completa — a que não faltou, mesmo, o texto da Constituição que, se o grande pensador pudesse, teria feito adoptar pelo Brasil, e em que se consubstanciam todas as reformas preconizadas no seu plano de reconstrucção republicana.

Não entendido no seu tempo, Alberto Torres recebe, hoje, a aureola da posteridade. As suas idéas, as sementes que lançou, vicejam agora na bôca de centenas de pessoas que se batem em nosso paiz pela conversão em realidade dos principios por que elle pugnou.

Em edição moderna apparecem, neste momento, os dois livros basicos de Alberto Torres, "A Organização Nacional" e "O Problema Nacional Brasileiro".

N'"A Organização Nacional" desenvolve o autor seus pontos de vista, sobre a terra e a gente do Brasil, espirito e tendencias politicas, unidade nacional, alcance e extensão dos poderes do governo, producção e viação nacionaes, politica internacional, directrizes politicas, sociaes e economicas, principios fundamentaes da União e das unidades federativas, fechando, por ultimo, o livro com o seu projecto de Constituição. N'"O Problema Nacional Brasileiro" aborda, então, os problemas que se referem ao senso, consciencia e caracter nacional, á formação, caracteristicas e qualidades da nossa raça, estendendo-se, ainda, em largas considerações sobre o que deve ser e o que elle entendia por nacionalismo.

Os livros de Alberto Torres, de que se tiraram edições muito restrictas, achavam-se de ha muito tempo esgotados. A idéa de uma nova edição de suas obras foi um serviço valioso prestado aos que se dão, entre nós, ao estudo sério e consciencioso dos problemas nacionaes.

* * *

*João Luso, "Terras do Brasil",* Editora Marisa, Rio — 1933.

O sr. João Luso é um dos chronistas mais operosos que escrevem hoje na imprensa brasileira. Uma coisa minima, um facto insignificante e João Luso, em torno de um quasi-nada, levanta uma cronica. Se assim acontece quando não ha materia para que se possa expandir, imagine-se quando elle tem á mão o assumpto que lhe permitte dar azas á imaginação. Jornalista e escriptor, não podendo passar um dia sem ter o que dar á letra de fórma, deu-nos o anno passado um volume de suas impressões de viagem colhidas na França, na Italia e em Portugal. A literatura de viagem é hoje, como se sabe, um dos generos mais queridos, sendo certo que os livros dessa natureza são actualmente, na Europa, os que mais se vendem. A grande popularidade, por exemplo, de Paul Morand não vem senão disso, dos seus livros de viagem. O escriptor mais lido de França era, até bem pouco tempo, Albert Londres, que outra coisa não fazia senão viajar e contar o que ia vendo. João Luso cultiva essa literatura. Sabe ver e sabe contar. São duas coisas que, á primeira vista, parecem muito faceis. Na realidade assim não succede. Reunindo essas qualidades, os seus trabalhos no genero não podem sair senão como saem: attrahentes.

Ao "Viajar", o sr. João Luso junta, agora, "Terras do Brasil", impressões colhidas ao vivo na Bahia, em Cachoeira, Bello Horizonte, Therezopolis, Cambuquira, Porto Alegre, Santa Maria, Bagé, Pelotas, Rio Grande, Uruguayana, Sant'Anna do Livramento.

Viajando por esses logares, João Luso viu tudo o que havia de vêr. Os aspectos mais curiosos — da natureza, dos costumes, das pessoas — fixou-os.

Não ha nada mais certo de que nós não nos conhecermos. Ou dito de uma maneira mais precisa: que nós nos ignoramos completamente. O brasileiro, de modo geral, é orgulhoso da grandeza de sua terra: a nossa immensa grandeza territorial. Dessa grandeza, entretanto, possuimos, apenas, uma noção do conjuncto. Temos a impressão de que sabemos o que é o Brasil, quando na realidade essa impressão é falsa. Porque não sabemos de modo algum o que elle seja. Sabemos, quando muito, os contornos, as linhas geraes, se soubermos...

Sendo o Brasil tão vasto e tão difficeis os nossos meios de communicação, só nos podemos conhecer uns aos outros, — os irmãos de Bagé aos de Santos, os habitantes de São Salvador aos de Uruguayana, o homem do norte aos homens do sul — através a palavra escripta que supre as distancias, e fixa no cerebro da gente as impressões mais fortes.

**Heitor Moniz**

# PARA O CONGRESSO EUCHARISTICO

## Uma concessão feita aos funccionarios da Prefeitura desta capital

O interventor carioca resolveu conceder licença, sem perda de vencimentos aos funccionarios municipaes que desejem assistir ao Congresso Eucharistico, a realizar na Bahia.

# CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, e Aristidiano Ramos, interventor federal no Estado de Santa Catharina.

## D. Helvecio visitou o ministro da Educação

No Ministerio da Educação esteve hontem á tarde em visita ao sr. Washington Pires, o sr. D. Helvecio, arcebispo de Marianna.

(39904)

# O chefe do governo provisorio visitou hontem a Repartição Technica do Café

## MOSTROU-SE BEM IMPRESSIONADO PELA ORGANIZAÇÃO, MAS, NÃO TANTO PELA COMPARAÇÃO DOS CAFÉS

**O chefe do governo, entre os ministros da Fazenda e da Viação, na visita que fez ao Departamento Technico de Café**

O chefe do governo provisorio visitou, hontem, á tarde, a convite do ministro Oswaldo Aranha, a Repartição Technica do Café.

Alli chegou acompanhado dos ministros Oswaldo Aranha e José Americo e dos srs. Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro da Viação, capitão Amaro Silveira, seu ajudante de ordens, dr. Simões Lopes Filho, official de gabinete da presidencia e dos directores do Departamento Nacional do Café.

Ao chegar á Repartição Technica, foi recebido pelos srs. Rogerio Camargo, director da Repartição, chefes de secção Ruy da Costa Ferreira, Joaquim Barros Alcantara e Octavio Nobrega, além dos demais funccionarios de categoria.

Na sala da directoria, o dr. Rogerio Camargo descreveu, exhibindo estampas coloridas, o effeito da erosão do sólo sobre o caféeiro, e consequente anniquilamento, reduzndo e prejudicando a sua producção levando-o até reduzil-o a varas.

O dr. Rogerio adeanta que existem em São Paulo 600 milhões de caféeiros nessas condições e em todo o Brasil um bilhão e duzentos milhões erosados.

O ministro Oswaldo Aranha adeanta alguns exemplos, lamentando o ministro José Americo que a Parahyba não produza café senão o necessario para pequeno consumo, e a praga no "vermelho" que está dizimando toda a lavoura.

Sobre uma mesa na sala da directoria foram collocadas amostras de cafés produzidos no Estado do Rio, na safra actual, e o dr. Rogerio de Camargo, exhibindo-as ao chefe do governo, diz que taes cafés são finos, produzidos lá agora em larga escala e de accordo com os ensinamentos modernos e pelos technicos da Repartição na sua secção do Estado do Rio.

O mal é geral — intervem o sr. Oswaldo Aranha, referindo-se aos cafés poucos cuidados — mas, entretanto, já se vae fazendo muito.

O sr. Oswaldo Aranha apressa-se em demonstrar ao sr. Getulio Vargas que no Brasil os cafés são avaliados pelos typos de accordo com uma tabella official de classificação, isto é, de conformidade com a maior ou menor quantidade contida numa determinada amostra de café — accrescentando que só no Brasil os cafés são classificados por typos, emquanto nos demais paizes, sendo a força da producção constituida de cafés finos catados a dedo desde a arvore até rebeneficiamento final, os cafés são ahi avaliados pela qualidade e não pelo typo, e o sr. Ruy da Costa Ferreira, chefe da secção de classificação, expoz aos presentes com muita clareza, como se procede a uma classificação commercial pela contagem dos defeitos.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas passou para os "stands" dos cafés finos, produzidos nas zonas consideradas do cafés "duros" e "Rio".

Ahi o dr. Rogerio de Camargo expoz a necessidade da intensificação da propaganda agronomica junto aos lavradores, afim de instruil-os sobre os processos racionaes de colheita e preparo e no sentido de disseminar pelo paiz um pouco de technicidade a serviço da lavoura caféeira, para que possamos produzir ao menos 20 % de cafés "extras" "despolpados" e seccos, cuidadosamente mais á sombra que ao sol. E mostrou aquelle director varios cafés nacionaes, com elevado rendimento em chicara, bôa bebida, oriundos das referidas zonas consideradas más ou ruins — cafés esses que podem rivalizar com as mais finas qualidades dos melhores de outros paizes.

O problema do café é, pois, uma questão de technicidade, conforme asseverou.

### OS NOSSOS CONCORRENTES

Nos "stands" do salão de classificação foram examinados comparativamente os diversos cafés brasileiros, com os estrangeiros alli expostos e o sr. Getulio Vargas, em demorada observação, foi inquirindo do director da Repartição as causas que motivam nesta ou naquella zona, neste ou naquelle paiz, as differenças de gosto.

O dr. Rogerio foi explicando os diversos phenomenos relativos ás fermentações espontaneas prejudiciaes devido á flora microbiana das regiões que determinam o gosto "duro" ou "Rio" á acção nociva do sol quando utilizada abusivamente, da falta de cuidados desde a colheita ao preparo final, quer nos terreiros quer nos seccadores mecanicos.

Em seguida, o sr. Oswaldo Aranha chamou a attenção do sr. Getulio Vargas para um dos nossos concorrentes do Centro Este Africano, a colonia ingleza Kenya, cujas terras são feracissimas e cujos cafés finissimos, em consequencia das suas bem organizadas estações experimentaes, já afamadas, vem despertando a attenção dos mercados mundiaes em face das grandes possibilidades.

### NO LABORATORIO

Passou depois o chefe do governo para o laboratorio, onde o dr. Rogerio chamou a attenção dos visitantes para os diversos trabalhos de pesquisas, sobre os diversos fungos e bacterias que estão sendo isolados depois de devidamente constatados como causadores de diversas molestias e do máo gosto dos cafés brasileiros. Assim, é que dentro de mais alguns annos, poderá a Repartição Technica determinar com precisão os elementos da flora microbiana das regiões caféeiras prejudiciaes ao gosto do nosso café.

No micrcoscopio, o sr. Getulio Vargas teve opportunidade de verificar o desenvolvimento de diversas colonias de talophitas, mussedinias, etc., e fungos diversos, ouvindo a explicação do technico.

Foram tambem examinadas varias molestias que atacam a raiz do caféeiro, principalmente certos nematoides.

### CONSERVAÇÃO DOS CAFÉS TORRADOS

A seguir, foram feitas, pelo agronomo chimico Fued Ferreira, demonstrações sobre a qualidade e quantidade dos gazes residuaes do café, depois de torrado e moido, tendo-se constatado que o café perde depois de 24 horas de moido cerca de 50 % do seu gaz carbonico e que a perda desse gaz traz, em consequencia, a perda da frescura do café.

E, apresentando um graphico elucidativo ao chefe do governo provisorio, por experiencias diversas, feitas na Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, mostrou que um café com nove dias de torrado e moido já apresentava depois de analysado a perda de 90 % de seu gaz residual e a existencia de 10 % de gosto de café velho, improprio para o consumo. Foram tambem expostas diversas experiencias sobre cafés em grão e moido, verificando-se que o primeiro se conserva até 20 dias sem apresentar ransificação de seus oleos. Deduzindo-se de diversas outras experiencias que só o processo por meio do vacuo permittirá a conservação do café torrado e moido.

### O CHEFE DO GOVERNO FAZ A PROVA DA CHICARA

No vasto salão destinado ao curso de classificadores, o sr. Getulio Vargas examinou detidamente os diversos cafés consumidos pelo publico em confronto tambem com os de outras procedencias. O dr. Rogerio de Camargo e o sr. Ruy da Costa Ferreira fizeram essa demonstração pratica. Em seguida, o sr. Getulio Vargas, que se demorou duas horas, apezar de haver destinado apenas meia hora para essa visita, teve opportunidade de manifestar a sua impressão.

### IMPRESSÕES DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Ao terminar a visita, solicitámos do sr. Getulio Vargas que manifestasse sua impressão.

— A minha impressão é bôa, excellente mesmo, como organização. E' uma escola de experiencias. Bôa, repito, quanto á organização, porém, muito triste comparativamente com o producto dos nossos concorrentes.

### NA SECÇÃO DE MACHINAS AGRICOLAS

Ao chefe do governo foi exhibido o funccionamento de diversas machinas de despolpamento e seccagem de café, e, a seguir, a machina "Biasi", de beneficiar e rebeneficiar café, installada na parte final da sala onde apreciou o seu funccionamento no preparo de cafés destinados á exportação.

# O PROBLEMA SANITARIO DO ESTADO DO AMAZONAS

## Como o dr. Donizetti Gondin, clinico em Manáos, encara a retardada iniciativa do governo federal

Ao ser extincto, em má hora, o serviço de prophylaxia rural nos Estados, até então custeados, em partes eguaes, pela União e pelos thesouros estaduaes, fizemos sentir os males que decorreriam dessa medida injustificavel.

Elles não tardaram. As endemias tomaram vulto, principalmente em alguns Estados do Norte, acossados pela crise economica, sem meios para dar combate aos surtos epidemicos que flagellam as populações, dizimando-as.

No decurso desses dois ultimos annos, temos registrado, repetidas vezes, os grandes prejuizos consequentes da impatriotica extincção da prophylaxia rural, mormente, no Territorio do Acre e no Amazonas, onde a partir de 1931 perderam a vida a mingua de recursos medicos e pharmaceuticos, milhares de infelizes habitantes do interior.

Em face do recente decreto do governo federal, abrindo o credito de 500:000$000 para o restabelecimento da phophylaxia no Estado do Amazonas, ficando o Territorio do Acre esquecido, por não possuir pae alcaide, quizemos ouvir um dos entendidos nas questões sanitarias da Amazonia.

Sabedores de que nesta capital se encontrava o dr. Donizetti Gondin, conceituado clinico em Manáos, conseguimos algumas observações suas nesse sentido.

Disse-nos o joven medico logo ao se inteirar de nosso proposito:

Lamentavel, foi, sem duvida, o retardamento da reorganização do serviço de prophylaxia rural no Amazonas, cuja situação financeira não podia prescindir do auxilio federal, como aconteceu até 1930.

A extincção do serviço que fôra superintendido, com larga visão e grande exito, pela tenacidade e competencia do dr. Samuel Uchôa, concorreu para que muitos milhares de vidas fossem ceifadas pela acção devastadora do impaludismo e da verminose.

— O serviço que a Revolução extinguiu extendia-se por todo o Estado?

— Pelos territorios, onde mais accentuada era a existencia das endemias, porque as verbas não chegavam para uma campanha sanitaria systematica, como era e é aconselhavel abrangendo todos os rios acossados pelos terriveis males.

Embora votadas parcimoniosamente, as verbas operavam verdadeiros milagres.

Uma vez extincto o serviço, quem percorresse, como percorri, cidades, villas e seringaes do interior, assistiria scenas indescriptiveis.

Commissionado pelo governo do Estado tive opportunidade de conhecer diversas localidades dos

Dr. Domzetti Gondim

Rios Madeira e Puru's, observando a falta absoluta de meios para o combate que se impunha aos dois grandes inimigos das populações do valle do Amazonas.

A esse tempo esses dois rios apresentavam um espectaculo desolador. Raras foram as moradias que não soffreram perdas de vida. Outros rios tambem foram theatro de uma mortalidade assombrosa, comquanto o Estado com seus parcos recursos, mantivesse um modesto serviço de prophylaxia e saneamento rural, sob a chefia de um devotado, o doutor Linhares de Albuquerque, que não tem poupado esforços para fazer frente aos maiores obstaculos.

Não são só a malaria e a verminose os grandes ceifadores de vidas amazonenses.

A lepra alastra-se tambem, pois o leprosario, localizado na Villa Belisario Penna, em Paricatuba, não póde agasalhar todos os contaminados e só não fechou as portas graças a acção dos particulares.

Outra instituição que luta com grandes difficuldades, quando merece toda a attenção dos poderes publicos, é a *Casa dr. Fajardo*, em Manáos, onde são internadas dezenas de creanças, que vivem sob a direcção de uma sacerdotiza do Bem, a senhorita Maria de Miranda Leão, que os amazonenses reputam uma heroina, a desdobrar-se em desvelos, alcançando da caridade publica a subsistencia desses pequeninos orphãos.

— Acha que a verba de réis 500:000$00, agora aberta pelo governo provisorio, mudará a face das coisas tão tristes de que nos fala?

— Será um presente régio, nesta quadra dolorosa por que passa o Amazonas. A campanha que certamente irá ser reiniciada não poderá soffrer solução de continuidade. Se para o anno vindouro faltarem recursos, tudo quanto fôr feito agora será em pura perda, disse-nos o dr. Donizetti Gondin, dando por findas as suas informações.

# Temporada do Municipal

## *"Lohengrin", com Gigli e Dalla Rizza*

Percebe-se na sala um pouco de emoção, tal o poder irresistivel da musica de Wagner — que os "novos", entretanto, teimam em querer enterrar definitivamente — quando Marinuzzi ataca as primeiras "tenutas" do "Preludio", cheias de transparencia hieratica, com a sua symbolica melodia que adquire, pouco a pouco, toda a magia de um encantamento. Ouvidos o motivo do "Graal"

Marinuzzi consegue tirar da orchestra effeitos por assim dizer ethereos, transportando-nos para uma região de mysticismo e de sonho.

Mesmo em se tratando de uma obra da primeira feição de Wagner, é impossivel deixar de mencionar-lhe os "motivos-conductores". Estes são em pequeno numero no "Lohengrin", muito facilmente reconheciveis: o Graal, a Gloria, o Julgamento de Deus, a Harmonia do Cysne, o Mysterio do Nome, os Projectos Tenebrosos, a Duvida, além dos que caracterizam Elsa e proprio Lohengrin.

No "Preludio", que nos transporta para as regiões sagradas do Montessalvat, um unico motivo apparece, como acima dissemos, o do "Graal", desenvolvido maravilhosamente. Principia nas regiões super-agudas dos violinos, passa nos instrumentos de madeira, ás violas, aos violoncellos, clarinetes, trompas e fagotes, explode nos metaes e, depois de um prodigioso crescendo, apaga-se gradualmente e morre nos murmurios dos violinos em surdina.

Applausos calorosos corôam o bello trabalho orchestral de Marinuzzi. O mesmo succede com o "Preludio" do terceiro acto, ao qual se segue o celebre côro nupcial.

Do primeiro acto devemos mencionar, pela pureza de expressão que lhe deu Dalla Rizza, o "racconto" de Elsa: "Sola ne'miei prim'anni"; e a saudação de Gigli ao cysne: "Mercé, mercé, cigno gentil", cantada com a mais pura arte e dentro da tradição wagneriana. Pelo effeito imponente e grandioso, todo o final do mesmo acto.

Telramundo, perfeitamente desempenhado pelo barytono Damiani, consegue dar vida e colorido á sua narração.

Foram tambem muito justamente applaudidos a "Ballada" de Elsa; o "Preludio" e a "Marcha Nupcial" (um dos trechos mais conhecidos e populares da partitura de Wagner) o duetto de Elsa e Lohengrin; a "narração" do cavalleiro do Cysne. O longo duetto entre Ortruda e Telramundo causa um pouco de cansaço.

Aliás, tambem o "Lohengrin" (como outras operas de Wagner) caracteriza-se por certos trechos de exagerada extensão, taes como: a narração de Lohengrin, no primeiro acto; os dois interminaveis "duettos" entre Ortruda e Telramundo e Ortruda e Elsa; a narração do Graal, no terceiro acto, etc. Apresenta, além disso, "dois" adeuses ao cysne, "duas" narrativas do Graal e mais a similitude formal das duas primeiras scenas do segundo acto...

Nada disso, porém, consegue empanar as innumeras bellezas de que está repleta a partitura, sobresaindo ainda pelo maravilhoso desempenho de hontem, o "duetto de amor" do terceiro acto, deliciosamente cantado por Gigli e Dalla Rizza e o celebre "racconto" de Lohengrin, declamado com tal pureza de voz e de accento que provocou enthusiasmo.

Ebe Stignani fez o papel de Ortruda com voz dramatica e excellente jogo de scena, sendo muito applaudida. E' uma artista de incontestavel valor.

Giacomo Vaghi, excellente no rei, ostentou a sua voz poderosa e rica de timbre.

Baciato, bem no arauto.

Côros regulares.

Gigli, Dalla Rizza, Ebe Stignani, Damiani e Vaghi foram muito applaudidos em todos os finaes de actos, juntamente com o maestro Marinuzzi, o verdadeiro heroe da noite. — JIC.



# O PRESIDENTE E O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DO CAFÉ SEGUIRAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para S. Paulo, os srs. Armando Vidal e Alcebiades de Oliveira, respectivamente, presidente e director do Departamento Nacional do Café, que vão visitar no interior do Estado varias fazendas de café e assistir os trabalhos da safra.

Aproveitando a opportunidade, os srs. Armando Vidal e Alcebiades de Oliveira assistirão a posse do novo interventor de São Paulo.

# FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

## Eleições do 3° anno

Realizam-se amanhã, segunda-feira, as eleições dos representantes do terceiro anno juridico.

A votação terá inicio ás 11 horas da manhã, pedindo-se o comparecimento de todos os interessados.



# TRANSFERENCIA DE QUADROS NA CENTRAL DO BRASIL

Attendendo ás necessidades do serviço, a administração da Central do Brasil supprimiu dois logares de guarda-freios no quadro do destacamento de Alfredo Maia, e creou um de guarda-salão e outro de guarda-torniquete para servir na estação de Engenho da Rainha.



# A DESCARGA DE SAL PELO PORTO DESTA CAPITAL

## Mais uma recommendação do inspector da Alfandega

O inspector da Alfandega, por portaria de hontem, recommendou aos agentes fiscaes do imposto de consumo, em exercicio na mesma repartição que na fiscalização do sal importado pelo porto desta capital, não desembaracem a totalidade da carga dos navios onde forem encontradas differenças de imposto de consumo, sem que o pagamento dessas differenças seja completado pelos respectivos interessados.

# Ministro Henrique José de Saules

## Sepultou-se, hontem, aquelle antigo funccionario do Itamaraty

Falleceu ás ultimas horas da noite de ante-hontem, em sua residencia, á rua Martins Ferreira n. 46, o ministro plenipotenciario de segunda classe Henrique José de Saules, ex-chefe do Protocollo do Itamaraty e actual director dos Serviços de Limites e Actos Internacionaes, de cujas funcções se achava ha algum tempo afastado, em virtude de seu estado de saude.

O ministro Saules era uma figura respeitada, entre o pessoal da nossa chancellaria. Captivantemente amavel, zeloso no cumprimento de seus deveres, gozava do apreço e da estima de seus superiores e companheiros de trabalho. Nasceu em Paris, em setembro de 1866, sendo filho de paes brasileiros. Entrou para o Itamaraty, como amanuense, em 1902. Em 1908 era promovido a segundo official e, em 1913, a primeiro. Alcançou o posto de director de secção em 1918. Com a reforma Mello Franco, decretada em 1931 e em consequencia da fusão dos quadros, foi transferido para o corpo diplomatico na classe equivalente de ministro plenipotenciario de segunda classe.

Serviu, em 1903, no gabinete do barão do Rio Branco e, além do Protocollo e dos Serviços de Limites, dirigiu os Negocios Economicos e Consulares da Europa, Asia, Africa e Oceania.

Deixou, o ministro Saules, viuva a sra. Carolina Julieta Bevilaqua de Saules e os seguintes filhos: senhoritas Marieta, Lydia e Dulce de Saules e os srs. Paulo de Saules, do nosso commercio bancario e Henrique de Saules, academico de engenharia.

O sepultamento do ministro Saules realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento. Sobre o ataúde, viam-se ricas corôas de flores naturaes.

Entre o pessoal do Itamaraty que acompanhou o enterro notavam-se: embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral, em seu proprio nome e com representação do sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; ministro plenipotenciario Mauricio Nabuco; chefe de serviço, dr. Napoleão Reys; secretarios de legação Renato Lago, Cyro de Freitas Valle, Gonçalves de Siqueira, Trajano Medeiros do Paço, Murillo Tasso Fragoso, Pedro de Paranaguá e Octavio Brito; consules Henrique Pecegueiro do Amaral, Jorge de Souza Freitas, Henrique de Souza Gomes, Zoroyma de Almeida Rodrigues e Oswaldo Tavares e archivistas Manoel Baptista de Magalhães, Helena de Aguilar Pantoja e Rosa Rodrigues.

# BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Como é publico e notorio, os accionistas do BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO — Thesouro, Instituto de Café e particulares — representando 226.323 acções sobre um total de 250.000, alarmados com a situação actual daquelle Instituto de credito paulista, confiado a mãos inidoneas e que se obstinavam, até ha pouco, em não renunciar aos seus cargos, nem tampouco a facilitar, por meio de uma Assembléa Geral, o exame de seus actos, resolveram, nos termos dos Estatutos e da Lei de Sociedades Anonymas, como consta do officio que em data de 10 do corrente dirigiram á Directoria daquelle Banco, pedir a convocação de uma Assembléa Geral extraordinaria, "afim de exercerem a faculdade concedida pelo art. 21 dos Estatutos" — que é a destituição pura e simples dos actuaes Directores Mucio Whitaker e Natario Fundão — assim como a de "examinar todos os actos da actual Directoria e as operações por ella levadas a effeito". Na mesma occasião serão conhecidos os fundamentos dos lucros liquidos apresentados pelo balanço de 30 de Junho ultimo, de responsabilidade daquelles Directores, e confeccionado com taes artimanhas, que elevou a porcentagem á Directoria, de, respectivamente, rs. 239:995$757, que foi em 30 de Junho de 1932, e rs. 203:360$936, que foi em 31 de Dezembro de 1932, a rs. **353:967$540.**

Aborrecidos com essas providencias, e antevendo as suas consequencias, entenderam os Srs. Mucio Whitaker e Natario Fundão, numa manifestação incontida de mesquinho despeito, de divulgar uma carta que em data de 13 do corrente dirigiram ao Exmo. Sr. General Daltro Filho, e pelo Sr. Interventor devolvida, sem tomar conhecimento, pelos motivos já conhecidos.

A simples leitura daquelle documento revela um deploravel desatino, senão desequilibrio, de parte de seus autores. E' um amontoado de falsidades, de monstruosas calumnias e de ineptos commentarios; e, em summa, um achincalhe aos creditos do Banco official do Estado de São Paulo.

Em a proxima Assembléa Geral extraordinaria, convocada para exame de "todos" os actos administrativos alli praticados pelos Srs. Mucio Whitaker e Natario Fundão, darão os abaixo assignados, aos Srs. accionistas, os esclarecimentos que a respeito daquellas accusações forem necessarios, assim como pedirão a nomeação, pela Assembléa, de uma commissão de peritos para examinal-as e sobre ellas se manifestar opportunamente.

Entretanto nos vemos compellidos, como satisfação á opinião publica, a esclarecer desde já o seguinte, que se refere ao periodo administrativo de nossa responsabilidade:

1) — Os ex-Directores abaixo assignados exerceram os seus cargos naquelle Banco, de 14 de Dezembro de 1931 a 18 de Abril de 1933. O Sr. Natario Fundão foi empossado no cargo de Director-Gerente, em 14 de Janeiro de 1933. **Exerceram**, pois, os abaixo assignados, as suas funcções, (**assistidos pelo Sr. Natario Fundão**), de 14 de Janeiro, a 18 de Abril, ou seja, cerca de tres mezes;

2) — Allega o Sr. Natario Fundão, em seu relatorio, que encontrou em caixa, em 14 de Janeiro de 1933, apenas rs. 11.900:447$285 e que deixava, em 11|8|33 — rs. 63.692:000$000, tendo "reduzido" o passivo do Banco de réis........ 108.552:249$752, de onde se conclue que de algum logar conseguiu aquelle senhor um total de rs. **160.343:802$467.** Onde teria ido buscar o Sr. Natario Fundão tão bella somma, em epoca de tantas aperturas, em o curto espaço de seis mezes e em momento que pouca gente paga? Não se dignou S. S. nos explicar o **milagre.** A maior parte daquelles recursos provém da arrecadação do "mil réis ouro" e da taxa de "5 Francos" que se achava depositada naquelle Banco, á disposição dos banqueiros Srs. Lazard Brothers & Co. Ltd., Schroeder, etc. Por falta de cambio e em consequencia da questão surgida entre a Interventoria do Sr. General Waldomiro Lima e a firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda. e os seus representados, Srs. Lazard Brothers & Co. Ltd., o producto daquella arrecadação não foi mais transferido e continuava a ser accumulado naquelle Banco. Confessa, pois, o Sr. Natario Fundão, publicamente, que se utilisou daquelles dinheiros, — que são um deposito intangivel e com applicação especial — para solvencia de compromissos do Banco sob sua gestão, o que é, evidentemente, uma grave irregularidade;

3) — São ainda do relatorio do Sr. Natario Fundão os seguintes dados:

Devia o Banco do Estado de São Paulo, ao Banco do Brasil, em 14|1|33:

| | |
|---|---|
| a) Titulos redescontados . . . . | 68.850:000$000 |
| b) Contas correntes garantidas . | 80.000:000$000 |
| c) Commissões e juros de contas correntes garantidas vencidos e não pagos . . . . . . . . . | 5.638:347$450 |
| d) Contas do Consorcio do Algodão . . . . . . . . . . | 8.534:886$920 |
| e) Titulos redescontados em Santos . . . . . . . . . . . . . | 40.195:384$000 |
| ou seja, um total de rs. . . | 203.218:618$370 |

As "habilidades" do Sr. Fundão, reduziram essa situação ao seguinte, em 11|8|33, ou seja, apenas seis mezes depois:

| | |
|---|---|
| a) Titulos redescontados . . . . | 49.700:000$000 |
| b) Consorcio do Algodão . . . | 8.411:970$620 |
| c) C\|Correntes garantidas . . . | 37.270:426$898 |
| ou seja, um total de rs. . . . | 95.382:397$518 |

Esqueceu-se, porém, o Sr. Natario Fundão, de accrescentar que o Banco do Brasil, reduzindo, em poucos mezes e em épocas de grandes aperturas, de rs. **107.836:220$852** o seu auxilio ao Banco do Estado, — com grave damno para a vida dessa Instituição e para a situação presente de seus clientes — o fez, exactamente, **em consequencia** das tropelias do alludido Sr. Natario Fundão, o qual, logo após a sua posse na administração do Banco do Estado — 14|1|1933 — se indispoz publicamente com a administração do Banco do Brasil, provocando, assim, de parte do Banco da Nação, as restricções que hoje o proprio Sr. Natario Fundão exhibe...

Não é vantagem pagar o que deve com recursos alheios e, muito menos, quando se paga compellido... E o Sr. Natario Fundão conclue que, sob sua gestão, os negocios do Banco "vieram de innegavel precariedade, para uma etapa incontestavelmente animadora"!...

4) — A quantia de rs. 15.500:000$000 em "Bonus da Revolução Constitucionalista" que figura na Caixa do Banco em 31|12|32, provem de um deposito normal e regular, feito pelo Thesouro do Estado, para credito de suas contas e que não podia a Directoria recusar, pois que naquelle momento aquella moeda ainda circulava livremente e o respectivo recolhimento não estava consumado. O deposito foi feito por conta do Thesouro, e opportunamente retirado, pelo proprio Thesouro, para debito de suas contas. Contrariamente, porém, ao que affirma o Sr. Natario Fundão, os referidos "Bonus" foram emittidos com base no Dec. N. 5.670, de 14|9|1932;

5) — Segundo se vê na acta de Assembléa Geral do Banco do Estado de 18 de Abril, publicada em o "Jornal do Estado" de 10 de Maio, a não approvação do balanço de 31 de Dezembro de 1932 — inspirada pelo referido Sr. Natario Fundão ao sr. General Waldomiro de Lima — foi feito sob allegação de "divergencias sobre as contas do Banco com o Thesouro do Estado e com o Conselho Nacional do Café", divergencias essas que os abaixo assignados não conheciam, nem sobre ellas jámais ouviram o Sr. Fundão se referir, não obstante terem exercido os seus cargos assistidos por elle, cerca de tres mezes. Vem agora o Sr. Fundão — em expressiva contradicção — allegar o deposito acima referido como motivo que "induziu o sr. General Waldomiro Lima a não concordar com a approvação do referido balanço, antes de minucioso exame", **exame esse que nunca foi feito**; embora se tenha publicado o de 30 de Junho ultimo, que era uma consequencia do não approvado;

6) — Finalmente, que os abaixo assignados, conforme já tiveram occasião de demonstrar pessoal e meticulosamente ao Sr. Natario Fundão, durante o tempo que com elle serviram na administração do Banco, jámais, em tempo algum, soffreram no seu periodo administrativo a influencia de quem quer que seja. Muito pelo contrario, teve o Sr. Fundão conhecimento opportuno de varias e expressivas provas da inflexivel correcção de nossa actuação na defesa dos interesses superiores do Banco.

São Paulo, 18 de Agosto de 1933

J. M. RODRIGUES ALVES
GENESIO PIRES
Ex-Directores do Banco do Estado de São Paulo, de 14|12|1931 a 18|4|1933.
PERGENTINO DE FREITAS
Director Geral do Thesouro.

Autorisamos a publicação do presente, na "Secção Livre" do "Estado de São Paulo", sob nossa responsabilidade.

São Paulo, 18 de Agosto de 1933.

GENESIO PIRES
PERGENTINO DE FREITAS

Reconheço as firmas supra. São Paulo, 18 de Agosto de 1933. — Em testemunho da verdade, José Vicente Alvares Rubião, 9º tabellião.

(Transcripto do "Estado de S. Paulo" de 19|8|1933).

(41110)

# E' preciso, primeiro, que o Ministerio da Guerra dê o seu parecer

A Sociedade Geco Limitada, recebeu da Allemanha, por intermedio do armazem de encommendas postaes duas carabinas que de accordo com a allegação da interessada são inoffensivas, porquanto não operam com cartuchos detonantes e carregados á bala. O inspector da Alfandega, entretanto, por se tratar de carabinas de ar comprimido, para caça de pequenos animaes, quando utilizadas com projectil de chumbo calibrado e de carabinas para tiro ao alvo, quando utilizadas com tacos de madeira, ventosas de borracha, etc. etc., cuja importação é prohibida de accordo com o artigo 6° § 4° das preliminares da tarifa, fazendo acompanhar de um officio as referidas armas, consultou ao director da secção do Material Bellico do Ministerio da Guerra se ha algum inconveniente em serem as alludidas carabinas desembaraçadas pela mesma repartição.

# EXONERADO DE ADJUNTO DO DEPARTAMENTO DA GUERRA

O ministro da Guerra, em nota dirigida ao chefe do Departamento da Guerra, declarou que concedeu exoneração de adjunto daquelle Departamento ao primeiro tenente Coaraciara Bricio do Valle Pereira, com ordem de recolher-se ao corpo á que pertence.



# TRANSFERENCIA DE UM ESCREVENTE DO EXERCITO

Pelo ministro da Guerra foi transferido do Departamento da Guerra para a Circumscripção Militar, o 3° sargento escrevente Julio Galvão Vaz Cerquinho, por conveniencia absoluta do serviço.

# TRANSFERENCIA DE UM OFFICIAL CONTADOR TORNADA SEM EFFEITO

De ordem do ministro da Guerra foi tornada sem effeito a transferencia do primeiro tenente contador Paulo da Costa Lucena, do 23° batalhão de caçadores, para o 4° B. E.

## EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos o obsequio de reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 150$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $200
Domingos .... $400
Numeros atrazados .... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario de redacção, 2-1338; redacção, 2-5693; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3394.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond; de Mariano Procopio á Pirapora e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Eurico Basto de Faria.

Além desses representantes mantemos, tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em inspecção e reorganização de agencias dos Estados do Rio, do Espirito Santo e Minas o nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.°, Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity Service Ltd., Lintas Ltda., A Herrera e Agencia Pettinati.




# O EQUIVOCO

A mulher do meu amigo X (o elementar respeito das conveniencias obriga-me a occultar-lhe o nome) é uma pequena boneca raciocinadora e dialectica que fala de tudo, discute tudo, reivindica constantemente os seus direitos sem saber ao certo quaes esses direitos são, e é conhecida, não apenas em Portugal mas em algumas organizações feministas estrangeiras, como uma ardente propugnadora das liberdades da mulher.

Quando o meu amigo me convida para jantar — e, coleccionador enthusiasta, convida-me sempre que adquira mais uma talança da dynastia Ming das cinco côres — ouço as longas, as exhaustivas prelecções de Madame X sobre os direitos do seu sexo, série de discos que invariavelmente se repetem, e, de cada vez que os ouço, lamento a permanencia de um equivoco que compromette a justiça da causa feminina e que, naturalmente, só é possivel nos paizes como Portugal, em que as mulheres não se encontram ainda bem informadas acerca dos problemas que as interessam. Ha uma maneira excellente de tornar insoluvel uma questão: é apresental-a mal. Ha um processo infallivel de prejudicar uma causa justa: é encarregar da sua defesa pessoas que, pela sua situação especial, não têm razão nem autoridade para a pleitear.

Madame X, partindo do principio, aliás inadmissivel, de que a mulher é "egual ao homem", pretende que lhe sejam assegurados, na familia, na sociedade e no Estado, direitos eguaes aos do homem. A mulher do meu amigo põe mal a questão. Em primeiro logar, Madame X parte de um principio errado: os dois sexos não são, nem anatomica, nem physiologica, nem psychologicamente eguaes. Em segundo logar, a affirmação da egualdade de direitos implica, naturalmente, a da egualdade de deveres; e não se encontrando a mulher em condições de cumprir todos os deveres, não faz sentido que reclame a plenitude dos direitos. Mas, admittindo mesmo que, em casos especiaes, a situação juridica da mulher possa ser egual á do homem, na grandissima maioria dos casos tem de ser differente, porque são essencialmente differentes as condições da sua existencia. Quer dizer: Madame X compromette ainda a questão reclamando para *todas* as mulheres o que apenas seria acceitavel se fosse reclamado para *algumas*, no numero das quaes, inutil accentual-o, não está incluida a propria Madame X.

Com effeito, a minha illustre amiga não pertence á categoria das mulheres que têm razão para exigir direitos e liberdades. Pelo contrario: realiza o typo da mulher dependente do homem e, por conseguinte, tutelada pelo homem. Madame X é um delicado animal de luxo, que se veste com elegancia, que se pinta admiravelmente, cuja convivencia é scintillante e agradavel (sobretudo quando não faz discursos feministas) mas que completamente carece das qualidades que podem collocar uma mulher em condições de bastar-se a si propria. O marido julga-a intelligente; mas eu tenho razões para suppôr que o meu pobre amigo confunde a intelligencia com a vivacidade. Não serei demasiado cruel affirmando que ella não possue nem bom-senso, nem espirito pratico, nem o sentido perfeito das realidades indispensaveis na luta pela vida, o que é inteiramente incapaz (decerto por defeito de educação) de qualquer esforço continuo, disciplinado e util. Além de não dispôr de bens pessoaes que lhe assegurem a necessaria independencia economica — a fortuna é do marido — nunca poderá adquirir essa independencia pelo trabalho, porque não sabe trabalhar. Nestas condições, faz porventura sentido que Madame X reclame a egualdade de direitos — no Estado, na sociedade e na familia — com o homem que a alimenta, que a veste, que a dirige, que a protege, que a educa, que tem a responsabilidade de todos os seus actos, e de quem ella, portanto, completamente depende? E, ainda que essa egualdade juridica lhe fosse assegurada — de que lhe serviria ella, se de fórma alguma corresponde á egualdade de condições physicas, funccionaes, psychologicas e economicas, e se, pelo contrario, consagra a desegualdade e, portanto, a injustiça?

Mas — pergunta-se — não será justo que a mulher tenha, ao menos na familia, os mesmos direitos do marido? Dentro de certos limites, sem duvida o é. Longe de mim o proposito, que não tenho e nunca tive, de pretender que a mulher permaneça no lar uma escrava do homem — o "animal domestico", de Nietzsche, o "primeiro ser humano que caiu em escravatura", de Bebel — e que a attitude de um sexo perante o outro continue a ser a do opprimido perante o oppressor, quer dizer a de dois inimigos, que se procuram porque organicamente se completam, mas que, na realidade, se desconhecem e se abominam. Não. Eu desejo que o homem e a mulher tenham na familia os mesmos direitos (á parte, evidentemente, certas dependencias que a propria natureza impõe) desde que vivam, no lar, sensivelmente na mesma situação. Comprehende-se que algumas mulheres reclamem a egualdade, porque, de facto, vivem em condições eguaes ás dos maridos; não se comprehende que a reclamem todas, porque, na sua grandissima maioria, vivem em condições muito differentes. Não póde haver egualdade absoluta de direitos, quando não ha egualdade absoluta de situações. Na familia, organização fundamental, é preciso que um só dos conjuges mande; deve naturalmente ser aquelle de quem o lar economicamente depende, quando não dependa egualmente de ambos, associados para a sua manutenção e egualmente capazes da sua direcção. Vou, mesmo, mais longe: muitos lares haverá — e, alguns, eu proprio os conheço — em que á mulher, elemento preponderante quer sob o ponto de vista economico, quer sob o ponto de vista intellectual, deveriam ser reconhecidos direitos, não apenas eguaes, mas superiores aos do homem. Não é esse, evidentemente, o caso de Madame X, que, como aliás succede, repito, á maior parte das mulheres, vive a expensas do marido, precisa da protecção e da direcção moral do marido, e nunca teria pensado, decerto, em pronunciar discursos feministas, mais ou menos inspirados na eloquencia de Madame Véronе, se não vivesse na ociosidade, no bem-estar e no conforto elegante que o trabalho e a fortuna do marido lhe proporcionam.

E' porque eu penso assim, que as considerações da minha illustre amiga sobre os direitos e as liberdades da mulher soam sempre falso aos meus ouvidos. E' porque eu estou convencido destas verdades, que não reconheço a Madame X a autoridade necessaria para reclamar direitos superiores áquelles que já tem, e cuja extensão provavelmente ignora. E' por isso, emfim, que eu julgo necessario fazer desapparecer o equivoco essencial sobre o qual repousam, sobretudo no que respeita á familia, as reivindicações feministas. Entendo que não vale a pena conferir direitos a quem não esteja em condições de poder usar delles. Emquanto marido e mulher não constituam dois valores mentaes e economicos autonomos, que se associam para formar um lar, e que — quando o amor acaba — como na lei russa — possam separar-se sem inconveniente e viver cada um a sua vida propria; emquanto isso não succeder — e não succederá tão cedo, pelo menos na velha Europa — podem criar á mulher a situação juridica que quizerem, que ella será sempre dependente do homem e, por conseguinte, governada pelo homem.

**Julio Dantas**

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

**Edição de hoje 34 paginas**

# TOPICOS & NOTICIAS

### *O tempo*

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom. Nevoeiro. Temperatura: noite fria e estavel de dia. Ventos: normaes.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: bom. Nevoeiro. Temperatura: noite fria e estavel de dia.

*Estados do Sul* — Tempo: bom, nublado. Nevoeiro. Geadas, salvo no Rio Grande do Sul. Temperatura: noite fria e em elevação de dia. Ventos: do norte a léste.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (das 14 horas do dia 18 ás 14 horas do dia 19) — O tempo foi bom todo o periodo, com nevoeiro fraco e baixo pela manhã. A temperatura foi estavel de dia, tendo sido fria á noite. As médias das temperaturas extremas observadas nos pontos do Districto Federal, foram: maxima 23°7 e minima 11°6 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 21°6 e minima 11°2, respectivamente, ás 13 horas e 35 minutos e ás 7 horas e 16 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos por vezes.

*Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (das 9 horas do dia 18 ás 9 horas do dia 19) — Zona Norte: o tempo nas 24 horas, decorreu bom no Ceará e Rio Grande do Norte e instavel com chuvas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo continuava bom no Rio Grande do Norte e Ceará e incerto nos demais Estados. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de sul a léste, com rajadas frescas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas, foi bom, salvo no littoral do Espirito Santo, onde decorreu instavel. A's 9 horas, hoje, o tempo continuava bom. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos predominaram de norte a léste frescos. Zona Sul: nas 24 horas, o tempo decorreu, em geral, bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel, excepto em alguns pontos, onde soffreu ascensão, ligeira. Os ventos sopraram de norte a léste, frescos. Geou em alguns pontos de São Paulo, Paraná e Santa Catharina.

### *Os inqueritos da Revolução*

Em resumo, o officio dos directores demissionarios do Banco do Estado de São Paulo, que declararam ao general Daltro Filho não continuarem nos seus respectivos cargos, não traduz uma attitude de quem receia qualquer exame nos negocios desse estabelecimento official de credito, a contar de fevereiro deste anno para cá. Ao contrario. Nesse officio, que é um documento redigido com energia e dignidade, assignala-se claramente a situação do Banco encontrado em posição alarmante, a qual a nova direcção procurava rehabilitar.

O que os directores demissionarios accentuaram bem é que não concordavam com o pedido de convocação extraordinaria de uma assembléa de accionistas, pedido manobrado pela Secretaria da Fazenda, com o intuito evidente de desprestigial-os, tanto mais quanto se verificou mais tarde que um dos chefes da firma Murray, Simonsen & Comp. se havia empenhado para que a dita convocação se realizasse. E' o que ao sr. Getulio Vargas, em telegramma divulgado, dá testemunho o proprio general Daltro Filho, a quem foi falar o sr. Roberto Simonsen.

Ora, os directores demissionarios procediam a um inquerito muito sério, perante o qual responde essa firma, accusada publicamente de relações suspeitas e criminosas com o Banco do Estado e com o Instituto de Café de S. Paulo. Syndicantes por ordem do governo do Estado, careciam de toda a força moral para agir contra os indiciados. Uma vez que estes obtinham da alta administração local a providencia que visava tão sómente diminuil-os ou desprestigial-os, obvio que a citada administração não desejava mais apoial-os na tarefa de responsabilidades que elles vinham executando. A convocação, pela Revolução, não visava os demissionarios na direcção do Banco, mas as syndicancias que elles promoviam, contrariando a argentarios [illegible].

Este é que é o aspecto moral do caso. Se os demissionarios recusassem qualquer exame nos negocios do Banco, no periodo de tempo em que o dirigiram, não abandonariam os seus cargos com o alarde que fizeram.

Desde abril de 1931 que se realisam syndicancias contra a firma mencionada. Arguiram-se contra ella operações de café que deram a esse Instituto de São Paulo prejuizos avaliados em 53 mil contos. Que ella era quotista á Revolução, não se duvida. Em 24 de outubro de 1932 alguns dos seus directores estiveram detidos por 20 dias, em Santos. No inquerito posteriormente iniciado no Banco do Brasil, a firma estava egualmente envolvida. Esse inquerito, de resto, ficou abafado porque a politica assim o ordenou.

Se o que agora se tumultua em São Paulo, com Murray, Simonsen & Comp., Lazard Brothers, Instituto de Café e o Banco do Estado no meio, tiver identico destino, isto é, se fôr posto á margem, ninguem se surprehenderá.

Está nas tradições. As nossas syndicancias revolucionarias acabam tristemente no empedramento da mulher de Loth, porque não podem nunca deixar de olhar para trás...

### *As licenças-premio*

E' interessante observar o duplo criterio do governo em face de situações analogas.

A chamada legislação trabalhista deu, como se sabe, ao empregado das empresas privadas beneficios e regalias que o Estado frequentemente recusa a seus proprios servidores. A lei de ferias é uma realidade, mas não o são outras medidas que interessam ao bem-estar e ao estimulo do funccionario publico.

E' o que se verifica, ainda uma vez, e agora mesmo, com a deliberação do ministro da Fazenda de contrariar o projecto de restabelecimento das licenças-premio.

A licença-premio destinava-se, como seu proprio nome indica, a premiar a assiduidade e a competencia do funccionario. Era um meio indirecto, mas efficaz, de crear o bom empregado da nação. Della só poderiam beneficiar, além disto, os funccionarios com um certo numero de annos de serviço. Não se chega bem a comprehender que o instituto das ferias para os outros recuse uma coisa como esta para os seus.

### *O café e as tarifas da Central*

Deve encontrar-se em mãos do director da Central do Brasil um memorial do Instituto de Café de São Paulo a respeito do alto custo do frete nessa estrada. O documento trata exclusivamente do café, por ser a mercadoria de interesse immediato daquelle apparelho, mas é facto que as tarifas da Central constituem um obstaculo á expansão economica, por um lado, e, por outro, contribuem para o encarecimento de artigos a serem transportados por seus trens.

Como se pondera, com verdade, no memorial a que alludimos, o valor commercial do transporte é representado pela differença do valor vénal da mercadoria no ponto de procedencia e no ponto do destino. Limitemo-nos, porém, á eloquencia dos algarismos, para resumir commentarios: ao passo que uma sacca de café paga de frete, de Baurú a Santos, approximadamente, em trafego mutuo, 7$200, paga para esta capital 10$300.

Os productores paulistas, deante dessa tarifa quasi prohibitiva, deixam de remetter para o porto do Rio parte de seu café, o que seria muito conveniente. Com uma reducção de suas actuaes tarifas, obteria a Central do Brasil grande vantagem, pois passaria a uma nova fonte de renda compensadora. Menciona-se no memorial entregue ao sr. Mendonça Lima que o preço da tonelada kilometro, para o café, é actualmente de $168; mas, pelo relatorio de 1920, da estrada, o custo médio da tonelada kilometro foi, para o café, de $075.

Pela concessão do abatimento pleiteado o preço da tonelada kilometro passaria a ser de $101, havendo, portanto, um lucro ainda muito sensivel em favor da Central. Em cifras: de junho de 1932 a junho do corrente anno, a Central transportou para o Rio 417.493 saccas de café, sendo a renda media de 19:368$400.

Com a média mensal de 150.000 saccas e concedida a reducção de tarifas, em cerca de 40 %, a estrada teria uma renda mensal de 450:000$000.

### *A falta dagua*

No regimen de falta dagua em que vivemos, no qual os bairros de Copacabana e Ipanema são talvez os mais attingidos, não é para estranhar que voltemos ao assumpto, que tem sido inteiramente descurado pela repartição que dirige esse serviço.

Já se tem notado aqui que as autoridades que poderiam pôr termo a esse flagello por que ha tanto tempo passa a população carioca, especialmente a daquelles bairros, se contentam com a explicação de que a população do Rio augmentou de dia para dia, e que, assim sendo, deixa de haver uma correspondencia com o volume dagua dos reservatorios.

Se isso é verdade, o que ninguem até agora contestou, menos não é, tambem, a desidia da parte dos manobreiros na abertura dos registros, e é precisamente sobre esse ponto que se firmam as queixas que nos chegam. De facto, a irregularidade da hora de abertura desses registros e a desuniformidade na perduração do tempo em que elles ficam abertos são provas sufficientes dessa desidia, para a qual muitos accreditam, o que não endossamos, que haja interesses escusos desses manobreiros em jogo.

Seja como fôr, o que é necessario é que o director da Repartição de Aguas se ponha em actividade afim de com providencias sabias isentar a população dos bairros de Copacabana e Ipanema, especialmente, das agruras do detestavel regimen de falta dagua com que a deixam a braços.

### *O papel das Feiras*

Está verificado que as feiras de amostras vão prestando ao paiz inequivocos beneficios de ordem economica. Em relação á de São Paulo, por exemplo, essa verificação não soffre duvida alguma. Além de intensificarem o intercambio interestadual — em cifras já mostramos o expressivo desenvolvimento das trocas entre aquelle e os outros Estados do norte — as feiras attrahem materias primas de todos os pontos do Brasil, as quaes são aproveitadas pelos diversos ramos da industria paulista.

Os proveitos obtidos com a realização da ultima Feira Internacional de Amostras, de S. Paulo, em prol da expansão economica, ficaram em plena evidencia. Recordar ou salientar o facto é, implicitamente, fazer um appello aos ministros, que superintendem departamentos relacionados com o certamen, suggerindo-lhes a necessidade de uma cooperação de maior efficiencia.

A proxima Feira, segundo se póde apprehender dos preparativos e da animação que a sua realização vae despertando, poderá constituir, não apenas um acontecimento excepcional da cidade, mas motivo para um surto economico de multas compensações.

### *Na Escola Militar*

A média exigida para a approvação no exame de habilitação (curso de tapa), na Escola Militar, é de 3 pontos. [illegible] sabbatinas de abril, maio e junho, somados aos do exame de habilitação e divididas pelo numero de pontos, quociente X.

Este anno, porém, acontece que cerca de 40 alumnos que se inscreveram na Escola em abril ultimo estão na imminencia de ser eliminados, porque não attingiram a média arithmetica de 3, embora a houvessem quasi alcançado, pois foram além de 2.

Na maioria, os que estão neste caso eram civis, e isto explica em parte que ficaram abaixo do grão minimo exigido; é que elles estranharam o regimen de exercicios physicos e até de doutrina. Deste modo, quarenta moços preferiram, sendo insignificante a differença que os separa do minimo, que se concedesse tolerancia em favor delles evitando o seu desligamento.

Por principio, somos contra o decreto como meio de dispensar as provas de habilitação. Mas o que ha, no caso, é uma conjunctura em que se encontram aquelles jovens alumnos, o governo deveria buscar um meio de os amparar, em 1933, por excepção dos regulamentares, mas tambem sem os propositos de rigidez que lhes mataram as esperanças.

### *As quotas do Conselho*

Veja-se este despacho do ministro da Justiça:

Ao presidente do Conselho Penitenciario declarou o sr. Antunes Maciel que as quotas provenientes do licenciamento do jogo no Districto Federal, attribuidas áquelle Conselho, não devem ser empregadas em melhoria de vencimentos, nem na remuneração de trabalhos que a lei lhe determina sejam gratuitos.

O que está parecendo é que o Conselho Penitenciario [illegible] as quotas [illegible]. Nem para outra coisa serve o licenciamento do jogo.

# O Serviço Geographico do Exercito

O Serviço Geographico do Exercito possue hoje uma organização — mas só uma organização — cuja efficiencia é digna de todos os encomios.

Sob a direcção do coronel Alfredo Vidal, foi, em pouco mais de um anno, levantada a carta do Districto Federal.

Esse emprehendimento realizou-se com o concurso da missão de technicos austriacos, do antigo Instituto de Vienna, que veiu orientar nossos officiaes, novos e velhos, na moderna technica cartographica, sobretudo na photogrammetria, pela primeira vez applicada em nosso paiz. A essa missão reuniu o coronel Vidal um grupo de brilhantes e jovens officiaes, entre os quaes existiam apenas tres, antigos, experimentados nos trabalhos da commissão da carta geral do Brasil, hoje incorporada ao Serviço Geographico do Exercito.

Com a terminação dos trabalhos, retirou-se infelizmente da direcção do Serviço o coronel Vidal, assumindo-a o então capitão, hoje coronel, Alipio de Primio, ainda seu occupante.

De então para cá, excluidos os trabalhos esparsos solicitados por varias repartições, alguns, aliás, bem importantes, nada mais produziu o Serviço.

E' que a actual direcção, informam-nos, é vacillante em seu trabalho e malbarata as energias dos poucos operadores com que ainda conta, desperdiçando recursos e protelando medidas inadiaveis. De onze annos para cá, o Serviço nada mais publicou, de trabalhos seus, além da carta do Districto Federal.

Dali resultou a dispersão, pouco a pouco, do nucleo inicial dos officiaes que nelle trabalhavam, receiosos sem duvida de prejudicar sua carreira em uma repartição militar que, unicamente por sua defeituosa direcção, caminhava para o fracasso.

Com os raros elementos antigos, de que ainda dispõe, e poucos novos, que adquiriu, o Serviço Geographico do Exercito, onde, diga-se de passagem, não ha substituição do pessoal que se retira, empenhou-se em trabalhos no Estado do Rio.

Em 1928, teve inicio o levantamento de uma area pouco maior que a do Districto Federal e a ella adjacente. Esse levantamento, apezar de interrompido, por occasião dos movimentos revolucionarios de 1930 e 1932, acha-se com os trabalhos de campo quasi concluidos. Mas vae ser abandonado. Vae ser abandonado, com a ida para o Rio Grande do Sul de todos os officiaes technicos que aqui se encontravam.

Isto equivale á perda do que já se fez. O esforço despendido não será retomado tão cedo, para a conclusão do levantamento. O desenho definitivo da parte prompta está prejudicado. E' que alguns technicos do reduzido pessoal da secção de desenho foram distraidos para coisa differente: para os trabalhos de desenho e impressão do atlas celeste, da autoria do actual director do Serviço, obra de incontestavel valor, mas particular e pessoal, que não deveria ser executada com prejuizo dos encargos normaes da repartição.

E não é tudo. Ha tambem a referir, entre os desacertos da administração do actual director, a compra (da qual não ha noticias claras) de apparelhos caros e que muitos julgam desnecessarios. Com o credito de mil e quinhentos contos attribuido pelo governo ao Serviço, foram comprados: um estereo-planigrapho de Zeiss e dois transformadores de placas ou films, do mesmo fabricante, quando possue o Serviço um estereo-autographo de von Orel, que só funccionou regularmente em 1922, um transformador e dois aero-cartographos de Hugershoff, da casa Gustav Heyde. Estes dois ultimos apparelhos, depois de um trabalho de ensaio do capitão Valdir L. da Cruz, só têm servido para exhibição ás visitas. E tudo faz prever que os novos apparelhos, destinados á primeira divisão de levantamento, com séde em Porto Alegre, continuarão sem uso, como os antigos que aqui ficam. Sua acquisição é, portanto, uma prodigalidade sem justificativa.

Ha na administração publica a vaga idéa de que as repartições technicas devem estar sempre isentas de certa ordem de fiscalização e contrôle, dada a necessidade, em que se acham, de usufruir a maxima liberdade de movimentos, no interesse da efficacia do serviço. Mas ha casos em que o superior responsavel, além do direito, tem o dever preciso e iniludivel de bem saber, para bem agir. Os factos acima apontados justificam plenamente essa attenção, e é o que esperamos da parte do ministro da Guerra.

### *Transportes ferroviarios do sul*

Por que, em média geral, as tarifas da E. F. Thereza Christina são mais altas do que as da E. F. Santa Catharina: em 47 %? E' a pergunta que ha muito tempo formulam os interessados, sem que até esta data conseguissem qualquer resposta satisfatoria.

Entretanto, servindo a uma extensa zona que vae de Blumenau ao Rio Grande do Sul, a segunda daquellas estradas soffre a concorrencia intensa de caminhões e carroças, mantendo, não obstante, tarifas incomparavelmente mais favoraveis ao publico que as da Thereza Christina.

Releva ainda notar que aquella empresa, com menos percurso, paga compensadoramente aos seus funccionarios, attendendo promptamente as requisições de vagões, além de estar em dia com os seus pagamentos.

Com a outra, a Thereza Christina, é tudo differente. Os seus funccionarios ganham pela tabella minima, com excepção do director e do sub-director. Arrendada por 30 annos a uma empresa particular, parece essa estrada prescindir da assistencia do respectivo director, que mora no Rio, onde se acha ha mais de quatro annos.

Em consequencia de suas tarifas altas, o transporte de alguns productos é mais caro do que seu proprio valor. A madeira, por exemplo. Mas o clamor dos productores não tem encontrado éco...

### *Orthographia por decreto*

A reacção contra o accordo orthographico tomou, nestes ultimos dias, proporções que não esperariam, talvez, os cacographos obedientes aos designios das duas academias, empenhadas na subordinação da linguagem dos brasileiros a um estrujulo vocabulario elaborado por meio de permuta de notas através do Atlantico.

E', na verdade, interessante o que occorre nesse particular. Dois cenaculos de belletristas e de grammaticos, um á beira da Guanabara e outro á beira do Tejo, sem contacto directo, principalmente o ultimo, com a gente, no Brasil, que faz a lingua, dando-lhe vida, nervo, modalidades e entonações proprias da alma e da natureza americana, arrogam-se o direito de lhe impôr uma graphia reconhecidamente inadaptavel á sua propria prosodia.

Contra esse arbitrio legislativo nos dominios dos factos da linguagem intensificam-se os protestos das classes cultas da nação. O fôro desta capital, que se compõe de mais de 1.600 advogados, associou-se tambem aos que combatem a orthographia por decreto.

Os protestos dos juristas cariocas adquirem consistencia e autoridade que não pódem deixar de ser ouvidos por todos quantos têm a responsabilidade de uma resolução perturbadora da educação do paiz.

Já se annuncia mesmo que o Club dos Advogados discutirá, na sua sessão de terça-feira proxima, o accordo orthographico, impugnando-o á luz do criterio scientifico que deve presidir ao estudo da lingua falada e escripta no Brasil. Será dirigido ao governo da Republica um memorial documentado contra o decreto que tornou obrigatorio o accordo orthographico. E esse protesto dará inicio, por certo, a outras manifestações de uma classe letrada e numerosa em todo o territorio nacional.

### *Consagração a vivos*

Embora aos iniciadores da prematura homenagem possa parecer muito justificada, ha de ser sempre objecto de desfavoraveis commentarios a consagração a cidadãos ainda no exercicio das funcções publicas e cujo final julgamento está afastado. Não obstante, admittida a possibilidade de ser o homenageado credor da estima de seus concidadãos, por assignalados serviços ao paiz, é chocante essa apressada e excepcional demonstração, que deveria, systematicamente, merecer a repulsa das pessoas alvejadas por ella.

Foi mais ou menos o que dissemos quando amigos e admiradores do dr. Pedro Ernesto resolveram promover a erecção de uma herma, em sua honra, na praça publica. Agora é o sr. Washington Pires, ministro da Educação, o escolhido para identica prova de especial veneração.

E' possivel que o sr. Washington Pires tenha o mesmo applaudido gesto do interventor-prefeito, mantendo-o sejam quaes forem os empenhos ou solicitações em contrario.

### *Duas vagas de auditor*

Ha presentemente vagas duas auditorias militares: a do Ceará e a do Paraná. Duas auditorias, poder-se-ia dizer, de primeira classe uma vez que funccionam em Estados susceptiveis de despertar a ambição ou a preferencia de muitos candidatos.

Mas o governo deliberou aproveitar, sabemos, dois auditores em disponibilidade, que os ha, como ha hoje addidos até censores da imprensa! Apenas, o que o governo pretende é, asseguram-nos, remover para o Ceará e o Pará dois auditores de Estados menos desejados — dois auditores, emfim, que morrem de tedio nas regiões onde se acham, sem, comtudo, morrer pagãos, taes os padrinhos que possuem. Deste modo, o governo fará com que as duas vagas passem a existir fóra do Ceará e do Paraná. Em vista do engenho de tal manobra, é possivel que os auditores em disponibilidade e a designar, entre os quaes alguns existem que o são do Rio de Janeiro, recusem o acto da transferencia. O governo poderá, então, sorrir e fazer como Pilatos...

### *Technico em sensibilidade*

O ministro do Commercio dos Estados Unidos, sr. Roper, em um discurso que pronunciou no Bryant Stration College, em Providence, Rhode Island, disse o seguinte, conforme telegramma de hontem:

"Actualmente as nações latino-americanas devem aos Estados Unidos mais de cinco bilhões de dollars. Somos portanto socios desses paizes na grande empresa de seu desenvolvimento economico. Afim de que essa sociedade não provoque attritos ou descontentamento, devemos estudar os pontos de vista dos latino-americanos. Considero de maior importancia conhecermos as sensibilidades desses povos."

Este nosso socio é, pois, um technico em sensibilidade dos povos. Que nos sirva a lição, bem recente, de Cuba.

### *Obras de irrigação*

O governo argentino projecta a construcção de importantes obras hydraulicas para o aproveitamento das aguas do rio Dulce na provincia de Santiago del Estero. A primeira parte do systema geral adoptado para a utilização daquelle curso dagua exige a despesa de 16 milhões de pesos. Mas a irrigação de 16.000 hectares de terras situadas ás margens do mesmo rio, imprestaveis, hoje, para a cultura, por motivo das constantes seccas na estação calmosa, compensarão largamente essa dispendio.

A execução integral dessas obras modificará a estructura economica daquella provincia, contribuindo ainda para a commodidade de sua capital pelo fornecimento, a preço razoavel, de luz e energia.

O methodo com que, em outros paizes, é resolvido o problema da irrigação das zonas seccas e aridas contrasta profundamente com o que caracterizou o nosso nordeste.

### *Reflorestamento do Estado do Rio*

O governo do Estado do Rio cogita do reflorestamento de varias zonas devastadas de seu territorio. Ainda bem que se trata de um plano com promessa de execução em tempo proximo. Dentro de tres mezes, começarão a ser intensamente distribuidas mudas de essencias entre os proprietarios que as solicitarem.

Por sua vez, a administração publica iniciará o plantio de arvores nas terras devolutas e nas áreas marginaes das estradas de ferro, dando assim um bom exemplo áquelles que deixa indifferentes o espectaculo desalentador offerecido pelos desertos de sapé.

Essa iniciativa do governo fluminense representa um opportuno movimento acudindo ao appello patriotico em favor da recomposição do nosso malbaratado patrimonio florestal.

E' pena que egual preoccupação não se manifeste em outras unidades federativas duramente desmattadas, sem o obstaculo de uma lei protectora da nossa natureza ou de qualquer providencia administrativa.



# DUAS REVOLUÇÕES

Em quatro de março do corrente anno, o povo americano, segundo diz o professor Tugwell do *brain trust*, achava-se no fundo do valle da depressão economica, prestes a tomar um dos dois caminhos seguintes: ou uma revolução violenta, cujas consequencias talvez não encontrassem parallelo nem na propria revolução sovietica, ou uma revolução ordenada, propria dos povos dotados de um raciocinio claro e preciso.

Felizmente — e era de se esperar — a grande democracia americana alvitrou pela segunda alternativa, e o mundo está presenciando, actualmente, a maior revolução do seculo, dentro da mais perfeita ordem.

O Industrial Recovery Act, o Voluntary Allotment Plan, o Farm Relief Bill, etc. são planos economicos profundamente revolucionarios, que estão sendo postos em execução com o apoio unanime do povo americano, apezar de voluntarios. Nenhum delles tolhe a liberdade individual.

Como bem frizou Herriot, a revolução americana não tem nenhum ponto de semelhança com o fascismo ou com o communismo. Roosevelt está fazendo a sua revolução sem o apoio de um só soldado, a não ser o general Johnson — general reformado aos 40 annos e que, por se ter revelado um dos maiores administradores industriaes da America, — foi chamado para *fazer* a revolução do Industrial Recovery Act.

O homem médio, que os governos devem tomar como a verdadeira antena receptora das impressões de seus actos, sente-se feliz e confiante sob a actual administração americana. Elle vê com admiração que Morgan — o banqueiro de prestigio mundial, controleur da industria do aço, dos transportes, etc. — banqueiro cuja influencia é decisiva nas bolsas das grandes capitaes do mundo, está sendo hoje castigado como qualquer homem da rua, que peccou contra o bem social. Conforta ao americano médio saber que a egualdade de direitos em seu paiz inforce-se, actualmente, pelo facto de se achar como *inquiridor* do formidavel Pierpont Morgan Junior, um immigrante italiano — Ferdinand Pecora — que adoptou, aos cinco annos de edade, a terra de Lincoln por sua segunda patria. Hoje todo americano sabe que os *lobbystas* — os arranjadores de negocios escusos com os poderes publicos — nada conseguirão da actual administração de seu paiz.

* * *

No Brasil, fizemos uma revolução com enormes e irreparaveis perdas de vidas. Desfalcamos com essa revolução, sensivelmente, o nosso patrimonio moral e material. Soffremos todas as consequencias desastrosas de uma revolução sangrenta. E, entretanto, depois de tudo isto, não fizemos nenhuma reforma social, digna de nota.

O proprio inquerito procedido no Banco do Brasil — banco pertencente ao povo, porque o Thesouro Nacional é o seu maior accionista — conservou-se em segredo de justiça, porque, o então ministro da Fazenda — que mentalidade! — entendia que os segredos commerciaes não podiam ser revelados ao publico.

Agora mesmo, o escandaloso inquerito de Murray, Simonsen & Cia., certamente, passaria despercebido, se dois directores do Banco do Estado de São Paulo não viessem a publico revelar a mais desbragada negociata dos ultimos tempos: cerca de 40.000 contos de cambio negro, derrame do sangue precioso da lavoura paulista, na importancia de mais de 49.000 contos, em pagamento de prejuizos de Murray, Simonsen & Cia. e outras firmas, devido a negocios ruinosos de café, etc., etc.

Para que revolução — perda de vidas preciosas, dôr de viuvas, filhos e mães — se voltamos ao mesmo ponto de partida?

**Pedro Spyer**

# A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1.ª pag.)

lista em sua terra natal, quiz render uma homenagem á imprensa brasileira, confiante no seu alto espirito de cooperação, para a solução dos grandes problemas nacionaes. Era como s. ex. ainda hontem se expressava á reportagem.

### Outra excursão

A' saida dos ministros, depois da reunião collectiva, falámos a um e outro. O ministro da Guerra sempre acolhe bem o reporter. Perguntámos-lhe se conhecia o norte, e o general Espirito Santo Cardoso responde que não. Entretanto, tem admiração natural por aquella região. O seu irmão, general Joaquim Ignacio, que por lá muito viveu, sempre falava com carinho da mesma região.

— E por que não vae visitar o norte, agora? — perguntámos nós.

O general respondeu com simplicidade:

— Agora, é impossivel. Entretanto, depois, eu e outros collegas do ministerio devemos visitar o norte, tambem em companhia do ministro José Americo.

O ministro Washington Pires, que tambem confessa ainda não conhecer o norte, responde que tem uma visita promettida para o Piauhy, depois. O capitão Landry insiste em leval-o até lá.

Tambem inquerimos o almirante Protogenes. Este, como bom marinheiro, conhece todo o paiz. E observa para o ministro da Educação:

— Vivi sete mezes no Piauhy. Conheço bem o caboclo piauhyense, que é mais sagaz que o cearense. Sabe-se que este conseguiu fazer de uma cabra morta dois couros. Pois, o piauhyense ainda é mais arguto. Lá em Therezina soube que um piauhyense teve lábia para vender periquitos aos allemães, como filhotes de papagaio. E os allemães, comprando esses *filhotes*, esperaram em vão que os mesmos se desenvolvessem.

### O itinerario da excursão

O itinerario da excursão já está traçado. Partindo daqui na terça de manhã, o "Almirante Jaceguay" tocará em Victoria. Ali se passará um dia, em excursões. Depois, rumará para a Bahia, onde a comitiva se demorará tres dias. Na Bahia, fará o chefe do governo o seu primeiro discurso, nessa excursão, e em que tratará do problema educacional. Em Salvador, a comitiva fará uma viagem de penetração. Irá até S. Felix. Depois, voltando ainda á capital, rumará em seguida em direcção a Sergipe, pelo interior bahiano. E após alcançar Aracajú, onde descançará um dia, rumará a comitiva pelo interior sergipano com direcção a Alagôas. Ahi visitará a Cachoeira do São Francisco, repousando um dia em Maceió, onde a aguarda o "Almirante Jaceguay". E, novamente a bordo deste chegará a Recife. Na capital pernambucana, fará o sr. Getulio Vargas o seu segundo discurso, de alcance nacional. Então, tratará da realidade economica do paiz.

Em Recife, será ainda uma vez tomado o navio, com destino a Cabedello. E, dali, pela estrada de Tambaú, chegará a comitiva a João Pessoa, onde o chefe do governo pronunciará o terceiro discurso dessa excursão. Ahi, na capital parahybana, o sr. Getulio Vargas agitará a tarefa politica, que cabe á Revolução realizar.

De João Pessoa, em nova viagem de penetração, irá a comitiva em visita ás obras ali realizadas, no plano de assistencia aos flagellados das seccas. E do interior parahybano alcançará o Rio Grande do Norte, vindo até Natal, onde repousará um dia.

Depois, em nova viagem de penetração, rumará para Icó, em visita ás grandes barragens fundadas no Ceará. Serão successivamente visitadas as barragens de Lima Campos, Orós, Quixadá e Choró.

Por ultimo, chegará a Fortaleza, e, após um dia de repouso, retomará a penetração, em direcção do Valle do Parnahyba, penetrando no Piauhy. Em Therezina, tambem repousará um dia, e, ainda por terra, chegará depois a S. Luiz do Maranhão.

Ahi, o "Almirante Jaceguay" aguarda a comitiva, conduzindo-a ao termino da excursão, Belém do Pará. Então, fará o chefe do governo o seu ultimo discurso, tratando do problema da Amazonia.

Uns voltarão por via aerea dali e outros regressão ainda no "Jaceguay", mas em viagem normal.

### O sr. Flores da Cunha não irá

Ao contrario do que foi annunciado por alguns jornaes, o sr. Flores da Cunha não acompanhará o sr. Getulio Vargas, na viagem que se iniciará depois de amanhã. Irá ao Norte o interventor gaucho, sómente em outubro vindouro.

### Os carabineiros do general Góes

O general Góes Monteiro é, sem duvida alguma, o grande amigo do reporter. Nunca um jornalista se approxima do ex-commandante do Exercito de Léste, que não tenha uma nota de espirito a registrar, no dia seguinte, em sua secção politica.

O general Góes Monteiro havia chegado ao Cattete, quando ali estava reunido o Ministerio, para deliberar sobre o dia da convocação da Constituinte, e tomar conhecimento da viagem ao Norte, do chefe do governo. Vendo-nos, o general vem ao nosso encontro, emquanto, por entre um riso amavel, vae observando:

— Meu caro reporter, seria crueldade deixar o politicos com calefrios, pela espinha. E' preciso uma ducha, para reconforto. Esclareça que os meus *carabineiros*... são como os de Offenbach. Sempre chegam tarde...

### Indice de bôa amizade...

A' saida do Cattete, o general Góes Monteiro *blagueou* um bocado com o ministro Washington Pires.

— Bons amigos, parecia murmurar o almirante Protogenes, que se approximava.

### Caso resolvido

Nos meios politico-revolucionarios já se considera caso resolvido o da presidencia da Constituinte. A proposito, murmurava um joven constituinte:

— Esse negocio de candidato escolhido, no final de contas, é pratico. E' como quem só tem uma roupa. Não se atropela, na manhã seguinte, para saber com que toilette saiu...

### O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL RESOLVE OS CASOS DOS ESTADOS

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria. Na ausencia do sr. Affonso Penna Junior, funccionou o membro substituto, sr. J. Cabral. Foi julgado o recurso de contestação aos diplomas expedidos pelo Tribunal Regional de Pernambuco. Foi victorioso, por unanimidade, o voto do relator, desembargador Linhares, cujas conclusões mandam annullar as votações feitas na 1ª e 2ª secções eleitoraes do Buique (28ª zona), e a secção unica de Ouricury, pelo facto de terem sido as sobrecartas numeradas seguidamente, o que permittia identificar o voto do eleitor, contra o espirito do Codigo; como tambem annullar as votações feitas perante a 3ª secção de Vertentes, 5ª de Limoeiro, 1ª de Bebedouro, 1ª de Buique, 3ª, 4ª e 5ª de Floresta, pelo facto de terem sido encerradas as eleições antes das 6 horas da tarde. No mais, o pleito pernambucano foi approvado.

De accordo com o Regimento os autos baixaram á secretaria para a correcção do mappa, de accordo com o voto acima. Assim, após esse trabalho de correcção, subirão os mappas, para julgamento da classificação definitiva dos candidatos eleitos.

O contestante em Pernambuco é o general reformado Marcos Evangelista da Costa Villela Junior.

Foram tambem julgados os recursos contra os diplomas expedidos pelo Tribunal Regional de Goyaz, negando o Tribunal provimento aos mesmos, de accordo com o relator.

O Superior Tribunal tambem julgou o recurso contra o diploma do deputado profissional Ennio Sermenha Lepage, sob o fundamento de ter menos de 21 annos de edade.

Por ultimo, resolveu o Tribunal sobre uma consulta do Tribunal Regional do districto — que os Tribunaes Regionaes só podem deliberar com a presença de 4 juizes com voto, além do presidente, que só exerce o voto de Minerva, e sem contar o juiz designado para procurador regional. E na falta de qualquer juiz effectivo, cabe ao Tribunal providenciar sobre a convocação de um juiz substituto.

### COMO O SR. ARMANDO SALLES FALOU Á REPORTAGEM

*São Paulo*, 19 (Do correspondente) — O sr. Armando Salles, que chegou acompanhado de sua esposa e filhos, viajando pela estrada de rodagem Rio-São Paulo, recebeu em todas as cidades por onde passou significativas homenagens por parte das autoridades locaes, como tambem de toda a população. Procurado pela reportagem, o sr. Salles assim falou:

— "Os senhores são dynamicos, multiplicam-se de maneira assombrosa: por toda a parte os encontro. Lamento não poder falar e não o faço por dois motivos: 1º) por estar com cinco minutos contados; e em 2º logar, por me ter externado longamente com seus collegas cariocas, nada mais teria a dizer sobre o meu programma de governo, que já não tivesse sido escripto nos jornaes da Capital Federal."

(Continúa na 6.ª pag.)



# PASSA PELO RIO UMA PEREGRINAÇÃO ARGENTINA

## O cardeal receberá os bispos que della fazem parte

Com destino a Roma, e com o fim de receber as indulgencias do Anno Santo, passa amanhã por nosso porto, a bordo do "Campana", uma peregrinação argentina, presidida por tres illustres bispos do paiz amigo e irmão. Os peregrinos, em numero de vinte e tres, pertencem a conceituadas familias portenhas e passarão parte do dia nesta capital, em visita aos nossos mais attraentes logradouros, templos e autoridades ecclesiasticas.

O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro receberá os peregrinos e seus irmãos de episcopado, em audiencia especial. Outras homenagens estão sendo preparadas aos catholicos de Buenos Aires.



# Disputou-se o trophéo motocyclistico do Ulster

*Belfast*, 19 (U. T. B.) — Disputou-se hoje o "Ulster Motorcycle Tourist Trophy", uma das provas mais emocionantes dos annaes sportivos.

Calcula-se a assistencia em cerca de cem mil pessoas. Apezar das difficuldades do percurso, que consistem particularmente de cinco curvas em angulo recto, de uma ponte com subida e descida, em varias voltas foram batidos recordes anteriores, sem que se tivesse verificado algum accidente grave.

A prova foi levantada por Stanley Woods, numa machina "Norton" effectuando o percurso de 246 milhas, com uma velocidade média de 87.43 milhas por hora.

E' a quarta vez que Woods levanta esse trophéo.

## OS CARGOS TECHNICOS SO' SERÃO PREENCHIDOS POR DIPLOMADOS

### Serão exonerados os que não apresentarem os seus titulos

O ministro da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que a posse de funccionarios nomeados para cargos technicos de departamentos sob sua direcção só poderá ter logar com a apresentação do respectivo diploma, expedido por estabelecimentos officiaes ou a estes equiparados devendo essa circumstancia constar do competente termo.

Recommendo, outrosim, providencias immediatas no sentido de serem convidados os funccionarios technicos, já em exercicio, a apresentar os seus titulos ou diplomas, dentro de 30 dias, sob pena de exoneração, fazendo-se nota nos respectivos termos de posse, á medida que cada interessado der cumprimento a essa exigencia".

## OS DIREITOS ADUANEIROS PARA OS OBJECTOS ESPECIFICADOS NA CLASSE 21-A

### Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido sobre o objecto do processo nº 49.285, de 1933, referente ao accordão nº 1.992, do Conselho de Contribuintes, declaro aos srs. inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que no art. 649, classe 21ª da tarifa aduaneira, estão classificados, exclusivamente, as peças e os objectos nelle especificados, *quando fabricados de louça com ou sem preparo de cobre ou outro metal*, isto é, aquelles em que a louça predominar; devendo, os fabricados de cobre ou outro metal, galalite, ebonite, borracha ou outra materia, com ou sem preparo de louça, pagar os direitos aduaneiros, na respectiva classe, pela materia predominante ou pela mais tributada, no caso de egualdade de materias, de accordo com os imperativos termos do art. 11 das disposições preliminares daquella tarifa, em pleno vigor".

## A PRIMEIRA DIRECTORIA DO SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM SEGUROS

O ministro do Trabalho deferiu o pedido de reconhecimento feito por esta sociedade, cuja primeira directoria é a seguinte: presidente, Saint-Clair da Cunha Lopes; vice-presidente, Octavio A. de Azevedo; 1º secretario, Antonio Rocha; 2º secretario, João E. Barcellos; 1º thesoureiro, Guilherme Koszma Pinheiro; 2º thesoureiro, Julio Americano Brasileiro.

## A PROXIMA CONFERENCIA DO DR. HABIB ESTÉFANO

Subordinada ao thema "O commercio e a civilização", realizará o dr. Habib Estéfano, antigo professor da Academia de Damasco, uma conferencia na séde do Syndicato dos Lojistas, á avenida Rio Branco, 111, 4º andar. A reunião, que promette ter um caracter de grande cordialidade, terá inicio ás 9 horas da noite de quarta-feira, 23, estando em distribuição os convites para essa reunião, que além dos associados do Syndicato e de suas familias será assistida por um grande numero de pessoas de destaque no commercio atacadista, imprensa e autoridades.

Essa conferencia, promovida pela directoria do Syndicato dos Lojistas em cumprimento do estipulado em seus estatutos, inicia a série de conferencias que serão realizadas proximamente, sobre assumptos que se relacionem com o desenvolvimento do commercio retalhista e por oradores que serão opportunamente [illegible].

## A VERIFICAÇÃO DOS STOCKS DE CAFÉ

O Departamento Nacional do Café pede-nos a publicação do seguinte communicado:

"Em sua edição de hoje, o jornal "A Lavoura Mineira", orgão do Instituto Mineiro, estranha e critica o acto do Departamento Nacional, mandando proceder a uma rigorosa verificação dos "stocks" de café existentes no paiz, e encarregando desse serviço o Instituto Brasileiro de Contabilidade e os peritos-contadores Mac Auliffe, Davis, Bell & Co., cujos trabalhos teriam a assistencia de dois technicos do Departamento Nacional do Café, de um representante do Banco do Brasil e outro dos banqueiros "trustees" do emprestimo de £ 20.000.000.

O citado jornal vê, nessa resolução do Departamento Nacional do Café, apenas "uma confissão tacita de nossa incapacidade para uma funcção que a muitos parecerá primaria, méro trabalho de capatazia: contar saccas de café". E affirma ser intenção do Departamento Nacional do Café "entregar o trabalho de verificação dos nossos *stocks* aos estrangeiros e aos nossos banqueiros, que, na ordem de enumeração chegaram a ter preferencia sobre o proprio Banco do Brasil".

Entretanto, o que de verdade existe sobre o assumpto é, simplesmente, o seguinte:

A revisão dos *stocks* de café existentes no Brasil é necessidade imperiosa, como base de uma perfeita organização estatistica e elemento orientador da acção do Departamento Nacional do Café.

Não ignoram os dirigentes do Departamento Nacional do Café que tal serviço póde ser executado sem auxilio ou assistencia de pessoas ou entidades estrangeiras, uma vez que não escasseiam technicos brasileiros, de perfeita idoneidade moral e profissional. Mas, não ignoram tambem que as estatisticas nacionaes referentes ao café, mercê de uma série de deficiencias e incorreções, já não logram credito no exterior, chegando, não raro, a servir de objecto a ironias e irreverencias.

Ainda não ha muito tempo uma publicação americana, a circular Nortz, asseverava que os mais famosos prestidigitadores do mundo ficavam a perder de vista dos brasileiros, de cujas estatisticas milhões de saccas de café desappareciam repentinamente, e sem explicações. E ainda em junho findo, outra conhecida publicação, a "Circulaire sur le Café", editada no Havre, considerava "un labyrinthe inextricable" as nossas informações sobre o assumpto, e mostrava a necessidade de expormos "definitivamente, e de fórma comprehensivel" a situação estatistica do café.

Sendo de capital importancia em questões commerciaes o factor "confiança", não podia o Departamento Nacional do Café ficar indifferente a tal situação, grandemente nociva aos interesses cuja defesa está a seu cargo. Cumpria-lhe, pois, restabelecer no exterior o credito em nossas informações, demonstrando que se afastam da verdade quantos asseveram ou acreditam haver no Brasil varios milhões de saccas de café além do que mencionam as estatisticas.

Tal confiança, mais do que desejavel, necessaria, não podia, evidentemente, ser imposta, mas tinha de ser conquistada.

Assim, não cabia ao Departamento Nacional do Café escolher os processos que mais sympathicos lhe parecessem, mas acceitar os que — sem quaesquer inconvenientes de ordem moral, antes, com a vantagem de evidenciar da nossa parte desejo e destemor de esclarecer o assumpto, — mais adequados fossem ao fim visado.

Nessas circumstancias, convidou o Departamento Nacional do Café, para o serviço de revisão dos *stocks* de café, duas entidades que reunem todos os requisitos de idoneidade moral e technica: o Instituto Brasileiro de Contabilidade e o escriptorio de peritos-contadores Mc Auliffe Davis, Bell & Co.; determinou que dois technicos seus acompanhassem os trabalhos; e facultou terem nelles um assistente o Banco do Brasil e os banqueiros "trustees" do emprestimo de £ 20.000.000.

Portanto, se ha para o Brasil o maior interesse em que as suas estatisticas de café mereçam credito no exterior, não podia o Departamento do Café ter outra attitude senão a que destes esclarecimentos transparece."



## COMMEMORANDO O 19º CENTENARIO DA REDEMPÇÃO

### Conferencias critico-philosophicas sobre a personalidade de Jesus

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 da noite, no salão do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, a conferencia do padre dr. João Gualberto do Amaral sobre o thema: "Jesus Christo provou com milagres a sua affirmação da propria divindade".

Essa conferencia é a terceira da série que, sob os auspicios do eminentissimo cardeal arcebispo d. Sebastião Leme, a União Catholica Brasileira vem promovendo em commemoração do 19º centenario da Redempção.

A directoria da União Catholica Brasileira convida, por nosso intermedio, a todos que se interessarem pelos assumptos dessas conferencias, nas quaes a personalidade de Jesus é apreciada sob o ponto de vista da critica historica e da philosophia.

## Na toca dos mercadores de cocaina em S. Paulo

*São Paulo*, 19 (Do correspondente) — Em consequencia da prisão de Emilio Habbis, vendedor de cocaina, as autoridades conseguiram saber a procedencia do toxico. Vinha de Santos, por intermedio dos dentistas japonezes Kioshi Issida, Aduina Samisuma, Jakiski Nazzahara, Aghne Negata, Kiku Lemeuda, Katara Nagay e Gessuki Toskakus, que recebiam as partidas desse entorpecente a bordo dos vapores japonezes, que tocam naquelle porto e revendiam a Emilo Habbis e outros. O inquerito prosegue com exito.

## O "Detective" passa a circular nos dias 1 e 15 de cada mez

Deixa o magazine policial "Detective" de circular amanhã, segunda-feira, passando a sair, regularmente, nos dias 1 e 15 de cada mez, nos moldes do "Detective", de Paris, fartamente illustrado, com feição, portanto, completamente melhorada. Na sua nova phase, "Detective" obedecerá á orientação exclusiva dos srs. Alvaro Nogueira e Norival de Alcantara.



## Compareçam ao Ministerio da Agricultura

São convidados a comparecer á Directoria do Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura os seguintes funccionarios em disponibilidade: Carmen Alves dos Santos, Luiz Sampaio de Gusmão, João Gabriel de Castro Amaral e Corino Fernandes Monteiro.



## Reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se na terça-feira proxima, ás 9 horas da noite, uma reunião ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, com a seguinte ordem do dia:

a) Drs. Redo Cid e Godoy Tavares — "As ondas curtas e os raios vermelhos em therapeutica"

b) Dr. Edgard Magalhães Gomes — "Aortographia";

c) Dr. E. Almeida Magalhães — "Nova contribuição ao cyclo evolutivo do virus da tuberculose";

d) Dr. Aristides Tavares — "Ondas curtas e raio ultra-vermelhos das aortites e nevrites".

## Rythmo — Musica — Dansa

**Conferencia proferida pelo professor Pierre Michailowsky, no Instituto Nacional de Musica, durante o "Concerto de Rythmo e de Dansa", da série da Extensão Universitaria, em 12 de agosto de 1933.**

I — *Educação plastico-musical*

Na nossa época da *crise cultural* universal, commette-se actualmente em geral revalorização de todos os valores culturaes no dominio da actividade espiritual humana: Philosophia, Sciencia e Arte.

A arte de musica e a arte de dansa, como os simples ramos da Arte, em geral, não puderam escapar deste phenomeno da evolução creadora historica e soffrem, actualmente, a mesma crise, onde ferve o movimento "revalorizador", o movimento de protesto contra os systemas tradicionaes e as fórmas vetustas no seio destas artes; nascem as novas "escolas", tentando indicar novos rumos para alcançar o ideal. Em uma palavra, commette-se uma geral e verdadeira "revalorização dos valores".

A este movimento renovador artistico pertence, justamente, a creação do novo Curso de Iniciação Plastico-Musical, da série

Professor Pierre Michailowsky

de Extensão Universitaria, no Instituto Nacional de Musica.

A proposito da creação deste curso appareceram varios commentarios "pró" e "contra", que se resumem nas duas opiniões seguintes:

"Entre as excellentes innovações levadas a effeito no Instituto Nacional de Musica figura o curso de Gymnastica Plastico-Musical, á cargo dos competentes professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska."

Assim apreciou esta iniciativa de introduzir a nova educação plastico-musical no seio do Instituto, entre os outros cursos da extensão universitaria, o critico musical do "Correio da Manhã" sr. Itiberê da Cunha.

Ao mesmo tempo, appareceu uma outra opinião emittida publicamente pelo critico musical do "Jornal do Commercio" sr. O. Guanabarino:

"Esses cursos de cambalhotas e pernadas dirigidos pelo professor Pierre Michailowsky, sob o pomposo titulo de curso de Gymnastica Plastico-Musical, estariam perfeitamente nas escolas publicas, nas escolas da Prefeitura, mas creados pela Universidade e funccionando no Instituto provocam sorrisos de ironia e de descrença."

Com qual dessas duas opiniões oppostas está a verdade? Vamos ver.

Como nos ensina a historia, a educação plastico-musical foi professada por excellencia na antiguidade classica, sob a fórma da famosa "orchestica grega" — a perfeita fusão da arte plastico-musical.

A mais disso, a choréa, assim como a musica, pertencia ao cyclo das artes denominadas "musicaes", estando em união intima a celebre triade: poesia, musica e dansa, synthetisando toda a poesia na arte: poesia verbal, sonora e plastica.

Invocando, tambem, o testemunho do celebre sabio-choreographo da antiguidade Luciano de Samósatas:

O antigo choreographo, o verdadeiro sacerdote da arte divina de Terpsychore, "revelava uma sorte de musica, cujos sons elle abstraia numa harmonia plastico-rythmica, no mesmo tempo que o musico idealizava uma sorte de dansa, cujos gestos visiveis elle abstraia numa harmonia dos rythmos musicaes".

Assim, na antiguidade classica, a dansa, a plastica animada, se achou sempre em união intima com a musica, encarnando nas revelações plastico-musicaes o proprio amago da "orchestica grega".

Como nos ensina a mesma historia, esta intima collaboração plastico-musical na arte foi interrompida (junto com a propria marcha de toda a cultura antigo-classica) com o advento da nova humanidade, (que se desabrochou das hordas barbaras dos hunos, godos, celtos, germanos, gallos, slavos etc.). Nos seculos obscuros da chamada Edade Média, a Egreja e o poder publico clerical separaram artificialmente a musica e a dansa, favorecendo a musica, introduzindo-a, ainda, na egreja e anathematizando a dansa, o corpo humano, em geral, como coisa do diabo... Dahi, a musica e a dansa tomaram caminhos differentes na sua evolução, desenvolvendo-se a musica em plena luz do dia, entrando no dominio espiritual superior e conquistando sua independencia admiravel, longe das perseguições e cogitações "terre á terre"; ao mesmo tempo que a dansa foi forçada a viver ás escondidas, desvirtuando, pouco a pouco, a sua finalidade artistica — poesia plastica animada — e se transformando em um divertimento artificial, sob uma fórma puramente gymnastica e acrobatica.

Assim, se formou um abysmo historico entre as duas symphonias — sonora e plastica, musica e corporal.

Diz tambem, Jaques Dalcroze: "Um abysmo separa a plastica animada da "orchestica grega" das dansas de hoje. O espirito que animava a dansa antiga se exhauriu, a vida a abandonou."

A trindade classica — poesia, musica e dansa — se esvaiu no tempo e no espaço...

Só no nosso seculo XX (que se approxima, em geral, do nivel espiritual do apogeu da alta cultura classica da antiga humanidade) começou a concretizar-se e a espalhar-se pelo mundo a antiga idéa da união intima entre a arte de musica e a arte de dansa, que está, ainda, muito longe da sua acceitação universal.

A gente culta em geral e os proprios musicos não querem, todavia, reconhecer esta união intima da musica e da dansa, a união rythmica das revelações artisticas plastico-musicaes. Não tendo a idonea educação plastica (em contraste com a antiguidade classica), a maioria da gente de hoje não póde comprehender o verdadeiro valor esthetico-cultural da arte choreographica, e, observando, ao mesmo tempo, a separação forçada historica da dansa e da musica, e confundindo a dansa artistica com os grosseiros arremedos dansantes das "revistas bataclanicas" e dos "bailes do salão", negam erroneamente á arte choreographica o seu logar natural na intimidade com a musica, ao lado da arte lyrica.

Só no inicio do nosso seculo appareceram as primeiras tentativas de dar ao gesto humano, na dansa ou na simples gymnastica, a adequada significação musical. Esta idéa hellenica da "musicalização" do gesto humano encontrou um fervoroso apostolo na pessoa de Jaques Dalcroze; nas creações "hellenicas" de Isadora Duncan; na Nova Escola de choreographia russa, com Anna Pavlova, Fokin, Nijinski, etc., á frente, elevando a dansa ao apice da arte choreographica moderna; por fim, na escola "impressionista" allemã, com Laban e Mary Wigman, procurando as innovações choreographicas...

Como se vê, a idéa veiu de longe, da antiguidade classica, a idéa "orchestica grega" — a perfeita revelação artistica plastico-musical — revestida de novas fórmas em unisono com as inquietações da nossa época.

A Arte da Dansa — como a expressão plastico-dynamica da idéa da Belleza — o ideal da Arte — e a Arte da Musica — como a expressão sonora da idéa da Belleza, estão intimamente ligadas entre si pelo rythmo — o sentido innato de nosso sêr psycho-physico —, que a propria musica emprestou da dansa e se apoderou delle magnificamente no decorrer historico do seu progressivo desenvolvimento.

O movimento renovador cresce. Ferve a luta das idéas novas contra as idéas archaicas. Augmenta o protesto juvenil contra a imposição das tradições vetustas do

(Continúa na 10.ª pag.)

## ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

### Decretos nas pastas da Justiça, de Educação, da Marinha e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Justiça*

Transferindo, a pedido, o bacharel Mario Vasconcellos Ribeiro, do logar de procurador da Republica na secção do Pará para o Paraná; o bacharel Raul Machado e Silva, do logar de procurador da Republica na secção do Amazonas para o Pará; e nomeando o dr. Waldemar Pedrosa para procurador da Republica na secção do Amazonas.

*Na pasta da Educação*

Transferindo o professor cathedratico da cadeira de clinica propedeutica cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Edgard Rego Santos para professor cathedratico de clinica cirurgica da mesma Faculdade.

*Na pasta da Marinha*

Concedendo o direito de asylamento aos serventes empregados em estabelecimentos navaes destinados ao tratamento de tuberculosos ou de doentes de outras enfermidades infecto-contagiosas.

Nomeando o capitão de fragata honorario José Frazão Milanez para professor cathedratico das materias do ensino da alinea *g*, do Departamento de ensino mathematico da Escola Naval; o capitão de fragata honorario Raul Romeu Antunes Braga lente cathedratico em disponibilidade da Escola Naval para exercer effectivamente as funcções que lhe competirem no ensino da alinea *a*, do referido Departamento do ensino mathematico.

Pondo em disponibilidade o professor cathedratico da Escola Naval Hermann Carlos Palmeira.

*Na pasta da Viação*

Approvando os projectos e orçamentos: para a construcção de uma casa para posto de conserva, na estação de Ribeirão Vermelho, da E. de F. Oeste de Minas; relativos ás obras de fechamento do pateo da estação de Itajubá, da E. de F. Sul de Minas; para a construcção de diversas obras na E. de F. Oeste de Minas.

Abrindo o credito especial de 550:000$000, para a reconstrucção da ponte "Moreira da Rocha", no porto de Fortaleza, no Ceará, cuja obra pode ser executada pelo Estado ou pela União, por administração directa ou mediante concorrencia publica.

Estendendo ao anno de 1934 a applicação do credito aberto pelo decreto n. 22.775, de 29 de maio de 1933.

Declarando sem effeito os decretos referentes ás dispensas do operario de 2ª classe João Lemos da Silva e do auxiliar de desenho Raymundo Lana, ambos da Central do Brasil.

Nomeando: o inspector da Estatistica da Central do Brasil Sebastião Guaracy do Amarante, interinamente, sub-chefe de divisão da mesma Estrada; o subinspector da referida via ferrea Paulo Castello Branco para inspector da Estatistica; o auxiliar technico Caio Pompeu de Souza Brasil, interinamente, sub-inspector da mesma Estrada de Ferro; o director de secção da Secretaria de Estado Bernardo Mariano de Oliveira, interinamente, director geral de Contabilidade da mesma Secretaria de Estado; Antonio Eugenio da Cunha Telles, agente do correio de Benevides, no Pará; Celina Bervanger, agente postal de Santa Catharina da Feliz, no Rio Grande do Sul; Anna Ferreira Brito, agente do correio de Pombal, na Bahia; Maria Lecticia de Macedo, agente do correio de Boa Esperança, no Ceará; e Izabel Mendes del Ry, agente do correio de Chora Menino, em São Paulo, todos interinamente.

Concedendo aposentadoria a Alfredo de Queiroz, 1º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo; a João Chrysostomo Ferreira Brandão Filho, carteiro de 1ª classe dos Correios de Campanha; e a Mario Joaquim de Sant'Anna, servente de 1ª classe dos Correios do Districto Federal.

Tornando sem effeito a exoneração, a pedido, de Deolinda Ferraz Corrêa do cargo de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Porto Murtinho, Matto Grosso;

Exonerando, a pedido, Abrelina Lopes de Figueiredo de agente do correio de Rio Vermelho, Minas Geraes; e Romeu Araujo, de agente postal de Marilia, São Paulo.

Readmittindo: o engenheiro Luiz Freire no cargo de auxiliar technico da Central do Brasil; o ex-praticante de estação da Central do Brasil Adalberto Monteiro Torres, no cargo de praticante de agente de 1ª classe da mesma estrada; e Epaminondas Castello Branco, no cargo de contador-thesoureiro da E. de F. Central do Piauhy.



## A averbação do sello nas duplicatas de recibos

Tendo o Banco do Brasil sollicitado que se declare ás collectorias federaes em Rezende e Barra do Pirahy, no Estado do Rio de Janeiro que a averbação do sello nas duplicatas de recibos independe de requerimentos dos interessados, o ministro da Fazenda assim decidiu:

"Approvo o acto da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, por seus legaes fundamentos.

Dê-se sciencia ao Banco do Brasil e á referida repartição."

## Funccionarios postaes e telegraphicos licenciados

Foram licenciados no Departamento dos Correios e Telegraphos:

Mary Jane Truran, telegraphista de 5ª classe, com exercicio na Directoria Regional de Minas, um mez, em prorogação, com ordenado, para tratamento de saude, a partir de 10 de julho findo; João Alencar Martins, radio diarista, do Amazonas e Acre, dois mezes, com 2|3 da diaria, a partir de 1º de junho ultimo; José da Silva Alves, guarda-fio diarista, Ceará, cinco mezes, em prorogação, com 2|3 da diaria, para tratamento de saude, a partir de 2 de junho ultimo; Hermes de Araujo Tubino, diarista, Rio Grande do Sul, dois mezes, com 2|3 da diaria, para tratamento de saude, a partir de 19 de junho ultimo; Antonio da Rocha Pinto Bastos, carteiro auxiliar da agencia da Parahyba do Sul, subordinada á Directoria Regional do Rio de Janeiro, um mez, em prorogação, com 3|4 do ordenado, para tratamento de saude, a contar de 1 de julho ultimo; Antonio da Rocha Pinto Bastos, carteiro-auxiliar, Parahyba do Sul, subordinada á Directoria Regional do Rio de Janeiro, um mez, com 3|4 do ordenado, para tratamento de saude, a contar de 1 de agosto corrente; Carmelinda Muniz Castro, agente de Alto de Sant'Anna, Rio de Janeiro, tres mezes, com 2|3 da gratificação, para tratamento de saude, a contar de 1 de agosto corrente; Damião Alves, estafeta, Rio Grande do Sul, dois mezes, em prorogação, sendo um mez com ordenado e o restante com 3|4, para tratamento de saude, a contar de 2 de julho findo; Manoel Cruz de Souza, servente, Itapetininga, São Paulo, tres mezes, em prorogação, com 3|4 do ordenado, para tratamento de saude, a contar de 9 de julho findo; Laurentina Brazão da Costa, thesoureira, Vigia, Pará, dois mezes, com a gratificação integral, nos termos do artigo 21 do decreto n. 14.033, de 1 de fevereiro de 1921, a contar de 15 de maio ultimo; Lourival Gomes de Andrade, auxiliar de praticante, Rio de Janeiro, um mez e vinte dias, em prorogação, com metade da diaria, para tratamento de saude, a contar de 12 de julho findo; e Maria Eulalia de Mattos Peixoto, agente de Belfort Roxo, Rio de Janeiro, dois mezes, com 2|3 da gratificação, para tratamento de saude, com 30 dias para inicio.

DR. CONDEIXA FILHO

Ex-assistente do Prof. Papin (Paris), moderno tratamento dos Rins e Vias Urinarias. Av. Rio Branco, 183 — Diariamente das 3 ás 6. Tel. 2-2474.

(K 08704)

# Pelos Clubs

### A BOLA ALVI-NEGRA DE S. JANUARIO REALIZARA' "UM BAILE NO POLO NORTE"

Em homenagem á sua segunda thesoureira Edila de Souza Aguiar em virtude do seu restabelecimento, será realizado na séde desta sympathica aggremiação do populoso bairro de São Christovão uma grandiosa festa no dia 26 do corrente, que se denominará "Um baile no Polo Norte".

Começando ás 10 horas da noite, prolongar-se-á até de madrugada, ao som de um excellente jazz-band, especialmente contratado.

### GREMIO JOAO CAETANO

Para a proxima recita mensal do querido gremio de Todos os Santos, o ensaiador Guilherme está preparando a montagem do drama "Martyrios de mãe", de accordo com a directoria do Gremio, que tem á sua frente o sr. Atauaipa Silva.

## Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Sampaio Vianna, falleceu hontem, pela madrugada, a senhorita Helena Leal de Miranda, pertencente a conceituada familia cearense. Era irmã do sr. Raul Leal de Miranda, commerciante nesta capital e do sr. Helio Leal de Miranda. O enterramento realizou-se á tarde, com grande acompanhamento, notando-se muitas corôas e grinaldas.

### Para servir no Posto Medico da Villa Militar

Pelo ministro da Guerra foi mandado servir no posto medico da Villa Militar o capitão medico Arlindo Ramos Brandão.



## CLUB MUNICIPAL

A "Ala dos Cem" promove para hoje, das 6 horas da tarde ás 10 horas da noite, a segunda domingueira, deste mez, que promette ser ainda mais animada que a inicial, visto que agora se acha quasi completo o numero de socios componentes da "Ala".

As partidas de xadrez do torneio organizado pelo Club serão realizadas ás segundas, quartas e sextas-feiras e iniciadas ás 5 horas da tarde.

A's terças, quintas e sabbados, das 5 horas da tarde em deante, serão jogadas as partidas do torneio de damas.

Para os jogos de xadrez, amanhã, segunda-feira, estão escalados os seguintes concorrentes: Edgar Alves de Mello e Girondino Esteves; Paulo Guedes de Carvalho e Feliciano Penna Chaves; Ivan Pessôa e Helio Alves de Britto; Luiz Chaves Vianna e Lauro Vieira Braga; José Cyrillo Castex e Helmar Fraga.

Competirão terça-feira, dia 22, em partida de damas, os seguintes associados inscriptos:

Edga Alves de Mello e Geraldo Ferreira Bastos; Paulo Guedes de Carvalho e Sebastião Almeida da Costa; Edino de Drummond Alves e Benjamin Aranha Miranda; Enéas Mascarenhas de Moraes e Badaró Esteves; Benjamin L. Macedo e João Vianna B. Castro.

— Em sessão ordinaria reune-se amanhã, á noite, a directoria do Club para tratar de assumptos relativos ao seguro de vida, construcção de casas e inscripções de socios, cujo numero já excede de mil e novecentos.

## A BAHIA TERA' UMA GRANDE ESTAÇÃO RADIO-DIFFUSORA

### Concedido ao governo daquelle Estado o material da antiga estação do Radio Club do Brasil

O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, tendo em vista o despacho do titular da pasta da Viação, exarado no processo numero 484, de 1932, relativo á entrega, pelo Radio Club do Brasil da sua antiga estação radio-diffusora, áquelle departamento, por já estar esgotado o prazo da concessão que lhe fizera o governo, resolveu designar os telegraphistas Mario Barbosa Paranhos e José Bello de Andrade para, em commissão, procederem ao arrolamento de todo esse material.

Ainda pelo sr. José Americo foi resolvido que essa estação transmissora seja cedida ao governo do Estado da Bahia, devendo aquelles telegraphistas, em seguida ao desmonte da mesma estação radio, entregarem o material da mesma ao tenente Lucio Felix, representante daquelle governo estadual.

# A VIDA SOCIAL

### A Feira dos Noivos

— A Feira dos Noivos...

— Mas onde é mesmo que fica isso?

— Na Belgica. E é, por signal, uma coisa bem interessante.

Ninguem faz aqui uma idéa do que seja essa feira singular que tem, por theatro a commune de Ecaussines. Trata-se, entretanto, de uma das feiras mais concorridas e mais curiosas que existem. Apenas ella se realiza — e com pena para muita gente, — uma vez por anno.

No dia marcado, toda a moça que procura um noivo e todo o homem que deseja uma esposa reunem-se no Grande Hotel de Ecaussines. Não ha protocollos, nem ha cerimonia. A presidente do "Gouter Matrimonial" incumbe-se de receber a uns e a outras. E ella faz, por uma questão de estylo, as apresentações.

Nos salões do hotel lêem-se os dizeres mais expressivos de propaganda do casamento, como este: "Mariez-vous... c'est le bonheur..." e muitos outros semelhantes.

Durante uma quinzena, os moços, homens e mulheres procuram tomar o gosto do matrimonio, a ver se a coisa é, mesmo, boa... "Je n'ai jamais vu en même temps autant de couples enlacés", diz um jornalista francez, que, por curiosidade intellectual, foi espiar, de perto, a "feira". Os que se deram bem na "iniciação" vêm de lá dispostos ao enlace.

— E tem havido casamentos assim?

— Numerosissimos. Por mais que se diga que casar é uma loteria, não faltam nunca os candidatos a commettel-a.

A feira de Ecaussines é uma prova de como ainda existe gente que sáe de sua casa á procura da aventura do casamento.

JOÃO JOSE'

### Para o album de Mlle. ...

OUTOMNO

O outomno já chegou: — aos ares [rufos do vento
as folhas num desmaio embalam [se pelo ar...
vão caindo... caindo, uma a [uma em desalento
na humidade do chão onde se vão [deitar...

O céo perdeu o azul... Vestiu-se [de cinzento
e envolveu na neblina a luz clara [do luar...
Na alameda onde vou, de momento [to a momento,
ha um gemido de folha... a cair... [e a carpir...

O arvoredo transpira as caricias [dos ninhos,
e o vento a cirandar na curva [das estradas
eleva o folharo no espaço em [redomoinhos...

Uma fonte a cantar leva as folhas [em bando,
— e a aragem que as esquecera [entre as ramas curvadas
parece que o arvoredo em côro [está chorando!...

J. G. DE ARAUJO JORGE



### Ephemerides brasileiras

20 DE AGOSTO

1822 — Em sessão do Grande Oriente, presidida por Gonçalves Lêdo, pronuncia este um discurso em que declara ser chegada a occasião de proclamar-se a independencia, e realeza constitucional do Brasil.

1823 — Decreto do imperador D. Pedro I, concedendo a Maria Quitteria de Jesus Medeiros o soldo de alferes de linha pela intrepidez com que, alistando-se no exercito libertador da Bahia, se distinguira nos mais arriscados lances de combate. O imperador collocou-lhe ao peito as insignias de cavalleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro. Graças a Mary Graham foi conservado o retrato dessa bahiana illustre. Segundo ella, Maria Quitteria era filha do fazendeiro Gonçalves de Almeida, estabelecido no "Rio do Peixe, Freguezia de São José, obra de 40 leguas de Cachoeira para o Sertão". (Ver *Journal of a voyage to Brazil*... by Mary Graham. Londres, 1824, pag. 292-94 e Joaquim Norberto de Souza e Silva, *Brasileiras celebres*).

1842 — Batalha de Santa Luzia ganha pelo general Caxias contra os mineiros. Esta batalha pôz fim á revolução de Minas.



### 20 de Setembro

Commemorando a data gaucha de 20 de setembro, a Sociedade Sul-Riograndense, que congrega os melhores elementos da colonia gaucha nesta capital, levará a effeito um grande baile, que está destinado a marcar época nos annaes da vida [illegible]

### Bodas de prata

No proximo dia 22, festejarão as suas bodas de prata o dr. Adolpho Bergamini e a d. [illegible] Bergamini. O acontecimento será condignamente commemorado, pois o dr. Adolpho Bergamini é uma personalidade de relevo social e d. [illegible] [illegible] pela bondade de seu coração.

— As numerosas pessoas de relações do casal querendo dar relevo excepcional a tão auspiciosa data, mandarão celebrar uma missa em acção de graças na Matriz do Engenho de Dentro, sendo a mesma officiada pelo conego Jeronymo. A' noite haverá na residencia do casal, no Engenho de Dentro, uma animada soirée.

[illegible] lho excepcional, tanto pelos numeros do programma de musica, declamação e dansa, como pelos nomes que nelle tomaram parte. Assim figuraram, levando a sua collaboração a essa festa de belleza e de emoção artistica, as sras. Maria Eugenia Celso, Anna Amelia, Cecilia Meirelles, Maria Sabina, Hilda Favilla, Ada Mucagi, Nenê Barroquel Fortes, e os srs. José Oiticica, Viriato Corrêa, Povina Cavalcanti, Jorge Fernandes, Mario Cabral, Octavio Maul, Gastão Formenti, Jorge Murad, Tasso da Silveira e Murillo Araujo.



### Correio Literario

Os jornaes divulgaram um telegramma de Bello Horizonte, onde se noticia que o sr. Edgard Franzen de Lima, delegado de Costumes e Jogos de Bello Horizonte prendeu um livro. E' um facto virgem, que sabemos, nos annaes da nossa literatura. Realmente, uma vez que não se prende o "Lampeão" prendem-se idéas e poesias.

O facto deu-se com o ultimo livro publicado pelo escriptor paulista Oswald de Andrade e intitulado *Serafim Ponte Grande*.

De uma realidade chocante, o livro, no entanto, [illegible]

Mas o delegado não deve procurar mencionar [illegible] *Serafim Ponte Grande*. [illegible]

### C. de R. Botafogo

Hoje á noite, das 8 ás 12 horas, o Club de Regatas Botafogo brindará os seus associados com outra notavel festa dansante, á qual terá o caracter de soirée, no pavilhão da rua Salvador Corrêa. O elemento feminino, que occorre sempre a essas festividades, será homenageado pela orchestra com numeros de musica original.



Cunha, ex-chefe de gabinete do ministro da Marinha e actual commandante dos portos do Estado de Santa Catharina.

— A senhorita Zuleika Macedo, filha da viuva d. Angelica Macedo faz annos hoje.

— A anniversariante não chegará para os abraços de suas amiguinhas.



### Viajantes

Procedente de Juiz de Fóra, onde realizou [illegible] chegou, hontem, a esta capital a galante soprano Abigail Parecis.

— Faz annos amanhã d. Yvonne Monteiro de Figueiredo, esposa do sr. Djalma D. Figueiredo, assistente technico do Serviço de Previsão do Tempo.

— Passou hontem a data natalicia do dr. Armando do Pinho, chefe da secção de Depositos da Caixa Economica, o qual recebeu, por esse motivo, uma manifestação de apreço dos funccionarios daquella secção.

— Faz annos amanhã d. Isabel Coelho Moysés, esposa do sr. João N. Moysés, funccionario da Directoria Geral de Engenharia Municipal.

— Faz annos hoje a senhorita Gioconda Geraldi, filha do auxiliar desta folha Eugenio Geraldi.



### Movimento dos livros

Sob o titulo "Para onde vae o Brasil?" acaba de apparecer um livro em que se reunem as respostas dadas a uma pergunta, dentre outros, pelos srs. Gilberto Amado, Antonio Carlos, Oswaldo Aranha, Juarez Tavora, J. J. Seabra, Belisario Penna, João Ribeiro, Rocha Pombo, Humberto de Campos, Mauricio de Medeiros, Gustavo Barroso, Gastão Cruls, Jorge Camargo, Fernando Magalhães, Afranio Peixoto, Berilo Neves, Almachio Diniz, Medeiros e Albuquerque, Lindolfo Collor e M. Paulo Filho. O livro traz um prefacio de Gilberto Amado e um post-facio de Fernando Magalhães.

Mais um romance de Edgar Wallace acaba de apparecer em portuguez, "Na Pista do Alfinete Novo", publicado na "Collecção Amarella", que sáe em Porto Alegre.

Annuncia-se para dentro de poucos dias o proximo apparecimento de mais um livro de Xavier Marques, "Letras Academicas", reunindo varios ensaios do conhecido romancista e escriptor academico.

Deve apparecer proximamente a "Collectanea de Sonetos de Amor", organizada cuidadosamente pelo escriptor Nosé Travassos.

### SENHORAS

Dr. F. CARVALHO AZEVEDO, parteiro e gynecologista (Ig. Fac. Med. de Berna). Consultas: Av. Almirante Barroso 11-1º, 4 ás 6. Tel. 2-5294. (K 09526)

### Embaixador Kammerer

Se bem que tenha experimentado sensiveis melhoras, o embaixador de França conserva-se ainda, a conselho medico, nos seus aposentos. Entre as varias homenagens que serão prestadas a s. ex., ora partindo para a Europa, será no dia 2 de setembro, pelo "Massilia", consta um jantar que lhe offerecem, no proximo dia 24, os ex-combatentes francezes, e um almoço que, organizado pela camara de commercio franceza, realizar-se-á em 29 do corrente.



### Instituto Historico

No proximo sabbado, 26, ás 5 horas, realizar-se-á a quinta sessão ordinaria do Instituto Historico, no corrente anno. Por essa occasião o sr. Wanderley Pinho, socio effectivo, fará a quarta conferencia do cyclo anchietano, discorrendo sobre "O padre José de Anchieta na Bahia e a Bahia no tempo de Anchieta". A quinta conferencia da mesma série, a cargo do socio effectivo dr. Jonathas Serrano, está marcada para 14 de setembro entrante. A subsequente deste anno de que se incumbem os srs. Augusto de Lima, Celso Vieira e Affonso de Taunay, se effectuará de outubro a dezembro.

A 30, ás 5 horas, o socio effectivo Rodrigo Octavio Filho, [illegible] fará uma conferencia sobre a guerra dos Farrapos, [illegible] o coronel Souza Docca, igualmente socio effectivo, [illegible]. Todos os actos serão publicos.

### Botafogo F. Club

O departamento social do Botafogo F. C. offerece hoje duas reuniões, uma dedicada aos filhos de seus associados, á tarde, com um numero infantil e á noite, um jantar dansante, no salão restaurante, com a presença de uma excellente orchestra.

### Hora de arte

A tarde de arte de hontem no studio Eros Volusia [illegible]

### Inaugurações

Inaugurou-se hontem, á rua S. Pedro, esquina de Andradas, o edificio Ferreira das Neves, a primeira casa de apartamentos construida no centro da cidade, [illegible]



### Conferencias

[illegible]

### Homenagens

[illegible]

— A Colligação Nacional Pró-Estado Leigo, convida as associações suas colligadas, os partidos liberaes e cidadãos defensores da democracia a ouvirem a conferencia que sobre o "Antisemitismo", fará amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, na rua Silva Jardim n. 20, a escriptora d. Maria Lacerda de Moura.

— Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a "Concepção geral do regimen definitivo; theoria do sacerdocio e do governo", sendo orador o sr. Georgino Curvello de Mendonça.



### Festas

No Gymnasio America realiza-se terça-feira proxima uma festa, em commemoração á fundação do estabelecimento, a qual constará de tres partes, sportiva, literaria e dansante, desempenhadas unicamente pelos alumnos do mesmo.



### Nascimentos

Acha-se em festas, desde o dia 17 do corrente, o lar do nosso prezado companheiro de redacção Saldanha Marinho Diniz e de sua esposa, d. Dinorah Cordeiro Diniz, com o nascimento de um galante menino, que na pia baptismal receberá o nome de Carlos.

### Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, em S. Paulo, a sra. Adelia Bastos Ferracini, esposa do sr. Hugo Ferracini, irmão do sub-official da Armada escrevente Julio Cesar Ferracini. A extincta contava apenas 23 annos de edade e achava-se casada ha quatro annos. Deixa um filho de tres annos de nome Hugo.



### Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Annibal Ferreira, sub-contador do City Bank desta capital. Dado o grande numero de amizades que se granjeou com suas maneiras affaveis, o anniversariante, terá hoje, opportunidade de ver patenteado o quanto é estimado por seus companheiros e amigos.

— Faz annos hoje, o capitão de mar e guerra Eduardo Augusto de Britto

### Missas

Reza-se amanhã ás 10 1|2, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia, por alma do sr. Antenor Gomes Saavedra, mandada rezar por sua familia.

— No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, será rezada, amanhã, ás 10 horas, missa de setimo dia, por alma do sr. Luis Macahyba, antigo funccionario da Prefeitura. Manda celebrar o officio funebre a sua viuva d. Zulmira Rodrigues Macahyba, professora municipal.



# A SITUAÇÃO POLITICA

### A FUTURA PRESIDENCIA DE GOYAZ

*Itaberahy*, 13 (Do correspondente) — O assumpto principal das conversações, tanto aqui como em quasi todos os municipios do Estado, é a escolha do futuro presidente constitucional de Goyaz O unico nome até agora em fóco é o dr. Domingos Netto de Velasco antigo secretario da Segurança Publica e deputado eleito á Constituinte. Em torno desse nome se congregam as sympathias, não só de todos os elementos revolucionarios, como tambem dos que desejam ver o nosso Estado livre da rotina e do marasmo em que tem vivido até hoje. Alguns elementos, sem qualquer significação politica ou intellectual vêm, entretanto, desenvolvendo á surdina, uma campanha com o objectivo de lançar a candidatura do interventor federal, dr. Teixeira á presidencia constitucional do Estado. O dr. Teixeira, porém, que deve, sobretudo, ao sr. Domingos Vellasco a sua escolha para interventor federal, já recusou acceitar a sua candidatura. Entretanto, graças a um trabalho de persuasão homeopathica, o interventor federal declarou ha dias que, se fôr para bem do Estado e para felicidade do povo goyano, elle consentirá em ser candidato. Os elementos revolucionarios mantêm-se indifferentes em relação a attitude do interventor nessa questão, só desejando que o futuro pleito seja livre e o voto realmente secreto, pois, nesse caso, têm a certeza de que o sr. Vellasco será eleito. Ha, porém, quem julgue que o interventor Teixeira esteja apenas "despistando" os que o importunam para acceitar a sua candidatura, pois já manifestou varias vezes o desejo de voltar á obscura, mas tranquilla vida de clinico de roça.

### A POSSE, AMANHA, DO NOVO INTERVENTOR EM S. PAULO

*S. Paulo*, 19 (União) — Os jornaes estão repletos de informações sobre a escolha do sr. Armando Salles para interventor federal em São Paulo e inserem, a proposito, declarações favoraveis dos dirigentes dos partidos politicos.

O sr. Armando Salles de Oliveira, conforme já communicamos, tomará posse na proxima segunda-feira, ás 5 horas da tarde. A cerimonia terá caracter de solennidade. Formarão tropas da Policia e do Exercito, que prestarão as continencias de estylo ao novo interventor e ao general Daltro Filho.

Estarão presentes, ao acto, todos os deputados eleitos á Assembléa Nacional Constituinte, e, naturalmente, tambem os dirigentes dos partidos politicos.

### APPELLANDO PARA O SR. ALTINO ARANTES...

*São Paulo*, 19 (União) — A Acção Nacional do P. R. P. entregará hoje, á tarde, ao dr. Altino Arantes um officio em que appella para que s. ex. interceda, com o seu prestigio de chefe, solucionando a crise de direcção da velha organização partidaria.

### PARA QUE A CAMPANHA CONTRA O JOGO SEJA UMA VERDADE

*São Paulo*, 19 (União) — A Secretaria dos Campos Elyseos mandou, hontem, aos jornaes, a seguinte nota:

"Só tendo hoje, pela manhã, chegado ao conhecimento do general Daltro Filho, que o decreto sobre o jogo não havia sido posto na sua devida execução, isto sem que elle tivesse autorizado qualquer transigencia com os jogadores, mandou vir a palacio o delegado dr. Costa Netto, o qual, ao confirmar-lhe a informação, recebeu ordens absolutamente radicaes sobre a execução do decreto, com a responsabilidade pessoal por qualquer tolerancia no caso, a partir do momento desta ultima ordem. Deverá, pois, o mesmo delegado fazer immediata intimação a todas as casas, empregando mesmo a violencia que se tornar necessaria para a execução immediata, decisiva e terminante dos termos estrictos da lei."

### A FUNDAÇÃO DE DIVERSOS SYNDICATOS DE LAVRADORES

*São Paulo*, 19 (União) — O jornal official publica o seguinte decreto:

"O general Daltro Filho, usando das attribuições, etc., e attendendo ao que lhe representou a actual directoria do Instituto do Café, por solicitação da Sociedade Rural Brasileira, que é a associação mais representativa da classe dos lavradores de café deste Estado, a qual allega terem se formado varios syndicatos de lavradores com a omissão de formalidades essenciaes, da respectiva lei organica. — Decreta:

Art. 1º — A realização da assembléa geral de representantes dos Syndicatos Municipaes dos Lavradores de Café, marcada para o dia 30 do corrente, pelo decreto n. 5.994, de 24 de julho ultimo, fica adiada para outro dia que será opportunamente marcado pelo governo, logo após a verificação, a qual se vae proceder dentro do mais curto prazo possivel de que todos os syndicatos se acham organizados ou com a observancia completa das exigencias da legislação que rege o assumpto."

### O REVEZAMENTO DAS SYNDICANCIAS PAULISTAS

*São Paulo*, 19 (Do correspondente) — O tenente Walter Pompéo, da casa militar do general Daltro Filho, foi nomeado membro da commissão central de syndicancia.

### EXTIRPANDO A MAIOR CHAGA SOCIAL

*São Paulo*, 19 (Do correspondente) — A' noite de hontem as autoridades policiaes dirigiram-se ao Casino da Villa Sophia, scientificando ao seu explorador, Fuão Visconti, que em virtude do cumprimento do decreto que aboliu o jogo, esse cassino seria fechado. Em seguida, os policiaes apprehenderam todo o material de jogo existente, o qual foi transportado em quatro auto-caminhões do Corpo de Bombeiros, para o Palacio dos Campos Elyseos, pois o general Daltro Filho mostrára vontade de assistir á destruição de todos os apetrechos apprehendidos.

### O GENERAL DALTRO FILHO FELICITADO PELOS EX-COMBATENTES PAULISTAS

*São Paulo*, 19 (Do correspondente) — A Associação dos ex-Combatentes dirigiu ao general Daltro Filho o seguinte telegramma:

"A mocidade da Associação dos ex-Combatentes de São Paulo, com o coração livre de resentimentos e a consciencia cheia de ardor civico, desde o inicio acompanha com interesse o governo de v. ex. e hoje sente-se no dever de manifestar-se, dentro da sua organização autonoma, sem ligações partidarias, dizendo lastimar não continuar v. ex. por mais tempo á frente dos destinos do nosso Estado. Esperamos que o novo interventor prosiga a mesma administração honrosa, na qual déste o mais vivo exemplo, cooperando verdadeiramente na grandeza de São Paulo e zelando rigorosamente pela moralidade politica e administrativa."

### OS VENCIMENTOS DOS MILITARES ELEITOS A' CONSTITUINTE

O commandante da 5ª região militar consultou quaes os vencimentos que devem perceber os militares eleitos e diplomados para deputados á Constituinte, no periodo comprehendido entre o recebimento do diploma e a posse do mandato, em face do disposto no decreto n. 22.621, de 7 de abril ultimo.

Em solução, o ministro da Guerra declarou:

"Que aos officiaes diplomados cabem as vantagens integraes do posto, se continuarem no exercicio das funcções militares, e nenhum vencimento se desejarem isentar-se do serviço."

### A A. B. I. NA COMITIVA QUE ACOMPANHA O CHEFE DO GOVERNO AO NORTE

O sr. José Americo, ministro da Viação, incumbiu o seu secretario, sr. Ruy Carneiro, de convidar o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., para fazer parte da comitiva que vae acompanhar o chefe do governo provisorio ao norte. Desempenhando essa incumbencia, o sr. Ruy Carneiro esteve na séde da A. B. I. O sr. Herbert Moses dirigiu-se logo depois ao Ministerio da Viação onde foi agradecer ao ministro aquelle convite e explicar-lhe os motivos pelos quaes não poderá seguir no momento e que se prendem aos ultimos preparativos para o inicio da construcção do Palacio da Imprensa, que edificará a A. B. I. O ministro disse que, convidando a A. B. I. e seu presidente, queria proporcionar a este conhecer o norte e tambem prestar uma homenagem ao periodismo. Facultará, pois, ao presidente da A. B. I., designar um representante seu e daquella casa de jornalistas na alludida excursão.

### AMANHA, AS 8 HORAS, A POSSE DO NOVO INTERVENTOR PAULISTA

*São Paulo*, 19 (Do correspondente) — A posse do sr. Armando Salles estava marcada para segunda-feira, ás 5 horas da tarde, porém, com a sua chegada aqui, houve entendimentos com o general Daltro, ficando assentada a posse para as 8 horas, revestindo-se a mesma de solennidade.

### AS DECLARAÇÕES DO SR. ALTINO ARANTES, SOBRE O P. R. P.

*São Paulo*, 19 (Do correspondente) — O sr. Altino Arantes, interpellado pela imprensa, declarou: — "Cumpre-me em primeiro logar declarar categoricamente que o que se verificou no seio do Partido Republicano Paulista não póde ser com justeza classificado de crise na sua direcção. Foi, apenas, uma simples divergencia de dois nucleos, acontecimento muito natural na vida de um partido. Essa divergencia, posso lhe assegurar, está definitivamente solucionada e de maneira satisfatoria, com a qual já se pronunciaram de pleno accordo as correntes da velha entidade. Desappareceram os mal-entendidos. O P. R. P. está de novo coheso, uno e forte, portanto".

### O MAJOR FALCONIERE PEDIU DEMISSÃO DA CHEFIA DA POLICIA

*São Paulo*, 19 (Do correspondente) — O major Olympio Falconiére, hoje chegado do Rio, apresentou ao general Daltro Filho pedido de demissão, invocando superiores razões de natureza politica para deixar o posto immediatamente. Tendo o general feito um appello vehemente aos sentimentos e á amizade do actual chefe de Policia, este attendeu, consentindo em ficar á frente da repartição até á passagem do governo.

### AS VISITAS DO GENERAL DALTRO E OUTRAS NOTICIAS

*São Paulo*, 19 (Do correspondente) — Esteve no Palacio dos Campos Elyseos, hoje, o sr. Marcio Munhoz, secretario do novo interventor, afim de combinar com o general Daltro os detalhes da posse do sr. Armando Salles.

— O general Daltro Filho mandou seu ajudante de ordens visitar o sr. Armando Salles, em sua residencia.

— Hoje, ás 5 horas da tarde, o general Daltro irá visitar o quartel-general da Força Publica.

— Prosegue a campanha contra o jogo, tendo as autoridades varejado varias casas suspeitas no centro da cidade.

— O prefeito visitou, hoje, a esquadrilha aerea do Exercito, aquartelada no Campo de Marte.

### O CHEFE DO GOVERNO RESPONDE AO SR. MACEDO SOARES

*São Paulo*, 19 (Do correspondente) — O sr. José Carlos de Macedo Soares recebeu do sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Accusando o recebimento do expressivo telegramma do illustre amigo, apraz-me agradecer as congratulações que me enviou por motivo da nomeação do sr. Armando Salles de Oliveira para interventor em São Paulo. Esse acto representa meu sincero desejo publicamente manifestado de attender as aspirações do povo paulista, para o qual muito contribuiu sua actuação intelligente, patriotica e esclarecida."

### O SR. MORATO APPLAUDE A ESCOLHA DO INTERVENTOR

*São Paulo*, 19 (Do correspondente) — O sr. Francisco Morato, entrevistado, disse o seguinte:

— "Reputo felicissima a escolha que acaba de fazer o sr. Getulio Vargas do nome do sr. Armando Salles para o governo provisorio do Estado. O eleito é pelo seu caracter, cultura, intelligencia, criterio, serenidade e modestia um interventor que São Paulo merece e deseja. E' pela estirpe, pela naturalidade e tendencias uma figura puritana de paulista. Só não estarão radiantes, com a escolha, asseverou o sr. Morato, os desaffeiçoados do grande Estado e os que desejam fazer da politica meio de vida ou renome pessoal."



# NOTICIAS DE PORTUGAL

### Um triste acontecimento no Douro

..*Porto*, 19 (U. T. B.) — Quando tomava banho no Douro, um soldado da Guarda Nacional Republicana, Manoel Junior, atacado de uma caimbra fortissima, bradou por soccorro.

Um filho, atirou-se á agua e arrastado pela correnteza, afogou-se sem ter conseguido salvar o pae.

### ESTAVA INNOCENTE E FOI SOLTO

*Lisboa*, 19 (U. T. B.) — Foi posto em liberdade José Figueiredo, da Freguezia de São Gregorio das Caldas da Rainha, accusado de ter estrangulado a esposa.

A libertação do prisioneiro foi motivada pela prova da defesa de que Figueiredo no momento do crime não se achava presente.

### A MUTUA PROTECÇÃO AOS PRODUCTOS DA METROPOLE E DAS COLONIAS

*Lisboa*, 19 (U. T. B.) — Foi publicado o decreto que cria um regimen prefreencial de protecção na Metropole e nas Colonias, para os generos produzidos por ambos, quando importados ou exportados.

### A FALTA DE ENEGIA ELECTRICA EM COVILHA

*Lisboa*, 19 (U. T. B.) — A população de Covilhã reclama contra a falta de energia electrica que se tem feito sentir ultimamente naquella cidade, allegando que o regimen de seccas que o paiz vem atravessando não é motivo sufficiente pois a grande barragem de Lagos, de cem metros de altura, ainda possue agua bastante para accionar os geradores das estações electricas.

### NOVO INCENDIO NA SERRA DA BOA VISTA

*Lisboa*, 19 (U. T. B.) — Em consequencia da prolongada estiagem e do intenso calor reinante, irrompeu novamente e com grande violencia um incendio na Serra da Bôa Vista, destruindo cerca de um kilometro quadrado de pinheiros.

Os prejuizos são avaliados em cem contos de réis.

Na serra da Bôa Viagem verificou-se um sinistro identico, mas de maiores proporções, ficando inutilizados quatro mil metros quadrados de pinhal e de matto.

### A ASSEMBLEA DA COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

*Lisboa*, 19 (U. T. B.) — Durante a terceira sessão da assembléa extraordinaria da Companhia Nacional de Navegação, occupou quasi todo o tempo a tribuna o senhor Cardoso Leitão, que fez uma detalhada defesa da sua gestão como director gerente, fazendo o historico da creação da linha entre Lisboa e o Brasil.

### UM EMPRESTIMO INTERNO

*Lisboa* 19 (U. T. B.) — O governo foi autorizado a levantar na Caixa de Depositos e nos Bancos [illegible] cos do paiz, um emprestimo de quinhentos mil contos de réis, afim de reembolsar os portadores de titulos do Thesouro.

### UM INCENDIO EM ABRUNHOSA

*Lisboa*, 19 (U. T. B.) — Um violento incendio destruiu na Abrunhosa, o sitio e a casa de Arsenio Camalho que se encontra presentemente nos Estados Unidos.

A casa ficou completamente destruida, não havendo entretanto desastres pessoaes a lastimar.

### PARA FILMAR MOTIVOS PORTUGUEZES

*Lisboa*, 19 (U. T. B.) — Chegou a esta capital um grupo de artistas belgas que filmar motivos portuguezes para uma producção que está sendo confeccionada nos studios de Bruxellas.

### A VOLTO CYCLISTICA DE PORTUGAL

*Lisboa*, 19 (U. T. B.) — Inicia-se amanhã, a quarta volta de Portugal em bicycletta, reinando grande enthusiasmo nos meios sportivos.

A primeira etapa, comprehende otrajecto desta cidade a Santarém, num percurso de setenta e dois kilometros.

### SERVIÇOS AUTONOMOS DE AGUE E LUZ EM ANGOLA

*Lisboa*, 19 (U. T. B.) — Foi publicado hoje um decreto do Ministerio das Colonias, creando na provincia de Angola os serviços autonomos de agua e luz, autorisando para isso o Banco de Angola a conceder ao governo colonial um emprestimo de oito mil contos de réis.

Na Metropole foi aberto o concurso para preenchimento dos cargos creados por aquelles serviços, encerrando-se as inscripções dentro de quatro mezes.

### O EMBAIXADOR DA HESPANHA EM LISBOA

*Lisboa*, 19 (U. T .B.) — Segundo noticias recebidas de Madrid, foi nomeado embaixador de Hespanha junto ao governo de Portugal, o sr. Ramon Perez Ayala que presentemente exercia identico cargo em Londres.

### O MEDICO DA MUNICIPALIDADE DE ALFALRES

*Lisboa*, 19 (U. T. B.) — Foi nomeado medico da municipalidade de Alfaires, o dr. Ramiro Dias Ferreira.

# VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessões de amanhã:

Realizam-se, amanhã, as seguintes sessões: ás 13 1|2 horas, da 1ª Camara Criminal e da 5ª de Aggravos; á 1 hora da tarde, da 5ª de Appellações civeis.

Pauta da 5ª Camara:

Na sessão da 5ª Camara serão julgados os seguintes feitos:

Aggravos de petição ns. 5.565, 5.571 e 5.577. Relator, desembargador José Linhares.

Aggravos de petição ns. 5.600, 5.601, 5.602, 5.611, 5.621 e 5.623. Relator, desembargador Alvaro Berford.

Pauta da 6ª Camara:

E' a seguinte a pauta da 6ª Camara para a sessão de depois de amanhã:

Carta testemunhavel n. 1.806 e aggravos de petição ns. 5.527, 5.548, e 5.568. Relator, desembargador Nabuco de Abreu.

Aggravos de petição ns. 5.507, 5.513, 5.516 e 5.549. Relator, desembargador Ovidio Romeiro.

Aggravo de instrumento numero 1.801 e aggravos de petição ns. 5.420, 5.424, e 5.452. Relator, desembargador Souza Gomes.

CORTE PLENA

Na sessão da Côrte Plena a se realizar a 23 de agosto corrente, serão julgados as seguintes revistas:

N. 286. No aggravo de petição n. 7.613. Relator, desembargador J. A. Nogueira.

N. 288. No aggravo de petição n. 5.053. Relator, desembargador Costa Ribeiro.

N. 286. Na appellação civel n. 199. Relator, desembargador Collares Moreira.

N. 289. Na appellação civel n. 5.241. Relator, desembargador Costa Ribeiro.

N. 291. No aggravo de petição n. 5.132. Relator, desembargador Nabuco de Abreu.

N. 298. No aggravo de petição n. 5.312. Relator, desembargador Armando de Alencar.

N. 290. Na appellação civel n. 3.322. Relator, desembargador Collares Moreira.

N. 295. No aggravo de petição n. 5.377. Relator, desembargador Vicente Piragibe.

N. 299. Na appellação civel n. 3.153. Relator, desembargador Costa Ribeiro.

N. 333. Na appellação civel n. 5.060. Relator, desembargador Costa Ribeiro.

N. 372. Na appellação civel n. 5.061. Relator, desembargador Arthur Soares.

N. 381. Na appellação civel n. 1.827. Relator, desembargador Nabuco de Abreu.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Sabola Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Fallencias — Florencio Luiz Fernandes — Julgada rescindida a concordata extinctiva proposta por Florencio Luiz Fernandes e em consequencia reaberta como declaro, a fallencia do dito concordatario, vigorando o prazo do termo legal fixado na sentença declaratoria da fallencia, intimando-se o fallido a vir declarar quaes os seus credores para ser nomeado syndico. Para habilitação dos novos credores marco o prazo de 15 dias e designo a assembléa para o dia 2 de outubro, á 1 hora da tarde. Luiz das Neves Ferreira — Ao curador das Massas.

Requerimento — Aut. dr. José Moutinho Amado. Ré, Companhia Tijuca — Ao contador.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Fallencias — Curty Irmão & Cia. — Designado o dia 5 de setembro, á 1 hora da tarde para a assembléa de credores. Alvaro Armani — Ao curador. Irineu Alves de Souza — Nomeados syndicos Pinto Ribeiro & Cia. Montoro & Fernandes — Ao curador. Banco Sul Americano — Defere a petição de fls. 258, dizendo o curador de fls. 160.

Dissolução — M. Duarte Gomes & Cia. — Subam os autos á superior instancia no prazo legal.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Menezes de Oliveira.

Inventarios — José Martins, digo Rodrigues Martins — Deferido o pedido de venda do predio do espolio.

Fallencias — Alves da Nobrega & Cia. — Como requer o curador.

Acção de prestação de contas — Aut. Maria da Gloria Lima. Réo, João Nunes Trindade — Sellados e preparados á conclusão.

Acção ordinaria — Aut. Durval da Silva Gama. Réos, Adriano Baptista Carvalho e outros — Remettam os autos á superior instancia. Aut. Elie Touriel. Réo, Vos Frères — Vista ao dr. Amelio Silva.

Alimentos provisionaes — Aut. Luiza Custodio de Magalhães Ferreira. Réo, Joaquim Ferreira — Remettam os autos á superior instancia.

Executivo hypothecario — Aut. Antonieta Dompieri. Réo, Manoel Leopoldino Cunha Porto — Vista ao dr. Walfrido Bastos de Oliveira.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Frederico Sussekind. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Rodolpho José Henriques — Digam os interessados. Maria Baldner — Prosiga-se.

Fallencias — Eleuterio Ribeiro Esteves — Deferido o pedido de fls. 73, autorizando a venda dos bens em leilão. M. Danta — Convertido o julgamento em diligencia, afim de que sejam desentranhados destes autos os documentos de fls. 61 a 62, juntos pelos embargantes, despacho esse proferido nos autos de embargos á mesma fallencia.

## TRIBUNA JURIDICA

### Uma situação que precisa ser solucionada

O actual Governo reformou a lei que regia o Instituto das Caixas de Aposentadorias e Pensões, pelo decreto n. 20.465 de 1 de Outubro de 1931, com o deliberado proposito de offerecer maiores e melhores garantias aos empregados sujeitos ao regime dessa instituição, procurando dar-lhes uma legislação ponderada, mais perfeita possivel e capaz de assegurar o seu exito. Por outro lado, todos em geral, notadamente a imprensa e as classes interessadas, apoiaram com enthusiasmo a iniciativa official, mas, se posteriormente entraram a mostrar e apontar as suas lacunas e falhas, foi porque a sua elaboração se processou apressadamente, sem dar tempo a serem conhecidos os detalhes e minucias de seus dispositivos, o que agora tem sido feito depois da applicação pratica do mencionado decreto.

As incongruencias, lapsos e mesmo erros, mais ainda se evidenciaram na sua applicação, podendo o Governo, avaliar dos elevados protestos da critica, dando testemunho ao legislar para as classes maritimas, quando decidiu estender aos trabalhadores do mar, os beneficios das aposentadorias e pensões.

Verdade essa que se constata, examinando-se o decreto n. 22.872 de 29 de Junho ultimo, que creou o Instituto das Aposentadorias e Pensões dos Maritimos, no qual os interesses dos trabalhadores por elle tratados, o foram de forma muito mais util e concentrada com as finalidades do instituto.

Existe pois, uma dualidade de leis com o mesmo objectivo e regulando materia rigorosamente similar, observando-se que a lei dos maritimos consubstancia uma grande melhoria nos pontos basicos, inscriminados na lei anterior.

Dahi resultará, ou melhor, resultou, haver a opinião publica lavrado a sua sentença favoravel á lei ultimamente sancionada para os trabalhadores do mar, pois que, ella se revela como o producto de estudos mais acurados, sem os grandes defeitos da primeira. E' fóra de discussão que os maritimos se beneficiaram da observação feita durante dois annos, através da pratica da lei dos terrestres.

Os trabalhadores de terra foram, sem duvida alguma, o campo experimental para a verificação dos effeitos do instituto de aposentadorias e pensões no meio brasileiro, e, dessa experiencia, nasceu a legislação que beneficiou os maritimos.

Ora, a situação assim creada é de todo o ponto de vista contraria aos mais elementares principios de equidade e de justiça.

Os maritimos, estão no gozo de uma lei que não somente é uma prima de perfeição, inegavelmente attende satisfactoriamente aos seus interesses; enquanto que, os trabalhadores terrestres, que deram causa e foram o motivo da bondade da lei que beneficia aquelles, continuam regidos por uma lei reconhecidamente falha e lacunosa. Recentemente, em 2 do corrente, em São Paulo, por occasião do 1º Congresso dos Ferroviarios, a these n. 2 foi pedida: "Apresentação do projecto de reforma do decreto 20.465, afim de que corresponda ás verdadeiras necessidades dos trabalhadores ferroviarios".

E' evidente pois, a urgente revisão do referido decreto, para que nella sejam introduzidas as melhorias que se integraram na lei dos maritimos.

Dissolução — Corrêa da Silva & Irmão — Prosiga-se nos termos do artigo 127, do Codigo do Processo Civil.

Liquidação — Domingos & Casales — Louvem-se os demais interessados em peritos.

Despejo amigavel — Aut. Carvalho — Vista ao réo, José Marques de Carvalho e sua mulher — Cumpra-se a exigencia do parecer de fls. 12.

Aut. réo, Etelvina Santoro Xavier de Souza — Paga a taxa, sellados e preparados, voltem á conclusão. Aut. Marino Velloso e sua mulher — Homologado por sentença, para que produza seus effeitos de direito, decretando o desquite do casal, appellando "ex-officio".

Summaria — Aut. dr. Carlos Villela. Réo, espolio de Antonio José Gonçalves Soares — Sellados e preparados. Aut. Luiz dos Santos Gregorio e sua mulher. Réo, Antonio Dias Copeiro — Sellados, voltem conclusos. Aut. Chermont & Irmão. Réos, Isabel Chermann e Jacob Chemont — Julgada procedente a acção e condemnados os réos Israel Chermann e Jacob Cherman, a não mais usar a firma dos autores, além das custas.

Executivo hypothecario — Aut. Banco dos Funccionarios Publicos S. A. Réos, João Baptista Randolpho Palva Junior e sua mulher — Baixaram a cartorio para ser extraida uma certidão.

SUMMARIOS DE CULPA

Serão submettidos, amanhã, a summario de culpa, nas diversas Varas Criminaes, os seguintes réos: Jayme Lopes da Cunha, na 1ª Vara; Joaquim Nascimento de Souza, Oswaldo Queiroz da Cunha e Arthur Couto Aragão, na 3ª Vara; Moacyr Costa e Bolivar Xavier, na 7ª Vara; Sebastião Conceição, Rodolpho Ribeiro, Manoel Costa, Acursio P. de Souza e Arminda Alves de Moraes, na 8ª Vara.

VARAS CRIMINAES

O juiz da 2ª Vara julgou prejudicados os "habeas-corpus" requeridos em favor de Nicolau Cafiero e Fanina F. Farah, que allegavam, respectivamente, constrangimento da delegacia de repressão ao jogo e 4ª districto policial, e o da 4ª Vara denegou o de Francisco Martins, que allegava o mesmo, por parte do Juizo da 7ª Pretoria Criminal.

TRIBUNAL DO JURY

Na sua sessão de amanhã, esse tribunal popular julgará o réo Oswaldo Corrêa do Nascimento, denunciado como incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 2º da Consolidação das Leis Penaes, de Vicente Piragibe, por ter morto com um tiro de revólver, por motivo frivolo, em 28 de janeiro do anno passado, o fuzileiro naval Pedro Bezerra de Oliveira, que se achava em um botequim da rua do Costa.

A accusação será feita pelo promotor Roberto Lyra e a defesa está a cargo do advogado Evandro Lins e Silva.

JURADOS SORTEADOS PARA O MEZ DE SETEMBRO

Para o mez de setembro proximo foram sorteados os seguintes nomes para jurados:

Adhemar de Faria, Armando Froment, Arthur Coelho Cintra, dr. Arthur Guaraná, dr. Augusto da Rocha Vianna, Brasilia do Faria Castro, Candido Borges, Domingos Alberto Niebey, dr. Eduardo Marques Tinoco, Eurico Viveiros de Castro, dr. Francisco Accioly Rabello, Heitor Collet, Henrique de Brito Belfort Roxo, Japy de Lima Cardim, Jeny Barbosa de Almeida Portugal, Bel. João Alcides Bezerra Cavalcanti, João Furtado de Faria, João Vieira de Oliveira, dr. Jonathas Thomaz de Aquino, dr. José Calvino Filho, José Mathias Ricão, dr. Mario da Fonseca Saraiva, dr. Mario de Paula de Brito, Octavio da Silva Jorge, dr. Otto de Andrade Gil, Pedro Cunha Filho, Roberto Gil, Waldemar de Mendonça.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 2ª Vara Civel, reabriu, hontem, a fallencia do negociante Florencio Luiz Fernandes, estabelecido á rua Carolina Machado, n. 18. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 17 de setembro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa marcada para o dia 2 de outubro proximo.

— Em face do parecer do curador das Massas, o juiz da 3ª Vara Civel, julgou extensiva a Fritz Sievers, a fallencia do negociante Walter Sievers e marcou o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos.

*Assembléas*

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 1ª, Joaquim Ferreira da Silva. 3ª, Julio da Graça Valverde e Waldemar A. Vasconcellos. 4ª, E. G. Truta & Cia.

NO ESTADO DO RIO

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a Camara de Appellação do Tribunal da Relação do Estado do Rio, sob a presidencia do desembargador Pinho Junior, secretariada pelo dr. Valeriano de Carvalho e com a presença dos desembargadores Eloy Teixeira, Ribeiro de Freitas Junior, Medeiros Corrêa e Henrique Jorge Rodrigues, procurador geral do Estado.

Foram julgadas as seguintes appellações civeis:

N. 445. Nictheroy. Appellante, Arthur Reinsch. Appellado, F. del Mauro. Relator, o desembargador Eloy Teixeira. Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente. A appellante foi condemnada nas custas, dando-se provimento á appellação do dr. Salvador Clemente de Carvalho. Pelo appellado, falou o dr. Eliezer Brasil.

N. 3.891. Macahé. Appellante, Manoel Alves de Souza. Appellado, Luiz Fernandes de Aguiar. Relator, o desembargador Honorio Alves de Souza. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa. Deram provimento; unanimemente.

N. 4.466. Iguassu'. (Desquite). Appellante, o juiz de Direito da 1ª Vara da comarca de Iguassu'. Appellados, Mario Lima e Nersolina Villela. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. Negou-se provimento, unanimemente.

Causas com dia para julgamento:

Appellações civeis. N. 4.394. Nictheroy. Relator, desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.430. Petropolis. Relator, desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.101. Nictheroy. Relator, o desembargador Freitas Junior.

N. 4.195. Campos. Relator, o desembargador Freitas Junior.

N. 4.434. Nictheroy. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

CAMARA CRIMINAL

Serão julgados amanhã, pelos juizes da Camara Criminal do Tribunal da Relação do E. do Rio, as seguintes causas:

"Habeas-corpus" originarios. N. 2.448. Mangaratiba. Relator, o desembargador Adolpho Macario. N. 2.453. Friburgo. Relator, o desembargador Zotico Baptista. N. 2.454. Friburgo. Relator, o desembargador Adolpho Macario.

Appellações criminaes. N. 1.619. Campos. Relator, o desembargador Coelho Portas. N. 1.624. Cantagallo. Relator, o desembargador Adolpho Macario.

Desistencia no recurso criminal n. 2.452. Nictheroy. Relator, o desembargador Coelho Portas.

Distribuição feita hontem aos juizes da Camara Criminal.

"Habeas-corpus" originarios. N. 2.453. Nova Friburgo. Impetrantes, Argemiro Santiago, Bertholdo Ferreira e Melchiades Henrique de Farias. Pacientes, os mesmos. Ao desembargador Zotico Baptista.

N. 2.454. Nova Friburgo. Impetrante, Jorge El-Jaick. Pacientes, Alcebiades Alves da Costa, Fernando de Queiroz Teixeira e Argeu Coelho Gomes. Ao desembargador Adolpho Macario.

ACÇÃO SUMMARIA PROCEDENTE

Julgando procedente a acção summaria promovida por Angelina Palma Valentim e outra, contra M. Vianna & Cia. Ltd., o juiz de Direito da 1ª Vara Civel da comarca de Nictheroy, dr. Oldemar Pacheco, por sentença de hontem, condemnou os réos a pagarem ás autoras a quantia de 265$000, accrescida dos juros da móra e custas.

EMBARGOS RECUSADOS

O juiz de Direito da 1ª Vara Civel de Nictheroy, por sentença de hontem, julgou improcedentes os embargos de terceiros, oppostos pela firma Herm Stoltz & Cia., contra a "Padaria São Leopoldo Limitada".

OCCULTOU BENS DA MASSA — FALLIDA —

O juiz de Direito da 1ª Vara Civel de Nictheroy, dr. Oldemar Pacheco, por sentença de hontem julgou procedente a denuncia offerecida contra João Cruz e pronunciou o accusado como incurso no artigo 169, n. 5 e 170, n. 4, do decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, combinados com o artigo 336, paragraphos 1º e 2º, da Consolidação das Leis Penaes, porque nos termos da denuncia do curador das Massas, o réo occultou bens da fallencia e não tinha a escripturação em livros apropriados.

Foi mandado lançar o nome do denunciado no rol dos culpados e expedido contra elle o competente mandado de prisão.



## CORREIO MUSICAL

### "BARBEIRO DE SEVILHA", COM BIDU' SAYÃO

A terceira vesperal da temporada lyrica official, será realizada hoje, ás 3 horas da tarde, no Municipal. Será cantada a opera "Il Barbiere di Siviglia", com a mesma distribuição da recita de assignatura nocturna, ou seja com Galeffi, Bidú Sayão, Alessio de Paolis, Giacomo Vaghi e Salvatore Baccaloni, nos principaes papeis. A nossa eminente patricia na lição de musica, cantará a celebre ária "Bel raggio lusinghiero", da opera "Semiramis", de Rossini, que tão ruidoso successo lhe valeu na noite de sua estréa. O baixo Baccaloni, por seu lado, cantará a applaudidissima ária "A un dottor de la mia sorte", escripta originalmente por Rossini para a sua opera, e vulgarmente substituida por "Manca um foglio", em vista das difficuldades vocaes que aquella apresenta.

Pelo interesse despertado por esse espectaculo, é de prever que o Municipal tenha a sua lotação esgotada.

### ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Continúa a despertar a mais sympathica espectativa o proximo concerto da Associação Brasileira de Musica, no qual será ouvido o pianista Marçal Romero, em interessantissimo programma, que breve divulgaremos. Artista fino e consciencioso, possuidor de boa technica e excellente escola, esse artista vae, certamente, agradar de maneira toda especial aos associados da A. B. M., na noite do proximo dia 23, terça-feira, no Instituto Nacional de Musica.

— No proximo mez de setembro será iniciada a série annual de conferencias sobre musica, promovidas pela Associação Brasileira de Musica. Além das duas que, por motivo de força maior, já foram effectuadas, antes do tempo, constituirão essa série palestras do dr. Augusto de Lima, (da Academia Brasileira de Letras), Octavio Bevilacqua, Antonio de Sá Pereira, Antonietta de Souza (do Instituto Nacional de Musica), Dulcidio Pereira (da Escola Polytechnica), Mario de Andrade (do Conservatorio de São Paulo), e drs. Andrade Muricy e Everardo Backheuser.

### UM CONCERTO DE GIGLI A BORDO DO "BIANCAMANO"

Devido á iniciativa da embaixatriz da Italia, senhora Sophia Cantalupo Zerbinati, realiza-se hoje, ao meio dia, a bordo do "Biancamano", um concerto do famoso tenor Beniamino Gigli, em beneficio das "Opere Italiane di Rio de Janeiro".

### AUDIÇÃO DE VIOLINO

A professora de violino, d. Ada Araujo, reunirá hoje, em sua residencia, á rua D. Marianna, 222, ás 3 horas da tarde, os seus alumnos para uma audição de violino. Participarão os seguintes alumnos: Léa Sainice, Helio Dutra, Guanaira Scholer, Maria de Lourdes Ferreira, Eugenia Jaimovich, Marina Xavier, Isabel Torres, Duse Cunha Menezes.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Ruth Araujo.

### A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS LYRICOS E A TEMPORADA DO MUNICIPAL

A directoria da A. B. A. L. dirigiu á empresa do theatro Municipal o seguinte officio:

"A directoria da A. B. A. L., representando o sentir de seus associados, vem agradecer, muito penhorada, o gesto captivante dessa empresa, collocando á sua disposição um camarote do theatro Municipal, afim de que os artistas brasileiros possam assistir aos espectaculos da actual temporada lyrica.

Prevalecendo-me da opportunidade reitero os protestos de elevada estima e mui distincta consideração."



## OS FORNECIMENTOS FEITOS AO MINISTERIO DA JUSTIÇA

### Deve ser organizado um processo para cada credor

Remettendo os processos relativos ao pagamento de 1:720$000, 2:000$000 e 4:440$000, respectivamente, a Bréa & Comp., Anglo Mexican Petroleum Co., Ltd. e David Land & Comp., provenientes de fornecimentos feitos ao Ministerio da Justiça, em 1932, o ministro da Fazenda solicitou providencias ao da Justiça, no sentido de ser organizado um processo para cada credor, afim de ser a despesa processada á conta da verba 23ª, do actual orçamento do Ministerio da Fazenda.

### Novo posto de fiscalização da Inspectoria do Trafego

Será inaugurado amanhã, segunda-feira, na estrada Rio-São Paulo, mesmo na divisa com o grande Estado, um posto de fiscalização da Inspectoria do Trafego.

O acto será ás 13 horas, devendo partir a comitiva desta capital, sob a chefia do dr. Estrella, e do sr. Peixoto, chefe da Fiscalização, ás 10 horas.

### A substituição de cargos nas circumscripções de recrutamento

Em solução a uma consulta do commandante da 6ª região militar, sobre substituições de cargos nas Circumscripções de Recrutamento, o ministro da Guerra declarou que, sendo os cargos de adjuntos, auxiliares e delegados de Juntas de Alistamento Militar exercidos actualmente por segundos tenente commissionados, deve ser o mais antigo o substituto eventual dos chefes de secção em face das attribuições regulamentares que competem aos referidos chefes.

## POR ESTAREM PRESCRIPTAS AS DIVIDAS

### Não foram autorizados os pagamentos

O ministro da Fazenda declarou ao da Viação que, por estarem as dividas prescriptas, deixam de ser autorizados os pagamentos de 591$000 e 251$520, respectivamente, ao ex-feitor de 1ª classe da 5ª Divisão da Central do Brasil, Antonio José Vallim, e ao diarista do Districto de Apparelhagem Norte, da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, Antonio Luciano da Silva.

### Punido disciplinarmente o director da Colonia de Vargem Alegre

O director de Saude Publica do Estado do Rio, dr. Americo Oberlaender, baixou uma portaria suspendendo por quinze dias, com perda total dos vencimentos, a partir de 21 do corrente, o director psychiatra do Hospital Colonia de Psychopathas de Vargem Alegre, dr. Waldemar de Almeida.





### Pagamentos providenciados pelo ministro da Guerra

Pelo ministro da Guerra foram providenciados, junto ao seu collega da pasta da Fazenda, os seguintes pagamentos: 600$000 ao segundo-tenente em commissão Altamar de Souza Figueiredo, 750$000 ao segundo-tenente em commissão José Ernesto da Rocha, 36$000 ao segundo sargento Geório Lourenço de Lima, 150$000 ao terceiro sargento Modesto Ribeiro Mendes, 1:394$900 ao foguista aposentado da maruja do Serviço Central de Transportes do Exercito Manoel Francisco do Nascimento, 2:454$900 ao segundo official do Collegio Militar do Rio de Janeiro Carlos Gouvêa de Almeida Filho.

## NA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

### O côco babassu' no valle do S. Francisco e o problema das seccas de interesse nacional

Em sua reunião de amanhã, 21, ás 5 horas da tarde, em sua séde á Avenida Rio Branco n. 117, 1º a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres vae ouvir o dr. Jorge Petis que lerá um communicado extremamente interessante sobre o côco babassu' na bacia do São Francisco e sua industrialização economica. Como o trigo é o combustivel outro problema sério para o Brasil que até agora não tem saido dos puros torneios literarios.

O dr. Clodomiro Pereira da Silva, conhecedor do problema nordestino, enviou de São Paulo uma critica segura sobre o programma do Congresso do Nordeste que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizará ainda este anno no Rio de Janeiro.

## PRESO, QUANDO DAVA TIROS A ESMO

O individuo Waldemar Antonio da Silva, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 155, casa XIX, foi preso hontem, á tarde, pelo guarda civil n. 1.333, quando, na esquina da rua em que reside com Senador Euzebio, dava tiros a esmo.

O perigoso vadio foi conduzido para delegacia do 14º districto, onde o autuaram.

Foi tambem apprehendida a arma que se achava em seu poder.



(38840)

## ECOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE S. PAULO

### Classificação dos aspirantes recentemente reincluidos no Exercito

Pelo chefe do Departamento da Guerra, foram classificados nas unidades abaixo discriminadas os seguintes aspirantes a official, recentemente reincluidos nas fileiras do Exercito, de accordo com o aviso n. 528, de 3 do corrente mez:

21º B. C. — João Baptista Peixoto, Aratus Alves do Nascimento e José Porfirio de Souza Lobo.

22º B. C. — Moacyr Rodrigues dos Santos, Edison Arantes Dias da Silva e Conceição Nunes de Miranda.

23º B. C. — Hermes Vieira Chaves, Moacyr Alves e Luiz Vieira de Macedo.

29º B. C. — Murillo Teixeira Barros, Godofredo Rocha, Ary Silveira de Souza e Renato Costa Mendes.

11º R. C. I. — Aramis Pompeu de Barros e José Cadoceira Lopes.

10º R. C. I. — Adolpho Marques da Costa e Claudionor do Amaral Vasconcellos.

2º R. C. I. — Luiz Carlos de Medeiros Pontes.

2º G. A. Cav. — Ary Jorge de Vasconcellos e Guilherme Paulo Tavares Bastos Hettenhausen.

4º G. A. Cav. — João Augusto de Assis Duque Estrada e Plauto de Sá e Benevides.

## A CASA FOI ASSALTADA NA AUSENCIA DOS MORADORES

A's autoridades do 19º districto apresentou queixa o sr. José dos Santos, residente á rua Dezesete, n. 89, no Bairro Maria da Graça, de que, na ausencia de sua senhora, que fôra fazer uma visita, sua casa fôra arrombada e dahi carregados varios objectos.

Estes, segundo a lista dada ás autoridades, são: um relogio pulseira de ouro, dois anneis de ouro com brilhantes e perolas, uma pulseira de ouro, um alfinete de gravata com brilhantes, tres medalhas de ouro, uma bolsinha de prata, um despertador, um revólver "Smith and Wesson", um chapéo de feltro e uma bolsa de couro para senhora.

O investigador Palhares foi encarregado das investigações.

## LADRÕES E DESOCCUPADOS PRESOS

Na madrugada de hontem, na rua Alzira Brandão foi preso pelos investigadores Xavier e Mattoso o ladrão José da Rocha Cardoso, que, presentido na residencia do dr. Castro Araujo, na rua citada, n. 2, se punha em fuga.

Levado para a delegacia do 17º districto, ahi foi autuado.

— Effectuando uma ronda pela jurisdicção do seu districto, o commissario Sá Peixoto, acompanhado por uma turma de investigadores, prendeu os conhecidos ladrões: João da Silva Pereira, Julio Estanislão e Aristides Dias, e os desoccupados Francisco Gomes, Oswaldo Silva Carlos Moreira e Lourival de tal.

Levado para a delegacia, ahi foram autuados.



## O MINISTRO DA FAZENDA NÃO CONCORDA COM O ESTORNO DAS VERBAS

### Por constituir expediente contrario á lei

Tendo o ministro da Educação solicitado parecer sobre a transferencia da importancia de réis 55:000$000, da sub-consignação n. 79, para a de n. 78, da consignação "Material", da verba 11ª do actual orçamento do mesmo Ministerio, conforme propoz a Directoria do Hospital-Colonia de Curupaity, a cargo do Departamento Nacional de Saude Publica, o ministro da Fazenda declarou não concordar com o estorno de verbas, por constituir expediente contrario á lei, relevando notar que no alludido orçamento ha dotação destinada ás despesas resultantes de insufficiencia de verba, que é a 18ª, Eventuaes, n. 3.

### Novo chefe do trafego telegraphico em Alagoas

O director geral dos Correios e Telegraphos, tendo dispensado o chefe de secção da directoria regional de Alagôas, José Barbosa de Araujo Pereira, do cargo, em commissão do chefe do trafego postal na mesma repartição, designou para substituil-o nas referidas funcções o 1º official Raul Vieira Falcão.

### Substituidos em um Conselho de Justiça

Pelo ministro da Guerra foram designados os capitães Americano Flaris e Hermes de Mello Portella para substituirem os capitães Carlos Menna Barreto Monclaro e Trajano Monteiro de Souza, nos conselhos de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª Circumscripção Judiciaria.



### Do grandioso sorteio de hontem de 500:000$000

Coube o segundo premio ao bilhete n. 6.797 contemplado com 50:000$000, que levava no verso o carimbo que encima estas linhas e foi vendido ao nosso amigo e freguez Snr. Raphael Cupello, estabelecido á rua do Cattete esquina da rua Corrêa Dutra. Mas, ainda não é tudo... pois que o "Ao Mundo Loterico" já hontem mesmo effectuou o pagamento da approximação da sorte grande que coube ao numero 5.458 com 500:000$, aos Snrs. Pio Galino e Oscar Lopes, estabelecidos á rua Gonçalves Dias, 59, possuidores de uma fracção do n. 5.457. Sortes e mais sortes, pois, só se adquire ali no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que na proxima 4ª feira continuará na "derrame de dinheiro" vendendo os 200:000$ por 40$, meios 20$, decimos 4$. Habilitae-vos.

(40974)

## OS TRABALHOS SOBRE O CODIGO ADUANEIRO

### Uma commissão para organizar a minuta do decreto

O ministro da Fazenda resolveu designar o conferente e chefe de secção da Alfandega do Rio de Janeiro, o sub-director do Thesouro Nacional e o auxiliar do consultor da Fazenda, respectivamente, bachareis Romeu Gibson, Misael Ferreira Penna, Paulo Martins de Souza Ramos e Francisco Sá Filho, para, sem prejuizo dos serviços a seu cargo, coordenarem os trabalhos apresentados sobre o Codigo Aduaneiro, e organizarem, definitivamente a minuta de decreto a ser submettida ao estudo e deliberação da superior autoridade.

## PROMOVIA DESORDEM E FOI PRESO

Na rua Laura de Araujo promovia desordem, armado de faca, tendo invadido a casa n. 155, ahi tentando ferir Maria José de Souza, o electricista João Pires Barbosa.

Um policial prendeu, porém, o "valente" individuo e o levou para a delegacia do 9º districto, onde foi autuado.

### Vae ser admittido como trabalhador do campo

O ministro da Fazenda autorizou ao director do Dominio da União a admissão do sr. Manoel Cardoso Evangelista, como trabalhador de campo da Administração do Dominio da União no Estado da Bahia.

(40959)



## O COMBUSTIVEL PARA AS EMBARCAÇÕES DAS ALFANDEGAS

### Póde ser adquirido no limite das dotações orçamentarias

Tendo a Inspectoria da Alfandega de Corumbá solicitado autorização para adquirir combustivel e lubrificante necessarios ao serviço das embarcações da mesma Alfandega, o director geral do Thesouro declarou que a referida Inspectoria deve proceder de accordo com a autorização concedida pela circular do Ministerio da Fazenda, n. 30, de 7 de março de 1932, em virtude da qual os chefes das repartições subordinadas, nos Estados, podem adquirir no limite das dotações orçamentarias e dentro dos creditos que lhes forem aberto, o combustivel e lubrificante necessarios aos serviços a seu cargo, até que a Commissão Central de Compras possa dar execução ao dispositivo do § 8º do artigo 6º do decreto n. 19.887, de 14 de janeiro de 1931.

### Classificação e transferencia de officiaes contadores

De ordem do ministro da Guerra foi classificado no 27º batalhão de caçadores o primeiro tenente contador Edison Brasiliense Pereira, ultimamente reintegrado nesse posto e transferidos, por conveniencias relativa do serviço, os primeiros tenentes contadores Marcos João Reginato, da 1ª Cia. Adm., para o 7º G. A. C., e Abelardo D'Eça Rangel, da Coudelaria Nacional de Soyan para a 2ª Bateria do 7º G. A. C., segundo tenente contador Oscar Cavalcanti de Albuquerque, do 2º R. C. I., para o 4º B. E., e segundos tenentes contadores commissionados Antonio José de Araujo Filho, da 2ª bateria do 7º G. A. C., para a 1ª Cia. Adm.; Oswaldo Casado de Lima, da E. C., para o IV|4: R. C. D.; Sebastião de Carvalho Dias, do 3º G. A. P., para o 5º Reg. Av. e Olirio Joaquim Alves dos Santos, do 27º B. C. para o 3º R. C. I.

### Os saldos das unidades e estabelecimentos militares na Guerra

O ministro da Guerra declarou que não devem ser conservados "em caixa" pelos thesoureiros e pagadores das diversos repartições subordinada ao Ministerio da Fazenda, saldos vultosos "em especie", visto tal praxe, além de ser prejudicial aos interesses da Fazenda Nacional, contraria as disposições do decreto n. 20.293, de 10 de setembro de 1931, convindo, portanto, que as requisições ao Banco do Brasil sejam feitas dentro do estrictamente necessario e que os chefes das referidas repartições exerçam severa fiscalização sobre o movimento do numerario, providenciando quanto ao recolhimento das quantias cuja immediata applicação não esteja devidamente comprovada.

### O transporte de romeiros a Congonhas

A administração da Central do Brasil, determinou o preparo de especiaes de bitola estreita e larga, que correrão entre Ponte Nova e Murtinho, para attender ao transporte dos romeiros que tomarão parte nas proximas festas de Congonhas.

## AS ELEIÇÕES NO MOVIMENTO SOCIAL BRASILEIRO

### Foi reeleito presidente o sr. Orlando Gaudio

Realizou-se no dia 15 do corrente, de accordo com os estatutos em vigor, a eleição da directoria do Movimento Social Brasileiro, para o biennio de 6 de setembro de 1933 a egual data de 1935.

A votação teve inicio ás 8 horas da manhã, tendo comparecido ás urnas a animadora percentagem de dois terços dos associados. Encerrada a votação ás 8 horas da noite, teve inicio immediatamente a assembléa geral de apuração que correu normalmente.

Após um trabalho de cerca de tres horas, foi proclamada eleita a seguinte directoria:

Presidente, Orlando Gaudio (unanimidade); vice-presidente, Arthur Machado Pauperio; secretario geral, Luis de Castro Faria; 1º secretario, Fernando Chagas Leite (reeleito); 2º secretario, Paulo Rodrigues; 1º thesoureiro, Hugo Rodrigues Pereira (reeleito); 2º thesoureiro, Yolanda Elsa Gomes; orador official, Carlos Henrique Robertson Liberalli; bibliothecario, Yvone Silva.

A directoria recem-eleita tomará posse no dia 6 de setembro proximo, data commemorativa do segundo anniversario da fundação do Movimento Social Brasileiro.



## REGISTRO MARITIMO

A Associação Commercial de Alagoas enviou ao chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"Associação Commercial Maceió informada governo pretende restabelecer obrigatoriedade registro maritimo pede venia v. ex. insistir ponderação já teve honra apresentar contra referida medida vir augmentar encargos commercio e industria actualmente bastante sobrecarregados despesas tributos lutando consequencias crise. Encarecemos v. ex. evitar decreto respectivo antecipamos agradecimentos respeitosos. — *Antonio Machado*, presidente."

# O DIA POLICIAL

## ENCONTRADO MORIBUNDO NA DIRECÇÃO DO AUTOMOVEL

### A VICTIMA, UM MOTORISTA, FALLECEU AO SER SOCCORRIDA — A ACÇÃO DA POLICIA E DA D.G.I. — ENVOLTO AINDA EM MYSTERIO

### O CRIME DA MADRUGADA DE HONTEM

Em cima — Autoridades policiaes e peritos no local, junto ao automovel. Em baixo a joven namorada do motorista e seus paes

Mais um crime, o occorrido na madrugada de hontem na avenida Bartholomeu de Gusmão, por traz da Quinta da Bôa Vista, está a desafiar a argucia da nossa policia. Praticado, como foi, em circumstancias mysteriosas, igual a tantos outros que têm permanecido impunes, relegados ao esquecimento, o de hontem tem caracteristicos surprehendentes.

São quasi sempre mysteriosos os assassinios dos motoristas.

Assim foi o do motorista Affonso, no Leblon, morto com uma pesada pedra que lhe atirou á cabeça o matador, passageiro do auto dirigido por aquelle infeliz homem.

Egual aspecto teve o barbaro assassinio do motorista "Pinga-fogo", encontrado morto proximo a Bomsuccesso, com o craneo varado por bala.

Agora, é o "Rouxinol", caido dentro do auto que conduzia, horrivelmente machucado, para morrer na mesa da Assistencia,

O chauffeur assassinado

quando era soccorrido, sem que pudesse articular uma palavra que denunciasse o autor ou autores de sua morte.

E os crimes mysteriosos se accumulam, relembrando os de Sara, na rua Espirito Santo, de Maria Augusta na rua das Marrecas, de Etka, na rua Benedicto Hippolito e ultimamente o da degolada da rua General Caldwell, todos elles até hoje envoltos em trevas...

E mais crimes haveria a citar como o brutal assassinio de Haroldo Alencar em sua "garçonnière", á rua da Candelaria numero 106.

Tanto o delegado Paula Pinto, do 10º districto, como o commissario Sylvio Terra, chefe da secção de Segurança Pessoal, com seus auxiliares, têm sido incansaveis nas diligencias desenvolvidas para apurar a quem cabe a responsabilidade da morte de "Rouxinol", o infeliz motorista.

Serão mais felizes, desta vez, as nossas autoridades policiaes?

#### UMA AMBULANCIA DA ASSISTENCIA A' PORTA DA DELEGACIA

Tres da manhã, é uma hora em que o silencio domina qualquer delegacia de policia, embora estejam sempre vigilantes os "promptidões".

A essa hora, precisamente, parou á porta da delegacia do 10º districto uma ambulancia da Assistencia Publica, della saltando o academico Helio Silveira, que procurou o commissario de dia, a quem deu sciencia de que apanhára um homem gravemente ferido no interior de um automovel, á avenida Bartholomeu de Gusmão.

Dali seguiu o vehiculo rumo ao posto da praça da Republica, e ao ser medicado o motorista fallecia.

#### A POLICIA NO LOCAL DO CRIME

O commissario Maggioli deu aviso ao delegado Paula Pinto, que pouco depois chegava partindo todos para o local em que occorrera o crime.

O interior do auto, que tem o numero 6.633, marca "Hudson", estava completamente revolvido, as almofadas fóra do logar, sangue salpicado por todos os lados; dois dentes, arrancados á força, no estribo do vehiculo, denotando tudo que se travára ali, naquelle ermo, uma luta tremenda, entre a victima e seus aggressores.

Protegidos pelo local, puderam se retirar sem receio de serem descobertos, pois mesmo que a victima tivesse gritado ninguem o soccorreria, mormente áquella hora da madrugada.

A um canto da almofada estava uma carteira de identidade com o nome de Alvaro Candido da Silva, morador á rua Senador Eusebio n. 340 e assim se restabeleceu a identidade do morto, confirmada depois.

Guardado o carro por um soldado, foram solicitados á D. G. I. photographo e o pessoal especializado da Segurança Pessoal para as diligencias tendentes a apurar o crime.

Em seguida, as autoridades se dirigiram para o quartel do 1º G. A. P., que fica proximo do local em que se deu o crime, e ali souberam que o crime fôra descoberto pelo soldado n. 352, o qual, segundo declarou, ao regressar, estranhou ver um automovel ali parado e approximando-se, por curiosidade, deparou com o motorista caido e ensanguentado. Communicando o facto ao cabo da guarda Jayme Vieira Cardoso, que foi verificar tambem e em seguida pediu os soccorros da Assistencia, por ter constatado que o homem ainda vivia.

#### INTERVEM A POLICIA TECHNICA

Pela manhã compareceu a policia technica, com photographo, medico e peritos, entrando logo a fazer os exames, sendo batidas varias chapas.

#### PROCURANDO UMA PISTA

Iniciadas as diligencias as autoridades apuraram que o motorista assassinado era namorado da joven Adelaide Fernandes, filha do negociante Evaristo Fernandes e de d. Adalgisa da Piedade Fernandes, residentes á rua Visconde Itauna n. 361, acontecendo que o pae da joven se oppunha tenazmente ao namoro de "Rouxinol".

Intimados a comparecer á delegacia foram tomadas suas declarações ficando todos detidos.

#### O SARGENTO TINHA A FARDA SALPICADA DE SANGUE

Cerca de cinco horas da manhã, o sargento Sady Gonçalves Siqueira regressou ao quartel trazendo a farda salpicada de sangue.

Sabedor desse pormenor o delegado Paula Pinto solicitou ao commandante do 1º G. A. P. a presença do referido sargento, que foi posto incommunicavel.

Justificando as manchas de sangue, declarou o sargento que estivera em um "dancing" da Avenida Mem de Sá, onde um homem e uma mulher se atracaram, ferindo-se mutuamente.

Com o intuito de apartar a briga interveiu e disso resultou ficar com a farda manchada de sangue.

As declarações do sargento parecem que são verdadeiras, pois, segundo as diligencias realizadas em pessoa pelo delegado Paula Pinto, no "dancing", ficou mais ou menos apurado de que elle ali estivera realmente e que de facto tinha havido a briga.

A' noite, acompanhado de um official, o sargento seguiu para o quartel de sua corporação ainda incommunicavel, pois, o delegado Paula Pinto pretendia ultimar algumas diligencias nesse sentido, para que ficasse o caso sufficientemente esclarecido.

#### A PERICIA CADAVERICA

Procedendo á necropsia o dr. Bourguy de Mendonça deu como causa da morte fractura comminutiva do craneo com lesão parcial do cerebro.

#### A HORA EM QUE O MOTORISTA SAIU DO PONTO PARA NÃO MAIS VOLTAR

O motorista "Rouxinol", appellido que lhe foi dado pelo facto de possuir um genio communicativo, fazia ponto com seu auto na rua Carmo Netto, esquina de Visconde Itauna.

Varias testemunhas já depuzeram, affirmando que o motorista estivera no ponto até 2 e 20 da madrugada no maximo, quando saiu para servir um freguez.

#### O ULTIMO FREGUEZ DO MOTORISTA

Varios companheiros de Rouxinol, que ali tambem fazem ponto, declararam que cerca de 2 e 10 da madrugada de hontem um sargento, trazendo á mão uma tala, parou a certa distancia dos automoveis que ali estacionam e em pé, nervoso bastante agitado, batera com a tala nas perneiras.

Vestia elle uma blusa kaki e calça azul.

Após alguns segundos, encaminhou-se para o auto de Rouxinol e mandou seguir.

O infeliz motorista partiu para a morte.

#### QUE CAUSAS DETERMINARAM O ASSASSINIO DO MOTORISTA

Dissemos já que o infortunado motorista era bemquisto por todos os seus companheiros e pelas pessoas que o conheciam.

Aventada a idéa do latrocinio, esta ficou prejudicada em parte,

Maria Alves, tia do motorista assassinado

porque foram encontrados 225$ em dinheiro o que prova que os seus matadores não traziam a intenção de roubar-lhe a não ser que deixassem de ver o dinheiro.

Um assalto premeditado para vingança, ou, quem sabe, uma questão de somenos, na hora do pagamento da corrida e que passageiro e motorista, desentendendo-se entraram em luta terrivel, cujo desfecho foi tão tragico?

O morto não apresentava ferimentos produzidos por arma de fogo, ou arma branca dahi haver a presumpção de que a luta fosse inesperada.

#### PROSEGUEM AS DILIGENCIAS

Tanto o delegado Paula Pinto como o commissario Sylvio Terra, têm, com seus auxiliares, desenvolvido innumeras diligencias em pontos differentes na esperança de colher um indicio que os possa levar a uma pista segura.

#### CONFIRMADAS AS DECLARAÇÕES DO SARGENTO

Dissemos atrás que o sargento Sady Gonçalves Siqueira que chegara ao quartel com o fardamento salpicado de sangue, allegara, em sua defesa, que sujara a farda ao separar uma briga no interior de um "dancing" da avenida Mem de Sá.

Procurando averiguar a procedencia da justificativa apresentada pelo referido sargento, o delegado Paula Pinto incumbiu das respectivas diligencias o investigador Pedroso.

Este policial apurou que a briga se dera com a ballarina Maria Dila Leite e a levou ao 10º districto.

Em cartorio, declarou a bailarina que brigara com seu amante Jair de Mello o qual lhe dera um sôco nos fundos da casa, onde se achava o sargento Sady que interveiu, sujando-se de sangue por estar com fardamento claro.

## QUANDO CAVAVA UMA FOSSA

### O trabalhador foi colhido por um bloco de terra

Quando cavava hontem, uma fossa na estação de Acary, foi victima de um accidente o operario Julião do Carmo Sant Anna, empregado da Inspectoria de Aguas e Esgotos, e domiciliado á rua Cecilia n. 2.

O infeliz trabalhador colhido por uma grande porção de terra, recebeu ferimentos diversos pelo corpo.

Depois de receber os curativos de urgencia no posto da Assistencia do Meyer, foi a victima removida para o Prompto Soccorro.

## PROCURAVA LESAR O INSTITUTO DE PREVIDENCIA

### O criminoso foi preso em flagrante, quando recebia a importancia do — peculio —

Ha algum tempo vinha a D. G. I. acompanhando as actividades criminosas de varios individuos que procuravam lesar o Instituto de Previdencia, apossando-se illegalmente do peculio deixado pelo investigador Oswaldo Tavares, que fallecera, sendo, assim, a natural herdeira, sua mulher, Benedicta Gouvêa Tavares.

O Instituto teve conhecimento que essa senhora tambem fallecera, mas, sendo verificado que alguem apresentara papeis para a habilitação da morta, como se viva estivesse, ella, preveniu a D.G.I. e deixou que tudo corresse naturalmente.

Hontem, afinal, terminado o processo, fôra marcado pelo Instituto para ser effectuado o pagamento do peculio, que importava em 14:882$100.

Apresentou-se então, ao pagador para o recebimento da quantia, o guarda-livros Alvaro Vetramille, de 43 annos de edade, morador á rua Bella de S. João, 118.

Estavam presentes, além do pagador Zeferino Leite Miranda, o director-presidente do Instituto, o corretor Zeferino Pinto, e o engenheiro do Ministerio da Fazenda, dr. Jair Rezende.

Alvaro, para se habilitar ao recebimento da quantia, apresentou ao pagador um recibo de quitação passado por Benedicta Gouvêa Tavares, recebendo, em troco, o cheque n. 737.061, do Banco do Brasil, assignado pelo thesoureiro Hugo Barreto.

Foi nessa occasião que os investigadores ns. 357, Laurentino Pinto, e 536, Manoel Ayres Filho, deram voz de prisão a Alvaro, que foi levado para a delegacia do 2º districto, em companhia das testemunhas do facto.

Na delegacia disse o preso ter escriptorio á rua de S. Pedro n. 46, exercendo a funcção de thesoureiro da Sociedade Brasileira de Enfermagem, com séde á rua Acre n. 36, e ainda se empregar no mister de encaminhar papeis no Instituto de Previdencia.

Sobre o facto delictuoso, a principio disse ter sido apresentado a uma senhora que se disse chamar Benedicta Tavares, pelo carteiro Angelo Massena, e que a referida senhora, sendo viuva do investigador Tavares, tinha um peculio a receber no Instituto, encarregando-se elle, assim, de encaminhar os papeis.

Em posteriores declarações Alvaro entretanto, confessou que agira de má fé, estando combinado com o carteiro para fazer passar por Benedicta, uma mulher sua conhecida, residente á rua da Pedreira, em Cascadura, e appellidada Raté.

Allegou, procurando justificar sua actuação criminosa, o facto de estar em grandes difficuldades de vida, tendo oito filhos para criar.

A policia do 2º districto autuou Alvaro e está á procura dos seus cumplices.

### Surprehendido quando se preparava para — roubar —

Indo ao interior da residencia á rua dos Arcos n. 11, a menina Anna Fortaleza, de 11 annos de edade, filha de Lucinda Fortaleza, com quem vive, encontrou um individuo que fazia collecta de objectos para carregar.

Dado alarme, o larapio se poz em fuga, perseguido por d. Lucinda, sendo preso na praça dos Arcos, pelo official da Marinha Marcante, Bruno Burlini, residente á avenida Mem de Sá n. 48, e que por aquelle local passava.

Levado para a delegacia do 12º districto, ahi verificou o commissario Agenor Ramos, tratar-se de José Severino Hollanda, de 32 annos e que se diz morador á rua Camerino n. 76.

Em poder do larapio foram encontradas uma faca, uma garrucha e uma chave limada.

Naquella delegacia foi elle autuado.

### Condemnados pela justiça, foram presos

Pela Secção de Capturas, da Directoria Geral de Investigações, furam presas as seguintes pessoas Antonio Nunes de Sá, contra quem o juiz da 8ª vara criminal expediu mandado de prisão preventiva; José Luiz dos Santos, tambem em virtude de mandado de prisão preventiva, decretada pela 3ª pretoria criminal; Antonio de Assumpção e Adelino H. de Mello, condemnados, respectivamente, pelos juizes da segunda e setima pretorias; Sebastião Bahia, Manoel de Moura Costa e Oswaldo Pereira da Silva, condemnados, respectivamente, pelos juizes da 7ª e 5ª pretorias.

Foram todos removidos para a Casa de Detenção, consoante determinação do dr. Cesar Garcez.

### O FOGAREIRO VIROU QUEIMANDO A MENOR

#### A victima, medicada pela Assistencia, foi, depois, hospitalizada

Na travessa Isabel, 2, em Bento Ribeiro, a menina Jara, de 2 annos de edade, filha de Reynaldo Cardoso, quando brincava proximo a um fogareiro de alcool, aconteceu este virar, causando queimaduras de 1º e 2º gráos na pequena.

Soccorrida pela Assistencia do Posto do Meyer, foi, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

### Victimado por um edema pulmonar

O infeliz lavrador Benicio Francisco da Silva, domiciliado no lugar denominado Gambá, 2º districto de São Gonçalo, morreu subitamente quando se dirigia para o seu domicilio, na estrada do Gambá.

Avisadas as autoridades policiaes de São Gonçalo, foram tomadas as necessarias providencias para que o cadaver fosse removido para o necroterio local e requisitando o medico legista para proceder a autopsia.

O dr. Luiz de Queiroz, medico legista do Instituto Medico Legal procedendo hontem á autopsia constatou que a causa da morte fôra motivada por uma "edema pulmonar".

Recomposto o cadaver, realizou-se o sepultamento no Cemiterio de São Gonçalo.

## QUER SE APOSSAR DOS BENS DEIXADOS PELO SOCIO

### A queixa apresentada ao chefe de policia

Em 28 de junho do corrente anno, na Beneficencia Portugueza, falleceu Miguel de Souza, deixando uma filha, Maria de Souza, casada com José Betbeder.

O morto era socio de José de Souza com negocio na rua Marechal Floriano n. 71, dedicado á fabricação de calçados.

O socio, ficando á testa da direcção da casa, não deu nenhuma informação aos herdeiros, dos bens deixados pelo morto, creando difficuldades para esclarecimentos, ao proprio inventariante, José Betbeder.

Quando este exigiu informações da situação de Miguel de Souza, na casa, o socio declarou que possuia uma procuração passada pelo fallecido, a qual lhe outorgava plenos poderes, e ainda uma quitação passada pelo mesmo.

Deante desse facto, o inventariante fez uma petição ao juiz da 3ª vara pedindo que o cofre da casa de negocio fosse lacrado até que se abrisse o mesmo, no decorrer do processo, judicialmente.

Tendo despacho favoravel a providencia pedida por José Betbeder foi effectuada pelas autoridades do 3º districto policial.

José de Souza, procurára, por outro lado, obter a acquiescencia de Maria, filha do morto e casada com o inventariante, offerecendo-lhe a quantia de 40:000$000 para que se retirasse do Rio, sem que o marido soubesse.

Repellido nessa tentativa, José de Souza recorreu a um novo golpe, pedindo no Juizo da 4ª Vara Civel a liquidação da casa, fazendo entrar, na mesma, a importancia de 15:000$000, como divida de Miguel para com seu irmão, João de Souza, que, entretanto, não mantinha relações amistosas com Miguel, a quem já lesára certa vez em vultosa quantia.

Ainda mais longe levou José de Souza, sua audacia, segundo a queixa apresentada ao chefe de policia. Conseguiu elle que Isaura Marinho passasse uma procuração a Oscar Machado da Silva, como se fosse Thereza Maria, para que seu filho Alexandre fosse habilitado a figurar no inventario, na qualidade de herdeiro. De facto, Oscar Machado da Silva assim fez, estando actualmente Isaura residindo em casa de propriedade de Miguel de Souza, recebendo alugueis e passando recibos em nome de Thereza Maria.

José de Souza conseguiu tambem que Emilia Guedes, filha adoptiva de Miguel passasse procuração a Oscar, para que fosse ella habilitada na herança.

Em vista de todos estes factos delictuosos que estão minuciosamente narrados, foi apresentada queixa pelo advogado Julio Fonseca, ao chefe de policia.

Nella são accusados José de Souza, negociante, estabelecido á rua Marechal Floriano n. 81, Oscar Machado da Silva, proprietario, e Maria Thereza, residente á rua Barão de Mesquita n. 571

A queixa foi encaminhada á 2ª auxiliar para serem apurados os factos acima citados.

### INCENDIOU AS VESTES COM KEROZENE

#### Com queimaduras generalizadas foi para o H. P. S.

Maria Francisca da Silva, tendo brigado com o amante, resolveu morrer, e para isso, hontem, á noite, em sua residencia, á rua Cachamby, 81, embebeu as vestes em kerozene e poz-lhes fogo.

Tendo soffrido queimaduras generalizadas, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, depois de medicada na Assistencia do Meyer.

### CAIU DO CAMINHÃO

#### O empregado da Light foi hospitalizado

O empregado da Light Manoel da Cunha, de 28 annos, hontem, á noite foi victima de violenta queda de um caminhão em que viajava, na avenida Suburbana.

Tendo soffrido fractura exposta do frontal, Manoel da Cunha foi medicado pela Assistencia do Meyer, e, em seguida, internado no Hospital Lloyd Sul Americano.

### COLHIDO POR UM AUTO-CAMINHÃO

#### O menor foi internado no Prompto Soccorro

O menino Fernando, de 9 annos de edade, filho de Manoel Tavares, hontem, á noite, foi colhido por um auto caminhão, em frente á residencia, á rua Gustavo Riedel, 73, A.

Tendo recebido fractura do femur direito e esquerdo, além de escoriações generalizadas, o menor foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, e em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internado.

### Attricto entre loucos na Casa de Detenção de Nictheroy

Hontem á noite dois infelizes dementes que se acham recolhidos á Casa de Detenção de Nictheroy, atracaram-se em luta corporal.

Foram elles Antonio Francisco, procedente de Campos e Olavo Aguiar Ferreira de Assis, residente em Nictheroy mesmo.

Apartado os contendores, verificaram os guardas do presidio que Olavo estava ferido.

Removido numa ambulancia para o posto do Serviço de Prompto Soccorro, o medico ali de plantão; constatou que o infeliz demente soffrera grande hematoma na região occipital esquerda e esmagamento da primeira phalange do dedo indicador da mão direita.

Depois de pensado, voltou ao presidio, recolhendo-se á enfermaria.

### Um investigador suspenso, sem prejuizo do serviço

O chefe de policia fluminense dr. Jourbert Evangelista da Silva, baixou uma portaria suspendendo por trinta dias a partir de 17 do corrente, mas sem prejuizo do serviço o investigador n. 63, Raymundo Gomes do Amaral.

### Engulin um dos anneis roubados

As autoridades do 17º districto prenderam, ha dias o individuo Manoel da Silva Freire, de 35 annos de edade, morador no morro do Salgueiro.

Fôra elle accusado pela srª Sylvia Duarte de se ter apossado de dois anneis de grão, de propriedade da mesma, quando lhe fizera uma mudança para a rua Ennes de Souza n. 37.

Um dos anneis, conseguiu a policia apprehendel-o na casa numero 37, da rua Estacio de Sá.

Por maiores esforços da D. G. I., não fôra descoberto, entretanto o paradeiro do outro annel.

Hontem, porém, Manoel da Silva Freire, que persistia na negativa do roubo, foi accommettido de fortes dores estomacaes e chamada a Assistencia, com geral surpresa foi verificado que o annel desapparecido se achava no estomago do doente, depois do exame radiologico effectuado no Posto Central.

Em vista disso, ao larapio foi ministrado um purgativo, sendo em seguida, mandado para a delegacia do 17º districto, onde, então foi posto incommunicavel.

### Atropelado ha dias, veiu a morrer hontem

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado, por haver sido colhido ha dias, por um automovel, na estrada Rio-São Paulo, veio a fallecer hontem, pela manhã, o operario José Rita, vulgo "Mineiro".

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

### Dois indesejaveis viajam no "Monte Olivia"

Procedente de Buenos Aires passou, hontem pelo Rio, o "Monte Olivia".

A seu bordo viajam os individuos José Fernandez e Manoel Lagos, ambos hespanhóes, deportados pela policia argentina.

### O MENOR FOI COLHIDO POR AUTO

#### Em estado de "shock", a victima foi hospitalizada

O menino, despreoccupado, ia atravessando a rua Uruguayana, na manhã de hontem, sem notar a approximação de um auto.

Era o carro n. 3.997, dirigido pelo chauffeur José Francisco Peixoto, o qual, colhido pelo imprevisto não póde evitar de atropellar o menor.

Atirando-o violentamente ao solo, logo após o chauffeur foi preso pelo soldado n. 11 da Policia Militar e conduzido á delegacia do 8º districto, ahi sendo autuado pelo commissario Paulo do Nascimento.

A victima que recebeu varios ferimentos pelo corpo, além de contusões, foi recolhida por uma ambulancia da Assistencia em estado de "shock", e depois de receber os primeiros soccorros no Posto Central, foi internada no Prompto Soccorro.

A policia conseguiu restabelecer a identidade da victima do atropelamento, sabendo tratar-se de Arlindo, filho de Miguel Tavares, com 14 annos de edade, e residente á rua Tres de Junho n. 16, em Amorim.

Arlindo está empregado, como cabineiro do edificio da rua da Alfandega n. 81.



# ULTIMA HORA

## O jogo do Vasco com o Ypiranga

### VENCERAM OS FOOTBALLERS PAULISTAS PELA CONTAGEM DE 2 a 1

São Paulo, 19 (Do correspondente) — A's 2 horas e 55 minutos, foi iniciado o prelio com saida do Ypiranga. Os primeiros instantes da partida são favoraveis aos visitantes, que atacam com coragem.

Ratto, Miro e Tito, têm opportunidade de demonstrar habilidades e efficientes intervenções.

A pugna está bastante movimentada. Chiquinho investe e fornece magnifica bola a Paulinho, que corre pela sua ala e opera lindo centro. Italia, porém, desfaz o perigo. Renato cobre uma falta de Tinoco com forte pelotaço, obrigando Rey a bôa pegada

Renato esbarra em Tinoco, assignalando o juiz a respectiva punição. Italia executa o castigo, mas Tito annulla a avançada premeditada dos cruzmaltinos.

Numa avançada ypiranguista Nello finaliza com potente shoot, enviando o couro acima das traves. Tito desdobra-se com Miro na defesa do ultimo reducto local. A vanguarda ypiranguista, embora muito impetuosa, pécca por uma falta de entendimento nas occasiões necessarias. A retaguarda ypiraguista, porém, está firme, despendendo estafante trabalho Carniéri, por um triz não conquista um tento, shootando precipitadamente alto, passando o couro rente á barra superior das traves.

Os camisas negras naad conseguem com a cobrança de uma reversão, pois Bahianinho shoot fóra. Figueiredo, recebe o couro de Chiquinho e applica estupendo shoot que poderia, ser convertido em tento se não fosse a intervenção de Italia.

Numa confusão á porta da meta local Ratto pratica optima defesa, arrancando applausos da assistencia.

São registrados varios escanteios do Vasco, que não chegam a traduzir vantagens para o piranga.

Chiquinho fornece um passe excellente a Paulinho, que não sabe aproveitar devidamente shootando o couro mal aos pés de Italia Carniéri, conclue a avançada dos seus com um fulminante shoot que resvala a trave superior.

Fogem os locaes. Paulino dá boa bola a Figueiredo que perde optima opportunidade de abrir a contagem dos seus. Rey pratica linda defesa de um shoot de Figueiredo.

No primeiro tempo a phase complementar foi começada com a saida do Vasco. Ha escapadas alternadas. Numa dellas Rey pratica uma pégada sendo alvejado por alguns ponta-pés. Ha um começo de conflicto, desfeito com a intervenção de alguns jogadores.

Aos tres minutos da avançada cruzmaltina, Quarenta aproveita uma brécha na defesa alvi-negra para com um shoot expedido abrir a contagem do Vasco. Ratto tentou defender mas a bola era indefensavel.

Tinoco faz um esbarrão em Renato, que nada resulta. A bola permanece largo espaço de tempo em frente ao posto de Rey até que Italia envia-a para a frente, annullando as possibilidades de empate. Reagem os contrarios, mas a defesa ypiranguista está alerta. Caetano entra em logar de Nello, indo para a meia esquerda tendo Renato ido para a meia direita.

Demonstrando muito actividade, os avantes do Ypiranga iniciam uma série de incursões perigosas, que não tardam em surtir effeito.

Caetano recebe um passe e opportunamente atira para burlar a vigilancia de Rey, empatando a pugna.

Agora, são os visitantes que empregam bastante valentia. Procuram a todo custo desmanchar o score mas Miro e Tito estão muito firmes e desfazem as investidas vascainas. Pouco depois os ypiranguistas voltam ao ataque e em um delles Jorge a bôa distancia, envia forte golpe que Rey não póde defender. Foi assim conquistado o ponto que deu victoria ao Ypiranga.

A pugna prosegue animada. Os jogadores de ambos os quadros empregam os ultimos esforços, que resultam baldados porque o juiz Alderico Solon Ribeiro avisa o termino da luta.

### Um desastre horrivel nas montanhas suissas

*Londres*, 19 (U. T. B.) — Noticias de St. Moritz, na Engadine Suissa, trazem pormenores do accidente que victimou quatro professores do Collegio de Eton, entre os quaes E. W. Powell, conhecido sportsmen e C. R. Whitehomson, filho do bispo do mesmo nome.

Sabe-se agora pelas informações da caravana de guias que deixou Pontresina á procura dos excursionistas, que o accidente deve ter sido motivado pelo facto das victimas terem querido descer uma geleira sem a indispensavel precaução de abrir degraus com as picaretas.

Naturalmente o primeiro escorregou, arrastando os demais numa quéda de mais de tresentos metros.

Os cadaveres foram encontrados horrivelmente mutilados.

### Em disponibilidade, na Marinha italiana, o principe Aimone de Savoia

*Roma*, 19 (U. T. B.) — O Boletim da Marinha, publicado na Gazeta Official, traz hoje o decreto que põe em disponibilidade o capitão de fragata Aimone de Savoia, principe da Familia Real, e que estava commandando o contra-torpedeiro "Ricasoli".

### MAIS UM GOLPE NA LEI SECCA

#### O Estado de Missouri adheriu á suppressão da emenda XVIII

*Jefferson*, 19 (U. T. B.) — A convenção especial do Estado do Missouri votou a favor da suppressão da XVIII emenda da Constituição dos Estados Unidos, manifestando-se assim a favor da revogação da "lei secca".

### A situação das ilhas britannicas no Mar das Antilhas

*Londres*, 19 (U. T. B.) — Está publicado o relatorio da commissão designada pelo Departamento das Colonias para estudar a situação das ilhas britannicas do Mar das Antilhas.

O relatorio propõe que as ilhas de Barlavento e de Sotavento sejam reunidas para formar uma colonia unica, cujo governador geral teria sua séde em Santa Lucia.

No que diz respeito á ilha de Tobago, o relatorio é de parecer que, apezar das vantagens que houve em sua fusão administrativa com a ilha de Trinidad, esse amalgama constituiu apenas um encargo muito pesado para Trinidad, onde prevalece a opinião de que não convem tentar novas experiencias de união com outras ilhas.

A commissão era composta do general Sir Charles Ferguson, de Sir Charles Orr, e do sr. Micnell Campbell, funccionario do Departamento das Colonias.

### TERIA O AUTO SE PROJECTADO NO ABYSMO ?

#### Os Bombeiros no local do desastre, que se teria occorrido na Gavea

Pouco antes das 2 horas de hoje os Bombeiros tiveram aviso de que um automovel que subia a estrada D. Castorina, na Gavea, se teria projectado no abysmo.

Para o local partiu um contingente de 10 praças sob o commando do capitão Emygdio e do tenente Sampaio, que se achavam á hora em que encerramos os serviços desta edição, em pesquiza.

### Para aguardar nova classificação nesta capital

O ministro da Guerra, em nota dirigida ao chefe do Departamento do Pessoal, declarou que o major Octavio Muniz Guimarães, deve aguardar nova classificação nesta capital.

### O "Dia da Aviação", na Russia

*Moscou*, 19 (U. T. B.) — Toda a Russia Sovietica celebrou hontem officialmente o "Dia da Aviação", destinado a enaltecer a industria da fabricação de aeroplanos, considerada, segundo a expressão de um orador official dos festejos, como "a secção aristocratica do proletariado sovietico".

### O addido naval portuguez em Madrid

*Madrid*, 19 (U. T. B.) — E' aqui esperado hoje, procedente de Lisboa, o commandante Dutra, que vem assumir o posto de addido naval á Embaixada de Portugal junto ao governo hespanhol.

### O combate ao crime no Estado de Nova York

*Albany*, 19 (U. T. B.) — O Senado do Estado de Nova York acaba de approvar a lei que virá dar á policia do Estado novos recursos e mais fortes poderes para combater com efficacia o crime organizado.

A nova lei será enviada segunda-feira para a Camara do Estado.

### Effectivando os contratados da administração municipal

*São Paulo*, 19 (Do correspondente) — O interventor, por decreto de hoje, effectivou os funccionarios contratados do Departamento da Administração Municipal.

### Uma "Semana do Livro Nacional", em Santiago

*Santiago*, 19 (U. T. B.) — A Sociedade dos Escriptores Chilenos vae patrocinar a celebração de uma "Semana do Livro Nacional" em favor da industria nacional do livro, ora em pleno florescimento.

Essa industria dá hoje occupação a cerca de quinze mil pessoas e tem permittido tornar a leitura um prazer ao alcance de todo o povo, diminuindo-se consideravelmente a importação de livros estrangeiros.

### As férias parlamentares na Hespanha

*Madrid*, 19 (U. T. B.) — Acredita-se que, assim que seja approvada a lei que ratifica o tratado commercial com o Uruguay, terão inicio as férias parlamentares.

### A Italia vae aproveitar a energia do "geyser" de Larderello

*Roma*, 19 (U. T. B.) — A imprensa publica longos commentarios sobre o "Geyser", recentemente descoberto nas cercanias de Lardere cuja enorme força eruptiva será aproveitada como fonte de energia electrica para a tracção ferroviaria.

### As pesquizas petroliferas na Italia

*Roma*, 19 (U. T. B.) — A Gazeta Official publica hoje o decreto que confirma o encargo dado á administração geral dos Petroleos, de proseguir nas pesquizas petroliferas em todo o reino, pelo espaço de cinco annos e com a subvenção de noventa milhões de liras.

### D. Manoel da Silva Gomes

#### Está no Rio o arcebispo de Fortaleza, Ceará

O Mosteiro de S. Bento hospeda, presentemente, uma das mais brilhantes e operosas figuras do clero catholico brasileiro — d. Manoel da Silva Gomes, arcebispo de Fortaleza, Ceará.

Substituto de d. Joaquim José Vieira, como bispo de Fortaleza, após a creação dos bispados do Crato e de Sobral e da creação da archidiocese de Fortaleza, ao illustre antistite coube o arcebispado da capital cearense, ao qual tem emprestado, com rara dedicação e larga visão dos problemas socio-religiosos, notaveis serviços, revelando capacidade de acção, a serviço de solida cultura e senso pratico.

Quer atacando uma fecunda campanha educativa, quer dando feição constructiva ás instituições pias ou emprehendendo novas obras, a pról da expansão cultural da Terra da Luz, d. Manoel da Silva Gomes tornou-se, pela messe de benemerencias que tem espalhado pela sua archidiocese, credor da gratidão do povo cearense.

No ultimo pleito eleitoral, em que a Liga Catholica Cearense positivou o seu irrefragavel dominio no seio da maioria absoluta do eleitorado, d. Manoel da Silva Gomes agiu com elevação e discortinio, imprimindo ao pleito um cunho democratico e honesto, que desconcertou as machinações dos politicos profissionaes.

No convento de S. Bento tem recebido innumeras visitas de membros de destaque da colonia cearense e de representantes do clero. Tomará parte o arcebispo do Ceará na missão dos prelados que acompanharão o cardeal d. Sebastião Leme á Bahia, na realização do proximo Congresso Eucharistico Nacional.

## CHRONICA ESPIRITA

Numa das nossas sessões semanaes, sessões nas quaes nos occupamos da cura de obcedados, costuma manifestar-se um espirito que nos dá lições sempre adequadas ao nosso estado d'alma.

Tendo um dos mediums manifestado muita falta de paciencia disse-nos elle:

"Paz, em nome de Jesus. Bemdito seja sempre e sempre o nome de Deus, que está nas alturas e permitte que, em meio do oceano de lutas, que é o mundo, haja creaturas que se reunam, buscando o aperfeiçoamento moral.

Para não me afastar das boas normas aqui estabelecidas, vou pedir a Deus que me conceda dizer-vos alguma coisa.

Fostes vós mesmos que me insinuastes o motivo, o thema para um breve estudo. Já vos tendo falado um dia do espirito de revolta, quero, falar-vos hoje do *espirito de paciencia*.

Antes, porém, que vos diga qualquer coisa sobre isso, necessario se torna que vos advirta da inconveniencia de dizer-se alguem espirita e dar mostras de indisciplina moral, como ha pouco aqui se verificou.

Digo-vos isto, porque é condição primordial, nos estudantes do Espiritismo, ser paciente. Entretanto, quão poucos são ainda aquelles que se declaram espiritas e que o provam "por pensamentos, palavras e obras...", segundo a linguagem da Egreja!

O principio salvador da resignação, que não é senão a virtude sublime da paciencia, os olhos dos observadores de certo, verificarão, com clareza, fallecer como a Fé, á maior parte dos que compõem a collectividade espirita, porque só póde ser paciente aquelle que estuda, assimila e pratica as sabias lições prodigamente offerecidas a todos pelos trabalhadores do Alto.

Ser paciente é, pois, ser resignado e o resignado é o primeiro a attingir a perfeição almejada. Soffrer com paciencia é, talvez, sciencia muito elevada; porém, perfeitamente ao alcance de todos, porquanto ahi está, para todos, a obra de Jesus, tendo todos, nas paginas do Evangelho, os ensinamentos grandiosos que conduzem á posse de todas as virtudes.

Ter paciencia implica tamanho esforço para alcançar a perfeição, que é quasi demonstrar haver attingido a perfeição mesma.

Ter paciencia na dor moral, sabel-a supportar resignadamente, não só torna efficiente a acção lapidadora do soffrimento, sobre o espirito em evolução, como eleva e dignifica a creatura humana, aos olhos dos seus semelhantes.

Ter paciencia na dor physica é auxiliar á propria natureza na cura do corpo, quando essa cura é conveniente e possivel, quando o não seja, constitue o remedio santo, poderoso anesthesico, que proporciona grande allivio, até ao momento final.

Ter paciencia nos embates da vida é ser heroe sem retumbancias; é ser batalhador victorioso; é ser vencedor com gloria.

Eu, pois, vos pediria que meditasseis por um momento ao menos, cada dia, sobre a necessidade de, como espiritas que vos dizeis, dardes os mais fartos exemplos de paciencia, já que daes á resignação esse nome. Ponderae tambem que não ter paciencia, ou seja, resignação, é duvidar, ostensivamente, da sabedoria divina; é negar todos os principios ensinados por Jesus; é infringir, conscientemente, todas as divinas leis estatuidas para a evolução do espirito humano.

Sêde pacientes, portanto, afim de que, com os vossos exemplos contrarios á paciencia não leveis o irmão que vos observa, que vos toma por modelo, a graves delictos contra a vontade do Pae.

Nenhum soffrimento é, com effeito, superior á força daquelle que o supporta. Sómente a Fé vacillante ou a falta de Fé fazem suppor que o pezo está acima das forças daquelle que o carrega.

Ouvi aqui, ha pouco, palavras demonstrativas de diminuto espirito de paciencia. Vou pedir a Deus, e estou certo que commigo pedirão todos, que nunca mais essas palavras sejam proferidas.

Acha-se esgotado o pouco tempo que me foi concedido para este colloquio espiritual comvosco. Deixo-vos, na certeza de que o pedido, o appello do vosso humilde amigo não será esquecido.

Que numa Fé robusta possam todos encontrar a paciencia necessaria a supportar as provas escolhidas.

Ficae na paz de Jesus e que a sua luz vos illumine e ampare. Ficae em paz, em nome de Deus. — *Amidah*."

Que esta lição approveite a todos os afflictos, são os votos de

FRED FIGNER

# A CASA MATERNAL MELLO MATTOS

## A DESPEITO DE HAVER SIDO DIMINUIDA A SUBVENÇÃO, ESSE ESTABELECIMENTO CONTINÚA A PRESTAR OS MELHORES SERVIÇOS

**As creanças internadas na instituição. Em baixo, o juiz de menores rodeado pelas freiras da Congregação das Irmãsinhas da Immaculada Conceição, que dirigem a Casa Maternal Mello Mattos**

A Casa Maternal Mello Mattos foi fundada em 25 de dezembro de 1924, pelo juiz Mello Mattos, e é destinada a abrigar, criar e educar creanças desamparadas, de um ou outro sexo, até sete annos de edade, que, depois de completarem esta, serão transferidas para estabelecimentos de outro genero. Alli recebem a instrucção propria de Jardim da Infancia.

Entre os menores desvalidos, que mais merecem amparo, sobrelevam as creanças de menos de sete annos, não só pela sua propria condição, como porque são as que figuram em maioria, na exploração da mendicidade infantil por seus proprios paes ou por adultos mystificadores, que percorrem as principaes vias publicas, dando um tristissimo espectaculo, vergonhoso para nós, deprimente da nossa civilização.

Esses infelizes meninos requerem outro tratamento, do que o que lhes pode dar o pessoal dos communs institutos de assistencia, os quaes, aliás, não os recebem, em regra geral: são creanças que precisam, ainda, senão do regaço materno, pelo menos dos cuidados, attenções, delicadezas e carinhos que só as mulheres sabem dar. Por isso o que lhes convem é um instituto feminino, onde encontrem cuidados substitutivos dos maternos, que não têm, ou [illegible].

De accordo com essa orientação a Casa Maternal Mello Mattos é administrada por freiras da Congregação das Irmãsinhas da Immaculada Conceição, da archidiocese de S. Paulo, a sob a direcção geral e dedicada da sra. Chiquita de Mello Mattos, esposa do juiz de menores. Essas freiras [illegible] as creanças com verdadeiro carinho e zelo.

A Casa Maternal Mello Mattos é situada na grande "Chacara da Cabeça", situada numa collina, á rua Faro, cercada de frondoso arvoredo, e que faz della um optimo sanatorio. E' um proprio nacional, que estava abandonado, e cujo posse, uso e gozo o dr. Mello Mattos obteve do governo da União, a titulo precario; [illegible], que ainda conservava as senzalas dos escravos, e que o juiz de menores, com algum auxilio do governo e esmolas de particulares, transformou em excellente e confortavel vivenda para os seus pupillos, tendo actualmente um dos nossos melhores asylos, tendo tido até o cuidado de plantar grande pomar, para o fornecimento da casa.

Acham-se asyladas 105 creanças.

Hontem tivemos opportunidade de percorrer as installações da "Chacara da Cabeça", na companhia amavel do juiz Mello Mattos.

Durante essa visita, observamos o carinhoso cuidado com que alli são tratados os garotinhos internados, mais de uma centena de pimpolhos até 7 annos, que alegremente brincavam, [illegible] de que tudo lhes é prodigalizado, desde o vestuario com que as avezinhas abandonadas se agasalham até aos medicamentos com que se fazem desapparecer os males que lhes affectam a saude. Aliás cabe aqui, de passagem, uma observação: na enfermaria da instituição havia apenas duas camas occupadas, percentagem diminuta para os que, no inicio da vida, não tiveram os cuidados necessarios.

Por toda parte, verificamos requisitos de hygiene, [illegible] pela limpeza do que pelo luxo.

A capacidade do grande estabelecimento é varias vezes maior que a lotação actual, mas o governo revolucionario entendeu de diminuir a subvenção da casa, de maneira que houve, tambem, a necessidade de restringir o numero de internados, ainda que o facto venha contrariar a precisão que se sente de dar abrigo a maior quantidade de desgraçadinhos.

## INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS

### Uma creação da Sociedade de Amigos de Alberto Torres

Até definitiva elaboração do regimento interno, foram adoptadas as seguintes normas provisorias, para o Instituto de Altos Estudos, installado pela Sociedade de Amigos de Alberto Torres:

Art. 1º — O Instituto é orgão privativo da Sociedade e será administrado pela directoria desta.

Art. 2º — Opportunamente, isto é, quando possivel installação adequada, o Instituto manterá cursos normaes, sub-divididos em quatro departamentos [illegible]

[illegible]

## Um ex-collector que queria ser reintegrado

No requerimento em que [illegible] Azambuja Santiago, ex-collector da 2ª collectoria federal de Santa Rita [illegible] Estado da Parahyba, solicitava reintegração, foi proferido o seguinte despacho: "Archive-se".



## Julgada legal a concessão da pensão

Tomando conhecimento do processo que concede pensão especial a Athenais Linhares de Souza, viuva do capitão do Exercito Amaury de Sá Britto de Souza, julgou o Tribunal de Contas legal a concessão, de accordo com o parecer do representante do Ministerio Publico, proferido nos seguintes termos: "Neste processo poder-se-ia invocar a prescripção do direito da requerente, mas occorreu a circumstancia de haver o chefe do governo provisorio deferido o pedido da mesma, por despacho exarado a fls. 20. Este despacho, a meu vêr, reconhecendo o direito á habilitanda, implicitamente relevou a referida prescripção."



## Pagamento do augmento provisorio na Central do Brasil

Relativamente ao pagamento da ajudancia de 2ª classe da 4ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Maximiano Justino de Oliveira, da importancia de [illegible], proveniente do augmento provisorio que deixou de receber no periodo de fevereiro a dezembro [illegible] da Fazenda, [illegible] como [illegible] em casos [illegible] prazo de [illegible] decorrer da [illegible] o di[illegible] de actos [illegible] a ter-[illegible]

# Publicações a pedido

# "Carta aberta e com vistas ao Ministro da Justiça"

Cansado, revoltado e já se me avizinhando do desespero para quem se vê deshumanamente e em plena luz meridiana, miseravelmente explorado pelo "Banco do Espirito Santo" em pleno consortium com o "Pelotense", quando o primeiro, abusiva e criminosamente, se locupletando do meu estado de saude de então, [illegible] Sanatorio de Botafogo, [illegible] 1930 [illegible] da de Rs. 130:800$000 [illegible]

[illegible] creado o decreto de n. 19.479 de 12 de Dezembro de 1930, sentiram aquelles crapulas com o direito criminoso de se locupletarem daquelle decreto para darem-lhe um direito retroactivo, como se o meu vencimento se verificado dez dias antes e não pago, estivesse sujeito á aquella medida do Governo, para impor-me condições de pagamentos! Bandidos... que pena meu revolver?, se encontrar o seu manejador tolhido de appellar, então, para o seu extremo paroxismo!... Havendo abandonado o sanatorio no dia 23 de dezembro de 1930 e ainda rudemente castigado dos meus males nervosos, que bem poderão attestarem os illustres clinicos daquelle estabelecimento de saude, apenas desesperadas medidas telegraphicas pude commetter no dia 26, vinte e tres dias depois daquelle vencimento e dez dias antes da fallencia do "Banco do Espirito Santo" em consortium com o "Pelotense", para receber como se me houvesse feito um vil favor, no dia 29 a quantia de Rs. 32:700$000 do "Pelotense"! E, se não houvesse humilhosamente recebido aquella prestação, para quem autorisou o seu pagamento com 33 dias de antecedencia a seu vencimento?... Canalhas de cynicos... E a dizer-se que já fazem 30 mezes decorridos desse triste episodio e para um Banco que bem informado do meu estado de saude de então, ainda me asseveravam com a arma da desfaçatez, em correspondencia de 21 de Janeiro de 1931 **"que o activo do Banco dava perfeitamente para pagar-me e aos seus credores o passivo e com grande vantagem"**. Onde, pois, esse activo se encontra, que nem ao menos o Liquidatario encontra 98:100$000 do restante dos ...... 130:800$000 vencidos em pleno regimen funccional e 33 dias antes daquella ruidosa fallencia para justiceiramente pagar-me?... Ou esse Liquidatario tambem se dá ao prazer de continuador da mesma doutrina imposta a meu caso por um Pedro Huch ou por um Argeu Monjardim?... Finalmente esse Liquidatario encontrou ou não o tal **Activo** garantindo as vantagens que me foi communicado em 21 de janeiro de 31?... Que miseria não seria o tal activo que dava perfeitamente para desviar credito de dois mil contos a uma Companhia onde o Sr. Adroaldo Pinheiro não lhe descobria idoneidade para tão vultosa operação, e no entanto faltavam-lhe o escrupulo technico de me pagarem no seu proprio vencimento a bagatella de ...... 130:800$000? Seria o caso de menos brasilidade da minha parte, ou pelo facto de não ter a familiaridade de um Placido?...

E' esquesito que um Banco que pomposamente se dizia em consortium com um Banco do porte de um "Pelotense" e que chegou apresentar balancetes de movimentos de **mais de sessenta e nove mil contos** não tivesse fundos para pagar-me no seu vencimento 130:800$000 e que havendo annunciado um activo superior ao passivo, ainda não fosse encontrado pelo Liquidatario em 30 mezes de liquidação. Réis 121:684$200 para pagar-me, ou mesmo em acquiescendo a minha unica proposta em resposta a uma que me foi encaminhada em todo esse angustioso decurso de trinta mezes? Essa unica proposta, e incompactivel com a dignidade do negocio com o mesmo Banco, que á commetti á praso fixo, e que não estava sob o regimen de contas limitadas ou correntes, como surprehender aos demais soube em 5 de janeiro de 31, e que durante o decurso daquelle meu contrato a praso fixo não houve nenhum incidente que lhe atrapalhasse a sua marcha, ainda humanamente respondi ao Liquidatario no dia immediato, em 19 de agosto de 1931: que estaria disposto a receber cento e quinze contos, ou em apolices estaduaes ou ainda com o predio sito a rua Jeronymo Monteiro 22, avaliado pelo meu pranteado Am.º Antenor Guimarães em .... 80:000$000, por saldo de ......... 121:684$200? Depois dessa minha humilhante resposta nunca mais voltaram ao assumpto a não ser para um rateio, forçosamente humilhante, caracteristico da epoca-vesga de que atravessámos...

Meu pranteado Pae ensinou-me, [illegible]

[illegible] commissão de 30 % quer recebesse amigavel ou judicialmente, onde iria sem nenhum prejuizo obrigar o Banco a pagar-me integralmente. Então deduzi que as condições do Banco não sómente promettia aquelle duplo ajuste como um dedo dum comprovado jurista mariolava aquelle meu terrantez. Revoltei-me e não vacillei um momento, remettendo copias das fixas ao Liquidatario, e pensei de maneira ensimesmada e argumentei o entrechoque do amor proprio em choque e appellei para essa divisa da velha Heldade a ver qual a sahida homerica do detentor daquella periclitante dignidade de **cargo**. Nem... um... pio.

Assim sendo, com os documentos de que possuo que robustece e de maneira magistral toda essa publicidade, onde entre elles um fala de vitaes e estreitissimos interesses reciprocamente ligados ao "Pelotense", e, tomando-se por base a fraqueza do meu esforço pessoal, onde se fazem de surdo os interessados em não cumprirem esse legitimo dever de pagamento, não seria demasiado appellar para um legitimo emulo de Ruy Barbosa ou de um Guimarães Natal, experimentadissimo nas tricas labyrinthaes da judicatura patria, de ir buscar com juros capitalisados, os de mora tambem e uma indemnisaçãosinha... por perdas e damnos toda essa dinheirama de um brasileiro malsinado dentro da sua propria Patria, convidando os Bancos culposos e responsaveis **a se explicarem por que motivo de razões não me pagam?... e... depois crearmos uma comediasinha** genero "Deus lhe pague" com tanto successo levada no "Casino"?

Meu endereço: Costa Ferraz, 15. Rio, 21/6/933. — ANTONIO CUNHA FILHO.

---

**Exmo. Snr. Fiscal do Governo Federal na Liquidação do Banco do Espirito Santo.**

A. CUNHA FILHO, credor do Banco do Espirito Santo **de réis 121:684$200 (cento e vinte e um contos seiscentos e oitenta e quatro mil e duzentos réis)** vem requerer a inclusão do seu credito na lista dos credores privilegiados, afim de nessa qualidade ser pago, pelas razões que passa a expôr:

O Supplicante era credor da quantia de **Rs. 130:800$000** por deposito á praso fixo de um anno, com vencimento para o dia tres de Dezembro de 1930.

Vencido em praso pediu ao Banco o levantamento de seu deposito, só conseguindo depois de insistentes e reiteradas reclamações que lhe fosse paga, já em periodo de moratoria geral concedida pelo Governo, a quantia de **Rs. 32:700$000** que o Supplicante recebeu nesta Capital do extincto banco **"Pelotense"** por ordem do Banco do Espirito Santo.

Surprehendido por esses acontecimentos que marcam na minha existencia de homem probo a mais nefanda das miserias humanas, e por um accumulo de circumstancias contrarias as minhas predisposições de então, quando em havendo me recolhido por uma imperiosa necessidade ao Sanatorio de Botafogo, logo após o termino da minha jornada Liberal que a levei á cabo até o valle amazonico, de onde trazia o mais insidioso esgotamento nervoso dos meus esforços dispendidos naquella Cruzada liberal, dava margem a mais perversa indignidade da parte dos Directores do Banco do Espirito Santo, quando esses homens possuidos de fetida psychologia e bem informados da minha indefesa, tolhido, pois, de agir, sem poder locomover-me; assim duplamente ferido na minha saude e no meu direito, para aquelle Banco nas pessoas da sua Directoria, não sómente aproveitaram dessa minha infeliz emergencia para não pagar-me no seu inalienavel vencimento a quantia de **Rs. 130:800$000** como assim, — havendo sido creado dez dias após daquelle vencimento o decreto de n. 19.479 de 12 de Dezembro de 1930, redobravam de criminosa desfaçatez para impor-me aquella medida, dando-lhe um effeito retroactivo como se aquelle decreto se reconciliasse para o meu caso. Excuso-me de adjectivar a resposta merecida já por diversas vezes publicada de accordo com a trama urdida para esse Banco e seus sequazes. Ainda hontem teria sido publicado um dos meus novos **ineditoriaes** fundamentando esse gravissimo facto que me trás angustiado a mais de dois annos, onde me seriam dependidos mais Rs. ...... 875$000, por quanto me levaria "O Globo" por essa materia paga; porém quiz a sorte de me encontrar casualmente com o illustre Liquidatario desse Banco por aqui de passagem, tendo havido o ensejo de entregal-o uma copia desse altivo artigo, para que fosse ajuisado do seu escandalo e da sua triste repercussão no Paiz **e no estrangeiro a sua publica**ção. Envolvendo esse ineditorial a pujança da minha legitima razão e do meu imperterrito direito e ante a aspereza de seu vocabulario, me foi delicadamente pedido pelo proprio Liquidatario, que fosse sustada a sua publicação, [illegible]

Nestes termos pede e espera DEFERIMENTO: Rio, 22/6/933.

Sellos: Federal 2$000 — Educação 1$200. — Antonio Cunha Filho.

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1933. — (a.) ANTONIO CUNHA FILHO.

---

Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1933. — Illm. Snr. Liquidatario do Banco do Espirito Santo. — VICTORIA.

Prezado Dr. Ubaldo.

— HAVENDO decorrido 45 dias [illegible] para uma [illegible] que se [illegible] Banco do [illegible] levando [illegible] dade dos [illegible] solucio[illegible] se terri[illegible] que, vencidas essas 15 jornadas futuras e que não haja conseguido ver solucionada com exito pleno o meu ponto de vista preestabelecido com V. Ex., e que se houve por bem ouvir as minhas extremas ponderações quando em nossa casa, houve o grato ensejo de parlamentarmos effecientemente.

— DEVO no mesmo tom, já que para tanto fui forçado a commetter a energica e franca adjectivação dessa carta, á dar a V. Ex., a conhecer as minhas disposições:

a) — sahirá publicado o meu artigo e accrescidos de novos commentarios;

b) — estarei em Victoria entre os dias 21 a 23 em viagem por mar, ar ou terra;

c) — o dilema da minha ida á Victoria — envolverá a liquidação dos meus 98:100$000 legitimos, ainda que a redunde no desfecho de uma tragedia de repercussão dolorosa para o meu amado Espirito Santo e para a minha desgraçada familia;

2) — com relação ao segundo vencimento de ........ 22:884$200, submetter-me-hei ao que fôr de direito e por força e efeito de suas condições chirographaria e determinantes da sua formula de liquidação.

**(Ninguem rouba impunimente. (A' Cesar o que é realmente de Cesar).**

— PARA que não venha V. Ex., ignorar a existencia dessa amadurecida communicação, foi ella registrada, expressa, e será entregue a V. Ex., emissariamente, contra recibo, a que julgo um dever do vosso provecto cavalheirismo, de não se negar a essa minha exigencia praticamente e do uso commercial.

— Com os meus melhores saudares e subida continencia sou, De V. Ex., Am.º muito grato — (a.) ANTONIO CUNHA FILHO.

**E. T.**

... Decididamente os excessos valem como opportuna advertencia aos que se locupletam dos indefesos para usurpar-lhes a sua economia feita a custo de amargas privações. Uma animadversão em grau avassalador predispõe o homem ao barathro, rompendo ululante as solidariedades, e essa torrente não é apenas um privilegio insular da juventude Cubana, e a guisa das causas que nos levam ao desespero citarei apenas tres trechos de uma correspondencia enviada respeitosamente ao Chefe do Governo Provisorio:

(— Commemorando-se, hoje, 43º da proclamação da Republica, aproveito mui respeitosamente para felicitar a patriotica pessoa de V. Ex.ª á esse memoravel evento, assim como recorrendo á magnanimidade de v|coração de chefe de Estado e de advogado luminar, protecção a esse v| companheiro de Cruzada liberal, numa escabrosa injustiça em que me vejo envolvido, consoante a esplanação abaixo:

a) — na qualidade de Vice — e logo após proclamado Presidente do Comité Liberal de S. Matheus fiz, emprehender, espontaneamente e movido fortemente por um incontido idealismo tres mezes de campanha e propaganda liberal, que a desempenhei até o valle amazonico, onde experimentei, á começar de Victoria, as primeiras ameaças facciosas do Governo olygarchico capichaba de então, dada a vehemencia das minhas publicações na "A Gazeta", jornal liberal dessa prospera Cidade, posteriormente empastellada quando do massacre de 13 de Fevereiro de 1930; ameaça de morte ao saltar na Bahia; preso ao desembarcar no Recife pela policia estacista, onde encontrei energica defesa do Exm.º Snr. Dr. Lima Cavalcanti, sendo posto em liberdade após 21 horas de mesquinha incommunicabilidade no quartel do Derby.

b) — regressando á séde do meu partido e do Comité trazia das minhas vigilias e dos esforços dispendidos, forte surmenage, onde se me vi na contingencia, após demorado repouso em aguas de São Lourenço, sem lograr melhoras internar-me de modo proprio e espontaneo no Sanatorio de Botafogo, justamente quando maior se fazia sentir a falta da minha collaboração na grande arrancada de Outubro.) etc. etc.....

Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1933. — (a.) ANTONIO CUNHA FILHO. (K 7844)

# Banco do Estado de São Paulo

Como é publico e notorio, os accionistas do BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO — Thesouro, Instituto de Café e particulares — representando .... 226.323 acções sobre um total de 250.000, alarmados com a situação actual daquelle Instituto de credito paulista, confiado a mãos inidoneas o que se obstinavam, até ha pouco, em não renunciar aos seus cargos, nem tampouco a facilitar, por meio de uma Assembléa Geral, o exame de seus actos, resolveram, nos termos dos Estatutos e da Lei de Sociedades Anonymas, como consta do officio que em data de 10 do corrente dirigiram á Directoria daquelle Banco, pedir a convocação de uma Assembléa Geral extraordinaria, "afim de exercerem a faculdade concedida pelo art. 21 dos Estatutos" — que é a destituição pura e simples dos actuaes Directores Mucio Whitaker e Natario Fundão — assim como a de "examinar todos os actos da actual Directoria e as operações por ella levadas a effeito". Na mesma occasião serão conhecidos os fundamentos dos lucros liquidos apresentados pelo balanço de 30 de Junho ultimo, de responsabilidade daquelles Directores, e confeccionado com taes artimanhas, que elevou a porcentagem á Directoria, de, respectivamente, rs. 239:995$757, que foi em 30 de Junho de 1932, e rs. 203:306$936, que foi em 31 de Dezembro de 1932, a rs. .... 353:967$540.

Aborrecidos com essas providencias, e antevendo as suas consequencias, entenderam os Srs. Mucio Whitaker e Natario Fundão, numa manifestação incontida de mesquinho despeito, de divulgar uma carta que em data de 13 do corrente dirigiram ao Exmo. Sr. General Daltro Filho, e pelo Sr. Interventor devolvido, sem tomar conhecimento, pelos motivos já conhecidos.

A simples leitura daquelle documento revela um deploravel desatino, senão desequilibrio, de parte de seus autores. E' um amontoado de falsidades, de monstruosas calumnias e de ineptos commentarios; e, em summa, um achincalhe aos creditos do Banco official do Estado de São Paulo.

Em a proxima Assembléa Geral extraordinaria, convocada para exame de "todos" os actos administrativos alli praticados pelos Srs. Mucio Whitaker e Natario Fundão, darão os abaixo assignados, aos Srs. accionistas, os esclarecimentos que a respeito daquellas accusações forem necessarios, assim como pedirão a nomeação, pela Assembléa, de uma commissão de peritos para examinal-as e sobre ellas se manifestar opportunamente.

Entretanto nos vemos compellidos, como satisfação á opinião publica, a esclarecer desde já o seguinte, que se refere ao periodo administrativo de nossa responsabilidade:

1) — Os ex-Directores abaixo assignados exerceram os seus cargos naquelle Banco, de 14 de Dezembro de 1931 a 18 de Abril de 1933. — O Sr. Natario Fundão foi empossado no cargo de Director-Gerente, em 14 de Janeiro de 1933. Exerceram, pois, os abaixo assignados, as suas funcções, **(assistidos pelo Sr. Natario Fundão)**, de 14 de Janeiro a 18 de Abril, ou seja, cerca de tres mezes;

2) — Allega o Sr. Natario Fundão, em seu relatorio, que encontrou em caixa, em 14 de Janeiro de 1933, apenas rs. 11.900:447$285 e que deixava, em ...... 11/8/33 — rs. 63.602:000$, tendo "reduzido" o passivo do Banco de réis 108.552:349$752, de onde se conclue que de algum lugar conseguiu aquelle senhor um total de réis **160.343:802$467**. Onde teria ido buscar o Sr. Natario Fundão tão bella somma, em época de tantas aperturas, em o curto espaço de seis mezes e em momento que pouca gente paga? Não se dignou S. S. nos explicar o **milagre**. A maior parte daquelles recursos provém da arrecadação do "mil réis ouro" e da taxa de "5 Francos" que se achava depositada naquelle Banco, á disposição dos banqueiros Srs. Lazard Brothers & Co. Ltd., Schroeder, etc. Por falta de cambio e em consequencia da questão surgida entre a Interventoria do Sr. General Waldomiro Lima e a firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda. e os seus representados, Srs. Lazard Brothers & Co. Ltd., o producto daquella arrecadação não foi mais transferido e continuava a ser accumulado naquelle Banco. Confessa, pois, o Sr. Natario Fundão, publicamente, que se utilisou daquelles dinheiros, — que são um deposito intangivel e com applicação especial — para solvencia de compromissos do Banco sob sua gestão, o que é, evidentemente, uma grave irregularidade;

3) — São ainda do relatorio do Sr. Natario Fundão os seguintes dados:

Devia o Banco do Estado de S. Paulo, ao Banco do Brasil, em 14/1/33:

| | |
|---|---|
| a) Titulos redescontados . . | 68.850:000$000 |
| b) Contas correntes garantidas . . . . | 80.000:000$000 |
| c) Commissões e juros de contas correntes garantidas vencidos e não pagos . . . | 5.638:347$450 |
| d) Conta do Consorcio do Algodão . . . . | 8.534:886$920 |
| e) Titulos redescontados em Santos . . . | 40.195:384$000 |
| ou seja, um total de rs. . | 203:218:618$370 |

As "habilidades" do Sr. Fundão, reduziram essa situação ao seguinte, em 11/8/33, ou seja, apenas seis mezes depois:

| | |
|---|---|
| a) Titulos redescontados . . | 49.700:000$000 |
| b) Consorcio do Algodão . . . | 8.411:870$620 |
| c) C/Correntes garantidas . . | 27.270:426$898 |
| ou seja, um total de rs. . | 85.382:397$518 |

Esqueceu-se, porém, o Sr. Natario Fundão, de accrescentar que o Banco do Brasil, reduzindo, em poucos mezes e em épocas de grandes aperturas, de rs. .......... 107.836:220$852 o seu auxilio ao Banco do Estado, — com grave damno para a vida dessa Instituição e para a situação presente de seus clientes —, o fez, exactamente, em consequencia das tropelias do alludido Sr. Natario Fundão, o qual, logo após a sua posse na administração do Banco do Estado — 14/1/1933 — se indispoz publicamente com a administração do Banco do Brasil, provocando, assim, da parte do Banco da Nação, as restricções que hoje o proprio Sr. Natario Fundão exhibe...

Não é vantagem pagar o que devo com recursos alheios e, muito menos, quando se paga compellido... E o sr. Natario Fundão conclue que, sob sua gestão, os negocios do Banco "vieram de innegavel precariedade, para uma etapa incontestavelmente animadora"!...

4) — A quantia de réis ...... 15.500:000$000 em "Bonus da Revolução Constitucionalista" que figura na Caixa do Banco em 31/12/32, provem de um deposito normal e regular, feito pelo Thesouro do Estado, para credito de suas contas e que não podia a Directoria recusar, pois que naquelle momento aquella moeda ainda circulava livremente e o respectivo recolhimento não estava consumado. O deposito foi feito por conta do Thesouro, e opportunamente retirado, pelo proprio Thesouro, para debito de suas contas. Contrariamente, porém, ao que affirma o Sr. Natario Fundão, os referidos "Bonus" foram emittidos com base no Dec. Nº. 5.670, de 14/9/1932;

5) — Segundo se vê na Acta de Assembléa Geral do Banco do Estado de 18 de Abril, publicada em o "Jornal do Estado" de 10 de Maio, a não approvação do balanço de 31 de Dezembro de 1932 — inspirada pelo referido Sr. Natario Fundão ao Sr. General Waldomiro de Lima — foi feito sob allegação de "divergencias sobre as contas do Banco com o Thesouro do Estado e com o Conselho Nacional do Café", divergencias essas que os abaixo assignados não conheciam, nem sobre ellas jamais ouviram o Sr. Fundão se referir, não obstante terem exercido os seus cargos assistidos por elle, cerca de tres mezes. Vem agora o Sr. Fundão — em expressiva contradicção — allegar o deposito acima referido como motivo que "induziu o Sr. General Waldomiro Lima a não concordar com a approvação do referido balanço, antes do minucioso exame", **exame esse que nunca foi feito**; embora se tenha publicado o de 30 de Junho ultimo, que era uma consequencia do não approvado;

6) — Finalmente, que os abaixo assignados, conforme já tiveram occasião de demonstrar pessoal e meticulosamente ao Sr. Natario Fundão, durante o tempo que com elle serviram na administração do Banco, jamais, em tempo algum, soffreram no seu periodo administrativo a influencia de quem quer que seja. Muito pelo contrario, teve o Sr. Fundão conhecimento opportuno de varias e expressivas provas da inflexivel correcção de nossa actuação na defesa dos interesses superiores do Banco.

S. Paulo, 18 de Agosto de 1933. — J. M. RODRIGUES ALVES. — GENESIO PIRES, Ex-Directores do Banco do Estado de São Paulo, de 14/12/1931 a 18/4/1933. — PERGENTINO DE FREITAS, Director Geral do Thesouro.

Autorisamos a publicação do presente, na "Secção Livre" do "Estado de S. Paulo", sob nossa responsabilidade.

S. Paulo, 18 de Agosto de 1933. — GENESIO PIRES. — PERGENTINO DE FREITAS.

Reconheço as firmas supra. S. Paulo, 18 de Agosto de 1933. — Em testemunho da verdade, José Vicente Alvares Rubião, 3.º tabellião.

(Transcripto do "Estado de São Paulo", de 19-8-33).

(K 7850)

## UM DIFFAMADOR DO BRASIL

As grosserias com que nos mimoseiam, de vez em quando, alguns estrangeiros que por aqui aportam, são tão destoantes da attitude geral dos seus compatriotas que entre nós encontraram um segundo lar, ou de nós receberam, em uma rapida passagem, as homenagens da nossa hospitalidade, que melhor será, não lhe darmos a menor importancia. Que mal nos póde causar, na verdade, o extravasamento de bilis de um despeitado, ou de um inimigo gratuito, se a sua voz é uma excepção abafada pelo depoimento de quantos, filhos de outras terras, vivem ou estiveram em contacto comnosco? O que nos importa fazer, quando o aggressor é nosso hospede, é dirigir-lhe um convite um pouco compulsorio, para deixar a terra de que vive e que enxovalha. Isso, apenas como uma medida de saneamento moral.

Mas ha outros casos em que é preciso se encarar a injuria sob outro aspecto, bem mais importante. E' quando o seu autor nos procura, investido de missão official, ou de empresa estrangeira que pleiteia concessões de nosso governo. Ahi é claro que nunca poderiamos, decentemente, permittir que o injuriador continuasse a exercer, como persona grata, qualquer actividade em nosso paiz. Divulga-se, agora, que um sr. Hederer, perito do Ministerio do Ar da França, ou de uma empresa de navegação aerea franceza, tendo aqui estado em 1931 para cuidar dos interesses dessa empresa em nosso paiz, em um relatorio, reservado enviado para a França, agora conhecido no Brasil, nos taxou de povo de negocistas e de flibusteiros, indicando-nos como um paiz em que tudo se resolve pela negociata.

Esse homem voltou agora ao Brasil. Naturalmente, a ser sincero, embora erroneo, o seu leviano depoimento, regressa com o intuito de fazer aqui negociatas. Temos dois motivos muito ponderaveis para fazel-o voltar depressa á França. O primeiro é que não póde merecer a nossa confiança, como mandatario de uma empresa que pretende coordenar os seus interesses com os do Brasil, um nosso diffamador. O segundo é que não é possivel que admittamos que entre em relações com o nosso governo, um negocista. O sr. Hederer não deve ser outra coisa. Se elle entende que no Brasil tudo se resolve pela negociata e volta até aqui para tratar de interesses de uma empresa, é que vem disposto a realizar negociatas.

De qualquer fórma, esse cidadão, que aportou novamente ao Rio no principio deste mez, precisa ser convidado a nos deixar em paz e livres de sua desagradavel presença. O governo do Brasil não póde permittir que elle exerça entre nós qualquer missão official, officiosa ou simplesmente commercial.

Regressando, contra a sua vontade, ao seu paiz, é possivel que o sr. Hederer tenha desta vez a coragem que não teve da outra — injuriar-nos a descoberto e não acovardado por detrás de um relatorio secreto, que certamente julgou que nunca chegaria ao conhecimento dos brasileiros.

Recommendamos ao sr. ministro da Justiça, que é quem costuma fazer certos convites de retirada do territorio nacional, esse hospede que nos enxovalha agora, não com as baboseiras que escreveu a nosso respeito, mas com a sua presença entre nós.

(Editorial do "Diario de São Paulo", de 13-8-1933.)

(41503)



## AS GRANDES DESGRAÇAS NO MUNDO SÃO PELA FALTA DE FE' EM DEUS.

Mando um envelope subscriptado e sellado e 1000 rs. a d. Anna F. Machado, á Rua Ramiro Barcellos, 596, Cachoeira — R. G. do Sul, que essa piedosa senhora lhe enviará 3 orações, com as quaes alcançará tudo que peça a Deus, com Fé e devoção. Aquella piedosa senhora está cumprindo uma promessa de distribuir 300.000 orações.

(37782)

# As sortes grandes vendidas e pagas pela Loteria Federal do Brasil

## Como se manifestou "A Nação" depois de acudir ao repto da Companhia Financial Brasileira

A Loteria Federal do Brasil fez, ante-hontem, pelas columnas de varios collegas, um convite aos interessados, em particular e ao publico, em geral para que fosse á sua séde, verificar a exactidão das suas affirmações sobre o "Sweepstake" e a venda dos bilhetes premiados, dos 500 e dos 1.000 contos, effectuadas, ambas, em São Paulo, pelo seu agente R. Fasanello, nome vantajosamente conhecido, aliás, nesse genero de commercio, na visinha capital.

A NAÇÃO commentára o caso do "Sweepstake" e tanto quanto nos era possivel observar a Loteria Federal dava, por esse meio, uma resposta a este jornal. Não puzeramos em duvida, de fórma alguma, a lisura mantida na realização do "Sweepstake", mas alludimos, de passo, a denuncias que nos tinham sido trazidas sobre grandes premios que se dizia terem sido vendidos e pagos, sem que, realmente, tal houvesse succedido. Era, pois, nosso dever attender ao convite feito com tanta amplitude. E lá fomos, hontem, dispostos a tudo vêr e indagar para falar, depois, de consciencia, pró ou contra, conforme os resultados da nossa pesquisa.

.. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

E sem mais delongas, o dr. Peixoto de Castro, acompanhado dos seus companheiros de directoria, o fazendeiro e capitalista gaucho coronel João Leite Filho e o sr. Domingo Demarchi, velho technico de loterias, fez-nos uma demonstração exaustiva de como se processa cada sorteio e da impossibilidade em que a organização se encontraria para ludibriar o publico, se o pretendesse fazer, dando por vendidos bilhetes que houvesse ficado "encalhados".

Assim, pois, pelo exame da escripta da correspondencia postal e telegraphica trocada e pelo proprio testemunho insuspeito e valiosissimo dos bancos que intervieram nos pagamentos, somos forçados a proclamar que, realmente, os bilhetes de 500 e 1.000 contos foram vendidos e pagos em São Paulo e o de 2.000 contos na Bahia, por intermedio do Banco Allemão Transatlantico.

*Editorial da "A NAÇÃO"* — 17 — 8 — 1933.

(40932).

# Rythmo - Musica - Dansa

(Continuação da 5.ª pag.)

passado "amontoadas como cadaveres para impedir a passagem dos vivos" invocando a feliz expressão da poetisa Cecilia Meirelles. Mas é preciso ainda, discutir, explicar, argumentar, demonstrar, convencer, insistir, etc. etc., para desbravar o campo de acção, para poder propugnar com exito pela fusão da educação plastico-musical.

Já ha varios annos me dedico á esta tarefa — de introduzir no Brasil a idéa da educação plastico-musical da mocidade brasileira, preconizando-a na imprensa, nas conferencias, nas irradiações pelo radio e tentando crear os cursos especiaes de gymnastica plastico-musical, que designei com o nome de plastica-rythmica, de conformidade com o meu plano de educação artistica.

Agora, com a creação do curso de Gymnastica Plastico-Musical no Instituto Nacional de Musica, sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro, o curso que tem por fim educar rythmicamente, isto é, estheticamente o corpo e o espirito das creanças, (porque o rythmo é o sentido esthetico do nosso ser), dando ao gesto humano na simples gymnastica a adequada significação musical transfundindo os rythmos sonoros em movimentos plasticos e contribuindo, deste modo, para a "musicalisação" do corpo e para a harmonização do ser psycho-physico da creança, a educação plastico-musical está reconhecida officialmente.

Nisto consiste a conquista da nova educação musical e choreographica, que empolga hoje todos os verdadeiros mestres educadores, no dominio da arte da musica e da arte da dansa.

Por isso, (como agora já deve ser obvio), a introducção da educação plastico-musical no Instituto Nacional de Musica, se apresenta realmente como uma das "excellentes innovações", que corresponde perfeitamente ao espirito da nova educação que tende a crear a harmonia entre o espirito e o corpo, entre o intellecto e o temperamento; tende a acordar os rythmos vitaes do nosso organismo e despertar na alma da mocidade a ancia irresistivel de perfeição, de belleza e de verdade!

As pessoas que não comprehendem este novo movimento renovador no dominio da arte, estão alheias á esta transformação da educação artistica, á esta communhão sagrada da arte da musica e da arte da dansa, sabendo sómente a musica medida á metronomo e a choreographia representada pelas "cambalhotas" e "pernadas", essas pessoas, que estão fóra do movimento do progresso, não podem nunca impedir a marcha victoriosa da nova geração em progresso que aspira á perfeição, á belleza, á verdade!

O futuro pertence á esta nova geração ascendente e não ás pessoas com as vistas sempre voltadas ao passado.

A gente verdadeiramente culta e anciosa pelo progresso da educação, que comprehende a evolução historica das artes, deve contribuir conscientemente e efficazmente para a fusão da educação plastico-musical, na qual a musica não será o simples acompanhamento, mas a collaboradora e guia artistica no processo da espiritualização da choreographia, da musicalização harmoniosa do nosso ser psycho-physico, da creação da nova fórma das revelações artisticas plastico-musicaes.

E para alcançar este objectivo artistico almejado, é imprescindivel a unidade intima da educação plastico-musical começando-a nas escolas publicas e aperfeiçoando nos estabelecimentos educativos especiaes, como os Conservatorios ou Institutos de Musica, que devem ser, ao mesmo tempo, de canto e de dansa.

Essa lacuna na educação musical no Instituto Nacional de Musica deve ser preenchida pela inclusão do Curso de Educação Plastico-Musical no programma do Instituto, curso que se filia á nova educação dentro do movimento moderno renovador no dominio da arte musical e da arte choreographica.

Na orientação nova a ser dada ao programma de educação musical e choreographica não se póde ignorar a idéa hellenica da "musicalização" do gesto humano, cujo apostolado levanta magnificamente o professor suisso E. Jaques Dalcroze no seu já famoso "Methodo Rythmico", que tem por fim dar ao gesto humano, na dansa ou na simples gymnastica, a adequada significação musical. Isto é o verdadeiro sentido da "Gymnastica Rythmica" de Dalcroze.

II — *Methodo Dalcroze*

Educando e observando seus alumnos durante 20 annos de seu professorado no Conservatorio de Genebra, Jaques Dalcroze chegou á conclusão que "a musicalidade puramente auditiva é uma musicalidade incompleta", faltando-lhe a sciencia dos vinculos intimos entre a sonoridade e o rythmo, entre a dynamica e a plastica, entre o tempo e o espaço, entre o rythmo musical e o movimento plastico, emfim entre a *arte do som e a arte do gesto.*"

Daqui nasceu a sua idéa da "Gymnastica Rythmica", que representa o vinculo essencial entre a musica e a dansa, assim como é seu apostolado em prol da nova educação musical, na qual o corpo se apresenta como o agente intermediario entre os sons e os rythmos.

Em vista de que a musica é composta da sonoridade e do rythmo, e que o rythmo é a fórma do movimento da natureza primaria na musica e o som, da natureza secundaria, é logico e indispensavel que a educação musical principie com o estudo da ordem motiva, que é rythmo, apresentando-se no inicio como a educação plastico-musical que é na sua indole a educação choreographica.

"E nós voltamos á necessidade, — diz Dalcroze — de insistir expressamente, que é preciso tratar *separadamente* estes dois elementos egualmente importantes da arte musical: movimento e sonoridade; rythmo e tonalidade. Ensinal-os simultaneamente, é só compromettier o resultado do estudo, porque este estudo ultrapassa a capacidade de comprehensão dos alumnos principiantes. O alumno não deve começar o estudo e a analyse das tonalidades, senão quando elle já praticou os movimentos plastico-rythmicos. A imagem dessas experiencias rythmicas corporaes, gravada e sempre renovada na mente desperta e desenvolve o senso rythmico; da mesma fórma que, mais tarde, a imagem das experiencias acusticas do ouvido, egualmente gravada e sempre renovada no cerebro, acordará e desenvolverá o senso da tonalidade. Eis em que deve consistir o verdadeiro ensino musical na escola."

O systema tradicional da instrucção musical consiste, pelo contrario, em fazer estudar o piano (ou qualquer outro instrumento) antes de que o espirito e o corpo dos alumnos adquiram a consciencia e o senso rythmico exacto dos movimentos musculares.

Do ponto de vista da nova educação musical, só depois do estudo methodico dos exercicios plastico-rythmicos, que ensina a plastica ou gymnastica rythmica, e do estudo egual da tonalidade dos sons, que ensina o solfejo, o alumno deve iniciar o estudo pratico do instrumento, para poder traduzir, no futuro, por meio desse instrumento, o pensamento musical harmonizado e bem rythmado.

"E' um verdadeiro contrasenso — diz Dalcroze — que o alumno comece os seus estudos instrumentaes antes de que elle possa demonstrar as qualidades de rythmo e de reconhecimento de sons". O genio de Berlioz percebia este contrasenso, quando elle exaltava o estudo do rythmo como a base da educação musical.

Mas o unico meio de perceber e estudar o rythmo é produzir o movimento, metter o nosso corpo em acção, porque o rythmo é o proprio moto, a pulsação organica, a sensação esthetico-muscular do nosso sêr.

Como se sabe, cada movimento exige para a sua realização o tempo e o espaço. Os exercicios dos movimentos no tempo formam a consciencia do rythmo musical, cujo estudo é a tarefa da rythmica musical. Os exercicios dos movimentos no espaço formam a consciencia do rythmo plastico, cujo estudo é a tarefa da rythmica plastica. O estudo da energia physica do movimento em relação ao tempo e ao espaço, que caracteriza a fórma do movimento corporal, é a tarefa da gymnastica plastica. O estudo e o aperfeiçoamento dos movimentos simultaneos no tempo e no espaço adquirem-se unicamente com os exercicios methodicos plastico-musicaes ou plastico-rythmicos, que "rythmam", "musicalizam", "harmonizam" o nosso sêr psycho-physico e constituem a tarefa propria da plastica rythmica ou musical, que representa o verdadeiro solfejo corporal, analogo ao solfejo vocal, e que deve ser estudado por primeiro e separadamente, como insiste o proprio Jaques Dalcroze.

Chegando a esta conclusão methodologica, considero que toda disciplina que estuda e exercita o movimento plastico é do dominio da arte choreographica. Assim, a gymnastica, ou melhor, plastica rythmica, — esse verdadeiro "solfejo" corporal — é uma disciplina preliminar da arte que estuda e exercita o movimento plastico-rythmico, enaltecendo-o no alta da Arte, isto é, da arte choreographica (plastica rythmica, dansa, gesto, mimica), na sua verdadeira significação das revelações artisticas plastico-musicaes, como ella foi professada na antiguidade classica ("orchestica grega"), reflectindo a fusão artistica da chorea e da musica.

Sendo musico, Dalcroze não quis reconhecer theoricamente esta verdade methodologica, mas na pratica confirma que a plastica ou gymnastica rythmica é do dominio da arte choreographica. Pois, a demonstração, a prova pratica do seu methodo, elle não realiza nas manifestações propriamente musicaes, como, por exemplo, os concertos de orchestra, de piano ou de violino etc., mas justamente confirma-o nas revelações plastico-rythmicas, plastico-musicaes, quer dizer, choreographicas, das suas alumnas. Elle só orienta musicalmente, como o regente de orchestra, ao mesmo tempo que os professores choreographos (seus collaboradores) compõem as attitudes, as evoluções plastico-rythmicas e cream as dansas, isto é, manifestações choreographicas, unindo a arte da musica e a da dansa. Como, por exemplo, no ultimo Congresso de Rythmo em Paris as suas alumnas dansaram a "Fuga" de Bach. Eis o resultado palpavel da educação plastico-musical: *saber dansar, expressar plasticamente a musica*, sentindo-a corporalmente.

Só por causa da falta actual dos choreographos educados musicalmente (pois a arte de dansa se achava em estado de separação com a musica), Dalcroze e alguns professores de musica pretendem annexar theoricamente a educação plastico-rythmica, sendo obrigados a recorrer, para a sua realização pratica aos bons serviços dos choreographos, que são os unicos e verdadeiros mestres da arte plastico-dynamica do gesto humano.

A medida da elevação da educação musical dos choreographos, elles vão desenvolver o estudo plastico-musical do gesto humano no seu verdadeiro dominio da arte choreographica, como já se faz na Russia e nas varias escolas "dalcrozeanas".

Por isso, actualmente, é necessaria a fusão da educação musical e plastica, vantajosa para os musicos que assim serão educados rythmicamente e para os choreographos que, ao mesmo tempo, serão educados musicalmente.

Assim, a educação plastico-musical unirá de novo a musica e a choreographia, para crear uma nova fórma das revelações artisticas que será a emanação plastico-musical das nossas nobres aspirações para o ideal da arte: a Belleza!

O estudo e o exercicio systematico do rythmo dá, tambem, os resultados preciosos da ordem psychica — o desenvolvimento da sensibilidade artistica.

Porquanto bem dotado possa ser o alumno do ponto de vista auditivo, se elle não tiver a sensibilidade, o temperamento, não será nunca um bom artista de musica. E' o rythmo que rende a musica expressiva. A educação da sensibilidade, do temperamento artistico adquire-se pelo estudo do rythmo, o qual é para o nosso organismo a mesma coisa que é logica para o intellecto, sendo o elemento primordial da musica e de toda outra arte, encontrando a sua maxima revelação no movimento, no gesto, na dansa, na arte choreographica — o dominio proprio de todo movimento plastico-rythmico.

O escopo da plastica rythmica consiste em encarnar corporalmente os valores esthetico-musicaes, estabelecendo a ligação intima entre os rythmos sonoros e os corporaes, transformando o nosso organismo num instrumento perfeito de arte, capaz de exprimir as emoções estheticas e provocar na alma dos outros a sensação da belleza.

Por isso, a educação plastico-rythmica é indispensavel para o melhoramento das interpretações artisticas, — musicaes, lyricas, choreographicas, etc. E' triste ver, por exemplo, um celebre cantante que não sabe actuar no palco, não tendo a educação plastica adequada.

Por isso, a educação plastico-rythmica deve ser imposta a todos os artistas de musica, canto, dansa, drama, aos directores de orchestra, directores de scena, que devem conhecer o instrumento complexo que é o corpo humano, para a elevação da cultura geral da arte e do nivel artistico de todos os artistas do theatro.

E' o dia em que, para a gloria do theatro nacional, o Instituto Nacional de Musica — como o verdadeiro centro da cultura da arte scenico-musical brasileira — formará os artistas que saberão unir e exprimir harmonicamente o rythmo sonoro, o movimento corporal e a expressão verbal para crear uma nova arte. Neste dia o publico acabará por apreciar a unidade da verdadeira obra de arte scenica e por comprehender todo o abysmo que existe entre a actuação no palco e a vibração da orchestra, entre a realização scenica e a concepção artistica, entre a interpretação dos artistas e as exigencias da arte, — o abysmo que separa os espectaculos actuaes das verdadeiras revelações da arte do theatro! — *Pierre Michailowsky*

## Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Na proxima quarta-feira, ás 4 1|2 horas da tarde, na séde da Sociedade de Geographia, á rua Marechal Floriano n. 212, será realizada mais uma conferencia da grande commissão nacional que presentemente estuda a redivisão territorial do Brasil e localização da capital.

Tendo a sub-commissão composta dos srs. Raul Mello e Saladino de Gusmão, apresentado um projecto sobre territorios de fronteiras, além de já ter sido publicado, encontra-se na referida séde, para estudo dos interessados.



## PELA MARINHA MERCANTE

A VIAGEM DO "MERITY"

Vimos hontem, nas mãos de um amigo uma carta chegada de Recife, onde ha este trecho:

"O vapor "Merity" da Cia. Commercio e Navegação, com um carregamento de 35 mil saccos de café para a França, arribou a este porto no dia 11 do corrente, com agua aberta; está com 25 pés de calado e com a marca do seguro mettida 4 pollegadas abaixo d'agua.

Não sabemos se a Capitania consentirá na saida do mesmo, sem serem feitos os respectivos concertos. Acreditamos que o capitão dos portos, com a sua conhecida correcção, tomará energicas providencias, se é que já não o fez".

Um máo fado acompanha essa viagem esporadica do "Merity" ao Velho Mundo. Até parece praga dos navios gregos que perderam as 35.000 saccas que o "Merity" vae levando e que, pelo geito que as coisas vão tomando, acabam no fundo do mar.

GUERRA AOS "PIRANGEIROS"

Em additamento á nossa nota de hontem, sobre a guerra que as grandes companhias vão fazer aos navios chamados "piranguelros", que pegam frete por qualquer preço, sabemos que está em estudos um movimento que fará o commercio do sul recusar as vantagens que os "piranguelros" offerecem nos fretes.

Como é sabido, entre os "piranguelros" estão os navios da Companhia Carbonifera, que só navegam de Porto Alegre a Recife; os "Serras", que fazem a mesma linha e outros pequenos navios que não estão no Convenio de fretes e por isso gosam da liberdade de cobrar por uma tarifa sempre de emergencia.

As grandes companhias não desejam baixar os fretes e sim obrigar o commercio a pôr á margem os "piranguelros" e para isto vão estabelecer que só acceitarão carga para os portos do norte, de Pernambuco até Manáos, dos embarcadores que tambem lhes dér a carga para os portos de Rio a Recife.

A VIAGEM DO "JACEGUAY"

O sigillo no apprestamento do paquete "Almirante Jaceguay", que sairá depois de amanhã para o norte levando o chefe do governo, como dissemos hontem, foi impenetravel. E á sombra desse mysterio é que foram tomadas as providencias tendentes a preparar o bello paquete para a importante commissão.

Assim, a par de medidas acertadas, como a designação do capitão Ricardino Prado para seguir como delegado da directoria, outras menos felizes foram tomadas. Entre estas está a designação de mais um commissario quando o navio já possue um dos melhores profissionaes da classe, o sr. Arsenio Pinheiro, militando contra o que foi designado, o facto de ser um commissario que só tem servido em cargueiros, se bem que seja um moço de apresentação e de palavras bonitas. Seria bem melhor que, em vez de mais um commissario, fosse augmentada a lotação do navio com um pasteleiro.

## UMA OBRA UTIL

### O indicador da legislação e administração do Estado do Rio

O sr. Ruben de Almeida Baptista Pereira, archivista bibliothecario da secretaria do palacio do Ingá, acaba de publicar o 1º fasciculo do "Indicador da Legislação e Administração do Estado do Rio de Janeiro", organizado com approvação do interventor federal, commandante Ary Parreiras.

Esse trabalho abrange os annos de 1930 a 1932, inclusive e comprehende a seguinte materia: Actos do governo do Estado, de 1 de janeiro de 1930 a 31 de dezembro de 1932; Actos do governo provisorio da Republica, de 24 de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1932; Actos dos governos dos municipios, de 1 de julho de 1931 a 31 de dezembro de 1932, isto é, depois que foi iniciada a publicação do "Diario Official", do Estado.

## THEOSOPHIA

Certa vez interpellado Victor Hugo sobre a sua crença na reencarnação, o poeta respondeu: "Vós não acreditaes nas reencarnações successivas da alma sob o pretexto de que ninguem se recorda de uma vida anterior. Mas, como poderia a lembrança dos seculos desapparecidos fixar-se em vosso cerebro, quando não vos recordaes das mil e uma scenas da vossa existencia actual? Desde 1803, ha em mim des Victor Hugo. E julgaes que eu posso guardar todos os pensamentos e acções que se passam commigo? E quando eu tiver atravessado o tumulo para encontrar outra luz, todos estes Victor Hugo me serão mais ou menos desconhecidos, mas todavia a alma será sempre uma unica".

O grande poeta tinha a intuição que só o genio concede ás cerebrações privilegiadas. Para elle a reencarnação era uma hypothese sensata, baseada na verdade dos factos, e a unica que explica, com luminosa nitidez, a evolução da alma através dos mundos visivel e invisivel, a razão da sua existencia sobre a terra, a unica que mostra o motivo das dolorosas desegualdades sociaes e da precocidade do genio, e outras tantas interrogações, até hoje sem solução.

E' a reencarnação que nos restitue a crença numa Providencia insondavel, o Amor Supremo, a Justiça infallivel que não faz distincção entre eleitos e reprobos como tão absurdamente proclamam as religiões caducas.

Ella nos explica que o corpo visivel que hoje utilizamos é apenas o instrumento momentaneo da alma para esta encarnação sómente. De uma vida terrena para outra o corpo muda, mas a alma é a mesma. Por isso a memoria do corpo é debil, registrando as acções da alma com difficuldade, emquanto que a memoria da alma, o registro eterno e indelevel de todas as vidas e de todas as acções, se conserva imperecivel e immortal como a propria alma. Ha na organização occulta do homem um corpo subtil onde se fixam essas recordações do passado, onde se gravam para sempre todas as imagens das encarnações anteriores. Mas as vibrações desse corpo são por demais elevadas para serem percebidas pelo nosso cerebro physico, essa ferramenta da alma demasiado grosseira para reter vibrações subtis. Muitas vezes o estado de hypnose vem revelar segredos adormecidos ha seculos, recordações esquecidas das vidas anteriores que surgem ao homem quando o corpo grosseiro fica paralysado, o que vem permittir a manifestação de outros vehiculos da alma mais perfeitos, vehiculos aptos, pela sua constituição espiritual, para responderem melhor ás impressões dos mundos invisiveis que estão em torno de nós.

A reencarnação é o processo pelo qual a evolução conduz a alma humana do selvagem á divindade. Ao nascermos não trazemos uma alma nova feita no momento pelo Creador para um determinado corpo. Ao surgirmos na terra a alma é velha, embora o corpo seja novo: e traz uma série de vidas anteriores nas quaes o homem eterno, a alma imperecivel, vem se aperfeiçoando lentamente, forjando o caracter nas experiencias diarias.

A lei divina é a evolução. O selvagem de hoje será o santo de amanhã. Todos percorrem caminhos semelhantes que nos conduzem, através de innumeraveis vidas terrestres, para um estado de perfeição espiritual tão sublime que, por emquanto, não podemos comprehender.

E. NICOLL

## O SALDO DO THESOURO FLUMINENSE

Ha em deposito nas arcas do Thesouro do Estado do Rio, segundo o balancete de hontem, a importancia de 20.466:036$110.

## Instituto de meteorologia, Hydrometria e Ecologia Agricola

Resumo do Boletim de Metereologia Agricola, relativo á primeira decada de agosto de 1933, elaborado na Secção de Ecologia Agricola:

TEMPO

Norte — Em geral fresco e pouco chuvoso, com excepção de pontos do Ceará onde foi quente e no do Amazonas onde foi fresco e pouco chuvoso e de pontos de Alagoas em que foi fresco e chuvoso.

Centro — O tempo em geral decorreu frio e secco, tendo sido registradas esparsas geadas, com excepção de Patos (Minas) onde a geada foi mais intensa e durante 3 dias seguidos.

Sul — Em geral frio e secco, registraram-se geadas em algumas localidades de São Paulo, Paraná e Santa Catharina. No Rio Grande do Sul o tempo decorreu frio e pouco chuvoso.

AGRICULTURA

Café — Vegetação em geral boa. Continuam no Centro e Sul boas e regulares colheitas e terminam, já, em alguns pontos de Minas e São Paulo com bons resultados.

Canna — Continuam no Norte e Centro intensivos preparos de terras e plantios. Vegetação em geral boa, com excepção de Lagoa Secca (Pernambuco) onde foi prejudicada pelas adversidades ambientaes. Continuam regulares e boas colheitas nas regiões productoras.

Mandioca — Continuam grandes preparos de terras no Norte, regulares e intensivos no Centro e Sul. Vegetação em geral boa. Continuam intensivas e generalizadas colheitas no Norte e Centro e terminam algumas no Sul.

Fumo — Continuam pequenos plantios no Norte e esparsos preparos de terras e plantios no Sul. Vegetação em geral boa. Continuam pequenas colheitas no Norte e regulares e esparsas no Centro e Sul.

Algodão — Continuam preparos de terras no Centro e Sul e iniciam-se algumas no Norte. Vegetação, floração e fructificação em geral boa, com excepção de São Paulo (Sergipe) onde foi ligeiramente atacada pelo curuquerê e em Bom Jesus dos Meiras (Bahia) onde é má em consequencia das adversidades ambientaes. Continuam esparsas colheitas no Centro e Sul e intensificam-se regulares e boas colheitas no Norte.

Cacáo — Vegetação em geral boa. Intensificam-se as colheitas no Norte do Paiz.

Herva Matte — Vegetação em geral boa. Continuam regulares e boas colheitas no Sul.

Cereaes e feijão — Continuam preparos de terras para milho, arroz e feijão no Norte. No Centro e Sul intensivos preparos de terras para essas culturas, sendo que em alguns pontos já foram iniciados os plantios. Proseguem no Sul regulares e intensivos preparos de terras e plantios de trigo. Vegetação em geral boa do milho, arroz e feijão com excepção de Barra do Itabapoana (E. Santo) onde o milho foi prejudicado pelas adversidades ambientaes. Vegetação de trigo boa, com excepção de pontos do Paraná que por effeito da longa estiagem foi prejudicada. Ainda boas e regulares colheitas de milho no Norte e esparsas no Centro e Sul onde terminaram algumas. Continuam boas e regulares colheitas de arroz e feijão nas regiões productoras.

## Exercicios de equitação no 1º regimento de cavallaria divisionario

No quartel do 1º regimento de cavallaria divisionario, á avenida Pedro II, realizaram-se hontem, pela manhã, diversas demonstrações de equitação pelos dois pelotões do 3º esquadrão, commandados pelo capitão Léo Costa.

Tomaram parte nesses exercicios o "pelotão volteiro" do commando do tenente Manoel dos Anjos, e o pelotão de saltos de obstaculos, dirigido pelo 1º tenente Lourenço Junior.

Todas as demonstrações de equitação foram coroadas de exito, sendo dignas de destaque as do "pelotão de cossacos", pelo arrojo e destreza dos cavallarianos que nellas tomaram parte.

## MULTAS IMPOSTAS PELA SAÚDE PUBLICA DO ESTADO DO RIO

O director de Saude Publica do Estado do Rio, dr. Americo Oberlaender, de accôrdo com o regulamento sanitario, impoz as seguintes multas:

— Contra Walter Martins, com laboratorio á rua Marechal Deodoro nº 194, em Nictheroy, por expôr á venda os seguintes preparados: "Agua de Melissa Espirituosa", "Agua Ingleza", "Marados", Xarope Iodo Tanico", "Vinho Iodo Tanico", "Lombrigueiro Martins", "Vinho de Jurubeba", "Oswaldina", "Vinho Creosotado", "Vinho de Kola", "Xarope de Thiocol", "Allium Sativum", "Ferro Calcio", "Liquido de Dakin", Chá de Hamburgo", "Agua Purgativa Rubinat" "Agua de Flores", licenciados pelo Departamento Nacional de Saude Publica, mas sem o visto desta Directoria nas respectivas licenças, incidindo assim na infracção do art. 50, da lei n. 593, de 17 de janeiro de 1900, a multa de 100$000, pena minima do art. 180, do decreto federal n. 20.377, de 8 de setembro de 1931, por infracção correspondente a cada preparado.

— Verificando-se que José Martins Manhães, tem consultorio medico installado na sua pharmacia, sita á rua 13 de Maio n. 30, na cidade de Campos; Messias U. dos Santos tem consultorio medico installado na sua pharmacia sita á rua Barão de Cotegipe n. 31, na cidade de Campos; Adolpho Santos tem consultorio medico installado na sua pharmacia, sita á rua 7 de Setembro n. 137, na cidade de Campos, Antonio Azevedo tem consultorio medico installado na sua pharmacia, sita á rua Tenente-coronel Cardoso n. 311, na cidade de Campos; todos, incidindo assim na infracção do art. 29 do decreto federal n. 20.377, de 8 de setembro de 1931, foram multados em réis 100$000, pena minima do art. 180, do alludido decreto.

— Os drs. Frederico Lopes da Motta, medico em Magé e Menezes Doria, com consultorio á rua da Conceição nº 19, em Nictheroy, em 2:000$000 cada um, porque não têm os seus diplomas registrados.

— Em 100$000 cada um, o pharmaceutico Alfredo da Costa Reis, por manter uma secção de drogaria annexa á sua pharmacia, á rua da Conceição n. 10, em Nictheroy, sem a necessaria licença e o dentista pratico licenciado, Laurentino de Oliveira, estabelecido em Resende, por não usar placa com a declaração de sua qualidade profissional.



## A CASA DO SARGENTO

### Missa em suffragio dos tombaram no campo da luta

No proximo dia 25, Dia do Soldado, será celebrada ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da Candelaria, patrocinada pela Casa do Sargento, uma missa com acompanhamento de orgão, em suffragio dos civis e militares que tombaram no campo da luta por occasião do ultimo movimento revolucionario de S. Paulo.

Fará um serbão allusivo ao acto monsenhor Henrique Magalhães, effectuando-se depois uma sessão civica na qual falarão varios oradores.

A administração daquella instituição approvou, em reunião de hontem a seguinte proposta:

"Tendo em vista que nenhuma instituição de classe, mormente em sua phase inicial, poderá prescindir da necessaria propaganda e estimulo aos que em sua organização cooperam, afim de que possa attingir ao seu completo desenvolvimento.

Tendo em conta, finalmente, que esse estimulo sómente se consegue com ma compensação de esforços áquelles que o dispenderem.

Deante das razões acima esplanadas e das que, se necessario forem, poderei apresentar em plenario, submetto á apreciação de meus illustres collegas de directoria e demais membros desta commissão, a seguinte proposta:

Art. 1 — Que fique consignado nos estatutos da Casa do Sargento a obrigação de dar esta instituição de classe, a partir de hoje, a percentagem de 10 °|°, aos seus delegados e cobradores, da importancia correspondente as mensalidades e joias de associados por elles arrecadadas.

Que o dia estabelecido para a prestação de contas por parte dos seus delegados seja, para os Corpos e estabelecimentos militares desta capital, até o dia 15 de cada mes e para os dos Estados até o dia 25.

Sala das sessões desta commissão, no Prytaneu Militar, em 16 de agosto de 1933. — *Milton de Campos Gonçalves*, sargento escrevente da Armada, 2º secretario".

Foram mais acceitos socios os sargentos do 4º B. I. da Policia Militar Waldemar Cardoso de Vasconcellos, Fausto Pinto de Sant'Anna, Luiz Ferreira Porto, Francisco Ferreira da Costa e João Ferreira da Costa".

## INSTITUTO MEDICO-LEGAL DO ESTADO DO RIO

### A inauguração de um necroterio em Nictheroy

Está marcada para o dia 7 do mes de setembro proximo futuro, a inauguração do necrorio, que o actual chefe de policia fluminense, dr. Joubert Evangelista da Silva, mandou construir em Nictheroy, paar o Instituto Medico Legal.

E' essa uma velha aspiração do director, do outróra Gabinete Medico Legal, dr. João de Faria Junior, com o auxilio continuado e persistente da imprensa, que agora se realiza em toda a sua plenitude.

Era mesmo irrisorio, que a capital fluminense não possuisse ainda um necroterio apropriado para as pericias anatomo-pathologicas, sendo os medicos legistas obrigados a exercer as suas funcções num local apenas proprio para depositar, assim mesmo occasionalmente, um ou dois cadaveres.

Para o funccionamento do referido necroterio, o dr. Faria Junior, director do Instituto Medico Legal do E. do Rio de Janeiro, organizou o competente regimento interno, que foi approvado pelo chefe de policia.

## ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã, 21: 1º anno medico — Histologia e embriologia no Laboratorio de Histologia — ás 9 horas, os alumnos de n. 1 a 50; ás 11 horas, os de n. 51 a 100.

2º anno medico — Physiologia — na ante-sala da Congregação — ás 9 horas, os alumnos do curso do professor Oscar F. de Souza; ás 11 horas, os alumnos do curso do professor Osorio de Almeida.

5º anno medico — Therapeutica — no Laboratorio de Physica — ás 10 horas, todos os inscriptos.

6º anno medico — Clinica medica, na Santa Casa — ás 9 horas, todos os inscriptos.

— Terça-feira:

1º anno medico — Histologia e embriologia no Laboratorio de Histologia — ás 9 horas, os alumnos do n. 101 a 150; ás 11 horas, os alumnos do n. 151 a 200.

3º anno medico — Microbiologia, no Laboratorio de Microbiologia — ás 11 horas, todos os inscriptos.

— Programma para as provas parciaes dos cursos de pharmacia e odontologia:

Curso de pharmacia — 1º anno — Dia 24, physica, á 1 hora; dia 26 — Chimica organica e biologica, ás 9 horas; dia 28 — Botanica, á 1 hora; e dia 31 — Parasitologia, ás 11 horas.

2º anno — Dia 23 — Pharmacia galenica, ás 11 horas; dia 28 — Microbiologia, ás 10 horas; dia 30 — Chimica analitica, ás 9 horas; e dia 2 de setembro — Pharmacognosia, ás 9 horas.

3º anno — Dia 22 — Chimica toxicologica e bromatologica, ás 10 horas; dia 26 — Pharmacia chimica, ás 11 horas; e dia 30 — Chimica industrial e pharmaceutica, á 1 hora.

Curso de odontologia — 2º anno — Dia 26 — Prothese, ás 10 horas; e dia 31 — Technica, ás mesmas horas.

3º anno — Dia 28 — Pathologia e therapeutica, ás 11 horas; dia 25 — Orthodontia e odontopediatria, ás 10 horas; dia 29 — Clinica odontologica, ás 8 horas; e dia 31 — Prothese buco-facial, ás 8 horas.

Curso de Hygiene e Saude Publica — Amanhã, estatistica sanitaria — Exame ás 10 horas, no laboratorio de hygiene. — Dr. José Acylino de Lima Filho.

SOCIEDADE CARIOCA DE EDUCAÇÃO

Terça-feira proxima, 22, ás 4 horas, o professor dr. Merval Soares Pereira falará sobre o thema — A tuberculose e os meios de evital-a — no salão da séde social, á rua do Rosario, 139, 2º andar.

A S. C. E. convida a comparecerem os socios e todos quantos estejam empenhados pelo desenvolvimento educacional.

Para ser ouvida a palavra do eminente educador a entrada não depende de convite especial.

FACULDADE DE DIREITO

Bacharelandos de 1933

A commissão de imprensa avisa aos bacharelandos que por combinação havida entre a commissão de quadro e o Studio de los Rios, ficou definitivamente assentada a data de 31 de agosto para ultima e definitiva prorogação do prazo para tirarem suas photographias.

Assim sendo, ficam, portanto, avisados os collegas que, após a data acima, não serão mais attendidos.

ESCOLA POLYTECHNICA

Termina no proximo dia 23 do corrente, o prazo para a inscripção do concurso para cathedratico de "Thermodynamica e motores thermicos".

— Continuam abertas as inscripções para o concurso para cathedratico de "Pontes e grandes estructuras".

— Estão convidados para uma sessão extraordinaria, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, os membros do Directorio Academico desta Escola. A sessão realizar-se-á ás 12 horas e meia.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Na assembléa geral realizada no dia 31 de julho ultimo, nos termos do artigo 36 dos estatutos, foi eleita a directoria que deverá dirigir a referida caixa no biennio que se segue.

A mesma ficou assim constituida: presidente, professor Othelo de Souza Reis; secretario, professor Octacilio Pereira; thesoureiro, funccionario administrativo, Alfredo Ferreira Barbosa.

A nova directoria roga aos socios, que se acham em atrazo de suas mensalidades, que procurem, no Externato o thesoureiro, dentro do prazo de 30 dias, a partir desta data afim de se quitarem.

## Vae continuar no desempenho da commissão de administrador

O ministro da Fazenda autorizou o director geral do Thesouro a providenciar no sentido de que o 1º escripturario da Alfandega de Manáos, Joaquim de Souza Martins, promovido, por decreto de 3 do corrente, a chefe de secção da mesma Alfandega, tome posse desse cargo na Mesa de Rendas de 1ª Ordem de Tutoya, no Maranhão, onde deve continuar no desempenho da commissão de administrador.

## A TAXA DE LAUDEMIO NAS TRANSFERENCIAS DE AFORAMENTO

### Como decidiu o ministro da Fazenda

No recurso apresentado pelo bacharel Felippe de Souza Mattos, relativo á taxa de laudemio a ser cobrada em transferencia de aforamento, o ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho:

"Mantenho o despacho anterior. Apesar da carta de aforamento do alienante fixar em 2,5 % o laudemio, o pedido de transferencia, porém, já foi formulado no regimen da lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, que fixou em 5 % "sobre o valor da transacção" (art. 14). E, o facto da "carta de aforamento" ser um contrato, approvado pelo ministro da Fazenda, não póde importar em se "estabelecer" ou "contratar" taxa inferior, *para o futuro*. *Jus publicum privatorum pactis mutari non potest*. Este tem sido o modo de decidir deste Ministerio. Nem doutro modo se manifestou a Consultoria Geral da Republica em parecer n. 24 E, de 2 de agosto de 1923, a este Ministerio (vide Rev. de Dir. Pub., vol. 12, pagina 277). Já a circular n. 38, de 13 de junho de 1916, o laudemio nas transferencias de terrenos foreiros á Fazenda Nacional de *qualquer especie*, seria cobrado á razão de 5 % do valor da transacção."

## A FISCALIZAÇÃO DOS IMPOSTOS FEDERAES

### A divisão territorial de S. Paulo para effeito de arrecadação

Foi approvada pela Directoria da Receita Publica a nova divisão territorial do Estado de São Paulo, em 51 circumscripções, para effeito de arrecadação e fiscalização dos impostos federaes.

## A inutilização de processos de impostos

O ministro da Fazenda resolveu conceder a autorização solicitada pela Recebedoria do Districto Federal, para inutilizar todos os processos referentes á arrecadação dos impostos de industrias e profissões e sobre a renda, comprehendidos nos periodos indicados nos decretos n. 22.067, de 9 de novembro de 1932, e 22.828, de 16 de junho do corrente anno.

## O regimento interno do Lyceu Nilo Peçanha

O director interino, do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha, baixou uma portaria convocando os professores cathedraticos e substitutos, para uma reunião, que se realizará na proxima terça-feira, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do Lyceu e Escola Normal, para elaboração do respectivo regimento interno do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha.

Não é macabro nem tetrico, mas sim a historia dum amor que sobreviveu 3.000 annos!
ZITA JOHANN
&
BORIS KARLOFF
em
MUMIA
"The MUMMY"
UM FILM DA UNIVERSAL PICTURES
AMANHÃ NO
Pathé Palacio

# No combate da ponte de Itororó

(6 de dezembro de 1868)

**Uma das mais notaveis acções de Caxias, num dos mais rudes embates da Campanha do Paraguay.**

(SALDANHA DINIZ)

Fôra atravessando o Chaco, coisa que Lopez não julgára possivel, dizendo mesmo que se Caxias tentasse, não precisariam os paraguayos disparar mais um tiro, para vencer a guerra, pois a natureza se encarregaria de vencer os brasileiros.

Na noite de 5 de dezembro de 1868, estavam á retaguarda dos paraguayos, promptos para avançar sobre Lomas Valentinas (Ita Yvaté), 17.000 homens, dos quaes 1.000 de cavallaria.

Fôra o general brasileiro informado que sobre o rio Itororó havia uma ponte, unico caminho, que estava guardada pelos paraguayos. Na madrugada de 6, o primeiro corpo de exercito, sob o commando de Argollo, avançou para atacar de frente a posição, emquanto o segundo corpo, dirigido por Herval, fazia um contorno por leste, para cair sobre a direita e retaguarda inimigas.

Entre duas collinas, corria tranquillo o rio Itororó, cercado de densa matta que deixava apenas um aberto em cada cabeceira da ponte, alem da estrada. Os paraguayos, collocada sua artilharia na elevação, e a infantaria entrincheirada nos bosques e na entrada sul da ponte, varriam totalmente, a metralha a posição.

A vanguarda brasileira, commandada pelo coronel Fernando Machado de Souza, avançou, sob o fogo inimigo, a passo de carga, sobre a ponte, e passou-a. As balas paraguayas, a queima-roupa, tornavam, porém, a posição insustentavel. Os brasileiros se viram forçados a recuar. Fernando Machado procurou animar a tropa e com ella avançou, mas o fogo dizimou cruelmente as hostes de bravos, caindo morto o commandante, já quando suas forças, acutiladas pela cavallaria paraguaya, combatiam encarniçadamente. Nada poude manter a tropa na posição, e ella repassou a ponte, com pesadas perdas.

Os paraguayos avançaram, mas foram rechaçados pela nossa cavallaria, apezar da estreiteza do local. Nossas forças por sua vez, foram repellidas em dois ataques que realisaram.

O 6º corpo, do coronel Niederauer, avançou sobre a ambicionada ponte e terrivel corpo-a-corpo se travou. Cadaveres e feridos caiam no Itororó, a ponte gottejava sangue e as aguas estavam sangrentas. Tambem essa força, foi obrigada a recuar.

Argollo reuniu as suas forças e ao lado do brigadeiro Gurjão avançou á testa das mesmas. A metralha varreu porém; Argollo caiu ferido; Gurjão, exasperado ante a resistencia paraguaya, vendo seu chefe cair, teve um momento de desespero e avançou, a galope, á frente de seus homens, exclamando: "Vejam como morre um general brasileiro"! e cais ferido pelas rajadas continuas da infantaria adversaria.

O desanimo começou a dominar os brasileiros. Avançavam batalhões luzidios e voltavam restos dispersos, pagando pesados tributos de sangue e corpos, e o rio, antes limpido era, já, caudal de sangue.

Caxias, do alto da collina norte assistia o desenrolar do combate. Sentia-se dominado por funda emoção; pela primeira vez, em sua longa vida de cabo de guerra, temia a derrota de suas forças, o que seria de consequencias imprevisiveis. Acompanhava, nervoso, impaciente, as cargas de um e doutro lado; sobre a ponte, via o vae-vem das forças que se defrontavam; sentia a quéda dos soldados no rio, alongava seu olhar angustiado pelo rio, em procura do primeiro corpo do exercito que já devia estar no campo de batalha.

— Porque Herval não chega? Que teria acontecido? — perguntava mentalmente o general.

Aquella immobilidade na collina quando a derrota já se esboçava para os brasileiros, tornou-se-lhe insuportavel. Sentiu, então, a allucinação dos grandes generaes nos momentos tragicos em que vêem ante si um fracasso fragoroso.

Caxias viveu os momentos de Napoleão, em Arcole, e outra não foi sua acção. O corso porem, tinha 27 annos de edade, quando praticou o notavel feito de Arcole: moço, tinha um futuro ridente, diante de si, emquanto o general brasileiro estava com sessenta e cinco annos e não estava á conquista de nenhum imperio, e apenas desafrontando a honra de sua Patria.

Como o general dos francezes, Caxias dirigiu-se ao campo da luta, acompanhado do seu estado maior, reuniu as tropas dispersas, coordenou-as e, depois, desembainhando a sua invicta espada, avançou, exclamando, apenas:

— "Os valentes sigam-me"!

Era admiravel, sublime, a coragem daquelle sexagenario, coberto de alamares é facilmente alvejavel, firme como um rapaz, sobre o cavallo, dirigindo uma carga contra o inimigo, que já cantava victoria. E não menos admiravel, não menos sublime, foi ver-se o soldado já de animo abatido pelos revezes, tomar novo alento, os feridos erguerem-se e cerrarem fileiras, os moribundos erguerem-se para excitar os que avançavam, e todos unidos, officiaes e soldados, sãos e feridos, atirarem-se á ponte, acompanhando seu querido general, transporem-na numa arrancada de heróes, levarem de vencida o Paraguay pondo-o em debandada, ficando, assim, de forma definitiva, em poder dos brasileiros a ambicionada ponte, por onde, no dia seguinte, passaram as forças imperiaes que iam conquistar novos louros em Avahy.



# OS ATROPELOS DA REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

## Como a commissão coordenadora rebateu o recurso que contrariou a eleição dos srs. Moraes Paiva e Nogueira Penido

A commissão de representação de classe prestou ao ministro do Trabalho as seguintes informações relativamente ao recurso interposto pelo sr. Celio Ferreira da Costa, solicitando ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral a annullação do pleito de 25 de julho ultimo, em que foram eleitos os representantes dos funccionarios publicos á Assembléa Nacional Constituinte.

"Celio Ferreira da Costa, delegado-eleitor da Caixa de Auxilios e Beneficencia do Pessoal da Recebedoria do Districto Federal, na qualidade de candidato a um dos logares de deputado á Assembléa Nacional Constituinte, como representante das associações de funccionarios publicos, recorre, para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, da validade da eleição realizada a 3 do mez corrente, em virtude da qual foram proclamados eleitos os srs. Mario de Moraes Paiva e Antonio Maximo de Nogueira Penido, baseando o seu recurso na pretensa inobservancia de formalidades legaes que concretiza nas seguintes allegações:

a) — a publicação em 3 de agosto, no "Diario Official", da lista dos delegados-eleitores reconhecidos, quando essa publicação, de accordo com o art. 6º das instrucções approvadas pelo decreto n. 22.696, de 11 de maio de 1933, deverá ter sido feita cinco dias antes da eleição;

b) — a eleição de dois supplentes, contrariando a indole da lei que rege o assumpto, pois aos dois deputados, representantes do funccionalismo publico, só deveria caber um supplente, como aos tres representantes de profissões liberaes apenas couberam dois;

c) — a circumstancia de se ter votado para supplente, no segundo escrutinio, em dois nomes, escolhidos entre os quatro mais suffragados no primeiro, embora só devessem ser contemplados nas cedulas de cada delegado-eleitor o 1º e 2º mais votados naquelle escrutinio;

d) — a realização do processo eleitoral em 3 do corrente, quando, pelo que dispõe o artigo 11 das instrucções approvadas por aquelle decreto, a eleição deverá ser effectuada a 30 de julho proximo findo.

A circumstancia de se ter publicado a lista completa dos delegados-eleitores das associações de funccionarios publicos somente em o "Diario Official" de 3 de agosto e não em o de 29 de julho, cinco dias antes da eleição deste grupo, explica-se pela inevitavel e natural demora do exame e julgamento dos respectivos processos, para cuja decisão final, que é o reconhecimento pelo ministro do Trabalho, as instrucções não prefixaram prazo, e é por isso que o alludido artigo 6º não determina a publicação da relação completa de todos os delegados-eleitores que deveriam tomar parte no pleito e sim a dos que "tivessem sido" reconhecidos. A linguagem subjunctiva, empregada no texto da lei, esclarece este ponto de fórma indiscutivel e justifica o asserto.

Não era possivel dar aos termos do art. 6º outra interpretação, desde que o 3º das instrucções reguladoras do processo eleitoral para a representação de classe, em todas as suas phases, prescrevia aos delegados-eleitores a obrigação de se encontrarem nesta capital oito dias antes da eleição de cada grupo, trazendo as provas indispensaveis ao reconhecimento dos poderes que lhes tinham sido conferidos, e a contar daquella data ao dia anterior a cada eleição não poderia o ministro do Trabalho tomar perfeito conhecimento de todos os papeis de que elles eram portadores e proferir despacho reconhecendo-os a não ser que o fizesse sem maior exame. Não havia, assim, possibilidade de publicar listas completas e rigorosamente exactas de todos os delegados-eleitores reconhecidos cinco dias antes da eleição de cada grupo: taes listas, porém, sempre foram dadas á publicidade, no "Diario Official" antes de cada pleito.

A publicação da lista dos delegados-eleitores reconhecidos obedecia á conveniencia de terem sciencia os interessados da marcha do processo de reconhecimento que lhes diz respeito, afim de providenciarem, quando isso fosse necessario, na defesa de seus direitos, não representando aquella publicação, cinco dias antes de cada eleição, nenhuma formalidade intrinseca, indispensavel ou essencial ao processo eleitoral que devia realizar-se, como se realizou, procedendo-se á chamada dos eleitores não pela relação de que trata o artigo 6º das instrucções, mas sim pela "lista official" organizada pelo Ministerio do Trabalho, de accordo com o disposto no art. 1º do decreto n. 22.940, de 14 de julho de 1933. Deste modo a relação publicada no "Diario Official" não foi utilizada para o processo eleitoral de nenhum dos quatro grupos chamados a eleger representantes de classe: empregados, empregadores, associações de profissões liberaes e de funccionarios publicos. Era este o pensamento da lei e assim se procedeu.

A eleição dos dois supplentes arguida pelo recorrente como irregular e arbitraria, tem o seu fundamento na legislação vigente. A lei não cogitou de guardar, determinando o numero de supplentes que devia caber a cada grupo de representantes, proporção arithmetica decrescente, o que no caso, não seria possivel por não se tratar sempre de numeros pares; é assim que para os 18 representantes legislativos dos empregados ha 9 supplentes, como para os 17 dos empregadores ha egualmente 9. Dando-se 2 supplentes aos 3 deputados do grupo de profissões liberaes, aos 2 representantes das associações de funccionarios publicos deveriam ser dados egualmente 2. E' isto o que dispõe, em sua parte final, o paragrapho 5º do art. 12 das Instrucções, não modificadas, neste ponto, pelo decreto n. 22.940, de 14 de julho de 1933.

Não havendo nenhum dos candidatos suffragados para supplente, em primeiro escrutinio, obtido maioria absoluta de votos como exige o paragrapho 1º do art. 4º do decreto n. 22.940, de 14 de julho de 1933, fez-se mister proceder a segundo em o qual cada delegado-eleitor só poderia votar, como se verificou, nos quatro nomes contemplados com maior votação no primeiro, ou fosse o duplo dos logares a preencher, que eram dois, como preceitua o paragrapho 1 do citado artigo. Este trecho da legislação que regulou o processo eleitoral para a escolha dos representantes de associações profissionaes, na Assembléa Nacional Constituinte, não podia ser objecto de duvida, como não foi nas sessões anteriores, tal a clareza com que está redigida.

A arguição categoricamente levantada pelo recorrente, de se ter effectuado a eleição dos representantes do funccionalismo publico em data diversa daquella que a lei determinou, origina-se de lamentavel equivoco de sua parte. Ao contrario do que affirma, a eleição se realizou precisamente no dia marcado pela lei.

O art. 11 das instrucções approvadas pelo decreto n. 22.696, de 11 de maio, publicadas no "Diario Official" do 13 do mesmo mez, acha-se evidentemente alterado no final do texto, em contradicção flagrante com o disposto no paragrapho unico do art. 1º das referidas instrucções. Naquelle se diz "in fine" que na "terceira sessão" tomarão parte, para eleger dois representantes, os delegados das associações de funccionarios publicos, e, finalmente, na "quarta" tomarão parte os delegados das associações de profissões liberaes para eleger taes representantes"; neste se estabelece, com a maior clareza, que a eleição para os representantes das associações de funccionarios publicos "se realizaria" em ultimo logar e no "dia 3 de agosto".

A simples leitura dos dois dispositivos, evidentemente contradictorios entre si no sentido que expressam, dado o modo por que foram publicados, deveria ter suggerido ao espirito do recorrente a duvida naturalmente resultante do cotejo de um com o outro e assim ter-se-ia excusado de adduzir uma allegação que seria gravissima se não fôra provadamente infundada. Com effeito, o "Diario Official" de 16 de maio, quatro dias após aquella publicação, estampava, na integra, e de novo, aquellas instrucções, declarando, em nota, que a reproducção se fazia por terem escapado, na edição anterior, varias incorrecções.

Ha, além disso, e em desabono da arguição do recorrente, um facto que, mesmo dada a hypothese de se não ter feito aquella rectificação, teria esclarecido completamente o caso, evitando qualquer duvida em apreço, e é que o decreto n. 22.940, de 14 de julho de 1933 que esclarece e completa differentes pontos das Instrucções, e é posterior ao que as approvou, em seu artigo 2º, se harmonisa inteiramente com a deliberação official pela qual a eleição dos representantes do grupo dos funccionarios publicos se effectuou em ultimo logar, e no dia legalmente marcado.

Ficam, desta maneira, amplamente rebatidas as suppostas inobservancias da lei a que alludo o recorrente, com o proposito de revestil-as da gravidade que se faz mistér para transformal-as em razões determinantes da annullação do pleito de 3 do corrente. A legislação que regeu o processo eleitoral para a escolha dos representantes profissionaes, na Assembléa Constituinte, decretos ns. 22.653, de 20 de abril, 22.696, de 11 de maio, e 22.940, de 14 de julho, todos de 1933, não previu as causas que podem determinar a nullidade de qualquer eleição, devendo, portanto, prevalecer, nas duvidas que se levantarem, quanto áquella representação, o Codigo Eleitoral da Republica.

A antiga e revogada legislação do paiz distinguia, dentre as formalidades a que devia obedecer o processo eleitoral, as intrinsecas, que não podiam, em hypothese alguma, ser preteridas e as extrinsecas que, por isso mesmo, não affectavam a essencia do processo. O Codigo Eleitoral, porém, sem ter descido a essa distincção, determinou em o artigo 97 e seus incisos, os casos unicos da nullidade de qualquer eleição, dos quaes, aliás e na hypothese da escolha dos representantes de classe, só podem ser invocados os seguintes:

1º, quando realizada perante mesa constituida por modo differente do prescripto em lei;

2º, quando realizada em dia, hora ou lugar diverso do legalmente designado;

3º, quando feita mediante listas de eleitores falsas ou fraudulentas;

4º, quando o numero das sobrecartas authenticas existentes na urna fôr superior ao numero de votantes consignado na acta;

5º, quando se provar que foi recusada, sem fundamento legal aos candidatos, a seus fiscaes, ou a delegados de partidos, a assistencia dos actos eleitoraes e sua fiscalização;

6º, quando se provar violação do sigillo absoluto do voto;

7º, quando se provar coacção, ou fraude, que altere o resultado final do pleito.

Ora, nenhuma destas irregularidades capituladas pelo art. 97 do codigo, em face das explicações acima exaradas e que reduziram as suas verdadeiras proporções as allegações do recorrente se verificou em o processo eleitoral de 3 de agosto, e por isso o recurso interposto carece de fundamento legal.

São estas as informações que a commissão se julga no dever de prestar em obediencia ao despacho do ministro".

# INFORMAÇÕES UTEIS

## PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas do 18º dia util: Montepio civil da Viação, de A a D.

## LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 30 do corrente, á rua Luiz de Camões, 41-47.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores no dia 30 do corrente, á rua Pedro I, 28-30.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina, 23.

LEVY GOMES & C. — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

## POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje. Na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octavio.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

## PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSÉ — Rua 1º de Março n. 17, rua da Misericordia n. 28 e rua São José n. 74.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 133 e rua Marechal Floriano numero 173.

S. DOMINGOS — Rua da Alfandega n. 74.

SACRAMENTO — Rua 7 de Setembro n. 186, rua Gonçalves Dias ns. 31 e 61 e rua Buenos Aires n. 273.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 91, rua Mauá n. 89 e rua da Gloria n. 90 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Cattete n. 245, largo do Machado n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua da Passagem n. 141, rua S. João Baptista n. 14, rua Voluntarios da Patria n. 152 e rua São Clemente n. 21.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, praça Santos Dumont n. 162 e rua Frei Caneca n. 8-A.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 660, rua Visconde de Pirajá n. 146, rua Barão de Ipanema n. 129 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Frei Caneca n. 232, rua Senador Euzebio n. 127 e rua Benedicto Hyppolito n. 67.

GAMBOA — Rua da America n. 228, rua Bento Ribeiro n. 65, rua da Harmonia n. 54 e rua do Livramento n. 14.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo n. 208, rua Estacio de Sá n. 26 e avenida Francisco Bicalho n. 282.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 6 e 108, praça Condessa de Frontin n. 46, rua Haddock Lobo ns. 43 e 204 e rua Campos da Paz n. 136.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 283 e rua Maria e Barros n. 362.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 521, rua Bella ns. 95 e 187, rua General Gurjão n. 154, rua S. Luiz Gonzaga n. 56 e rua Esperança n. 46.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 8, rua General Rocca n. 1 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 832.

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes n. 146, rua S. Francisco Xavier n. 466, avenida 28 de Setembro n. 326, rua Theodoro da Silva n. 433 e rua Barão de Mesquita ns. 237, 500 e 1.026.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 581, rua Anna Nery ns. 374 e 538, rua Viuva Claudio n. 327-A, rua Conselheiro Mayrink n. 380 e rua Lino Teixeira n. 107.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 139, rua Adrião n. 67, rua Cabuçú n. 184 e rua Barão de Bom Retiro n. 115.

INHAUMA — Rua do Cachamby numero 153, rua José Bonifacio n. 186, rua José dos Reis n. 152, rua Goyaz n. 420, avenida Suburbana n. 9.026 e rua Carolina Meyer n. 10.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza numero 69, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 400, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Nerval de Gouvêa n. 137, avenida Suburbana numero 2.798, rua dos Cardosos n. 374 e Estrada Nova da Pavuna n. 159.

IRAJÁ — Rua Uranos ns. 72 e 116-A, avenida dos Democraticos numero 1.385 e rua Lobo Junior n. 17.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 98 e 366, praça das Nações n. 4, rua Leopoldina Rego n. 28, Estrada do Engenho da Pedra n. 583 e rua Lobo Junior n. 215.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 455, Estrada Braz de Pina numero 552, rua Guaporé n. 245, rua Major Cordovil n. 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 71 e 737.

## POLICIA MILITAR

### SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6

Superior de dia, capitão J. dos Santos; official de dia ao quartel general, capitão Telles; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Calaza; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; ronda: 1º B. I., 2º tenente Nobre; 5º B. I., aspirantes Marques de Souza e Garcia, e do R. C., aspirante Oscar; guarda da Policia Central, 2º tenente Juvenal; guarda da Moeda, 1º tenente Barreto, do 5º batalhão; dentista: 2º tenente Manhães; motocyclista, soldado Waldemiro; ronda: sargentos Ribeiro, do 5º batalhão, e Santos, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Barra, do 1º batalhão, e Francisco, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Cassiano, da I. G.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Marino e Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Eugenes; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, 1º tenente Cunha; no 6º batalhão, 2º tenente Azevedo; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Bola; no 2º batalhão, aspirante Walmor; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, 2º tenente Siqueira; no 5º batalhão, 2º tenente Primo; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ayres.

## SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Higland Monarch", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

# Poetas capichabas

**Por José Victorino de Lima**

IX

Na vida do homem ha sempre uma particula onde vive a mulher. E' o amor é um sentimento occulto que gosta immensamente de perseguir os poetas. Newton Braga apegou-se a um *velho retrato* que ficou collocado na parede, onde uma teia de aranha o envolveu num abraço fraternal, livrando-o das mãos inquietas, e deixou-se ficar embevecido na contemplação de uma creatura que elle deseja esquecer, mas não póde:

"VELHO RETRATO

Ha no meu quarto um retrato de mulher.

Já foi tudo, para mim, essa mulher.
Foi ella quem me deu as maiores alegrias
e as dores mais profundas de minha vida.
Ella é que me fez poeta
e nas noites de insomnia
— longas noites sem fim, de inquietude [e incertezas! —
Sua lembrança é que moveu meus dedos [sobre o papel.

Mas, ai! foi ella, tambem,
que deixou, na minha alma, esse gosto [amargo de saudade
e essa descrença em todos os pensamentos bons
e em todas as intenções puras.

E hoje, ao reparar o seu retrato, na parede,
noto que uma aranha o envolveu quasi [todo
em sua teia.
— Sim, minha amiga, aranha amiga,
... é preciso esquecel-a...
... é preciso esquecel-a..."

Newton Braga é o unico poeta modernista do Espirito Santo. Os continuadores da obra de Graça Aranha abandonaram o futurismo e deixaram o poeta de Cachoeiro de Itapemirim olhando para o pico do Itabira.

Andersen Editores lançará brevemente á luz da publicidade "Vasio" de Newton Braga.

As suas principaes producções: "Bar", "Vasio", "Historia quasi triste", "Namorados", "Cansado" e "Adeus".

* * *

Augusto Lins é um poeta que dignifica a arte nas suas diversas modulações. Habilmente sabe compor um verso. Versos bons. Optimos. Possue um estylo seu e não se deixa levar pelos cultores da musa que gostam de enfeitar a poesia com frivolidades e esquesitices. Não. Eu admiro nos seus versos o enthusiasmo e a facilidade de expressão.

Não me consta que haja alguem no mundo que não tenha saudade de alguem. Ha sempre na nossa imaginação um objecto, ou uma determinada causa ou pessoa que imaginamos e de que sentimos saudades. Saudade de alguem que se foi... saudade de um amor roubado... saudade de uma coisa almejada e não realisada.

Não ha quem saiba definir ao certo a saudade. As opiniões são adversas e nunca se communicam com realidade e convicção.

Dou a palavra ao poeta Augusto Lins.

"SAUDADE

Saudade...
Que vem a ser?
E' um apego. Uma anciedade.
Do que se teve ou se quiz ter.
Diz-se um lampejo da espiritualidade
No sadaver do egoismo e do prazer.

Lembra um crepusculo a saudade.
Ha um angelus illuminando o céo com o [mysticismo de suas preces.
Saudade de querer. De poder. De fazer.
Tu, nas minhas vigilias appareces,
O' saudade, ó saudade
E dignificas e engrandeces
O que eu não fui, querendo ser.

Saudade...
Não a conheço e sinto-a bem.
Os corações desilludidos interrogam
Onde possa caber a saudade que têm:
Do que possuiram? Do que foram?
Não. Não dizem de que, nem por que, [nem de quem

Saudade tragica. Saudade.
A alma alanceia, a chorar.
Seja infeliz ou venturosa,
Uma tortura ha de habitar
O labyrintho da alma humana
Que é, da saudade, o lar."

Outras producções do mesmo autor: "Aspiração", "Ante o esplendor e a serenidade de uma lembrança", "Mulher", "A Symphonia da vida no alvoroço de uma saudade" e "Ultima carta".

Alberto de Oliveira é um novo poeta que surgiu aqui na terra de Domingos Martins. Os leitores não pensem que eu esteja a tratar do maior poeta brasileiro, na opinião dos nossos letrados. Não. E' um outro. Um principiante. Um estudante. E' pena, franqueza, este modesto estudante ter nascido poeta. O destino do poeta é tão triste... que a gente nem gosta de falar. Franqueza que não. São tantos os exemplos que nem vale a pena citar. O que foi que succedeu com Augusto dos Anjos? E com o Hermes Fontes?

Alberto de Oliveira é muito timido e, por esse motivo, ainda um vate pouco conhecido. Quasi não publica o que produz e com poesias archivadas nas gavetas ninguem chega a ser poeta num paiz onde ha tantos poetas cabotinos.

O poeta timido não vence. E' preciso ter coragem e pôr o cerebro em acção. O cerebro é a metralhadora dos intellectuaes.

Vejamos o seu soneto:

NATAL DOS POBRES

Irmã!... que bello sonho eu tive, hoje, á [noitinha!...
Sonhei que Pae Noel, brinquedos, nos [trazia
por sob o seu gibão. Oh!... que doce ale- [gria!...
E, sempre, a nos sorrir, na humilde es- [teirazinha,

em que nós dois, irmã, dormiamos, elle ia depondo-os sem contar: — era bola, bar- [quinha,
bicycleta, pião, corneta, bonequinha
e botinas p'ra nós!... Como eu, feliz, [sorria!...

Doces e tudo emfim, p'ra nós, tambem, [trazia!...
Ao se ir Pae Noel, acordo... oh! que tris- [teza!...
Vi que tudo era um sonho e o sonho, [com certeza,
Não passa, minha irmã, de méra fan- [tasia!

E a desditosa mãe lhes disse, soluçando:
— Os pobres, como nós, só gozam é so- [nhando!...

Muquy, 10-8-33.

# A DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

## Não parece provavel que o governo faça mais do que evitar a morte do "mahatma" Ghandi

*Poona*, 19 (U. T. B.) — E' pouco provavel que a greve da fome a que está se submettendo o mahatma Ghandi produza mais alguma concessão por parte do governo. Segundo informações de caracter officioso, Ghandi será solto assim que suas condições de saude não lhe permittam mais permanecer na prisão, estando varios medicos fazendo continuas observações do seu organismo, por ordem do governo. J. C. Andrews, que se offereceu como mediador nesta questão, visitou hoje o mahatma na prisão de Yerav, depois de ter tido um entendimento com as autoridades de Bombaim.

*Bombaim*, 19 (U. T. B.) — Communicam da prisão de Yeravda que o "mahatma" Ghandi passou hoje todo o dia no leito de sua cella, mantendo o seu "jejum de morte" tendo, entretanto, recebido varias visitas.

Parte do dia foi empregada por Ghandi em preparar material para o seu jornal "Harijan".

Está confirmado que o governo offereceu a Ghandi completa liberdade, permittindo-lhe dedicar-se inteiramente a sua campanha de reforma social, desde que elle renuncie de uma vez á campanha de desobediencia civil.

O TERCEIRO DIA DO JEJUM DE GHANDI

*Poona*, 19 (U. T. B.) — Ghandi entrou no terceiro dia do seu "jejum de morte" em estado de extrema fraqueza, embora o tom da sua voz se mantenha normal.

# O sr. Bruenning não quer embaraçar a concordata entre a Santa Sé e o Reich

*Berlim*, 19 (U. T. B.) — Um dos orgãos racistas mais importantes, o "Vossische Zeitung", deu curso á noticia de que o ex-chanceller Bruening havia procurado valer-se do seu prestigio no Vaticano para difficultar a assignatura da Concordata entre a Santa Sé e o Reich.

O ex-chanceller desmentiu publicamente essa allegação, que causou grande escandalo.

# Um appello da senhora — Tibiriçá —

*S. Paulo*, 19 (União) — A sra. Alice de Toledo Ribas Tibiriçá dirigiu um appello ao general Daltro Filho em favor da creação de um Patronato dos Condemnados, Egressos e Liberados.

# O mercado de café, em — Victoria —

*Victoria*, 19 (União) — O Serviço Especial de Defesa do Café liberou hontem 31.190 saccas de café.

O stock disponivel, na praça, é de 95.495 saccas.

No corrente mez foram embarcados em Victoria, 64.126 saccas.

A Recebedoria do Estado já arrecadou de impostos, 934:483$000.

# Uma greve geral que termina em Nova York

*Nova York*, 19 (U. T. B.) — Terminou a greve geral dos alfaiates e modistas dos Estados de Nova York, Nova Jersey e Connecticut, e que abangia sessenta mil pessoas de ambos os sexos.

# A ESPERTEZA DO HOMONYMO

*Porto Alegre*, 19 (U. T. B.) — Illaqueando a boa fé das autoridades sanitarias, Antonio Andrade, prevalecendo-se da semelhança de seu nome com o do dr. Antonio Leal de Andrade, medico, conseguiu ser nomeado delegado da Inspectoria de Medicina, serviço recentemente creado na Directoria de Hygiene. Viajando para Erechim, o espertalhão conseguiu ser nomeado medico da Prefeitura local, funcções que ainda está desempenhando. A Directoria de Hygiene, tendo apurado devidamente estes factos, fez as necessarias communicações áquella Prefeitura.

# FESTIVAL INFANTIL NO JARDIM ZOOLOGICO

Excellentemente organizado, o festival infantil a realizar-se hoje, de 1 ás 6 horas da tarde, no Jardim Zoologico, marcará talvez o "record" da concorrencia neste anno. O programma, em resumo, constará das seguintes attracções:

A 1 hora da tarde — Entrada da banda musical do Centro M. 17 de Julho, e inicio das diversões, como aeroplanos, estrada de ferro Lilliputiana, carrousel, carrinhos e jumentos para passeio e montaria, abertura do Parque Infantil, com gangorras, balanços, escorrega, vae-vem e cadeirinhas, tiro ao alvo, cabeça mysteriosa, barracas de sortes, etc.

A's 3 e ás 4.30 da tarde — Funcções na Arena de Variedades pela "Troupe Pernambucana" de comedias, dirigida pelo excentrico "Totó", rei das gargalhadas e o concurso de miss Olga Pereira, rainha do samba, a querida cançonetista Nair Santos, E. Fernandes e A. Santos, terminando cada funcção com a desopilante comedia "Um soldado em apuros".

A's 2 horas da tarde — Inicio da "Cabra-céga", para distribuição de brindes.

A's 5 horas da tarde — Sorteio de valiosos brindes.

As creanças menores de 11 annos, que chegarem ao Jardim Zoologico antes das 4 horas receberão bilhetes numerados para o sorteio de brindes e para a "Cabra-céga" com um pequeno brinde. Os menores de 11 annos, portadores do annuncio, que publicamos hontem, dia 19, terão ingresso gratis no Zoologico, com direito ao brinde da "Cabra-céga" e ao sorteio.

# O combate ao analphabetismo em São Paulo

*São Paulo*, 19 (Do correspondente) — Depois do movimento de 9 de julho, foi aventada a idéa de se promover em São Paulo um grande emprehendimento, afim de resolver um dos problemas nacionaes, combater o analphabetismo causa de muitos males. E assim foi organizada a "Bandeira Paulista de Alphabetização", que tem como presidente o sr. Alcantara Machado, vice-presidente, a professora Chiquinha Rodrigues; secretario, dr. Decio Ferraz Alvim e thesoureiro, o sr. Erasmo Assumpção Junior, que trabalham com dedicação, afim de levar a effeito o plano de acção organizado pela "Bandeira".

A todos os prefeitos municipaes foram expedidas circulares a respeito, tendo já conseguido a installação de 46 escolas, no territorio paulista, sem o menor auxilio do governo e procura estender o maior numero de escolas pelo interior do Estado de São Paulo. Da maioria dos prefeitos municipaes, a "Bandeira Paulista de Alphabetização", tem encontrado amparo sufficiente ao problema traçado.

# Apresente-se, para não ser desertor

*Porto Alegre*, 19 (União) — Está sendo chamado, por edital, para se apresentar ao quartel general da 3ª região militar dentro do prazo de oito dias, sob pena de ser considerado desertor, o 2º tenente commissionado Lazaro Gonçalves, do 6º regimento de artilharia montada e auxiliar do Serviço de Material Bellico.

# Na Academia Nacional de Medicina

## A operação de catarata e um interessante caso gynecologico

Reunida, sob a presidencia do professor Miguel Couto, a Academia Nacional de Medicina tratou de assumptos scientificos de alto interesse e de palpitante actualidade.

O primeiro orador a occupar a tribuna, o dr. Gabriel de Andrade, fez uma communicação brilhante sobre o processo de extracção total da cataracta por meio de uma ventosa electrica de invenção do professor Barragner, processo que o orador teve occasião de estudar e acompanhar em Barcelona no anno passado e que já empregou aqui no Brasil em mais de 100 casos, com grande exito, conforme mostrou á Academia não só pela descripção da technica empregada, como pelos doentes operados e que foram apresentados no fim da conferencia.

Começa por mostrar o quanto é imperfeita a classica extracção da cataracta pelos seus resultados inconstantes e pelas complicações que póde apresentar, dentre as quaes cumpre destacar: as cataractas secundarias (que chegaram á elevada cifra de 60 °|° nas mãos de muitos operadores, mesmo dos mais famosos), as irites, iridocyclites, glaucomas, etc. — complicações provenientes dos restos de massas e da capsula que podem permanecer após a operação.

Mostra que quasi todos os antigos processos visando a extracção total, eram perigosos, pois consistiam na inconveniente introducção ás cégas, de instrumentos varios (pequenas colheres, alças, sonulotomos, etc.) atras da iris, no espaço perilenticular, provocando, com facilidade, rupturas da capsula e da hyaloide e, consequentemente, perdas de vitreo com graves damnos para o futuro da visão e do proprio olho.

Modernamente, Elschnig, modificando e aperfeiçoando o processo de Stanculeanu, transformou fundamentalmente a operação da cataracta, melhorando muito os seus resultados; todavia em uma certa porcentagem de casos, a capsula, presa pela pinça de Elschnig em uma pequena superficie, póde romper-se antes de extrahida a cataracta e assim ter-se-á uma operação incompleta, convertida, involuntariamente, em uma extracção classica.

Por tal motivo, embora enthusiasta praticante do processo de Elschnig, que lhe deu excellente porcentagem de extracções totaes da cataracta, o orador diz que desejava encontrar um outro processo ainda melhor, capaz de proporcionar cerca de 100 °|° de extracções totaes. Indo á Barcelona e vendo operar Barraquer — o operador mais elegante e mais habil que conheceu na Europa — comprehendeu logo, por observação propria, a incontrastavel segurança e belleza do seu processo, cuja impressão excedeu completamente á melhor espectativa do orador — o que, aliás, aconteceu a muitos oculistas famosos, como Fuchs, Smith, Landolf, Gallemaerts, etc., que vendo operar Barraquer, escreveram os mais calorosos elogios ao seu processo, conforme transcreveu o orador.

O que impressiona, antes de tudo, na technica de Barraquer é a simplicidade e elegancia da operação, assim como os resultados ideaes que o orador poude observar nos dias que se seguiram á operação, resultados que tem visto reproduzido nas operações que tem feito aqui entre nós. São, em geral, esplendidas e simples as sequencias operatorias e inexcediveis os resultados visuaes, através de pupillas bem puras, redondas e centraes.

Sem duvida, é um processo mais delicado, que requer uma technica mais apurada, mais cuidadosa. Além disso, seu estudo puramente theorico não poderá ser sufficiente; "é preciso ter visto operar, antes de operar pessoalmente" pois só uma observação directa fará aprehender bem todos os detalhes da technica, os quaes, em conjunto, garantem o pleno successo da operação.

Certamente, a sua execução não deverá ser logo emprehendida por um principiante na especialidade, mas os operadores cuidadosos, dotados de uma regular habilidade manual e de uma sufficiente experiencia da cirurgia ocular, encontrarão no processo de Barraquer inteira satisfação, desde que o mesmo seja executado com boa technica e de accordo com os conselhos da experiencia do seu autor, que já operou mais de cinco mil cataractas por tal processo.

Depois de dar uma completa descripção de todos os tempos da technica e da apparelhagem, assim como das indicações operatorias, seguidas das projecções respectivas, o orador focaliza as principaes vantagens do processo, que são as seguintes: — abolição radical das cataractas secundarias e complicações inflammatorias, superioridade da visão obtida e permittir, com toda segurança e facilidade, a extracção das cataractas "não completas ou maduras". Ao terminar, mostrou aos collegas da Academia varios dos seus operados, retirados dentre os 130 casos que já tem na sua pratica, e todos apresentando o mais bello resultado desejavel. Exhibiu, egualmente, o interessante apparelho electrico de Barraquer (erisiphaco).

A seguir, falou o dr. G. Moreira da Fonseca sobre os leucocytos na appendicite, desenvolvendo considerações maiores a proposito da contagem globular como elemento de valia para o prognostico dos processos appendiculares.

Por ultimo, usou da palavra o dr. Pedro Moura. O caso que trouxe á Academia, perfeitamente documentado com chapas radiographicas que fez questão de exhibir a seus pares, á assistencia e aos representantes da imprensa, afim de ficar patente a exactidão do mesmo, é dos mais curiosos, pois trata-se de uma joven senhora de 30 annos de edade, casada, cujo incommodo mensal se processava pela parede do ventre, do lado direito.

Relatando o facto, diz o orador que a paciente havia sido, algum tempo antes, operada de appendicite suppurosa. O medico resolvera drenal-a durante uns tres mezes. Mais tarde, pelo orificio correspondente ao dreno, na fossa illiaca direita, começou a apparecer mensalmente o liquido catamenial. O dr. Pedro Moura submetteu-a ás necessarias provas radiographicas e depois operou-a com grande exito. Havia, de facto, uma salpingite bilateral, com a circumstancia da trompa direita achar-se fistulada e em communicação com uma bolsa adherente á parede do ventre, junto ao orificio de drenagem.

O orador descreveu a technica operatoria do caso, que é a mesma empregada para as fistulas do intestino e finalizou projectando na téla varias photographias elucidativas.



# NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE:

**Municipal** — "O barbeiro de Sevilha", de Rossini, com Bidu Sayão no papel de Rosina. Em vesperal.

—::—

**Casino** — "Mulher", comedia de Oduvaldo Vianna, com Procopio, Regina Maura, Eurico Silva, Darcy Cazarré, A. Pera, João Martins, Luiza Nazareth, Déa Selva e Gui Martinelli.

Terça-feira, primeiras representações da comedia de Joracy Camargo, "O neto de Deus", novo exito de Procopio Ferreira.

—::—

**Recreio** — "Maria", de Viriato Corrêa, musica de Francisco Gonzaga. Protagonista, Margot Louro. Outros interpretes: Vicente Celestino, Sarah Nobre, João Lino, Edith Falcão, Apollo Corrêa, Gilda de Abreu, Lia Binati e outros.

—::—

**Carlos Gomes** — "O sabão n. 13", com Maria Mattos, Joaquim Almada, Adelina Campos, Samuel Diniz, Palma, Laura Fernandes, José Monteiro, Maria de Oliveira, José Azambuja, etc.

Quarta-feira: recita de Maria Helena com a "Severa" e um acto de Joracy Camargo interpretado por Procopio, Regina Maura, Maria Mattos e Maria Helena.

—::—

**Casa do Caboclo** — "Promessa", de Ary Kerner, com Esther de Souza, Dercy Gonçalves, Durvalina Duarte, Antonietta Mattos, Jararaca, Ratinho, Mattos, Eugenio Paschoal e o conjunto Aracaty.

—::—

**Democrata Circo** — Espectaculo variado.

—::—



# NO MUNDO DA TÉLA

## CARTAZ DO DIA

**ALHAMBRA** — "A Armada Azul", com Leda Gloria, Germana Paolieri e Alfredo Moretti.

**BROADWAY** — "Topaze", com John Barrymore e Myrna Loy.

**IMPERIO** — "Rua 42", film da First, com Warner Baxter e Bebe Daniels.

**GLORIA** — "Chandú", film da Fox, com Edmond Lowe e Bela Lugosi.

**ODEON** — "Um casal alegre", film da Ufa, com Lilian Harvey.

**PALACIO THEATRO** — "Fra Diavolo", com Laurel e Hardy.

**PARISIENSE** — "Beijos para todas", film da Paramount, com Maurice Chevalier.

## NOS BAIRROS

**CATUMBY** — "Homem leão", "Derrocada" e "Legião dos Centauros", 3° e 4° episodios.

**FLUMINENSE** — "A Irmã Branca", com Clark Gable e Helen Hayes; em matinée, "Aventuras" do sargento Clancy".

**HADDOCK LOBO** — "Nagana" e "Ladrão de casaca".

**LAPA** — "Entre duas esposas" e "Esquina do peccado", com Irene Dunn e John Bolles.

**MASCOTTE** — "Ondas musicaes", "Destino rubro" e "Legião dos Centauros", 11° e 12 episodios.

**NACIONAL** — "Ladrão de alcova", com Kay Francis e "O arbitro do amor", por Irene Dunne.

**PARIS** — "Seis horas de vida" e "Mulher que amou".

**POPULAR** — "Nagana", "Pernas de perfil", "Legião de centauros", 5° e 6° episodios e "Contrabandistas de perolas".

**PRIMOR** — "Sangue vermelho" e "Quente como pimenta".

**RIO BRANCO** — "Hotel da Fuzarca" e "Barqueiro do Volga", com Byl Boyd e Victor Varconi.

# Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 61 passagens, na importancia de 3:013$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 1 passagem, na importancia de 161$700; M. da Guerra, 10, na quantia de 526$500; M. da Justiça 4, no valor de ... 221$700; M. da Fazenda, 3, por 131$600; M. da Marinha, 4, na somma de 133$300; M. da Agricultura, 3, a 69$800; e M. do Trabalho, 35, num total de .... 1:757$800.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 17 do corrente, attingiu á importancia de 531:647$400, para mais 257:097$700, sobre egual data do anno anterior.

— O coronel Mendonça Lima, que seguiu sabbado para S. Paulo, deverá estar de regresso a esta capital, amanhã.

— Foi removido do destacamento de Entre Rios, para o deposito de Alfredo Maia, o guarda-freio extranumerario Sebastião de Oliveira.

— Afim de attender conveniencia de serviço, a administração supprimiu no quadro de guardas-freios de Alfredo Maia, dois logares de 3ª classe, augmentando na 8ª inspectoria, um lugar de guarda-salão e dois guardas-torniquetes, para terem exercicio na estação de Engenho da Rainha, na bitola estreita.

A 2ª divisão, de accordo com a communicação feita pela inspectoria commercial, determinou baixa de concessão de um ambulante, na estação de Paulo Frontin, na linha do Centro, devido ter fallecido a concessionaria, d. Elisa Veiga.

— Dentro em breves dias terão inicio as grandes festas de Congonhas, em Minas Geraes. Para attender os romeiros no trecho de Ponte Nova a Joaquim Murtinho, a administração está organizando trens especiaes na bitola estreita, que terão correspondencia com trens da bitola larga, tambem organizados para esse fim.

— Continua sem solução o caso das promoções, para os funccionarios do trafego. Ao que consta na nossa principal ferrovia, essa solução depende exclusivamente do ministro da Viação, devido as duvidas dos quadros que se acham em poder de s. ex.







(38156)

# A sellagem dos stocks

## A Associação Commercial de São Paulo propõe a revogação da medida, por inexequivel

Ao ministro da Fazenda, a Associação Commercial de São Paulo endereçou em data de 8 do corrente, a seguinte representação:

"Sr. ministro — A Associação Commercial de S. Paulo tem a honra de vir á presença de vossa excellencia, afim de communicar que o commercio está impossibilitado de cumprir as disposições do decreto n° 22.955, de 19 de julho ultimo, que dispõe sobre a resellagem dos stocks, em vista da sua inexequibilidade.

Não ha, nesta attitude da classe que esta Associação representa, nenhuma intenção, de rebeldia ás determinações do governo. Verifica-se simplesmente que as obrigações impostas ao commercio são inteiramente impraticaveis e por isso não poderão ser cumpridas, o que ameaça provocar um grave conflicto generalizado a todo o paiz, entre o fisco e os contribuintes daquelle tributo.

Com effeito, o decreto citado obriga todo commerciante a verificar se está de accordo com as leis vigentes a sellagem de todas as mercadorias dos seus stocks e a requisitar, dentro de sessenta dias, os sellos de isenção para identificação dos artigos sellados de conformidade com as leis anteriores.

Ora, aquella verificação é operação de todo impossivel por parte do contribuinte. Com effeito, desde que a mercadoria pague o imposto por guia, quando vendida pelo fabricante ao atacadista, este, revendendo, fraccionadas, as partidas compradas, a varios outros commerciantes, não lhes fornece qualquer elemento que permitta a verificação de qual o sello pago. O proprio atacadista que comprou directamente do fabricante não poderá, muitas vezes, distinguir, nos seus stocks, as mercadorias que correspondem a esta ou aquella guia, para saber quaes as que pagaram o tributo pelas taxas actuaes e quaes as que foram tributadas pelo regimen anterior, pois que nesses stocks, em geral se misturam e confundem todas as partidas adquiridas.

Não são menores as difficuldades para aquella verificação quanto aos artigos sujeitos á sellagem directa. Para os que pagam o imposto pelo preço de fabrica, como saber os que correspondem a estas ou aquellas facturas, de differentes datas e de differentes valores unitarios, umas tiradas na vigencia da tabella antiga e outras tiradas na vigencia da tabella vigente? Para os artigos que pagavam pelo valor e passaram a pagar por peso, como os abrangidos pela rubrica "perfumaria" seria necessario um trabalho, de todo impraticavel, de pesagem de todo o stock, porque os fabricantes em geral alteraram os pesos unitarios para adaptal-os á nova tabella, não sendo porém, geralmente possivel distinguir, senão com o uso da balança, os objectos fabricados antes, dos fabricados depois dessa alteração. Imagina-se o que seria esse trabalho para uma só firma atacadista desta praça, que possua, no seu stock, nada menos de 100.000 grosas de sabonetes, ou sejam 14.400.000 sabonetes, de varias marcas, varios preços e comprados em numerosas partidas. Para isso seria necessario abrir 120.000.000 pacotes de duzia, inutilisando toda a emballagem, e depois de verificar o conteudo de 4.800.000 caixas, em cada uma das quaes estão acondicionados tres sabonetes.

Para outras mercadorias, tal verificação ainda é mais difficil, como é o caso dos fardos de cobertores, colchas, etc., que são fechados por compressores, para reducção de seu volume, necessaria ao seu armazenamento. Se esses fardos forem abertos, para a verificação da sellagem, não poderá o commerciante refazel-os, por não possuir o apparelho necessario, dahi resultando que ficará com a mercadoria em condições de não poder ser revendida, por atacado, sendo provavel que em muitos casos os fardos, uma vez desfeitos, nem caberão nos armazens em que se encontram, pois passarão a occupar um espaço varias vezes maior do que o que occupavam primitivamente.

Muitos artigos pagam imposto de accordo com a materia prima nelles empregada. Ora, não são raros os casos em que o commerciante não tem meios de distinguir essas materias, para saber se está completa, de accordo com a lei vigente, a taxa do imposto.

Estas observações são sufficientes para demonstrar que são insuperaveis as difficuldades com que teria de lutar o commercio para organizar as relações dos seus stocks sujeitos á sellagem. E muitas outras ainda poderiam ser adduzidas no mesmo sentido. Accresce que, como a sellagem compete ao fabricante, não está o commerciante familiarizado com o regulamento do imposto de consumo, não conhecendo as soluções das innumeras controversias que a sua pratica tem suscitado, o que o inhabilita para o cumprimento das obrigações que agora, excepcionalmente, lhe são impostas. Se fossem resolvidas todas as difficuldades, ainda assim, o commercio, pela sua falta de pratica no assumpto, não poderia dar execução á tarefa a que o fisco o obriga, de modo a ser obtido o resultado que o governo tem em vista.

Por outro, lado, é de notar que, fazendo habitualmente a sellagem, os industriaes têm para isso locaes apropriados e pessoal especializado, elementos, essenciaes para operação de tamanho vulto e que o commercio não possue, nem poderá improvisar de um momento para o outro.

A concessão de serem estampilhados com os sellos de isenção apenas os pacotes e fardos em que estão acondicionados os objectos sujeitos a imposto não resolve nem parcialmente as difficuldades, pois o commercio atacadista, que della se aproveitasse tornaria invendavel o seu stock, visto que o varejista, tendo de expor á venda os objectos avulsos, não os compraria sem que estivessem devidamente sellados, unidade por unidade. Ora, desde que um fardo ou pacote contenha um sello de isenção, isso constituirá advertencia de que a mercadoria está estampilhada pelas taxas antigas e não poderá ser exposta á venda, fóra da emballagem primitiva, sem expor o seu detentor a pesadas penalidades fiscaes.

Em face da impraticabilidade da resellagem dos stocks com um sello de isenção, destinado apenas a identifical-os, esta Associação toma a liberdade de suggerir a vossa excellencia a conveniencia de ser revogado o decreto n° 22.955, de 19 de julho ultimo, e adoptado outro systema de identificação dos stocks, consistente no seguinte: todas as estampilhas do imposto de consumo, a serem fornecidas pela Casa da Moeda, de agora em diante, passarão a conter a indicação do anno da sua distribuição. Tivesse sido adoptada esta providencia já ha annos suggerida pelo commercio, e já estariam perfeitamente identificados os stocks de todas as mercadorias tributadas antes da vigencia das taxas ultimamente decretadas.

Renovando a v. excia. esta suggestão, julga a Associação Commercial de S. Paulo contribuir para a solução da grave questão que ora agita todo o commercio brasileiro, com um alvitre de facil e rapida execução, apto a realizar sem difficuldades o objectivo que o governo teve em vista com a expedição do decreto n° 22.955, de 19 de julho ultimo. A formula proposta ainda offerece a vantagem de resolver cabalmente o problema para o futuro, impedindo que se renovem, com novas alterações nas taxas de imposto, as difficuldades que ora se apresentam.

Agradecendo antecipadamente a attenção que v. excia. se dignar de prestar ao presente, temos a honra de apresentar a vossa excellencia os protestos da nossa alta consideração. *Antonio Cintra Gordinho*, presidente."

# Relatorio sobre os serviços ferroviario e rodoviario da Sorocabana

Recebemos do engenheiro Gaspar Ricardo Junior, director da Estrada de Ferro Sorocabana, o relatorio apresentado á Secretaria da Viação e Obras Publicas de São Paulo sobre os serviços ferroviarios e rodoviarios daquella ferrovia e referentes ao anno de 1932.

# CORREIO DOS ESTADOS

## MINAS GERAES

VIÇOSA — Realizou-se um jantar intimo offerecido ao dr. Bello Lisboa, pelos professores e alumnos da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria por motivo de sua partida com destino aos Estados Unidos, de onde seguirá para a Europa, incumbido pelo governo mineiro e pela junta administrativa do estabelecimento de que é director, de estudar a organização do ensino agricola e veterinario.

— A Escola Superior de Agricultura e Veterinaria acaba de ser visitada por 32 professoras de escolas isoladas do municipio de Ponte Nova.

OURO PRETO — Realizou-se no edificio do Lyceu de Artes e Officios mais uma reunião da Sociedade dos Amigos de Ouro Preto, sendo discutido, entre varios assumptos de interesse da cidade, o de protecção aos monumentos historicos e artisticos.

— Esteve nesta cidade o tenente José Antonio da Rosa Filho, technico da Aviação Militar, que veiu escolher o terreno para a construcção de um campo de aviação, tendo a Prefeitura Municipal cedido as terras devolutas das immediações do quartel do 1º B. C., numa área de 630 por 320 metros.

— A Sociedade dos Amigos de Ouro Preto tomou a deliberação de officiar ao ministro da Agricultura, pedindo sejam enviados a esta cidade alguns technicos do Serviço Geologico, para fazer sondagens nas velhas minas de Ouro Preto.

BAEPENDY — Apesar da destruição causada pelo machado e pelo fogo, encontram-se, ainda, nas mattas deste municipio, bellos especimens de madeiras.

Em terrenos da fazenda do Porto, do sr. Francisco Pinto Meirelles, á margem do Baependy, o fornecedor da Estrada de Ferro, sr. José Fortunato da Cruz, encontrou uma pereira, cujo cerne forneceu 108 dormentes de primeira.

— Na ausencia do vigario Ambrosio Mayer, está encarregado desta parochia, o revmo. padre Lapuerta, vigario de Soledade.

PORTO NOVO DO CUNHA — O cinema Ideal, inaugurou, em substituição ao vitaphone existente, uma apparelho Movietone, exhibindo o film "Dirigivel".

BARBACENA — No intuito de bem servir á população desta cidade, a Empresa Telephonica de Pouso Alegre entrará em negociações com a Companhia Telephonica Brasileira, permittindo communicação desta cidade para São Paulo, Rio, Bello Horizonte e outros centros do paiz.

— Realizou-se no salão da Faculdade de Pharmacia uma sessão solenne em commemoração ao "Dia do Estudante".

IBIRACY — O Instituto Mineiro do Café creou uma agencia nesta cidade, para o financiamento do café aqui produzido, bem como para a venda no estrangeiro.

— Ao concurso para agente dessa repartição candidatou-se o sr. Ignacio Peixoto, fazendeiro, que indicou para contador da agencia o sr. Possidonio Avellar.

— Está enfermo o sr. Hernandes Ferreira Souza, collector estadual desta cidade.

S. JOÃO D'EL REY — O prefeito municipal recebeu um telegrama do secretario da Viação communicando-lhe ter sido executado, pelo engenheiro Horacio Bueno, o perfil da ponte a ser construida sobre o rio das Mortes, em João Pinheiro.

Accrescenta a communicação que o respectivo projecto já está sendo elaborado pela secção technica da secretaria.

RAUL SOARES — O prefeito municipal, dr. Octavio Rodrigues Alves, já está providenciando, para dentro de poucos dias, dar inicio ás obras do matadouro municipal.

— Reuniu-se em sessão extraordinaria o Conselho Consultivo, tendo apresentado parecer de approvação aos balancetes da receita e despesa do municipio, referentes ao primeiro semestre deste anno e tambem com relação aos balancetes de setembro e outubro do exercicio de 1932.

Autorizou o Conselho ao prefeito, fazer a acquisição de um caminhão para o transporte de materiaes da construcção do matadouro e da ponte sobre o ribeirão Ubá, tendo tambem deliberado sobre o preço para a compra do terreno onde será construido o grupo escolar desta cidade.

GYMIRIM — O sr. José Bartholomeu de Oliveira, que substituiu, no cargo de prefeito municipal, o dr. Macario Gomes de Carvalho, mandou iniciar a construcção de um novo cemiterio em logar mais apropriado, devendo attender ás melhores condições hygienicas. Pretende tambem augmentar de 45.000 para 200.000 o volume de agua potavel.

— Um grupo de gymirinenses pretende dotar esta cidade de uma Santa Casa, para o que já existe um predio construido em logar adequado.

MINAS NOVAS — Reina grande enthusiasmo neste e nos vizinhos municipios, pelo acto do sr. Olegario Maciel, approvando o traçado rodoviario Salinas-Arassuahy-Minas Novas-Capellinha-Itamarandiba e Diamantina.

Tal emprehendimento excusa commentarios, tanto vem elle enriquecer o norte-nordéste de Minas Geraes.

## ESTADO DO RIO

ITAPERUNA — Causou boa impressão no municipio o artigo intitulado "Em defesa de Itaperuna", publicado no "O Estado", de Nictheroy.

ANGRA DOS REIS — Ao dr. Bruno Lucci, foi offerecido um almoço em sua homenagem pelos serviços prestados ao municipio.

CONCEIÇÃO DE MACABU' — Satisfazendo os moradores locaes o prefeito deste municipio inaugurou a ponte do Sertão, melhoramento que ha mais de 20 annos era pleiteado pela população local. Por plebiscito foi dado á ponte o nome de "Almirante Saddock de Sá".

BARRA DO PIRAHY — Pelo director de Instrucção do Estado foi nomeada para dirigir a Escola de Villa Goyaz neste municipio a professora d. Irene Martha Magwitz.

MIRACEMA — O prefeito local mandou abrir concorrencia para a construcção da rêde de abastecimento dagua da cidade. Os interessados poderão apresentar suas propostas até o dia 14 de setembro proximo vindouro.

CAMPOS — Falleceu na Beneficencia Portugueza o sr. Francisco Augusto Ferreira Vaz, antigo commerciante local.

PADUA — O sr. Cicero Bastos, prefeito substituto, está cogitando da construcção de um jardim de infancia nesta cidade.

PETROPOLIS — Attestando a importancia da cidade a Companhia Standard Brands of Brasil, installou aqui uma fabrica de fermento conhecido como Pó Royal, podendo produzir até 3.500 latas por dia.

— Continuando a série de conferencias que vem realizando no Gymnasio Pinto Ferreira, o dr. Placido Barbosa abordou o thema "A vantagem do ensino religioso nas escolas".

— Em homenagem ao general Italo Balbo, realizou-se na séde da Società Italiana di Mutuo Soccorso e Benificenza", uma sessão civica onde foram exaltados os feitos daquelle general.

MURUNDU' — Fundou-se nesta cidade o Circulo de Paes e Professores, sendo eleita primeira presidente a sra. Affonsina Crisolina de Souza.

NOVA FRIBURGO — A Associação Commercial desta localidade tomou a seu cargo a iniciativa de conseguir a revisão do contrato da Empresa de Força e Luz, junto aos dirigentes do municipio.

— Brevemente será installada aqui uma succursal das "Casas Pernambucanas".

— Apesar deste municipio render ao Estado mais de mil contos em diversos impostos, a população de Amparo, 4º districto deste municipio para conseguir que a estrada de rodagem do Zigue-Zague alcance aquella localidade, está recolhendo prendas para um leilão, do qual a renda conseguida será empregada na conclusão daquelle melhoramento.

— No jogo de football entre o S. C. Saudade, desta cidade e o Brasil Hespanha Club, de Conselheiro Paulino, saiu vencedor o club local pela contagem de 3x1.

— Demittiu-se do cargo de delegado militar desta região o tenente Rodolpho de Almeida Filho.

## ESPIRITO SANTO

ALFREDO CHAVES — Foi creada uma escola feminina nesta localidade.

JUCUTUQUARA — No ultimo balancete verificado na egreja de São Sebastião, foi constatado um saldo de 345$000.

COLLATINA — Contrastando com a boa impressão que causa ao viajante a estrada de rodagem de Cariacica á esta localidade, entristece a obra de destruição que vem fazendo a formiga saúva nesta localidade.

SANTA CRUZ — Esta localidade pela sua posição privilegiada está destinada a ser no futuro um grande elemento para a vida economica do Estado. Sendo o porto mais abrigado de todo o Espirito Santo presentemente, o seu commercio é apenas de café, mas logo que seja construido o ramal da Leopoldina de Acaué até aqui, passará então a exportar o ferro da Itabira Iron.

GUARAPARY — Chegaram a esta localidade os sportsmen que realizaram o "raid" de motocycleta da capital do Estado á esta localidade.

IRIRITIBA — O director de Instrucção do Estado tornou sem effeito o acto que nomeou a professora [illegible] para o grupo escolar desta localidade.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — Seguiu para a capital do Estado o tabellião local, sr. Jeremias Sandoval.

S. JOSÉ DO CALÇADO — Para tratar dos interesses do municipio, junto á Interventoria do Estado, seguiu para a capital, o dr. Astolpho Lobo, prefeito local.

## SÃO PAULO

CAMPINAS — Realizou-se no salão nobre do Club Semanal de Cultura Artistica a annunciada reunião, afim de serem tratados assumptos referentes á Associação de Protecção á Infancia, que foi definitivamente organizada nesta cidade.

Na mesma reunião foi constituida a seguinte directoria: Presidente, dr. João Penido Burnier; vice-presidente, dr. Julio Cerini; 1º secretario, dr. João da Silva Telles Rudge; 2º secretario, Eugenio Sbragia; 1º thesoureiro, Antonio Joaquim Ribeiro Junior; 2º thesoureiro, Julio Neubern de Toledo. Commissão de contas: Francisco Leite de Arruda, José Villagelim Netto e Francisco Moutinho de Castro.

— Transcorreu o 57º anniversario da installação da Santa Casa da Misericordia, desta cidade.

Nessa instituição de caridade houve festa em louvor de Nossa Senhora da Boa Morte, sendo os seus pavilhões franqueados para visitação publica.

— Tiveram inicio no dia 13 do corrente, terminando a 20, as festas de São Roque. Como nos annos anteriores têm sido muito concorridas, havendo kermesses e leilão de prendas. No ultimo dia será sorteado um mimo offerecido pelo sr. Benito Mussolini, primeiro ministro da Italia.

— Iniciaram-se as aulas de psychologia do Centro de Cultura Intellectual, com parte do curso de philosophia, a cargo do conego Emilio José Salim.

— Proseguem, no Gymnasio Diocesano, os programmas do Gremio Dramatico Julio Rodolpho, da Academia Literaria Ruy Barbosa, para a sessão litero-musical a ser levada a effeito brevemente.

— Ao prefeito municipal desta cidade foi officiado pelo fiscal de Cosmopolis, remettendo o balancete da receita e despesa, do mez de julho ultimo.

RIBEIRÃO PRETO — Na séde da Sociedade Legião Brasileira, realizou-se a reunião dos jornalistas desta cidade, para tratar da fundação do nucleo local da Associação Paulista de Imprensa. Estiveram presentes os srs. drs. Luiz Ferreira Gomes, Renato Barilliari, A. Grellet, Nilo Caldas de Oliveira, A. Machado Sant'Anna, Levy Gouvêa Frões, dr. Humberto Salomone, A. Julio Murdocco, Vicente Larine, Costabile Romano, José da Silva Lisbôa, Orestes Lopes Camargo, Onesio Motta Cortez e Luiz Carlos da Silveira.

Pelo dr. José da Silva Lisbôa foi exposto aos presentes o que significa a A. P. I. para a classe dos jornalistas, que tanto se sacrifica para o bem estar collectivo, sendo todos unanimes em reconhecer a utilidade dessa instituição. Em seguida procedeu-se a eleição da directoria local, sendo apresentado o seguinte resultado da apuração:

Presidente, dr. Luiz Ferreira Gomes; secretario, A. Machado Sant'Anna; thesoureiro, dr. Humberto Salomone. Membros: José da Silva Lisbôa, A. Grellet e Renato Barilliari. Logo após foi empossada a directoria, tendo em nome da mesma fallado o dr. Luiz Ferreira Gomes.

— Regressou da capital do Estado, o sr. Pedro Gelcich, presidente da Associação dos Empregados no Commercio desta cidade, que ali fôra afim de ter um entendimento com os directores do Departamento do Trabalho e do Departamento Municipal sobre a questão do fechamento do commercio aos domingos, visto que a Associação não obteve uma solução satisfactoria do poder municipal. Até agora não são ainda conhecidos os resultados obtidos.

— H[illegible] da Beneficencia Portugueza o dr. J. Rodrigues Barbosa, operador que substituiu o dr. Pompeu de Camargo na direcção daquella casa, ficando a Beneficencia novamente sem director clinico.

Finalmente chegaram, agora, a esta cidade, os drs. Waldemar B. Pessoa e Lourenço Cyrillo, que vão preencher a vaga.

Homenageando os novos directores clinicos a directoria da Beneficencia offereceu-lhes, no salão de refeições do hospital, um almoço, ao qual compareceram todos os directores, representantes da imprensa e varios outros medicos da cidade.

— Encontra-se nesta cidade o sr. Edgard da Camara, que está procedendo a uma energica syndicancia para apurar as irregularidades verificadas e apontadas pelo prefeito.

TIETÉ — Por intermedio do sr. Lafayette Camargo Madeira, prefeito municipal desta cidade, foi encaminhada ao interventor federal uma representação, que conta cerca de 850 assignaturas de pessoas residentes neste municipio, pleiteando que nelle seja installada uma das quatro escolas profissionaes a serem creadas no interior, por suggestão do Conselho Consultivo do Estado, visto que as suas condições geographicas, economicas, climatericas e culturaes offerecem grandes vantagens para merecer um estabelecimento desse genero.

Juntamente com essa representação, foi entregue um officio da Prefeitura Municipal pondo á disposição do governo um terreno com área de 11 alqueires, para nelle ser installada a Escola Profissional.

— Esteve nesta cidade, a serviço de seu cargo, o professor Plinio Paulo Braga, delegado regional do ensino, com séde em Sorocaba.

SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO — Proseguem com normalidade, segundo nos annunciam, os serviços de captação e adducção de agua para o grupo escolar desta cidade.

— Foi removido para a cidade de Narqueada o padre Antonio Bonsini, vigario desta parochia.

VILLA POLONI — Em visita pastoral, esteve nesta cidade, dom Lafayette Libanio, bispo de Rio Preto. Durante a sua curta permanencia, s. revma. chrismou cerca de 1.400 creanças, tendo [illegible] a carta que elevava Villa Poloni á parochia.

A população local mostra-se jubilosa com o acto de d. Lafayette Libanio.

— Durante o mez de julho foi o seguinte o movimento do Cartorio de Paz desta cidade: nascimentos, 38; obitos, 15; casamentos, 16; escripturas, 4; procurações, 2.

RIO PRETO — Havendo se retirado da directoria do Gremio Literario e Sportivo D. Pedro II, os srs. Dante Mantovani, Alvaro Chaves Carramona e Helio Nocerelli, respectivamente presidente, vice-presidente e 1º secretario, [illegible] a directoria ficou assim constituida [illegible]: Presidente, Moacyr Celturato; secretario, Osmany S. Menêz; thesoureiro, Benedicto J. Ismael; directores sportivos, Adelino G. Machado e Sylvio Nicoletti; director literario, Alberto Barbour; conselho fiscal, Joaquim Branco, [illegible] e Reynaldo Menesello.

Os cargos de vice-presidente, 2º secretario e 2º thesoureiro só serão preenchidos quando da eleição da directoria, para os quaes serão eleitos no proximo exercicio.

AMPARO — O dr. Pinto Lima, ex-promotor publico desta comarca, permutou o seu cargo de juiz de Direito de Palmeiras, com o de Itu.

MOGY-MIRIM — Do S. Paulo, onde esteve alguns dias, regressou a esta cidade a sra. [illegible] de Prospero, ex-prefeito desta cidade.

— Prosegue com actividade o serviço de guias que a Prefeitura mandou proceder nas ruas da Villa Arthur Nogueira, estando já concluidos 819 metros de guias, faltando apenas 140 metros para completar a mitragem visada.

— Acaba de transferir a sua residencia para esta cidade o sr. João Augusto da Silveira, ex-secretario da Prefeitura de Aguaes.

— Tomou posse do cargo de fiscal do Imposto de Consumo desta circumscripção, o sr. Augusto dos Santos Pereira, recentemente removido para esta cidade.

## PARANÁ

PARANAGUÁ — Da capital do Estado já tem vindo para esta cidade [illegible] automoveis pela nova estrada de rodagem [illegible] a Curityba.

O trecho da Passa Sete está prompto e offerecendo passagem ao trafego. Pessoas que a têm percorrido até Morretes, lastimam apenas que as pontes se am feitas de madeira, quando, com gasto um pouco maior, poderia ser de cimento armado.

CAMBARA' — Encontram-se em franca actividade os serviços de colheita do café, a qual não obstante os prejuizos causados pelas geadas caidas este anno, ainda assim, promette ser compensadora nesta safra. A estação de secca prolongada que atravessamos favorece bastante, tanto na colheita do café como na seccagem do mesmo em terreiros.

A fazenda Santa Maria já está com suas tulhas abarrotadas, havendo necessidade da construcção immediata de novos galpões destinados a guardar o restante do café, cuja colheita ainda está em metade.

— Esteve a passeio nesta cidade, o sr. Roberto Pereira Quadros, collector estadual em Ribeirão Claro.

## RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS — Com a construcção do novo porto da ponte do Retiro e do Gymnasio Pelotense, Pelotas não contará em breve com um unico operario sem trabalho.

— Por iniciativa dos Alumnos do Conservatorio de Musica local fundou-se um gremio para suas reuniões, tendo sido eleito primeiro presidente o alumno Miguel Rocha.

— Manifestando suas sympathias ao sr. Owern Besselmeyer, todos os empregados da Light declararam-se em gréve pelo espaço de 10 minutos.

— A sete deste mez transcorreu o anniversario do coronel Joaquim Assumpção, prefeito local.

— A policia local, prendeu na séde da Liga Operaria dez communistas que aqui se encontravam em propaganda do seu credo.

CANGUASSU' — O dr. Raul de Freitas Bocaucra, assumiu o cargo de juiz desta comarca.

— Falleceu o desembargador Cesar Dias, do fôro estadual.

ALFREDO CHAVES — Os lavradores de trigo, calculam a safra deste anno em 65.000 saccos do cereal, se o tempo continuar frio e chuvoso como se tem mantido até agora.

— Victima de um accidente acha-se guardando o leito o reverendo padre Caetano Paglinca.

— Acha-se neste municipio, fiscalizando a safra da herva-matte, o sr. Eugenio Dal Pai, inspector do Syndicato do Matte.

ENCANTADO — No povoado de Putingá, séde do 4º districto deste municipio, fundou-se uma casa de saude, denominada "Dr. Oscar Benevolo".

CAXIAS — A Companhia de Seguros de Vida Sul America pagou á sra. Orestes Manfro, um seguro no valor de 150:000$.

— Installou-se, domingo, na localidade de Nova Milano, a séde do 6º districto deste municipio, até então pertencente ao 2º districto.

AGUDO — Inaugurou-se nos ultimos dias do mez passado o collegio Santa Therezinha.

TAQUARY — Realizaram-se, ha dias, as experiencias das machinas do packing-house installado no entreposto de laranjas do municipio, que preencheram a contento, a finalidade a que se destinam.

BOA VISTA DO ERECHIM — Transcorrerá a 18 deste mez o anniversario da fundação do Ypiranga F. C., gremio local.

SANTO ANGELO DAS MISSÕES — Em visita á cidade, esteve aqui o coronel Valenciano Coelho, prefeito do municipio de Santa Rosa.

IJUI — Na semana passada a Prefeitura recebeu dos constructores o novo predio em que vae installar suas repartições.

RIO GRANDE — Transcorreu em dias do mez passado o 5º anniversario da administração do sr. Antonio Rocha de Meirelles Leite, na Prefeitura local.

## SANTA CATHARINA

BLUMENAU — A população continúa a reclamar contra o máo serviço de luz electrica que lhe é fornecido.

— Em homenagem a Santos Dumont, os moradores locaes pediram ao prefeito que seja dado a uma das ruas da cidade o nome daquelle brasileiro.

— Passou por aqui com destino á capital do Estado o dr. Ivo Aquino, politico no municipio de Cruzeiro.

RIO DO SUL — Para escolher o melhor local para a construcção de um campo de pouso nesta villa, estiveram aqui o capitão Sady Foch e o 1º tenente Homero Santos de Oliveira.

HARMONIA — Pelo interventor federal neste Estado, foi nomeado escrivão da Collectoria desta localidade, o sr. Francisco Holbe.

## MATTO GROSSO

CUYABA' — Dentro em breve esta cidade contará com mais um jornal: "Folha do Norte", que circulará sob a direcção do sr. M. de Araujo.

CAMPO GRANDE — No dia 20 deste mez será inaugurada aqui a Exposição Agro-Pecuaria em homenagem á data da fundação da cidade.

CORUMBA' — A população acaba de vencer a questão em que ha tanto tempo vinha se empenhando com a companhia concessionaria dos serviços de luz e força, do municipio.

## PERNAMBUCO

GOYANA — O sr. José Pinto de Abreu reuniu varias escolas municipaes num grupo escolar a que deu o nome de Grupo Escolar Manoel Borba. Para seu perfeito apparelhamento dotou-o de materias pedagogicas indispensaveis, installando-o á rua 15 de Novembro, no predio onde funccionou a Prefeitura Municipal e que soffreu uma reforma, adaptando-se ao fim a que se destina. E' sua professora d. Maria Thereza.

— Victima de um accidente, guardou o leito, achando-se, porém, em rapida convalescença, o sr. Francisco Raposo Netto, delegado de policia deste municipio.

— A cidade continúa a ser illuminada sómente com a luz publica provisoria que vem sendo mantida desde o desastre que soffreu o motor da luz electrica, em maio do anno passado. Entretanto, o sr. José Pinto de Abreu, chefe do governo municipal e a firma Machado, Gun & Cia. Ltd, contratante do alludido serviço, procuram resolver a situação com a assignatura de novo contrato que venha normalizar o fornecimento definitivo de luz publica e particular.

GARANHUNS — A directoria do Collegio Santa Rosa recebeu um telegramma do superintendente do ensino secundario, a respeito da inspecção preliminar para o curso gymnasial deste educandario, que já possue o seu curso normal officializado.

— Tendo de embarcar para o Rio de Janeiro, o dr. Luiz Guerra, clinico nesta cidade, offereceu, na séde do Sport Club, do qual é presidente, uma soirée dansante, em despedida aos seus amigos.

— Na matriz da Boa Vista foi inaugurado um novo altar, consagrado á Nossa Senhora Auxiliadora.

— A firma Costa Campos, desta cidade, annunciou pelos jornaes, a compra de papeis velhos.

Assim, inicia-se para a pobreza, mais uma fonte de renda, já começando a apparecer os primeiros trapeiros.

— Foi nomeado agente da Sul-America Capitalização, nesta cidade, o sr. Decio Rego.

RIBEIRÃO — Passou por esta cidade o dr. Caminha Filho, director do Fomento Agricola, acompanhado do dr. João Falcão, director dos serviços agricolas do Estado e outras pessoas, destinando-se a Catende e demais zonas cannavieiras do sul do Estado.

— Reabrirá, brevemente, o cinema local, que está passando por alguns melhoramentos.

— Embora a chuva abundante dos ultimos dias, a safra de cannas será pequena, devido ás falhas na filiação, principalmente nos altos.

OLINDA — A policia local e a secção de roubos e furtos da capital continuam empregando os maiores esforços no sentido de identificar e prender os responsaveis pelo criminoso assalto ao sacrario da Sé de Olinda.

Toda a familia catholica da cidade, justamente revoltada com o facto, emprestou a sua solidariedade ás cerimonias de desaggravo que se têm realizado por determinação do arcebispado.

A' frente das diligencias policiaes está o sub-delegado Reginaldo Toledo.

CANHOTINHO — O edificio da Cadeia Publica desta cidade, está necessitando de diversos reparos e melhoramentos.

Observa-se que nos dias chuvosos as prisões ficam alagadas, produzindo-se uma terrivel humidade; além disto, das fossas e gabinetes sanitarios desprende-se uma enorme fedentina que bem revela a ausencia de hygiene no referido edificio.

— Dando cumprimento ás funcções do seu cargo, demorou-se alguns dias na cidade o sr. Doracy Felippe Figueira, agente fiscal do Imposto de consumo federal, nesta circumscripção, com séde em Garanhuns.

LIMOEIRO — O dr. Gomes Maranhão mandou proceder os precisos reparos e uma limpeza geral no edificio onde funcciona a séde do governo municipal.

— Em viagem de repouso embarcou para o Rio de Janeiro o conego José Cyriaco de Britto, vigario desta parochia.

— Em substituição ao revmo. conego José Cyriaco de Britto encontra-se á frente dos destinos da religião catholica nesta cidade, monsenhor João da Matta, vigario da parochia de Bom Jardim.

— Visitou esta cidade o Tiro de Guerra 50, com séde na cidade de Floresta dos Leões.

CAMARAGIBE — A população local continúa apprehensiva com a noticia corrente de que a "Great Western" pretende supprimir o movimento de trens da linha do norte, com o desapparecimento do ponto de parada da Fabrica Industrial. E os prejudicados, num movimento de legitima defesa dos seus interesses, dirigiram-se ao sr. José Americo, ministro da Viação.

## SERGIPE

LARANJEIRAS — A cidade está ás escuras. A empresa que fornece illuminação á "urbs" não liga a minima importancia ao contrato que tem firmado com a Prefeitura. A rêde está em más condições, por isso, quando ha luz, ella é da peor especie.

Urge, pois, que os poderes competentes tomem uma providencia para beneficio e conforto da população local.

S. CHRISTOVÃO — Queixa-se a população desta localidade, de que o Mercado Publico e as ruas estão inteiramente ao abandono, no mais lamentavel estado, reclamando as providencias para a sua limpeza e asseio, do sr. Pedro Amado, intendente local.

## BAHIA

ILHÉOS — Commerciantes locaes que pela necessidade de seus negocios, são obrigados a manter automoveis e caminhões em trafego constante na rodovia Ilhéos-Itabuna, têm reclamado constantemente, ás autoridades locaes, o pessimo estado em que a referida estrada se encontra.

Os mesmos allegam que no tempo da Auto-Viação Sul Bahiana, quando a estrada ficava intrafegavel, fechavam-se as porteiras, e só trafegava quem assim o quizesse, livre do pagamento da taxa. Acontece que agora, depois que a estrada passou a ser administrada pelo Instituto de Cacáo, o seu estado de conservação é o peor possivel e a cobrança do imposto é feita sob qualquer condição. Pretendem os mesmos commerciantes endereçar ao interventor federal no Estado, um abaixo-assignado, chamando a sua attenção para este assumpto, bem como do ministro da Viação, sr. José Americo de Almeida.

AGUA PRETA — A imprensa local tem reclamado constantemente, contra o facto de um "cabaret", executar, em suas reuniões, o Hymno Nacional, em flagrante desrespeito ás leis do paiz.

JACOBINA — Espera-se para breve, a installação, aqui, de uma Companhia Ingleza, destinada á exploração do ouro do municipio.

CANNAVIEIRAS — Proseguem activamente os trabalhos de calçamento da cidade, estando já terminados os serviços em diversas ruas.

— O Instituto de Cacáo está construindo uma estrada de rodagem para o interior do municipio.

JEQUIE' — Dentro em pouco, a população contará com mais um importante melhoramento que é a canalização da agua potavel. Os serviços já se acham muito adeantados, estando construidos 18 kilometros de encanamento.

— Estiveram aqui os estudantes que compõem a "Embaixada Academica pró Monumento a Ruy Barbosa", que aqui conseguiram donativos no valor de oito contos liquidos.

— Falleceu o sr. Antonio Duarte de Oliveira, negociante no districto de Jaguarara.

CONQUISTA — Causou contentamento á população local, o acto do prefeito municipal, mandando publicar os editaes para concorrencia da installação de luz electrica na cidade.

— O coronel Arlindo Rodrigues, prefeito local, prometteu aos moradores da cidade a inauguração de dois chafarizes, um na praça Coronel Francisco Santos e outro na praça Marcellino Mendes, no proximo dia 7 de setembro.

— Transcorreu em dias da semana passada o anniversario do sr. Samuel do Couto Cardoso, membro do Conselho Consultivo local.

MUNDO NOVO — No engenho montado na "Fazenda Ribas", o seu proprietario, conseguiu produzir grande quantidade de canna, rapadura, com canna produzida na mesma fazenda.

MONTE ALEGRE — Tomou posse desta parochia o revmo. padre José Dias d'Affonseca.

ITABUNA — Pela Sociedade de Agricultura foi mandada rezar na egreja local, missa em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, e de sua esposa, mme. Darcy Vargas.

ASSURUA' — Causou grande contentamento neste municipio o acto do capitão Juracy Magalhães, interventor federal, que restituiu a posição de municipio a Assuru'. Na administração do dr. Arthur Neiva foi-lhe tirada a categoria de Prefeitura, passando a sub-Prefeitura, subordinada ao municipio de Chique-Chique.

PILÃO — Cumprindo a promessa feita aos moradores locaes o revmo. Adalberto Sobral, nomeou para vigario desta parochia, o padre Candido Manero Carrera.

BARRA — Pela terceira vez passou por aqui o avião militar "Waco n. 26", que faz o correio aereo nacional para Belém do Pará. Como das outras vezes é pilotado pelo capitão Macedo.

— Assumiu a chefia da estação telegraphica local, o sr. Juvencio da Costa Baptista.

ITABIRA — Attendendo aos desejos da população local, o interventor federal neste Estado elevou á categoria de municipio a antiga sub-Prefeitura de Itabira, nomeando para seu primeiro prefeito o dr. Ruy Santos, medico local.

NAZARETH — Será iniciada no proximo mez de setembro, a construcção da estrada de rodagem para São Felippe.

AMARGOSA — O prefeito local iniciou a construcção de um grande jardim publico na parte mais central da cidade.

VALENÇA — Acha-se nesta cidade o sr. Severo Oliva de Almeida, escrivão da 1ª Collectoria na cidade de Alagoinhas.

SANTARÉM — Foi nomeado prefeito deste municipio, o sr. Erico Sabino de Souza.

No balancete a que mandou proceder nos livros da Prefeitura encontrou um debito de réis 9:987$800, contra um saldo de 13$100 em dinheiro.

## ALAGOAS

SANT'ANNA — Causou nessa povoação, grande desapontamento o facto de serem fechadas seis escolas das nove que possuia.

RIACHO DOCE — Durante a perfuração do poço "São João", foi encontrado um veio petrolifero que offerece fortes traços do mineral. Este facto causou grande alegria entre os accionistas da empresa.

RIO LARGO — A Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos, tem prestado todo o apoio possivel ao Gremio Instructivo Literario Tavares Bastos, que organizou uma bibliotheca para melhor desenvolver a instrucção dos operarios e empregados da referida companhia.

ALAGOINHAS — A população local, cogita de endereçar ao director de Instrucção do Estado, um memorial, pedindo a volta da professora do grupo escolar, ultimamente transferida.

S. LUIZ DO QUITENDE — Depois de ter-se submettido a uma intervenção cirurgica falleceu o sr. Abilio Magalhães Netto, agricultor neste municipio.

BOCA DA MATTA — A população local, reclama ao interventor federal, contra as arbitrariedades do sub-delegado da policia local.



## SERVIÇO MILITAR

### Que tenham os interessados cuidado com os exploradores

A secção de divulgação e propaganda da 1ª Circumscripção de Recrutamento, solicita-nos a publicação do seguinte:

"A chefia da 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar, á Avenida Pedro II, vem a publico pedir com sincero empenho aos interessados que não se deixem explorar.

E' que tem chegado ao seu conhecimento que individuos sem escrupulos pertencentes a diversas categorias sociaes, estão usufruindo vantagens pecuniarias daquelles que precisam obter certidão de quitação com o serviço militar.

Não se póde admittir que tal succeda e por isso roga-se a todos que auxiliem esta chefia na prophylaxia de tão condemnavel procedimento. Não paguem cousa alguma, não dêm a menor gratificação, não passem a mais modesta gorgeta, pois isto será alimentar uma vil exploração. Conforme já se annunciou dentro de pouco mais de um mês serão fornecidas gratuitamente pequenas cadernetas ou certificados de reservistas a todos aquelles que compareceram ou comparecerem a esta séde, quer para gozo de indulto, quer para obterem um documento de sua situação militar. Se houver alguem que tenha urgencia em obter esse documento dirija-se pessoalmente a esta séde. Procure qualquer dos officiaes que aqui servem e será immediatamente attendido, sem o dispendio da mais insignificante quantia.

Lembremo-nos que remunerar em casos taes é ser cumplice na pratica de um vicio deshonesto.

A 1ª Circumscripção de Recrutamento espera e confia que todos os interessados a auxiliem nesta phase excepcional que está atravessando, tendo de attender a encargos muitas vezes superiores ás possibilidades humanas de seu pessoal."

## Não obtiveram melhoria de vencimentos

O ministro da Fazenda mandou archivar o processo originado pelo telegramma em que o sr. Armando Baltar e outros, funccionarios da Alfandega de Belem, solicitam melhoria de vencimentos.



## Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Alvaro Corrêa Campos, solicitando certidão — "Declare o fim a que se destina a certidão".

Clara Bressan, solicitando exclusão das fileiras do Exercito para seu marido Antonio Bressan, soldado do 1º B. C. — "Como pede".

Divaldo Augusto de Medeiros, 2º tenente em commissão, do 2º R. C. D., servindo como auxiliar da 1ª C. B., solicitando permissão para internar um filho menor no H. C. E. — "Concedo.

Edmundo Machado & Cia., solicitando permissão para importarem revolvers e pistolas. — "Provem na D. M. B. acharse licenciados para o commercio em apreço, no corrente anno, bem como, especifiquem o numero de revolvers de cada calibre".

Edmundo Machado & Cia., solicitando permissão para importarem cartuchos, balas, espoletas e espingardas. — "Esclareçam a natureza e quantidade de cada typo de munição solicitada, bem como o typo das espoletas simples. Provem na D. M. B. acharem-se licenciados na Prefeitura, para o commercio em apreço, no corrente anno".

F. H. Vergara & Cia., solicitando permissão para importarem oito caixas contendo espoletas. — "Provem acharem-se licenciados pela Prefeitura e Policia Civil de João Pessoa, para o commercio em apreço".

José Moura Bertrand, 2º sargento do 2º R. I., solicitando pagamento de ajuda de custo. — "Indeferido. Não foi autorizado o pagamento de ajuda de custo de regresso".

José Cavalcante de Almeida, 1º sargento, servindo no Q. G. da 1ª R. M., solicitando pagamento de ajuda de custo. — "Indeferido. Não foi autorizado o pagamento de ajuda de custo de regresso".

José Assumpção Pedroso, solicitando inclusão na marinha de guerra — "Requeira ao Ministerio da Marinha".

José Ignacio de Aguiar, aspirante a official da reserva de 2.ª classe do Exercito de 1.ª linha, solicitando certidão. — "Dê-se na fórma da lei".

Newton Ribeiro de Catta Preta, ex-2º tenente commissionado, solicitando reinclusão no Exercito. — "Indeferido".

Olavo José de Moraes, pae do sorteado militar Amancio José de Moraes, solicitando licenciamento para seu filho. — "Já foi excluido".

Oscar Saldanha, porteiro do Hospital Militar de Curityba, solicitando pagamento. — "Pague-se por conta do credito de que tratam os avisos ns. 96 a 109 de março findo".

Pedro de Freitas Ribeiro, cadete da Escola de Aviação Militar, solicitando matricula no Curso de Aviação. — "Deferido de accordo com a informação do Estado-Maior do Exercito. Dê-se conhecimento dessa informação á Directoria de Aviação".

Pedro Laureano Cotrim, alumno do 5º anno da Faculdade de Medicina, solicitando permissão para frequentar o curso de cirurgia de guerra, a ser professado pelo coronel medico, dr. Affonso de Souza Ferreira. — "Como pede".

Raymundo Salles da Costa, 3º sargento do 6º R. I., solicitando sejam consideradas de accordo com o artigo 7º da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, a sua baixa ao H. M. D. (São Paulo) e as licenças que obteve. — "Indeferido; o amparo allegado só é applicavel para accidentes ou molestias adquiridas em campanha".

Raymundo Santos de Oliveira, soldado, servindo no deposito central de material bellico, solicitando pagamento de differença de etapa de familia. — "Pague-se por conta do credito de que tratam os avisos ns. 96 e 109 de março findo".

Sebastião Augusto de Carvalho, 1º tenente servindo no Departamento do Pessoal da Guerra, solicitando ajustamento de contribuições para o montepio. — "Indeferido, em vista da informação da S. G. C. G."

Sylvio Mario de Loreto e Seibiltz, solicitando ser incluido no Corpo de Saude, da 2ª classe da reserva de 1ª linha. — "Prove que é reservista de 1ª categoria, apresentando a respectiva caderneta militar e certidão de edade em original".

Stal, Telles & Cia. Limitada, solicitando permissão para importar sessenta caixas contendo chlorato de potassa. — "A firma interessada na applicação do producto deve requerer directamente, mencionando o fim a que se destina o mesmo e compromettendo-se a apresentar mensalmente um mappa do movimento do producto, em apreço".

# Correio Sportivo

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

**Será realizada mais uma prova do programma do meeting internacional**

No hippodromo da Gavea realiza-se esta tarde mais uma prova, a terceira do programma do meeting internacional, o grande premio America do Sul, de 50:000$ ao ganhador e na distancia de 2.800 metros. Esse grande premio, nesta temporada, substitue o classico de egual denominação, que era, até o anno passado, a carreira de mais fundo do turf nacional — 3.800 metros. Delle não participarão Mossoró e Bambú, por haverem sido os ganhadores dos dois grandes premios anteriores, estando inscriptos dezoito cavallos, entre elles Belfort, runner de Mossoró e Bambú nos grandes premios Brasil e cidade do Rio de Janeiro; Bel Ideal, que ha oito dias terminou quarto de Bambú, Belfort e Nião; Sueño Largo, que no grande premio Brasil correu muito além da expectativa. Nião, que no ultimo domingo, em pista secca, deixou excellente impressão, despertando muita attenção a impetuosidade com que se empregou nos derradeiros seiscentos metros, terminando batido por Belfort por diminuta vantagem. Essa performance do filho de Leteo o impõe como um dos mais provaveis ganhadores da prova desta tarde, cujos adversarios de mais destaque são os que acabamos de mencionar. Dos restantes concorrentes os que mais se destacam são Carmel e Caton.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Araúna — Tatagan Panam.
Catiguá — Yeoman — Tricolor
Hertz — Rex — Millaman.
Ritual — Trompito — Sociego.
Rob Roy — Lolita — Allain.
G. Marnier — Jecyron — Ultraje.
Belfort — Nião — S. Largo.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

### MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Mostrador — 1.?00 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Araúna — S. Batista . | 56 |
| 20 | Taborda — S. Godoy . . | 56 |
| 40 | Panam — F. Mendes . | 51 |
| 50 | Matinée — R. Freitas . | 51 |
| 60 | Hudson — A. Rosa . . | 50 |
| 50 | Tagarella — L. Ferreira | 52 |
| 50 | Tatagan — J. Canales | 53 |
| 30 | Verdun — J. Salfate . | 56 |

Premio Apeompto — 1.500 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Yeoman — J. Salfate . | 53 |
| 50 | Delva — A. Rosa . . | 48 |
| 40 | Catiguá — P. Moreno . | 56 |
| 60 | Sta — O. Coutinho . . | 54 |
| 50 | Tricolor — I. Souza . . | 54 |
| 25 | Kalmia — A. Molina . | 51 |
| 50 | Triste — L. Ferreira | 56 |
| 50 | Hudson — O. Maria . | 55 |
| 35 | Tarso — R. Freitas . | 55 |

Premio Metropole — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Millaman — L. Ferreira | 52 |
| 50 | El Polaco — C. Gomes. | 56 |
| 40 | Roulien — A. Molina . | 54 |
| 40 | Rex — S. Batista . . | 48 |
| 50 | O. K. — G. Costa . . | 50 |
| 40 | Aventura — B. Cruz . . | 48 |
| 40 | Hertz — A. Henriques | 50 |
| 100 | Palospavos — G. Cunha | 50 |
| 50 | Catrolito — L. Icardy . | 54 |
| 40 | Phebo — F. Torilla . . | 53 |
| 40 | Vasari — J. Salfate . | 53 |
| 40 | Xiah — J. Canales . . | 53 |

Premio Pons — 1.600 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Ritual — R. Freitas . | 52 |
| 40 | Dr. Leandro — G. Feijó | 56 |
| 40 | Trompito — J. Canales | 51 |
| 30 | Iberico — C. Morgado . | 51 |
| 40 | Ferribio — S. Batista . | 54 |
| 40 | Facella — B. Garrido | 51 |
| 50 | Caudal — L. Icardy . | 52 |
| 50 | Bon Ami — T. Torilla . | 52 |
| 30 | Sociego — A. Molina . | 54 |

Premio Spahis — 1.600 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| — | G. Mariscal — Não correrá . . | 52 |
| 40 | Mickey — W. Andrade | 52 |
| 50 | Lelio — L. Souza . | 56 |
| 40 | Allain — S. Godoy . . | 55 |
| 40 | Deprichado — F. Mendes | 53 |
| 30 | Nouvelle — J. Canales | 52 |
| 40 | El Ghazi — D. Suarez. | 55 |
| 35 | Lolita — I. Souza . . . | 52 |
| 30 | R. Roy — A. Silva. . | 53 |

Premio Ramuntcho — 1.800 metros — 6:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 50 | G. Marnier — R. Freitas | 53 |
| 60 | Ultraje — A. Rosa . . | 54 |
| 40 | Navier — J. Salfate . | 56 |
| 50 | Tomyrim — M. Margot | 54 |
| 50 | Manver — C. Gomez . | 54 |
| 40 | Jecyron — I. Souza . . | 53 |
| 60 | Tempero — G. Feijó . . | 52 |
| 30 | Hermes — A. Henriques | 53 |

Grande premio America do Sul — 2.800 metros — 50:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Belfort — D. Suarez . | 54 |
| 25 | D. Steel — R. Freitas . | 53 |
| 100 | P. Royal — S. Godoy. | 53 |
| 100 | Max — J. Mesquita . | 54 |
| 50 | Nião — S. Batista . . | 54 |
| 100 | Servidor — A. Silva . . | 49 |
| 100 | C. Boy — A. Henriques | 53 |
| 200 | S. Salvador — O. Coutinho . . . . . . . . | 53 |
| 60 | Lemonition — I. Souza . | 50 |
| — | Caicó — Não correrá . | 47 |
| 50 | Kelunl — A. Molina . . | 52 |
| 200 | Conjurado — B. Garrido | 53 |
| 50 | S. Largo — W. Andrade | 56 |
| 60 | Carmel — R. Sepulveda | 56 |
| 70 | Caton — C. Gomez . . | 53 |
| 40 | B. Ideal — M. Margot | 56 |
| — | Bosphore — Não correrá | 55 |
| — | Xavier — Não correrá. | 48 |

### DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Gran Mariscal, Caicó, Bosphore e Xavier no grande premio America do Sul.

### A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 12.20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

### TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes alistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11 horas — Araúna.
A's 13 horas — Palospavos, Ritual, Facella e El Ghazi.
A's 3 horas — Conjurado.

### A CORRIDA DE HONTEM

**Tuyuty e Visette levantam as provas mais interessantes**

Com a animação do costume, levou a effeito hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a sua habitual reunião dos sabbados, para a qual havia organizado bom programma de seis provas. As mais interessantes denominadas Kruppe e Ribatejo, foram levantadas respectivamente por Tuyuty, que em lindo final derrotou Massico, por menos de corpo, e Visette, que apezar de vir muito desgarrada na chegada, ainda assim cruzou o disco com a vantagem de pescoço sobre Legislador, que deixou Campeira a uma cabeça. No premio Dollar, registrou-se o empate entre Anonymo e King Kong, ficando a pequena differença Dollar. Dos restantes premios foram vencedores Funchal, Incitatus e Palmares.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Zoada — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Funchal, 6 annos, Inglaterra, por Stedfast e Mimula, do sr. Alexandre S. Azevedo, entraineur G. Reis, 53 kilos, J. Santos.
2º — Marlena, 51, L. Souza.
3º — Ramona, 50, O. Coutinho.
4º — Macá, 48, G. Costa.
5º — Cuauhtemoc, 56, W. Andrade.
6º — Negro, 56, R. Freitas.

Tempo, 105 2|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 33$000; dupla, 49$100. Placés, 21$300 e 40$700. Apostas, 15:880$.

Premio Dollar — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes de quatro annos e mais edade.

1º — Anonymo, 4 annos, São Paulo, por Testaferro e Malaspina, da srta. Sully M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 52 kilos, R. Freitas.
1º — King Kong, 5 annos, Rio de Janeiro, por Constantine e Valleda, da sra. Maria Assumpção, entraineur C. Rosa, 55 kilos, C. Rosa.
3º — Dollar, 54, B. Cruz.
4º — Kid, 50, O. Coutinho.
5º — Porteña, 50, F. Mendes.
6º — Azulado, 53, C. Pereira.
7º — Brasil, 47, J. Morgado.

Não correu Dux. Tempo, 105 segundos. Empate; o terceiro a meia cabeça. Poule dos ganhadores, 13$500 e 18$700; dupla, 21$000. Placés, 14$000 e 17$100. Apostas, 30:690$000.

Premio Araúna — 1.800 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Incitatus, 5 annos, Irlanda, por Milesius e Degna O'Malley, do sr. Prudente Sampaio, entraineur M. Branco, 54 kilos, A. Molina.
2º — Xamate, 54, A. Rosa.
3º — Prita, 53, G. Costa.
4º — Basil, 54, A. Henriques.
5º — Marfim, 54, W. Andrade.
6º — Taquary, 54, L. Souza.
7º — Argenté, 54, G. Cunha.
8º — Tarsan, 54, P. Vaz.
9º — Errante, 54, A. Silva.
10º — Koran, 54, R. Freitas.
11º — Lampreia, 53, G. Feijó.
12º — Ganadera, 52, F. Mendes.
13º — Herodes, 54, M. Raphael.
14º — Maldad, 52, O. Coutinho.

Não correu Kahuana. Tempo, 86 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a uma cabeça. Poule do ganhador, 72$800; dupla, 48$700. Placés, 21$100; 14$400 e 36$000. Apostas, 23:860$000.

Premio Funchal — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Palmares, 4 annos, Pernambuco, por Kitchener e Itapirema, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 54 kilos, C. Morgado.
2º — Diagonal, 48, C. Gosta.
3º — Barraka, 50, O. Coutinho.
4º — Ubá, 50, A. Rosa.
5º — Aistano, 54, A. Molina.
6º — Mineiro, 55, A. Silva.
7º — Yearling, 51, A. Henriques.
8º — Solteirinha, 54, B. Cruz.
9º — Meiga, 48, P. Vaz.
10º — Clumenta, 53, G. Feijó.
11º — Yára, 48, J. Santos.
12º — Minho, 56, R. Freitas.
13º — Legenda, 48, F. Mendes.
14º — Lenda, 52, M. Raphael.
15º — Caruarú, 53, J. Morgado.

Não correu Korensky. Tempo, 99 2|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um pescoço. Poule do ganhador, 28$000; dupla, 88$000. Placés, 13$700; 85$600 e 24$000. Apostas, 27:390$.

Premio Kruppe — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Tuyuty, 8 annos, Paraná, por Liniers e Florise, dos srs. Dias & Rocha, entraineur J. Lourenço Filho, 51 kilos, J. Morgado.
2º — Massico, 54, W. Andrade.
3º — Kruppe, 56, R. Freitas.
4º — Jundiá, 54, B. Cruz.
5º — Plume Dorée, 54, T. Torilla.
6º — Lindoya, 54, A. Molina.
7º — Rapido, 53, O. Coutinho.
8º — Cachalote, 54, J. Canales.
9º — Granadeiro, 55, C. Morgado.

Não correu Saint Moritz. Tempo, 105 4|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 116$200; dupla, 42$400. Placés, 18$500; 13$300 e 58$000. Apostas, 35:080$000.

Premio Ribatejo — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Visette, 4 annos, São Paulo, por Thermogene e Scylla, do sr. Jorge S. Oliveira, entraineur L. Gomez, 56 kilos, C. Gomez.
2º — Legislador, 51, G. Feijó.
3º — Campeira, 53, F. Cunha.
4º — Labary, 53, C. Pereira.
5º — Berenice, 49, G. Costa.
6º — Sitéa, 49, J. Santos.
7º — Trahidor, 48, L. Souza.
8º — Piastra, 48, J. Morgado.
9º — Alhambra, 52, J. Canales.
10º — Reino Hortense, 49, F. Mendes.

Tempo, 99 2|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a uma cabeça. Poule do ganhador, réis 17$800; dupla, 33$200. Placés, 15$500; 18$100 e 20$200. Apostas 42:790$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 165:790$000.

### DIVERSAS INFORMAÇÕES

**O regresso do presidente do Jockey-Club Brasileiro**

E' esperado hoje de São Paulo, o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey-Club Brasileiro, que esteve em visita aos seus estabelecimentos de criação naquelle Estado.

**O cavallo Origan vae entrar em repouso**

Foi transferido da villa hippica da Gavea para a fazenda que o sr. Allain Luz possue em Campo Grande, o cavallo Origan, de propriedade do sr. Gervasio Seabra. O filho de Adam's Apple depois de indispensavel repouso, tomará destino definitivo.





## Cyclismo

### RESULTADO DO CAMPEONATO DE RESISTENCIA

A Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, fez disputar o seu primeiro campeonato de resistencia para cyclistas tendo os concorrentes partida do Obelisco ás 9,30 da manhã em ponto. Desde cedo ao local foram affluindo os admiradores do sport do pedal. A partida foi dada pelo antigo cyclista, sr. Alberto Torres Mendes, ex-presidente da F. C. C. M. e actualmente residindo em S. Paulo, de onde veiu especialmente para assistir a disputa da prova maxima do cyclismo carioca. A Federação dividiu as categorias de cyclistas em duas turmas que tomaram a denominação de turma fraca e turma forte, sendo que da primeira fariam parte os corredores da 4ª e 5ª categoria e da segunda os corredores da 1ª, 2ª e 3ª Categoria. O percurso para a turma forte foi do Obelisco ao kilometro 40 da Estrada Rio-S. Paulo e para os da turma fraca ao kilometro 10 da mesma estrada e voltando ambas as turmas a Praça Mauá local da chegada. Inscreveram-se em ambas as turmas 41 concorrentes, e apezar do numero elevado não houve em todo o percurso accidente digno de nota. Conforme dissemos acima o ponto de chegada foi na praça Mauá em frente ao Armazem 18, local para onde affluiu uma verdadeira multidão afim de applaudir os "azes" do cyclismo carioca.

Em vista do percurso ser menor os primeiros a chegarem foram os cyclistas da turma fraca, tendo saido vencedor o cyclista Joaquim de Souza, pertencente a União Cyclista de Botafogo, chegando depois a turma forte, sahindo vencedor o cyclista Armando André tambem da União Cyclista de Botafogo, seguido de Joaquim de Souza, pertencente a União Cyclista de Botafogo, chegando depois da turma forte, saindo vencedor o cyclista Armando André tambem da União Cyclista de Botafogo, seguido de Joaquim Peixoto, do Cyclo Luzo Brasileiro, os quaes receberam uma grande manifestação.

O resultado geral foi o seguinte:

Turma fraca, vencedor Joaquim de Souza (campeão) da União Cyclista de Botafogo, tempo 2.05'12" 2º logar Francisco Costa Lima (C. S. S. C.) tempo 2,09'7", 3º logar Adelina Moreira da Silva (U. C. B.) 4º logar Manoel Bispo Pereira (C. S.). 5º logar Antonio Corrêa (U. C. B.).

Turma forte — vencedor Armindo André (campeão) da União Cyclista do Botafogo tempo 4.20'21" 2|5. 2º logar Joaquim Peixoto (C. L. B.) tempo 4'20'22", 3º logar Alvaro de Souza (U. C. B.). 4º logar Armando Sampaio Firestone (C. C.) 5º logar Ezequiel R. da Silva (C. S. C.).

Na turma forte a differença do primeiro collocado para o segundo foi de uma machina. Merece uma menção especial o cyclista Armando Sampaio Firestone pertencente a turma fraca, que substitue o cyclista Ernesto Dolmans na turma forte e apezar de sua pouca experiencia, conseguiu um honroso 4º logar. O cyclista Carlos de Campos um dos grandes favoritos, por motivo de força maior não poude tomar parte na prova, e estamos certos que deante da sua bella actuação na prova organizada pela "A Gazeta", em S. Paulo, a sua presença não passaria despercebida. O serviço de fiscalização foi perfeito e a Inspectoria do Trafego como de costume muito contribuiu para o brilhantismo do campeonato, enviando os inspectores de abrirem o transito para os concorrentes em todo o percurso.



## As artistas de Hollywood tambem cultivam o sport

**Nas horas de folga, que são muitas, as artistas dos cinemas de Hollywood cultivam o sport em diversas modalidades. A nossa gravura apresenta um team de polo em bicycleta, que deixa loucos os adversarios e os espectadores. São artistas da Paramount, da esquerda: Kathleen Burke, Grace Bradley, Lona Andre e Judith Allen. Esse team tem ganho todos os adversarios masculinos...**

## FOOTBALL

### No torneio de profissionaes Rio x São Paulo, o Bangú disputará um match interessante com o Corinthians — O America e o São Bento, dos ultimos classificados na tabella, jogarão uma partida inexpressiva e sem valor

### ENGENHO DE DENTRO, ANDARAHY E PORTUGUEZA, EM DISPUTA DO CAMPEONATO DE AMADORES DO RIO DE JANEIRO, JOGARÃO ESTA TARDE COM BOTAFOGO, OLARIA E CONFIANÇA

**O team do Corinthians, de S. Paulo, adversario do Bangú, no match de hoje**

O torneio de profissionaes Rio x São Paulo não offerece hoje ao publico, senão uma partida digna de ser vista: a do Bangu' com o Corinthians. Apezar dos trancos que tem levado, abalando sériamente seu prestigio, o Bangu' ainda mantém as illusões de um grande grupo de torcedores fanaticos e, em razão desse interesse que vive emquanto houver esperanças, o jogo desta tarde deve attrahir uma assistencia regular.

Fala-se que o team suburbano soffreu já modificações radicaes na sua estructura. Não queremos prejulgar. Em nossa chronica deterça-feira diremos com a franqueza de sempre se o team suburbano melhorou ou não. Uma das razões que explicavam o relativo successo do Bangu' até o momento da equipe não se descontrolar como acontece todos os annos, era, exactamente esse, de manter, com uma unica substituição, o mesmo team do anno passado. O conjunto sobre se conhecer bastante, era forte e duro no physico. Gente dobrada e habituada áquelle joguinho firme. Agora se allega que alguns jogadores estão cansados. Mas que diabo de regimen profissional é esse, que não prepara os jogadores e que ainda em meio da temporada já os deixa exgotados?

Não acreditamos absolutamente e se é verdade que alguns jogadores do Bangu' estão extenuados, isso representa nada menos que um fracasso para a direcção technica do club, visto como, o regimen profissional comprehende e impõe a necessidade de preparo do jogador.

O tenente Ricão, director do Bangu', está esperançado de que o seu team faça hoje uma boa figura com o Corinthians. O valor dos concorrentes se equivale, analysado do ponto de vista da collocação na tabella, onde o Bangu' tem sete pontos perdidos e o Corinthians tem oito. A questão é o moral das tropas... O Bangu' está abatido com os 6 x 0 do Palestra e o Corinthians está animado com os 3 x 0 de sua victoria sobre o America. A differença é apreciavel e essa coisa de "moral das tropas", influe muito nos teams de football...

Perdendo hoje, o Bangu', os paulistas tomam conta de todos os primeiros postos do torneio, o que muito pouco recommendará o prestigio e o valor do football profissional dos cariocas. O Bomsuccesso, que era, tambem uma das illusões de certos crentes, tem-se revelado uma mediocridade alarmante, sobretudo depois que perdeu o concurso de um dos seus jogadores. America, Fluminense e Vasco ainda estão no regimen da experiencia... Cada vez que perdem, reformam e fundem os seus quadros.

O jogo America — São Bento é uma pura formalidade. Jogam porque a tabella marca a partida, mas o resultado desse jogo é absolutamente anodino. Não tem a menor importancia, nem para o America, nem para o São Bento e muito menos para o proprio torneio. São teams fraquissimos e desclassificados. O São Bento — coitado! — já está fazendo companhia ao Ypiranga, em penultimo logar da tabella e o America, depois de successivas derrotas está um pouco menos peor, mas já em ponto de não interessar ao grande publico.

Tres boas partidas serão disputadas hoje, no campeonato carioca de football, dirigido pela A. M. E. A.. O Engenho de Dentro jogará com o Botafogo. Depois de haver perdido para o Olaria, o Botafogo surge em excellentes condições technicas e disposto a defender o seu prestigio de campeão da cidade. O Engenho de Dentro possue uma boa equipe e está preparado para o match, cuja realização está interessando vivamente toda a população dos suburbios.

Outra partida egualmente boa será a do Andarahy com o Olaria, velhos adversarios e que sempre proporcionam jogos interessantes quando se encontram. Finalmente, a Portugueza e o Confiança, dos melhores teams do campeonato, jogarão no campo da rua Moraes e Silva, uma partida de difficil previsão.

Em São Paulo, jogam o São Paulo F. Club com o Fluminense, e, em Santos, o Santos F. Club contra o Bomsuccesso.

#### TEAMS, JUIZES E REPRESENTANTES

Foram designados para os encontros de hoje, os seguintes teams, juizes e representantes:

America:

Aymoré — Vital — Jarba — Agricola — Oscarino — Baby — Chagas — Telê — Zézé — Curto e Dentinho.

São Bento:

Jurandyr — Mesquita — Votarantim — Ruiz Martinelli — Paco — Mendes — Aldo — Berriloti — Tidé — Waldemar.

Bangu'

Euclydes — Mario — Camarão — Paiva — Sant'Anna — Médio — Tião — Ladislão — Paulista — Placido — Fernandes.

Corinthians:

Onça — Segala — Jahu' — Carlos — Britto — Mello — Rato — Zurzo — Mamede — Bahiano — Boulanger.

America x São Bento:
Delegado, Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães.
Juiz, Edgard Silva Marques.
Chronometrista, Ricardo C. Lemos Filho.
Juizes de linha, Djalma Cunha — Antenor Corrêa — Julio Bitelli — Manoel da Costa.
Bangu' x Corinthians:
Delegado, Raul Alves de Carvalho.
Juiz, Attilio Grimaldi.
Chronometrista, Guilherme Pastor.
Juizes de linha — Luiz Pelluclo — Timotheo Pereira — Pedro Rossi — Milton Schmidt.
Em São Paulo:
Em São Paulo:
São Paulo x Fluminense:
Juiz, João Teixeira de Carvalho.
Santos x Bomsuccesso:
Loris Valdetaro Cordovil.

Os teams que vão disputar as partidas dos campeonatos de amadores do Rio de Janeiro.

Engenho de Dentro:

Walter — Antonio I — Schlep — Malaquias — Adohiro — Quino — Mario — João — Cavalario — Antonio II — Aderne.

Botafogo:

Victor — Rogerio — Badu' — Affonso — Ariel — Canali — Cartola — Nilo — Carvalho Leite — Jayme — Pirica.

Andarahy:

Irineu — Lindinho — Dondon — Ferro — Bothuel — Vera — Melinho — Chiquinho — Romualdo — Mineiro II — Venerotti.

Olaria:

Zézé — Alfredo — Fraga — Gradim — Viveiros — Eugenio — Ismael — Gago — Vieira — Hermes — Gaucho.

Portugueza:

Nogueira — Antonio — Tirolito — Alcides — Waldemar — Nelson — Sylvio — Joãosinho — Badu' — Oswaldo — Gordura.

Confiança:

Ruy — Decio — João — Elias — Fernando — Cesalpino — Byra — Zoraide — Cuio — Mangueirinha — Juca.

#### OS REPRESENTANTES DA AMEA NOS JOGOS DE HOJE

Para os jogos do campeonato marcados para hoje, foram designados pela A. M. E. A., os seguintes representantes:
Engenho de Dentro x Botafogo:
Luiz Depine Filho.
Andarahy x Olaria:
Eugenio Vasques Casado.
Portugueza x Confiança.
Raul Gomes Pereira.
União x Argentino:
Antonio da Rocha Mello.
Brasil Suburbano x America Suburbano.
Armando Souza Telles.

#### OS JUIZES DA AMEA

Engenho de Dentro x Botafogo:
Primeiros quadros — Oswaldo Travassos Braga.
Segundos quadros — Waldemar Rodrigues Gomes.
Andarahy x Olaria:
Primeiros quadros — Carlos de Souza Carvalho.
Segundos quadros — João Alves Pereira.
Portugueza x Confiança:
Primeiros quadros — Waldemiro Liotti.
Segundos quadros — Jayme Guimarães.

#### NA SEGUNDA DIVISÃO DA AMEA

Foram escalados para os jogos de hoje, da segunda divisão da Amea, os juizes:
União x Argentino — primeiros, Abilio Silva, e segundos, Arthur Gomes do Nascimento.
Brasil Suburbano x America Suburbano — primeiros, Sebastião de Campos Cesario, e segundos, Adolpho Antonio Pereira.



#### CONVOCAÇÃO DO S. CLUB UNIÃO

Para o encontro de hoje, com o Argentino F. Club, a directoria sportiva do S. Club União pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados:

2º team — á 1 hora — Carneiro, Loli, Tété, Laert, Nestor, J. Silva, Hugo, Barthô, Virgilio, Heitor, Pompilio, Miguel, Tião, Dica e Irineu.

1º team — ás 2 horas — Rubens, Djalma, Castro, Tarcizio, Lino, Leopoldo, Eduardo, Arantez, Zéca, Domingos, Jayme, Simes, Odilon, Doca, Fabio e Antonio.

#### FOOTBALL INFANTIL E JUVENIL

**Termina amanhã o prazo para as inscripções na Amea**

Marcado para começar no proximo dia 10 de setembro, os torneios infantis e juvenis de football da Amea, essa entidade communica aos clubs interessados que o prazo para recebimento das inscripções termina amanhã, segunda-feira.

Para cada torneio, em que se inscrever, deverá o club, juntamente com o officio em que solicitar a sua inscripção, remetter a importancia de 30$, que se destinará á compra de premios, bem como uma lista de dois nomes de associados seus, com a menção de residencia e telephone, que estejam em condições technicas e moraes para desempenharem as funcções de juiz.

#### O C. A. CENTRAL SEGUE HOJE PARA MENDES, ONDE VAE ENFRENTAR O FRIGORIFICO A. CLUB

Segue, hoje, para Mendes o Club Athletico Central, que a convite do Frigorifico A. C., irá enfrentar a esquadra principal do club local.

*O embarque* — Será effectuado em carro reservado, ligado ao trem S.M. 11, que parte da estação D. Pedro II ás 7 horas e 48 minutos.

*A embaixada* — Será composta de directores, representante da imprensa, juiz e amadores.

Presidindo a embaixada, irá o incansavel sportsman Augusto Pitta, como thesoureiro o sr. Adolpho Rosental, e como secretario o sr. Aprigio da Motta Ribeiro.

Representando a imprensa irá um dos redactores do "Diario dos Sports" e como juiz o sr. Waldemar Gomes, arbitro da Amea.

*Amadores* — Completando a embaixada, seguem os amadores Heitor (cap.), Dario, Adhemar, Dirceu, Feitiço, Euclydes, Durval, Mario, Passos, Gallego, Patola, Malvino, Pio e Hernani.

Acompanhará a embaixada enorme caravana, composta de associados e familias, que aproveitando o bellissimo passeio, irão torcer pela victoria de seu club predilecto.

*O regresso* — O regresso será pelo trem S.2, que passa pela estação de Nery Ferreira ás 7 horas e 18 minutos da noite.

#### CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

O Conselho de Administração, em sua ultima reunião, presentes todos seus membros, tomou as seguintes resoluções:

a) approvar a acta da ultima reunião;

b) communicar á Amea a proxima chegada a esta capital de athletas japonezes e tomar sobre o assumpto em apreço outras medidas;

c) convocar o Conselho de Julgamentos;

d) solicitar das entidades em atrazo que quitem de todos os seus debitos, inclusive os provenientes de passagem dos sellos olympicos;

e) designar os srs. Samuel de Oliveira e dr. Oliveira Santos, para estudar as modificações a fazer nos codigos desportivos e nas leis de transferencia e do sello;

f) convocar a assembléa geral para o dia 1º de setembro proximo vindouro;

g) communicar ás entidades filiadas que para a realização da assembléa geral prevalecerá o antigo regimento interno;

h) recommendar ás entidades filiadas que se preparem para a disputa do Campeonato Brasileiro de Football, e que tenham em vista o prazo de inscripção;

i) conceder desligamento á Associação Paulista de Esportes Athleticos;

j) filiar, approvando o parecer do dr. José de Oliveira Santos, a Federação Paulista de Football.

O Conselho de Administração convida os representantes das entidades filiadas á Confederação Brasileira de Desportos, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde da mesma Confederação, á rua Sete de Setembro, 209, 5º andar, ás 8 horas da noite de 1º de setembro do corrente anno, com a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e approvação do Relatorio da Presidencia da Confederação Brasileira de Desportos, relativo ao anno social findo a 30 de junho ultimo;

b) leitura, discussão e approvação do parecer do Conselho Fiscal;

c) leitura, discussão e approvação da proposta orçamentaria para o anno social 1933-1934;

d) interesses sociaes.



## O SPORT NO ESTRANGEIRO

### VINES FOI DERROTADO POR SHIELDS

*Newport*, 19 (U. T. B.) — O grande acontecimento de hontem na disputa do campeonato de tennis de léste foi a derrota imposta por Francis Shields ao campeão nacional Ellsworth Vines, pela contagem de 6x2, 6x4, 6x4, em prova semi-final de simples para cavalheiros.

O encontro final terá logar hoje entre Shields e Wilmer Allison, que foi um dos representantes dos Estados Unidos nas provas da Taça Davis.

### REALIZOU-SE O TORNEIO ANGLO-GERMANICO DE ATHLETISMO

*Londres*, 19 (U. T. B.) — Apezar da solicitação apresentada pelos circulos sportivos israelitas á Associação de Athletismo para Amadores, no sentido de ser cancellado o torneio anglo-germanico de athletismo, o mesmo foi realizado hoje, em Whitenby sem o menor incidente. Os athletas allemães entraram no campo ovacionados pelos espectadores patricios e fizeram a saudação dos nazis durante o tempo em que eram executados os hymnos dos dois paizes. Os resultados foram os seguintes:

Corrida de 100 jardas: Borchmeyer (All.) em 10 segundos.

Salto: Weinter (All.) com 6 pés e uma pollegada.

Salto de vara: Wagner (All.) com 12 pés e 3 pollegadas.

Meia milha: Whitead e Surinshaw (Ingl.) empatados em 1'55" e 3|5.

120 jardas barreiras: Finlay (Ingl.) 14" e 9|10.

Disco: Sievert (All.) 142 pés e 2 pollegadas.

440 jardas: Metzner (All.) em 49" e 2|5.

220 jardas: Borchmeyer (All.) 22" 1|10.

Uma milha: Thomas (Ingl.) em 4'17" e 4|5.

Salto em largura: Leichum (All.) 24 pés e 1|4 de pollegada.

Lançamento do peso: Hirschfeld (All.) 49 pés e 8 pollegadas.

## Remo

### DISPUTAM-SE ESTA MANHÃ, EM BOTAFOGO, TRES PROVAS TRANSFERIDAS DA ULTIMA REGATA

**A Classica "Commandante Midosi" será corrida ás 8.45 da manhã**

A F. B. S. R. resolveu realizar hoje, pela manhã, em Botafogo, as tres provas do programma de domingo passado, não disputadas em virtude do máo tempo. São tres pareos interessantes, entre os quaes figura a Prova Classica "Commandante Midosi" que depois de alguns annos volta a proporcionar uma luta disputadissima.

O pareo de "oito" de novissimos é outro grande attractivo da reunião, onde a guarnição da Policia Especial é considerada favorita.

O PROGRAMMA

Começando ás 8 horas da manhã, o programma de hoje é este: A's 8.30 horas — 13° pareo — "Federação Brasileira de Desportos Aquaticos" — Juniors — Single-scull — 2, "Bola Verde", do Boqueirão. — Carlos Octavio da Silva. 4 — "Itu" do Gunnabara — Georges Silva. 3 — "3 de Outubro", do Flamengo — Luiz Cavalcante Bierrenbach. 10 - "Ruth Ferreira", do São Christovão — Herculano José de Carvalho.

A's 8.45 horas — 14° pareo — "Prova Classica Commandante Midosi" — Juniors — Out-riggertrincado a 4 remos — 2 — "Buenos Aires", Alvares Cabral, de Victoria — Leandro Augusto Pereira, Licinio dos Santos Conti, Henrique Vicentino, André Silveira e Manoel Corrêa — 3 — "Xingu" do Flamengo — Richard Brunotte, Alfredo A. Corrêa, Jorge João Malschick, Sebastião Magalhães Baptista e Manoel Augusto Vaz Junior — 4 — "Cecy" do Natação — José Schinelli, Carlos de Mello Bittencourt, Waldemar Augusto Camara, Lourival Villarim e Adelino Baptista Lopes — 5 — "Algol" do Botafogo — Roberto Borges Bastos, Fernando Gleck dos Passos, Jayme Soares Brandão, Affonso Blanso e Sylvio Foster Vidal — 6 — "Pedro Ernesto" do Guanabara — Edgard Glumarães do Valle, Gualter Murillo Reis, Orlando Pedrosa Hardmann, Fernando Cuming Young e Moacyr Oswaldo Cobere — 7 — "Ruth do Vasco — Amaro Miranda da Cunha, José de Castro Vintem, Curt Nagelschmidt, Manoel Rebosa e Arlindo Felippe da Costa. — 8 — "Lindo", do Internacional — Alfredo Alves Pereira, Narciso Pereira dos Santos, Affonso Celso Ribeiro de Castro, Eduardo Lohmann e Ernesto Fursteman. — 9 — "Walter" do Boqueirão — Manoel Roque Fernandes, José da Silva, Hans Burnelster, Hermann Stoltz e José Estacio de Faria.

As 9 horas — 15° pareo — "Joaquim Carneiro Dias" - Novissimos — Yoles-franches a 8 remos — 1.000 metros: 2 - "Nery" do Flamengo — Americo Garcia Fernandes, Euzebio Queiroz Junior, Henry Robert Togo Carpenter, João Azevedo Amorim, Valentim Andrade Ferraz, Newton Jorge Carpenter, Jarbas Vicente Barbosa, Alipio Leite da Silva e Mario Gonçalves Vianna — 4 — "Icarahy" do Natação — Antonio Laviola, Antonio Jorge Gazel, Vital Passy, José Augusto Ribas, Victorino Dias Machado, Alfredo Bastos Silva, Paulo Miranda dos Santos, Alberto Gomes de Pinho e Jacques Babaloff — 6 — "Pereira Passos" do Vasco — Julio da Motta e Silva, Alberto Silva, João Bernardes Mendes, João Francisco da Costa, Walter Schirmer, Ronal Lupuviel, Ernesto Dolmann e Otto Thomaka — 3 — "Procyon" do Botafogo — Ary Torre Guimarães, João Amendola, Oswaldo Gonçalves Cortez, Erasmo Macedo, Waldyr Bouhid, Bernardo C. Araujo, Althemar Dutra de Castilho, Newton Guaraná e Emilio Cavallieri.

AS COMMISSÕES

Nestas provas funccionarão as commissões seguintes:

Juizes de partida e raia — Almir Pacheco, David Allen e Achilles Astuto.

Juizes de chegada — Gabriel Niklaus, Joaquim Carneiro Dias e Ariovisto Filho.

Policia de raia — Dr. Ary Monteiro de Carvalho, Mauricio Bekenn, tenente João Vieira de Mello e Baltar Junior.

Chronometrista — Vasco de Carvalho e Milton Bayma.

A Federação fará partir ás 7.30 horas precisas, uma lancha do caes Pharoux, para conducção dos juizes de partida e raia.

Os membros das outras commissões estão convidados a comparecerem ás 8 horas, na séde do C. R. Guanabara, afim de receberem instrucções.



Tres milhas: Syring (All.) 14'43" e 4|5.

Na corrida de uma milha, revesamento, venceu a Inglaterra.

Os resultados geraes foram os seguintes: Allemanha 76 pontos e Inglaterra 50 pontos.

JOGOS DE FOOTBALL DA ASSOCIAÇÃ ESCOSSEZA

*Glasgow*, 19 (U. T. B.) — Em jogos de football da Associação Escosseza, hoje disputados, verificoram-se os seguintes resultados.

Airdrieonians x Aberdeen, 0 x 1 — Ayr United 3 Hearts, 4 x 3 — Celtic x Falkhrit 2 x 2 — Cowdenbeath x Queen's Park, 0 x 3 — Dundee x Clyde, 1 x 1 — Hibernian x Glasgow Rangers, 0 x0 — Motherwell x St. Johnstone, 1 x 0 — Partick Thistle x Kilmarnock, 2 x 3 — Sr. Mirren x Haltztonac 2 x 3 — Third Lanard x Queen of South, 1 x 2.

O CAMPEONATO DE CRICKET ENTRE OS CONDADOS INGLEZES

*Londres*, 19 (U. T. B.) — O quadro de cricket do Yorkshire garantiu hoje a sua victoria no campeonato entre condados, na presente temporada, derrotando o de Nottigham, em Bradford, por dez wicets.

O successo dos Yorshiremen se deve principalmente ao "batting" de Sutcliffe, Leyland e Holmes, bem como ao "bowling" de Macauley, Verity e Bowes.

Com essa victoria, o Yorkshire completa dezezete campeonatos, sendo que os dos ultimos tres annos foram consecutivos.

O RESULTADO DE UM CLASSICO DO TURF INGLEZ

*Londres*, 19 (U. T. B.) — Foi hoje disputado em Hurts Park o pareo "Hyperion Stakes", em que tomaram parte apenas quatro animaes.

Foram vencedores:

Em 1° "Statesman" — em 2°. "Threapston — em 3° Harinero".

COMPETIÇÕES ATHLETICAS EM LONDRES

*Londres*, 19 (U. T. B.) — Nas competições athleticas de hoje, em Victoria Par. o corredor Cooper de Woodford Green, bateu o "record" mundial dos tres mil metros de marcha, com o tempo de doze minutos, 46 segundos e 3|5.

O CAMPEONATO ALLEMÃO DE GOLF

*Berlim*, 19 (U. T. B.) — Em prova final do campeonato aberto allemão de golf, a sra. Garon, de Thorndon Park, derrotou a allemã Frau Sellschop por 8|7.

PATSY PERRONI DERROTOU CARTANAGNA

*Ottawa* 19 (U. T. B.) — O pugilista peso-maximo italo-americano Patsy Perroni, venceu por pontos o hespanhol Izidro Castanagna.

## Basketball

A CLASSIFICAÇÃO PARA O CAMPEONATO DA LIGA DE BASKETBALL

Está terminado o torneio de classificação da Liga Carioca de Basketball. Com a sua conclusão ficam, assim, habilitados os seguintes clubs, que vão disputar o seu campeonato:

Zona norte: Grajahu'; Villa Isabel e Vasco da Gama.

Zona centro: — America; Tijuca e São Christovão.

Zona sul: — Botafogo de Regatas, Flamengo e Fluminense.



## Volleyball

O TORNEIO ENTRE OFFICIAES DO EXERCITO

Proseguindo o torneio entre equipes de officiaes, realizou-se hontem no majestoso estadio do Centro Militar de Educação Physica o encontro entre as representações da Fabrica de Projectis de Artilharia e da Escola Veterinaria.

Apezar do extraordinario progresso da turma de officiaes da E. V., e da vontade de vencer, continuou conservando a "leaderança" o sextetto da Fabrica de Projectis.

## Athletismo

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO INFANTIL

**Tomarão parte 112 athletas**

A Liga Carioca de Athletismo fará disputar hoje, na pista do Fluminense, o campeonato de athletismo para as categorias de infantis e juvenis.

Damos a seguir as notas referentes a esse certamen:

**A direcção**

Direcção geral — Directoria da Liga.

Director de chegada — Carlos Americo dos Reis.

Director de saltos — Tenente Mario Santos.

Director de arremessos — Capitão Paulo Rosas Pinto Pessôa.

Juizes de chegada — Capitão Antonio Pires de Castro Filho, tenentes: Dario Coelho, Gabriel da Silva Santos, Alberto Soares de Meirelles, Cyriaco Lopes Pereira Filho e Walter de Menezes Paes, e dr. Oriot Benites de Araujo Lima.

Juizes chronometristas — Domingos de Castro Sá Reis, Sylvio Washington Guimarães, Juvenal Soares de Mello, Carlos Girardin-tenente Audomaro Costa e dr. Mauricio Bekenn.

Juiz de partida — Tenente Vasco Kropf de Carvalho.

Juizes de salto — Tenente Japyr Timotheo Peixoto, Walter de Blass Silva e Sebastião Britto.

Juizes de arremesso — Alvaro Mattos de Souza e tenentes Ivanhoé Gonçalves e Antonio Lyra.

Commissario — Ernesto Ferreira.

Informadores — Dr. Fernando Pinto, Emmanuel de Amaral e Indalicio Mendes.

Registrador — Eduardo Frederico Bohme.

Inspectores — Capitão-tenente Paulo Martins Meira, tenente Benjamin Macedo Costa, Alfredo Pontes e Candido de Almeida Marques.

Verificadores — Ibany Ribeiro da Cunha e tres auxiliares.

Medicos — Drs. Arnauld Bretas, Heriberto Paiva e Alberto Pontes.

RELAÇÃO DOS ATHLETAS QUE PARTICIPARÃO

Instituto Lafayette — 1 Alberto Cury, 2 Alvaro Figueiredo, 3 Aurelino Barroso dos Santos, 4 Caio de Vasconcellos, 5 Eloy da Rosa, 6 Eurypedes Dias, 7 Flavio Pimenta de Mello, 8 José Alves de Carvalho, 9 José Netto, 10 Josetti Tinoco, 11 Moacyr Pinto Bravo, 12 Oswaldo de Siqueira, 13 Oswaldo Pereira Gomes, 14 Paulo Hervê, 15 Pedro C. F. Azevedo Filho, 16 Rody Pereira, 17 Rubens Fernandes Netto, 18 Wheatstone Fonseca, 19 José Calvento Aranda.

Collegio Pedro II — 20 Avardo de Souza Castro, 21 Augusto Serôes, 22 Aloysio Ferreira Brandão, 23 Carlos Marcius Amaral, 24 Carlos Freire, 25 Decio Moraes, 26 Edmar Pereira de Araujo, 27 Geraldo Ferreira Alves, 28 Herch Hoineff, 29 José Maria Pinto Duarte, 30 João Ribeiro da Silva Garrido, 31 Marcello Benedetto Mello Pinto, 32 Orlando Fonseca, 33 Paulo Menezes Miranda, 34 Walter dos Santos Méyer, 35 Waldyr Andrade Cunha, 36 Zimis de Magalhães, 37 Humberto Tonelotto, 38 Alfredo Motta.

Collegio Militar — 40 Armando Tavares Cassos, 41 Abelardo Cardoso, 42 Aécio A. Sodoma Fonseca, 43 Armando Coelho Freitas, 44 Arlindo Pupi Filho, 45 Ary de Oliveira Couto, 46 Atir Nazareth dos Santos, 47 Castellar Souza Carmo, 48 Cleanto Deny Santiago, 49 Delmar Jayme Carvalho, 50 Edmundo Pereira Passos, 51 Ernani Bruno Pierre, 52 Eurico da Silva Muricy, 53 Fernando de S. Martins, 54 Gitahy da S. Valente, 55 Geraldo José Lins, 56 Homero Rangel Bomfim, 57 José Fontoura Cunha, 58 José Herculano G. Silva, 59 José A. F. T. da Silva, 60 José Dantas Mendonça, 61 Jorge Corrêa Richard, 62 João Dantas Mendonça, 63 Lourenço de Souza Vianna, 64 Manoel M. de Mattos, 65 Mario de S. Vianna, 66 Newton Araujo Silva, 67 Nelson S. Daemon, 68 Nelson da S. Fonseca, 69 Nelson P. C. Albuquerque, 70 Osmar P. Pirauhos, 71 Octavio C. Perissé, 72 Octavio B. Hurpia, 73 Sylvio Cardoso, 74 Vanius N. Nogueira, 75 Walter Junqueira, 76 Walterio B. Dias.

Instituto Rabello — 77 Belmiro Bastos, 78 Breno Coutinho Braz, 79 Epaminondas Ventania Porto, 70 Carlos Chaves, 81 Fernando M. Torres, 82 José Gabriel Azeredo Coutinho Filho, 83 Olympio Dias Filho, 84 Roberto Victoria da Costa, 85 Sylvio Tales Torres, 86 Ulysses da Silva Pinto, 87 Walter Sebastião Rocha Vianna, 88 Wilson Nassi.

Gymnasio São Bento — 89 Alberto Tourinho, 90 Alberto Pereira Sastres, 91 Jorge M. Pereira, 92 Miguel Angelo, 93 Nicola J. Penna, 94 Nelson C. Leão, 95 Oton Luiz dos Santos, 96 Antonio A. da Costa, 97 Antonio A. Dias, 98 Deraldo P. Goulart, 99 Claudio Vieira Carvalho, 100 José Serpa, 101 Nicola Aloy, 102 Jobel R. de Mattos, 103 José Aguiar, 104 Osmar Góes, 105 Orlando S. Machado, 106 Sylvio Fonseca.

Collegio Paula Freitas — 107 Amancio R. Rodrigues, 108 Antonio C. de Abreu, 109 José A. Baptista, 110 Paulo de P. F. Silva, 111 Sergio Santiago e 112 Sylvestre Gallo.

**Programma de hoje**

9 horas — Eliminatorias — 25 metros — Inf 1ª. Arremesso da pelota — Inf. 1ª e 2ª.

9,15 horas — Eliminatorias — 50 metros — Inf. 2ª.

9,30 horas — Final — 25 metros — Inf. 1ª.

9,45 horas — Final — 50 metros — Inf. 2ª.

10 horas — Salto em distancia — Inf. 1ª e 2ª. Arremesso da pelota — Juv. 1ª.

10,15 horas — Relay race 4x25 — Inf. 1ª.

10,30 horas — Relay race 4x50 — Inf. 2ª.

## Tennis

AS ELIMINATORIAS DE HOJE

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro fará realizar hoje pela manhã uma série de eliminatorias para a formação das suas séries principaes que participarão do proximo campeonato inter-clubs do proximo anno.

Assim varias partidas bem interessantes serão disputadas com grande empenho de collocação.

Os jogos serão os seguintes:

**Para collocação na série principal**

AMERICA X BOTAFOGO

A partida acima será jogada nas quadras do Country Club.

As equipes provaveis:

America: simples, S. Santos; duplas, J. Martins e Garcia G.-C. Braga e A. Leão.

Botafogo: simples, E. Couto; duplas, Ernani e L. Ramos-S. Serpa e P. Affonso.

Arbitro, dr. J. Buarque de Macedo.

RIO DE JANEIRO X GRAJAHU'

O local do interessante encontro acima, será os courts do Botafogo.

Equipes provaveis:

Grajahu': simples, I. Louzada; duplas, O. Paiva e Walter-Chacon e Lais.

Rio de Janeiro: simples, J. Abreu; duplas, Faber e Dickey-Greig e Galeão.

Arbitro, dr. Eurico Pedroso.

VASCO X FLAMENGO

As quadras do Paysandu' foram designadas para este encontro.

Equipes provaveis:

Vasco: simples, Garcia; duplas, Vieira e Pires-Soliani e Lopes.

Flamengo: simples, A. Olesen; duplas, C. Costa e F. Werneck-I. Barbosa e J. Figueira.

Arbitro, Edgard Gonçalves.

TIJUCA X PAYSANDU'

O mais equilibrado encontro. Será realizado nas quadras do Rio de Janeiro.

Equipes provaveis:

Tijuca: simples, O. Trompowsky; duplas: J. Gomes e M. Pires-H. Soares e M. Willington.

Paysandu: simples, D. Hallawell; duplas, Aitken e Coy-Lynch e Zumbusch.

Arbitro, G. Hearn.

**Para collocação na série intermediaria**

ANDARAHY X BRASIL

(Quadras do Tijuca)

Equipes provaveis:

Brasil: simples, E. Bragante; duplas, H. Morrissy e E. Beamish-L. Caldwell e G. Mann.

Andarahy: simples, O. Almeida; duplas, Nara e G. Io-Lacella e Martins.

Arbitro, Luiz W. Aguiar.

S. CHRISTOVÃO X CARIOCA

(Courts do Fluminense)

Equipes provaveis:

S. Christovão: simples, O. Almeida; duplas, Azevedo e Mario-Adelino e Ernani.

Carioca: simples, Reiner; duplas, Beckmann e Kieffer-Serrado e Mamede.

Arbitro, M. Rufino de Almeida.

**Decisão do Campeonato da segunda divisão**

FLUMINENSE X COUNTRY CLUB

Os vencedores das séries A e B da 2ª divisão, jogarão a prova decisiva nas quadras do Grajahu'.

Equipes provaveis:

Fluminense: simples, J. Isnard; duplas, R. Peixoto e C. Pulhares-H. Filgueiras e V. Coelho.

Country: simples, G. Menezes; duplas: Cabot e Kallevig-Minor e E. Andrade.

Arbitro, dr. Nelson Lorenço.

**Os jogos de hoje no America F. C.**

O INICIO DO TORNEIO DE SIMPLES COM PARTIDO

O America F. C. inicia hoje o seu torneio de simples com partido, realizando as seguintes partidas:

A's 7 horas (quadra 1) — Dermeval Rocha x Rubens Andrade. (Quadra 2) — Humberto Machado x Alfredo Piragibe.

A's 8 horas (quadra 1) — Fernando Nascimento x J. C. Santos. (Quadra 2) — Alberto Martins x Oscar Saramago.

A's 9 horas (Quadra 1) — Antonio Dumont x Newton Motta. (Quadra 2) — Mario Abreu x Fernando Alencar.

A's 10 horas (quadra 1) — Laercio Martins x Newton Bethlem. (Quadra 2) — Sebastião Lobo x Fernando Vieira.

A's 11 horas (quadra 1) — Atella Carvalho x José Saramago. (Quadra 2) — Nestor Sobral x Luis F. Costa.



## O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

### Os ultimos lances transmittidos pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

Completando a manobra realizada para ganhar tempo na analyse da posição, os brasileiros jogaram hontem 58-C6B xeque, voltando, portanto, á situação primitiva, da qual partem diversas variantes. Não obstante o tempo que tiveram para analysar, os brasileiros, hontem, continuavam analysando. A linha de 59-T5R, que tantas perspectivas interessantes offerecia, parece destruida com a hypothese de 59...R2B e depois de 60-TxT, PxT xq.; 61-RxP, o Rei preto ganha terreno para o centro do taboleiro e vae tomar o PR das brancas.

Partindo de 2BD, via 3D, e 4R, o Rei preto approxima-se do PR que 6, nesse caso, indefensavel. Por ultimo, discutiam hontem, os enxadristas brasileiros, a idéa de jogar mesmo C4D ou P4R. De positivo, mesmo, nada tinha sido encontrado.

MAIS UMA CARTA DO SR. ANATOLIO DUNCAN

*Insistindo na variante T5R*

Recebemos do coronel Anatolio Duncan, esforçado enxadrista, que com tanto empenho tem estudado o final da partida, a seguinte carta:

"Rio, 18 de agosto de 1933 — Illmo. sr. Luiz Vianna. Affectuosas saudações. — Os brasileiros jogaram hontem, 57-C7T, para ganharem tempo ao exame da posição e, segundo o "Correio da Manhã" de hoje, parece-lhes mais forte a variante que parte de 59-C4D.

Não descubro, sr. redactor, e estou desejoso de saber, qual o lance das pretas capaz de inutilizar a variante partindo de 59-T5R. Feita esta jogada, as pretas ou darão xeque de bispo a 6 do cavallo, ou movimentarão a torre, porque, em qualquer outra hypothese, as brancas jogarão TxT, seguido immediatamente, de RxP. Se movimentarem a torre, será para trancarem a torre branca ou jogarem T6C ou T8C.

Ora, tomarem a torre não lhes convem, porque as brancas, depois de a recuperarem jogariam seu rei a 4C, permittindo a tomada do peão do bispo, em seguida; jogarem a torre a 6C tambem não serve, porque teriamos: 59-T5R, T6C; 60-C4C, B6C; 61-T5BD xeque e ganhariamos um peão.

Vejamos: 59...T8C:

59-T5R, T8C; 60-R5T, T8BD; 61-C4C, B6C; 62-C5D, e agora se 62...R2C; 63-T6R ou se 62... T8T xeque: 63-R6C, ficando o rei preto, em qualquer caso, em situação precaria.

Então, se as brancas jogarem 59-T5R, deve-se esperar que as pretas respondam por 59...B6C xeque; e, assim, teremos:

1° — 60-R3T, T3C; 61-T5BD, R3D; 62-C5R xeque, R3D; 63-CxP xeque, e então se: 63...RxT; 64-CxT; ou se: 63-BxC; 64-TxB e temos um peão de vantagem.

2° — 60-R3T, T3C; 61-T5BD, R2C; 62-C5T xeque, e chegaremos ao mesmo resultado.

3° — R3T, R2B; 61-TxT, PxT; 62-C4D, B5T; 63-R4C, R3C, e, agora o peão do rei marcherá para a frente, de braço-armas.

4° — 60-R3T, T2C; 61-T5BD, T2B; 62-C7R xeque, rei joga; 63-TxT, RxT; 64-R4C, e, no passo que o bispo preto fica coagido á defesa do peão da sua columna, o cavallo das brancas possue inteira liberdade de manobra.

Eis ahi, sr. redactor, porque me parece mais forte, como *pivot* ou *chave* da manobra a seguir-se, o lance 59-T5R. Se alguma falha existe, eu não consigo descobril-a e muito grato ficaria a quem m'a apontasse.

Digne-se receber os votos de todas as felicidades do leitor e compatriota ad. ob. — *Anatolio Duncan.*"

A POSIÇÃO DE HONTEM NO TABOLEIRO UM

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Rafael Bensadon e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, P3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D, B2R; 8-D2B, C4T; 9-BxB, DxB; 10-CR2R, P3CR; 11-Roque D., C3C; 12-P3TR, B3R; 13-R1C, Roque D; 14-C4TD, C3BR; 15-C5B, C(3B)2D; 16-T1BD, CxC; 17-PxC, C5B; 18-R1T, P4BR; 19-C4D, B2B; 20-D4T, R1C; 21-T3BD, T1BD; 22-TR1BD, TR1R; 23-C3BR, L3B; 24-P3CR, P4CR; 25-BxC, PxB; 26-C2D, T4R; 27-T3TD, P3TD; 28-D4C, D2R; 29-C3BR, DxP; 30-DxD, TxD; 31-CxP, B1C; 32-P4BR, T4D; 33-C3BR, TD1D; 34-P4CR, T8D; 35-T(3T)3BD, PxP, 36-PxP, T(1D)6D; 37-R1C, B4D; 38-C5R, TxT (3B). 39-PxT, B5R xq.; 40-R2C, T7D xeque, 41-R3T, R2B; 42-P5B, T7BR; 43-T1D, P4TR; 44-T7D xq. R1B; 45-T7R, B6D; 46-PxP, TxPB; 47-P6T, T4TR; 48-C7BR, R1C; 49-C6D, TxPT; 50-CxPC, T4T; 51-C6D, T4D; 52-C7B, T4TD xeque; 53-R4C, T4C xq; 54-R4T, B3C; 55-C5R, BxP; 56-CxP xq, R1B; 57-C7T xq., R1D; 58-C6B xeque.

*TABOLEIRO UM*

**PEÃO DA DAMA**

ARGENTINOS

Posição depois do lance 58 das brancas: C6B xq.

BRASILEIROS

## Natação

O SEGUNDO CONCURSO AQUATICO DA TEMPORADA DE INVERNO

Realiza-se hoje a F. B. S. A. na piscina do Fluminense F. C. com sete provas

A F. B. S. A. offerece esta manhã um bello espectaculo de provas nauticas na piscina do Fluminense F. C., onde fará realizar o segundo certamen da temporada de inverno, com o valloso concurso de algumas das mais destacadas figuras da natação carioca. O programma que começará a ser executado ás 10 horas da manhã consta dos seguintes pareos:

A's 10 horas — 1ª prova — 100 metros — Seniores-homens — Nado livre.

Fluminense F. C. — Walter Cruvinel Ratto — Acyr Pires Eyer. Reserva: Lucillo Haddock Lobo.

2ª prova — Seniores — Senhoras e senhoritas — Nado livre — 100 metros.

Fluminense F. C. — Vera Werneck de Castro — Stella Frias de Paula. Reserva: Martha A. de Sá.

Grupo de Regatas Gragoatá — Isabel Calvert.

3ª prova — Seniores — Homens — Nado de peito — 200 metros.

Fluminense F. C. — Julio Havelange — René Netto Caminha. Reserva; Glauco Lessa.

C. R. Flamengo — Moacyr Marques Machado.

Grupo de Regatas Gragoatá — Marcondes L. Costá.

4ª prova — Seniores — Senhoras e senhoritas — Nado de costas — 100 metros.

Fluminense F. C. — Azalina Leal e Lucia Frias de Paula. Reserva: Helenita A. Cunha.

5ª prova — Seniores — Homens — Nado de costas — 100 metros.

Fluminense F. C. — Darcy Simas de Mendonça e Eduardo Moniz. Reserva: Jorge Frias de Paula.

6ª prova — Seniores — Senhoras e senhoritas — Nado de peito — 200 metros.

Fluminense F. C. — Aida Mesquita Barros e Vera Barbosa de Oliveira. Reserva: Vera Werneck de Castro.

7ª prova — Seniores — Homens — Nado livre — 400 metros.

Fluminense F. C. — Jean Havelange e Hello Monteiro Salles. Reserva: Jorge Frias de Paula.

Club de Regatas do Flamengo — Adherbal de Almeida Senna.

Grupo de Regatas Gragoatá — Luiz H. Steel.

AS COMMISSÕES

Arbitro — José Maria Porto.

Juizes de partida — Commandante Irineu Ramos Gomes, Carlos Nunes e Rodoval B. de Menezes.

Juizes de raia — Dr. José Goulart, Carlos Witte e João Bezerra de Menezes.

Juizes de chegada — Antonio Biedi, Pedro Santos e Araken do Prado Rebello.

Chronometristas — Roberto Pinto da Luz, Abilio Teixeira e Nelson Mallemonte Rebello.

Anunciador — Dr. José Goulart.

## Polo

OFFICIALISAÇÃO DO POLO NO EXERCITO

Na reunião da Commissão Technica Central de Polo, convocada pelo commandante da Escola de Cavallaria e á qual compareceram representantes do commandante da Escola Militar, do 1° Regimento de Cavallaria Divisionario e do Regimento Escola, foram elaboradas as instrucções que abaixo transcrevemos.

Submettidas á apreciação do Estado-Maior do Exercito, espera-se que sejam nestes dias approvadas pelo Ministerio da Guerra.

INSTRUCÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO E TORNEIOS DE POLO NO EXERCITO

1 — O Polo, como instrucção e como esporte equestre, será praticado obrigatoriamente por officiaes e facultativamente por sargentos das armas montadas do Exercito.

2 — Nas competições esportivas será observado o regulamento internacional de "Hurlinghan".

3 — As unidades que dispuzerem dos necessarios recursos (campo, cavallos e material) organizarão duas equipes de Polo para adestramento, com 4 jogadores cada uma, e um certo numero de jogadores de reserva. Dessas equipes resultará uma unica, representativa da unidade.

4 — Em cada unidade será nomeado um official director do Polo, cabendo-lhe a organização e direcção das equipes, a preparação e conservação do campo, a carga do material, a distribuição dos cavallos e o que fôr attinente aos trabalhos de adestramento e participação em torneios.

As deliberações do director do Polo dependerão de approvação do commandante da unidade que as publicará em boletim, quando julgar necessario.

5 — A organização dos campos ficará a cargo das proprias unidades. A acquisição e renovação do material caberá aos proprios cavalleiros ou ás unidades, a juizo dos Conselhos de Administração.

6 — A' medida que fôr possivel, o Ministerio da Guerra fornecerá aos corpos de armas montadas e ás escolas em que haja cursos dessas armas, cavallos especialmente destinados ao Polo. Por sua vez as unidades que puderem reservarão de sua propria remonta os cavallos que para aquelle fim forem necessarios.

7 — Os cavallos de Polo serão classificados em duas categorias:

a) cavallos de campeonato;

b) cavallos de trenamento.

Os primeiros serão montados pelos melhores jogadores e os ultimos pelos principiantes.

8 — Para coordenação dos trabalhos attinentes aos torneios de Polo em que participem unidades do Exercito é mantida a Commissão Technica Central de Polo (C. T. C. P.) referida nas instrucções approvadas em aviso n. 604 de 27-8-931, ampliada com mais dois membros officiaes do Exercito, commissão que ficará assim constituida:

4 officiaes do Exercito, de armas montadas (dois já nomeados, dois a serem nomeados);

2 civis, representantes de associações de Polo do Districto Federal e de S. Paulo.

9 — Esta commissão poderá ser ampliada com representantes civis dos Estados que concorram em torneios cuja direcção a ella corresponda.

10 — Os membros militares da C. T. C. P. serão nomeados pelo ministro da Guerra, por proposta do commandante da Escola de Cavallaria; os civis serão designados pelas instituições civis de Polo dos respectivos Estados.

11 — A C. T. C. P. será presidida pelo mais graduado dos officiaes do Exercito que della façam parte e constituirá uma sub-commissão da Commissão Permanente dos Campeonatos de Cavallo d'Armas (C. P. C. C. A.), creada por aviso n. 604, de 27-8-931), a qual dará conhecimento de suas deliberações.

Quando julgar necessario ou quando lhe fôr solicitado, o commandante da Escola de Cavallaria (como presidente da C.P.C.C.A.) comparecerá e presidirá ás reuniões da C. T. C. P.

12 — A C. T. C. P. (que elegerá um dos membros militares para o cargo de secretario) effectuará, em registro especial, a matricula e alterações das equipes organizadas.

13 — As unidades que tiverem equipes organizadas enviarão á C. T. C. P. o resultado das competições realizadas, a relação nominal dos cavalleiros e os numeros dos cavallos fornecidos pelo Ministerio da Guerra ou reservados pelas mesmas unidades. Uma via da relação dos cavallos será enviada, a titulo de informação, á Directoria de Remonta. Aos mesmos destinatarios serão prestadas as informações que forem solicitadas, bem como as alterações occorridas quanto a cavalleiros e cavallos.

14 — Quando houver um campeonato em que seja necessario organizar um seleccionado representativo do Exercito, competirá á C. T. C. P., transformada em jury, fazer a escolha. Para isso a commissão determinará jogos entre as equipes das unidades, seleccionando os jogadores que se revelarem mais habeis cavalleiros e perfeitos manejadores do taco.

Por solicitação da mesma commissão as unidades que tiverem equipes organizadas concorrerão com os melhores cavallos de Polo necessarios ao seleccionado representativo do Exercito.

15 — E' mantida a taça com miniaturas, denominada "Escola de Cavallaria", instituida em 1931 para torneios civis e militares, cuja regulamentação será publicada na imprensa e em Boletim do Exercito e communicada ás instituições civis e militares interessadas.

16 — Fica instituida uma taça com miniaturas, denominada "Ministerio da Guerra", para ser disputada annualmente entre equipes militares. Além das miniaturas, poderão ser concedidos premios aos cavalleiros da equipe vencedora: material de Polo, sellas, cavallos, etc.

17 — A regulamentação da taça "Ministerio da Guerra" será feita pela C. T. C. P., submettida á approvação do Ministerio da Guerra e publicada em Boletim do Exercito.

DISPOSIÇÃO TRANSITORIA

18 — A Escola Militar, a Escola de Cavallaria (e o R. E.) e o 1° regimento de Cavallaria Divisionario, unidades a que foram distribuidos os 26 cavallos adquiridos pelo Ministerio da Guerra exclusivamente para o Polo, completação com sua propria remonta, os cavallos necessarios, ficando, a partir desta data, obrigados á organização das respectivas equipes e á observancia immediata destas instrucções.

19 — Nos torneios do corrente anno, organizados pela Sub-commissão de Esportes Hippicos, o Exercito se fará representar por duas equipes — a da Escola Militar e a da Cavallaria, esta constituida pela selecção dos melhores cavalleiros e cavallos e material da Escola de Cavallaria, do R. E. e do 1° R. C. D.

## Associação dos Artistas Brasileiros

Estaeve reunido o departamento de artes plasticas.

Foram nessa sessão resolvidos importantes assumptos.

Approvação de um voto de louvor ao sr. Guerra Duval pelas suas chronicas sobre artes plasticas; outro voto de louvor, tambem ao sr. Guerra Duval pela sua actuação em pról da sustação das obras de demolição da Sé da Bahia.

Foi approvada uma proposta do sr. José Caldas sobre palestras de artes plasticas na Associação. Foi acceito o pedido de demissão do professor Lucilio de Albuquerque do cargo de presidente do departamento da artes plasticas. Foi approvado um voto de louvor proposto pelo sr. Manoel Domenech pelos serviços prestados pelo presidente demissionario. Procedeu-se ás eleições para o novo presidente do departamento, tendo sido eleito o sr. Raul Pedrosa, recentemente chegado da Europa, que foi empossado logo a seguir.

## A TURMA DE GRUMETES DE 1913

### Como foi commemorado o 20° anniversario de seu juramento á bandeira

Passou hontem o 20° anniversario do juramento á bandeira da 1ª turma da Escola de Grumetes da Armada.

Os antigos grumetes, que na sua maioria são hoje sub-officiaes, resolveram commemorar aquella data mandando rezar missa solenne no mosteiro de S. Bento, que teve a assistencia do ministro da Marinha, de altas patentes da Armada e de familias de officiaes.

Na séde da Associação dos Sub-Officiaes, foi inaugurado o retrato do fundador da Escola de Grumetes, o saudoso almirante Belfort Vieira.

Falou então o dr. Celso Magalhães, que relembrou a administração do almirante Belfort na Marinha, resaltando-lhe os actos principaes e a sua personalidade, como cidadão e soldado.

O dr. Celso Magalhães teve ainda referencias ao almirante Deolindo Maciel, a quem offereceu um brinde em nome dos grumetes de 1913.

O almirante Maciel, em ligeiro discurso, agradeceu aquella demonstração de sympathia e apreço de seus antigos discipulos.

O almirante Protogenes, que se achava presente á solennidade, foi saudado pelo dr. Messias do Carmo, tendo o ministro da Marinha, ao agradecer, palavras de admiração aos sub-officiaes, cujos serviços á Armada engrandecem.





### O interventor no Districto Federal visitará hoje a Beneficencia Portugueza

A directoria da Beneficencia Portugueza convidou o interventor no Districto Federal a visitar a séde daquella tradicional instituição, mantida pela colonia portugueza do Rio, á qual presta assignalados serviços de assistencia hospitalar e de amparo na velhice.

Essa visita está marcada para as 10 1|2 da manhã, de hoje.

## Declarações

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORRO AOS TUBERCULOSOS

Para reforma de seus Estatutos e para tratar de interesses geraes reune-se quarta-feira, 23 do corrente, ás 15 horas, em Assembléa Geral Extraordinaria, a Associação de Soccorro aos Tuberculosos. (K 7832)

A' PRAÇA

Deparando hontem com um aviso dos Srs. Kennedy & Cia., tenho a declarar, que nada tenho que ver com o catalogo da "Feira de Amostras" deste anno. — Carlos Reis. (K 9524)

**A' PRAÇA**

A Cia. Cirrus S/A, fabricantes do afamado algodão hidrofilo "CIRRUS", comunica que estando completamente instaladas as suas novas machinas, está apta para fornecer com toda rapidez qualquer quantidade — Rua Lopes de Souza, 26 — Telefone, 8-3580. (K 08684)

## LOTERIAS

### LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 85, em 19 de agosto de 1933:

| Numero | Premio | Local |
|---|---|---|
| 5.458 | 500:000$000 | Rio. |
| 6.797 | 50:000$000 | Rio. |
| 14.759 | 20:000$000 | Rio. |
| 8.953 | 10:000$000 | Ipamery. |
| 829 | 5:000$000 | Rio. |
| 962 | 2:000$000 | Rio. |
| 5.850 | 2:000$000 | São Paulo. |
| 9.355 | 2:000$000 | Rio. |

E mais 8 premios de 1:000$, 42 de 300$ e 1.000 de 200$000.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 150$000.

# ACTOS RELIGIOSOS

## Jorge Taulle

Farido Taulle, Wadih Taulle, senhora e filhos, Rauf Taulle, Habib Mattar, senhora e filhos, Molhem Hayes, senhora e filhos, Alfredo Sudalha, senhora e filhos, e demais parentes profundamente penhorados agradecem a todos os que compartilharam da immensa dôr que os attingiu com a perda irreparavel do seu inesquecivel esposo, pae, avô, sogro, tio e parente, JORGE TAULLE, e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mór da Egreja Orthodoxa de S. Nicolau, á avenida Gomes Freire numero 109, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, pelo que se confessam mais uma vez sinceramente agradecidos. (K 08595)

## Suzanne de Oliveira

Armando de Oliveira, seu esposo, seus filhos Jorge e Collete, seu pae Jean Ribla (ausente), seu irmão e senhora (ausentes), seu sogro Eduardo de Oliveira e senhora, seus cunhados Alberto Cavalcanti e senhora, e demais parentes convidam os seus amigos para a missa de 30º dia, por alma de sua adorada SUZANNE, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (09599)

## Rubens do Rego Barros

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva do Capitão RUBENS DO REGO BARROS convida os amigos do seu inesquecivel esposo para a missa que, pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula (altar de N. S. das Victorias), agradecendo, desde já, esse acto de piedade e religião. (K 09529)

## Waldemar Soares

Godofredo Caetano Soares e senhora, Synesio Soares, senhora e filho, José Franca Soares, senhora e filhos, Atualpa e Abelardo Soares; as familias Soares e Soares de Souza e Mello, por todos os seus membros, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na Matriz do Rosario, á rua Uruguayana, missa de 7º dia pelo repouso eterno do seu pranteado morto. Agradecem a todos que comparecerem a este acto de solidariedade christã. (K 08618)

## José Victorino do Nascimento Silva

A viuva, filhos, nóra, genro e neto e João B. do Nascimento Silva, senhora, filhas e genros, na impossibilidade de se dirigirem a cada um dos bons amigos e parentes que se associaram á grande dôr que acabam de soffrer com a lamentavel perda do querido JOSE', vêm por este meio agradecer tão confortadoras provas de amisade, protestando a todos os seus sinceros sentimentos de gratidão.

Capital Federal, 19 de agosto de 1933. (K 08618)

## Adolpho Soares

Luiz Alves Soares, senhora e filhos rogam aos demais parentes e pessôas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu querido filho, enteado e irmão, ADOLPHO SOARES, mandam celebrar terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (K 10491)

## Antenor Gomes Saavedra

Mãe, filho e demais parentes, convidam a todos os seus amigos para a missa de 7º dia que fazem rezar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (K 10530)

## Augusta da Rocha Brandão

(FALLECIDA EM VISTA ALEGRE-MINAS)

Alice Pinheiro, Francisco de Assis Pinheiro Junior e filhos, convidam as pessôas amigas e demais parentes de sua fallecida mãe, sogra e avó, AUGUSTA DA ROCHA BRANDÃO para assistir á missa do 7º dia que mandam celebrar no proximo dia 22, ás 9 horas, no altar de S. Manoel da egreja da Candelaria e desde já agradecem. (K 10512)

## Maria Saphira Villas Boas Corrêa

(MARITA)

Seu esposo, filho, paes, irmãos, cunhados e sobrinhos mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento, missa ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, á avenida Passos. (K 10495)

## Luiz Antonio de Almeida

(4º ESCRIPTURARIO DA ALFANDEGA)

Noemia E. de Almeida e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia por alma de seu esposo e pae, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. José.

A todos que comparecerem a esse acto piedoso, apresentam seus profundos agradecimentos. (K 08615)

## Francisco Pereira dos Santos

(CHIQUINHO)

Sua familia, profundamente agradecida a todos que compartilharam na sua grande dôr, convida a assistir á missa do 7º dia que será rezada, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento.

Agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (K 10652)

## Enrique Soto Fontan

Arturo, José, Adelaide, Antonio e Justo Soto Aljan, convidam a seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario, que por alma de seu bondoso e inesquecivel pae, ENRIQUE SOTO FONTAN, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (K 10539)

## Anna Velasco de Oliveira

Sebastião Velasco de Oliveira e seus filhos Indiana, Isaura, Esmeralda, Edmée, Maria de Lourdes, Elsa, Eugenio, Alvaro e Gilberto, agradecem sensibilizados a todas as pessoas que prestaram as ultimas homenagens á sua extremosa esposa e mãe, ANNA VELASCO DE OLIVEIRA, e, ao mesmo tempo, convidam para assistir á missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Matriz de Santo Antonio, em Petropolis, E. do Rio. Antecipam o seu profundo reconhecimento. (K 08593)

## José Carlos de Figueiredo

A familia de JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO, na impossibilidade de responder a grande parte de pessoas que a acompanharam na sua immensa dôr, vem agradecer por este meio todas as demonstrações de pesar recebidas por occasião do fallecimento de seu saudoso chefe. (K 08585)

## Antonina e José Alves Rollo

Seus filhos, netos, nóra, genros e irmã, agradecem as manifestações de pesar recebidas por occasião do passamento de sua querida mãe e convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas de 30º dia do passamento de sua estremecida mãe, avó e sogra, e do 18º anniversario de morte de seu pranteado chefe, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, no altar-mór da egreja de S. José, ás 10 horas. (K 08681)

## Major Luiz Macahyba

(MISSA DE 7º DIA)

Zelinda Rodrigues Macahyba, Luiz Macahyba Junior, senhora e filha, Walfrido Dias, senhora e filhos e demais parentes, agradecem as demonstrações de pesar por occasião do fallecimento do seu querido esposo, pae, sogro, avô e parente, MAJOR LUIZ MACAHYBA e convidam para assistir á missa que se realizará amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula. Para este acto de religião, agradecem penhorados a assistencia piedosa dos amigos e parentes. (K 08689)

## Florisbella Arantes da Silva Lima

A. Lima & Cia., pesarosos com o fallecimento de sua estimada socia e grande amiga D. FLORISBELLA ARANTES DA SILVA LIMA, agradecem a todas as pessoas de sua amizade as provas de estima e conforto manifestadas e os convidam a assistir á missa de 7º dia que pelo descanço de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas de terça-feira, dia 22. (K 08671)

## Florisbella Arantes da Silva Lima

Oswaldo Antonio da Silva Lima e senhora, Irene de Lima Cardoso e filhos, Nilo, Antonio, Iracema, Sylvia e Esmeralda da Silva Lima agradecem de todo o coração aos parentes e amigos que os confortaram no rudo golpe por que acabam de passar com a perda irreparavel de sua querida mãe, sogra e avó e os convidam a assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar ás 10 horas de terça-feira, dia 22, no altar-mór da egreja da Candelaria. (K 08672)

## Maria Rosa Ribeiro

Oscar Ribeiro e familia convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que será celebrada no altar-mór da egreja de Santo Affonso pelo eterno repouso de sua chorada avó e mãe, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam desde já agradecidos. (K 10642)

## Augustine Siveline da Cruz

(BLANCHE)

José Martins da Cruz, Cecile Siveline (ausente), e Maria Lopes da Cruz (ausente), convidam a todos os seus amigos para assistirem á missa do 7º dia que, pelo descanço eterno da alma de sua leal e dedicada esposa, irmã e cunhada, a inesquecivel BLANCHE, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 21, ás 9 horas e meia, no altar-mór da egreja de São José, á rua da Misericordia. Outrosim, aproveitando da opportunidade, penhoradissimos agradecem ás pessôas amigas que os acompanharam nesse grande golpe, comparecendo ao seu enterramento, antecipando os seus agradecimentos áquelles que compareçam a esse acto de religião em intensão da alma da finada. (K 10424)

## Carlos Trajano Rezende

(7º DIA)

Alice Wayaffe Rezende, Manoel Oscar Rezende, Delminda Rezende, Gastão Rezende, senhora e filho, Horacio Rezende, senhora e filha, Anthenor Rezende, senhora e filhas, Carlos Accioli Lobato e senhora, Paulina de Toledo Dodsworth, Leon Wayaffe, senhora e filhos (ausentes) e Carlota Faria, profundamente sensibilisados agradecem a todos que compartilharam da dôr que soffreram com o fallecimento do seu inesquecivel marido, irmão, cunhado, tio e amigo, CARLOS TRAJANO REZENDE, e convidam para assistir á missa do 7º dia, que por sua alma fazem resar amanhã, segunda-feira, dia 21, ás 10 horas, no altar-mór da egreja N. S. Conceição e Bôa Morte (canto da Avenida com Rosario), pelo que se confessam agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião. (K 09484)

## Maria Ottoni Baratta

Angelo Punaro Baratta e senhora, Homero Punaro Baratta, senhora e filhos, Prospero Punaro Baratta Junior, senhora e filhos, Maria Punaro Bley e filhos, Angelo Baratta Primo e senhora, Mario de Vincenzi, senhora e filhos participam o fallecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó, MARIA OTTONI BARATTA, convidando seus amigos e parentes para acompanhar seus restos mortaes que serão inhumados no cemiterio de São João Baptista, sahindo o feretro da rua Pinto Figueiredo n. 50 (Tijuca), hoje, 20 do corrente, ás 9 horas da manhã. Penhorados agradecem. (K 07848)

## Capitão de Mar e Guerra Francisco dos Santos Matta

A familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar por alma de FRANCISCO DOS SANTOS MATTA amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula. (K 10635)

## Antonio Jurandyr Alves Camara

Mãe, sogra, sobrinhos e cunhados convidam os amigos de JURANDYR para assistir á missa de 7º dia que por sua alma será resada, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas. (K 05565)

### LOTES DE TERRAS

Vendem-se, de optimas terras, a menos de 2 horas do Rio, desde 25 réis o metro quadrado. Engº. Moltinho, "estação Alcino Guanabara", E. F. Therezopolis. Informações no Rio. 1º de Março, 85 4º andar, sala 20. (K 02242)

### Predio -- Haddock Lobo

Vende-se com grande quintal proximo Largo do Estacio. Trata-se á rua Leandro Martins 6 — proximo á Uruguayana. (K 09507)

### JACARANDA'

Moveis estilo D. João V, ou qualquer outro estilo. Lustres de madeira preços de fabrica. Rua Lavradio 62. (K 09514)

### Predio Santa Tereza

Vende-se com ou sem mobilia chacara 1300 m. além da grande moradia rende 400$ proprio para recreio ou Sanatorio, muitas fruta fartura dagua preço 35 contos telef. em casa 2-3316 rua Miguel de Resende 166 e mais uma avenida nova preço 200 contos. (K 09511)

### House-To sell or to let.

An excellent house, with a beautiful view in rua do Bispo 221, near Haddock Lobo. Information by fone 7-3320 (K 08392)

### Casa nova - Copacabana

Vende-se bom predio em estylo moderno á rua Lacerda Coutinho 24, com acabamento esmerado, para pequena familia de tratamento. Informações pelo telephone 3-5321. (K 09415)

### MISSOURI HOTEL

Quartos e grandes salas, optimo tratamento, agua corrente nos aposentos. Parque, asseio, preços modicos. Dir. estrangeira. Rua Senador Vergueiro n. 219 — Flamengo. (K 09432)

### Vae a São Lourenço ?

Hospeda-se na Pensão Florida. Otimo tratamento familiar. Diarias de 10 a 12$000. Proprietario: Arnaldo Schwantes. (K 09401)

### OPTIMO TERRENO

Leblon, Av. Ataulpho esq. Domingos Moltinho, 30 metros frnete, divide-se Não é foreiro, preço abaixo custo 1923 — H. Moraes Rego Jornal Commercio 2º. (K 08557)

### MOÇO JAPONEZ

Falando inglez, francez allemão, portuguez procura collocação, como interprete, cartas a este jornal Caixa 17. (K 09527)

### Terreno em Icarahy

Vende-se optimo junto ao n. 88 da rua General Pereira da Silva; tratar á rua Conde Bomfim 753. (K 09523)

### GRANJA

Vende-se uma com 24 alqueires na cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, ou permuta-se grande parte com predios bem localizados. Boa casa de residencia com agua luz e telephone da Light, estabulo para 40 vaccas, pomar, canaviaes, capineiras, gado, etc. Informações bem detalhadas com o sr. Mascarenhas, á rua do Rosario 156, sob. de 11 á 1 e das 4 ás 6 h. (K 10469)

### REPRESENTANTES

NO INTERIOR

Precisam-se para novidades utilissimas. Escrever K. & C. Caixa 1972 Rio. (K 05388)

### APARAS DE PAPEL

Archivos, livros velhos e trapos; compram-se á rua Sant'Anna, 157 — fundos. Telephone 4-6355. (K 06680)

### Casas para o verão

Alugam-se casas modernas, acabadas de construir, tendo varanda, sala, 2 e 3 quartos, pia, quintal etc. a 5 minutos da praia de Icarahy em Nictheroy, desde 200$ a 250$000, todas situadas no melhor bairro para saude e moradia; ver á rua Santa Rosa n. 93, chaves no n. 96. (K 10506)

### CAÇADOR

Vende-se um optimo Remington Automatico. 6 tiros calibre 12 — com cartucheira. Preço ocasião. R. Felipe Camarão 56. (K 10505)

### JOCKEY CLUB

Compra-se titulos de socio deste Club a 3:000$ (tres contos de réis), e do Derby a 5:000$ (cinco contos de réis). Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 41, loja. (K 08590)

### AGENTES

Precisa-se de moças e rapazes activos e relacionados no commercio. Optima opportunidade para fazerem bom ordenado. Das 11 ás 13 horas. Rua 13 de Maio 33-35, 6º A. Sala 139 Edificio do "O Jornal". (K 10501)

### Pretende Construir ?

Para evitar aborrecimentos futuros, leia antes "Desvantagens e Perigos da Compra de Immoveis a Prestações"; á venda nas livrarias. Preço 2$000. (K 10497)

### Mme. G. ROSA

Communica as suas amigas e freguezas que mudou seu atelier de costuras para Rua Gonçalves Dias 73 1º. andar. Tel 3—1357. (K 10500)

### Temporada lyrica

Aluga-se limousine, 7 logares, bonita, com chauffeur e todas despesas pagas por 2 contos por mez. Ben. Pedra 47. (K 09599)

### Riachuelo — Predio

Aluga-se predio 2 s. 3 q. cosinha e banheiro com aquecedor, um quarto no quintal, todo reformado, a casal ou pequena familia de certo tratamento. Está situado em logar alto muito saudavel e em centro de terreno, tem arvores fructiferas, caramanchão etc. Rua Barboza da Silva n. 129. Chaves ao lado 119 Aluguel com as taxas 212$000. Carta de fiança e prazo de um anno para cima. Inf. Tel. 8-4371. — Bonde Cascadura. (K 10494)

### PREDIO

Compra-se nos bairros, Flamengo, Botafogo, Leme e Copacabana até rs. 60:000$ dando em pagamento predio em S. João Nepomuceno, e a metade a dinheiro. Trata-se com Mme. Damasio á rua Buarque de Macedo 45. (K 08586)

### CENTRO COMMERCIAL EM COPACABANA

Vende-se um terreno proprio para grande construcção negocio directo informa-se R. Copacabana 659. Sr. Selino. (K 09471)

### FALTA DAGUA ?

Aproveitem a agua existente no subsolo de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico que nunca falha*, indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do solo. Arranjo *sob todas as garantias* agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje.

ENG. ERNEST WEIKERS

Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta. (K 09310)

### Copacabana -- Posto 6

Aluga-se á rua Bulhões Carvalho 105 casa estylo colonial hespanhol, mobiliada e com todo conforto moderno. 4 quartos, hal, 2 salas, 2 quartos para empregados, outras dependencias, terraço, garage, jardim e optimo quintal. Trata-se á rua da Alfandega 51 Moscoso, Castro e Cia. Ltda. (K 09520)

### LECLERC & CO.
### Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com MACEDO & IRMÃO, estabelecidos nesta Cidade á rua 13 de Maio n. 41, de contratar e promover o fornecimento do apparelho de descarga de caixas de lavagem de latrinas e mictorios, privilegiado pela Patente de invenção n. 11.035, da qual são concessionarios MACEDO & IRMÃO. (K 08650)

### (TIJUCA)

Aluga-se um quarto independente a senhores ou a senhoritas que trabalhem fóra á rua Rego Lopes 19. (K 10502)

### Leilão judicial - Meyer

Terreno á rua Pedro de Carvalho, junto do predio n. 50, quinta-feira ás 17 horas, pelo leiloeiro Siqueira. (K 10537)

### Escola Bellas Artes

Curso vestibular de arquitectura, inclusive modelagem. Informações na portaria com Francisco. (K 10553)

### RELOGIO DE PONTO International

Vende-se perfeito pela metade do preço. Cartas ou pessoalmente com ARNELLAS, Rua das Laranjeiras 113. Das 15 ás 20 horas todos os dias. (K 08382)

### VAE CONSTRUIR?

Adquira o album illustrado "CASA PARA TODOS", com 150 plantas e fachadas, dotadas dos preços de construcção; custa 5$; Livrarias: Jacintho e Francisco Alves ou rua Assembléa 47, sob. onde tambem se constróe a longo prazo. (K 08635)

### 3:500$000

Commerciante idoneo precisa urgente dessa importancia. Dá referencias e garantias absolutas. Paga 700$000 de juros por 60 dias. Cartas neste jornal para M. M. M. (K 08640)

### TANGO ARGENTINO

Dansa de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLERALS, praia Botafogo 412. Tel. 6-0950. (K 08453)

### FOGÃO A GAZ

Concerta fogão e aquecedores a gaz limpa pinta e regula colloca queimadores novos pelos preços rasoaveis. T. 8—2734. Octacilio. Rua Candido Oliveira 43. (K 08609)

### PENSÃO SUISSA MARAVILHA TIJUCA

Alugam-se quartos com comida a familias e cavalheiros a 25 minutos da Avenida predio novo agua corrente nos quartos tonica medicinal para estomago clima ideal situação maravilhosa ar muito secco inverno quente grande solario e no verão muito fresco não aceita doenças contagiosas. Rua Rocha Miranda 57 fim da linha omnibus — "Usina da Tijuca" F. 8-7371 auto na porta. (K 08608)

### Construcções a prazo

Na capital ou interior, a dinheiro com vantajoso desconto, ou a longo prazo e juros modicos amortisaveis; sem sorteios nem cooperativismo; inicio immediato e prompta entrega, pela conhecida Empresa de Construcções Reunidas, Rua Assembléa 47, sob., — unica especialisada em construcções residenciaes. Prospectos gratis e "Albuns" illustrados com 150 plantas a 5$. (K 08636)

### TERRENO

Grande area, vendo junto á rua da America, podendo o pagamento ser parte a vista e parte a prazo. Tratar á rua São José 78 com o sr. Alvaro, das 3 ás 6 hs. (K 08605)

### ESPINGARDA

Vende-se moderna, cal. 16, 2 canos marca F. N. preço 400$000. Rua Figueiredo n. 34 — Meyer. (K 08597)

### SRS. CAPITALISTAS

Procura-se financiamento de cincoenta contos para industria em boa e criteriosa organização, com usina extractora localizada em zona apropriada do interior, trabalhando com materia prima vegetal, com amplas possibilidades de grande desenvolvimento da producção, cujo mercado consumidor é mundial e difficilmente saturavel. Propriedade de um engenheiro e vale, com a fazenda 250 contos. Solidas garantias para sociedade ou emprestimo. Cartas nesta redacção para VEGETAL. (K 08598)

### MAMONA

Compra-se com Leon Beriotti 86 São Pedro. Caixa 609. (K 10407)

### Optima collocação

Garante-se a retirada mensal de 3 contos, e absoluta segurança do capital necessario de 50 contos. Trata-se de uma industria unica no Brasil. Troca-se referencias. Trata-se pessoalmente com o dr. Calmon, á rua Theophilo Ottoni, 3, 1º andar, das 4 ás 5horas. (K 10543)

### Senhores capitalistas

Bom emprego de capital. Vende-se no bairro de Grajahu, um predio de esquina de construcção moderna e solida com duas lojas para negocio e dois sobrados para moradia com todos os requisitos. Motivo da venda o dono retirar-se para fóra. Tratar á rua Barão do Bom Retiro, 759. (K 10535)

### LECLERC & CO.
### Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA PAULISTA DE FIBRAS, estabelecida na capital do Estado de S. Paulo, de contratar e promover o fornecimento do lavador para fibras vegetais, privilegiado pela Patente de invenção n. 20.659, da qual é concessionario IRVINO W. TEBIRIÇA'. (K 08650)

### Grande area de terreno propria para fabrica, loteamento ou fim industrial á avenida Suburbana junto e antes do numero 1.083, Bairro Maria da Graça,

medindo 158m,00 de frente por 250m,00 de comprimento, margeando a Estrada de Ferro, Linha Auxiliar. Leilão pelo Palladio, quarta-feira, 23 de Agosto de 1933, ás 16 horas, no proprio local. (K 09521)

### SRS. CAPITALISTAS
### Attenção Rs. 3.500:000$000

Preciso levantar um emprestimo de tres mil e quinhentos contos de réis, dando como garantia uma propriedade agricola de café na melhor zona do Est. de S. Paulo, avaliada em 11 mil contos de réis. Cartas á J. Z. Al. Eugenio de Lima n. 40 — S. PAULO. (40970)

### MOTORES A' OLEO

Vendem-se maritimos e terrestres. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (K 08703)

### COMPRESSORES DE AR

Vendem-se — Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (K 08703)

### CALDEIRA

Vende-se — 2 cavallos, vertical. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (K 08703)

### FUNILEIRO

Vendem-se machinas usadas. Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (K 08703)

### SID-CAR

Vende-se para Harley-Davidson — Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (K 08703)

### MEYER — CASAS — 150$

— 150$. aluga-se, com 2 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz, de recente construcção, á R. Aurelia, 66 e R. Cachamby, 91, bond e auto-omnibus quasi na porta. (K 07854)

### Bungalows a 1:000$000 !...

á vista e prestações mensaes de 165$000, vendem-se de recente construcção á R. Maria José, 165, proximo ao Largo do Campinho e á R. Domingos Lopes ou Carlos Xavier, entre as estações de Cascadura, Madureira e D. Clara. Informações no local ou pelo tel. 2-2770. (K 07854)

### Bungalow Ipanema 10 contos

á vista e mais 65 contos a longo prazo vende-se, com 3 pavimentos, ainda não habitado á Av. Epitacio Pessoa, 58. Trata-se na mesma. (K 07854)

### A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 07854)

### MADUREIRA - Loja - 150$

aluga-se á R. Domingos Lopes, 124, proximo as estações de Madureira e D. Clara. (K 07854)

### NÃO PAGUE ALUGUEL!

por 1 conto de réis á vista e prestações mensaes desde 165$ vendem-se de recente construcção Bungalow á R. das Missões, 67 em frente a E. de Ramos: Estrada Engenho da Pedra, 612, em frente á E. de Olaria. (K 07854)

### Sobrado no Centro — 300$

aluga-se o da R. Lavradio, 139, com 2 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz. (K 07854)

### Madureira — Casas a 100$

alugam-se de recente construcção, com agua e luz, forradas e assoalhadas, á R. Pescador Joseino, 41 e 43 proximo ao bond e auto-omnibus Irajá e antes do ponto de 100 réis, quasi esquina da R. Marechal Rangel, 626. (K 07854)

### Loja — R. Carmo Netto, 234

Aluga-se, com portas de aço e grande terreno. Trata-se á rua do Lavradio, 137-sob. (K 07854)

### Ramos e Olaria - Casas - 200$

alugam-se á R. Paranhos, 43, proximo á estação, ao lado esquerdo de quem vae, e Estrada do Engenho da Pedra, 612, quasi em frente á estação, ao lado direito de quem vae. (K 07854)

### VENDE-SE

O predio da rua Barão de Guaratiba n. 221, com entrada tambem pela rua Geytacazes n. 14, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28 x 45 metros, gosando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem seis quartos, tres salas, banheiros e garage e é para familia de tratamento. Vende-se tambem o predio n. 233 da mesma rua, para pequena familia de tratamento, com vista deslumbrante sobre o mar. A venda será ajustada com facilidades no pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 ás 11 ou das 15 ás 16 horas. (K 08550)

### COSTUREIRA

Corta e alinhava qualquer feitio por 10$000. Tratar com Malle. Almeida — Telephone 5-1965. (K 08443)

### Optima collocação

Possibilidade de ganhar mais de um conto de réis por mez! — Importante Companhia, precisa, para organizar o seu quadro de correctores, de quatro pessoas idoneas, activas, bem apresentaveis e bastante relacionadas nesta capital, para vendas de terrenos. Exigem-se referencias. Tratar com o gerente, á rua do Ouvidor, 61, 1º andar. (K 10250)

### RADIO PHILIPS

Vende-se um moderno, novo, por preço de occasião: Praça Tradentes 38 sobrado. (K 09389)

### CASA (PENHA)

Vende-se ou aluga-se o confortavel predio assobradado da rua Leopoldina Rêgo 707, terreno de 25 x 50, com 6 q. 2 s. e mais dependencias. Facilita-se muito o pagamento. Telephonar para 6-0428 ou 4-0415 Av. Rio Branco, 129 1º s. 2 — Lasary Guedes. (K 09516)

### ROLLO COMPRESSOR

Para a conserva de campos de tennis ou gramados, vende-se de pedra lavrada, em perfeito estado, por 600$000 na rua Joaquim Nabuco 179. Copacabana. (K 09517)

### Sitios (Itaipava)

Vendem-se 2, facilitando o pagamento ou troca-se por propriedades com boa renda no Rio, proprios e já preparados para exploração avicola em grande escala ou outra qualquer industria pastoril, prestando-se tambem para lavoura, pela excellencia de suas terras e salubridade de seu clima. Têm gado leiteiro, gallinhas de raça, animaes para sella e charrete, etc. Muitas arvores fructiferas, pastos, mattas e aguada. Casas para moradia com todo o conforto para pessoas de tratamento. Situados á margem da estrada União e Industria e ligados á Petropolis por muitos omnibus e trens que param á porta. Informações com o proprietario. Av. Rio Branco, 129, 1º, andar, sala 7. (K 09515)

### Procurador no Rio

De longe pode V. S. entrevistar, investigar, informar-se, apressar e solucionar seus negocios no Rio por nosso intermedio. Solicite esclarecimentos e tabella de preços. Caixa postal 3-158. (K 07487)

### RENDAS DO CEARA'

E de todas as procedencias; as mais finas o maior e o melhor sortimento, aos menores preços, só no "Centro das Rendas" Av. Passos 75. Continua o desconto de 10 °|° nos preços marcados a quem exhiba este annuncio. (K 10301)

### FORD PHAETON

Vende-se de occasião, quasi novo. Rua Senador Vergueiro. 169. Telephone 3-4744. (K 09336)

### SRS. PROPRIETARIOS

Fernando Aleixo Pinto de Souza, thesoureiro aposentado do London Bank, encarrega-se da administração, compra e venda de propriedades. Cia. Administradora, rua do Ouvidor 59, 1º. (K 08572)

### EXPERIMENTE

Pensão a domicilio, limpa e variada Rua Raymundo Corrêa, 34. Tel. 7-1040. (K 08582)

### Grupo de professores

Leccionam: Curso primario, admissão secundario e aulas particulares de qualquer materia. Aulas diurnas e nocturnas curso primario, 15$000; de admissão 25$000, secundario 40$000 — Telephone 8—5317. (K 08571)

### Allemão e Italiano

Professora ensina estas linguas á creanças como adultos. Cartas a I. v. E. nesta folha. (K 08374)

### CASA -- ALUGA-SE OU VENDE-SE

Uma optima casa tendo linda vista. na rua do Bispo 221, perto de Haddock Lobo. Para mais informações, telephone 7—2220. (K 08391)

### LECLERC & CO.
### Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos dispositivos de ar nós, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 18.769, da qual é concessionaria a MILL DEVICES COMPANY, INC. (K 08650)

### PREDIO BOTAFOGO

Aluga-se, confortavel á rua Clarice Indio do Brasil 47 (transversal a Marquez de Abrantes) Inf. tel. 7-3823. (K 10536)

### FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 Clark Yewel com 4 bocas e forno está como novo motivo de viagem á rua 24 de Maio 353. (K 08653)

### GARÇONIÈRE

Cavalheiro de tratamento procura alugar uma mobiliada e independente. Cartas a D 31854, na portaria deste jornal. (K 08628)

### PEQUENA FAZENDA

A 1 hora desta capital, proxima a E. de Ferro, casa pasto matta animaes 48 contos. VASCONCELLOS, ROSARIO 159- 1º. (K 08627)

### 38 Alqs. Boa Matta

A' 4 kils. da Estação e 1 kil. da E. ferro, boa casa, moinho, cafezal, pomar, animaes, planicie, 55 contos. — VASCONCELLOS, ROSARIO, 159 1º. (K 08627)

### 37 Lotes no Meyer

Vende-se por 45 contos, excellente terreno na rua Miguel Fernandes. Vasconcellos, Rosario 159, 1º. (K 08627)

### Optima residencia

Vende-se á Av. Oswaldo Cruz n. 101. Tratar com Graça Couto & Cia. á rua 1º de Março, 31, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 08649)

### FABRICA DE BALAS

Para liquidação de negocio. Vende-se uma, bem installada composta de duas machinas Pirolé com 43 cylindros, sendo 15 de bronze; idem Jean-Jean; idem para rebuçados; idem para comprimidos; idem para Drops; idem para caramellos; caminhão Chevrolet, etc. etc. Tratar á rua Theophilo Ottoni 146. Sr. Vieira. (K 10550)

### CENTRO — PREDIO

Occasião. Vende-se com renda fixa sob contracto. Novo, preço 150 contos. D. Mascarenhas, Assembléa 56 de 13 ás 16 h. (K 10547)

### LECLERC & CO.
### Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do material de artilharia especialmente adaptado ao tiro contra aeronaves, privilegiado pela Patente de invenção n. 16.358, da qual são concessionarios SCHNEIDER & CIE. (K 08650)

### QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Alugam-se á rua Candido Mendes 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4—6065 — Ramal 25. (40760)

### MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, numero 59. (37731)

### Datilografia sem mestre

Vende-se o methodo 6$. 7 Setº. 107, Escola Urania. (K 10584)

### PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: arranha-céo no Lido, construcção recente de concreto armado, 5 andares, 9 apartamentos, 2 elevadores "Otis", rendendo 72 contos annuaes, pelo preço de 520 contos, facilitando-se muito o pagamento; arranha-céo proximo da Praia do Flamengo, construido ha 2 annos, bom elevador, 12 apartamentos rendendo 53 contos annuaes, pelo preço de 358 contos. Mais informações e titulos de propriedades com MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 10579)

### Compressor a vapor

Vende-se um compressor a vapor, fabricante allemão compressor typo horizontal. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99. (K 08589)

### DYNAMOS

Vende-se dynamos para fazendas de qualquer capacidade. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99. (K 08589)

### Transformadores

Vende-se transformadores, motores electricos, turbinas, bombas. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99. (K 08589)

### Carpinteira Universal

Vende-se uma carpintaria pequena universal, com motor electrico, serra, de fita serra circular. Plaina, tupia, machina furar, tudo em pequena escala para constructores de casa. Fabrica de moveis fazendas. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99. (K 08589)

### FABRICA DE TINTAS

Vende-se uma mexedeira horizontal, para tintas fabricante Rati. Paris. — Casa Eugenio. Theophilo Ottoni 99.

### CRAVADEIRA

Vende-se uma cravadeira para latas com 8 matrizes, quasi nova. Preço de occasião. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. (K 08589)

### MACHINA PARA CORTAR CARNE

Vende-se uma allemã, para força motriz, com 2 polias, para fabrica de linguiça, nova, Casa Eugenio Theophilo Ottoni n. 99. (K 08589)

### HYPOTHECAS

Empresto, por conta de diversos clientes, qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados — João Proença á rua Buenos Aires, 41 3º andar (esq. de Quitanda). (K 08632)

### Laranjaes em producção

Vendem-se a prestações em 4 annos chacaras de laranjeiras que serão entregues em plena producção, situadas no municipio de Nova Iguassu, estradas de rodagem á porta, trens da linha auxiliar. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq de Quitanda). (K 08632)

### Avenidas para Renda

Vendo duas avenidas, uma dando 21:600$000 annuaes, por 140 contos; outra dando 16:200$000 annuaes, por 120 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41 3º andar (esq. de Quitanda). (K 08632)

### Terrenos Copacabana — Avenida Atlantica

Vendo os mais bem situados lotes de terreno promptos para a construcção de casas residenciaes ou arranha-céos. Dimensões, variando de 10 a 30 metros de frente por 20 a 80 metros de fundo. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3º andar — esq. de Quitanda). (K 08632)

### Terreno arborizado — Copacabana

Vendo, com 18 x 50, em situação privilegiada, proximo ao omnibus e ao bonde, posto 2-3, murado á frente com agua propria. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 08632)

### CASA STA. THEREZA

Vendo optima casa recem-construida, com magnifica vista abrangendo as duas vertentes do morro e bonde á porta, com 5 quartos, 3 salas, varanda, porão cimentado e demais dependencias. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 08633)

### SANTA THEREZA
### House to sell

Recently built bungalow es offered to sale, at reasonable price, providing magnificent sight over both sides of the hill, with 5 bedrooms, sitting room, dining room, entrance hall, 2 varandas, etc. Apply to JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 08632)

### MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal n. 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto, sellado para resposta. (K 10578)

### RADIO 20$

Apparelhos e Altofalantes em prestações desde 20$ VALVULAS c| grandes vantagens. Aproveitem. E' só na C. K. S. 242, Rua São Pedro 242, loja. (39730)

### MACHINAS

Vendem-se para macarrão, padarias, biscoitos, doces, m. tomate, kerozene, algodão, assucar, mandioca, oleos e em geral para outras industrias.

**Caldeiras**
**Locomoveis**
**Autoclaves**
**Tanques**

De todos os typos. Vendem. Grisanti & Cia. S. Paulo. Informações no Rio, com L. Peviani. Rua do Russel, 52. (40731)

### FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José 74 — Rio. (37735)

### MACHINAS

Vendem-se em bom estado, por preços modicos: 1 martelete de mola para 80 kilos, 1 guindaste de ferro fixo gyratorio de 5m50 para 6 ton., um torno mecanico de 1,50 entre pontas, um desempeno e desengrosso para 0,60 e outro para 0,30, serra circular forte, tupia, rebolo automatico para navalhas, pullas, diversos motores electricos de 70, 30, 15, 4, HP á rua da Conceição n. 166. (40944)

### LOJA — CENTRO

Aluga-se á Avenida Mem de Sá n. 372, ampla e espaçosa, acabada de reformar. Preço modico. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Telephone 4-6065 — Ramal 25. (40752)

### SALA DE JANTAR

Vende-se uma Rica com 17 peças, preço de ocasião, urgente. Ver e tratar á rua Paysandu' n. 132 de 11 até 12 horas, exceptuando domingo. (K 08499)

### QUARTOS

Alugam-se bons quartos mobiliados e café, para rapazes e moças do commercio. Gloria 40. 2-0910. (K 07825)

### Vae a São Lourenço?

Procure o hotel Sul America dirigido pela familia Garrido informações com o sr. Pinto — Telephone 6-0689. (K 07601)

### PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

(Producto francez)

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e em fim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); Botelho, rua São Clemente, 36; Casa Cirio, Ouvidor, 183. Em São Paulo: Instituto Mme. Clement, 22, rua São Bento (sob.) Em Porto Alegre: Adelina Anten 1.728, rua dos Andradas, Drogaria Elwanger, rua Dr. Flores, 77. Em Bello Horizonte: Instituto Levy 937, Rua da Bahia. Em Petropolis: Salão Cosmopolita, Avenida 15, 804. Pedidos pelo correio. Caixa Postal 1314. Depositario Felicien Fleury, rua 7 de Setembro 40 (sobrado). (K 08629)

### LUVAS

Bolsas e sapatos tingimos com perfeição maxima, tinturaria de artigos de couro. Especialista em sapatos de seda. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar sobre a casa de banhos. (37044)

### Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (38000)

### PAQUETA'

Aluga-se casinha nova muito bonita com praia para banhos. Rua Nacional Nº. 73 — Está aberta. (40768)

### GELADEIRAS RUFFIER

Ficará como nova a sua geladeira se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição 166 — 4-2435 — APPROVEITE A ESTAÇÃO FRIA. (39933)

### A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, ensombrea a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (37739)

### Os perfumes mais finos e raros

V. Ex. poderá obter, comprando as nossas maravilhosas Essencias. Ensinamos gratuitamente o modo de preparar. Vendemos qualquer quantidade. Essencias Garantidas — Rua dos Andradas, 59. Junto á Chapelaria Agostinho. (40745)

### AS CASADAS E SOLTEIRAS
### Um remedio gratis !

A anemia, a magreza, o pallidez, a leucorrhéa, a insomnia as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.452 — São Paulo. (38825)

### IPANEMA

Aluga-se seis predios acabados de construir a rua Barão da Torres n. 551. casas de 1 a IV e 651-653-655 — Apartamento informações no local. (K 08500)

### CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes, padrões novos á rua de S. Bento n. 10, sobrado. (K 05766)

### SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10, sobrado. (K 03047)

### CAPITALISTAS

Precisa-se para pequenos emprestimos sob mercadorias, promissorias e duplicatas, juros de 5 a 10 °|° ao mez, negocio honesto e de maxima garantia. Informações com Ass — Caixa Postal 2571. (K 10333)

### VENDE-SE

Um sitio na divisa de S. Paulo e Minas, estação do Tunel, com 126 alqueires de terras, sendo 75 em mattas virgens, diversas quédas dagua e algumas fruteiras. Clima saluberrimo. Trata-se com o dr. Jeronymo Villela á Praça Olavo Bilac n. 28, primeiro andar, das 10 ás 11 ou das 4 ás 5 da tarde. (K 08468)

### Predio — Copacabana

Aluga-se o da rua Paula Freitas n. 24, muito proximo ao mar, com 3 salas, 4 quartos, copa, cosinha, dispensa, banheiros e mais dependencias. Póde ser visto diariamente das 14 ás 18 horas. Tratar no mesmo. (K 10396)

### Essencias Francezas

Vende-se de diversos fabricantes, litros e 1|2 litros, á rua S. Bento, 10. (K 08048)

### Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Luiz Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanakeia, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro, 15. Trata-se Uruguayana, 104 4º andar, sala 405. (K 08551)

### BRILHANTE

Vende-se lindo solitario 4 kilates sem defeito. Custou 11 contos, vendo por 6:500$. Resposta para portaria deste jornal n. 10.741. (K 10471)

### LUVAS
### SAPATOS
### CARTEIRAS

Tinge em qualquer cor, tambem sapatos de seda; concerta, reforma carteiras, officina propria junto com a loja; a unica que garante o serviço.

### A 1001 BOLSAS

CARIOCA, 40 — Loja Tel. 2—4985) (K 08533)

### AÇÕES

Banco da Provincia e Nacional do Commercio compram-se. Procurem Luiz Fontoura Junior, á rua General Camara 33. (K 08542)

### LEITE DE MAMÃO

Compra-se qualquer quantidade. Offertas ao Laboratorio Raul Leite. Caixa Postal 599, Rio de Janeiro. (K 08508)

### OUVIDOR

Esquina Gonçalves Dias aluga-se grande salão primeiro andar com 7 janellas tratar á rua Ouvidor 157, 1º andar. (K 08413)

### Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento numero 10. (K 05299)

### Copacabana - Compra-se

Compra-se a vista um terreno até 40 contos ou um predio até 80 contos. Cartas com indicações para GABRIEL á rua da Assembléa 31. Não se admitte intermediarios. (K 10416)

### SITIO EM MINAS

Vende-se um com 10 alqueires em zona rica, possuindo 30 mil pés de café em novos e velhos com safra futura de 3 mil arrobas, matta, casa de moradia e outras de colonos, grande pomar, moinho etc. servido por estrada de automovel. Preço occasião. Informações pelo telephone 8-1132 ou carta á esta redacção para Fazendeiro. (K 09450)

### MACHINA

Para fazer saccos de papel. Compra-se uma em perfeito estado; informação por carta para portaria deste jornal — Caixa 16. (K 09451)

### PREDIO

Aluga-se á rua Marechal Aguiar, 36, Aluguel 250$000. Trata-se no 38. (K 09449)

### PROFESSOR

Rapaz com longa pratica nos principaes collegios do Rio offerece seus serviços como professor interno ou chefe de disciplina, para o interior, preferindo S. Paulo ou Minas. Cartas a L. Walter nesta redacção, á caixa n. 15. (K 09443)

### CASA NA TIJUCA

Vende-se ou aluga-se com mobilia a casa da rua Dr. Sattamini 171. Trata-se no local. Negocio directo. (K 09460)

### LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Comte. Prat, Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prazo; tratar com o sr. Canella, Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (K 09519)

### Terreno na Praia de São Christovão

Aluga-se um grande junto ao n. 266 ou parte delle, dando fundos para o prolongamento do porto, servindo para deposito de mercadorias ou materiaes para informações no n. 270. (K 09517)

### GYMNASTICA

Para creanças debeis. Tratamento especial. Professora Sra. Keller-Als. Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950. (K 08563)

### PALACETE 400$000

Aluga-se com todo conforto para grande familia de tratamento. Ver e tratar Rua Engenheiro Nazareth 13. Encantado. Phone 9-3657. (K 08617)

### ENGENHO DE DENTRO

Vendem-se proxim. oa. Estação nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terreno a prestações de 125$000, tratar á rua dos Ourives 83, 1º andar, Sr. Julio. (K 08612)

### VILLA AVIAÇÃO

Vendem-se magnificos lotes de terreno, á Estrada Intendente Magalhães, 1217 (Rio-S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação com agua e luz, logar saudavel e de grando futuro, a 40 minutos da cidade, prestações desde 50$. Omnibus em Cascadura e Marechal Hermes; trata-se no local e á rua dos Ourives 83, 1º andar, Sr. Julio. (K 08614)

### ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão Senra, rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. Por cima da CASA CARVALHO — Tel.: 2—5510 (K 10379)

### Costureira Bordadeira

Alta costura, bordados á mão, tricot, rendas; faz-se com perfeição pull-over para homens e senhoras, á rua Prudente de Moraes 404 casa V. (K 05818)

### TERRENO

Vende-se, na Ilha do Governador, medindo 12 x 50, trata á rua Visconde do Cruzeiro, 36, tel. 5-0633. (K 10527)

### PERDEU-SE

Um binoculo madreperola na estréa do Municipal e um botão ouro e platina punhos na terça-feira. Tel. para 6-2320 (K 09481)

### TERRENO

Vende-se um esplendido situado a Travessa João Affonso, antes do n. 67 Largo dos Leões. Preço muito rasoavel. Trata-se Av. Rio Branco 20 2º, com o sr. DE VICENZI ou pelos telephones: 7-0941 e 4-5350. (K 10525)

### JOCKEY CLUB

Compra-se um titulo com ou sem transferencia. Paga-se bem. Cartas neste jornal para "Z". (K 10523)

### MILHO PIPOCA

Compra-se qualquer quantidade tratasse á rua Buenos Aires 251, loja. (K 10530)

### TINTURARIA

Vende-se livre e desembaraçada no centro da cidade installações modernas Turbina Hoffeman a vapor grande freguezia tecidos e roupas bom contrato não pago aluguel facilita-se o pagamento informações á rua Buenos Aires 254, loja. (K 10520)

### COPIAS! COPIAS!

Grande revolução nos preços de copias ao mimeographo! 50 copias 4$000, 100 por 5$000, 500 por 10$000, inclusive papel! Sigillo e rapidez. Trabalho garantido. Fornece-se prova. Rua da Alfandega 106, loja, tel. 3-5533. (K 10517)

### COMPRA-SE CASA

Em Copacabana, Leme, Botafogo ou Laranjeiras, até 65 contos de réis a vista, ou terrenos nos mesmos bairros, até 30 contos. Offertas a Dr. Castro. Rua da Quitanda 132, 1º andar. Phone 4—1580. (K 10515)

### SELLOS — SELLOS

Troca-se e compra-se é favor telephonar 5—0083. Sr. Adolpho ou escrever Caixa postal 2481. (K 10511)

### A CHIMICA AO ALCANCE DE TODOS

Consultas, Formulas e processos industriaes explicativos. Caixa Postal n. 1332 — Rio. (K 10507)

### 300$000

Poderá a senhorita ganhar com facilidade em escriptorio commercial candidatando-se com suas luvas, bolsas e sapatos devidamente tintos na Av. Passos 27, 1º andar. (K 10223)

### Terreno - Cáes do Porto

Vende-se esplendido terreno, no Cáes do Porto, com 50 metros de frente, proximo á estação da Leopoldina, já aterrado, proprio para armazem. Tratar com A. B. de Oliveira, rua General Camara, 33, 2º. (K 10593)

### Grande area em Merity

Vende-se optima area de terreno secco, em Merity, com cerca de 800.000 m2, preço de occasião, especial para divisão em chacaras ou loteamento. — Trata-se com A. B. de Oliveira, rua General Camara, 33, 2º andar. (K 10593)

### YATCH CLUB
### AUTOMOVEL CLUB
### JOCKEY CLUB
### GAVEA GOLF

Vende-se titulos de particular. Cartas neste jornal para F. X. para ser procurado. (K 10524)

### PRAIA FLAMENGO

Ou adjacencias até ás transversaes da Av. Oswaldo Cruz, precisa-se alugar uma casa de boa apparencia com salas espaçosas e boas accommodações para familia estrangeira de tratamento — Indicações neste jornal a "B. T". (K 10463)

### GALPÃO

Aluga-se para officina ou deposito — Rua Uruguay 66. Informações 9-6156. (K 10508)

### CASAS 75:000$000

Construidas, em construcção e a construir inclusive terreno espaçoso, pela firma J. Gurgel Dantas. Ver com o engenheiro Torres, diariamente de 9 ás 11 horas na obra rua Sto. Amaro 211. Facilita-se metade do pagamento. (K 10529)

### Bungalow --- Compra-se

Em Copacabana, até 100 contos a vista, moderno, em centro de terreno, com 3 salas, 4 quartos, garage e mais dependencias. Resposta a este jornal a R. L. (K 10575)

### RODA DE FORD 31

Vende-se 1, com pneus e camara tudo 150$, serve em carro 30, rua Pereira Nunes 247, Aldeia Campista. (K 08662)

### APARTAMENTOS

Alugam-se apartamentos modernos, boas accommodações para familias. Proximo aos banhos de mar. Edificio F. Vaz de Carvalho, Rua Ferreira Vianna n. 59, Cattete. (K 09334)

### MAMONA! MAMONA!

Compramos e vendemos qualquer quantidade. Arthur Vianna & Cia. Ltda. Caixa 291 — Bello Horizonte. Informações com Amadeu Soares. Tel. 3-4082, Rio. (K 10318)

### TROQUE SEUS MOVEIS

"AOS PEQUENOS MOVEIS"

Rua Visc. Itauna, 515. Acceita seus moveis em troca de outros mais modernos. Salas de jantar desde 600$ dormitorios desde 500$000. (K 09328)

### Olaria - Casas de 90$ a 120$

Alugam-se de recente construcção, á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, quasi na porta. (K 07799)

### Films cinematographicos

Compra-se usados em qualquer estado, para industria R. Sete Setembro 94, 1º S 2. Pinfildi. Tel. 2—8848. (K 08395)

### ARMAZENS

Alugam-se na rua Barão de Bom Retiro, 173 e 175, esquina da rua Joaquim Tavora. As chaves no sobrado. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sob. (K 09430)

### PREDIO EM RAMOS

Vende-se barato e facilita-se o pagamento; 3 quartos, sala, varanda e mais o dependencias. Rua Barreiros 270. Está aberta durante o dia. Tratar com o proprietario. (K 10435)

### BAR AUTOMATICO

Aluga-se o magnifico bar automatico installado no grande predio da rua B. Ayres 4, esquina de Candelaria, com 3 amplos pavimentos, completamente montado com cosinha modernissima, apropriado tambem para grande restaurant ou bar. Servido por elevador, podendo funccionar immediatamente. Contracto longo, aluguel modico. Tratar no mesmo, 1º andar com Francisco. (K 10436)

### TERRENO IPANEMA

Para liquidar vendem-se barato 3 lotes de terreno nas ruas: Redemptor Nascimento Silva e Trinta e Dois. Av. Rio Branco 117 1º sala 106. 3-2886. (K 16434)

### VER PARA CRER

A rua Ouvidor 71 e 73 2º andar, vendem-se muito barato. Casemiras, brins, gravatas, meias, lenços, tecidos para camisas, tudo artigo de qualidade. Importação directa. (K 10425)

### Agazalhos de lã

Liquidação final de casacos e paletós de lã para senhoras artigo francez de 15 á 30$000. Ouvidor 71|73 2º (elevador). (K 10427)

### LINDA LIMOUSINE

pintura novas, por 4:500$ facilitando o pagamento, licenciada, pneus, pintura e bateria novos. R. Buenos Aires 81, 4º. (K 10454)

### Apartamentos novos

Alugam-se por 400$000, mensaes, os apartamentos completamente novos á rua Victorio da Costa, n. 64-70, Largo dos Leões, com sala, 3 quartos e demais dependencias. Trata-se á rua S. Pedro n. 26, sob. das 2 ás 5 horas. (K 10451)

### LIMOUSINE

Moderna, muito economica, pneus e pintura novas, por 4:500 facilitando o pagamento. R. Buenos Aires 81 4º andar. (K 10155)

### Apartamento Luxuoso

Aluga-se ricamente mobiliado, com 2 peças a rua Bambina, 22. Aluguel 510$. (K 10450)

### PREDIO POSTO 4

Vende-se por 65:000$ facilitando-se o pagamento, o esplendido predio de 2 pavimentos, á rua 4 de Setembro 38 c. 8 Tratar á rua do Carmo 58. Tel 4-6221. (K 09403)

### Da fabrica ao Consumidor - Artigos finos para homens

Casemiras, Brins, Gravatas, Meias, Lenços, Capas, tecidos p. camisas, liquidamos o nosso lucro 10 °|°. Ouvidor 71-73, 2º (elevador). (K 10426)

### Bungalow Copacabana

Vende-se, para pequena familia de tratamento, ainda não habitado. Póde ser visto a qualquer hora. Rua Toneleros 376, esquina Lacerda Coutinho. Informações Fone 7-3377. (K 09475)

### BEIRA MAR HOTEL

Flamengo — Aluga-se optimos quartos de frente com agua corrente. Nova direcção, tratamento de 1ª ordem. Rua Machado de Assis, 24 e 26. (K 08513)

### Agente de Annuncios

Precisa-se de bons agentes para annuncios. Paga-se optima commissão. Tratar com João Guimarães, á rua Marquez de Abrantes 178 (Garage Soberana) de 1 ás 3 horas da tarde. (K 08507)

### Barata Cabriolet Réo

Estado de novo, vende-se preço de occasião. Rua Salvador Corrêa 134. (K 08514)

### Bateria de nickel

Para cosinha com 25 peças, estado nova, preço occasião, tratar com sr. Carlos 2-7149. (K 09393)

### Predio em Botafogo

Aluga-se a familia de tratamento, o confortavel predio da rua Marquez de Olinda n. 68. Está aberto. (K 10402)

### DETECTIVE -- LIMA

Investigações privadas. Sigill e perfeição. Pagamento em prestações. Das 9 ás 11 e 2 ás 5 1|2 SR. LIMA; rua da Carioca 50, 1º sala 5. (K 07829)

### Capitalização

Vendem-se pela melhor offerta 4 titulos de 10 contos da S. A. com 3 annos pagos. Gen. Pedra 47, loja. (K 09398)

### Moveis de occasião

Pessoa que se retira, vende bellissima sala de jantar, lindos dormitorios, louças, crystaes, cortinas e etc, completamente novos. Ver e tratar á rua Corrêa Dutra, 162. (K 08547)

### BANCO PELOTENSE

Apolices "encampação 1931" compram-se. Procurem Luiz Fontoura Junior, á rua General Camara 33. (K 08541)

### VITRINE

Feira de Amostras. Vende-se uma excellente para qualquer mostruarios. Ver e tratar na Casa Rayon — Meyer Fone 9—1359. (K 08475)

### MADEIRAS

O maior stock, em grosso, serradas e apparelhadas, preços os mais baixos. Tacos, desde 7$ m2. Forros desde 3$500 M2; Soalhos desde 8$500 M2; Pranchões Cedro desde 300$ M3; Toros Sicupira, desde 210$ M3; Toros Cedro, desde 280$ M3; Toros Imbuia, desde 280$ M3; rua Barão de Iguatemy, n. 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (K 03929)

### MAQUINAS

Para padaria e fabrica de macarrão, vendo diversas, usadas mas em perfeito estado, a preço de occasião. Favor escrever para a caixa postal n. 697 — Rio. (K 08104)

### DETECTIVE -- ALBANO

Pagamento depois. Cuidado com espertalhões! Não adeante dinheiro. Chame 3-3494. Carioca 34, 2º sala 2. ALBANO. (K 09375)

### *Prensa Hydraulica*
### Turbina Autoclave

Vende-se: Rua de São Pedro n. 88 — loja. (K 10322)

### FREZE UNIVERSAL
### Machina de furar

Vende-se: Rua de São Pedro n. 88 — loja. (K 10322)

### Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-3155. (K 08457)

### ENCERADEIRA 400$

Vende-se 1 Eletro Lux e 1 aspirador 350$, tudo pouco uso. Rua Pereira Nunes 247. Aldeia Campista. (K 08662)

### Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido é de confiança. Casa fundada ha mais de 40 annos. (K 10363)

### Mercado Municipal

Transfere-se o contrato de locação de uma boa barraca. Tratar á Avenida Rio Branco n. 9 sala 318. (K 10571)

### Quer comprar ou vender terreno ?

Procurem sem compromisso J. Martins Leal Av. Rio Branco n. 69-77 — 2º andar sala 11. Edificio HASENCLEVER Fone 3-4986. (K 10564)

### AV. RIO BRANCO
### 1º e 2º ANDARES

Alugam-se dos predios 145 e 149 dessa avenida para atelier ou escriptorios. Tratar Praça 15 Nov. 42, 2º sala 209, dr. Ferreira. de 3 ás 5. (K 10570)

### CACHORROS

Policial allemão e Lulú branco. Vende-se á rua Carvalho Azevedo 63 — Telephone 6—1004. (K 10646)

### A côr do seu terno...

...já se vae perdendo mande-o virar na Alfaiataria Estudantina, que ficará como era completamente novo; rua do Passeio, 56 — Tel. 2-8595. (K 07860)

### MALAS VELHAS

Ficam melhor do que novas chamando o Meirelles, que por trabalhar particular não tem competidor. Pode ser a domicilio chamados pelo telephone — 8—1012. (K 10617)

### GRUPO ESTOFADO

Vende-se um confortavel em estado de novo por preço baratissimo. Para ver Avenida Mem de Sá n. 16, fundos. (K 08746)

### Radio - Electrola Victor

Vende-se R E-45, valor 6:000$ por 2:500$ valvulas novas. Rua Senador Euzebio 59, loja. (K 10623)

### PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o 1º andar da rua S. José 5. Chaves no andar terreo. Trata-se rua 7 de Setembro 1-A. 13-17 horas. (K 10629)

### AUTOMOVEIS

Vende-se um Buick 1929 uma Chrysler e 3 Ford em optimo estado, facilita-se o pagamento, á rua Marquez de Pombal r. 8. (K 10625)

### ARMAZENS

Alugam-se dois novos e espaçosos, adaptaveis para qualquer negocio, á rua dos Coqueiros 18-A e 18-B, junto ao largo de Catumby. Chaves no local. (K 10622)

### Terrenos Haddock Lobo

Vendem-se diversos lotes, promptos a construir, em rua nova, asphaltada e approvada pela Prefeitura, lotes com 12 metros de frente á 22:000$, 25:000$ e 30:000$ com Carlos Souza, rua Rosario n. 79, sob de 3 ás 5 horas. (K 10587)

### INGLEZ

Só corresp. Commercial Aula, para 3 alumnos das 5 3|4 ás 6 1|3 7 Setembro 107, Escola Urania. (K 10583)

### SANTA THEREZA

Vende-se optima residencia á rua Petropolis 45 em centro de terreno e com garage. (K 10589)

### JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC, para funccionar a carvão, com graduador de grelha. Grande economia, accende sem abanar e não expelle cinzas. Forno e agua quente. Preço funccionando 308$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (K 07853)

### ESPALHAR CERA!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças; apparelho de luxo, preço 208$000. Peça demonstração em sua residencia, sem compromisso. Telephone 2-6947. (K 07853)

### SELLOS DO BRASIL

Vendo uma boa collecção de 887 differentes incluido raridades e variedades, num album novo Sanchez, no valor de 15 mil francos. Preço barato. Tratar hoje e amanhã na rua Riachuelo 134, apartamento 80. (K 07856)

### COPACABANA

Aluga-se casa pequena, nova com garage. Predio futurista com toda commodidade. Rua Avaré n. 17 (Entre rua Barroso e Toneleros. (K 07851)

### D. MARIA

Manicure calista, massagista, faz sobrancelhas. Tel. 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º. Attende á chamados. (K 07857)

### Guarda moveis central

Rua do Rezende 33|35. Tel. 2-6557. A casa mais barateira. (K 07847)

### MOVEIS

Mobilie sua casa com os elegantes e primorosos dormitorios e salas de jantar da Casa Lunar e outros moveis R. Haddock Lobo 104. (K 07855)

### PREFEITURA

Já fez a sua coléta do cadastro fiscal? Procure o despachante municipal. Fonseca Junior. Rua General Camara 339. Telephone 4-5447. (K 08732)

### Piano Bechstein novo

Vende-se um 1|4 de cauda por menos da metade do valor Av. Rio Branco 123. (K 08719)

### FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires. (K 08733)

### APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento n. 1 da rua Ramon Franco, 40 (Urca). Preço — 300$000 mensaes. Tratar no local. (K 08735)

### JACAREPAGUA'

Vende-se ou aluga-se grande e confortavel predio em terreno de 88 x 242 metros, garage, gallinheiros, arvores de fruto etc. Rua Barão n: 161, proximo da praça Secca. Ver no local e tratar com Alvaro Rua Larga n. 40. (K 08706)

### SELLOS --- NICTHEROY

Troca e venda com 50 °|° de desconto, nos preços do mercado. Praia de Icarahy 353. (K 08728)

### ARISTIDES — CALISTA

Trata de callos e unhas encravadas. Edificio Guinle Av. Rio Branco 137. — Telephone 4—0585. (K 08730)

### LIVRARIA E PAPELARIA PASSOS

Recebe diariamente novidades em livros escolares, scientificos e academicos — Artigos de escriptorio e trabalhos typographicos. Artigos religiosos. Preços modicos. Despacha a domicilio para o interior do paiz. Rua da Quitanda n. 43. Caixa postal n. 798. Rio de Janeiro. (K 08725)

### Caixotaria Brasil

Encarrega-se de encaixotamento de moveis, louças, objectos de valores, despachos a preços modicos; orçamentos sem compromisso; telefone 4-4339, á rua General Camara 313. (K 08724)

### FILMS VELHOS

e chapas celluloide agora pago 6$ kilo se quizer telephone 2-5922, mando buscar ou urgente entreguem a Ruy rua Chile 17, loja. Rio. (K 08726)

### CAFÉ, LEITERIA OU ARMAZEM

Aluga-se o optimo armazem de esquina, á rua dos Cardosos, 259 (Cascadura) proprio para qualquer negocio. Ponto magnifico e de grande futuro. Tem boa moradia no sobrado para familia. Trata-se ao lado no n. 251. (K 08723)

### Não faça leilão

Quer desfazer-se de seus moveis e objectos que guarnecem sua casa chame Ferdinando fone 2-3567. (K 08717)

### LOJA CENTRO

Precisa-se rua da Assembléa 7 de Setembro S. José ou immediações — Proposta para K 8718. (K 08713)

### Concertos de Radios

Concertos garantidos de radios de qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario n. 168, sob. Tel. 3—4269. (K 08731)

### Propriedades Agricolas e Industriaes

Vendem-se, grandes e pequenas, em S. Paulo e Minas. Extensas invernadas, campos para criação, terras com cafézaes e para variadas culturas. Rara opportunidade de vantajoso emprego capital. Informações com Dr. Azevedo. Praça 15 Novembro 42, sala 201 — Tel. 3-0672. (K 08716)

### LOJAS NOVAS

Alugam-se as lojas da rua dos Coqueiros ns. 35-A e 37-A, proprias para qualquer commercio, com todas as installações, 1 q., e quintal. Estão abertas e trata-se á rua da Quitanda n. 6, das 13 ás 19 horas, com o dr. Arnaldo. (K 08783)

### BANHOS DE MAR

LEBLON — Aluga-se por 260$000 (já incluidas as taxas) a casa nova da rua Dias Ferreira n. 264, proxima aos banhos de mar e servida pelos bondes Jardim-Leblon, exigindo-se apenas carta de fiança. Informações e chaves no n. 284. (Armazem). (40971)

### HUNTER NACIONAL

Creação do Conde de Prates. Cavallo preto tapado, de 8 para 9 annos, com 1m. 62 de altura, sadio, perfeito, muito manso, adestrado em equitação corrente. Preço 2:000$000. Ver nas cocheiras do Centro Hippico Brasileiro, com o sr. Maia. (40963)

### SALA DE JANTAR LEANDRO MARTINS

Custo nove contos vende-se baratissimo; rua Carvalho Azevedo, 63. Tel. 6-1004. (K 10685)

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 55|256 (56$040) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 5|16 (57$312) á vista.

### DINHEIRO

| | | A 90 d/v |
|---|---|---|
| Londres | — | 56$010 |
| Nova York | — | 12$000 |
| Paris | — | $640 |
| Italia | — | $660 |
| Marcos | — | 3$890 |
| | | A' vista |
| Londres | — | 56$410 |
| Nova York | — | 12$160 |
| Paris | — | $640 |
| Italia | — | $670 |
| Marcos | — | 3$950 |

CABO

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 56$810 |
| Nova York | — | 12$210 |

### Tabella do Banco do Brasil

| | | |
|---|---|---|
| Londres | A 90 d/v | 4 55|256 (56$040) |
| | A' vista | |
| Londres | | 4 5|16 (57$312) |
| Paris | — | $680 |
| Italia | — | $915 |
| Nova York | — | $910 |
| Canadá | — | — |
| Belgica (ouro) | — | 2$425 |
| Belgica (papel) | — | — |
| Portugal | — | $540 |
| Montevidéo | — | 7$000 |
| Allemanha | — | 4$155 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 4$455 |
| Suissa | — | 3$350 |
| Suecia | — | — |
| Hespanha | — | 1$455 |
| Dinamarca | — | — |

Vales ouro, por 1$ — 6$795

CABO

Londres — (57$728)

### Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | A 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| S\|Londres | 4 55\|256 (56$040.612) | 4 43\|256 (57$582.005) |
| Paris | — | $680 |
| Nova York | — | 12$420 |
| Italia | — | $910 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 4$465 |
| Canadá | — | — |
| Montevidéo | — | 7$000 |
| Hespanha | — | 1$485 |
| Portugal | — | $542 |
| Allemanha | — | 4$155 |
| Suissa | — | 3$350 |
| Hollanda | — | 7$000 |
| Slovaquia | — | — |
| Syria | — | — |
| Japão (yen) | — | 3$540 |
| Dinamarca | — | — |
| Rumania | — | — |
| Suecia | — | — |
| Austria | — | — |
| Noruega | — | — |
| Belgica (ouro) | — | 2$425 |
| Belgica (papel) | — | — |
| Vales ouro, por 1$ | — | 6$795 |

EXTREMAS

| | | |
|---|---|---|
| Bancaria | — | 4 55\|256 |

MOEDAS

| | | |
|---|---|---|
| Pesetas | — | — |
| Dollars (papel) | — | — |
| Escudos (papel) | — | $660 |
| Pesos argentinos (papel) | — | — |
| Pesos uruguayos (papel) | — | — |
| Francos (papel) | — | — |
| Libras (ouro) | — | — |
| Libras (papel) | — | 68$000 |
| Liras (papel) | — | ,1$000 |
| Francos suissos (papel) | — | — |

## Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 19.

A's 10.01 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 56$010 e o dollar a 12$060.

## Cambios estrangeiros

LONDRES, 19.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 4.48.75 | $ 4.53.00 |
| " Genova á vista por £ | L. 62.83 | L. 62.87 |
| " Madrid á vista por £ | P. 39.53 | P. 39.55 |
| " Paris á vista por £ | F. 84.40 | F. 84.45 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 109.25 | Esc. 109.00 |
| " Berlim á vista por £ | M. 13.87 | M. 13.85 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 8.19 | Fl. 8.19 |
| " Berna á vista por £ | F. 17.13 | F. 17.13 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 23.69 | B. 23.70 |

LONDRES, 19.

| Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 4.47.75 | $ 4.53.00 |
| " Genova á vista por £ | L. 62.87 | L. 62.87 |
| " Madrid á vista por £ | P. 39.53 | P. 39.55 |
| " Paris á vista por £ | F. 84.47 | F. 84.45 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 109.25 | Esc. 109.00 |
| " Berlim á vista por £ | M. 13.88 | M. 13.85 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 8.19 | Fl. 8.19 |
| " Berna á vista por £ | F. 17.13 | F. 17.13 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 23.69 | B. 23.70 |

LONDRES, 19.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Amsterdam á vista por £ | Fl. 8.19 | Fl. 8.19 |
| " Stockholmo á vista por £ | Kr. 19.40 | Kr. 19.40 |
| " Oslo á vista por £ | Kr. 19.85 | Kr. 19.85 |
| " Copenhague á vista por £ | Kn. 22.40 | Kn. 22.40 |

NOVA YORK, 18.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.49.75 | $ 4.48.00 |
| " Paris, tel., por F. | c 5.32.00 | c 5.33.00 |
| " Genova, tel., por L. | c 7.14.00 | c 7.18.00 |
| " Madrid, tel., por P. | c 11.36 | c 11.36 |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 54.85 | c 54.05 |
| " Berna, tel., por F. | c 26.20 | c 26.30 |
| " Bruxellas, tel., por F. | c 18.97 | c 19.00 |
| " Berlim, tel., por M. | c 32.50 | c 32.85 |

NOVA YORK, 19.

| Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.49.00 | $ 4.49.75 |
| " Paris, tel., por F. | c 5.33.00 | c 5.32.00 |
| " Genova, tel., por L. | c 7.16.00 | c 7.14.00 |
| " Madrid, tel., por P. | c 11.30 | c 11.36 |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 54.90 | c 54.85 |
| " Berna, tel., por F. | c 26.30 | c 26.20 |
| " Bruxellas, tel., por F. | c 19.00 | c 18.97 |
| " Berlim, tel., por M. | c 32.50 | c 32.50 |

PARIS, 19.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| PARIS s/Londres á vista por £ | — | — |
| " Italia á vista por 100 L. | — | — |
| " Nova York á vista por $ | — | — |

BUENOS AIRES, 19.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: | | |
| T/venda | d 41 3\|4 | d 41 3\|4 |
| T/compra | d 42 3\|16 | d 42 3\|16 |
| MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: | | |
| T/venda | d 34 5\|16 | d 34 3\|8 |
| T/compra | d 35 1\|16 | d 35 1\|8 |

## Telegramma financial

| LONDRES, 19. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Fechamento: | | |
| Taxa de desconto do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Taxa de desconto do Banco da França | 2 1/2 % | 2 1/2 % |
| Taxa de desconto do Banco da Italia | 4 % | 4 % |
| Taxa de desconto do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Taxa de desconto do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Taxa de desconto em Londres, tres mezes | 3/8 % | 3/8 % |
| Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: | | |
| T/compra | 1 % | 1 % |
| T/venda | 1 1/8 % | 1 1/8 % |
| Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £ | F. 23.69 | F. 23.70 |
| Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £ | Não cotado | L. 63.05 |
| Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £ | P. 39.53 | P. 39.55 |
| Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs. | Não cotado | L. 74.60 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £ | Esc. 99.00 | Esc. 99.00 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £ | Esc. 98.75 | Esc. 98.75 |

## MERCADO DE VIVERES

### PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

### COTAÇÕES SEMANAES

| Rio de Janeiro, em 19 de agosto de 1933 | Preços para lotes |
|---|---|
| Arroz especial (brilhado), 60 ks. | 68$000 a 70$000 |
| Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos | 56$000 a 60$000 |
| Arroz agulha especial, 60 kilos | 60$000 a 64$000 |
| Arroz agulha de 1.ª, 60 kilos | 53$000 a 58$000 |
| Arroz agulha de 2.ª, 60 kilos | 48$000 a 52$000 |
| Arroz agulha de 3.ª, 60 kilos | 38$000 a 46$000 |
| Arroz japonez especial, 60 kilos | 47$000 a 48$000 |
| Arroz japonez de 1ª, 60 kilos | 44$000 a 45$000 |
| Arroz japonez de 2ª, 60 kilos | 42$000 a 43$000 |
| Arroz japonez 3.ª, 60 kilos | 39$000 a 40$000 |
| Sanga, 60 kilos | 21$000 a 23$000 |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo | $470 a $480 |
| Amendoim em casca, 25 kilos | 13$000 a 14$000 |
| Alhos nacionaes, cento | 2$000 a 2$500 |
| Alhos estrangeiros cento | 5$000 a 5$500 |
| Alpista nacional kilo | 1$050 a 1$100 |
| Alpista estrangeiro, kilo | — — |
| Araruta, kilo | 1$200 a 1$400 |
| Bacalhão especial, do Porto, 58 kilos | 150$000 a 175$000 |
| Bacalhão Superior 58 kilos | 135$000 a 140$000 |
| Bacalhão Escamudo, 58 kilos | 105$000 a 110$000 |
| Banha de Porto Alegre, caixa | 105$000 a 110$000 |
| Banha de Laguna, caixa | 100$000 a 102$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 100$000 a 100$000 |
| Batatas do sul, kilo | $500 a $740 |
| Batatas Paulistas, kilo | $700 a $850 |
| Batatas estrangeiras, caixa | 28$000 a 29$000 |
| Cebolas nacionaes, de 1.ª, caixa | 41$000 a 60$000 |
| Ervilhas, kilo | 3$000 a 3$200 |
| Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 60 kilos | 20$000 a 21$000 |
| Farinha de mandioca, fina, de Porto Alegre, 50 kilos | 17$000 a 17$500 |
| Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos | 14$000 a 14$500 |
| Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos | 10$000 a 11$000 |
| Feijão Preto especial, novo, 60 kilos | 27$500 a 34$000 |
| Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos | 24$000 a 25$000 |
| Feijão branco, 60 kilos | 50$000 a 58$000 |
| Feijão enxofre, 60 kilos | Nominal |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos | 36$000 a 37$000 |
| Feijão mulatinho, 60 kilos | 30$000 a 32$000 |
| Feijão amendoim, 60 kilos | 31$000 a 32$000 |
| Feijão fradinho, nacional, 60 kilos | 42$000 a 44$000 |
| Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos | — — |
| Feijão de côres especificadas, 60 kilos | — — |
| Fubá mimoso, 20 kilos | 10$000 a 11$000 |
| Fubá extra, 20 kilos | 18$000 a 20$000 |
| Grão de bico, kilo | 2$000 a 2$700 |
| Lentilhas, 60 kilos | Não ha |
| Linguas defumadas, uma | 2$000 a 2$100 |
| Lombo de porco salgado (mineiro), kilo | 2$200 a 2$250 |
| Lombo de porco salgado (do sul), kilo | 1$400 a 1$500 |
| Herva matte, kilo | $550 a $700 |
| Manteiga do interior, kilo | 5$800 a 6$400 |
| Manteiga do sul, kilo | — — |
| Milho Cattete, vermelho, 60 kilos | 14$500 a 15$000 |
| Milho Cattete, amarello, 60 kilos | 13$500 a 14$000 |
| Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks. | 12$000 a 12$500 |
| Polvilho do norte, kilo | — — |
| Polvilho do sul, kilo | $650 a $700 |
| Tapioca, kilo | $600 a $700 |
| Toucinho mineiro, kilo | 1$400 a 1$500 |
| Toucinho paulista, kilo | 1$500 a 1$800 |
| Toucinho de fumeiro, kilo | 2$000 a 2$200 |
| Xarque do Rio da Prata, para manta | — — |
| Xarque, mantas, nacional, kilo | 2$100 a 2$300 |
| Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo | 1$700 a 1$800 |
| Xarque patos e mantas, do sul, kilo | 1$500 a 1$800 |





## CAFÉ

Rio de Janeiro, em 19 de agosto de 1933.

Movimento do dia 18:

ESTATISTICA

| Entradas: | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| Do E. do Rio | 3.153 | |
| De Minas | 2.856 | |
| Nictheroy | 239 | |
| | | 6.250 |
| Pela Maritima: | | |
| De Minas | 2.232 | |
| De São Paulo | 213 | |
| Rio | — | |
| | | 2.445 |
| Regulador Fluminense (Rio) | — | |
| Regulador Espirito Santo | 585 | |
| Reguladores de Minas | — | |
| Armazens Autorizados | — | |
| Regulador Fluminense (Nictheroy) | — | |
| Armazem do Dep. N. do Café | 12 | |
| | | 597 |
| Total | | 9.292 |
| Idem o anno passado | | 17.285 |
| Desde 1 do mez | | 174.036 |
| Média | | 9.668 |
| Desde 1 de julho | | 455.070 |
| Média | | 9.101 |
| Desde 1 de julho do anno passado | | 573.192 |

EMBARQUES

| | | |
|---|---|---|
| America do Norte | — | |
| Europa | 4.564 | |
| Africa | 25 | |
| America do Sul | 1.770 | |
| Cabotagem | 400 | |
| Asia | — | |
| Total | 6.759 | |
| Idem o anno passado | | 48.595 |
| Desde 1 do mez | | 196.877 |
| Desde 1 de julho | | 534.422 |
| Idem o anno passado | | 504.730 |
| Stock | | 343.287 |
| Café retirado do mercado no dia 18 do corrente | | 40 |
| Menos o consumo do dia 18 do corrente | | 500 |
| Café devolvido | | 67 |
| Café entregue como bonificação | | 2.100 |
| Existencia | | 344.914 |
| Idem o anno passado | | 806.637 |
| Imposto mineiro (agosto) | | 8$000 |
| Imposto ouro (E. do Rio) | | 5$000 |
| Pauta (de 14 a 20 de agosto) | | 1$000 |

O mercado desse producto funccionou, hontem, sustentado pelos vendedores, mas, os compradores, por sua vez, permaneceram retrahidos. As vendas effectuadas foram de 2.974 saccas, ao preço de 9$400, por 10 kilos do typo 7.

### COTAÇÕES

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3. | 10$600 |
| Typo 4. | 10$300 |
| Typo 5. | 10$000 |
| Typo 6. | 9$700 |
| Typo 7. | 9$400 |
| Typo 8. | 9$100 |

HAVRE, 19.

*Fechamento:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| *Unica chamada.* | | |
| Café para entrega em setembro | 126 ¼ | 125 ¾ |
| Café para entrega em dezembro | 124 ¾ | 124 ½ |
| Café para entrega em março | 140 | 140 |
| Café para entrega em maio | 137 ¾ | 137 ½ |
| Vendas do dia | 1.000 | 3.000 |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 a 3|4 de franco parcial.

LONDRES, 19.

*Mercado disponivel.*

| *Disponivel* | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 42/— | 42/— |
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 33/— | 33/— |

SANTOS, 19.

*Fechamento:*

Contrato "A" — Typo 4, molle:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| *Unica chada.* | | |
| Café typo 4, para entrega em agosto | 12$600 | 12$600 |
| Café typo 4, para entrega em setembro | 12$400 | 12$400 |
| Café typo 4, para entrega em outubro | 12$400 | 12$400 |
| Café typo 4, para entrega em novembro | 12$300 | 12$300 |
| Vendas | Nada | Nada |

Estado do mercado: hoje, paralyzado, anterior, paralyzado.

SANTOS, 19.

*Fechamento:*

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$700; anterior, 12$700.

Embarques: hoje, 54.300 saccas; anterior, 31.518 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 35.206 saccas; anterior, 39.990 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.350.131 saccas; anterior, 1.371.294 saccas.

| *Saidas:* | Saccas |
|---|---|
| Para os Estados Unidos | 22.456 |
| Para a Europa | 22.931 |
| Para Cabotagem, etc. | 225 |
| Total | 45.612 |

S. PAULO, 18.

*Entradas de café:*

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 41.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 7.000 saccas; anterior, 12.000 saccas.

Total: hoje, 48.000 saccas; anterior, 42.000 saccas.

JUNDIAHY, 18.

Meio dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada, dia anterior, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 2.000 saccas; dia anterior, 1.000 saccas.

Total: hoje, 2.000 saccas; dia anterior, 1.000 saccas.

## Instituto de Café do Estado de São Paulo

### Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 19 DE AGOSTO DE 1933

| ENTRADAS | S. Paulo | Minas Geraes | Rio de Janeiro | Espirito Santo | TOTAES |
|---|---|---|---|---|---|
| | QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de | | | | |
| E. F. Central do Brasil | — | 492 | — | — | 492 |
| Arm. Reguladores | — | — | — | — | — |
| Arm. G. São Paulo | — | — | — | — | — |
| Cabotagem | — | — | — | — | — |
| E. F. Leopoldina | — | 3.361 | — | — | 3.364 |
| E. F. Central do Brasil | — | — | 417 | — | 417 |
| E. F. Leopoldina | — | — | 4.081 | — | 4.031 |
| Armazens Reguladores | — | — | — | — | — |
| Arm. Regulador Nictheroy | — | — | — | — | — |
| Arm. Regulador Rio | — | — | — | — | — |
| Arm. Geraes Sul-Americano | — | — | — | — | — |
| Arm. Aut. Lage Irmãos | — | — | — | — | — |
| Arm. G. Espirito Santo e Minas | — | — | — | 833 | 333 |
| Somma das entradas | — | 3.850 | 4.406 | 833 | 8.087 |
| De 1 do mez até dia 18 | 21.598 | 89.581 | 60.478 | 2.334 | 174.036 |
| Até esta data | 21.598 | 93.457 | 64.071 | 2.717 | 183.723 |

| | |
|---|---|
| Existencia anterior | 344.914 |
| Entradas de hoje | 8.087 |
| Café entregue 10% bonificação | 2.526 |
| Café devolvido | — |
| | 356.127 |

| EMBARQUES: | | | |
|---|---|---|---|
| Europa — Oeste e Norte | — | | |
| Europa — Sul e Leste | — | | |
| America do Norte | 6.440 | | |
| America do Sul | — | | |
| Africa — Oeste e Norte | — | | |
| Africa — Sul e Leste | — | | |
| Asia | — | | |
| Cabotagem Norte | — | | |
| Cabotagem Sul | — | | |
| Somma dos embarques | 6.440 | 6.440 | |
| De 1 do mez até dia 18 | 196.877 | | |
| Até esta data | 203.317 | | |
| Retirado do mercado | — | — | |
| De 1 do mez até dia 18 | 1.131 | | |
| Até esta data | 1.131 | | |
| Consumo local diario | — | 500 | 6.940 |
| Existencia ás 17 horas | | | 349.187 |

## NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — AGOSTO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Liverpool | High. Monarch | 14.137 | 21 | 21 |
| Hamburgo | Monte Sarmento | 14.000 | 22 | 22 |
| Marselha | Mendoza | 12.500 | 23 | 23 |
| Bordéos | Massilia | 15.000 | 24 | 24 |
| Cardiff | Uba | 5.337 | 25 | 25 |
| Havre | Eubeé | 10.000 | 25 | 25 |
| Londres | Avila Star | 14.000 | 28 | 28 |
| Southampton | Almanzora | 15.551 | 28 | 28 |
| Genova | Duilio | 24.281 | 30 | 30 |
| Hamburgo | Siqueira Campos | 6.44 | 30 | — |

Da America do Sul para Europa — AGOSTO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Marselha | Campana | 15.000 | 20 | 20 |
| Genova | Biancamano | 24.416 | 20 | 20 |
| Londres | Almeda Star | 14.000 | 22 | 22 |
| Liverpool | Holbein | 8.000 | 26 | 26 |
| Genova | Princ. Giovanna | 8.585 | 27 | 27 |
| Southampton | Asturias | 22.071 | 27 | 27 |
| Hamburgo | Espanha | 7.500 | 27 | 27 |
| Amsterdam | Zeelandia | 10.000 | 29 | 29 |
| Londres | High. Patriot | 14.187 | 29 | 29 |
| Bordéos | Belle Isle | 10.000 | 30 | 30 |
| Hamburgo | Raul Soares | 6.003 | — | 30 |
| Antuerpia | Astrida | 7.000 | 31 | 31 |

Do Norte para o Sul — AGOSTO

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Porto Alegre | Serra Negra | 20 |
| Porto Alegre | Itupura (12 hs.) | 20 |
| Antonina | Portugal | 22 |
| Antonina | Odette | 22 |
| Porto Alegre | Ararangua (12 hs.) | 23 |
| Laguna | Carl Hoepcke (10 hs.) | 24 |
| Porto Alegre | Itaipu | 24 |
| São Francisco | Itaguassu | 25 |
| Iguape | Pirahy | 25 |
| Porto Alegre | Iris | 26 |
| Porto Alegre | Itaperuna | 31 |

Do Sul para o Norte — AGOSTO

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Caravellas | Celeste | 20 |
| Penedo | Itassucê (10 hs.) | 20 |
| Pará | Cte. Castilho | 20 |
| Mossoró | Camarabibe | 22 |
| Cabedello | Araraquara (10 hs.) | 24 |
| Pará | Commandante Castilho | 24 |
| Cabedello | Itaquera (10 hs.) | 25 |
| Belém | Rodrigues Alves (10 hs.) | 25 |
| Maceió | Bocaina | 26 |
| Recife | Bagé... | 27 |
| Belém | Itaquicé (14 hs.) | 30 |
| Cabedello | Chuy | 31 |

Da America do Norte e Japão — AGOSTO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | Western Prince | 15.000 | 25 | 25 |

Do Brasil para America do Norte e Japão — AGOSTO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | Eastern Prince | 15.000 | 24 | 24 |

### SERVIÇO AEREO

AGOSTO

| Destino | aviões | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| Porto Alegre | Condor | — | 22 |
| Buenos Aires | Panair | 23 | 24 |
| Natal | Condor | 24 | 24 |
| Buenos Aires | Aeropostale | 26 | 25 |
| Porto Alegre | Condor | — | 25 |

AGOSTO

| Destino | aviões | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| Estados Unidos | Panair | 25 | 26 |
| Europa | Aeropostale | 26 | 26 |
| Porto Alegre | Condor | — | 29 |
| Buenos Aires | Panair | 30 | 31 |
| Natal | Condor | 31 | 31 |





## ASSUCAR

### (RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado em posição calma, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 13.925 |

MOVIMENTO DO DIA 18

| | |
|---|---|
| *Entradas:* | |
| De Campos | 1.400 |
| Total | 1.400 |
| Desde 1 do mez | 75.684 |
| Saidas | 2.219 |
| Desde 1 do mez | 67.23? |
| Stock actual | 13.106 |

### COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 50$000 a 51$000 |
| Demerara | 44$000 a 45$000 |
| Mascavo | Nominal |
| Mascavinhos | Nominal |

LONDRES, 19.

*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em agosto | 4\|8 ¼ | 4\|7 ¾ |
| Assucar para entrega em setembro | 4\|8 ½ | 4\|8 |
| Assucar para entrega em outubro | 4\|9 ½ | 4\|9 |
| Assucar para entrega em dezembro | 4\|10 | 4\|11½ |

NOVA YORK, 18.

*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em setembro | 1.36 | 1.34 |
| Assucar para entrega em dezembro | 1.45 | 1.42 |
| Assucar para entrega em março | 1.53 | 1.50 |
| Assucar para entrega em maio | 1.59 | 1.55 |

Mercado: firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 19.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, 10$000.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, 4$000 a 4$800.

| *Entradas:* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 100 | Nada |
| Desde 1º de Setembro p. passado, em saccos de 60 kilos | 3.543.800 | 3.543.700 |
| *Exportação:* | | |
| Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos | Nada | 500 |
| Para Santos, saccos de 60 kilos | Nada | 3.200 |
| Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos | Nada | 1.000 |
| Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos | 1.000 | Nada |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 63.000 | 63.900 |

## ALGODÃO

### (RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, com alguma procura, mas, sem nova alteração nos preços.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 6.235 |

MOVIMENTO DO DIA 18

| | |
|---|---|
| *Entradas:* | |
| De Santos | 280 |
| Total | 280 |
| Desde 1 do mez | 2.991 |
| Saidas | 1.021 |
| Desde 1 do mez | 3.710 |
| Stock actual | 5.514 |

### COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| *Fibra curta — Typo Seridó:* | |
| Typo 3. | 39$000 a 40$000 |
| Typo 4. | 38$500 a 39$500 |
| *Fibra média — Typo Sertões:* | |
| Typo 3. | 37$000 a 38$000 |
| Typo 5. | 34$000 a 35$000 |
| *Fibra média, Ceará:* | |
| Typo 3. | Nominal |
| Typo 5. | 34$000 a 35$000 |
| *Fibra curta — Paulista:* | |
| Typo 3. | 32$000 a 33$000 |
| Typo 5. | 30$000 a 31$000 |
| *Fibra curta, Matta:* | |
| Typo 3. | 35$000 a 36$000 |
| Typo 5. | 33$000 a 34$000 |

LIVERPOOL, 19.

12,30 p.m.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Calmo | Estavel |
| Pernambuco Fair | 5.71 | 5.81 |
| Maceió Fair | 5.71 | 5.81 |
| American Fully Middling | 5.56 | 5.66 |
| American Futures, para outubro | 5.38 | 5.44 |
| American Futures, para janeiro | 5.44 | 5.49 |
| American Futures, para março | 5.49 | 5.54 |
| American Futures, para maio | 5.53 | 5.58 |

Disponivel brasileiro, baixa de 10 pontos.

Disponivel americano, baixa de 10 pontos.

Termo americano, baixa de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 18.

*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 9.25 | 9.30 |
| American Futures, para outubro | 9.30 | 9.37 |
| American Futures, para janeiro | 9.61 | 9.73 |
| American Futures, para março | 9.75 | 9.88 |
| American Futures, para maio | 9.92 | 10.00 |

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 13 pontos.

NOVA YORK, 19.

*Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para outubro | 9.21 | 9.30 |
| American Futures, para janeiro | 9.46 | 9.61 |
| American Futures, para março | 9.56 | 9.75 |
| American Futures, para maio | 9.73 | 9.92 |

Mercado: commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios. Pressão dos operadores de Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 19 pontos.

RECIFE, 19.

| Preço por 15 kilos: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Fraco | Estavel |
| Preço de 1.ª Sorte, vendedores | — | — |
| Preço de 1.ª Sorte, compradores | 50$000 | 50$000 |
| *Entradas:* | | |
| Desde hontem em saccas de 80 kilos | 100 | Nada |
| Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos | 102.500 | 102.400 |
| *Exportação:* | | |
| Não houve. | | |
| Existencia em saccas de 80 kilos | 4.300 | 4.400 |

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.







## A BOLSA

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante movimentado, com operações desenvolvidas sobre os varios titulos em evidencia.

As apolices da União, continuaram mal collocadas e accusaram baixa muito sensivel. Regularam as municipaes, porém, em condições estaveis e com os preços sem alteração de interesse.

Os outros valores em evidencia ficaram em posição estavel, não tendo havido maiores negocios sobre os mesmos.

VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices:* | |
| Uniformizadas de 1:000$000, 4, 26, a. | 870$000 |
| Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 42, a. | 865$000 |
| Ditas idem, 4, 4, 40, a. | 870$000 |
| Ditas port., 10, 24, a. | 850$000 |
| Ditas idem, 10, 10, a. | 851$000 |
| Ditas idem, 3, 3, a. | 855$000 |
| Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 200, a. | 997$000 |
| Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 7, 41, a. | 1:012$000 |
| *Municipaes:* | |
| Emprestimo de 1906, port., 10, 26, a. | 165$000 |
| Dito de 1914, port., 30, a. | 160$000 |
| Dito de 1931, port., 20, a. | 177$500 |
| Dito idem, 10, a. | 178$500 |
| Dito idem, 2, 4, a. | 180$000 |
| *Estaduaes:* | |
| Minas Geraes de 1:000$000, nom., antigas, 1, 1, a. | 710$000 |
| Ditas, 7 %, port., de 200$, decreto 9.511, 1, 110, a. | 174$000 |
| Ditas de 1:000$, 60, 100, a | 880$000 |
| Ditas, 5 %, port., decreto 9.535, 10, a. | 705$000 |
| Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 3, 6, 10, 13, 50, 50, a. | 1:040$000 |
| Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 1, a. | 920$000 |
| *Bancos:* | |
| Funccionarios Publicos, 50, 50, a. | 465$000 |
| Commercio, 15, a. | 125$000 |
| Brasil, 10, a. | 300$000 |
| *Companhias:* | |
| Docas de Santos, nom., 20, a | 234$000 |
| Ditas idem, 80, 100, a | 235$000 |
| Ditas port., 75, 25, a. | 245$000 |
| Aguas de Caxambú, 100, a. | 60$000 |
| Minas S. Jeronymo, 10, a. | 119$000 |
| Ditas idem, 100, a. | 120$000 |

VENDA A PRAZO

| | |
|---|---|
| Apolices de Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port., 500, v/v., 30 dias | 880$000 |

VENDA EM LEILÃO

| | |
|---|---|
| Apolices Diversas Emissões de 1:000$, port., c/ 12 coupons vencidos, 2, a. | 1:001$000 |

VENDAS JUDICIAES

| | |
|---|---|
| Apolices Diversas Emissões de 200$, nom., 3, a. | 174$000 |
| Ditas de 1:000$, nom., 4, a. | 865$000 |
| Ditas Municipaes de 1914, nom., 23, a. | 154$000 |

### OFFERTAS DA BOLSA

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro (1921) | 1:030$ | 1:015$ |
| Ditas (1930) | 997$000 | 993$000 |
| Ditas (1932) | — | — |
| Ditas Ferroviarias | 1:014$ | 1:010$ |
| Ditas Rodoviarias | | |
| portador | 890$000 | — |
| Emprestimo de 1903 | 895$000 | 890$000 |
| Uniform., de 1:000$ | 870$000 | 863$000 |
| Div. Emissões, nom. | 870$000 | 865$000 |
| Ditas port. | 851$000 | — |
| Rio (Popular), 4 ½ | 102$500 | 100$000 |
| Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 2.316 | — | 910$000 |
| Ditas de 500$ | 405$000 | 455$000 |
| Ditas de 500$, 6 %, port. | — | 340$000 |
| Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 % | 860$000 | — |
| Ditas de 1:000$000, 6 % | 720$000 | 700$000 |
| Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas | 715$000 | — |
| Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom. | — | 650$000 |
| Ditas, 7 %, port. | — | 930$000 |
| Obrigações de Minas Geraes, 9 % | 1:041$ | 1:040$ |
| Municipaes de 1906, port. | 167$000 | 165$000 |
| Ditas de 1904, £ 20 | — | 480$000 |
| Ditas nom. | — | 440$000 |
| Ditas de 1914, port. | — | 158$000 |
| Ditas de 1917, port. | 160$000 | 157$500 |
| Ditas de 1920, port. | 160$000 | 156$000 |
| Ditas de 1931, port. | 177$000 | 176$500 |
| Ditas (letras miudas) | 178$000 | 177$000 |
| Ditas decreto 1.535 (Lagos) | 180$000 | 177$000 |
| Ditas decreto 1.818 (Lagos) | — | 170$000 |
| Ditas decreto 1.899 (Castello) | 185$000 | 180$000 |
| Ditas decreto 1.559 (Castello) | — | 180$000 |
| Ditas decreto 1.933 (Lyra) | 188$000 | 187$000 |
| Ditas (titulos definitivos) | 190$000 | 189$000 |
| Ditas decreto 2.003 (Lyra) | 188$000 | — |
| Ditas decreto 3.264 | 178$500 | 177$500 |
| Ditas decreto 2.087 | 176$000 | 175$500 |
| Ditas decreto 2.339 | — | 174$000 |
| Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica) | 175$000 | — |
| Ditas decreto 1.623 | — | 145$000 |
| Ditas de Petropolis | — | 180$000 |
| Ditas de Porto Alegre, de 600$, 8 % | 420$000 | — |
| Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port. | — | 1:000$ |
| Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 % | — | 1:000$ |
| Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 % | — | 1:000$ |
| Ditas Bello Horizonte de 1:000$, 7 % | — | 800$000 |
| Ditas de Iguassú, de 200$, 9 ½ % | 90$000 | 80$000 |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 400$000 | 391$000 |
| Mercantil do Rio de Janeiro | 470$000 | 460$000 |
| Funccionarios Publicos | 468$500 | 465$000 |
| Commercio | 130$000 | 125$000 |
| Portuguez do Brasil | 798$000 | — |
| Economico | — | 84$000 |
| Boavista | — | 515$000 |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| America Fabril | 200$000 | 185$000 |
| Petropolitana | 90$000 | — |
| Prog. Industrial | 80$000 | 80$000 |
| Manuf. Fluminense | 80$000 | 70$000 |
| Nova America | 160$000 | — |
| Brasil Industrial | — | 350$000 |
| Confiança Industrial | — | 55$000 |
| Corcovado | 53$000 | — |
| Alliança | 90$000 | — |
| Taubaté Industrial | 620$000 | — |
| São Pedro de Alcantara | — | 410$000 |
| *Seguros:* | | |
| Confiança | — | 320$000 |
| Continental | 100$000 | — |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas S. Jeronymo | 121$000 | 120$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos portador | 250$000 | 245$000 |
| Ditas nom. | 240$000 | 233$000 |
| Centros Pastoris | — | 32$000 |
| Aguas de Caxambú | 63$000 | 60$000 |
| C. Brahma | — | 415$000 |
| Hoteis Palace | 1:000$ | — |
| Melhoramentos no Brasil | 100$000 | — |
| *Debentures:* | | |
| Docas de Santos | 190$000 | 180$000 |
| Progresso Industrial | — | 153$000 |
| Confiança Industrial | 110$000 | 100$000 |
| Nova America | — | 1:025$ |
| Mercado Municipal | — | 210$000 |
| Fluminense Football Club | 72$000 | — |
| Brasil Cinematographica | — | 980$000 |
| Bellas Artes | 210$000 | 205$000 |
| Hoteis Palace | — | 190$000 |

## Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 21 de agosto em deante:

GENEROS DIVERSOS

| | | |
|---|---|---|
| Arroz agulha superior, brilhado | Kilo | 1$200 |
| Arroz agulha especial | Kilo | 1$050 |
| Arroz agulha de primeira qualidade | Kilo | 1$000 |
| Arroz agulha de segunda qualidade | Kilo | $900 |
| Arroz agulha, terceira qualidade | Kilo | $800 |
| Arroz japonez, especial, brilhado | Kilo | 1$050 |
| Arroz japonez, especial | Kilo | $950 |
| Arroz japonez de primeira qualidade | Kilo | $850 |
| Arroz japonez de segunda qualidade | Kilo | $800 |
| Arroz quebrado (songa) | Kilo | $600 |
| Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos) | Pacote | 5$100 |
| Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria | Kilo | 1$050 |
| Assucar refinado de primeira qualidade | Kilo | $950 |
| Assucar moido | Kilo | $900 |
| Assucar refinado de terceira qualidade | Kilo | $750 |
| Azeite de oliveira — francez | Lata de 1 kilo | 10$000 |
| Azeite de oliveira — portuguez | Lata de 1 kilo | 7$000 |
| Azeite de oliveira — portuguez | Lata de 750 grs. | 6$200 |
| Azeite de oliveira — hespanhol | Lata de 1 kilo | 6$800 |
| Azeite de oliveira — italiano | Lata de 1 kilo | 7$000 |
| Azeite de dendê — bahiano | Lata de 1\|4 de kilo | 2$100 |
| Azeite de dendê — bahiano | Lata de 1\|2 kilo | 3$100 |
| Azeite de dendê | Lata de 1 kilo | 5$100 |
| Banha typo I, em latas fechada | Lata de 1 kilo | 2$000 |
| Banha typo I, em pacotes impermeaveis | Kilo | 2$200 |
| Banha, typo II, em lata fechada | Lata de 1 kilo | 1$900 |
| Banha typo II, em pacotes impermeaveis | Kilo | 2$100 |
| Batata nacional, amarella, graúda, especial | Kilo | $900 |
| Batata nacional, amarella, regular | Kilo | $800 |
| Batata nacional, branca, graúda, especial | Kilo | $800 |
| Batata nacional, branca, regular | Kilo | $600 |
| Batata nacional, branca, meuda | Kilo | $500 |
| Bacalhau superior | Kilo | 3$000 |
| Bacalhau escamudo | Kilo | 2$200 |
| Café moido de primeira qualidade | Kilo | 3$400 |
| Carne secca nacional, typo fronteira | Kilo | 2$000 |
| Carne secca, mantas de primeira qualidade | Kilo | 1$800 |
| Carne secca, de segunda qualidade | Kilo | 1$500 |
| Cebolas nacionaes | Kilo | 1$500 |
| Farinha de mandioca, fina | Kilo | $550 |
| Farinha de mandioca, entrefina | Kilo | $450 |
| Farinha de mandioca, grossa | Kilo | $350 |
| Feijão fradinho | Kilo | $900 |
| Feijão branco, graúdo | Kilo | 1$100 |
| Feijão branco, meudo | Kilo | $850 |
| Feijão de côres não especificadas | Kilo | $700 |
| Feijão manteiga, novo | Kilo | $800 |
| Feijão enxofre | Kilo | $800 |
| Feijão cavallo | Kilo | $700 |
| Feijão mulatinho | Kilo | $700 |
| Feijão preto, novo, limpo | Kilo | $550 |
| Feijão preto, novo, superior | Kilo | $400 |
| Fubá de milho, mimoso | Kilo | $750 |
| Fubá de milho, extra-fino | Kilo | $600 |
| Fubá de milho, fino | Kilo | $500 |
| Lombo de porco, salgado | Kilo | 2$700 |
| Costella de porco, salgada | Kilo | 2$300 |
| Manteiga de primeira qualidade | Kilo | 6$100 |
| Manteiga de segunda qualidade | Kilo | 5$600 |
| Massas alimenticias | Kilo | 1$200 |
| Milho vermelho, Cattete | Kilo | $350 |
| Milho amarello | Kilo | $300 |
| Milho mesclado | Kilo | $300 |
| Ovos escolhidos | Duzia | 2$900 |
| Phosphoros | Pacote | 1$900 |
| Phosphoro | Caixa | $200 |
| Queijo de Minas, de 1ª qualidade | Kilo | 4$000 |
| Queijo, typo Parmesão, nacional de primeira qualidade | Kilo | 8$000 |
| Queijo, typo Parmesão, nacional de segunda qualidade | Kilo | 6$300 |
| Sabão, typo Rosa e Especial | Kilo | 1$400 |
| Sabão Virgem, conforme as marcas | Kilo $500 a | $900 |
| Sal moido, nacional | Kilo | $400 |
| Sal moido, nacional | Saquinho de 1 kilo | $500 |
| Sal refinado nacional | Saquinho de 2 kilos | 1$000 |
| Sal moido nacional | Saquinho de 2 kilos | $800 |
| Talharim fresco | Kilo | 1$300 |
| Toucinho mineiro (com sal) | Kilo | 2$300 |
| Toucinho paulista (salgado) | Kilo | 2$900 |
| Toucinho fumeiro | Kilo | 3$500 |



## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 21 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 13 e 21.

Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 20.000 litros de oleo para machina a vapor.

— Para o fornecimento de bolas e flange de ferro fundido, ponta, cresta, curva derivante e registro de ferro fundido.

— Para o fornecimento de ganga azul, panno azul, branco, preto, encarnado e garance.

— Para o fornecimento de um laminador para arame de aço.

Dia 22 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 1.000 cobertores de lã, 8.000 fitas para bonet e 200 roupas de abrigo.

— Para o fornecimento de 1.000 camisas para frio.

— Para o fornecimento de aviamentos.

— Para o fornecimento de 2.000 colchas de algodão e 200 distinctivos A e B.

Dia 22 — Departamento do Material da Prefeitura, para acquisição de uma caldeira typo locomovel.

Dia 23 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de torres quadradas metallicas, com espias.

Dia 24 — Capitania dos Portos do E. de São Paulo, para o fornecimento aos estabelecimentos navaes e aos navios da armada que aportarem a este Estado, durante os mezes de setembro e outubro, dos artigos constantes dos grupos mantimentos, açougues, padaria e dietas.

Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a installação da rêde subterranea entre a estação transmissora e de radio receptora do Radio da Marinha.

Dia 24 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de apparelhos de oxygenio, para piloto, nos vôos a grandes altitudes.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central

(K 10620)

do Brasil, para a reparação de carros e vagões das bitolas de 1m,00 e 1m,60.

Dia 25 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica, para a construcção em terrenos do Hospital da Triagem, de um pavilhão para tratamento do cancer.

Dia 25 — Serviço Central de Transportes do Exercito, para a execução dos reparos de que necessita a lancha "15 de Novembro" e sua respectiva caldeira.

Dia 25 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de generos alimenticios, verduras, temperos, ferragem, combustivel, etc.

Dia 25 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma torre de ferro galvanizado.

Dia 29 — Decimo Regimento de Infantaria, para acquisição de generos alimenticios.

Dia 29 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de vacuometro "Mac Leod", "Pfeiffer", torneiras metallicas, manometro "Pfeiffer", espectroscopio de mão, machina para ensaios, torno de alta precisão, padrões de ebonite, ditos de cobre e aluminio, microscopio, etc.

Dia 30 — Departamento de Material da Prefeitura, para a acquisição de automoveis.

Dia 30 — Rêde Mineira de Viação, para o fornecimento de trilhos.

Dia 30 — Directoria do Dominio da União, para a venda de areias monaziticas ,no logar denominado "Villa Velha", no Estado do Espirito Santo.

## MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 18.
Fechamento:

| Preço por 100 kilos: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Para entrega em setembro. . . . . | 5.96 | 6.13 |
| Para entrega em outubro. . . . . | 5.94 | 6.13 |
| Para entrega em novembro . . . . . | 5.98 | 6.16 |
| Estado de mercado: | hoje, accessivel; | |
| anterior, estavel. | | |
| Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil . . . . | 6.25 | 6.30 |
| CHICAGO — Preço por bushell: | | |
| Para entrega em dezembro . . . . . | 84.87 | 89.87 |
| Para entrega em setembro . . . . . | 88.00 | 93.00 |

## ALFANDEGA

Renda do dia 19 do corrente:

| | |
|---|---|
| Em ouro . ........... | 80:090$850 |
| Em papel . .......... | 80:122$380 |
| Total . . ........ | 160:213$430 |
| Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente ...... | 4.843:682$546 |
| Em egual periodo em 1932 . ......... | 4.237:842$852 |
| Differença a maior em 1933 . . ........... | 606:839$666 |

## RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 1 a 18 de agosto de 1933 . . ........... | 16.019:744$900 |
| Renda arrecadada em 19 de agosto de 1933 | 782:315$900 |
| Total . . ........ | 16.802:060$800 |
| Em egual periodo de 1932 . . ......... | 10.677:204$978 |
| Differença para mais em 1933 . ........ | 6.124:863$822 |
| Renda arrecadada de 2 de janeiro a 19 de agosto de 1933 ...... | 160.706:825$800 |
| Em egual periodo de 1932 . . ........... | 144.325:167$649 |
| Differença para mais em 1933 . ........ | 16.381:256$151 |

## CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Lily" — Cabotagem.
Armazem 5 — Vapor nacional "Serra Negra" — Cabotagem.
Armazem 8 — Vapor sueco "P. Christophersen" — Importação.
Armazem 9 — Vapor inglez "Sabor" — Importação.
Armazem 10 — Vapor inglez "Laplace" — Exportação.
Pateo 10 — Vapor grego "Pelada" — Descarga de carvão.
Armazem 16 — Vapor nacional "Raul Soares" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Western World" — Importação.
P. Mauá — Vago.

## MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Monte Olivia".
De Santos, vapor allemão "Rio de Janeiro".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Natia".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itassucê".
De Porto Alegre e escalas, vapor inglez "Siris".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Amarração e escalas, vapor nacional "Una".
Para Amarração e escalas, vapor nacional "Itapuca".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ararituba".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Monte Olivia".
Para São Francisco e escalas, vapor sueco "...du".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Assú".
Para Buenos Aires e escalas, vapor ... "Pedro Christophersen".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Pyrinéus".
Para Santos, vapor nacional "Rodrigues Alves".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Etha".
Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Itacava".

Está V.S. supportando os tormentos de OLHOS doentes? Tem os OLHOS vermelhos, inchados, pallidos, sem vida, envelhecidos? LAVOLHO é a maior descoberta no tratamento dos OLHOS. O seu medico reconhecerá esta formula. Lave os seus OLHOS hoje á noite com LAVOLHO. Os seus OLHOS doloridos e cançados absorverão este tonico refrescante. V.S. se sentirá bem. Este agente seguro e poderoso embelleza os OLHOS.

**LAVOLHO**

(3891)

## IMPERIAL HOTEL

CATTETE 186

Dispõe de uma sala grande de frente, agua corrente e comida de primeira ordem, por preço rasoavel e mais quartos bem arejados para familias e cavalheiros de fino trato, grande abatimento para moradia fixa, refeições avulsas á 4$000.

(K 7334)

## VENDE-SE

Um sitio no Estado de Minas, com 2,5 alqueires geometricos, na estrada União Industrial, proximo a Estação de Parahybuna, com boa casa para negocio e moradia, agua encanada, installação sanitaria, luz electrica propria, moinho de fubá e uma casa para colono.

Quem pretender queira dirigir-se ao Snr. Jayme Broxado, na Estação de Parahybuna, E. F. Central do Brasil. (41403)

## Motor para Aeroplano ou Lancha

Vende-se um Curtiss 8 cylindros, 110 HP. quasi novo a preço de grande pechincha. Tratar com o Snr. José Nunes, á Rua Uruguayana 138 — Rio de Janeiro.

(40756)

## VIRILIDADE

Volta em qualquer idade, o corpo todo rejuvenesce. Póde V. Excia. desconfiar de um producto muito caro mas deve confiar no tratamento que vos offerecem, experimentar gratuitamente sem compromissos. Muitos sentem um bem estar desde a primeira massagem, que é gratuita. Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville de Paris, rua Senador Dantas n. 8 — Tel. 2-3680. (K 10562)

## MANILHAS DE CIMENTO

Todos os diametros, fossas C. de agua, pias, bancos, garages vazos, etc.
S. PEDRO, 181 — JOÃO VICENTE, 433

(K 08667)

**OURO** cautelas, joias, compra-se e paga-se o melhor preço Beco Rosario 1. (K 09512)

## Madame Marthe

Serzideira franceza

Sirze qualquer tecido. Trabalho perfeito, invisivel. — Evaristo da Veiga n. 139. Ap. 10 (Arcos).

(35308)

# INDICADOR

### ADVOGADOS

**ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.° 209. Tel. 2-4081 (14 ás 18).**

**Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho** — Rua Uruguayana n. 104-1° andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.
**Verissimo Mello e Domingos Lousada** — Ed. Odeon, 1° andar.
**Heitor Lima** — Ouvidor, 71, 2° andar. Tel. 4-6926.
**Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo** — 7 Setembro 137-1°. Tel. 2-4939.
**Dr. Salustio Filho** — Rosario, 84, Res. 2-0142 e esc. 2-5733.
**Godofredo H. Neves da Rocha** — Ouvidor, 68 — Tel. 6-2446 (16 ás 18 horas).

### MEDICOS

**DR. I. MALAGUETA** — Carmo, 6. Tel.: 3-0500.
**Dr. Deuro Mendes** — Av. R. Branco, 183, (7°), S. 701 (3-8086).
**DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0696.**
**Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro** — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 78 (4-2111).
**Dr. Mario Corrêa** — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.
**Dr. Flavio de Moura** — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 36, Leme. Tel.: 7-3300.
**Dr. Vieira Pedrosa** — Ass. H. S. Fr. Assis, R. Ram. Ortigão, 38, s. 24 — Res. 8-1820.
**O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.**
**Professor Oscar de Souza** — Av. Rio Branco, 91-8° and. Sala. 9. Das 3 ás 5 hs. Tel.: 2-2684.
**Dr. Rubens Ferreira** — Clinica medica Electroterapia — Travessa do Ouvidor, 36, 2° and — Das 14 ás 18 hs. — Tel. 2-5368.
**Dr. A. R. Lima Filho** — Assembléa, 70-3°. T. 2-0381 — Diariamente de 1 ás 3.

### MEDICOS ESPECIALISTAS

**DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raio X — S. José, 39.**

**Dr. Manoel de Abreu** — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2° — Tel. 2-0442.

### INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

**Dr. Gustavo Armbrust** — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.
**Instituto de Raios X** — Rua Carioca 48; 1° das 8 ás 11 — Radiographias, pulmões, coração, apendice etc. 30$000; Radiographias dentarias, 6$ 10$000. Entrega immediata. Fone 2-1525.

### INSTITUTO ORTHOPEDICO

**Prof. Barbosa Vianna** — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

### PELLE E SYPHILIS

**DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO** — 7 Setembro, 141. Tel. 2-5429.
**Dr. F. Terra** — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3as., 5as., e Sabb.
**Dr. A. F. da Costa Junior** — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).
**DR. RAMOS E SILVA** — Rodrigo Silva, 5 Tel 2-5354
**DR. CHAGAS BICALHO** — Raios X — eletroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana 104. Das 4 ás 6.

### SANATORIOS

**Sanatorio N. S. Apparecida** — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2274. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosas psychopathas, toxicomanos) — Secção de maternidade independente. Facilidades para parturientes.

**Sanat. de Convalescentes**
Tratamento e installações especiaes para os fracos e doentes do pulmão. Situado a 1.200 ms. diarias desde 10$000 — Barbacena — Minas.

### DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

**Dr. Alvaro Montinho** — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.).

### DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

**O Prof. Dr. Henrique Roxo**, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as., 4as., e 6as., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
**Dr. Murillo de Campos** - Pça. Floriano, 55. 2as., 4as., e 6as., 4 hs.
**Dr. W. Schiller** — R. M. Olinda 1(3). — Tel. 6-3404.

### DOENÇAS DAS CREANÇAS

**Dr. Witrock** — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.
**Dr. M. Esberard Leite** — 23, Assembléa, 3as., 5as., Sabb. 5 ás 7.
**Dr. Alvaro Caldeira** — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs., 3as., 5as., e sabbados. T. 2-0449. Res.: Conde Bomfim, 968. Tel 8-4557.
**Dr. Alvaro Aguiar** — Rodrigo Silva, 30-3°. Tel. 2-3500. (2as., 4as. e 6as., 2 ás 4).

### OPERAÇÕES

**Dr. Fernando Vaz** — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 5-1223.

### MOLESTIAS DO ESTOMAGO

**DR. BARBARA'** — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco, 183. Tel.: 3-7213. Res. Av. Atlantica 684. Tel. 7-1391.

### PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

**Dr. Dariano Goulart** — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).
**Dr. Camacho Crespo** — Rua Conde Bomfim, 677. Tel.: 8-1171.
**Dr. Miguel Feitosa** — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.
**Dr. Octavio Rodrigues Lima** — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2°. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

**Dra. Elise Oehlke**
Formada na Allemanha e no Rio. Rua Ferreira Vianna, 24. Tel. 6-2414 das 2-5 horas. Molestias das Senhoras, Gonorrhéa, Syphilis: Operações.

### CLINICA DE VIAS URINARIAS

**Dr. Rodolpho Josetti** — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1° and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

### OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

**Dr. Raul David Sanson** — São José, 43, das 3 ás 5. (2-0703).
**Dr. A. Caiado de Castro** — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3° and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.
**Dr. Joaquim de Azevedo Barros** Assembléa 70-3°. T. 2-0381. Res. T. 6-0502. Das 3 ás 6.
**Dr. Agripino da Rocha Lima** — Assembléa 70-3°. T. 2-0381 — Diariamente, das 3 ás 6.

### GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

**Dr. J. Souza Mendes** — S. José, 84, 2°, das 3 ás 5. (2-8133).
**Dr. A. Tourinho** — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 15-18).
**Dr. Antonio Leão Velloso** — Chefe da clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel 2-3705.
**DR. OLAVO REBELLO** (Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55. 2 ás 5, 2-0425.

### OCULISTAS

**Dr. Edilberto Campos** — Rodrigo Silva, 7-1° de 1 ás 4. T. 2-4780.
**Dr. Gabriel de Andrade** — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

### HOMOEOPATHIA

**Coelho Barbosa & Cia.** — Rua Ourives, 38 — Tel. 2731. — Recebe pedidos para o interior.

### HOTEIS E PENSÕES

**Hotel Avenida** — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

## ALUGA-SE

O predio da rua Riachuelo n.° 158, com 20 commodos, proprio para pensão, todo pintado de novo e prompto á ser habitado. A' tratar á rua do Rosario n. 60-1° andar

(K 10585)

## ARMAZEM E ESCRIPTORIO

Em espaçoso predio, em pleno centro commercial, aluga-se o armazem e o terceiro andar servido por possante elevador, pelo aluguel de ... e superior a 110 metros quadrados. Aluguel muito vantajoso, mediante contrato de dois annos. Alugueis dos andares ... firmas informações escrever a C. B. S. Caixa Postal n. 1.216 para decidir dentro de poucos dias.

(K 10604)

## 800:000$000

A juros modicos empresto sobre hypothecas em parcellas, tambem em construcções. A longo e curto prazo com direito a resgate ou amortisação antes do tempo sem bonificação. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Quitanda, 87-1° andar. — S. BOSELLI (K 10513)

## Estabelecimentos e productos que se recommendam

### BANCOS E CASAS BANCARIAS

**Banco Boavista** — Rua 1° de Março, 47.
**Banco Mercantil** — Rua 1° de Março, 27.
**Sul America Capitalização** Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
**Lar Brasileiro** — R. Ouvidor, 90.
**Banco do Brasil** — R. 1° Março.

### CORANTES E ANILINAS

**Alliança Commercial de Anilinas** — Rua D. Geraldo, 42.

### DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

**Pilulas de Foster.**
**Pilulas de Abbade Moss.**
**Pilulas Vitalizantes.**
**Urodonal.**
**Emplasto Phenix.**
**Parlayna.**
**Bromural "Knoll".**
**Elixir 914.**
**Mussol e Cia.** — Consolação.
**Drogaria V. Silva** — Assembléa, 24
**De Paris & Cia.** — S. José, 74.
**Hyman Binder & Cia.** — Haddock Lobo.

### DISCOS E RADIOS

**Casa Edison** — 7 Setembro, 50.

### FORMICIDAS

**Morte ás formigas** — São Pedro n. 115.

### LIVRARIAS E EDITORES

**W. M. Jackson, Inc.** — Buenos Aires, 70-2°.

### LOTERIAS

**Centro Loterico** — Travessa Ouvidor, 9.
**F. Guimarães Filho & Cia. Ltda** — Ouvidor, esq. 1° de Março.
**Souza & Cia.** — Ouvidor 90 — Galeria Cruzeiro, 13.
**Loteria Federal do Brasil** — Mundo Loterico — Ouvidor, 119.

### MEDICOS

**Dr. Luiz Sodré** — Rodrigo Silva 14.

### MOVEIS E TAPEÇARIAS

**Mappin Stores** — Senador Vergueiro, 147.

### MODAS E CONFECÇÕES

**A Exposição** — Av. Rio Branco.
**A Capital** — Av. Rio Branco.
**Parc Royal** — L. S. Francisco.

### MACHINAS PARA LAVOURA

**Gasometro "Trevo".**

### NAVEGAÇÃO

**Cia. Sud Atlantique** — Av. Rio Branco, 11113.
**Esprinter** — Av. Rio Branco, 57.

### PENHORES

**Cia. B. Aurea Brasileira** — Rua 7 Setembro, 233.
**Henry Pilliers & Cia.** — Rua Luiz de Camões, 47.

### PERFUMARIAS E CUTELARIAS

**Casa Hermanny** — G. Dias, 50.
**Sabonete Eucalol.**
**Perfumaria Mineora.**
**Loção Brilhante.**
**Lavanda Alexandre.**

### ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

**A Notre Dame** — Ouvidor, 182.
**Casa Mathias** — Av. Passos.

### SEGUROS

**Cia. Alliança da Bahia** — Ouvidor, 82.
**Cia. Varegistas** — 1° de Março, 89
**A Equitativa** — Av. Rio Branco.
**Sul America** — Rua 1° de Março, esq. Quitanda.

### TECIDOS

**Cia. America Fabril.**

## CASA EM COPACABANA

VENDE-SE no melhor ponto de Copacabana (200 mts. do Posto 6, lado da sombra), moderna e solida residencia de recente construcção, em terreno de 12 por 30, com os seguinte commodos:

EM BAIXO. 2 salas dando para varanda da frente, sala de jantar, pequeno hall, copa, cozinha, dispensa, rouparia, banho e W. C. para empregadas.

EM CIMA: 7 dormitorios divididos em 2 grupos (um de 3 e um de 4) independentes, cada grupo servido por banho e W. C. proprios, pequeno hall, terraço nos fundos.

NO QUINTAL: garage para um automovel, pequeno deposito, dormitorio para empregadas e quarto de malas sobre a garage, pequeno jardim na frente.

VER E TRATAR: Rua Raul Pompeia n. 53, entre Rainha Elizabeth e Joaquim Nabuco, das 15 ás 17 horas, só nos dias uteis.

(K 08606)

## REPRESENTANTES e AGENTES

A Revista União dos Fazendeiros de Café do Brasil, acceita representantes e agentes em todas as principaes cidades e municipios do interior dos Estados - Escrevam pedindo condições e vantagens para a Caixa Postal n. 2985 e Av. Rio Branco, 46 - 3.° andar — Rio de Janeiro.

(K 08568)

## Senhora

Desejaes ser elegante? Mande tingir vossos sapatos e bolsas na cor do vestido por habil profissional, que tinge pellica, couros diversos seda, setim, camurça celluloide em qualquer cor desejada. Unico especialista no genero. — Av. Passos 27, 1° andar.

(K 10025)

## REPRESENTAÇÃO

Sociedade mercantil com um capital integralisado de 150 contos de réis e em pleno funccionamento nesta Capital ha mais de tres annos, acceita representações nacionaes ou extrangeiras. Cartas a caixa postal n.° 907

(K 08461)

## PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — RIO.

(37719)

## MAGNIFICO TERRENO NO IPANEMA

Situado na Avenida Rainha Elizabeth, entre os ns. 267 e 285, proximo á Aven. Vieira Souto, medindo 30m. de frente por 72m 50 de extensão, attingindo á rua Joaquim Nabuco, onde tem o n° 200, medindo por esta rua 25m00 de testada; a entrada pela Av. Rainha Elizabeth e trata-se, directamente á rua Buenos Aires n° 100, sobrado, sala dos fundos.

(K 10599)

## BRIZA DO HAREM

A MARAVILHA DAS ESSENCIAS
10 grms. 8$000
**CASA FAFE**
RUA DOS OURIVES, 58
(K 08644)

## MACHINAS LIQUIDAÇÃO DEFINITIVA

88 — RUA S. PEDRO — 88

Removemos todo o machinismo da nossa fabrica para á Rua São Pedro, 88 loja, onde fazemos a liquidação total: tornos, prensas, tesourões, plainas, machina de furar, tornos limadores machinas para parafusos, freses universal, turbinas, motores, polias, limas, cofre, escrivaninha, machina de escrever, etc., etc.

(K 08600)

## OURO

NEM A 10$ NEM A 15$000

Pagamos pelo seu justo valor, cambio do dia. Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidade mais 20 °|° do que outros compradores.

Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas.

**CASA ROBERTO**

A maior compradora no Brasil. Av. Rio Branco, 127. Em frente ao "Jornal do Brasil".

(K 08691)

## Lugar de futuro

Qual é o esforço que V. S. tem feito para garantir o seu sustento ? Aproveite a opportunidade de ligar-se a RCA Victor que dispõe de 2 vagas de vendedores de radio. Commissões liberaes. Animo-se e venha ver-nos, Av. Rio Branco, 91-4°. — salas 2 e 4. (40292)

MACHINA DE IMPRESSÃO DE DUAS REVOLUÇÕES
**FAVORITA**
EM PERFEITO ESTADO VENDE-SE A'
**RUA FREI CANECA 383**
(K 09444)

## Bom emprego de capital

## A "SUL AMERICA"

Vende com as maiores facilidades de pagamento alguns predios de moradia e renda.
Informações na SECÇÃO DE PROPRIEDADES da
**"SUL AMERICA"**
Companhia Nacional de Seguros de Vida,
Rua da Quitanda, 86, 1.°.

## ESCRIPTORIOS

**ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega, ns. 42 e 48.**

(33783)

## Horoscopos gratuitos

Calculos infalliveis

Indique a data do seu nascimento, (anno, mez e dia) nome e estado civil que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 3$000 para o porte. Caixa Postal, 2557. — S. Paulo.

(39953)

## PIANOS NOVOS A 3:200$000

LUX e outros fabricantes, a vista e a longo prazo, (usados de occasião) — SAMUEL GARSON. Av. Gomes Freire, 10-A. (48849)

## PIANOS NOVOS e RADIOS

SEM ENTRADA E SEM FIADOR - AS MAIORES VANTAGENS
Dos melhores fabricantes — A. MATHIAS — Av. Rio Branco, 128.
(39993)

## Amarellão ou Opilação

Cura-se radicalmente com

## ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Uso facil. Effeito seguro. Preço modico.
Nas pharmacias e drogarias.

(38794)

## Ampliações de Retratos

Tamanho 30 x 40 centimetros

**30$**

De qualquer photographia que nos enviam, fazemos fieis reproducções, retocadas com grande esmero, por habeis artistas. D. Leonel diz: E' um trabalho perfeito como não vi outro egual. L. Nicoletto acha que não se póde desejar melhor. — Eguaes ás melhores ampliações de 100$000. Os originaes são devolvidos com os trabalhos promptos, em perfeito estado, no praso de 10 dias.

NÃO ENVIE DINHEIRO — Remetta a photographia (de qualquer tamanho serve) e pague dentro de poucos dias, quando receber sua bella ampliação, de parecido exacto. GARANTIMOS PLENA SATISFAÇÃO.

OFFERTA ESPECIAL — Com cada ampliação enviamos uma reproducção miniatura, colorida á mão, completamente GRATIS.

FAÇA O SEU PEDIDO HOJE MESMO
REX STUDIO Rua Piauhy n. 23
Caixa Postal n. 1616. — S. PAULO. (41408)

## A 1001 BOLSAS

tem sempre exposto na suas vitrines milhares de Bolsas dos ultimos modelos a preços incompetiveis e a unica que tem verdadeiramente sua propria fabrica junto com a loja especialista em encommendas e concertos e tinge sapatos — bolsas — luvas em qualquer côr, serviço garantido.
RUA DA CARIOCA — 40 — loja. Tel. 2-4985

(K 8745)

# Dôres de cabeça

● Se V. Sa. soffre de dôres de cabeça, não ha duvida de que são provocadas por excesso de acidez em seu organismo. Combata o mal pela raiz, tomando Leite de Magnesia de Phillips, o anti-acido-laxante ideal, que eliminará a causa. Mas assegure-se de que é o legitimo—isto é, o que leva o nome Phillips. Recuse as imitações.

**LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS**
o antiacido-laxante ideal

## IMITAÇÕES DE JOIAS

Pulseiras — Broches — Anneis — Medalhões, imitações finissimas á rua do Ouvidor 191, 1.° andar. Entrada pelo L. S. Francisco.

(K 08690)

## GOTTAS ALUETICAS

... base arsenal, bi-iodeto de mercurio, iodeto de potassio, caju e noz moscada — conjuncto optimamente assimilavel. E' inconteste o seu valor therapeutico contra a syphilis e suas complicações, taes como o rheumatismo (vide bulla)

GOTTAS ALUETICAS — quer dizer: gottas contra a syphilis.

Quem attesta o seu valor therapeutico é a digna classe medica.

Quem attesta o esmero na confecção é o Laboratorio do poderoso tonico restaurador das forças "PHOSPHO-CALCINA-IODADA"

Exigir sempre GOTTAS ALUETICAS de F. de Albuquerque

AMOSTRAS ORIGINAES, GRATIS, AOS SRS. MEDICOS
CAIXA POSTAL 2515 RIO DE JANEIRO

(K 10549)

## SITIOS E CHACARAS

VENDEM-SE A LONGO PRAZO E SEM JUROS!

Entrega em plena producção. Areas grandes cultivadas ou por cultivar, com agua propria, boa matta para lenha ou carvão. Trens de suburbio e boas estradas de rodagem. Passagem ida e volta $500. A 40 minutos de automovel da Avenida Rio Branco !! Informações com o Sr. Nogueira, á rua da Quitanda n. 60-2.° andar, das 10 ás 17 horas, diariamente.

(K 8639)

MACHINA ZACCARIA

A moderna "MACHINA ZACCARIA" de Beneficiar arroz e camarão enriquece dia a dia centenas de possuidores porque satisfaz ao mais exigente mercado. Rendimento maximo e facil manejo.
Catalogo e informações com
A. ZACCARIA & CIA.
Caixa 54 — Rua Santa Cruz, 88
LIMEIRA (Estado de S. Paulo)
(40960)

## Gottas Vegetaes RIBEIRO

Sem rival no tratamento do rheumatismo, molestias do sangue em geral e do estomago. Puramente vegetal.

Produz assombroso resultado, fazendo desapparecer manchas, eczemas, espinhas, etc., e dando á cutis, belleza e encanto. Combate o desanimo produzido pelo excesso do trabalho e por outras causas. Estimula as forças vitaes, dando-lhes vigor e pujança. G. Dias, 59. (K 8569)

## OPTIMAS SALAS

Alugam-se á rua Ramalho Ortigão n. 38 com installações de agua, luz e gaz, desde 220$000.

(40783)

## CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16 — Carta Patente n. 94
Experimente a sua sorte no PLANO RECLAME

18 SORTEIOS por semana pela Loteria Federal: até no 9° premio de 4a feira e ao 9° premio de sabbado. V. Ex. quer vestir e luxar á custa da sorte, só nestes vantajosos clubs, JOIAS, RELOGIOS, TERNOS DE CASEMIRAS SOB MEDIDA, ROUPAS BRANCAS, CALÇADO, CHAPEUS, LOUÇAS, etc., etc., a prestações desde 3$ semanaes. Resultado da semana finda:

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 14 — 2a feira | .......... | 44 | 144 | 439 | 132 |
| 15 — 3a feira | .......... | 01 | 601 | 043 | 672 |
| 16 — 4a feira | .......... | 90 | 290 | 189 | 480 |
| 17 — 5a feira | .......... | 97 | 797 | 962 | 950 |
| 18 — 6a feira | .......... | 59 | 759 | 355 | 864 |
| 19 — Sabbado | .......... | 58 | 458 | 953 | 829 |

Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1933. — O fiscal do Governo, F. Landares. — Aceitam-se agentes na Capital e no interior, dando boas referencias; trata-se pessoalmente na casa.

Peçam prospectos a COUTINHOS & SOUZA. — Rua da Constituição, 16 — Telephone: 2-5351. — Concertam-se joias e relogios.

(K 10588)

SOB rigorosa discrição e absoluto sigilo se preparam CONFERENCIAS, RELATORIOS e THESES sobre temas scientificos. Estudos sobre tecnica cientifica industrial. Carta a este jornal marcando entrevista á caixa 18.

(K 10337)

## Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro, 5$000. Deposito: Rua General Pedra n. 100. Syphilis ? tome TREPONIL.

(10632)

## PRYTANEU MILITAR

Instituto de ensino officialisado. Curso primario. Curso secundario. Cursos de especialisação, notadamente o de admissão á Escola Militar. Professores militares. Ensino perfeito. Disciplina rigorosa. Mensalidades reduzidas. Praça da Republica, 197 — Telefone 4-2403.

(41409)

## PALACIO
CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS
TELEPHONE: 2-0888

Complementos 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
FRA DIAVOLO: 2,30, 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

### FRA DIAVOLO

com

THELMA TODD

— E —

o grande tenor DENNIS KING

ao lado de

**STAN LAUREL OLIVER HARDY**

CADA MACACO NO SEU GALHO — comedia CHARLEY CHASE

METROTONE NEWS n. 192

## ODEON
TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
CASAL ALEGRE: 2,10; 3,50; 5,30; 7,00; 8,50 e 10,30

ULTIMO DIA

O PROGRAMMA ART apresenta

### LILIAN HARVEY

HENRY GARAT

no film da UFA

### UM CASAL ALEGRE

(LA FILLE ET LE GARÇON)

RAIOS RELAMPAGOS E CHUVAS

(natural da UFA)

## IMPERIO
TEL. 4-5153

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
RUA 42: 2,20; 4,20, 6,20; 8,20 e 10,20

ULTIMO DIA

A WARNER FIRST apresenta

### RUA 42

com

Warner Baxter
Bebe Daniels
George Brent
Ruby Keeler

Una Merkel — Dick Powell — Ginger Rogers — Guy-Kibbee — Nied Spark George E. Stone — Eddie Nuggent

e 200 GIRLS sob a direcção de

LLOYD BACON

BOSCO — O REI DA VELOCIDADE desenho

O CRIME DO CIRCO — short

## GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
CIA BRASILEIRA DE CINEMAS
TEL. 4-0027

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
CHANDU': 2,20; 4,00; 5,40, 7,20; 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

### Chandú

O MAGICO

com seu poder extranho fulminando, avassalando, transformando tudo com um simples olhar magnetico...

com

EDMUND LOWE
BELLA LUGOSI

VIAS FERREAS NORTE AMERICANAS - Tapete Magico

FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 6 x 90

A Esquadrilha Balbo chega a Irlanda — Nova York acclama o General Balbo.

CRIANÇADA... A POSTOS! — Vae começar a

## SEGUNDA MATINÉE CAMONDONGO "MICKEY"!

## HOJE, DOMINGO, ÁS 10 HORAS DA MANHÃ

PROGRAMMA:

REI NEPTUNO — desenho animado da série "Symphonia Singular Colorida" - TURUNA DO FOOTBALL - novas diabruras do CAMONDONGO MICKEY! — O CAVALLEIRO DO TEXAS — com aventuras do FAR WEST, por TIM MACCOY (Columbia Pictures — distribuição da United Artists) — e, por fim 3º e 4º episodios de — O GRANDE GUERREIRO — com o famoso RIM-TIN-TIN (Universal Pict)

## BROADWAY
Ponce & Irmão TEL. 2-6788

HORARIO 2 HS. 3.40 5.20 7 HS. 8.40 10.20

ULTIMO DIA! Outra vez na tela — para os que ainda não viram e para os que o querem ver de novo!

JOHN BARRYMORE em TOPAZE

A FAMOSA PEÇA DE MARCEL PAGNOL COM MYRNA LOY

Complemento: Sensacional reportagem cinematographica sobre o GRANDE PREMIO BRASIL. O que foi a tarde maior do turf nacional — Como MOSSORO' cobriu de gloria a "elevage" brasileira — Flagrantes da assistencia.

## ALHAMBRA
CIA. BRASIL COMMERCIAL E IMMOBILIARIA
Telephone 2-7092

COMPLEMENTO: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
ARMADA AZUL: 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30

A Distribuição Matarazzo apresenta

### A ARMADA AZUL

O FILM A QUE TODAS AS NAÇÕES RENDERAM HOMENAGEM

com

### Leda Gloria

GERMANA PAOLIERI — ALFREDO MORETTI

numa super-producção da CINES PITALUGA

SINOS DA ITALIA (natural) — MEIA NOITE EM UMA LOJA DE BRINQUEDOS

AMANHÃ — A FOX FILM apresentará — JANET GAYNOR CHARLES FARRELL em UM SONHO QUE VIVEU (SUNNY SIDE UP)

## Cinema Lapa — HOJE
Avenida Mem de Sá, 23 — Tel. 2-2543

### Entre duas Esposas
film da Fox com SALY EILERS e RAPH BELAMY

### Esquina do Peccado
film da Universal com IRENE DUNNE e JOHN BOLLES

## Cinema Rio Branco — HOJE
Senador Euzebio, 132 — Tel. 4-1639

### HOTEL DA FUZARCA
com IRMÃOS MARKS

### Barqueiro do Volga
com BYL BOYD e VICTOR VARCONI

## Cinema Catumby — HOJE
RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 361 — T. 2-2881

### HOMEM LEÃO
com BUSTER CABRE e FRANCIS DEE

### Derrocada
LEGIÃO DOS CENTAUROS — 3º e 4º episodios

MICKEY avisa ao publico que devido ao grande successo do "TOUREIRO DO AMOR" este continua ficando por "HOJE" e a semana vindoura no "PATHESINHO"

## ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

## ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51

## PARISIENSE — HOJE

AMANHÃ

Edmund Lowe, Victor Mc Laglen e Lupe Velez, em QUENTE COMO PIMENTA

Helen Hayes, Gary Cooper e Adolph Menjou em

ADEUS ÁS ARMAS!
"A FAREWELL TO ARMS"

## POPULAR — Hoje
Tala Birel em

### NAGANA

BUSTER KEATON em PERNAS DE PERFIL

O CONTRABANDISTA DE PEROLAS

LEGIÃO DE CENTAUROS 5º e 6º episodios

O tiro mysterioso

Amanhã: A aranha — Ladrão de casaca — Assassinato da Imperatriz

## MASCOTTE - HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS

STUART ERWYN em ONDAS MUSICAES

GEORGE O' BRIEN em DESTINO RUBRO

LEGIÃO DE CENTAUROS 11º e 12º episodios

Amanhã: Madame Butterfly Rua 42

## PRIMOR-Hoje
CLARA BOW em SANGUE VERMELHO

EDMUND LOWE em QUENTE COMO PIMENTA

Amanhã: Inferno dos vivos King Kong

## Haddock Lobo HOJE
NO PALCO: ás 4 e 9 horas GENESIO ARRUDA e seu conjuncto na chanchada familiar: A TIA DE CARLITOS

Na téla: Tala Birel em NAGANA Richard Dolman em LADRÃO DE CASACA

O THESOURO DO PASSADO 1º e 2º episodios

Amanhã: Entre duas esposas — Inferno dos vivos.

## GENESIO ARRUDA E O SEU CONJUNTO
Apresenta HOJE no PARIS Praça Tiradentes, 42 Espectaculos familiares!

Com a chanchada em 2 quadros de gargalhadas:

### TOTO' QUER CASAR

Na téla: Warner Baxter em SEIS HORAS DE VIDA — Betty Compson e Jack Mulhal em MULHER QUE AMOU

HORARIO DO PALCO: 4 e 9 HORAS.

PALCO E FILMS ........ 2$000

AMANHÃ: ONDAS MUSICAES — O FUGITIVO — No palco: Genesio Arruda.



## THEATRO RECREIO
EMPREZA PINTO LTDA.
Telephone do Theatro, 2-8161 — Telephone da Exposição, 2-3220

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE

MATINÉE CHIC — DEDICADA A'S SENHORAS

A' NOITE — DUAS SESSÕES A's 8 e 10 horas

Com a linda e suggestiva opereta em 3 actos e 8 quadros

### MARIA

de VIRIATO CORRÊA com musica de FRANCISCA GONZAGA

SENTIMENTO! EMOÇÃO E TERNURA!... EIS O QUE PALPITA EM "MARIA"

O EMPREZARIO PINTO PROSEGUE A CAMPANHA DE SOERGUIMENTO DO THEATRO NACIONAL.

Os artistas de maior prestigio e renome ORCHESTRA DE 20 PROFESSORES

AMANHÃ — DUAS SESSÕES A's 8 e 10 horas com "MARIA"

SABBADO, 26 — A's 4 horas da tarde — MATINÉE DA MOCIDADE com "MARIA"

50 % de abatimento nos preços das localidades.

MARGOT LOURO

## CINE FLUMINENSE
Campo de São Christovão, 104 Phone: 8-1404

HOJE MATINÉE e SOIRÉE IRMÃ BRANCA drama, com Helen Hayes e Clark Gable

DO OUTRO MUNDO, comedia, e, mais, só em matinée — "Aventuras do Sargento Clancey", série.

Amanhã — A's 9 horas — Estréa da "Cia. Lygia Sarmento Barbosa Junior" com a comedia: OS AGUIAS 3 actos interessantissimos

Na téla — "A casa sinistra", drama, com Boris Karloff.

## DEMOCRATA CIRCO
Rua Figueira de Mello, 11 Phone: 8-5011

HOJE — ás 15 horas MATINÉE com farta distribuição de balas ás creanças. A's 21 horas imponente SOIRÉE. Representação do vibrante drama em 5 actos de Romano Coutinho

### HONRARÁS TUA MÃE

Brilhante desempenho de toda a companhia do popular comico CO' CO'

Successo dos cachorros e macacos amestrados e de

### Duo Santucci e Les 2 Alfreds

Terça-feira — Estréa de HUMBERTO com sua collecção de bonecos. (K 10643)

## CINE MEYER
JONH, LEONEL e ETHEL BARRYMORE em RASPUTIN E A IMPERATRIZ apresentado pela METRO

O mar fez o marinheiro Film comico

Amanhã — "A noite é nossa" e "Aldeia do Peccado".

## CINE REAL
Barão Bom Retiro, 251 Fone — 9-3467

ESQUINA DO PECCADO com IRENE DUNNE e JOHN BOLES

SOLDADO BILONTRA com SUMMERVILLE

Amanhã — "Uma hora comtigo" e "Seis horas de vida".

## CASINO
HOJE

ULTIMO DOMINGO da encantadora comedia de ODUVALDO VIANNA

### Mulher

Soirée ás 20 e 22 hs.
Matinée ás 15 horas
Amanhã — Ultimo dia — ás 20 e 22 hs.

Os vestidos de REGINA MAURA são modelos da "Casa Armando" — Uruguayana, 12.

## TERÇA-FEIRA - dia 22
### PROCOPIO

Apresentará aos 50.000 espectadores que assistiram "DEUS LHE PAGUE", a maior comedia social — de — JORACY CAMARGO

### "O NETO DE DEUS"

Synthese da vida — em 7 quadros

"PREMIERE" SENSACIONAL!

Scenario do grande artista *Angelo Lazary* — Moveis de Jacarandá — Colonial — gentilmente cedidos pela Casa *Lemos & Gomes* — Rosario, 167 — Piano *Brasil* da Casa Pratt — Artigos de electricidade das Casas F. R. Moreira e *Dieterle & Cia.* R. Pedro I, 29

## NACIONAL
R. V. Patria — T. 8-0072

Hoje em matinée e soirée Um programma mimoso

### LADRÃO DE ALCOVA
por Kay Francis, Charlie Ruggles e Miriam Hopkins

### ARBITRO DE AMOR
por Irene Dunne

A celebre da "Esquina do Peccado"

Amanhã — o grandioso film —

### O Barqueiro do Volga

## THEATRO CARLOS GOMES
Empreza PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

CIA. PORTUGUEZA DE COMEDIAS "MARIA MATTOS"

A's 3 e 8 3|4 horas HOJE MATINÉE e SOIRÉE

Grande exito da chistosa comedia:

### O Sabão N.° 13

J. ALMADA

Tres actos divertidissimos, arranjo de Antonio Dias da Costa e Carvalho Ivo

Moveis do 1º e 3º acto, cedidos, gentilmente, pela casa LEANDRO MARTINS, rua do Ouvidor; do 2º acto, pela casa BELLA AURORA, Cattete, 78|3.

Amanhã e 3ª feira — Ultimas d'"O SABÃO N. 13"

4ª feira — Festa artistica da actriz MARIA HELENA

## CINEMA FLORESTA
RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel. 6-2085

HOJE - Ultimo dia - HOJE CLARK CABLE em TERRA DA PAIXÃO

RALPH BELLAMY em AZAS HEROICAS

8º EM MATINÉE LEGIÃO DOS CENTAUROS 5º e 6º episodios

Amanhã e Terça-Feira TALA BIREL em NAGANA

PHILLES BARRINGTON em SONHOS DE HOLLYWOOD

4ª e 5ª FEIRA

QUEM FOI O ASSASSINO? com BARBARA KENT COLUMNIADA com Constance Bennette

## CASA DO CABOCLO
EMP. PASCHOAL SEGRETO — Direcção de DUQUE

Hoje 7.45 - 9,15 e 10 1|2 horas

Concluindo a segunda semana de intenso exito da peça regional

### PROMESSA

Com impagavel interpretação da nova e engraçadissima "trinca" — JARARACA, RATINHO e MATTOS.

HOJE — Matinéa ás 3 e 4 1|2 horas, com distribuição dos caramellos BUSI.

## TABARIS
Sessões continuas das 15 horas em deante

RUA PEDRO 1º 25-Fone 2-8583 (PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

HOJE — O film do genero "Só para adultos"

### ESCOLA DA VOLUPIA

*Scenas realistas e poses de nú artistico.*

Prohibido para menores e senhoritas — Preços communs — Estudantes e militares fardados 50 °|° de abatimento.

2.ª FEIRA — SATYRO DO PRAZER

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

# Correio da Manhã

DOMINGO
20 de Agosto de 1933

## Cegueira

FRÉDÉRIC BOUTET

No seu atelier de Montparnasse, Lolla Iverstadt, mulher loura como a manteiga, immensos olhos "fardés" de azul, bôca vermelho electrico, direita no seu kimono de dragões côr de ouro sobre fundo verde, estava de pé deante dum cavallete e, numa téla, com um pincel, punha côres sobre a mesma. Era, segundo a apparencia, para fazer o retrato do sr. Philippe Mauvoisin, sentado deante della, mas o resultado não dava a menor idéa dos traços desse senhor, bello homem de trinta e cinco annos, elegante e de bom aspecto. Demais, nenhuma das télas de Lolla Iverstadt, que decoravam as paredes cinzentas do atelier, se parecia com coisa alguma de terrestre.

O crepusculo caia. Lolla deixou de pintar. O sr. Philippe Mauvoisin approximou-se della quando dois artistas de origem septentrional surgiram. O remedio foi despedir-se.

— Então, querida, jantas commigo depois de amanhã, murmurou elle á mulher que o acompanhava até á antecamara.

— Sim, amante caro, respondeu ella acariciando-lhe o rosto com a mão suja de tinta.

Junto da calçada, o sr. Mauvoisin encontrou o seu auto. Visto que a chegada desses dois visitantes o escorraçára de casa da seductora artista, ia fazer compras. Era o ultimo dia do anno; ainda tinha que fazer algumas remessas de flôres e depois voltaria cêdo para casa, para jantar; isso daria prazer a sua mulher.

Pobre Madeleinesinha! Pensava sempre nella com enternecimento ao deixar as suas amantes. Ha sete annos que a desposára, traia-a assiduamente com socias successivas... Comtudo, ella era bonita no seu acanhamento voluntario, e era dedicada, companheira perfeita e de todo descanso, excellente dona de casa, mulher de interior incomparavel. Sim, mas ser fiel ultrapassava as faculdades do sr. Mauvoisin. Realmente um homem como elle não podia ser fiel... Não se julgava culpado. Julgar-se-ia culpado sómente no caso de Madeleine saber das suas traições, com o que soffreria. Mas, em toda a consciencia, fazia-se justiça: tomava todas as precauções para que a sua joven mulher não desconfiasse de nada; enganava-a com uma segurança que illudiria a ciumenta mais avisada, a mais desconfiada, e Madeleine confiava nelle cegamente. De resto, para compensar as infidelidades que ella ignorava, mostrava-se um marido attento, amavel e alegre. Madeleine, na sua candida tranquillidade, na sua vida conjugal bem ordenada, com as distracções que lhe proporcionavam a frequentação regular de sua mãe, de sua irmã e dos filhos desta ultima, era perfeitamente feliz. Então porque se recriminava o sr. Mauvoisin?

Fez as suas compras, passou pelo club, dirigiu um convite para o dia seguinte á noite (alibi para o jantar com a attraente Lolla) e voltou para casa trazendo uma joia e flôres para Madeleine.

— A senhora está? perguntou á criada de quarto.

— Não, senhor, a senhora saiu ha uma hora. A irmã da senhora telephonou... Uma das sobrinhas da senhora, que está com 39 de febre... Então a senhora foi para lá a toda a pressa...

— Sim? uma das pequenas está doente? Que tem?

— Não sei, senhor. A senhora disse-me para preveni-lo que voltaria depois da visita do medico.

— Então, naturalmente, espere para servir, disse o sr. Mauvoisin.

Ficou contrariado com este acontecimento que, inquietando Madeleine, arriscava, se a creança estivesse gravemente enferma, estragar-lhe o seu primeiro dia do anno... Ficou tambem contrariado por não poder offerecer logo os presentes á sua joven mulher.

Passou para o salãosinho, logar em que Madeleine gostava de estar. Approximando-se de uma mesa para nella pousar as flôres, viu uma pasta e uma caneta-tinteiro. Sem duvida, Madeleine escrevia quando fôra chamada ao telephone. Pegou na caneta para escrever o nome de sua mulher no envelloppe do estojo que trazia. Depois, abriu a pasta para procurar mata-borrão. Ahi encontrou uma carta de letra de Madeleine e que começava assim: "Minha Miquelinasinha..."

Ah! sim, Miquelina era essa amiga de infancia de Madeleine que, casada, um pouco antes della, vivia na provincia e vinha pouco a Paris, de maneira que o sr. Mauvoisin conhecia-a mal. Comtudo, sabia que as duas moças conservavam viva affeição uma

Continúa na 2ª pagina

## ONDA de FRIO

### CERIS E DOX

*Meio-Dia parecendo Ave-Maria.*
*De meu cão,*
*de meu amigo humilde,*
*carinhoso e certo no perigo,*
*não escuto o ladrido metallico,*
*a ferir na abobada silente*
*um rasgão de alvorada...*
*Será de frio,*
*de medo,*
*de tristeza,*
*ennovelado ou rijo*
*haja perdido a afoiteza*
*de rosnar,*
*de ladrar,*
*por onde ande na faina vigilante?*

*De sol nem um raio*
*sequer*
*parte ferindo*
*a crosta da terra*
*fosca e opaca.*
*Manchas sombrias,*
*embaciadas,*
*feitas de vapores pardacentos,*
*correm aligeras*
*repentinamente*
*o transparente véu*
*desenrolado*
*e cahindo*
*pela ribalta*
*da cidade immensa,*
*como um panno*
*de veludo escuro*
*theatral*
*— espectacular.*
*No mar a esmeralda*
*engastada nos continentes*
*tinge de verde Anjo*
*a oscillação de inquietas ondas*
*franjas e rendas espumantes*
*subidas das facetas lapidadas*
*para o céu sombrio*
*de saphyra negra,*
*tão alto na espessura etherea,*
*tão longinquo,*
*vae concentrando o cobalto*
*em enxames de nuvens negrejantes.*
*Entardecia a manhã e anoitecia o dia.*
*Entre nuvens agoirentas e esbatidas*
*espreguiça-se o infinito*
*a meio de cordumes nankimnados*
*— somnolento e triste.*
*Velára a chapa a natureza*
*adensando no cosmos*
*o claro-escuro...*
*Um recolhimento profundo*
*abafava os anseios,*
*explosões de sons, de côres e perfumes.*
*Noite já era em pleno dia,*
*de um inverno rigoroso*
*em clima tropical;*
*e a pelle arrepiada retratava*
*á superficie*
*o "espleen" da vida transitoria,*

*Escuto.*
*E nada percebo ao meu redor.*
*Espreito atrás das persianas,*
*o que vae lá por fóra*
*no quintal.*
*E' quieto tudo e dormido*
*pelas sombras projectadas*
*e nas arvores.*
*Nem um trinado nem rumores.*
*Ha passos — que echoam,*
*lá na rua: — vão e vêem,*
*inopinadamente;*
*rangem as portas e os portões nos gonzos;*
*estridula obediente ao botão a campainha*
*de alarido electrico.*
*Ninguem se espanta e pára*
*ao ladrido dos cães,*
*na zona alarmante e perigosa*
*como outr'ora.*
*Por que será?*
*E cheio de presagios e angustias*
*delibero gritar:*
*— Ceris?*
*— Dox?*
*Escuto o proprio echo fugitivo*
*de meu appello*
*mordendo em vão os ares,*
*subindo os angulos dos jardins acima*
*ao redor de minha casa nos pomares.*
*E nada!*
*Repito o imperativo*
*bem mais forte e desesperado,*
*um novo brado aos meus leaes amigos.*
*De repente,*
*que vêjo?*
*O casal despertado*
*acode á minha supplica,*
*Dá pena vêl-os vir unidos*
*pelo caminho, afóra,*
*gemminados,*
*jungidos,*
*como ébrios dos recortes.*
*E da janella chegam embaixo*
*os esqueletos tremulos,*
*oscillantes,*
*penados de frio.*
*E mal se erguem a cabeça*
*em minha direcção,*

*atiram de relampago*
*um olhar supplice*
*de infinita tristeza,*
*que me fere o coração dorido.*
*Tropega a Ceris acaba por cahir ao chão*
*confundido o marron de seu pello*
*ao barro do terreno,*
*emquanto o Dox com as orelhas murchas*
*tiritando aquella capa de camursa*
*não mais dá brio hirsuto á cama*
*de oiro fulvo ante seu fido amigo.*
*E lambe as poças dagua com soffreguidão.*
*Deve ter e arder em febre.*
*Ceris era algida e com o focinho gelido,*
*Dox pegava fogo e tinha o bafo quente.*
*Era a pneumonia a dous*
*que lhes dera de mortal presente*
*a onda de frio.*
*Nunca vi nem senti em meu regaço*
*a despedida de um olhar*
*com tanta piedade e mais amôr.*
*Dizia tudo.*
*Era um poema de dôr,*
*de soffrimento,*
*de saudade.*
*No dia seguinte o sol despejava*
*sobre a terra,*
*aquecendo os espaços,*
*o oiro de seus raios calcinantes.*
*E meu netinho*
*varão de estructura temperada*
*ainda pequenino,*
*de manhã,*
*de manhã cedo*
*vem correndo a meu leito*
*e correndo.*
*E commovido segura firme e forte*
*a choncha de meu ouvido*
*entre as mãosinhas frias,*
*pequeninas,*
*petalas orvalhadas de um botão viçoso,*
*e começa a cochichar lá bem do buzio*
*ao fundo,*
*baixinho,*
*todo afflicto*
*como quem a Morte já comprehendeu:*
*Vôvô! Ceris morreu...*
*E a pouco mais o Dox no hospital: tal e qual.*

JULIO NOVAES

## UM TRECHO INEDITO DA "VIRGEM DA MACUMBA"

Benjamim Costallat

Encostada, num canto da "caixa", havia uma velha espichadeira imprestavel para a scena e que tinha ficado de uma antiga montagem, sobrevivente, e só, como uma recordação.

De todas as peças e de todos os acontecimentos, os theatros guardam sempre alguns residuos. Elles ficam, como depois dos naufragios os detrictos que boiam, por ali, esparsos, sem systema e sem uso, inuteis na sua gloria decaida.

A's vezes, de um grande successo, da peça que deu fortuna ao emprezario e fama ao actor, fica apenas um banco de cosinha que se revela através de todo um dourado carcomido pelo tempo...

A espichadeira, outróra gloriosa — ella é que havia servido para as scenas de amor de uma companhia franceza de passagem — hoje estava com o seu ventre aberto pelo uso e pelo cansaço de ter supportado o corpo e a declamação de todos os amantes theatraes que della se tinham servido. Agora, abandonada num canto, escondia a vergonha de suas molas á mostra e dos seus rasgões, por onde passavam as mechas negras de seu forro...

Assim mesmo — como muitas coisas inuteis — ella prestava grandes serviços. Apezar de rôta, era ainda o movel mais confortavel do theatro. Fóra da balburdia dos scenarios em movimento e da gritaria dos carpinteiros, a velha espichadeira era qualquer cousa de differente, de pacifico e de humilde, longe das luzes da ribalta, dos coloridos das gambiarras e dos fócos dos projectores. Era um pouco de silencio e um pouco de penumbra.

Pequenina gostava de descansar ali.

Ella ficava immovel, os olhos fechados, esquecida, distante...

As velhas mólas mal sentiam o seu peso. O seu corpo de menina, de tão magro e de tão leve, parecia o de uma garça, estirando-se ao sol.

— Boa tarde, pequeno passarinho sem pennas...

Era Patru.

Pequenina estendeu-lhe a mão comprida e miuda. Patru teve a sensação de segurar o imponderavel.

— Como vae, Patru?...

— Não muito bem. Mas perto de você já me sinto melhor...

Hesitou. Ella o fez sentar.

— Aqui... Sente aqui, perto de mim...

Para fugir de uma móla solta, encostou-se mais a elle. Patru sentiu o calor do corpo fino e torneado da menina.

Do bojo escuro da sala do theatro, vinham os sons de uns instrumentos que se afinavam. Ia começar o ensaio.

— Você anda triste, Patru...

— Ando...

— Por que?

Continúa na 2ª pagina

## A TRAGEDIA DO HOMEM PONTUAL

POR LIA CORRÊA DUTRA

Creio que o meritorio e fastidioso sentimento da pontualidade desappareceu da face da terra no dia em que morreu Gervasio Marques. Porque não póde existir ninguem tão pontual quanto elle foi. Sua pontualidade era, como o Destino, inevitavel e certa. Tinha a força invencivel da Fatalidade. Não falhava nunca. Nada a demovia. Ninguem lhe conseguia escapar.

Toda a vida de Gervasio Marques gravitava em torno dessa virtude, como o globo em volta do eixo e a terra em redor do sol.

Orgulhava-se, com razão, de nunca ter chegado um segundo que fosse depois da hora marcada. Antes, tambem não. Resultado: esperava, em geral, muito tempo pelos outros e como a espera o punha de máo humor, Gervasio Marques foi um homem neurasthenico. Seu amor á hora certa era tão grande que, funccionario publico, si lhe acontecia chegar em frente á repartição alguns minutos antes das onze, esperava na calçada que o relogio batesse a primeira badalada... Só então é que punha o pé no primeiro degrão da escada... E media tão bem seu tempo que, invariavelmente ao bater do ultimo toque, traçava a ultima letra de seu nome no livro de ponto. Tambem, quando os ponteiros do relogio da sala marcavam, á tarde, cinco horas, elle interrompia immediatamente qualquer serviço, nem que faltasse apenas uma linha para terminar. Seus companheiros de repartição costumavam dizer frequentemente a celebre phrase "sou um escravo do dever". Gervasio Marques, elle, dizia: "sou um escravo do horario".

O director de secção tinha querido, uma vez, incluir seu nome numa lista de promoções por merecimento. Mas Gervasio Marques, sabendo disso, protestára. Não consentiu. Não queria ser promovido antes de tempo. Era um homem pontual... E, tres annos mais tarde, acceitára, finalmente, a promoção, com uma alegria serena e justa. Fôra promovido por antiguidade...

Era fanatico admirador de Mussolini, mas não entendia absolutamente nada de Fascismo. Aliás, não o admirava politicamente, nem pelos seus discursos, nem pela sua organização, nem mesmo por ter lançado a moda tão pratica e economica das camisas pretas... Admirava-o porque conseguira pôr no horario os trens italianos, que costumavam chegar com duas horas de atrazo...

— "Grande homem! — costumava dizer, quando se falava no Duce — De um typo assim é que estamos precisando..."

— "No governo, Gervasio Marques?" — perguntavam-lhe os amigos.

E elle, na simplicidade de sua alma, respondia:

— "Não. Na Central".

A maior indignação politica de Gervasio Marques foi quando um decreto official instituiu a "hora de verão". Desanimado das autoridades, do Estado, do futuro da Patria, de tudo, Gervasio Marques protestára: "Onde já se viu isso?! Bulir no relogio! Adeantar a marcha do tempo?! Nada mais é sagrado! Nada mais é respeitavel! Que póde esperar o homem, si nem mais siquer a hora é inviolavel? Si nem o relogio tem immunidades?"

Pois, no entanto, esse homem raro, que tinha a posse integral de uma qualidade só conservada na Inglaterra e perdida no resto do mundo, esse methodico e pontual Gervasio Marques só depois de morto é que teve a recompensa de sua virtude. Emquanto existiu, a pontualidade só lhe foi uma fonte inexgotavel de dissabores e aborrecimentos.

Porque Gervasio, que tinha o culto da hora certa, sempre viveu no meio de pessoas para as quaes as horas não tinham outra significação do que a de dividir o dia em 24 partes iguaes, sem vantagem apparente para ninguem...

Sua mulher nunca conseguiu determinar o almoço e o jantar de modo que estivessem promptos, invariavelmente, ás 10 horas da manhã e ás sete da noite. Resultado: Gervasio Marques, toda a sua vida, comeu mal. Mas nunca deixou de se sentar á mesa ás 10 horas em ponto, ou á ultima pancada das sete horas. Comia, em silencio, amargurado e rançoroso, o esboço do que seria, dentro de 30 ou 40 minutos, uma refeição agradavel.

Deante delle, na poltrona da cabeceira — symbolo mentiroso de um dominio que em realidade sempre fôra apenas de Gervasio Marques — a mulher seguia nervosamente o rapido percurso que o olhar do marido fazia, repetidas vezes, do relogio ao logar vasio do filho... O ponteiro grande devorava velozmente os minutos...

Numa coragem meritoria, a mulher procurava defender o filho. Mas, implacavelmente, Gervasio Marques proferia:

— "Sete e meia!"

— "Já... Não é possivel! Este relogio não está regulando!"

Isso era mais do que Gervasio Marques podia supportar. A phrase deixava-o pallido de justificada indignação. Era um absurdo alguem imaginar que um relogio de sua casa, comprado por elle, escolhido entre centenas de outros, um relogio a que elle mesmo dava corda, todas ás manhãs, pontualmente ás 8 e 10, um relogio que guiava seus passos e dirigia sua vida, pudesse não regular!

— "A senhora devia saber perfeitamente que um relogio meu não se atraza nem adeanta. Espanto-me de ser forçado a dizer-lhe uma verdade tão evidente, após 26 annos de vida conjugal".

O filho, quasi sempre, só começava a tomar a sopa á hora da sobremesa. Diariamente, entre outras coisas, Gervasio Marques, nesse momento, repetia-lhe o "Time is money" dos inglezes e o "La pontualité est la politesse des rois". Elle traduzia, afim de que a mulher que não sabia linguas, pudesse tambem aproveitar a lição.

Horacio, partindo o pão, respondia-lhe com irreverencia: — "Ora, papae! Estamos na época da democracia! Ninguem mais cita os reis como exemplo... E deixe de tanto dictado! O senhor até parece primo-irmão do Marquez de Maricá!"

Horacio foi o grande desgosto da vida de Gervasio Marques. Nunca soubéra a significação da palavra "pontualidade". Nunca tivéra hora para coisa alguma. Não conseguia comprehender, por mais esforços que fizesse, a necessidade de um tempo marcado para comer, dormir ou trabalhar. Achava que seria mais simples e natural comer quando se tem fome, dormir quando se tem somno, trabalhar quando não se tem outro remedio.

Desde que o filho nascera, Gervasio nunca esperára delle senão decepções. Ao vir ao mundo, já o menino demonstrára claramente seu supremo desdem pela pontualidade. Esperado para Abril, nascêra em Fevereiro, num anno bi-sexto, no dia 29. Só festejava o anniversario de 4 em 4 annos... Esse pendor manifesto do filho pela desordem, pendor que se fortalecia diariamente, perturbou e ennegreceu toda a vida de Gervasio Marques. O garoto precipitado e impontual provou durante toda a infancia seu pouco caso pelo horario. E depois de grande, então, independente e maior, levou esse desprezo aos mais ousados extremos. No dia em que fez 10 annos, o pae, para corrigi-o pelos methodos suasorios, fez-lhe presente de um relogio. E o pequeno teve esta phrase ingenua que feriu o coração de Gervasio Marques e poz um riso irreprimivel nos labios da mãe:

— "Que bom, papae! Assim eu posso saber quantos minutos chego atrazado!"

Gervasio Marques nunca conseguiu viver num regimen de pontualidade. E foi, por isso, sempre infeliz.

Aos 50 annos (um pouco cedo para quem não o conhecia, mas com certeza exactamente na hora marcada no Grande Livro de Ponto do Destino) Gervasio Marques morreu, justo quando o relogio batia a ultima badalada da meia noite do dia 31 de dezembro...

Deitado no caixão, seu corpo magro e macilento foi exposto na sala de visitas, bem defronte do grande relogio a que dava corda todas as manhãs ás 8 e 10.

Em torno delle, os parentes enxugavam nas pontinhas dos lenços, que poupavam, umas lagrimasinhas timidas e incertas...

A mulher, com a cabeça entre as mãos, recordava todas as refeições mal cozidas que aquelle pobre homem, por sua culpa, ingerira em 26 annos de vida em commum... Um remorso doloroso apertava-lhe o coração... Ah! Si elle pudesse voltar ao mundo, com que felicidade ella faria o esforço quotidiano de andar dentro do horario...

O filho, de olhos fixos no morto, lembrava tambem as vezes que o fizera esperar, o seu pouco caso pelas horas marcadas, a sua impontualidade diaria ao sair de casa para o trabalho e ao voltar em casa para o jantar... Pobre homem! Coitado de seu pae! Protestára tanto! Soffrera tanto com isso, elle que sempre fôra tão pontual... Tinha essa mania, coitado... Mas que custava tel-o contentado, para tornal-o feliz? Ah! Si elle pudesse voltar! Si pudesse viver outra vez! Com que alegria Horacio sairia de casa todas as manhãs ás 10 1/2, e sentar-se-ia á mesa do jantar, todas ás noites, ao soar das sete! Com que satisfação repetiria, com elle, o "Time is money" e o "La pontualité est la politesse des rois", no original e em traducção!...

A viuva teve um soluço...

Horacio teve um suspiro...

Ah! Si elle pudesse voltar, havia de vêr, havia de vêr...

Mas, no fundo, bem no fundo de seus corações, a viuva e Horacio sabiam bem que essas boas intenções não eram mais que uma homenagem postuma, sem outra significação... Pensamentos funerarios... Ah! Si elle voltasse... Mas o caso é que não voltaria. Não podia voltar... E si voltasse... si voltasse seria tudo como antes... Porque, afinal de contas, a vida para elles seria um supplicio si, como os trens de Mussolini, tivessem que obedecer á exactidão do horario... A pontualidade do morto sempre fôra, afinal de contas, uma coisa cacete, cacetissima, que não era possivel levar a sério...

"Ah! Si elle voltasse... veria... pobresinho... veria..."

O enterro estava marcado para as quatro horas. A's tres e meia, Horacio, numa voz molhada, disse alto esta phrase que fez a viuva romper em soluços sentidos: "Elle amava tanto a pontualidade, coitado... que... como a ultima homenagem que lhe podemos prestar... elle sairá ás quatro em ponto..."

E assim foi. Pela primeira vez, Gervasio Marques viu respeitada pela familia a sua mania de exactidão. Em sua casa, pela primeira vez deixaram que elle fosse pontual...

O relogio estava batendo ainda a ultima badalada das quatro, quando já seu caixão desapparecia na esquina, carregado por oito homens que caminhavam depressa...

# O HOMEM E OS LIVROS

## *Francisca Julia da Silva*

Não estranhe o leitor o titulo da secção e a poetisa escolhida. Francisca Julia da Silva foi um dos authenticos poetas brasileiros.

Quem se approximou dos *Marmores* ou das *Esphinges*, por um momento que seja, terá, certo, sentido a serenidade viril que domina aquellas poesias de uma sobre ordem de rythmo, de uma clareza empolgante de expressão plastica.

Filiada á escola de Heredia, a poetisa brasileira, desde logo, no dominio da technica estrophica se avantajou a todos os seus contemporaneos, brasileiros. Mas a impassibilidade preferida não a impediu jamais de deixar fluctuar por sobre aquelles marmores magicos as ondas crespas, vivas, ardentes das mais altas emoções do espirito.

Mais do que o commum dos parnasianos, Francisca Julia da Silva fazia sempre o verso vivo e cheio de intensidade evocativa, sem, no entanto, perder aquella contenção mustica, por onde a perfeição plastica se definia:

### A UM ARTISTA

*Mergulha o teu olhar de fino colorista*
*No azul; medita um pouco, e escreve; um nada quasi;*
*Um trecho só de prosa, uma estrophe, uma phrase*
*Que patenteie a mão de um requintado artista.*

*Escreve! Molha a penna, o leve estylo enrista!*
*Pinta um canto de céo, uma nuvem de gaze*
*Solta, brilhante ao sol; e que a alma se te vase*
*Na copia dessa luz que nos deslumbra a vista.*

*Escreve!... Um céo ostenta a matiz da celagem*
*Onde erra o Sol, moroso, entre vapores brancos,*
*Irisando, ao de leve, a verde da paisagem...*

*Uma aza banha ao sol o esplendido plumacho...*
*Num recanto de bosque, a lamber os barrancos,*
*Espumeja em cachões uma cachoeira em baixo...*

Como a memoria é a mais fraca faculdade do brasileiro — esse alta e nobre espirito, essa rara e fina sensibilidade, com a morte, mergulhou definitivamente no mais triste e desolador esquecimento...

L. D'AVILLA MARTINS

# Degeneração e esterilização

**Renato Kehl**

(Presidente da Com. Central Bras. de Eugenia)

Ha idéas simples e uteis, que, não obstante de facil comprehensão, custam a ser admittidas, porque esbarram nos entulhos em que se misturam indifferença ou scipticismo, rotina, preconceito e, — porque não dizer? — imbecilidade social. Cinco e meio seculos antes da éra actual, Teognis escrevia: "Quando se trata de porcos e de cavallos, applicamos regras razoaveis, no sentido de encontrar, a todo custo, raças sem vicios nem defeitos, para com ellas obter productos sãos e vigorosos. Vêmos, entretanto, que em relação aos nossos semelhantes, as coisas se passam de outro modo; não é, pois, para admirar que a especie humana degenere cada vez mais, quer quanto á fórma, ao espirito e aos costumes". Algum tempo depois, ou seja tres e meio seculos antes da éra presente, Platão expôe na "A Republica", idéas sobre o mesmo assumpto, na palestra simulada entre Socrates e Glauco, rematando-as com as seguintes palavras: — "Grandes deuses, se o mesmo se praticasse com os homens, outros seriam os specimens com que contariamos! Escolhendo os mais indicados para dar filhos sãos, vigorosos, intelligentes e capazes, bem diverso seria o valor physico e moral da especie humana".

Decorreram 1480 annos de Teognis e 1280 de Platão, se não houve engano nos calculos. A humanidade continuou a sua marcha lenta, entrecortada de accidentes, até attingir o anno de 1805, quando Galton, em Londres, fundou a "Eugenic Record Office" com o fito principal e inicial de averiguar os processos de selecção humana empregados pelos spartanos e o melhor meio de adaptal-os aos tempos actuaes. A seguir publicou os "Essays in Eugenics", nos quaes systematizou propositos, estabeleceu bases, indicou meios, ao mesmo tempo que proclamava a necessidade urgente de applicar medidas para regenerar, somato-psychicamente o homem, elevando o nivel da humanidade que elle declara cada vez mais pejada de monstruosidades e por isso ameaçada de fatal degradação.

Os adeptos de Ganton vêm de assistir, agora, a primeira grande brecha na muralha do scepticismo e da incomprehensão, da rotina e do obscurantismo. Estes obstaculos não conseguiram se oppôr, por mais delongas, á força da razão e do tempo e os seus entulhos foram parcialmente removidos. Não mais se estigmatizam os pregadores das necessidade de melhorar o homem, para melhorar a sociedade, *mutatis mutandi*, como se melhoram os carneiros, para melhorar o rebanho; já não se desdenham os pregadores da chamada "utopia galtoniana", tão evidentes os propositos da doutrina da "bôa geração", incorporados nos programmas politicos e sociaes dos povos mais adeantados do planeta.

Traço esse rapido escorço para evidenciar como é morosa e accidentada a gestação de verdades, simples e mesmo intuitivas; como custam para ser comprehendidas, e, mais ainda, para ser acceitas na pratica, em consequencia de estados collectivos de inferiorização mental capciosamente decalcados por mysteriosos interessados na obliteração do entendimento ás vantagens de empenhos melhoristas que visam a salvação da propria especie.

Ha dezoito annos passados, quando tratei pela primeira vez da esterilização dos degenerados e criminosos, creio não ter logrado despertar apreciavel attenção para o assumpto, talvez considerado absurdo, por attentorio á muito reverenciada quanto mythologica liberdade individual. Por esse tempo, entretanto, a Suissa e a America do Norte já admittiam a applicação legal desse processo de reducção da cacoplastia humana, sobretudo este ultimo paiz, onde, presentemente, mais se pratica tão util intervenção, graças ao trabalho formidavel da "The Human Betterment Foundation", dirigida por Mr. E. S. Gosney.

Cuidadosos estudos estatisticos relatados por essa associação indicam que existem nos Estados Unidos, 6.000.000 de individuos que foram, são, ou algum dia serão enviados como loucos para instituições do Estado.

O numero dos que soffrem de desordem mental capaz de algumas vezes incapacital-os para o trabalho, mas que nunca chegam a ser declarados loucos, é quasi tão grande, perfazendo 10% da população ou sejam 12.000.000 pessoas. Existem ainda 6.000.000 que, não sendo mentalmente doentes, apresentam a intelligencia 30% abaixo da média, a ponto de serem considerados debeis mentaes; estes, os que mais concorrem para o augmento da mendicidade e do crime. Tal a situação em face da qual se encontra a America 18.000.000 de pessoas que são, ou que algum dia no correr da vida soffrerão desordens psychicas, tornando-se fardos para o resto da população.

A miseria resultante desta insanidade e desta fraqueza mental fornece a principal razão para se cuidar da esterilização dos anormaes. Nenhuma camada da sociedade está livre de soffrer as consequencias de tal situação.

O onus, segundo a mesma associação americana, é tremendo e augmenta progresivamente: um bilhão de dollars por anno, seria estimar baixo o custo de taes infelizes, dentro ou fóra das instituições. Muito mais pesam á communidade os abandonados que fornecem a maior parcella nas estatisticas do crime e das mortes por accidente.

A communidade, segundo a fundação de Pasadena, póde seguir um dos tres caminhos abaixo, na luta pela solução do problema da paternidade, no tocante aos mentalmente doentes e aos incapazes de *controlar* sua propria fecundidade.

1 — Nada fazer. Assim estão procedendo muitas communidades.

Os resultados não são satisfatorios, nem para a communidade nem para os pacientes. São antes desastrosos nos seus effeitos para as futuras gerações.

2 — Manter taes pacientes segregados o resto da vida, ou pelo menos até terminar a phase reproductora. Tal medida, porém, é muito dispendiosa e só alcança uma minoria; além do mais, é impraticavel. Se fôsse possivel, em muitos casos seria violencia ou crueldade desnecessarias.

3 — Usar a esterilização em determinados casos, que permittirá aos pacientes viverem na communidade, sustentando-se a si proprios, não acarretando, assim, novos onus para a sociedade presente ou futura.

Vinte e sete Estados da União Americana adoptaram leis de esterilização eugenica nos seus estatutos. Esses Estados são os seguintes:

Alabama — 1923, — Arizona — 1929, — California, — 1909, — Connecticut — 1909, — Delaware — 1923, — Idaho — 1925, — Indiana — 1907, — Iowa — 1911 — Kansas — 1913, — Maine — 1925 — Michigan — 1913, Minnesota — 1925, — Mississipi — 1928, — Montana — 1923, — Nebraska — 1915, — New Hampshire — 1917, — North Carolina — 1929, — North Dakota — 1913, Oklahoma — 1931, — Oregon, — 1917, — South Dakota — 1917, — Utah — 1925, — Vermont — 1931, — Virginia — 1924, — Washington — 1909, — West Virginia — 1929, Wisconsin — 1913.

Até janeiro de 1933 foram praticadas as seguintes intervenções:

| Estados | Homens | Mulheres | Total |
|---|---|---|---|
| Alabama | 73 | 58 | 131 |
| Arizona | 10 | 10 | 20 |
| California | 4.423 | 4.081 | 4.504 |
| Connecticut | 18 | 320 | 338 |
| Delaware | 181 | 115 | 296 |
| Idaho | 4 | 9 | 13 |
| Indiana | 159 | 58 | 217 |
| Iowa | 56 | 38 | 94 |
| Kansas | 588 | 388 | 976 |
| Maine | 5 | 36 | 41 |
| Michigan | 264 | 819 | 1.083 |
| Minnesota | 72 | 621 | 693 |
| Mississipi | 1 | 11 | 12 |
| Montana | 33 | 48 | 81 |
| Nebraska | 94 | 135 | 229 |
| Nova Hampshire | 23 | 142 | 165 |
| Nova York | 1 | 41 | 42 |
| North Carolina | 10 | 36 | 46 |
| North Dakota | 56 | 37 | 93 |
| Oklahoma | 0 | 0 | 0 |
| Oregon | 296 | 586 | 882 |
| South Dakota | 55 | 84 | 139 |
| Utah | 44 | 41 | 85 |
| Vermont | 8 | 22 | 30 |
| Virginia | 479 | 854 | 1.333 |
| Washington | 6 | 24 | 30 |
| West Virginia | 0 | 1 | 1 |
| Wisconsin | 40 | 452 | 492 |
| TOTAL | 6.999 | 9.067 | 16.066 |

Muitos desses Estados fizeram pouco uso destas leis, devido, sobretudo, á falta da educação popular sobre a necessidade de tal medida; em parte, devido ao facto de que algumas das primeiras leis foram mal redigidas e de difficil applicação.

Eis que, agora, o governo do Reich, resolve, sem tergiversação decretar a lei da esterilização, pondo um paradeiro a faculdade concedida a idiotas, a cretinos, a loucos, a monstriparos de todo genero, de procriarem *à la diable* amontoando sobre as costas do elemento sadio, util e productivo, os terriveis fardos de pesadas taras, em progressão assustadora, sobretudo nestes ultimos annos, cuja philantropia contra-selectiva tudo faz para collocar á margem das leis naturaes os que não merecem o direito de perpetuar.

Anteriormente a esta lei, nesse mesmo paiz, fôra estabelecida outra que regulasse a concessão de auxilios aos pobres sadios, desejosos de contrair matrimonio, visando, portanto, o fomento da paternidade digna, e cujos dispositivos, entre outros, estabelece que os nubentes, candidatos aos mil marcos, pagaveis á razão de 4 por mez, sem juros, deverão provar capacidade de trabalho, e, por attestado medico, que se acham capazes de dar nascimento á prole eugenica.

Emquanto outros povos envoredam pela pratica das medidas eugenicas, nós permanecemos ainda no periodo da propaganda, embora já decorridos cerca de 20 annos da campanha inicial.

Era o que tinha a dizer, registrando, com applausos, o inicio do desmonte da Bastilha onde esteve encarcerada, até a presente data, a velhissima verdade pragmatica que Galton systematizou e denominou de Eugenia.



### Proverbios

*As coisas valem segundo o valor que lhes damos.*

*Quando Deus não quer, os santos nada podem.*

*Por insignificante que seja um favor, agradece-o.*

*Um só caminho conduz ao amor, mil ao esquecimento.*

*Que teu filho seja sempre, mulher, o teu maior amor.*

### PENSAMENTOS

*Em todos os logares onde passámos, um pouco de nós fica.*

*Onde o coração amou elle se lembra melhor.*



# UM TRECHO INÉDITO DA "VIRGEM DA MACUMBA"

**Benjamim Costallat**

Continuação da 1ª pagina

— Um segredo...

Ella riu-se.

— Você tem segredos para mim, Patru?

— Não...

— Então, conte...

— E' um caso muito sério...

— Mais uma razão...

Pequenina hesitou um momento, mas depois acrescentou:

— Olhe Patru... Se você me contar o seu segredo, eu tambem tenho um grande, um immenso segredo para contar a você...

Patru olhou para ella espantado.

— Você tambem tem um segredo?

— Tenho...

— Muito grande?

— Muito grande...

— Não é possivel!

— Por que não é possivel?...

Ligeiramente vermelho, o coração batendo, Patru respondeu:

— Porque eu não acredito...

— Então você só acredita nas coisas possiveis?

— Só... infelizmente...

— Como infelizmente?

Sim, porque ha coisas impossiveis que seriam bonitas demais...

A bailarina, não comprehendendo a insinuação, riu-se:

— Ora, essa...

Mas insistiu.

— Conte-me, em todo o caso, o seu segredo... E' um segredo de amor?

Patru abaixando os olhos, murmurou:

— E'...

Pequenina bateu com as mãos.

— Oh! como eu estou contente!...

— Você está contente?

— Estou!

— Por que?

— Pela coincidencia!

— Que coincidencia?...

— Sim, porque o meu segredo... é tambem um segredo... de amor...

Lá na sala, a orchestra começára a tocar uma musica em voga.

Patru, tonto, sentia o coração bater-lhe na garganta. Mal podia articular as palavras. Teve ainda a força de perguntar.

— Você... gosta... de... alguem?

— Gôsto...

— Muito?...

— Mais do que muito...

Houve um momento em que Patru não sentiu mais nada em torno. A alegria que elle queria conter era tão forte que lhe dava uma sensação de dôr. O theatro, os scenarios pareciam rodopiar em volta. A propria musica do ensaio tinha fugido dos seus ouvidos. Elle ficou, uns segundos que lhe pareceram uma eternidade, aturdido, sem ver nada, sem nada ouvir.

Pouco a pouco, a voz de Pequenina foi chegando á sua sensibilidade transtornada, como se viesse de longe. E ella dizia:

— Conte-me o seu segredo, para depois eu lhe poder contar o meu...

Ella insistia:

— Conte-me... Conte-me... eu sou tão curiosa...

Patru ia dizer. Ia, como quem se atira num abysmo, dizer-lhe tudo — o seu amor ternura, o seu amor paixão, o seu amor de homem velho mais forte do que todos os amores da mocidade...

— Eu...

Mas deteve-se sem se explicar como. Aquella phrase da menina "eu sou tão curiosa" deu-lhe uma duvida atróz...

— Não, Pequenina, conte você primeiro...

Procurou tomar um tom natural.

— Eu sou mais velho... a minha curiosidade é mais antiga...

Não tinha coragem de olhar para ella. Esperava a sentença.

Pequenina, os olhos para o tecto, sonhava...

— Gôsto muito de alguem, sim... Mas você está prohibido de dizer a elle... elle não póde saber... por emquanto...

A voz rouca de paixão, de ciumes e de duvidas, Patru perguntou precipitadamente:

— Quem é?

Absorta no seu sonho, no seu egoismo sentimental, Pequenina não via o mal que ia fazendo, nem reparava a physionomia de Patru que, na penumbra, tinha passado de um rubro violento para uma pallidez de morto. Nem percebeu o seu grito de angustia:

— Quem é?

Nesse momento, perto dos camarins, passava um vulto de homem.

Pequenina estendeu o seu dedo longo e magro. Patru viu uma unha comprida e côr de rosa apontar alguem. E uma voz nova que elle não conhecia em Pequenina, uma voz de meiguice e de posse que annunciava o desabrochar de uma mulher, uma voz que vinha da adolescencia despertada mas já vinha tambem de todas as duvidas e de todos os mysterios do amor da terra — uma voz disse:

— E' elle...



# Cegueira

Continuação da 1ª pagina

pela outra e escreviam-se.

Quasi sem querer, leu as primeiras linhas da carta, viu o seu nome, leu mais, leu até ao fim.

*"Minha Miquelinasinha,* escrevia Madeleine, *eis a minha carta de Anno Novo, que esperas como eu espero a tua, a carta em que recapitulamos com toda a franqueza, conforme a nossa promessa, quando da nossa separação, o que nos aconteceu durante o anno.*

*"Não me aconteceu nada de bem extraordinario. Minha mãe passa muito bem, minha irmã tambem, assim como o seu excellente marido. As minhas duas sobrinhas são das mais graciosas. Adoro-as, essas creanças!... Quanto a Philippe, o meu marido, — meu, se pudesse dizel-o; — passa tambem muito bem, graças a Deus, o caro homem! e é sempre... Philippe!... Continúa a enganar-me com a certeza serena de que não sei de nada e que morreria se o soubesse. A sua candura é realmente commovedora. Continúa na persuação que acredito nas "noites de club" que o retêem até ás duas horas da madrugada e nos "jantares de negocios" que o mobilisam uma ou duas vezes por semana. Continúa a compensar-me dessas amaveis infidelidades — ignoradas por mim, segundo crê — cercando-me de benevolencia e fazendo-me pequenos presentes em que se manifesta o seu remorso. Deixo-o andar. Está persuadido que os cuidados do meu interior e que a sociedade de minha mãe, de minha irmã, das minhas sobrinhas bastam para a minha felicidade, sem falar da felicidade de ter por marido elle, Philippe. Deixo-o pensar... Portanto, tudo vae muito bem... comtudo uma pequena mudança a assignalar. Assim como ha dois annos, Hetty Houry, a dansarinasinha de "music-hall" de que te falei, foi substituida nos favores do meu irresistivel marido por Gloria Vance (nascida nas Batignolles", estrella "ratée" de cinema, esta, ah alguns mezes, cedeu o logar a uma certa Lolla Iverstadt, pintora sepentrional. Então, actualmente, Philippe não dansa mais, não se occupa mais de cinema, a pintura açambarca as suas faculdades e compra crostas horriveis que, aliás, prohibo-lhe pendurar nas paredes, o que faz com que elle me considere, com desprezo indulgente, como inaccessivel ás bellas artes".*

*"Philippe, como vês, melhora no plano intellectual. O valor das suas conquistas augmenta... Prevejo que, dentro em bréve, passará da pintura ás letras, ás sciencias... E' encantador... O que é menos encantador é que a actual Lolla conserva mais liberdade do que as outras, por conseguinte Philippe tambem tem mais e honra-me muito mais com a sua companhia... quando o deixo..."*

*"Eis ahi, minha Miquelinasinha... nada de novo, como vês... Quanto a mim... Pois bem! sempre a mesma coisa... Tudo continúa... Comprehendes? E deseja-me que tudo continue..."*

*"Por mim, minha querida, desejo-te..."*

A carta parava aqui, interrompida pela telephonema. Madeleine, commovida pela doença de sua sobrinha, saira sem pensar mais na carta.

— Que quer isto dizer? Que quer isto dizer? repetia o sr. Mauvoisin, que conseguia apenas reflectir, tão grande era a sua estupefacção.

Então Madeleine sabia... Sabia das suas infidelidades e não se importava... Não era a mocinha céga, candida, dedicada, admirativa... Era... Que era ella? Que queriam dizer essas palavras: *tudo continúa?* Que é que continuava? O sr. Mauvoisin, em rigor, consolar-se-ia que sua mulher soubesse das suas traições e soffresse com isso. Não se consolava que ella não se importasse... E sobretudo estava aterrado por esse "tudo" mysterioso... era demasiado claro... E Lolla Iverstadt, os seus cabellos manteiga, os seus olhos com azul e o seu pyjama, não tinham mais logar no seu interesse.

Mas, depressa, fechou a pasta. Ouvia Madeleine que entrava. Doravante não dissimularia mais para esconder as suas infidelidades, dissimularia para tratar de furar o enigma desse *tudo*, que Madeleine pedia que lhe desejassem a continuação.

*Traducção de* PRIMO



# ANTHOLOGIA BRASILEIRA

## *AYRES DE CASAL*

*Muitos dos primeiros portuguezes que passaram a viver no Brasil tomaram forte interesse pela geographia e historia.*

*E' este o caso de Manuel Ayres de Casal, padre portuguez, autor da conhecida* Corographia Brasilica, *ou relação historica e geographica do reino do Brasil.*

*O referido livro foi editado em 1817, e por varios titulos é das obras de maior vulto publicadas no começo do seculo XIX no Brasil.*

*Nada se sabe da biographia de Ayres de Casal. Ao que parece morreu de regresso a Portugal, por 1822.*

*Damos a seguir uma curiosa pagina do padre historiador.*

### COLONIZAÇÃO DE MATTO GROSSO

Tendo os Vicentistas (os habitantes de S. Paulo, antiga capitania de S. Vicente) reduzido as nações Guanhanã e Carijó, começaram logo á passar á outra banda do rio Paraná em busca de outras egualmente puzilanimes e pouco numerosas.

Aleixo Garcia e um irmão ou filho, que acompanhados de uma numerosa escolta de indios domesticos, havendo passado alem do Paraguay, penetraram até á proximidade dos Andes no meiado do seculo XVI, foram os primeiros descobridores conhecidos da parte aquelles outros, passando além do Araguaya e da parte septentrional commandantes de bandeiras, que visitaram o paiz á busca de indigenas até o anno de 1718, quando Antonio Pires de Campos, tambem paulista, subiu pelo rio Cuyabá em procura dos indios Cuchipós, que tinham uma aldêa no sitio onde hoje está a hermida de S. Gonçalo.

No anno seguinte Paschoal Moreira Cabral, seguindo-lhes os passos, subiu pelo rio Cuchipó-mirim, e á pouca distancia viu granetes tinuou rio acima com os mais até o sitio chamado hoje Forquilha, onde apanhou alguns indios pequenos enfeitados com folhetas de ouro, á vista dos quaes se certificou que o terreno era abundante deste metal; e procurando-o com cuidado, ajuntou uma porção consideravel.

Tornando aos companheiros, desceu com elles rio abaixo até a aldêa, que Antonio Pires havia visitado no anno antecedente; onde cada qual mostrou o que tinha juntado. Uns acharam-se com 100 oitavas, outros com meia libra, outros com muito menor porção, mas geralmente contentes: sendo os mais aproveitados os que tinham acompanhado ao capitão Moreira, que trazia á sua conta libra e meia de ouro. Todos lamentavam a falta de instrumentos mineratologo e edificar cabanas, e fazer sementeiras de mantimentos nas margens dos rios, resolvidos a persistir ali emquanto durasse o lucro.

Passadas algumas semanas, chegou ao novo arraial outra bandeira, que tinha ficado nas margens do rio de S. Lourenço; e com noticia do descobrimento determinou augmentar a povoação. Fazendo todos consulta sobre a actual circumstancia, determinaram enviar José Gabriel Antunes á cidade de S. Paulo com as amostras do ouro a noticiar o descoberto, e trazer do governador as ordens necessarias para o bem commum, e serviço de Sua Magestade: do que se lavrou um termo, em que se assignaram 22 homens, que tantos eram os que figuravam em a nascente povoação.

No mesmo dia da resolução, que foi a 8 de abril de 1719, elegeu o povo unanimemente ao capitão Paschoal Moreira Cabral por seu guarda-mór regente até á chegada da ordem do governador de S. Paulo, revestindo-o de muita autoridade, e promettendo-lhe obediencia: do que se exarou outro termo, que servisse como d'ordenação até a vinda de José Gabriel, que gastou muitos mezes em chegar á capital, onde divulgada a riqueza do descobrimento, começou logo no anno seguinte a partir para elle grande numero de gente em varios comboios, dos quaes nenhum chegou a Cuyabá sem maior ou menor perda; havendo morrido muita gente no caminho, uns de febre, outros de differentes desastres: desgraças que continuaram e experimentar-se annualmente, e tanto mais lastimosas, quanto mais importantes e numerosos eram os comboios, tudo por falta de bons praticos, de não se guardar a ordem devida na marcha, por desmazelo em não se acondicionar bem o mantimento, por não levarem instrumentos de pescar, e armas de fogo para a caça, e defeza das féras e dos selvagens.

No mesmo anno se mudou o arraial para o lugar da Forquilha, onde Moreira tinha achado melhor pinta de ouro: e no seguinte, achando-se um Miguel Sutil, sorocabano, em uma roça que estava principiando na margem do Cuyabá dois carijós ou indios domesticos, que tinha mandado ao mato em procura de mel, lhe trouxeram á noite 24 folhetas de ouro, que pezaram 120 oitavas, dizendo que lhes parecia haver ainda mais no mato, onde tinham ido procurar colméas. Na manhã seguinte se pôz a caminho o contente Sutil com um seu camarada europeu, chamado João Francisco, e por alcunha o *Barbado*, e toda a sua comitiva domestica, guiados pelos dois carijós para o sitio, onde tinham achado as folhetas, que era onde hoje está a villa de Cuyabá. O lugar onde se acha a hermida de Nossa Senhora do Rosario, é onde os carijós tinham apanhado as que levaram. Ali gastaram a maior parte do dia, apanhando com as mãos o que estava á vista ou mal coberto: e recolhendo-se á tarde a seus ranchos, Sutil achou-se com meia arroba de ouro e Barbado com 400 e tantas oitavas.

Esta ventura, noticiada ao outro dia no arraial da Forquilha, fez mudal-o de improviso para o lugar onde os dois camaradas Sutil e *Barbado* haviam achado a mancha e onde se calculou que se tirará acima de 400 arrobas d'aquelle metal dentro n'um mez, sem que os soccavões excedessem á 4 braças de profundidade.

Neste mesmo anno chegou a S. Paulo o governador Rodrigo Cesar de Menezes, cujos primeiros cuidados foram a exacta arrecadação dos quintos reaes d'estas minerações. Com este intuito nomeou dois paulistas irmãos, de distincto nascimento e abastados, Lourenço Leme, com o cargo de procurador dos quintos e João Leme com o posto de mestre de campo das mesmas minas: os quaes em razão da liberdade com que sempre triumpharam das leis á sombra de seus cabedaes, julgando-se agora mais autorisados para impunimente só consultarem seus caprichos, chegando ao arraial, começaram com violencias absurdas, até querendo expulsar das minerações tudo o que não fosse paulista: e porque o capellão declamou contra a injustiça, mandaram dar-lhe um tiro, que errando o alvo, matou um seu familiar: e por ciumes que tinham de um Pedro Leite, mandaram insultal-o deshumanamente a tempo que estava ouvindo missa! Estas e outras atrocidades fizeram reviver certos crimes que estavam como sepultados e obrigaram o general a expedir ordem para serem remettidos presos; do que sendo avisados por um seu parente, se puzeram a salvo, de sorte que quando chegou o mestre de campo, Baltazar Ribeiro, para executar a ordem do governador, já os insolentes se achavam fortificados num lugar remoto com seus familiares, onde frustradamente foram atacados; porque rompendo o cerco, depois de algumas mortes de parte á parte, fugiram para o sertão com grande numero dos seus: mas foram perseguidos até que Lourenço Leme foi morto com um tiro como uma féra e o irmão preso e remettido com o summario de seus crimes á cidade da Bahia, cuja relação o fez degolar em 1724.

PAGINAS DA VIDA

# O primeiro amor de Mozart

*Por SYLVIA PATRICIA*

*Mozart e Maria Antonietta*

Foi ha muitos, muitos annos que isto se passou. Era na côrte da Austria. Mozart, o grande artista, contava apenas sete annos de idade, mas a gloria, adivinhando talvez que a morte roubaria cedo aquella vida que deveria durar pouco mais do que duram as rosas, depositára já na fronte da creança o seu primeiro beijo.

Uma tarde que era uma doirada e suave tarde de outomno, curiosa por conhecer aquelle genio que despertava sob tão radiosas promessas, a familia imperial convida Mozart a vir dar uma audição no palacio.

A' hora marcada, chega o artista. E' um menino muito debil, de cabellos loiros e annelados, uma creança cuja vida parecia que fôra toda, refugiar-se nos grandes olhos cheios de sonho.

E, deante dos imperadores e de toda a côrte maravilhada, Mozart executa alguns trechos de musica.

O piano parece ser para elle um brinquedo encantado, presente de alguma bôa fada que sobre o seu berço se debruçou.

Entre applausos e beijos termina o concerto. O artista é retirado do piano; offerecem-lhe bon-bons, e Maria Thereza diz, afagando a cabecinha loira já tão cheia de talento: — "Agora, vae brincar com Antonia".

Antonia é a joven Alteza que conta pouco mais de sete annos. São muitas as creanças imperiaes, pois Maria Thereza que reina bem mais que seu augusto esposo os destinos da Austria, encontrou ainda tempo, em meio de todas as suas occupações, para ter quatorze filhos! Mas Antonia, que é a archi-duqueza Maria Antonia-Josepha-Joanna, é o chefe do bando alegre. E' ella tambem Maria Antonieta, a futura rainha de França, e a futura martir da Revolução.

Aquella mesma que um povo, numa loucura de sangue, enviou á guilhotina, para depois immortalisar numa estatua de marmore!

Mas naquelle momento, na tranquillidade da côrte paternal, estão longe, bem longe ainda, os dias de gloria e os dias de horror.

E de mãos dadas, na piedosa ignorancia do futuro, entre as sombras seculares do palacio imperial, naquella doirada tarde de outomno, a rainha e o genio vão brincar.

Madame Antonia adora brincar; é mesmo a unica occupação que lhe dá ella gosto realmente. Mais tarde, em Versailles, já soberana, já esposa e mãe, para fugir um pouco á rigorosa etiqueta da Côrte, brincará de fazendeira, brincará de moleira no seu Trianon.

Não lhe faltam idéas de jogos e travessuras que fazem o desespero de sua indulgente governante. Mas, sendo Antonia muito gentil, indaga do visitante: — De que vamos brincar?

Mozart reflecte um momento; não gosta muito de jogos turbulentos porque se fatiga depressa. E propõe, finalmente: — "De amar!"

E' tão bonita, tão graciosa, aquella princezinha que está ao seu lado, no immenso parque florido...

A pequenita não parece muito enthusiasmada. Por certo, preferia correr. Parece adivinhar que o casamento nunca terá para ella um bom resultado...

— Não queres que eu seja o teu marido? — indaga Mozart, inquieto ante o prolongado silencio.

Então já voluvel porque já mulher, Maria Antonieta sorrindo á admiração dos olhos que se erguem para ella, exclama, batendo as mãos:

— Oh! sim! Tu e nenhum outro!

Não diziam seus paes, ha pouco, no salão de musica, que Mozart era um genio? E, mesmo para uma joven alteza, é agradavel ser desposada por um genio.

Mas é só nos contos de fadas, que ouvimos em creança, que os musicos desposam as princezinhas.

O Destino já havia aliás decidido da sorte daquellas duas creanças que tão felizes brincavam de ser felizes...

Para uma, um reino, o fausto, o amor e depois a dor, o horror, a guilhotina. Para a outra, a gloria e depois a tuberculose, a lenta agonia dolorosa, a morte em pleno triumpho, em plena mocidade!

E assim, naquella mesma doirada tarde de outomno, em que trocaram uma promessa de amor eterno, separam-se para sempre o pequenino genio e a pequenina alteza.

E o primeiro amor de Mozart, noivo de um dia de Maria Antonieta, Rainha de França, durou pouco e foi glorioso, assim como foi curta e gloriosa a sua vida!

# PAQUETÁ — A PEROLA DA GUANABARA E SEU PADROEIRO SÃO ROQUE

*Vês tu, ó brasileiro, entre essas ilhas*
*Que parecem nadar n'um mar de azougue*
*Fria luz prateada, alli n'um grupo,*
*Como rainha cortejada, a ilha*
*Dos amores chamada pelos vates:*
*Como um florido oasis na erma Lybia.*
*De vergeis rodeado, e de esperanças!*
*A linda Paquetá, delicia, orgulho*
*De tua capital, ¡do Brasil todo!*

"Brazilianas" — Araujo Porto Alegre.

Entre as cento e treze ilhas da nossa decantada terra, é Paquetá, a mais procurada pelo seu ambiente poetico e saudavel. Cantada pelos nossos poetas, descripta pelos nossos escriptores e reproduzida nos seus mais encantadores recantos pelo pincel privilegiado de Pedro Bruno, o pintor da Perola da Guanabara.

Manoel Gonçalves Junior a cantou: "Tu és da Guanabara a mais formosa filha"....; Joaquim Manoel de Macedo focalisou a encantadora ilha com o seu romance "Moreninha", e inda hoje existe a casa e a pedra da heroina do romance, procurada pelos apaixonados do romantismo.

Infelizmente o proprietario montou um bar ao lado, e collocou um soldado de policia á entrada desse recanto, que prohibe o accesso ás pessoas com embrulhos, obrigando-as a fazerem despeza em seu estabelecimento.

Paquetá é a ilha principal do archipelago do mesmo nome, de que fazem parte as ilhas vizinhas de Brocoió, Pancarahyba, os grupos menores das Folhas e das Itapacys e, no prolongamento do morro das paineiras, a ilha dos Lobos.

Collocada quasi ao fundo da bahia, a N. O. da Governador, dista quatro e meio kilometros da costa baixa que acompanha as abas da Serra dos Orgãos, e dezesete kilometros da cidade. Sua orientação é N. S., tendo dois e meio kilometros o seu maior comprimento; a largura varia muito, numa área de 1.095,75 metros quadrados. Seus pontos extremos são as pontas da Imbuca ao sul e do Lameirão, ao norte. A topographia do terreno da ilha é formada por dois grupos de morros, sendo ao S. os da Cruz e da Paineira e ao N. o da Caixa d'Agua, não excedendo de 50 metros de altura. A parte central é baixa e estreita; ahi está a vida commercial; o terreno, nos logares planos, é quasi todo calcareo, silicoso e nos logares elevados constituido por argila decomposta e massiços de Kaolim. O solo é dotado de tal permeabilidade que as aguas das chuvas desapparecem rapidamente da superficie.

Batida pelos ventos em todos os sentidos, fica a ilha defendida contra os effeitos deleterios da atmosphera inerte. No seu littoral recortado e pittoresco surgem praias limpidas, arenosas, de declive suave, sem detrictos vegetaes, mesmo na vazante. O fluxo e refluxo da maré, na impulsão das aguas, não tem ali a mesma energia que se nota nas praias vizinhas á barra. A face S. E. da ilha é funda e de facil desembarque; nas outras o accesso é difficultado por innumeras pedras insuladas, formando grupos e dando ás praias poeticos aspectos; a Grossa, do Sacco, da Guarda, do Estaleiro, da Pedreira, do Lamarão, Comprida, Catimbão, dos Frades, Ribeira e de São Roque, assim como no promontorio conhecido por Ponta do Castello. Esses blocos insulados, verdadeiros monolithos, parecem collocados por cyclopes, a esmo pelas praias, encravados mesmo no solo, formando furnas; outros com arestas carcomidas pelas erosões do tempo; outros completamente lisos, ovaes, arredondados ou fendidos ao meio e varios com aglomerados de vegetação saxátil, em todas as posições possiveis de imaginar-se, parecendo ser as sobras da formação da ilha, na época geologica.

Completando as praias e estendendo-se para o interior até á encosta da parte montanhosa, a vegetação arborea é extraordinaria; o verde escuro da folhagem como um manto, resalta e a robustez dos troncos faz o contraste. Innumeros coqueiros esguios, altivos, agrupados ou isolados, apparecem nas praias ou acima da vegetação, agitando os leques ao aflar do zephyro.

Os sitios pittorescos são extraordinarios, como por exemplo, o da Covanca. A paizagem e a marinha são em qualquer ponto de vista do observador maravilhosas.

---

No dia 20 de janeiro de 1567, nas proximidades da ilha foi que se feriu o celebre *combate das canoas* entre os tamoyos e portuguezes. Nessa época foi doada a ilha em partes eguaes a Fernão Balcães e Ignacio de Bulhões.

Foi residencia, em certas épocas do anno, do rei d. João VI, que a denominou a "Ilha dos Amores"; ainda hoje alli existe a morada do infeliz rei.

A 17 de abril de 1832, o Partido Restaurador promoveu uma sedição, resultando a prisão de José Bonifacio, que teve por menagem a ilha; a perola da Guanabara foi assim o retiro do venerando brasileiro de 1832 a 1838.

A ilha pertencia desde 1789 á Villa de Magé, sendo novamente annexada ao termo da cidade em 23 de março de 1833. Séde da freguezia do Senhor Bom Jesus do Monte.

As festas religiosas do Bom Jesus e de São Roque são celebres; ellas se realizam todos os annos, com grande concorrencia dos habitantes da capital.

**OS FESTEJOS A S. ROQUE**

*São Roque* — cuja legenda conta que durante a sua estadia no deserto, um cão, seu fiel companheiro lhe trazia um pão diariamente enviado por mão desconhecida — é invocado para suavisar os soffrimentos dos pestosos.

Naquelle aprazivel recanto da Guanabara, desde domingo que se vem cumprindo o programma das commemorações do anno.

A parte religiosa foi iniciada com a solenne inauguração do altar-mór da ermida de S. Roque, que passou por completa reforma. A imagem do santo foi pintada em uma téla pelo pincel do *guardião da ilha* Pedro Bruno, trabalho que agradou muito apezar da architectura do altar-mór prejudicar as suas linhas geraes.

O novenario prosegue, com variados attractivos espirituaes emquanto nos mais encantadores trechos da ilha innumeras diversões são realisadas.

O programma do ultimo domingo foi muito feliz, com o concurso de varias bandas de musica militares, além do rico leilão de valiosos objectos doados á Irmandade para a venda em beneficio de seu padroeiro.

Será hoje o 3º domingo das tradicionaes festas, com novos e magnificos programmas. Tocarão dois dos mais apreciados conjunctos musicaes da capital e a Companhia Cantareira, para attender á grande frequencia que terá a encantadora ilha, fará horario extraordinario para suas barcas.

Nessa ilha previlegiada, foi iniciada a Commemoração do *Dia da Arvore* ha trinta annos passados, pelo escriptor e poeta dr. Leoncio Correia, e no anno passado foi feita a *festa dos passaros*, em que foram soltos milhares de passarinhos, iniciativa de Pedro Bruno, sendo orador o dr. Leoncio Correia.

Ainda junto das arvores centenarias que existem nessa ilha foram collocadas placas de cimento em forma de baixo relevo com inscripções pedindo a proteção do publico: *Amae as arvores*, todo esse trabalho é feito pelo pintor Pedro Bruno.

Na ponta do Castello, está installada a benemerita instituição "Preventorio D. Amelia", sanatorio para creanças de ambos os sexos, pre-tuberculosas, mantido pela "Liga Contra a Tuberculose". Maravilhoso sanatorio, que honraria qualquer paiz civilizado, sob todos os pontos de vista; a ordem, hygiene, therapeutica, alimentação e carinho, são impeccaveis. Sua direcção se deve ao eminente desembargador Ataulpho de Paiva. A conducção na ilha é feita por carros de praça ou mesmo automoveis, que se acham no ponto das barcas.

Os moradores são tradicionalistas: ha puco tempo houve uma especie de gréve, em virtude da illuminação publica, que a Light installou, prejudicando as bellas noites poeticas, conhecidas por Luar de Paquetá.

MAGALHÃES CORRÊA

# A TRADICIONAL CAPELLA E UM POUCO DA SUA HISTORIA

*Por EDGARD DE ABREU*

Graças a um amigo fui encaminhado á residencia da veneranda senhora d. Adelaide Adelina de Alambary Luz, neta do fallecido Commendador Pedro José Pinto de Serqueira, primitivo proprietario da Fazenda de São Roque, que por fallecimento lhe deixou os seus bens como herdeira que era, legitima, do seu espolio.

Em testamento coube áquella senhora os direitos de propriedade sobre a Fazenda de São Roque, inclusive a capella nella existente, que mais tarde foi doada á Mitra por seus legitimos e verdadeiros usufruitarios.

Scientificada dos propositos que me levaram á sua presença d. Adelaide confiou-me uma série de documentos importantes, dos quaes aqui darei resumo, que bem elucidam a verdadeira historia da legendaria capellinha do Campo de São Roque, que tanta celeuma provocou entre o Commendador e os vigarios daquella parochia.

A Fazenda de São Roque, segundo explicam os alludidos documentos, pertenceu a d. Maria Florencia de Gondilho, irmã da marqueza de Jacarépaguá, que a vendeu ao capitão de navio Joaquim José Pinto de Serqueira, que tinha ido fundar uma caieira na "Ilha de Brocoió", defronte de Paquetá.

Fallecendo Serqueira em 2 de maio de 1848 deixou dois filhos: o Commendador Pedro José Pinto de Serqueira e o Conselheiro Thomaz José Pinto de Serqueira, sendo a partilha de seus bens julgada em 6 de julho de 1845.

Ao Commendador Pedro Serqueira tocaram predios e grandes terrenos, inclusive a casa da fazenda e a Capella de São Roque.

Ao Conselheiro Thomaz Serqueira uma grande chacara, bem como o palacete da Praça de São Roque, predios e terrenos ao lado da praia do "Catimbão", "Lameirão", "Castello", etc.

Ambos por fallecimento deixaram herdeiros, tendo o Commendador Pedro José Pinto de Serqueira fallecido em 13 de outubro de 1876 legando seus bens a d. Adelaide Adelina Serqueira de Alambary Luz, casada com o dr. José Carlos de Alambary Luz. Fallecendo este em 1 de outubro de 1897, deixou dois filhos d. Adelina Adelaide de Alambary Luz e Pedro Serqueira de Alambary Luz, fallecido em 27 de abril de 1825.

O Commendador Pedro José Pinto de Serqueira foi um grande proprietario da ilha de Paquetá, onde construiu a maior e mais moderna construcção nella existente, tendo occupado varios cargos publicos de nomeação do governo e de posição na politica, por eleição popular, revelando-se um homem probo e respeitado pela rigidez do seu caracter.

UM DOCUMENTO CURIOSO

Dentre os documentos que me foram confiados encontrei um muito interessante. Nelle se conta toda a historia da capellinha de São Roque. E' um escripto do proprio punho do dr. José Carlos de Alambary Luz, pelo qual se vê que a referida Capella foi construida em terreno particular, em uma parte da sesmaria concedida a Ignacio de Bulhões, nos meados do seculo XVI. Eil-o:

"A requerimento dos moradores dessa localidade, que então dependia de Magé, na distancia de 2 a 3 leguas de mar, o bispo d. Frei Antonio de Guadelupe concedeu á capella o privilegio da Pia Baptismal e o de conservar a Extrema Uncção, e o prelado d. Frei Antonio do Desterro "permittiu-lhe", — diz Monsenhor Pizarro em suas "Memorias" Tom. 5, pag. 272, — "permittiu-lhe", tambem conservar perpetuamente o SS. Sacramento da Eucharistia. Da Capella foi 1.º capellão, "e não vigario", o padre Antonio Ramos de Macedo, em 1761."

"O 1.º vigario foi o Revmo. Manoel Teixeira de Campos, apresentado na egreja parochial do Senhor Bom Jesus do Monte, por Decreto de 7 de agosto de 1810".

"Dessa data começa a existencia legal da Freguezia de Paquetá, em terras para esse fim expressamente doadas por Manoel Cardoso Ramos."

"A Capella de São Roque, ao que me parece, nunca saiu do dominio particular, pois não se sabe de acto algum civil que lhe alterasse a condição".

"Quando monsenhor Pizarro publicava, em 1820, as suas supracitadas "Memorias", estava ella em mãos da familia do visconde de São Salvador de Campos, fidalgo da intimidade de Dom João VI. Na época do fallecimento daquelle escriptor, em 1830, já havia a capella sido incluida na compra da Fazenda de São Roque, realizada em 1822, pelo velho Joaquim José Pinto de Serqueira".

"Dahi em deante, e sempre por successão legitima, foi passando até chegar ao casal de que sou chefe".

"Que a referida capella tenha sido transformada e amplidada mediante abundantes esmolas deixadas por peregrinos, como foi propalado, é de todo inexacto", diz o alludido escripto.

* * *

O pequeno templo não é, certamente, hoje, o que foi antes de pertencer aos Serqueiras. Não tinha sacristia, não era assoalhado, não possuia o altar das Dôres, estava dividida a nave em dois compartimentos, um, para os devotos brancos, outro para os escravos da Fazenda ouvirem missa.

"A sacristia, o novo altar, o pavimento de madeira, a construcção de uma tribuna primitiva da familia Alambary, a demolição da parede que separava raças humanas onde todos em espirito são eguaes, e mais alguns melhoramentos, foram obras realizadas todas pelo commendador Pedro José Pinto de Serqueira e, unicamente, á expensas suas, quando a capella lhe tocou em partilha por morte de sua mãe, d. Anna Joaquina Pinto de Serqueira. Vivem ainda alguns operarios que ali trabalharam e eu conservo e posso mostrar, a soleira de entrada e os batentes das janellas que formavam a odiosa separação".

# OS ELFOS

*LECONTE DE LISLE*

De mangerona e de tomilho enguirlandados,
Farandolando, os Elfos dansam pelos prados...

Por um atalho verde aos gamos familiar,
sobre um corcel de treva, um cavalleiro, ao luar
Avança... A espora lhe transluz na noite núa
E quando elle atravessa um alvo raio de lua,
Sobre o cabello seu que ao vento se desata,
Brilha, dentro da noite, o seu elmo de prata.

De mangerona e de tomilho enguirlandados,
Farandolando, os Elfos dansam pelos prados...

Cercam-no todos como um enxame fugace
Que, ligeiro, pelo ar parado volitasse...
— O' cavalleiro audaz, pela noite de opala
Aonde vaes tu tão tarde? A rainha lhe fala.
Andam sombras fataes na floresta sombria,
Vem comnosco dansar sobre a relva macia! —

De mangerona e de tomilho enguirlandados,
Farandolando, os Elfos dansam pelos prados...

Não! minha noiva, além, de olhos humedecidos
Me espera. E' que amanhã ficaremos unidos.
O' deixae-me passar, Elfos dos verdes prados
Que em ronda machucaes os canteiros dou- [rados.
Não mais me retardeis longe do meu amôr.
Já o dia entreabre em fogo a corolla de flôr.

De mangerona e de tomilho enguirlandados,
Farandolando, os Elfos dansam pelos prados...

O' Cavalleiro, fica! Que te dou, de bom grado,
A opala magica e o anel de ouro lavrado,
E mais precioso que a fortuna e a gloria tua,
Meu manto feito com a fina flor da lua.
— Não! diz elle. — Vae pois! — e o dedo [branco erguido
Toca no coração do guerreiro aturdido.

De mangerona e de tomilho enguirlandados,
Farandolando, os Elfos dansam pelos prados...

Sob a pressão da espora, o corcel arremete,
Rompe a distancia, vae, phantastico ginete.
Mas treme o cavalleiro e se debruça, ancioso,
Vendo no ermo da estrada um vulto silencioso
Que caminha sem ruido e estende os longos [braços:
— Elfo, espirito mão, não me embargues os [passos! —

De mangerona e de tomilho enguirlandados,
Farandolando, os Elfos dansam pelos prados...

— Não me detenhas não, phantasma horrendo [e grave.
Vou desposar um lindo amor languido e [suave...

— Amado noivo! a tumba eterna, fria e fatal
Será, para nós dois, o alvo leito nupcial,
Estou morta! — Ao vel-a, o cavalleiro allu- [cinado,
De angustia extrema e amor, rola morto a [seu lado.

De mangerona e de tomilho enguirlandados,
Farandolando, os Elfos dansam pelos prados...

OLEGARIO MARIANNO

*O Superhomem*

"Venham a mim os desherdados, os pobres, os malditos.. Trago pão para as suas boccas, balsamos para as suas chagas, consolo para os seus soffrimentos amor para os corações".

Quem assim fala, é um homem meudo, esqueletico, coberto de uma tunica branca, um cadaver ambulante.

Mas as multidões de parias adoram-no, seguem-no, escutam-no com ardor e vêem nelle o genio renovador da raça, o heroe, o santo, o apostolo, o super-homem capaz de erguer a patria dos escombros do passado. E haverá maior força do que o dynamismo das idéas, capaz de, segundo Tolstoi, arrazar fortalezas?

*O Birrento*

Ora graças! O *mahatma* tem vingado. Para Gandhi existem tres classes de pessoas indignas.

Um doce a quem adivinhar!

E não é com o mascate das prestações, nem com o vendeiro que somma as datas com o preço das mercadorias...

A sua implicancia é com os medicos, os juizes e os professores.

Para elle o medico é um charlatão que procura curar as doenças em vez de supprimir os vicios. A verdadeira medicina deve ser preventiva, mas o medico, diz elle, é um sujeito indigno, porque cultiva a degenerescencia, offerecendo aos viciosos o meio de gozal-a com o menor risco.

A "pirataria" do juiz consiste em multiplicar os pleitos, fomentar a injustiça e servir de instrumento ao malvado.

Os professores (que malandros!) só se dirigem á intelligencia dos garotos, pois ignoram o coração humano; são os culpados de haver na India a juventude haver olvidado o seu idioma e falar o inglez.

Mas falta muita gente nesse cordão! Decididamente o *mahatma* é muito camarada.

*O Idealista*

No fundo de todo o nosso idealismo está sempre o dinheiro e o amor. No dia em que o Cirurgião Eterno extrahir do coração humano o interesse, não haverá mais carvão, gasolina nem electricidade que ponha em movimento o carro da civilização. E adeus philosophia, arte, sciencia, poesia, idealismo!

Até as orelhas da gente dariam para crescer assustadoramente. Palavra de honra!

Pois com Gandhi a conversa é outra.

Dinheiro para elle é tolice.

Esses negocios de beijos, romances ao luar, abraços e carinhos não interessam.]

A gente aqui a fazer uma colossal gymnastica á cata dos nickels, e esse sr. Gandhi, podendo ser immensamente rico, anda descalço, enrolado num panno branco, comendo arroz e frutas e dormindo no chão duro e frio. Nem toda a gente sabe que esse homemzinho desdentado e escaveirado é neto de dois ministros riquissimos, estudou na Universidade de Londres e, como advogado em Johanneburg, ganhava 6.000 libras por anno.

Mas um dia deu-lhe na cachimonia ser uma immoralidade gosar de riqueza e conforto, emquanto milhões de correligionarios viviam miseravelmente.

E mandou ao diabo a banca de advogado, o dinheiro e a posição social para viver como o maior miseravel operario hindú.

*O Vulto*

Dentro da sua humildade quasi fakiriana, Gandhi é hoje a mais impressionante figura universal. Mesmo que o mundo inteiro não lhe ligasse a minima importancia, o agitador indiano, com as suas attitudes extranhas e inverosimeis teria só na India a bagatela de tresentos milhões de almas galvanizadas pelo seu verbo, pelo seu apostolado sincero, pelo seu idealismo libertador.

Desde que me conheço vivo lendo e ouvindo constantemente o nome de Gandhi.

Celebridades meteoricas surgem e desapparecem, empolgam em dado momento a attenção do mundo e, no outro, mergulham no esquecimento. Só o Gandhi é que me está dando a impressão de perpetuidade no cartaz internacional.

E' inutil surgirem dissidentes a combatel-o. O idolo indiano é elle.

*O Idolo*

O *mahatma* está longe de se parecer com qualquer outro sujeito celebre que haja por esse mundo.

Os indianos não vêem em Gandhi um homem eminente, um Mussolini, um Lenine, um Hitler. Para elles Gandhi é algo assim parecido com Christo para os primeiros christãos; — E' a encarnação de um deus; é um deus vivo, palpavel que vem guial-os para a Terra da Promissão. E por isso a palavra do *mahatma* é obedecida cegamente pela formidavel massa superticiosa. Alguns discipulos, como os da seita Akalis, chegam á perfeição de deixar-se matar num martyrio diario no santuario de Guren-Ka-Bagh, segundo dados de uma revista ingleza que temos em mão.

Um arabe giganteseo que o segue como um cão por toda a parte, Maulana Harrat Mohanni, leva a adoração ao chefe a um ponto incrivel e commovente. E' capaz das maiores loucuras em defesa de Gandhi.

— Antes de tocarem no mestre terão que passar sobre o meu cadaver! — e com os braços robustos e as espaduas ergue a sua muralha de musculos para proteger o fragil mestre contra os atropelos da multidão. E' forte e feroz.

Percebendo que prendiam Gandhi certa vez, Maulana precipitou-se como um tigre disposto a estraçalhar dois soldados inglezes.

Mas deteve-se de subito, submisso, lacrimejando como uma criança ao ouvir a voz doce do apostolo da liberdade:

— Deixa. Eu preciso soffrer para que o meu povo seja livre. E' este o meu destino e a força de mil homens como tu não bastaria para torcel-o.

E Maulana, a fera, o gigante arabe, beijando a tunica de Gandhi, poz-se a chorar infantilmente.

*Um episodio commovedor*

— Não posso ignorar, disse-lhe certa vez um juiz ao condemnal-o, que aos olhos de milhões de homens, o sr. é um eminente patriota. Mesmo os seus adversarios são obrigados a consideral-o um homem de altas idéas. Mas o meu dever é julgal-o como um cidadão sujeito á lei. Lamento sinceramente não me ser possivel deixal-o em liberdade. Agora quero que me diga que pena merece. Desejo ser justo, e sendo o sr. um homem justo, estou certo que me poderá ajudar. Parecem-lhe razoaveis seis annos?

— São poucos para o mal que tenho feito ao Governo. — Respondeu Gandhi.

E ao ditar a sentença o juiz chorava como Maulana.

A. J. DE SAMPAIO

# Protecção á Natureza

## O PATRIMONIO FLORISTICO DO BRASIL

Curso de Phytogeographia, no Museu Nacional, sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro.

**2ª PARTE**

**Uma Digressão no Terreno Bibliographico**

Tendo iniciado com a lição precedente a segunda parte do presente curso, em que vou focalizar um bom numero de novas pesquisas, a realizar no Brasil, julgo conveniente uma ligeira digressão no terreno bibliographico, para que, de antemão possa o joven naturalista orientar-se, na consulta dos livros que mais promptamente o levem ao bom caminho das observações immediatas.

Cada sciencia é um immenso labyrintho, uma seára immensa em que não se póde pretender colher tudo quanto nos offerece.

*A. G. Eichler*

Parece que é este o terreno unico das coisas inesgotaveis, pois quanto mais avança a sciencia e se enriquece, tanto mais se alarga seu horizonte e mais numerosas se lhe tornam os mananciaes imprevistos de saber.

Contente-se cada um com que puder fazer e por muito que o consiga, apenas esclarecerá um pequenino campo de problemas cosmicos; ante a natureza, extraordinariamente complexa e maravilhosa, somos talvez do tamanho de uma simples formiga; e no caso o superior, é sabermos trabalhar como as formigas, dizia Frei Leandro do Sacramento em seu tempo, disciplinarmente e cada momento para o bem collectivo.

Na Sciencia, como em qualquer outro sector de actividade, o espirito de cooperação é verdadeira alma dos grandes emprehendimentos, de que nos dá exemplo a Flora Brasiliensis de Martius, escripta em 66 annos por 65 botanicos e que sem o dynamismo convergente que a determinou, para applicar ao caso a expressão de Flahault, não teria sido possivel.

E trata-se então de obra essencialmente phytographica ou descriptiva de plantas, com alguns subsidios phytogeographicos e phytotechnicos.

Que dizer a proposito de Phytogeographia do Brasil, implicando estudos especiaes de Floristica, Phytosociologia, Ecologia Genetica e Geographia Historica, dependendo de subsidios da Topographia, da Cartographia, da Meteorologia e da Climatologia, da Agrologia, da Biologia, da Botanica Geral morphologica e physiologica, da Taxinomia, da Biotechnica, etc.

Já existe um vultoso cabedal de conhecimentos, mas implicando uma serie de lacunas a prehencher mediante observações novas, sendo que por outro lado novos campos de pesquisas se abrem, cada dia como seja por exemplo o dos Phytohormonios que iniciado por Haberlandt quanto á hormonios da divisão cellular, se amplíou desde então muito, sendo mais recente a noção dos hormonios de crescimento ou "auxiu" de Kogl, a que os autores japonezes chamam "substancia enigmatica".

A Etochimica está por isso em grande evidencia, tanto mais quanto a Serologia, conhecida por Mez em sua escola de Koenigsberg já chegou a intervir na Systematica, demonstrando que as Monocotyledoneas são derivantes de Dicotyledoneas do nivel de Ranales e assim, nos Systemas, não devem ficar nem antes nem depois, mas ao lado, o que já é um passo de vulto para o Methodo Natural, a preoccupação maxima dos taxinomistas.

No estudo de uma planta, o primeiro cuidado deve ser o de verificar o respectivo nome scientifico, para que, ao se divulgar as observações respectivas, esse trabalho se integre na sciencia universal.

No estudo de uma flora, a primeira etapa é naturalmente a classificação das plantas que a compõem.

Assim a classificação, Systematica ou Taxinomia das Plantas, é o 1º Tempo dos trabalhos de Botanica Especial.

Os livros a seguir são então os seguintes:

1º. A. Engler und E. Gilg — "*Syllabus der Pflanzenfamilien*", 10ª. ed. 1924, em que está exposto o Systema do Prof. Engler, universalmente seguido.

2º. Engler und Prantl — "*Die naturlichen Pflanzenfamilien*", moderno genera Plantarum, onde as familias são estudadas uma a uma até generos, com exemplos de especies.

3º. Engler — "*Das Pflanzenreich*" ou Conspectus Regni Vegetabilis e que estuda integralmente cada familia de plantas; está ainda em publicação, já tendo editadas muitas monographias.

A revisão de toda a systematica, por um grande numero de especialistas, dos mais notaveis.

4º. Martius — *Flora Brasiliensis*, obra monumental e que inclue as especies brasileiras conhecidas, quanto a cada familia, até á época da publicação da respectiva monographia, de que a 1ª. data de 1840 e a ultima de 1906.

5º. Toda a serie de trabalhos phytographicos, relativos a plantas brasileiras e posteriores á Flora de Martius.

Já ahi tem o leitor uma primeira noção do que em systematica botanica precisa ter, só para a classificação; e como ninguem póde hoje conseguir toda essa literatura, os trabalhos de classificação são quasi privativos de institutos providos de grandes bibliothecas; mas mesmo ahi não basta um taxinomista; são precisos muitos, para divisão do trabalho, por especialidades.

Em geral um estuda cogumelos, outros algas, outros musgos, ou pteridophytas ou phanerogamos, mas nos grupos grandes ainda se limita a um pequeno numero de familias, como já tive occasião de dizer, em folheto editado pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, sob o titulo "Organisação de Herbarios Agronomicos e especialisação de Agronomos em Systematica por generos".

Ahi demonstrei que, a proposito de plantas uteis, é preciso que o technico se restrinja á Systematica só do genero de plantas de que se occupe, assim do café, da canna de assucar, do genero Citrus, etc., dadas as difficuldades da systematica em cada caso, tendo em conta as exigencias da Genetica, pura e applicada.

Uma vez a par das minucias da Systematica, e se pretende especialisar-se em Geographia Botanica, deve prevenir-se dos conhecimentos basicos deste grande ramo da Botanica Especial e então as obras classicas a consultar são as seguintes, para começar, depois de lidos os compendios didacticos conhecidos.

*J. E. B. Warming*

1º. Humboldt — "Essai sur la Géographie des Plantes" — Paris, 1805.

2º. Alphonse De Candolle — "Geographie Botanique Raisonnée". Paris 1855.

3º. Schimper — "Pflanzengeographie auf physiologischer Grundlage" — Jena, 1898.

4º. Drude — "Handbuch der Pflanzengeographie", de que ha traducção franceza, de Poirault — Manual de Geographie Botanique, 1897.

5º. A. Engler — "Pflanzengeographie" — Leipzig 1912.

6º. Emm. de Martonne: "Traité de Géographie Physique", 3 vols. (Biographia por Chevalier e Cuenot).

Limito-me a citar algumas das obras capitaes e que na respectiva bibliographia indicam toda a longa serie de publicações em que se basearam. Quanto ao Brasil, lembro para começar os seguintes:

1º. Martius e Spix — "Reise nach Brasilien" — Vida traducção na Revista Nacional de Educação — 1932 em diante.

2º. Augusto Saint-Hilaire — Voyages dans l'interieur du Brésil.

3º. Freire Allemão — Commissão Scientifica ao Ceará.

4º. Eng. Warning — "Lagôa Santa", 1 vol. trad. de Loefgren.

5º. Barbosa Rodrigues — Explorações.

6º. Lindman — "A Vegetação do Rio Grande do Sul", trad. de Loefgren.

7º. J. Huber e A. Ducke — Trabalhos sobre a Amazonica.

8º. Ph. von Luezelburg — "Estudo Botanico do Nordéste", 3 vols., editados pela Inspect. Fed. de Obras contra as Sêccas.

9º. Alvaro da Silveira: Memorias e Narrativas e Floralia Montium, entre outros.

10º. E assim os modernos autores, Hoehne, Kuhlumam, Campos Porto, Cesar Diogo, etc.

— Para uma primeira noção geral da moderna Phytogeographia vejam-se:

1º. Rubel, Rickli e Schoaster, artigos sobre Phytogeographia *Floristica, Ecologia e Genetica* em Hanorvortebuch der Naturwisseuschaften, 1913.

2º. Huguet del Villar — Geobotanica", 1 vol. Barcelona 1929.

Embora muito perfunctoria esta noção apparelha o iniciando para uma orientação segura.

# Bonde Errado...

(Por R. T. Hopkins)

(Do Star Woods Annual)

Peggy West era bella, mas... tambem fragil e aventurosa, e Antonio West, seu esposo, era dos homens ricos deste mundo e tambem dos mais feios. Possuia entretanto qualidades compensadoras: natureza que parecia um verão constante e um stock de bom humor e de bom senso alliados á agilidade e physico de verdadeiro athleta.

Muitas vezes tenho pensado em que o futuro de Peggy teria sido pouco lisonjeiro, se não tivesse casado com aquelle, comprehendedor da vida de casado com as suas ciladas e desvios perigosos.

Uma vez, entretanto, esta quasi se afasta da estrada real, tendo, de facto, attingido quasi a orla do desvio.

O codigo de honra do esposo fôra construido sobre o rochedo inabalavel dos seculos. Não o alardeava entretanto. Era, simplesmente, homem incapaz de praticar uma acção má, ainda mesmo em legitima defesa.

Uma vez, comtudo, praticou um acto deshonesto: roubou á propria esposa.

Estavam casados a seis mezes. Peggy com toda a sua experiencia, sentia-se como se tivesse enfrentado todas as tempestades da vida; mulher sabia e forte na sociedade e senhora de si mesma. Animada por essas reflexões calculou um dia que um pequeno bater de azas de beija-flôr em redor de outro lyrio seria entretenimento interessante.

Procurou esse lyrio e achou-o...

Antonio, observava Peggy á distancia, quietamente, sem demonstrar o menor signal de curiosidade. Seu rosto não perdera o sorriso bondoso e tolerante de sempre. Nem uma só vez interviera. Mas... elle sabia... Oh! Sim! Elle sabia...

O lyrio novo de Peggy era artista, joven, bello, indolente e sem cuidados. A principio ella só projectara um ligeiro flirt. Cedo, porém, descobriu que toda a experiencia de que se julgava possuidora não era sufficiente para impedir a paixão que começava a dominal-a.

O artista Gail Sherman tinha um geito particular... de dizer coisas! Não improprias; cautelosas e gentis que sabiam insinuar-se sorrateiramente ás horas mortas da noite no cerebro de Peggy, quando esta se recolhia aos seus aposentos, e, muita noite quedou-se desperta em seu baixo e amplo leito moderno de cortinas côr de jade, lutando por esquecer a proposta de um passo mais audacioso que recebera. E, quantas noites de intensas tempestades mentaes passou a se debater contra a voragem que a ameaçava tragar.

Cerca de um mez depois o romance assumira o aspecto de uma fogueira cujo incendio estava imminente.

Antonio partira para Leeds, informando á esposa de que negocios urgentes o impelliam áquella cidade.

Conversavam os dois namorados no salão da sumptuosa residencia do capitalista. De repente fez-se o silencio, quebrado apenas pelo ruido abafado dos automoveis passando na rua e um tenue som peculiar, meio picada meio suspiro que ambos ouviam... Seria o bater do coração dos dois apaixonados?

Era um som peculiar, algo que se fazia sentir subtil porém pronunciado e revelador do presagio de uma tempestada longinqua se formando aos poucos.

Ambos evitaram falar em assumptos triviaes ou intimos. Discorreram cortez e cerimoniosamente de coisas usaes e começaram a passear na sala com a precisão mecanica de dois automatos. A um dado momento, com a rapidez de uma rajada, Peggy encontrou-se nos braços de Gail, e o silencio começou a sussurrar-lhe aos ouvidos uma canção dourada ao acompanhamento das badaladas fortes e compassadas de seu coração. Instante rubro, de poesia, em que o joven lhe murmurava ao ouvido palavras lindas e bizarras!

Doces caricias retribuidas em suave abandono! Beijos de ardor fe'ino nos labios entreabertos!

A um impeto, porém, a joven impelle-o de si. Elle tenta agarral-a com receio de que ella tombe:

— Assustada... Peggy?

— Não — respondeu offegante. — Quando penso, porém... Oh! Quando me lembro... Sim. Que falta!...

— Sim. Uma falta deliciosa, porém — murmurou-lhe ao ouvido o tentador.

— Sabes, Peggy, commigo é tudo ou nada. Sou porém pobre. Nada possuo além do que me rende a arte. Não posso, entretanto, continuar a vir aqui... na casa de Antonio. Não seria correcto. Fugirás commigo. Se puderes trazer as tuas joias, vendel-a-emos e sairemos do paiz. Teus brilhantes bastariam para vivermos confortavelmente o resto da vida.

— Quando partiremos? — perguntou ella em voz incerta.

— Esta noite, Peggy. E' o momento opportuno. Tens a chave do cofre das joias?

A joven inclinou a cabeça affirmativamente.

— Corre então a abril-o e esvasia-o na tua bolsa de mão. Anda... depressa...

Vinte minutos depois voltava aquella trazendo na mão uma maleta á couro de crocodilo.

— Tenho horror á levar estas joias... E' o unico facto que certamente affligiria a Antonio, se fosse ter á imprensa. E geralmente esta consegue sempre saber dessas coisas!...

— Qual! — protestou energicamente o outro. Leva o que te pertence. Não podemos enfrentar a vida como um casal de pobretões. Vou para casa buscar o auto. Tens uma hora para approntar tuas malas. Voltarei ás dez horas. Guarda as joias em separado, na maleta.

Ao chegarem ao *hall* guarnecido de pesadas cortinas de velludo pareceu-lhes ouvir um rumor suspeito. Peggy havia propositalmente affastado de casa os creados, nessa noite e no entretanto sentia uma presença qualquer no recinto.

Apenas essa idéa atravessara-lhe o cerebro apagou-se a luz, repentinamente e a faixa brilhante de uma lanterna electrica rasgou a escuridão envolvendo-os em um circulo de luz. Um lenço negro de seda occultava quasi inteiramente o rosto do visitante noturno que trazia o chapéo embicado sobre os olhos. Sem pronunciar palavra, com ambas as mãos onde se viam pistolas automaticas, intimou os jovens a fazerem alto e approximando-se de Peggy, de um movimento secco apoderou-se da bolsa que continha as joias, retirando-se em seguida, rapidamente pela janella.

— Minhas joias!... — Exclamou Peggy, apenas recobrou a fala.

— O telephone... depressa... idiota! — A policia apanhal-o-á antes que esteja longe...

Gail deteve-a suavemente e com firmeza:

Mas, porque não telephonar á policia? Perguntou anciosamente a joven.

— Pensa na publicidade... no inquerito... Não!!! Perdemos decididamente nossa opportunidade de fugirmos. Arranja-te o melhor que puderes. Inventa uma historia. Poderás dizer ao teu marido que o ladrão entrou e te forçou a abrir o cofre...

— Abandonas-me então, assim?!... exclamou, indignada, a joven.

— Não ha outro remedio, minha querida. Não se póde viver sem dinheiro...

— Era então o dinheiro apenas que cubiçavas... e não a minha pessoa?! recriminou-lhe Peggy, com as lindas faces rubras de dignidade offendida.

Gail voltou-se, abriu a porta da rua, retirando-se silenciosamente da casa. O rosto de Peggy innundou-se de lagrimas. Lançou-se sobre um divan a soluçar. Estava só e abandonada... e suas joias, no valor de umas vinte mil libras esterlinas nas mãos de um desconhecido, lá fóra, na escuridão da noite! O que diria ella a Antonio? Como ancieva agora por vel-o! Elle repararia o mal. Sempre conseguiria endireitar as coisas... Ella sabia-o.

*

A campainha da porta soára repentinamente. Eram os creados, sem duvida, que voltavam... Não! Elles tinham chave.

Quem poderia ser?...

Ergueu-se e abriu a porta.

— Como?... Antonio... tu?... Voltaste, então?...

— Acabo de voltar, querida... mas... que vejo... estiveste a chorar?... com saudades?...

Falava com ar tranquillo e impertubavel. Sorriu com bondade e tomou-a nos braços:

— Creança!...

— Antonio... succedeu-me um horrivel desastre... minhas joias... todas... roubadas!... Um homem mascarado... de pistolas...

— Meu Deus do Céo!... — observou o marido com simplicidade. Sua anciedade com relação ás joias desapparecidas não parecia maior do que se tivesse perdido o botão do collarinho... Nem siquer affrouxou o abraço em que prendera a esposa.

— Mas... Antonio... minhas joias magnificas... é preciso avisar á policia!...

— Sim... sim... querida... succede, porém... que o mascarado, de pistola, fui eu. Como vês, não fui, no final de contas á Leeds...

## Poemas de Henri Heine

Chorei em sonho; eu sonhava que estavas morta; despertei, e as lagrimas rolaram-me pelas faces.

Chorei em sonho; eu sonhava que me ias deixar; despertei, e muito tempo depois chorava ainda amargamente.

Chorei em sonho, sonhava eu que me amavas ainda; despertei, e a torrente de minhas lagrimas corre, e correrá sempre.

---

A chuva e o vento do outomno gemem e uivam na noite; onde póde estar a esta hora a minha pobre, a minha timida filha?

Vejo-a apoiada á janella, em seu pequenino quarto solitario; os olhos cheios de lagrimas, ella mergulha o olhar nas trevas profundas.

---

A noite estava fria e muda; eu percorria lamentavelmente a floresta. Sacudi as arvores do somno em que estavam mergulhadas, ellas abanaram a cabeça com ares de compaixão.

---

Na encruzilhada estão enterrados aquelles que morreram pelo suicidio; uma flor azul abre-se alli; é chamada a flor da alma amaldiçoada.

Parei na encruzilhada e suspirei; a noite estava fria e muda. Ao luar, balançava-se lentamente a flor da alma amaldiçoada.

Traducção de MARISA



## PINTURA EXPRESSIONISTA

## IASAR SEGALL

Segall é um dos iniciadores da pintura expressionista na Europa, como o attestam suas obras já em 1910. Nascido na cidade de Vila, em 1890 fez seus principaes estudos nas academias de Berlim e Dresde. Desde os tempos da escola Segall sempre manifestou uma personalidade propria.

Veiu pela primeira vez ao Brasil em visita, e, como muitos outros estrangeiros, que após uma visita a nossa terra, a ella ficam radicados, voltou para viver sempre entre nós.

Em São Paulo, Segall mantem a sua escola, que tem innumeros adeptos.

Elle assim define-lhe a orientação.

"A idéa fundamental que deve inspirar o ensino numa escola de arte é a seguinte:

Cada qual tem que dominar o superficial na natureza e na arte em favor do essencial.

Superficial é a apparencia, o fugitivo, o requintado, tudo que é "bonito" no sentido commum da palavra.

A sua antithese é o verdadeiro o necessario, o constante, o que se revela e apparece lentamente.

E' importante que sejam mensinados os recursos technicos da côr e da linha. Seria porém reprovavel estabelecer principios communs e regras geraes para o trabalho. Isso conduziria á eliminação do elemento pessoal.

Cada qual deve ser apenas estimulado a aprender, por si mesmo o essencial na natureza e na arte e a exprimil-o em sua maneira individual e necessaria — isto é, deverá encontrar o seu caminho proprio".

Antes de seguir viagem para a Europa, quiz o artista proporcionar ao nosso publico, na Pró Arte, uma exhibição das suas obras artisticas, aguarellas, desenhos e aguas-fortes, destinadas á grande Exposição de Roma.



## Almas harmoniosas

### *Araujo Porto Alegre*

Como Da Vinci — o sol da Renascença —
Philosopho e esculptor. A atroz tortura
Da pobreza soffreu, mas, nobre e pura,
A's mãos a lyra conservou suspensa.

Quasi todo o teclado da sabença
Humana conheceu... Que desventura
Medir com a vista cubiçosa e escura
Da gloria a estrada hostil — hostil e
[extensa !

O ouro vivo das nossas alvoradas,
O esplendor luminoso destes dias,
Todo o fulgor das tardes abrasadas,

Elle pintou — mais o rumor das festas
E das aves as doces harmonias
Que enchem os seios das nossas flo-
[restas !

### *Araguaya*

Com as frageis azas do condor queria
Remontar-se ao illimitado espaço,
Mas batido de insólido cansaço
Do genio ao céo chegar não conseguia;

Porém a alma, não presa e uma enxovia
Mantinha, e da chimera no regaço,
Em "Poeta e Inquisição" deixou um traço
De profunda e tocante poesia.

Dos Tamoyos cantou, em largo verso,
A Confederação: e um sonho alado
Em "Suspiros Poeticos" disperso

Deixou, até que ouviu, serena e clara,
Uma voz: a de Deus: "tens completado
Tua augusta missão ! — E's homem.
[— Pára".

### *Laurindo Rabello*

O Lagartixa era um desengonçado;
Gestos deselegantes e visiveis:
E tinha distracções incompativeis
Com a nobre gente de um salão dourado.

Mas, se do ardente inspiração tocado,
Da alma sáe-lhe um clarão: "Dois im-
[possiveis",
Anjos de claras azas incorruptiveis
Dão-lhe á alma a harmonia de um te-
[clado.

Esse arremedo de polichinello
Quasi a imagem de um santo se afigura,
E se transforma, illuminado e bello,

Quando, ao sentir do arcaro o punho
[forte,
Exclama, ancioso a inquisitor: "A morte
[é dura,
Porém longe da patria é dupla a morte."

### *Gonçalves Dias*

Vivem nas tuas largas harmonias
De grandes tribus toda a historia e fama,
E tua musa esplendida proclama
Das nossas mattas as feições sombrias.

Com tintas vigorosas e sadias,
Tu nos revelas, no Y-juca-pyrama,
Todo o formoso e commovente drama
Que do heroismo dos incolas copias.

Cantas dos indios as estranhas festas,
Cantas os feitos das valentes raças,
E o mysterioso encanto das florestas:

Cantas.. e ha nos teus cantos, de cem
[lyras
O accorde universal, quando retraças
A soberba epopéa dos "Tymbiras".

**Leoncio Correia**



# Estudos sobre a moderna policia allemã

### Conferencias de Policia Scientifica, do dr. H. Rodrigues Caó, na Escola Nacional de Bellas Artes

### O QUE FOI A BRILHANTE SÉRIE DAS MESMAS

*Uma lição sobre trafego no Instituto de Trafego e Technica de Berlim.*

O dr. H. Rodrigues Caó encerrou, no fim da passada semana, a serie de conferencias, que vinha realisando, no Salão Nobre da Escola de Bellas Artes, sobre a moderna organisação da Policia allemã.

Aquellas conferencias foram em numero de seis e nas mesmas revelou o conhecido mestre de medicina legal e estudioso de assumptos de policia e criminalogia tudo quanto poude observar, em sua ultima viagem á Allemanha.

O grande interesse que taes conferencias despertaram, especialmente nos meios judiricos e policiaes, conforme se viu das suas assistencias, leva-nos a dar, aqui, um rapido resumo das mesmas.

A proposito, recordamos, que em 1929, Raul Gomes, então nosso correspondente especial em Berlim, nos enviára longa epistola sobre os interessantes estudos, que, já naquelle tempo, fazia o dr. Caó:

Na primeira conferencia, o dr. Rodrigues Caó serviu-se da seguinte imagem, para dar a impresão do que é a estructura da Policia Prussiana:

— E' como se fôra a propria organização de um grande laboratorio, onde todos os seus detalhes foram previstos e onde, por toda parte, são os professores os elementos dirigentes.

Pôz, assim, em relevo, o conferencista, o aspecto essencialmente scientifico da organização da Policia Allemã.

Estudou, logo em seguida, os aspectos geraes: como o da estabilidade daquella organização, que é baseada em principios classicos do Direito e pelo seu nobre conceito de organismo fundamental da ordem, como o verdadeiro apparelho de phagocytose social.

Cita esta opinião de Van den Bergh:

— A Policia, em sua feição moderna, não é uma instituição de coacção e da qual o cidadão se afasta receloso; a Policia deve ser uma instituição, que é posta ao serviço e á disposição de todos nós: é ella que nos informa, que nos aconselha, que nos guia e que nos protege. A Policia, pois, não mais deve ser considerada uma instituição de imposição da vontade do Estado, mas, sim, uma especie de organismo vivo, de multiplos tentaculos, e destinados á protecção dos interesses de cada um, em particular, e da Sociedade, em geral.

Ainda, nessa occasião, estudou, o dr. Caó, outros aspectos da organização geral da Policia Allemã, mostrando não ser aquella uma instituição simplesmente destinada a serviços de ordem publica e do crime, mas um organismo de funcções multiplas e de grande amplitude, extendendo-se a sua acção á Policia Sanitaria, na protecção á saude do habitante: á protecção ao operario, na fiscalisação das condições de hygiene e segurança nas installações industriaes; e, até á protecção e defesa dos aspectos da natureza, nos parques, nas florestas e nos bosques; á fiscalização do commercio, companhias de seguros, hospitaes e casas de saude, etc...

Para demonstrar o grande papel da Policia, na Allemanha, fez vêr que é ella quem fornece as bases de todo o serviço eleitoral.

Abordou s. s. então, a selecção do elemento-homem, que vae constituir o proprio pessoal da Policia: mostra o methodo adoptado pelos allemães, que é o baseado na psychotechnica. Explana esse thema amplamente.

Assim é que se exige do candidato qualidades de robustez physica e de robustez psychotechnica: intelligencia fresca, percepção rapida, ductibilidade mental, capacidade de produzir e de evolução intellectual, noções sadias de moral, bom senso judirico, força de vontade extrema e inquebrantavel energia.

Vêm, a seguir, a divisão judirica dos serviços policiaes na Allemanha, baseada aquella nas grandes funcções da instituição da Policia: Policia Administrativa, Policia Criminal, Policia de Segurança ou de Protecção.

E entra na questão da carreira dos funccionarios e no importantissimo problema das Escolas e dos grandes Institutos de ensino da Sciencia Policial.

Dá a conhecer, no Rio, o ensino do palpitante problema da circulação urbana — do que reproduzimos, em cliché, um aspecto.

Refere o que é o ensino dos problemas da articulação dos serviços policiaes, por meio de seus technicos e da telegraphia, passando a mostrar como se formam os technicos da Policia de Aviação.

Aborda, então, outro ponto interessantissimo: o Instituto Scientifico de Policia de Charlottemburgo, em Berlim, e mostra o que é o ensino superior de Policia, na Allemanha, dando a conhecer as finalidades daquelle Instituto — como elemento orientador dos serviços policiaes e como Instituto de ensino.

Faz a descripção dos grandes cursos, no mesmo Instituto, nomeando a divisão de suas differentes secções: Direito Policial, Psychologia Profissional, Sociologia, Policias Estrangeiras, Organização e Emprego da Policia, Criminalogia e Criminalistica.

Em outras conferencias foram estudados os principios juridicos, a competencia e os direitos da Policia Prussiana e depois foi feito o estudo da organização da propria Policia de Berlim, deante de schemas e de accôrdo com a classificação das suas importantes funcções:

Policia Administrativa;

Policia Criminal, e

Policia de Segurança ou de Protecção.

Estudados os diversos Departamentos da Administração Policial, o dr. H. Rodrigues Caó passou em revista o conjunto dos serviços administrativos, salientando, dentre elles, a organização da Policia Politica; o maravilhoso serviço de registro da população; a Policia Sanitaria e a organização da Assistencia aos Funccionarios de Policia — até attingir á organização da celebre "*Secção K*", da Policia Criminal cujos aspectos foram fixados em todos os seus detalhes.

O serviço de prophylaxia do crime, — admiravelmente exposto pelo conferencista, — a descripção minuciosa do Museu Criminal de Berlim: a organização da Policia Criminal Feminina; a organização da "Gazeta Allemã de Policia Criminal", e o conjunto de serviços da Policia Secreta da Policia Criminal, com as referencias ao seu serviço de radio e ao cão de Policia, causaram grande interesse.

Fala, após, na moderna organização das *Morgues* e no tratamento juridico do cadaver: mostra como é considerado pela Policia e pelas Leis processuaes o problema do individuo desapparecido e do cadaver desconhecido. Vimos como é encarada a questão do local do crime: a classificação juridica dos incendios e o problema da identificação do incendiario; serviços de "*Ueberfall-Kommando*" (serviço de soccorro); organização moderna de um Serviço de Identificação, com os methodos modernos de colheita de impressões digitaes; o systema Wallco, baseado na Graphologia, e que permitte reconhecer o individuo pela propria letra.

Ainda nessa occasião ouvimos a descripção dos diversos methodos de Policia Scientifica, empregados na grande finalidade do Serviço de Identificação, que é "a identificação do facto".

E chegamos, finalmente, á sexta e ultima conferencia, a qual versou sobre a Policia de Protecção e a intervenção do Ministerio Publico no crime, citando o dr. Caó os trabalhos de Kley, Kempmar e Drucker.

O dr. H. Rodrigues Caó terminou a sua conferencia com a apresentação das seguintes idéas:

1º — Que se organize em nosso paiz uma grande Commissão permanente e officialisada, de Policia Criminal, formada de criminalistas e professores.

2º — Que essa grande Commissão, reunida periodicamente, organise os planos para a creação pelo menos de um grande Instituto de Policia, com séde no Rio de Janeiro, e destinado á selecção e formação de technicos especialisados em Policia Administrativa, Policia Criminal, Policia de Segurança — e onde possam fazer os seus estudos e aperfeiçoamento os funccionarios de Policia do Rio de Janeiro e dos Estados.

3º — Que essa Commissão estabeleça a orientação technica e uniforme dos nossos Serviços de Identificação, entregando-lhes a direcção a verdadeiros criminalistas, com a organização de serviços de Policia Criminal, para identificação do criminoso e do facto.

4º — Que essa Commissão organize os projectos para a fundação da Policia Criminal no Brasil, uniformisando os methodos de investigação criminal e federalisando as Policias Criminaes pelo menos em uma parte dos Estados do Brasil.

Todas as conferencias foram feitas com projecções luminosas, que, em muito, facilitaram uma idéa geral do que é, verdadeiramente, a Policia Allemã.

## CORREIO LITERARIO

### Uma idéa delicada

Dos jornaes estrangeiros extraimos a seguinte nota:

"*No dia 9 de junho, no Ministerio da Marinha do Governo de França, realizou-se com solennidade "l'après-midi du livre". No anno passado, em igual festa foi assassinado o Presidente Doumer.*"

Pela leitura vemos que a essa inauguração compareceu um publico selecto e compacto, que se renovava constantemente, enchendo as galerias e os salões, e especialmente de mulheres formosas, trajando os mais ricos vestuarios de verão, os modelos mais exigentes, e que tomavam de assalto as montras, onde, em caso excepcional, os proprios autores, em pessoa, por detraz de suas obras, as vendiam a esse publico immenso e culto, revertendo depois essa venda em beneficio dos feridos de guerra e das instituições de caridade!

Esta idéa não é só altamente delicada como intelligente, e ao mesmo tempo é commovente pois nivela para um mesmo fim todas as camadas sociaes francezas.

Lá se viam forçosamente: Geraldy, o poeta com que sonham as nossas meninas-moças, Armando Godoy com a sua linda cabeça de poeta antigo, rodeado — coisa curiosa — das mais importantes figuras da literatura contemporanea franceza; Max Daireaux, Bordeaux, tantos outros, sem fallar em Delly...

No meio de autores velhos estavam os novos, as mulheres escriptoras que ganham dia a dia terreno, emfim intellectuaes de todas as tendencias desde os classicos aos mais avançados dos modernistas. E, aqui, alli, acolá, deixando autographos, dedicatorias traçadas febrilmente na ancia da venda, os autores estavam entregues a uma tarefa extraordinariamente sympathica e muito original.

E esta formosa reunião, demonstração de solidariedade humana para com os que soffrem, deixa evidenciar que o talento póde estar tambem ao serviço do coração.

No Brasil ha tantas instituições necessitadas: a Santa Casa, os serviços de Soccorros: ha tanto invalido, tanta pobreza, tanta secca, tanta miseria... e quantos escriptores!

Quando teremos alguem que se lembre do nosso "après midi du livre"?

Aqui fica a idéa e não faz mal que "nisso" nos venham a chamar de imitadores...

PLINIO MENDES

# correio feminino



## Amado Nervo, em "Serenidad"

São muitos, muitos os livros de Amado Nervo. A sua alma grande desfaz-se em versos com a mesma facilidade encantadora com que, na primavera, floresce um roseiral.

E fazem bem, um delicioso bem á alma da gente, os versos de Amado Nervo. Alguem, ha muito tempo, recitou-me uma noite alguns delles pelo telephone... Faz muito tempo. Muita coisa passou...

Não ouço mais versos ao telephone...

Mas em meio de todo o desencantamento que ha em mim, perdura o encantamento daquelles versos de Amado Nervo, ouvidos uma noite, ao telephone.

De muita coisa que passou, como tudo passa, ficaram-me como lembrança, alguns livros do poeta, e entre elles: Serenidad.

Foi um pouco de serenidade que me ficou, em meio da tormenta...

Ha livros que envenenam, que fazem mal, que matam. Outros ha que curam um pouco pensando as feridas.

E os livros de Amado Nervo dão a impressão de um balsamo suavisando as feridas da alma e do coração. E' esta a "Primeira Pagina" de Serenidad:

*Me desimado todo lo pequeno*
*y tranquillo, enigmatico, risueno*
*paso la vida mia*
*hilando la hebra de oro de mi ensueno*
*en la rueca de mi melancolia*

Depois de muita amargura passada é estranhamente doce viver alguem a sós, com a sua melancolia...

### OPTIMISMO

*Yo sé si es bueno el mundo... No sé*
*[si el mundo es malo;*
*pero sé que es la forma y expresion de*
*[Dios mismo.*
*Por eso, ya el influjo de azote o de*
*[regalo,*
*nada en el fondo extingue mi tenaz*
*[optimismo.*

*Junto se llorar... y lloro si tengo algo*
*[na pena;*
*junto se reir... y rio si en mi espiritu*
*[hay luz;*
*mas mi frente se comba siempre limpia*
*[y serena,*
*ya brille el sol, o ya nade hielo en la*
*[cruz.*

Mesmo quando não se póde mais chorar, nem rir, porque já tudo morreu em nós, faz um pouco de bem ao nosso pessimismo, o optimismo alheio tão lindamente cantado!

E para terminar a minha pequenina chronica, transcrevo "Venganza" que tão bem traduz a alma grande, sensivel e boa de Amado Nervo:

### "VENGANZA"

*Hay quien arroja piedras a mi techo,*
*[y despues*
*hurta hipócritamente las manos presuro-*
*[sas que me dañaron...*
*Yo no tengo piedras, pues,*
*sólo hay en mi huerto rosales de olorosas*
*rosas frescas, y tal mi idiosincrasia es,*
*que aun escondo la mano tras de tirar*
*[las rosas.*

Claudia

* * *

### VANITAS

Não é verdade, leitora, que você é terrivelmente vaidosa, porque é mulher? Não é verdade que adora ser a mais bonita, a mais elegante, aos olhos de todos e principalmente aos olhos *delle*?

Mas, para isto, é preciso sempre ajudar um pouquinho á natureza, por mais generosa que ella tenha sido para com você.

A cutis fatiga-se pelo uso constante do rouge e do pó de arroz. A' noite, após todo um longo dia de *maquillage*, é preciso que ella se purifique, que os póros respirem livremente, para que a mocidade se renove. Para isto, ao deitar-se, leitora, limpe bem o rosto com a *Loção Radio Activa*, de *Ocdib*, passando em seguida — o que deve fazer tambem durante o dia, antes de pôr o pó de arroz — um pouco do maravilhoso *Creme Radio Activo*. Assim nunca mais terá cravos, manchas, espinhas; a sua pelle conservará para todo o sempre a belleza e a frescura das petalas das camelias e das rosas.

Imagino que são bonitos os seus olhos. Mas ficarão mais limpidos, mais bonitos, adquirindo um brilho fascinador e irresistivel, se você usar o preparado magico de *Mme. Jacqueline, as Perles de Circé.*

Conserve a sua mocidade. Não deixe que entre seus cabellos negros, castanhos, loiros ou ruivos, appareçam os terriveis fios de prata. Use sem demora o tonico milagroso *"Baume de la Forêt"* que elimina a caspa e conserva sempre a côr natural.

A silhueta feminina deve ser graciosa, um pouco fragil, para ser elegante. Se tiver alguns kilos a mais, trate de perdel-os bem depressa. Como? Usando o unico preparado que não prejudica a saude, o unico que faz realmente emmagrecer, como pódem attestar as innumeras clientes de Mme. Jacqueline: *Banhos e Applicações de Parafina.* Este tratamento rapido e garantido, não sendo muito caro, possue tambem a grande vantagem de poder ser feito em casa.

Cuidado com as rugas! Ellas são tão tristes e tão feias quanto os cabellos brancos.

Defenda-se pois contra as rugas usando o *Creme Anti-Rides* de *Ocdib*, ns. 1, 2 ou 3, conforme a edade. Esse creme traz em si o segredo da eterna primavera.

Está contente, leitora, com todas estas preciosas receitas para a sua justa vaidade? Pois vá buscal-as amanhã mesmo, no mais completo Salão de Belleza do Rio; no Consultorio de *Mme. Jacqueline, á Praia do Flamengo 380.*

Eva

## DIALOGO ENTRE ANIMAES

*Por COLETTE*

*No campo, no verão. Ella dormita numa espreguiçadeira. Seus dois amigos Toby — o cachorro e Kiki, a gatinha, estão na areia.*

Toby (bocejando) — Aaah! Aaah!...

Kiki (abrindo os olhos) — O que ha?

Toby — Nada. Bocejo.

Kiki — Dor de estomago?

Toby — Não. Não sei o que tenho. Desde que aqui chegamos, ha uma semana, parece que me falta alguma coisa. Creio que não gosto mais do campo.

Kiki — Não gostaste nunca do campo.

Toby — Fico cansado de não fazer nada. Quizera trabalhar!

Kiki — Que idéa!

Toby (nobre) — Pódes rir. Durante seis semanas ganhei minha vida nas Folies-Elyséennes com Ella.

Kiki — Ella é differente. Ella faz o que quer. E' teimosa, extravagante. Mas tu!

Toby (theatral) — Não tens outra coisa a dizer?

Kiki — Tenho.

Toby — Então não digas. E deixa que eu lamente a minha activa existencia passada...

Kiki — Deixa a vida passada!

Toby (relembrando) — Ella e eu chegavamos na hora emocionante do desfile. Ella, apressada abelha, encerrava-se em sua cella e começava a preparar-se. Eu esperava. Ella reabria a cella sobre o movimentado corredor. Passavam os antigos guerreiros do ultimo quadro e cantavam uma linda valsa lenta.

Kiki — Poesia!

Toby — Adeus a tudo isto! Adeus á minha brilhante amiga, Mme. Bariol-Taugé! Eu esperava a hora em que as *girls* desciam do Olympo e vinham apertar-me nos braços. Ouve, Gato, vi muita coisa em minha vida!

Kiki (sceptico) — Pensas que viste!

Toby — Mas entre as minhas lembranças, não ha nada que se compare áquella sala das Folies-Elyséennes, onde eu era sempre acolhida entre risos e applausos. Modesto e aliás myope — eu caminhava para aquelle ser estranho, cabeça sem corpo, que vive num buraco em frente á scena. Minha segunda saudação era para a brilhante Carnac que parecia ser a dona da casa e que a todos recebia com um sorriso. E assim ia pelo palco todo, sorrindo e recebendo bon-bons.

Kiki (á parte) — Cabotino!

Toby — Jamais esquecerei o momento em que era embalado sobre um collo de gaze, coberto de collares! Ella porém veio logo perturbar a minha alegria; tendo cantado, veio arrancar-me ao collo de gaze. Aquella hora deliciosa devia terminar ridiculamente, pois levantando-me pelo pescoço, gritou: "Aqui tendes, senhoras e senhores, o cabotino que *faz o lever de rideau!*" E ria, a boca ironica e os olhos longinquos, com aquelle ar aggressivo e alegre que serve de mascara á sua verdadeira physionomia, não sabes?

Kiki (secamente) — Sei!

Toby — Iamos depois para o camarim onde Ella tirava a tinta do rosto...

Ella (olhando-a adormecida) — Ali está estendida. Dorme. Não parece lamentar coisa alguma. Parece repousada. Mas não sonhára com aquellas noites de triumpho?

Kiki — Não. Bem o sei. Ella falou-me.

Toby (ciumento) — A mim tambem Ella fala.

Kiki — Não da mesma maneira. Fala-te da temperatura, do doce que come, do passaro que vôa.

Toby — Já é alguma coisa, não achas?

Kiki — Sim. Mas as confidencias que Ella me faz são de outra especie. Desde que aqui estamos, Ella confiou-se, quasi sem palavras, ao meu instincto adivinhador. Ella deleita-se numa tristeza e numa solidão mais saborosas que a felicidade... Ella não se cansa de olhar das horas a côr que vae mudando. A's vezes fica no cimo da montanha qual o genio da aventura. Mas o seu olhar não desafia o espaço; Ella busca apenas, Ella apenas ameaça o intruso que caminha para a sua morada, assaltando o seu retiro... direi sentimental?.

Toby — Pódes dizer.

Kiki — Ella não gosta do desconhecido, e só ama este antigo logar, retirado, esta morada habituada a seus passos infantis, este parque triste cujos aspectos são todos conhecidos por seu coração. Ella vive aqui num mundo de recordações. Seu espirito corre, como um sangue subtil, ao longo das veias de todas as folhas, acaricia-se ao veludo dos geraniums, das cerejas e das rosas. E' por isto que Ella parece tão tranquilla, de olhos fechados, porque suas mãos que parecem vazias estão cheias do ouro deste bello dia lento e puro.

*Traducção de* MARISA



### OS ALMOÇOS INTIMOS

Offerecer ás nossas amigas um almoço intimo deve ser sempre agradavel. Não só é facil de fazel-o, como, tambem, de servil-o.

Os almoços intimos não precisam ser servidos á franceza. A dona da casa, sempre pratica, póde servil-o. Ao seu cuidado ficam tambem o arranjar e o enfeitar á mesa.

Se as pessoas convidadas são poucas, não se deve arrumar mesa grande.

As toalhas brancas vão pouco a pouco desapparecendo, até mesmo para o uso diario. Tudo o que agrada á vista é sempre preferido. Assim, as toalhas de côres, tornando a mesa mais alegre, são as mais procuradas.

Estas toalhas são ás vezes de uma só côr, outras de duas emfim conforme o gosto de cada um, com bordados tambem a côres.

Pódem perfeitamente ser feitas pelas proprias donas de casa. Os guardanapos devem ser iguaes á toalha.

No centro da mesa, na falta de jardineira, póde-se arrumar um vaso com flôres que não seja alto.

Seria bom que no nosso paiz tambem se introduzisse na hora das refeições intimas o habito de se beber leite. Se bem que em algumas casas brasileiras, em hoteis de veraneio, esse habito já tenha sido introduzido, são entretanto poucas as casas e os hoteis que o acceitaram.

Duas ou tres leiteiras de louça branca, deveriam sempre figurar em todas as mesas, assim como a manteiga, que além de ser agradavel ao paladar, faz muito bem á saude e as azeitonas que servem para abrir o appetite.

O seguinte cardapio poderá servir para um desses almoços:

#### FRANCO A' FRANCEZA

Limpa-se o frango e parte-se em pedaços de tamanho regular, como se fosse para ensopar.

Refoga-se na manteiga com salsa, cebolla, bastante tomate, pimentão e presunto, deixando-se corar bem. Frita-se, á parte, batatas inglezas, que são cortadas bem fininhas.

Pouco antes de se tirar o frango da panella para arrumal-o no prato, derrama-se petits-pois, em quantidade regular e azeitonas na panella em que está o frango e mexe-se afim de tomar o gosto do refogado. Tira-se o frango com os petits-pois e arruma-se numa travessa, collocando-se a batata frita á volta, deixando-se tambem um pouco de batatas por baixo do frango.

#### SALADA DE LEGUMES

Dá-se uma fervura com agua e sal, nos seguintes legumes: couve-flôr, cenoura, xuxu, vagens e batata ingleza, Cosem-se os ovos separadamente.

Cortam-se os legumes que levaram a fervura e arruma-se tudo na saladeira com alface, rodellas de cebolla, tomates, azeitonas e os ovos partidos em rodellas.

Rega-se bastante com azeite e vinagre.

#### ARROZ COM AGRIÃO

Faz-se o arroz commum. Assim que abrir a fervura põe-se o agrião, que deve antes ser partido em pedaços pequenos.

#### BIFES

Faz-se de carne bem macia. Esquenta-se bem a banha e collocam-se os bifes que desde uma hora antes mais ou menos devem estar preparados com um pouco de vinagre, sal e alho. Depois de promptos os bifes cobre-se com o seguinte molho: refogam-se na banha em que foram feitos os bifes tomate e bastante cebolla, deixando-se refogar com vinagre.

#### SOBREMESA

Torta de bananas — Cortam-se bananas prata em tiras e frita-se na banha ou na manteiga. Numa forma de vidro ou num prato que possa ir ao forno, vae-se arrumando as bananas e cobrindo-as sempre com assucar e canella. Depois de arrumadas, desmancha-se uma gemma de ovo com um pouco dagua e derrama-se sobre as bananas. Cobre-se tudo com a massa de suspiro (3 claras de ovos para seis colheres de assucar) e leva-se ao forno para seccar.

Si o almoço fôr offerecido aos amigos de seu marido, não esqueçam as nossa leitoras de preparar-lhes, para pouco antes do almoço um saboroso cocktail e de tambem offerecer-lhes a bebida que for mais apreciada po elles.

Terminada a refeição, será então servido o café.

#### OVOS A POLONAISE

Seis ovos, uma colher de creme, uma colherinha de salsa fina, cebolinha, uma chicara cheia de quadradinhos de pão, fritos em manteiga, sal e pimenta. Bate-se os ovos, junta-se-lhes o creme, o pão, o sal, a pimenta e leva-se ao fogo numa cassarola, com duas colheres de manteiga derretida para engrossar ligeiramente; tira-se, então, do fogo e frege-se ás colheradas.

#### SALADA DE BATATAS

Corta-se em rodas bem finas umas batatas cozidas. Faz-se um molho com quatro colheres de azeite, duas de vinagre, duas gemmas cozidas. Mistura-se as batatas com o molho e enfeita-se a salada com ovos cozidos, azeitonas e folhas de alface. Esta salada para ficar boa, deve ser preparada umas duas horas, antes de servir-se.

#### SUSPIROS DE AMENDOAS

250 grs. de amendoas, 400 grs de assucar bem secco, sete claras. Bate-se bem as claras, junta-se-lhes o assucar e bate-se até ficar bemconsistente, depois junta-se as amendoas moidas.

Põe-se em caixinhas de papel, ou em taboleiros ligeiramente untados com manteiga e polvilhados com farinha de trigo. Forno brando.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, vinhos ou licores, assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

AINGE



## SABER ESCOLHER...

*Por Mme. MARIA CARVALHO*

Numa de minhas ultimas collaborações, dividi os vestidos de noite em duas categorias: a primeira, em vestidos collantes, de sedas grossas, justos ao corpo, envolvendo-o como tunica e depois caindo em ligeira fórma, até ao chão; modelos de uma elegancia discreta e "raffinée"; e a segunda, em vestidos armados de uma immensa roda, modellos chamados "bocas-de-sino"; destes justamente vou me occupar hoje, porque são muito elegantes, chics e originaes.

Como os primeiros, elles são justos ao corpo, desenhando mesmo a sua fórma e assim collantes vão descendo até ao joelho, onde por effeito de godets ou de outras applicações semelhantes, elles se armam de uma roda immensa, sem limite, mas de um lindo e surprehendente resultado.

Esta nova linha, creio que foi especialmente idealisada para applicarmos os tecidos armados, como o organdy e o taffetá que vão fazer grande successo.

O taffetá está resurgindo com mais furor, do que quando foi usado, ha muitos annos passados...

O colorido escolhido, para estes vestidos é todo suavidade: tons claros e macios; mas o taffetá preto é de grande chic e muito aconselhado.

O modelo que illustra a nossa chronica de hoje e que aliás espero agradará a muitas leitoras, é feito em taffetá e obedecendo a todas as regras da elegancia actual. As mangas são originaes e armadas de babadinhos. Para confeccional-o precisamos de 7 metros.

### CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

*Mlle. Sandamil* (Rio) — Póde usar sem receio, o tecido de que me fala, porque não alterará de modo algum, a sua silhueta.

*Aurea Silva* (Lorena) — O feltro é sempre usado, mas este inverno o velludo está mais em moda; quanto á côr, depende da combinação que quizer fazer; é apenas uma questão de gosto.

*Carolina* (Cataguazes) — Muito breve satisfarei o seu pedido; quanto a reforma póde applicar um crepe-marrocain fantazia.

*Eulalia da Silva* (Rio) — Tenho publicado diversos modelos para vestidinhos de lã, no estylo que fala; mas tomo nota do seu pedido e o satisfarei breve.

*Esmeralda* (Pitangueiras) — Qualquer côr, combina bem com o beije, mas já que pede a minha opinião, aconselho o azul.

*Ruth Igarapé* (Barra) — Tambem em assumpto de modas, devemos ser simples; nada de exageros; a simplicidade é um dos grandes successos da elegancia.

*Maria do Carmo* (J. de Fóra) — Não dê importancia ás opiniões contrarias ao seu gosto; antes de fazer seu vestido, analyse bem a sua silhueta e escolha então um modelo que esconda os seus defeitos e que realce os seus dotes physicos.

*Olga Costa* (Rio) — Póde fazer, Mlle., seu vestido em Taffetá; fica chic e está em moda; o modelo de hoje é elegante e cáe muito bem.







SEGREDOS DE EVA

### CONTRA OS PEQUENOS TUMORES DOS LABIOS

Estes pequeninos tumores manifestam-se em forma de botões muito dolorosos e muito feios, que sahem sobretudo nos labios.

Para combatel-os eis aqui o que fazer, se é que não se teve a precaução de evitar sua propagação a tempo; perfura-e a vesicula que contem a agua com uma agulha queimada em uma chama, e ao sahir a agua (não se deve apertar com os dedos) põe-se uma gota de tintura de iodo.

Póde-se evitar estes pequeninos botões tendo sempre a bocca bem limpa e vigiando continuamente os labios, gengivas e lingua; ao apparecer qualquer ponto vermelho ou inchação, deve recorrer-se immediatamente á tintura de iodo, á agua oxigenada, ou simplesmente á agua fervida e salgada, prevenindo assim estas inflamações penosas que tanto afeiam e deformam os labios.

Eis aqui uma receita contra a inchação inflamação das gengivas:

| | |
|---|---|
| Suco de limão .. .. .. .. .. .. | 16 grs. |
| Cravo em pó .. .. .. .. .. .. | 20 grs. |
| Cochearia .. .. .. .. .. .. .. | 200 grs. |
| Alcool .. .. .. .. .. .. .. .. | 90 grs. |

Emprega-se para os curativos um pincel, e mais higienico é tomar uma pequena gaze, enrolal-a num palito e com isto pincelar os pontos vermelhos.

Deve ser observada, como precaução indispensavel para consolidação dos musculos: mastigar regularmente durante uma meia hora cada dia uma folha de caucho bastante delgada e sem perfume, do tamanho de uma estampilha. Pode-se facilmente fazer este exercicio durante a toilette ou mesmo na rua. E' por meio da mastigação de alimentos duros que se assegura a consolidação dos musculos.

MONA VANA



## MANEQUINS VIVOS

### O CHAPÉO GRANDE

Data já de alguns annos a apparição dos chapéos grandes em data fixa, por occasião das mais elegantes reuniões nas corridas de *Longchamp*.

Os chapéos grandes resurgem como as cartolas cinza dos homens, para desapparecerem logo em seguida, tendo dessa fórma vida ficticia.

Mas que alegria para os chronistas da moda poder mudar o cyclo dos elogios!

Não quero tirar as vantagens dos "bibi" de feltro e toda a sorte dos pequeninos chapéos modernos que tão bem enquadram os rostos provocadores com tanta felicidade; mas, tambem não podemos negar que os chapéos grandes dissimulam habilmente as physionomias menos favorecidas pela natureza, e, permittem, graças ás sombras de suas abas protectoras, esconder o *maquillage* muitas vezes feito sem o sentimento da expressão.

Emfim, nas reuniões mundanas parisienses de afamado successo, faz-se o maior reclame a favor das grandes "capelines", e dos chapéos á "Gainsborough" que com tanta doçura derramam um véo de sombra nas physionomias.

Deve-se perdoar no entanto as prophecias sobre a moda de amanhã, que é como sabemos egual á previsão do tempo para hoje...

Só desejo transmittir a noticia do successo alcançado pelos chapéos grandes nas corridas de *Longchamp* e que por isso podem assegurar o exito da futura moda entre nós.

Assim, em uma reunião *d'après-midi*, em Paris, uma elegante trazia grande chapéo de velludo preto com uma pluma, — genero Dartagnan — conforme noticiaram os chronistas: mas não quero nem desejo vêr nesse gosto bizarro um symbolo que annuncie a moda do futuro.

Estou convencida que o pequenino chapéo não nos abandonará mais; será como uma fatalidade nas modas que devem succeder, assim como a saia curta, cabellos cortados são bem o reflexo da mentalidade moderna.

Para o uso diario para a vida apressada o chapéo pequeno, mas para as grandes horas da *toilette* a "capeline" é todo um poema...

A physionomia se anima e os meios tons se fundem numa poesia infinita. Os olhos adquirem vida particular de uma eloquencia inquietante e encantadora...

Aqui ficam pois as suggestões.

MARY-LOU

### RESPOSTA A UMA CONSULTA

Não basta a uma dama elegante dosar com tacto a sua "toilette" segundo as mudanças do dia. De uma aurora a outra, toda mulher verdadeiramente chic deve mudar tres vezes de aspecto... externo pelo menos.

Pela manhã o pequeno "tailleur" genero sportivo e feitio simples.

Com os vestidos "d'après-midi", as fazendas leves, quasi espirituaes, a linha se anima e se alonga, e com os "plissés", "volants", rompem desse feitio, com a monotonia da silhueta.

As fazendas preciosas, os bordados ricos, as perolas, não devem apparecer senão com a luz artificial, ahi então, as "toilettes" se tornam deliciosamente impressionantes.

E é tão seductor este conselho que nenhuma dama deve resistir a esta triplice exigencia da moda.

M. L.

*Midas* — Foi Midas um rei da Phrygia, a quem Bacus concedeu o poder de transformar em ouro tudo quanto tocasse. E assim, graças a esse estranho poder, em ouro se transformava realmente tudo quanto suas mãos tocavam. Mesmo os alimentos. E Midas então desesperado foi pedir ao deus que o livrasse daquelle poder que tão incommodo se ia tornando.

Aconselhou-lhe o deus que se fosse banhar no Pactolio que desde então principiou a rodar em suas aguas palhetas de ouro. Conta-se tambem que por haver Midas preferido a flauta de Pan á lira de Apollo, o deus ferido em sua vaidade, collocou-lhe á cabeça um par de orelhas de burro.

Midas a todos occultava aquelle ridiculo castigo. Mas eis que o seu barbeiro descobriu o segredo e incapaz de guardal-o — embora não sendo mulher — confiou-o á terra: abriu um buraco, gritou ali a sua descoberta e cobriu-o de novo.

Mais eis que no mesmo sitio nasceu um arbusto que ao menor sopro do vento se agitava, dizendo:

— Midas, o rei Midas tem orelhas de burro!

*Moab* — Foi um personagem biblico que é considerado como chefe dos *Moabitas*, povo este que habitava a parte da Arabia Petria. Moab foi um dos filhos de Loth cuja mulher transformou-se em estatua de sal.

*Morpheu* — E' o piedoso deus dos sonhos. Nasceu elle da união da Noite com o Somno.

*Nathan* — Era um celebre propheta judeu do tempo de David ao qual teve a audacia de censurar o crime que o rei commettera desposando Bethsabée, mulher de Urias, um de seus capitães.

EVA

### O SUMMO BEM...

(A MARIA)

*Viver a Vida. Eis em que consiste a verdadeira felicidade. Muitos ha que não conseguem vivel-a, só conseguem soffrel-a.*

*E' que, para conhecer as bellezas da Vida, necessario se torna gozar as delicias do Amor. Que seria da Vida se não existisse o Amor?...*

*Por isso, eu, que nunca conheci as delicias do Amor, só tenho soffrido as agruras da Vida...*

JOÃO GAUCHO

# Correio feminino

*Wanda* — Para obter um lindo busto use *Vigueur des Seins*, de Cedib, preparado maravilhoso, de resultado garantido.

*Marlêne* — Queira repetir a consulta, enviando envelope sellado e endereçado para a resposta.

*Fernanda* — Respondi para o endereço enviado.

*Nina* — Os *Banhos de Parafina* encontram-se á venda *chez Mme. Jacqueline, 380 Praia do Flamengo.*

*Gisiela B.* — Voce déve fazer um regimen para engordar. E' a unica coisa aconselhavel no seu caso.

*Marianna* — Antes de qualquer tratamento, consulte um especialista, para evitar um resultado peor.

*Silêne* — *Baume de la Forêt*, de Cedib, é o melhor tonico para o cabello; extermina a caspa e evita o embranquecimento.

*Maria da Luz* — Gostei de saber que tem se dado bem com o tratamento indicado; déve continuar ainda por algum tempo.

*Reine* — Para diminuir o busto use o *Crême Miraculeuse;* custa 30$ um pote que dá para todo o tratamento.

*Irmã Branca* — Queira ler a resposta á Wanda.

*Suzy* — Seus males desapparecerão por completo, se tomar alguns vidros do *Regulador Akiina* que é o remedio santo para todas as doenças da mulher.

*Olguinha* — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

*Manon* — As suas manchas do rosto dévem ser causadas pelo figado. E' preciso pois um tratamento interno.

*Dêda* — Queira ler a resposta á Suzy.

*Germaine* — Para ter lindos cilios: *Perles de Circé*, de Cedib.

EVA



## NOSSA MESA

**OS PATOS**

Para o primeiro anniversario de um garoto muito meu amigo, foi organisada uma linda mesa toda enfeitada de patinhos.

Patinhos de cartolina cobertos de papel crepon, sob um gramado tambem de papel crepon, foram neste dia, a grande alegria de vinte e sete garotos.

No centro dois grandes patos — o casal, sem duvida, — cheios de bálas e bombons, em posição de corrida, esperavam o signal do juiz, que era certamente a mãe do meu amiguinho festejado.

Estes patinhos, agora tão apreciados e que tantos sorrisos puzeram nos labios da guryzada, deram bastante trabalho para serem feitos. Mas... sem um pouco de trabalho nada têm valor.

Por isso, cortada a cartolina em formato de pato, era um arame fininho pregado em volta, e apezar das espetadelas levadas pelos *constructores* era sempre com bom humor que se pregava a pennugem, trabalho delicado, o qual pedia grande dose de paciencia, ás mãos que o iam fazer. E estas mesmas mãos cortavam grandes tiras de papel crepon, recortavam-n'o imitando leves pennas dos patos e colavam-no sob a cartolina. Feito isto, eram coladas as azas que tambem já estavam cortadas em cartolina e cobertas com a mesma pennugem. Costurada a cabeça, enchia-se de algodão e por fim pregavam-se os pés, feitos em arame duplo, coberto de papel crepon.

E eis o pato prompto.

Para alegrar ainda mais a mesa, muitas flores foram feitas pelas mesmas *constructoras*. Azues, rosas, amarellas, pequeninos bouquets, espalhados aqui e ali.

E além das innumeras gulodices que despertaram grande apetite na guryzada e grande tristeza nas mamães por saberem que logo mais, á hora do jantar seria de todo inutil inventar lindas historias para conseguirem ao menos uma colherzinha de sopa gostosa feita especialmente para o gury, o que mais fazia arregalarem-se os olhinhos dos garotos, eram os lindos presentes encontrados em cada prato.

Assim teve o meu amiguinho Tom, a mais linda mesa organisada por sua mãe.

MARIA LUIZA



— Juquinha, que é que você preferia ser: policia a pé ou a cavallo?

— Que pergunta! Policia a cavallo, já se vê!

— Porque?

— Para fugir mais depressa, se viessem os ladrões!

## O SONHO

*(Giovanna Pascale)*

Emquanto a creançada pobre descalça juntando as mãos sujas, rodava, cantando, sobre os pedroços designaes da estalagem, Maria, na cadeira junto da janella, olhava-as com uma tristeza de gente que comprehende as miserias da vida...

E' que sobre ser pobre, o destino marcara-a com uma deformação, inutilisando-lhe as pernas recurvas e sem acção...

Por isso, quando as creanças cantavam ou brincavam ella timidamente espreitava-as pela janella, pensando como seria feliz, se pudesse ir tambem correr, se não estivesse acorrentada? Não raro, as outras, vendo-a feia, rachitica, gritavam-lhe injurias, que ella ouvia encolhendo-se envergonhada, emquanto um amargo sorriso entristecia o seu rostinho magro.

Tinha doze annos quando um dia, a mãezinha voltando da rua, onde fôra entregar algumas roupas que lavara, entrou, occultando nas costas, qualquer coisa... Vinha com uma cara de mysterio feliz como quem tem uma bôa surpresa a fazer.

Maria, da sua cadeira, olhava-a sorrindo, esperando sem adivinhar.

— Se soubesses o que te trago...

— Que é, mamãe, que é? Dame depressa.

— E' uma surpresa...

— Quero ver!

E procurava inclinando a cabecinha loura, espreitar.

— Vê si adivinhas...

— Não sei...

— Então... ahi está...

E a pobre mulher apresentou, a Maria, uma boneca. Foi o momento mais feliz da sua vida!

— Oh! Ah! Que linda! E' minha?

— E' sim, foi a Madama, quem deu, era da filha della.

E Maria beijava, beijava num frenesi a sua companheira inesperada.

E' verdade que o rosto estava collado, mas que queria ella? Nunca tivera nada tão bom! O vestidinho desbotado, era até melhor para não se envergonhar da pobreza da sua nova casa.

— Tu tinhas uma Mamã, muito linda, não é? Agora, a tua Mamã é feia e aleijada, mas, como te tem só a ti, ha de te fazer feliz, muito feliz!

A mãezinha voltou-lhe as costas para enxugar uma lagrima.

E a vida de Maria transformou-se. Revivia, feliz, emquanto conversava com a filha. Fazia-lhe com trapos vestidos... Emquanto cosia, sempre presa á cadeira, sentava-a deante de seus olhos, que se erguiam para ella, á cada ponto da costura.

Uma manhã, o cortiço despertou em alvoroço! Casava-se a Rosalia, que crescera ali. Era empregada e como era querida de todos, tinham-lhe presenteado toda a toilette do dia. Os patrões eram padrinhos e por isso a senhoria sempre carrancuda cedera cheia de mesuras a sua sala para o chá.

A's duas horas, Maria pediu a Mãezinha, que a levasse para o portão. Queria ver o casamento. Iam de automovel, para a Pretoria e para a Egreja.

Queria ver a Rosalia que era ali a unica que lhe tinha piedade. Que pena que não pudesse ir tambem!

Sua Mãe, poz no portão, resguardada do sol, a sua cadeira, a unica confortavel da casa.

A's duas e meia sairam todos. Que linda estava Rosalia! Como brilhavam os seus olhos negros. Ao passar disse-lhe adeus com o seu bom sorriso de creatura saudavel e feliz!

Todos tomaram logar nos automoveis. Cinco carros. Que bello casamento!

Um a um, seguiram rua fóra, emquanto, ella, sozinha, na cadeira, tendo nos braços a sua encantadora filha, ficou a pensar...

Recostou a cabeça no espaldar da cadeira, cerrou os olhos, adormeceu...

Viu aproximar-se um lindo moço. Tinha os olhos serenos e bons. Não sorria, embora tudo no seu rosto atraisse irresistivelmente... Chegou-se a ella. Pousou-lhe a mão no hombro.

— Porque estás triste?

— Não sou então muito infeliz?

— Pobre creança...

— Mas, quem é você?

Elle sorriu.

— Lembras-te dos lindos contos de sua Mãe? Sou o principe guerreiro — sou o principe encantado...

— Ah!

E os olhos muito abertos, fixavam-se nelle com assombro.

— Vim buscar-te. Levanta-te!

— Como? si sou aleijada?

— Levanta-te! Vem commigo.

Então sentiu uma força invencivel que a empurrava. Ergueu-se, emquanto uma pallidez mortal lhe cobria as faces.

Depois... fôra arrebatada numa carruagem de ouro, penetrara uma cathedral, onde até os santos nos vitraes e nos altares sorriam á sua passagem. E sua Mãe que chorava e ria a um tempo e seu Pae inexplicavelmente resuscitado...

Depois o seu palacio... como a mamãe contara tantas vezes, cheio de tapetes, onde o pé penetrava na espessura macia, coxins, lacaios, o parque cheio de cascatas coloridas e garças brancas, todo um luxo confuso de mil e uma noites!...

E um dia, um glorioso dia, o filho sorrindo entre as rendas do seu berço de filligrana de ouro. Que maravilha!

Tomara-o nos braços, beijara-o, estreitara-o de encontro ao peito, numa effusão incansavel de amor!

E deante de uma multidão que se acotovelava para ver o risonho bebé, erguera-o nos braços, mostrando-o a sorrir, triumphante.

Subiram fogos no ar, enchendo o espaço de cores luminosas. Todos gritavam vivas ao principe...

Passou um carro businando. Maria despertou em sobresalto. Olhou em volta atordoada.

Subito, um grito, um doloroso grito de angustia comoveu o silencio da rua que dormia ao sol.

Sua Mãe, correu afflicta. Tinham-lhe furtado a boneca!



— Professora, disse Julinho chegando á escola, hoje eu é que vou lhe dar uma adição difficil!... Duvido que a senhora acerte.

— Vamos a ver! diga lá!

— Escreva cinco vezes o numero 1, somme e, dê como somma 14!...

A professora não acertou!...

Então Julinho escreve assim:

11
1
1
1
——
14

E ganhou a aposta!



*Lição de sciencias*

*O professor:* — Quaes são os legumes que prefere?

*O alumno:* — Os fritos, sim senhor.

— Josepha, que horas são?

— Não posso dizer, patrôa: todos os relogios estão parados.

— Vá ver no relogio solar.

— Mas patrôa, é de noite!

— Não faz mal! Leve a lanterna!...

*O professor:* — Cincoenta framboezas com cincoenta amoras que é que dão?

..*Tinisho* — Uma bôa geléa, professor!





## Senhorinha Contradição

**Conto de *Raul de Azevedo***

Alta, elegante, e clara, e levemente loura, dum louro suave e macio, — senhorinha Contradição é todo um sorriso que desabotôa, uma primavera que esponta. Os olhos grandes e profundos perfuram como laminas finas de punhaes. Os dentes brancos, largos e gulósos, se mostram todos num sorriso aberto. Os cabellos, aquella cabeça sacudida...

...Lembra-nos as das romanas gloriosas. Toda ella, essa mulher exquisita, é pompa e sol. O corpo esse é elegante, e fino, e esguio, e senhoril. O andar é ondulante. Quando a senhorinha Contradição corta os salões em meio, nas festas apuradas, parece uma daquellas formosas marquezinhas do seculo XVIII, ou um daquelles medalhões de antanho, esmaltados em ouro, como o retrato de certa senhora de lenda, famosa pela graça e pela belleza, que estonteou de amor toda uma geração romantica...

A sua pelle deve ter a maciez do arminho. Sedas machucadas... E' velludo, é setim. Leve, transparente, rosea, amorangada. Certo, pela sua linha espontaneamente fidalga, intrinsecamente aristocratica, ella se destaca, se accentua firme, donairosa, duma nobreza de empolgar, de suggestionar, de dominar.

Senhorinha Contradição tem vinte annos — só? — e não acredita no amor! Ella o disse outro dia, com o melhor dos seus sorrisos, alegre e jovial. Todos que ouviram a graciosa declaração frisaram os labios num riso fugaz... Não fosse ella a senhorinha Contradição! — Linda, tem a volupia da oposição e, se a Natureza imprevista a tivesse feito homem, certo estaria sempre do outro lado dos governos. A senhorinha não acredita nos homens! Logo em quem ella não foi acreditar!... E a affirmação é feita a sorrir, olhando-nos com aquelles bellos e grandes olhos duma graça immensa...

A ultima vez que conversámos com senhorinha Contradição ia o baile em meio. Como sempre, apparentemente, não concordámos. Ella, com aquelle todo de orgulhosa — tão simples afinal que ella é! — estava um primor, soberana de esplendor, radiosa de Belleza!

* *
*

Falámos depois, esquecidos, a um canto do salão, — junto dum fino Sèvres, em frente uma téla vaporosa de Watteau, — sobre as dansas modernas. Que saudades daquellas fidalgas dansas de antanho, da galante "pavana", da maneirosa "gavotta", do rendilhado "minuete", tão pontilhado de salamaleques, do majestoso e nobre "lanceiros da Rainha", do elegante e buliçoso "cotillon", e até daquellas valsas lentas, lentas, que eram como um convite para se murmurar ao ouvido da mulher querida, bailando, todo o nosso encanto e todo o nosso amor... E senhorinha Contradição nos disse que não, que preferia o *one-step*, esfusiante, o *fox-trot* estouvado, o *tango* provocador e lascivo, o *rig-time* endiabrado, o horrivel e já desusado *shimmy*, e até a selvageria dumas tantas dansas modernas, com *jazz band* e tudo, brutaes, duma carnalidade zigue-zagueante de carnaval, dominadoras do mundo nesta hora vermelha de allucinação universal!.

...Quem já teve o prazer alto de visitar, na Florença que é todo um riso, aquella tradicional "Galeria Pitti" — recanto da Italia bem amada, ha de se lembrar sempre, sempre, em determinada sala, de *La Donna Velata*, a téla famosa de Raphael. Não se esquece nunca esse quadro, de raro poder de expressão. A Donna tem a physionomia clara e serena, os olhos longos e doces. E agora essa outra Creatura, nos seus vinte annos risonhos — sómente?! — nos lembrava nitida *La Donna Velata*, daquella Mestra da *Fornarina*, *do Casamento da Virgem*, *da Santa Familia*.

Senhorinha Contradição... Duma feita, *Elle* contou-me — ha sempre um *Elle* na vida de uma mulher bonita, e até mesmo feia — que conversando com a caprichosa Creatura, já no terreno amigo das confidencias, lhe dissera baixo, de manso, de leve, que gostava muito della, muito, havia tanto tempo...

— E a senhorinha?

A senhorinha Contradição, com o melhor dos seus sorrisos e o mais voluptuoso dos seus olhares, respondera dando-lhe a linda bocca a beijar:

— Eu?! Detesto-o...

(Do livro *"Hora de Sol"* no prélo)

## A DIFTERIA (CRUPE)

O grande numero de casos desta doença, que temos encontrado na nossa clinica, leva-nos a dar ás excellentissimas leitoras algumas noções sobre as principaes molestias infecciosas da criança, mostrando-lhes como em cada caso se dá o contagio apontando as principaes manifestações das mesmas, para que mais facilmente possam ser reconhecidos os doentes, delles fugir em tempo e avaliar a gravidade dos symptomas, uma vez contaminados os filhos.

Quantas vezes não se atribuem á dentição as manifestações de uma doença séria perdendo-se a occasião propicia de combatel-a!

Doutra parte, são numerosos os casos em que as mães poderiam evitar a contaminação dos filhos, não permittindo-lhes a convivencia com pessoas infectadas, se estivessem em condições de reconhecer tal perigo. Nas palestras que se seguem procuraremos justamente mostrar as fontes de contagio, para serem evitadas e esclarecer certos symptomas para que possam ser avaliados e não falsamente interpretados.

Na doença de que hoje nos occupamos, o contagio dá-se directamente da criança doente para a sadia ou por intermedio de pessoas que, sem estarem propriamente atacadas da doença, são portadoras dos microbios. No asylo de crianças de Berlim observou-se, examinando o catharro nasal dos petizes admittidos, que 10% dos mesmos eram portadores de bacilos diphtericos, capazes de contaminar outros sem estarem elles proprios doentes.

A transmissão póde dar-se igualmente por intermedio de objectos, roupas, etc., do doente; entretanto, esta fonte de contagio, é mais rara.

E' sobretudo ao tossir, espirrar, falar, que se desprendem pequenas gôtas (perdigotos), carregadas de microbios que são projectadas a cerca de 1 metro de distancia.

O que caracterisa a diphteria é a presença de membranas brancas, espessas, comparaveis á nata que se assentam sobre as amigdalas (favos) ou a mucosa nasal e dahi difficilmente se destacam.

Nos lactantes a localização das ditas membranas faz-se de preferencia sobre a mucosa das narinas que segregam então um liquido purulento ás vezes tinto de sangue; a respiração nasal, em taes casos é difficil, o que se acentua sobretudo durante a sucção e o somno; a criança suga no seio para abandonal-o logo após e assim successivamente. E' de notar, além disso, um ruido de respiração nasal difficil.

Em ambas estas formas de diphteria as membranas pódem propagar-se ao larynge produzindo rouquidão e falta de ar (dispnéa) que leva á asphyxia.

A febre na diphteria nunca é muito alta.

As mães que observarem membranas, quer no nariz, quer na garganta, ou notarem falta de ar, devem, sem perda de tempo, appellar para o medico.

Felizmente existe ha algumas decenas de annos, um sôro especifico (sôro anti-diphterico) que, injectado em tempo e em dóse sufficiente, salva a vida da criança.

CORRESPONDENCIA

*Mme. A. Gerk Sobrinho* (S. Rita do Rio Negro) — Máo halito é signal de affecção, do naso-pharynge (vegetaes adenoides, amygdalas, infectada) ou dentes cariados. Dê banhos de sol e mande fazer o tratamento arsenical especifico.

*Mme. Silva Cruz* (Porciuncula) — O peso de 8 k. 400 grs. para uma creança de 16 mezes é insufficiente. Siga o conselho a Mme. Gerk Sobrinho e administre o medicamento receitado pelo seu medico.

*Mme. Marcondes* (Guaratinguetá) — O peso de 10 k. 500 grs. para 11 mezes é bom. Pequenas bolhas que se assemelham a queimaduras e que rompendo deixam uma ferida e se propagam rapidamente á pelle sã e se transmittem ás demais creanças chamam-se, impetigem contagiosa. E' necessario fazer o petiz usar calças e mangas compridas e saquinhos nas mãos para não poder tocar nas feridas. Banhos geraes em solução diluida de permanganato de potasio, são recommendaveis assim como as vaccinas anti-pyogenicas. Convem reduzir o leite e abolir alimentos que contêm ovos, manteiga ou outras gorduras, para evitar orticaria (pequenas manchas vermelhas, semelhantes a picadas de insectos).

*Mme. Leila* (Lins de Vasconcellos). — Tosse mais frequente durante a noite e que se acompanha de vomitos é suspeita de coqueluche; sobretudo se apparecer sob a forma de pequenos accessos, durante os quaes a creança fica ligeiramente vermelha. Escreva-nos. Quanto ao petiz de 4 mezes deve isolal-o. A prisão de ventre, choro e inquietude são signaes de fome. Regime para creança de 3 mezes 100 grs. de leite 50 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. O leite deve ser inteiramente desengordurado depois de fortemente sacudido durante 1|2 hora. Só assim desappareça a crosta do couro cabelludo e o eczema (impingem) que o petiz apresenta. Os banhos de sol são recommendaveis para a cura destas affecções da pelle.

*J. A.* (Barão de Vassouras) — Preferimos o nome por extenso. Depois do sarampo pode tomar os banhos de sol e comer frutas e verduras.

*Mme. Guiomar Silva Machado* (Brazopolis). — 5 k. 950 para 4 mezes é insufficiente. O assustar-se facilmente é signal de nervosismo (filho de paes nervosos), creança excitavel e demasiadamente excitada pela convivencia excessiva com adultos (avós, tios, creanças maiores). Deixe a creança isolada ao ar livre, afastada das pessoas e evite carregal-a, fazer festinhas ensinar etc. A creança não tendo progredido dê 2 mamadeiras de 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 50 a 100 grs. diariamente.

*Mme. Maria de Bressani* (Campos). O peso de 6.799 grs. para 3 mezes é optimo. E' preferivel substituir a conserva lactea por leite, 50 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 25 a 50 grs. por dia. Viver do ar livre, tomar banhos de sol é muito recommendavel. O petiz deve ficar inteiramente despido ao sol.

*Mme. Vieira Jor* (Entre Rios) — Pequenas manchas vermelhas, que apparecem rapidamente, semelhantes a picada de insecto, acompanhadas de forte comichão são manifestações de urticaria. Siga o conselho a Mme. Marcondes.

*Mme. Silva* (Rio) — As grippes frequentes, bronchite asthmatica, desapparecem dando banhos de sol ou applicando raios ultra-violeta, conservando o petiz ao ar livre todo o dia e habituando-o a banhos e fricções frias. Pode acalmar os accessos de tosse dando Iodo-Codeina.

*Mãe do Ivan* (Porto Alegre) — Quanto aos resfriados siga o conselho a Mme. Salvo. O regime do menino de 14 mezes deve ser o seguinte: leite, frutas, almoço, mingáus, jantar. Frutas e verduras em abundancia.

*Mme. Julinda Monteiro* (Rio) — A creança de 4 1|2 mezes, vomitando em jacto violento, e tendo fome em consequencia da perda de leite, deve dar tudo sob a forma de papa espessa, com a colherzinha. Administre de 3 em 3 horas 6 colheres de sopa de mingáu grosso de leite, maizena e assucar. O menor volume e a maior consistencia farão diminuir os vomitos. Esperamos noticias.

*Mme. J. Karl* (Petropolis) — O petiz prosperando bem, continue a amamentar até 6 mezes. A prisão de ventre desapparece dando 25 grs. de caldo de laranjas.

*Mme. Machado* (Caxias) — Trata-se de urticaria siga o conselho a Mme. Marcondes.

*Mãe da Celeste* (Cruzeiro) — Dê banhos de sol e mande fazer o tratamento especifico, e o appetite ha de melhorar. Quanto a insomnia siga o conselho a Mme. Guiomar Silva Machado.

*Mme. Maria da Silva* (Rio) — A dentição é um phenomeno normal que não se acompanha de nenhum disturbio e não necessita de tratamento. As fézes esverdeadas com catarrho são signaes de grippe. Regimen para creança de 3 mezes: 70 grs. leite de vacca 70 grs. dagua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar.

*Nota* — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes, necessarios á creança sadia e doente, póde ser enviado ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives 5 — Rio.



## A carta amorosa

**FRANZ TOUSSAINT**

André Berval apoiou-se sobre a escrivaninha. Em que papel escreveria a missiva? Violeta, cinzento ou branco?

Abriu uma gaveta. Procurou. Nada! Nem uma unica folha, nem um só enveloppe! Furioso levantou-se para chamar. A empregada entrou:

— Tome vinte "sous", Jeanne! Avie-se... Corra ao armazem da esquina e compre-me papel de carta!

Cinco minutos depois, ella cumprira a su amissão.

— Comtudo, V. não foi muito feliz na escolha, minha filha! exclamou Berval contemplando as folhas quadriculadas e os pequenos enveloppes amarel*los* dentro de um outro enveloppe. Não faz mal! Obrigado, apezar de tudo...

Tranquilisada, Jeanne voltou para a cosinha.

Berval sorriu. Viéra-lhe á idéia redigir a carta com uma letra e uma orthographia adequadas ao horrivel papel.

Primeiro pegou num enveloppe sobre o qual escreveu aos zigzags:

Baroneza de Medol — 125, Avenue Kléber. — Paris.

"Queria madame. Creio amal-a desde era bom. Uma creança de sete annos formaria melhor as letras deste endereço.

Encantado por ter tido uma tal inspiração, esforçou-se na calligraphia da sua missão.

"Querida madame. Creio amala desde hontem á noite e é por sua culpa.

Foi muito amavel commigo. Não cesso de pensar no que me disse quando dansamos. Perdôe-me. Soffro muito. Visto que preparou o meu coração, crescerá muito bem nelle. Quer experimentar plantar-se ahi. Cuidarei de si. Venha esta tarde, ás seis horas, ao chá da rua Villon. André, jardineiro."

Poz-se a reflectir. De que módo fazer chegar ás mãos de Mme. de Medol esta singular declaração de amor?

Em primeiro logar, que o seu gordo marido que a lêsse. De repente, lembrou-se que esse bravo homem era banqueiro e que se agitava na Bolsa do meio dia ás duas. Teve uma decisão de grande capitão. A' uma hora Jeanne levaria essa carta á Avenida Kléber.

O Diabo e Deus misturaram-se ao mesmo tempo nesta historia. O barão de Medol, que se sentia um pouco grippado, decidiu não sair nesse dia.

Muito contente por ter tido bom appetite ao almoço, percorria um jornal.

Perto delle, numa outra poltrona, sua mulher beatificamente fazia circulos com a fumaça do seu cigarro. Elle voltou-se. Ouvira um barulho de passos.

— O que é, Victor pronunciou ella.

Logo o creado de quarto lhe estendeu uma bandeja na qual havia um enveloppe amarello.

— De quem? fez Medol levantando os oculos.

Ella respondeu:

— De algum fornecedor, supponho...

Imperturbavel, leu a carta de Berval e levantou-se.

— Penso que isto não lhe interessa, Charles, disse tranquillamente.

— O nosso novo jardineiro de Roquefeuil pergunta-me o que deve semear, este anno, nas estufas.

— Com effeito, minha querida! Pouco me importa. Que semeie o que quizer, tudo o que quizer!

Ella dirigiu-se para o quarto. Ali, reflectiu durante dois minutos, e escreveu, com a sua grande letra do Sacré-Coeur:

"Senhor jardineiro: Tenho bastante vontade de o despedir porque parece-me ignorar por completo a sua profissão. Desde quando se semeia em dezembro? Por esta vez, desculpo-o, mas não caia 5 horas, no chá da rua Villon. — Baroneza de Medol."

Acaba de escrever o endereço: "Senhor A. Berval, 6 rua de Corfou".

Sobresaltou-se. Um grito agudo de criança resoára no quarto ao lado.

Seu marido appareceu.

— Não é nada, Françoise... Puxei as orelhas de Claude que se divertia atirando ao alvo nas tapeçarias.

Elle precipitou-se para ir consolar o infortunado.

O sr. de Medol descobriu a carta que sua mulher esquecêra sobre a pequena secretaria. O texto do enveloppe intrigou-o. Franziu as sobrancelhas, mas o texto da epistola immediatamente o fez desenrugar tão bem que desatou a rir.

— Que idéia impagavel de marcar um encontro com o jardineiro num chá!

Pegou na carta e releu-a.

Sentiu-se embaraçado. Françoise voltava.

Com a bocca aberta, parou immediatamente. Nem empallideceu, nem ficou vermelha. Disse, simplesmente:

— Então, Charles? Que pensas da minha resposta a esse homem? Posso mandal-a já pelo chauffeur?

— Pois não! Mas, por exemplo, o nosso jardineiro hospeda-se num bairro extremamente chic!

— Meu caro, ha varias maneiras de morar num bairro chic. Segundo o que pude decifrar da calligraphia desse Berval, elle veio passar dois dias com sua mãe, que é porteira.

A's quatro e meia, Medol penetrou no chá da rua Villon. Uma menina fazia o seu dever sobre uma mesa. Um gato esfregava-se contra um potiche. Uma creada, que alinhava na vitrine pacotes de biscoitos, apressou-se:

— O senhor deseja?

— Um porto.

Sentou-se. A porta abriu-se Berval entrou.

O banqueiro lançou-lhe apenas um olhar.

Impossivel errar! Esse solido rapaz, evidentemente muito endomingado, só podia ser o novo jardineiro de Roquefeuil.

Decidiu-se.

— Diga-me, meu rapaz? E' V. o jardineiro da minha propriedade? Eu sou o barão de Medol...

— Eu... Quero dizer... Sim, perfeitamente!... balbuciou o outro.

— Como sabe, minha mulher dar-lhe-á as suas ordens d'aqui a pouco.

Não lhe diga que falou commigo, porque não quero que desconfie da bôa surpreza que desejo fazer-lhe.

Já Berval examinava se lhe seria possivel boxear, esse quinquagenario ventripotente logo que a conversação tomasse máu caminho.

— Então foi contratado pelo meu mordomo, continuou Medol. Tem attestados?

— Meu Deus! alguns... Não corri muitos logares.

— Pouco importa. V. agrada-me. Estou persuadido que dará completa satisfação a minha mulher que adora as flôres. Quanto a isso, meu amigo tem carta branca. Mas eis o que queria dizer-lhe. Logo que voltar a Roquefeuil, vá procurar, de minha parte, o constructor, o sr. Leroy. Explicar-lhe-á que eu quero, dentro de quinze dias, um repuxo no meio da pelouse. Vocês dois arranjem-se mas nem uma palavra disto á sua patrôa!

Mais uma vez, é uma surpresa que lhe reservo.

Atirou com uma nóta de cinco francos perto do porto, e levantou-se.

Berval inclinou-se, dizendo:

— O sr. póde ficar descançado. A sua ordem será executada.

Medol, que já estava perto da porta, voltou.

— Tome, meu rapaz! Tome estes cincoenta francos para se distrair um pouco esta noite...

De accordo com Françoise, Berval afastou de Roquefeuil o verdadeiro jardineiro. Quinze dias depois, num domingo, o auto dos Medol parava deante das escadas do castello. O nosso cherubim, de tamancos, acudiu, abriu a porta e disse:

— Julgo que a senhora baroneza ficará contente...

Traducção de
PRIMO

*Joy* — Claudia pede que lhe agradeça a carta recebida, não o fazendo pessoalmente por falta de tempo.

*Silvius* — O conto foi acceito e será publicado opportunamente.

*Rose May* — O seu trabalho está um pouco longo demais e lutamos aqui com falta de espaço. Não poderá diminuil-o um pouco, para que possa ser publicado?

*C. Mattos* — Campo Grande — Muito original a sua apresentação. Gostei! Lógo que seja possivel, publicarei um dos seus trabalhos.

*Resoluto* — Recebi os versos, lindos como todos que voce escreve. Marisa continua esperando a realização de uma promessa!...

*Gloria* — Estou á espera dos originaes ou das traducções que voce ficou de mandar. Não demore muito! Como vae a Dama de Branco? Você devia escrever alguma coisa sobre essa tão estranha visitante.

*Gisêlo* — Elynor Glyn tem muitos livros e todos elles são bons e de facil leitura. Aqui tem alguns delles — *His Hour, Halcyone, Six Days, Three Things*. Conhece já algum delles?

*Amiga* — Tenho pensado muito em você, no seu sofrimento. E' preciso ficar mais serena e reflectir muito, muito antes de qualquer resolução. E' muito sério e horrivelmente doloroso desfazer uma vida! Pense bem, pense bem no que vae fazer!

*Lena* — Sylvia Patricia muito agradece as suas phrases gentis. E manda dizer que terá tambem muito prazer em conhecel-a.

*Lupita* — Não sei se você recebeu a minha ultima carta, pois estou ha muito sem noticias suas.

*Rosa Margarida* — E' muito moça ainda, amiguinha, para desesperar assim! A dor passa como tudo passa e em bréve a sua alegria ha de voltar. Não maldiga as desilusões. Ellas nos ensinam tanto!...

*Frei José* — Amem! Póde enviar os seus sermões... profanos; provavelmente serão publicados.

VE'RA CRUZ



## CONSULTORIO DA CREANCA

**DR. ALVARO CALDEIRA**

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

### RESPOSTAS AS CONSULTAS

**Mme. A. Teixeira** — Cotegipe — Minas — Ao tomar o banho de sol, a creança deve ter a cabeça coberta com chapéo de linho ou palha e os orgãos genitaes protegidos com uma calcinha. A creança deve tomar o banho movimentando-se, brincando, de sorte a expôr todas as partes do corpo ao sol. Deve começar com 5 minutos e ir augmentando 5 minutos diariamente, até o ponto de tolerancia de cada creança (uma a duas horas, no maximo). No inverno as melhores horas para o banho de sol, são: das 10 ás 12 e das 2 ás 4, sendo que a creança deverá tomar, apenas, um banho por dia e sempre antes das refeições. Depois do banho, deverá repousar-se 15 minutos á sombra.

**Mme. R. C. Leite** — Franca — São Paulo — A creança que dorme com a bocca aberta e tem respiração estertorosa (ronca) soffre de vegetações adenoides. E' preciso leval-a ao especialista de nariz e garganta e, depois de operada, dar-lhe tonicos contendo iodo, arsenico e vitaminas.

**Mme. Sobral** — Bello Horizonte — Minas — Para curar o eczema de sua filhinha é necessario desnatar o leite e diminuir a quantidade do mesmo, applicando, sobre as partes attingidas, pasta de Lassar com precipitado amarello.

**Mme. Martins Machado** — Rio — Nas horas em que não puder amamentar seu filhinho, dê-lhe a mamadeira com 70 grammas de leite de vacca e 70 grammas de agua de arroz e uma colher de sobremesa de assucar. E' preciso que mande, na proxima vez, o seu peso exacto para que o calculo da ração seja feito com mais rigor.

**Mme. Angela Pereira** — Victoria — Espirito Santo — Dê um seio de cada vez e, emquanto durar a perturbação digestiva, use Lac-Fermin (uma ampola dissolvida em uma chicara dagua assucarada, dando á creança uma colher de chá de 3 em 3 horas).

**Mme. Annita de Carvalho** — Nictheroy — A resposta seguiu pelo correio.

**Mme. Campos** — Barra Mansa — Estado do Rio — Não deve supprimir o leite materno; se houver escassez, póde auxiliar a amamentação com o leite de vacca, dando á creança 150 grammas em cada mamadeira com uma colher de sôpa de assucar.

**Mme. M. de Andrade** — Bahia — Para evitar os constantes resfriados de sua filhinha, não a deve agasalhar muito e sim habitual-a pouco a pouco ao ar livre e dar-lhe banhos de sol.

**Mme. Almeida** — Copacabana — Augmente 10 grammas de leite em cada mamadeira e dê uma colher de sôpa de caldo de laranja pela manhã e á tarde.

**Mme. Carmen** — Encantado — O peso já está normal. No proximo mez deve juntar ao regimen sôpa de vegetaes e frutas cruas (pera, mamão, banana).

**Mme. Regina** — Ipanema — As rações devem ser dadas de 4 em 4 horas, podendo juntar ao regimen pirão de batatas com carne moida e sôpa de massas.

**Mme. C. Barros** — Flamengo — E' inopportuno; só depois do sexto mez é que deverá addicionar farinaceos ao regimen de sua filhinha.

**Aviso** — As mães que tiverem seus filhinhos doentes e não puderem, por falta de recursos, tratal-os convenientemente, deverão leval-os á rua Barão de Mesquita, 766 que serão attendidas das 10 ás 11 horas, gratuitamente.

**Nota** — As consulentes deverão dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

# correio feminino

**SORRIA!**

Entre estafetas:
— Vaes devagar?
— Sim. Vou levar uma carta que já está pressa.
E mostra: — "Ex...pressa".

*

— Olha, filhinho, se fôres bom eu te darei dezenove réis.
— Credo, mamãe, que não poderei ser bom por menos de quatrocentos réis. Tudo subiu de um modo terrivel!

*

*Recolher-se contra a fatalidade é tão difficil como bater numa parede.*



**CANTIGAS**

Queres um lar com carinho?
Busca um peito socegado:
Pedra solta no caminho
Não dá casa de sobrado.

*

Na fonte que prende e encanta,
Do amor, evitando escolhos,
Bebi agua... e bebi tanta
que hoje me sahe pelos olhos!

*H. de Campos*

*

*O amor é uma musica interior. E' preciso calar-se para melhor ouvil-a.*

## UM BONITO SORRISO SAE DE UM BOM CORAÇÃO

(Silvia T. Drury)

A popular estrella de cinema Lilian Harvey annunciou ha pouco tempo que uma mulher vale tanto quanto seu sorriso. E, como ella mesma sorriu no caminho que a conduziu ás alturas da gloria artistica, póde, sem duvida, dizer-nos isto.

— Sabe você sorrir? Enquanto taxa o poder do seu sorriso? Faz uso deste dom tão precioso?

— Mas eu sou uma dactilographa, não uma estrella de cinema — replica você, achando absurda a pergunta.

— Trabalho num escriptorio, não no theatro. Seria interessante ver a cara do meu chefe, se eu o olhasse fixamente fazendo-lhe um sorriso "fingido", mimoseando-o com um destes tregeitos de artista de cinema. Teria sem duvida um ataque, pois o sorriso imitação, em que você crê poder confiar, seria como uma fantasia, não enganando a ninguem, com respeito á sua authenticidade.

Um bom sorriso, como a maior parte das coisas boas, vem de um bom coração. Uma mulher vale tanto quanto seu sorriso. E', pois, necessario cultivar com grande esmero a arte de sorrir. Um tregeito imitado não é um bom substituto; não o é tambem um tregeito forçado.

Uma vez ouvi, por casualidade, uma senhora franceza falando desdenhosamente do sorriso artificial de uma lindissima moça: Nicolette não sorri; apenas mostra-nos os dentes, como se pensasse que todos somos dentistas; em compensação — acrescentou referindo-se a outra pessoa de nossas relações — Maria sorri com seu coração, Maria não é uma moça que se possa dizer bonita, no entanto tem um sorriso encantador, não um tregeito affectado. Pensava que a vida não se deve tomar a serio e queria participar na alegria de viver; assim, sorria naturalmente, seductoramente, deleitosamente.

Não ha na vida thesouro mais precioso do que o de um bom sorriso. Um sorriso desta especie adorna uma pessoa, e este é coisa que não se pode pagar com dinheiro.

Muitos dos fracassos de que se queixam as mulheres na sua vida sentimental provêm da falta de graça no dom de sorrir.

Um sorriso frio, calculado, denuncia por o indice de um temperamento egoista, inimigo do sacrificio e da abnegação. Que triumphos amorosos espera conquistar uma mulher a quem a natureza haja negado o dom de um sorriso franco, real, que sabe prender um homem e tornal-o escravo de quem o possue?

Os sorrisos typo Gioconda não são os mais recommendados para conquistar um marido, com a licença dos admiradores da obra mestra do grande Leonardo.

Aprendamos a sorrir, sorriamos sempre. Que o sorriso seja em nossos labios a expressão de nossos sentimentos. Sorriamos tambem quando estamos tristes. Um sorriso nestas circumstancias bem vale um poema. Os labios da mulher foram feitos para sorrir: porque não faremos uso desse privilegio tão precioso que nos concedeu a natureza?

*Traducção de HELÔ*



# Ameaças...

## AS ESTRELLAS DO CINEMA VIVEM SOB CONSTANTES AMEAÇAS DE DESCONHECIDOS

*Clark Gable, Carole Lombard e Madeleine Carroll, ameaçados constantemente pela correspondencia.*

A face má da notoriedade é que, ao lado dos que admiram, applaudem e atiram flores, ha os que invejam, apupam e jogam pedra. Mas isso, dirão os leitores e com razão, é a lei da compensação. O mundo sempre foi assim e será sempre. Cavacos do officio! Quem se candidatar á celebridade, comece por resignar-se aos seus percalços e fazer o mais possivel para conservar-se indifferente em meio a tempestade de inveja solapada ou patente que lhe rugirá em torno.

Por isso os actores de cinema pouca importancia ligam á correspondencia. Mas ha uma parte desta para a qual não se póde ficar indifferente. São as ameaças. Pois a realidade é que em meio dos que elogiam, censuram ou dão conselhos ha os que ameaçam...

Madeleine Carroll é de todos os astros a que possue a maior experiencia nesse genero, desde que um desconhecido a ameaçou de morte a menos que lhe entregasse a importancia de 23.000 libras esterlinas.

Dodo Watts teve uma época em que tinha medo de abrir a correspondencia por causa das innumeras ameaças e insultos que nella se vehiculavam.

Essas que acabamos de citar são actrizes de studios inglezes, não são as unicas, pois entre as mais ameaçadas podem-se enumerar ainda Margot Graham e Nancy Burn. Além das ameaças de morte com fim de extorquir dinheiro, ha ainda as cartas puramente desaforadas e insultuosas, baseadas sempre nos motivos mais estultos, com o intuito apenas de martyrizar os artistas e os divertimentos de mão gosto.

Nesse ponto o telephone collabora efficazmente.

Obtem-se o numero do telephone de uma celebridade. E aqui começa uma serie de telephonemas que constituem uma verdadeira perseguição, com palavras insultuosas e sarcasticas.

Outras vezes os autores dessas brincadeiras querem simplesmente divertir-se. Houve uma occasião em que descobriram os telephones de doze artistas celebres na Inglaterra. Eram constantemente chamadas ao apparelho, mas quando attendiam ouviam a voz de uma outra conhecida estrella a que acontecera o mesmo. Haviam sido chamadas ao mesmo tempo e os seus telephones estavam ligados um para o outro.

— Quem fala?
— Fulana.
— Que deseja?!
— Hein?! Não foi você quem chamou?
— Não. Foi você!
— Não. Eu fui chamada.
— Eu tambem.
— Ah... Isso deve ser brincadeira de alguns canalhas. Deram para isso agora! Você já é a terceira com quem falo sem querer hoje.

E' o que está succedendo commigo. Que graça acharão esses idiotas nisso?

— Sei lá!... Estupidez! Passe bem, ouviu.

Falando sobre o desconhecido que lhe exigia 23.000 libras esterlinas, conta Madeleine Carroll:

— Na sua carta, dizia que me estaria esperando á esquina da Charing Cross Road ás seis horas da tarde. Eu estava trabalhando naquella época no "Haymarket Theatre" e a carta advertia-me que se eu não entregasse o dinheiro, seria assassinada a tiros naquella noite por um espectador que estaria na platéa. Era tão estupida a carta que parecia genuina e de autoria de algum desequilibrado. Representei sem poder conter a excitação nervosa. E se existisse mesmo um lunatico na platéa? E' verdade que nada succedeu, mas eu dei graças a Deus quando se abaixaram as cortinas no fim da representação.

Outro typo de perseguidor de estrellas é o escrevedor de obscenidades, felizmente Madeleine Carroll possue optimo senso de bom humor e a sua attitude para com essa casta de individuos sem educação, é a de risonho desprezo, evitando sempre deixar o espirito mortificar-se com taes aberrações do senso commum.

— Certa vez recebi qualquer coisa que me pareceu carta de um fan — conta ella. — Havia alguns amigos e eu quiz ler-lhes em voz alta o manuscripto. Logo ás primeiras linhas descobri que se tratava de uma das cartas mais indecentes que tenho recebido. Quiz suspender a leitura, mas enchi-me de decisão e prosegui até o fim em voz alta. Nem queiram saber como ficaram horrorizados os meus ouvintes quando terminei a leitura de tanto disparate.

Houve um outro escrevinhador que enviou a Madeleine Carroll, á maneira de critica, paginas e paginas de asnices falando sobre os seus braços.

Esse, em todo o caso, pelo menos na intenção, é um cavalheiro respeitavel! Um critico de braços!...

***

Mudando-se da Inglaterra para a America, o ambiente é o mesmo. As estrellas de Hollywood estão sujeitas ao mesmo martyrio.

Clark Gable, por exemplo, recebe constantemente cartas e cartas de moças sem juizo, que o accusam de abusar dos papeis masculinos que cabem nos films. Segundo essas missivistas Gable vive insultando o sexo feminino e, em represalia, ellas ameaçam vingança.

Carole Lombard recebeu ameaça de morte escripta por uma fan exaltada. Logo depois do seu casamento com William Powell uma mulher escreveu-lhe uma carta indignada, dizendo-se haver feito projecto de casar-se com elle e que havia arranjado dinheiro bastante para fazer uma viagem a Hollywood para desposal-o. Só nisso se póde notar o quanto não havia de ser desequilibrada uma pessoa dessa. Havia arranjado dinheiro para ir a Hollywood casar-se com William Powell... Só vira difficuldade na viagem... Mas não é só: Apesar do astro já estar casado com Carole a pretendente anonyma não desistia, por isso advertia á joven esposa que não se conformava com aquelle casamento e que estava disposta a matal-a logo que chegasse á capital do cinema dentro em pouco.

Segundo ás apparencias a endiabrada creatura não póde levar avante os seus projectos sinistros. Talvez perdesse o dinheiro da passagem, porque até hoje, ao que tudo indica, ainda não chegou a Hollywood, pois a Carole, apesar de ameaçada de morte, emquanto espera tranquillamente a hora fatal, vae vivendo feliz e gosando invejavel saude.

As cartas de ameaças são ferteis em Hollywood.

Muitos dos artistas que não levam uma vida estrictamente virtuosa pagam caro os seus segredos que não querem ver aos quatro ventos da publicidade. Uma estrella cujo contracto estipulava que ella não poderia casar-se sem o consentimento do studio teve que pagar muitos milhares de dollares a um terceiro que ameaçava em carta denuncial-a á empresa.

# GRAPHOLOGIA

## MADAME IGNEZ VELASCO

NICROMEGAS — Sentimentos muito exaggerados devido a demasiada susceptibilidade. Coração meigo, porém, desdenhoso. Intelligencia clara e pronunciada inclinação artistica. Caracter independente, espirito critico, dominado pela descrença.

JACARÉ — (Pinheiros) — Letra dos possuidores de vaidade, ambição e egoismo. Espirito agitado, hesitante e esquivo á pratica do bem. Intelligencia muito mediocre.

HESPANHOLITA — Sentimentos sensiveis, alma sonhadora e um tanto mystica, temperamento calmo e de exaggerada susceptibilidade.

MURILLO — Sua graphia define um temperamento ardente, audacioso e forte. Aprecia a vida em todas as suas modalidades, porém, não lhe falta o controle para se manter nos limites ditados pelo bom senso. Os prazeres sensuaes imperam em sua natureza.

FELIZARDA — Vontade persistente a serviço de um bom caracter. Precisão espiritual, intelligencia desenvolvida e lealdade nos affectos.

AUREA — Sua letra define um temperamento nervoso, excessivamente concentrado e pessimista. E desdenhosa, descrente e incapaz de confiar em alguem. Caracter sombrio.

VAGNER — O que logo resulta em sua graphia é a argucia da sua intelligencia e a firmeza de seu caracter. Temperamento forte em instinctos sensuaes. Espirito profundo e prescrutador, observação dos factos sociaes. Sente attractivos pelo lado da vida, presidido pelo cerebro.

SUNITA EDNEZER — Natureza exuberante de idealidade, com um espirito muito jovial e expansivo. Sua vontade é attenta, mas fragil. Genio sociavel e brando.

MORENINHA — Graphia reveladora de vivacidade, subtileza de espirito e grande capacidade de expansão, expansividade e bondade natural.

CARMEM DORA — (Pardões) — Natureza impressionavel, genio desigual, infantilidade, indecisão e espirito supersticioso. Intelligencia mal orientada.

ARTHEMIS — Letra de pequenas dimensões indicadora de clareza de espirito, desinteresse material, tendencias para a modestia e honestidade de caracter.

TOPSY (S. Paulo) — O equilibrio das faculdades em seu temperamento, é feito com grande precisão, energia e justiça. Espirito vivaz, illuminado de uma séde de perfeição que nunca se extingue. Singulares dotes moraes.

SANTISTA M. O. S. C. — Graphia das pessoas possuidoras de senso pratico, tino administrativo, ponderação espiritual e altruismo. Razão serena, sabendo impôr-se, pela correcção de suas attitudes.

NELINHO — (São Paulo) — Um grande orgulho lhe invade a alma e a governa discricionariamente. Temperamento arrogante, natureza ardilosa e aggressiva, com os que julga inferiores. Grande aptidões para as transacções commerciaes.

GENEROSO — Desejando um estudo completo só em carta particular. Mande-me o seu endereço em enveloppe sellado, para a resposta.

ROBINETA — No seu caracter os dois sentimentos dominantes: bondade e franqueza. Natureza sensivel e aberta a todas as emoções affectivas. E sincera, meiga e confiante. Ligeiros traços de ciume.

BLUE BUTTERFLY — Inicialmente falando, é uma personalidade intelligente e de uma integridade absoluta de caracter. Tem ainda a destacal-a, uma distincta vaidade, tolerancia e desnecessaria, no seu sexo. Vibratilidade de espirito, força e firmeza de caracter.

M. O. K. — (Nictheroy) — Natureza pouco sentimental e inclinação para os prazeres banaes. Caracter desprovido de generosidade, aspero e aggressivo.

CALIGULA — Sua graphia bastante original, denuncia espirito defensivo e de precaução intelligente. Antes de qualquer realisação, prepara o terreno e só se decide, depois de prever as possiveis consequencias. Natureza sanguinea, e dynamica. Franqueza brusca, mas sincera. Dedicação e lealdade aos amigos.

DOLLY — Tem a sua letra o traço de sentimentalidade muito pronunciado. Deposita grande confiança no futuro. E terna, affectiva, sonhadora e pertinaz, na defesa de seus ideaes.

MARCIA — Bello Horizonte — A sua imaginação é ampla, não admittindo dependencias. Intensa vibração dos sentidos, consciencia recta e indulgente. Em seu caracter, o espirito de sacrificio, sem desprezar comtudo, os preconceitos sociaes.

TRISTONHO — Ha contrastes em sua natureza, um tanto indecifravel. Estampa-se em sua letra um espirito caprichoso, aéreo, e inquieto. Genio muito desigual.

PHILOSOPHO — (Porto Alegre) — Denuncia sua graphia um caracter presumpçoso unido á vaidade e a grande dose de egoismo. A assignatura e a rubrica complicada, indicam tendencias para a polemica e á duvida de tudo, que assombram.

GRÃO DUQUE — (Caçapava) — A actividade, a ambição, a intelligencia e a perseverança, são as condições elementares do seu caracter. Natureza vibrante em instinctos sensuaes.

POETISA — Possue uma imaginação viva, boas qualidades affectivas e talento apreciavel. A inclinação de sua letra denuncia um espirito reservado e alguma vaidade. O attributo de lealdade, é de primeira ordem.

PARAGUASSÚ — (Victoria) — Sua graphia indica um temperamento voluntarioso, genio irrascivel, não admittindo contradicta. Espirito muito materialista, orgulho dominado e intelligencia pouco desenvolvida.

OLIVIA CAMPOS — (Leopoldina) — Sua graphia revela um temperamento calmo, pronunciado sentimento do dever e elevação espiritual. E piedosa, e constante nos affectos.

EGOEDMBENO — Natureza possante com impetos de enthusiasmo, franqueza e perseverança. O seu espirito, com surtos de audacia e ambição activa e energica, tempera essas qualidades de batalhador na bondade de seu caracter, propenso ao lado pratico da vida.

MOSSORÓ — O conjunto dos traços de sua letra indica, que os instinctos sensuaes não têm grande imperio em sua natureza. Alma nobre, regendo um espirito scintillante, culto e profundamente sentimental. Senso esthetico e fecunda intelligencia.

MADEMOISELLE S. S. B. — (Juiz de Fóra) — Grande mobilidade de espirito, pensamentos sombrios, caracter ambicioso e revestido de pouca expansão.

### Tatuagens sentimentaes

(Leão de Vasconcellos)

*Collão no teu labio as palavras silenciosas do teu amor,*
*Palavras que são gestos que falam*
*Pela surdina da côr...,*
*E não tenho receio que fique muda*
*[para sempre!*
*Porque ellas de novo voltam a florescer,*
*Macias, cheias do orvalho da ternura...*

*E eu que as guardo na minha bocca..*
*Com as minhas palavras cheias de claridades,*
*Faço uma phrase tão absurda,*
*Tão estranha e tão linda, tão esquisita [e nova,*
*De um incrivel sabor*
*Que os homens ouvem e não comprehendem*
*E dizem que estou louco.*

*Eu que levo nos olhos e na bocca*
*A silenciosa voz do teu amor...*

*

— *Olha-me bem dentro dos olhos... Eu sou aquelle que poderia ter sido, e o meu nome é Nunca Mais.* — Rosetti.

*

*Os teus olhos têm magia,*
*Luz, amor, sonho e bondade,*
*São elos que me escravisam*
*Nas magoas de uma saudade!*

*

*Para certas acções não ha primeiro passo, ha um só.*

*

*A esperança é o unico bem real da vida.* — O. Bilac.

*

*A saudade é a tortura maxima das almas.* — Souza Pinto.

### Mudança

*Dizia-lhe elle palpitando e rindo*
*Ajoelhado a seus pés:*
— *Como eu morro de amor nesse olhar [lindo...*
*E que meigo tu és!*

*Mais tarde, quando ella soluçante*
*Se ajoelhava a seus pés,*
— *Vae-te! dizia o gelado amante,*
*que piégas tu és!*

F. C. AZEVEDO

*

*O amor não é feito para as mulheres, mas as mulheres são feitas para o amor.*

*

*Não ha nada pequeno para um grande amor.*

*

*A mulher é uma flor que se colhe e passa, — que se aspira e esquece!*

*

*A verdadeira sciencia da vida não é saber lembrar-se; é saber esquecer.*

*

*Ha pouco vi-te um vestido*
*E agora foste mudal-o.*
*Ai! quem tivesse podido*
*Abraçar-te no intervallo!*

*

*Toda alma que se eleva, eleva o mundo.*

# CULTURA PHYSICA FEMININA

## A ALEGRIA DA VIDA

*Exercicios de cultura physica pelo rythmo.*

Eu tenho como verdade que só se póde sentir completamente feliz a creatura que realisou o pleno desenvolvimento das suas energias animicas, intellectuaes e physicas. De certo modo, experimentar a satisfação de viver é sentir essa plenitude de expansão da vida que sentiria a flor, se tivesse consciencia, ao desabrochar inteiramente para o sol, para o orvalho, o beijo das brisas e o sorriso das estrellas. E não creio haver uma imagem forçada na comparação de uma vida humana em pleno desenvolvimento com o desabrochar de uma flor.

Em cada creatura humana como em cada flor ha uma porção de vida, com suas peculiares tendencias, suas proprias caracteristicas, sua vibração especial, seu determinado rythmo, procurando expandir-se e esforçando-se incessantemente, em certo sentido, para se expressar com harmonia e belleza. Essa harmonia e essa belleza constituem a perfeição da vida, sendo que cada coisa e cada sêr tem a sua perfeição propria.

Para a vida que está na roseira a sua perfeição é a rosa, que é como um sonho da planta que se realisou, como uma aspiração que se fez petalas e perfume. Mas a perfeição da rosa é diversa da perfeição do lyrio, da borboleta, do passaro ou da perola escondida em sua concha rude. Cada coisa e cada sêr tem a sua propria perfeição a attingir, por isso eu tenho como verdade que o objectivo essencial da obra educativa deve ser o de nos conduzir a essa expansão completa da nossa vida animica, intellectual e physica, que é a nossa perfeição.

Ora, não se póde determinar um ideal de perfectibilidade commum a todas as creaturas humanas, mas é perfeitamente possivel conduzir cada personalidade ao desdobramento de todas as suas faculdades e energias, de modo que consiga essa plenitude de expansão biologica que é a sua perfeição, como a rosa é a perfeição da roseira.

Estou falando, portanto, de uma educação integral, que não consiste na aprendisagem mnemonica de determinadas noções e na acceitação de regras e preceitos, mas no desenvolvimento natural, systematico, progressivo das proprias energias da vida. Falo de uma mente tornada mais clara e mais receptiva, mais capaz de comprehender e assimilar; de uma sensibilidade emotiva, que, apurando-se, subtilisando-se, desenvolvendo-se, se torna capaz não apenas de responder a mais amplas e profundas harmonias, como de obedecer ao controle da vontade e florescer para mais altas emoções e mais bellos sentimentos. Falo, no mesmo tempo, de um corpo physico que equilibrou as suas energias, que se tornou um instrumento afinado da alma e do pensamento, em que os rythmos da vida podem encontrar a plenitude da sua expansão.

E' bem de ver que para essa educação integral que conduz á alegria da vida, á harmonia e á belleza, a cultura physica não só é necessaria, como é indispensavel, porque não devemos esquecer que o corpo é o instrumento da intelligencia e da alma. Se não possuirmos o dominio do nosso corpo, se nelle houver desharmonias, desequilibrios, embotamentos, como poderemos sentir que a vida é uma grande harmonia que floresce em nós mesmos?

Se queremos que uma planta produza lindas flores, é necessario cercal-a dos elementos materiaes necessarios, cuidal-a, podal-a, libertal-a de tudo que possa difficultar o seu desenvolvimento. Então o seu rythmo interior e secreto, irá expandindo-se, elaborando, purificando e transmutando todos os materiaes até ao florescimento. Assim é a vida humana. Nós somos como plantas em que, pela educação physica, temos que apurar o material para a obra prima da vida, para o florescimento completo das nossas energias interiores.

E' um engano julgar que a cultura physica tem apenas uma acção superficial sobre os musculos. E' possivel que simples exercicios mechanicos de gymnastica sueca ou norueguesa não tragam outros resultados senão um desenvolvimento muscular e um melhor funccionamento organico, entretanto os exercicios de gymnastica rythmica, executados systematica e progressivamente, têm uma influencia educativa bem mais ampla e bem mais profunda. A gymnastica rythmica não só ensina á mocidade feminina hodierna ou á creança a tornar-se, por assim dizer, a esculptora do proprio corpo, como a afinar a sua sensibilidade, a adquirir o sentido de equilibrio e de harmonia em todas as suas expressões de vida, a habituar a vontade a dirigir e controlar, a desenvolver uma vivacidade espontanea, vibratil e, entretanto, sem excessos.

Comprehenda-se facilmente que emquanto se realisa, pelo rythmo, um aperfeiçoamento physico, realiza-se, no mesmo tempo uma acção constructiva do caracter ou da personalidade. E não se modela essa personalidade de accordo com um ou outro modelo, mas de accordo com as suas proprias tendencias, que se apuram, se equilibram, crescem num sentido de harmonia e de belleza.

Visa-se, portanto, pela gymnastica rythmica, transportar para a sociedade feminina moderna, e entre as creanças e as mocinhas de hoje, um idealismo pratico, que é um sentido de belleza serena e harmoniosa da vida.

Esse idealismo que inspirou os hellenos no periodo aureo da sua civilisação, hoje revive como uma grande finalidade educativa, systematizada, como uma força pedagogica a promover o aperfeiçoamento da raça.

Esse idealismo não é inaccessivel á maioria, como seria a capacidade de realisar obras de arte ou de pensamento; está ao alcance de cada mulher moderna que queira desenvolver mais a sua personalidade, que queira deixar de ser um fragil "bibelot" ou uma pallida e triste flor de estufa, para conquistar maior dominio de si mesma e fazer a sua vida interior florescer com mais viço e mais belleza.

AMALIA GUIDO







## UM POUCO DE TUDO

### CONSELHOS DADOS POR ALEXANDRE DUMAS FILHO

Anda duas horas todos os dias.

Dorme sete horas todas as noites.

Deita-te sómente quando tiveres vontade de dormir.

Levanta-te logo que accordes e trabalha assim que te levantes.

Não comas senão quando tiveres fome, e não bebas senão quando tiveres sêde, e faze sempre essas duas coisas devagar.

Não fales senão quando for preciso, e dize apenas a metade do que pensares.

Não escrevas senão o que puderes assinar.

Faze apenas aquillo que puderes dizer.

Acautela-te das mulheres até aos 20 annos e afasta-te dellas depois dos 40.

Pensa na morte todas as manhãs, quando vires a luz, e todas as noites quando as sombras te envolverem.

Não esqueças nunca que os outros contam contigo e tu não deves contar com elles.

Quando soffreres muito, encara a dôr de frente, ella mesma te consolará, ensinando-te alguma coisa.

Faze por ser simples, para te tornar util e por te conservares livre, e, para negares a Deus, espera que alguem te prove que elle não existe.

### O HORRENDO DELICTO DE FUMAR

Este costume, cada vez mais feminino, de fumar, appareceu ha uns tres seculos.

O Papa Urbano VIII excommungou os fumantes; o rei de Inglaterra Jayme I declarou que o tabaco era uma "droga diabolica" e, por conseguinte, prohibiu seu uso. Algo mais serio: na Russia, na Persia e na Turquia, houve uma lei que, como pena para os fumantes, era cortar-lhes o nariz e os labios.

LULA





### LYRISMO CARIOCA

**Compensação**

**Ella**

*Bom dia, meu amor, que dia lindo!*

**Elle**

*Está mais bello, vês? por teres vindo!*

**Ella**

*Sempre fagueiro, sempre lisonjeiro...*

**Elle**

*E sempre.. te adorando, O mundo inteiro*
*Depôr querendo aos teus formosos pés.*

**Ella**

*Por favor não prodigas, por quem és!*

**Elle**

*Como eu busquei teus olhos, nas Corridas,*
*Todas as horas lá por mim cicidas*
*Foram-se a devorar sombras seguidas*
*Parecidas comtigo, louras, frias...*

**Ella**

*Tu deves perceber sem que eu explique:*
*Não sou mais loura agora, sou castanha*

**Elle**

*Só agora reparo, estás mais chic*
*E mais longinqua mysteriosa, estranha...*
*Tudo promettias nos teus olhos claros*
*Que fingem desvendar o amor que sentes;*
*Tudo promettias, nos momentos raros*
*Em que me dás os dedos, displicentes...*
*Quentes ardores queimam tua voz*
*Mas que palavras frias tu me dizes!*
*Passa soffrer dezenas de infelizes,*
*Zombas do amor, zombas de todos nós!*



*Só dás fragmentos de felicidade,*
*Minha amiga longinqua da cidade...*
*Como parece essa loteria*
*O Sweepstake ansiado de domingo,*
*Promettendo riquezas e alegria*
*A cada coração esperançado*
*Mas, agora, o thesouro ambicionado*
*Guardas comtigo mesma. E eu só me [vingo*
*Que a grande Loteria, o immenso bem,*
*Se não o tenho, ninguem mais o tem...*

ALVARO ARMANDO



*Sua modista, senhora,*
*Mostrou ter grande talento*
*Prendendo um chapéo de pluma*
*Numa cabeça de vento.*

# Correio Infantil

## OS CONTOS DA TIA LILA

Lulú fez um trejeito para se livrar de Dora e tambem da velha que ali vinha andando, andando devagarinho.

Dora era implicante; Lulú era valentão porque era um homem e medroso porque era só um homemzinho de cinco annos...

A menina sabia o medo que elle tinha da velha Catharina, uma mulher meio maluca, que andava pelas ruas arrecadando tudo o que podia nas casas e pelas latas de lixo.

Tinha a mania dos gatos e andava sempre com dois ou tres atrás della.

Morava no fim da cidadezinha, já numa casa pequenina, cheia de gatos pelo jardim, pelos muros, pelas janellas, pelos quartos.

— Sá Catharina! insistiu Dora, a senhora não quer levar esse menino? Elle é parecido com gato!...

Lulú deu um grito!

— Não!...

E fugiu para dentro preoccupado...

Lulú era ruivinho, de olhos verdes, grandes, arregalados, a que todos chamavam olhos de gato...

Não era irmão de Dora, não! Era só seu irmão de criação. Tinha sido adoptado pelos paes da menina quando, havia um anno, perdera a mãe, ficando sem ninguem no mundo.

Elle sabia bem que não era filho da casa, mas nunca sentira que Dona Quina fizesse entre elle e Dora a menor differença.

— Elle agora é seu irmãozinho! tinha dito ella ao leval-o para junto de Dora.

E seu Bento tambem tratava-o como filho.

— Eu queria tanto ter um menino... Está ahi! Agora eu tenho um filho! Um filhinho ruivo, com olhos de gato... mas não faz mal, eu gosto bem delle!

Lulú trepava, meigo que nem um gatinho mesmo, no collo do novo papae e fazia-lhe festas no rosto com as duas mãozinhas gordas e macias.

Dora implicava, implicava... mas era bôa tambem!

Porque é que Lulú havia de ter sempre aquelle susto, aquelle medo que não o quizessem mais em casa!

... Entrou devagar, pensando, pensando... em Sá Catharina, em Dora, e naquelles paes tão bons que elle arranjara e de que gostava tanto, tanto!...

Entrou na sala de mansinho porque estava pensando, e tambem porque os sapatos de sola de borracha abafavam-lhe os passos no tapete...

Entrou... Seu Bento e Dona Quina conversavam no escriptorio... Lulú ouviu as vozes e teve vontade de correr para elles e de dizer:

Eu sou seu filhinho de verdade, não sou?...

Mas Lulú não correu...

## Ruivo...

Parou... Parou, desesperado com o que ouvira, de repente, dizer no escriptorio:

— Você acha que Sá Catharina fica com elle?

— Fica, ora, era!

— Veja lá se depois se arrepende, hein! Olhe que a velha não entrega mais!...

— Não me arrependo nada! Depois, ruivo assim, vae ficar muito feio quando crescer!...

Lulú estremeceu...

Morar com Sá Catharina! Naquella casa abandonada, suja!... Lulú ficou com os olhos verdes cheios de lagrimas... Pareciam duas uvas mergulhadas nagua...

—Quando é que você vae dal-o?

— Ah! o mais depressa possivel, e sem dizer nada a Dora senão...

— Dora não liga...

— Não liga, mas você sabe que ella é teimosa... Póde teimar! E depois já estou cansada mesmo... quanto mais depressa melhor!

— Bom... E' verdade que a velha ha de tratal-o bem.

Lulú não ouviu mais nada. Abafando mais ainda seus passinhos de borracha, fugiu... fugiu tonto, como um passarinho perseguido.

Ninguem queria mais saber delle... Ia ser dado! Dado á velha de quem elle tinha medo! Ah! isso não!... Isso elle não queria!

Dora não estava mais no portão. A rua estava deserta. Lulú chegou á calçada... Elle não queria morar com Sá Catharina... Ia fugir... Ninguem gostava delle... então elle tambem não precisava de ninguem...

A casa da velha era para aquelle lado... Lulú foi para o opposto.

Andou, andou... Quando saia, Seu Bento ia sempre por ali, pelo caminho da ponte grande...

Era tão bom! Elle perguntava o nome de tudo: das plantas, dos passarinhos... Perguntava como é que o trem andava, como é que o peixe nadava.

—Como é papae? Porque é? E o "papae" respondia.

—"Meu filho" é isso, é aquillo... Papae! Meu filho!...

—Meu filhinho bonito! dizia elle ás vezes, eu gosto de ver que você é intelligente! Se você fosse meu filho de verdade eu não podia gostar mais de você!

Era assim mesmo que eu teria escolhido um filhinho se a gente pudesse escolher!...

Lulú pensava nisso!...

Como é que agora "os paes" o achavam feio? Como é que queriam dal-o?

Elle não entendia... mas tinha ouvido bem.

E andava sempre... andava.

Na ponte grande, lá onde passava o trem, Lulú sentou-se... Estava cansado!

Não era longe de casa mas a tristeza, o susto dão na gente um cansaço maior que o da corrida e do andar.

Sentou-se no capim sentindo pular-lhe nas mãos e nas pernas os grilinhos... Ficou sem se mexer, só pensando.

Só se lembrando...

Lá estava, pequenina, a casa bonita, que era a casa delle... Lá estava no meio dos canteiros de hortensias.

Depois Lulú perdeu-a de vista... Mais uns minutos e nos joelhos do menino pulou um bicho, um gato que se meteu na relva, sumiu, appareceu mais adeante...

O gatinho ruivo, travesso, que roubava a comida na cosinha e estragava as plantas do papae.

— Psi... Psi... Psi... chamou Lulú.

Já uma, duas, tres, quatro pessoas appareciam na estrada. Papae, o jardineiro, a copeira e Dorinha...

— Lulú! "pegue elle", Lulú!...

— Você por aqui, meu filho!

— Qual! eu não disse que vocês não podem dar o gato a Sá Catharina! exclamou Dora... Elle não quer ir! tambem não custa deixar, não é Lulú?

O gato! O ruivinho travesso, que ia ficar feio quando crescesse! O gato que iam dar a Sá Catharina!

Lulú sentiu que lhe voltava a alma... que ia transbordar de alegria!

Era do gato que tinham falado! não era delle!

— Eu acho Dorinha!... Acho que é maldade dar...

Quer que eu apanhe elle papae? Comsigo elle vem. Mas você deixa elle ficar em casa, deixa?

— Está bom! está bom! vamos lá! Fica. Eu arranjo com sua mãe.

Então o menininho ruivo metteu-se no capinzal, deitou-se no chão, chamou: "Bichinho... bichinho! Vem! Vem"!...

E o gatinho ruivo veiu vindo, esfregou-se na cara do menino. Lulú pegou-o ao collo, levantou-se.

— Prompto papae! O Ruivo disse que volta se vocês não forem mais atraz delle...

Elle não quer morar com a velha, sabe... E se fosse eu tambem não queria, é feia lá!...

— Mas você não é gato, Lulú...

— Pois é... mas por isso mesmo eu sei que lá é ruim!...

— Bom! eu já disse que elle fica comnosco. Está contente?

Os olhinhos de Lulú brilharam dourados, dourados de alegria... e elle disse:

— Estou! Eu sou o menino mais contente desse mundo hoje!

O papae fez festa na cabecinha côr de fogo e nunca soube, nunca, que Lulú, seu filhinho de olhos de gato tinha sido naquelle dia o menino mais infeliz do mundo... ..

MARIA A. VELLOSO

## O ANIMAL ESCONDIDO

*Pediram a um pintor que fizesse o retrato de um bicho do jardim zoologico. Está ahi o quadro que o pintor mandou... Vocês advinham que bicho é? Se vocês não tiverem certeza se é um leão ou um tigre, um cachorro ou um gato peguem num lapis e escureçam fazendo uma sombra preta em todos os pedacinhos marcados com o numero 2. O bicho apparecerá em branco. Se vocês quizerem podem coloril-o então de castanho bem claro.*

## PROBLEMA "CORREIO DA MANHÃ"

(Composição e desenho de Arcendo — Varginha — Sul de Minas)

**Horizontaes:** 1 — Moradia, 4 — Ceifar, 8 — Carinhosos, 10 — Sobrenome, 12 — Artigo, 13 — Sobrenome, 14 — Enxerguei, 15 — Metade de batalhão, 17 — Nome de mulher, 20 — Tres quintos de um liquido vermelho precioso, 21 — Veja escripto, 23 — Verbo da terceira, 24 — Não deixe ficar ahi, 24-A — Burilada com a lima, 27 — Falta uma para ser utilisado no quadro, 28 — Atmosphera, 29 — Riscar, 30 — Não ficar, 31 — Tenho medo, 33 — Entrega, 34 — Nome de mulher, 36 — Cidade paulista, 37 — Realise o matrimonio, 39 — Exclamação, 40 — Criminosa, 41 — Ruim, 42 — Pronome pessoal, 44 — Atmosphera, 46 — Cidade de S. Paulo, 49 — Reprimenda, reprehensão, 50 — Um dos cinco continentes.

**Verticaes:** 1 — Adverbio, 2 — Creada, 3 — Mulher e flor, 4 — Desacompanhado, 5 — Adjectivo demonstrativo feminino, 6 — Cidade colonial de Portugal, 7 — Artigo, 9 — Ella nasceu num grande Estado central, 10 — Tempero, 11 — Cidade do R. G. do Sul, 14 — Cidade do Sul de Minas, 16 — Afastava-se, 18 — Trabalhada com a lima, 19 — Medida antiga (plural), 20 — Nota musical, 22 — Elevado, 24 — Peso dos vehiculos, peso a subtrair dos volumes, 25 — Verbo da terceira, 26 — Offerece, 28 — Disparo a arma, 32 — Metade de um burro, 35 — Laço, 37 — Leito, 38 — Vulcão da Italia, 41 — Vastidão de agua, 43 — Do verbo "ir", 45 — Acha graça, 46 — Aqui, 47 — Terra finissima, delle viemos e para elle vamos, 48 — Pronome pessoal.

### RESULTADO DO PROBLEMA "CRUZ"

Do problema "Cruz", mandaram soluções certas os netinhos seguintes: Danilo Moura, José da Cunha Valle, Domnio Reis, Thereza Maria Zaina, Francisco Pinto, Nilce Magalhães, Maria Lourdes Lessa, Magdalena Abaeté, Benjamin Gallotti, José Araujo de Barros Netto, Oswaldo Moura (Cordeiro), Luis Victor Bonecker, Cleber Bonecker, Wagner Bonecker, Juca Telles Netto, Almir Nogueira, Almiria Nogueira, Celia Salomão, Decio Monteiro, Bianca Zanelli Anna Maria, Aldy Cunha, Léa Moreira Guimarães, Osmar Lopes de Rezende (Cachoeiro do Itapemirim), Marinita Macedo, Ilnah Alves, Elizabeth F. Rodrigues, Maria da Penha Dutra Roche (Juiz de Fóra), Amalia Sena (Campos), Maria de Lourdes Ximenes (Cachoeiro do Itapemirim), Taselle B. Braga, Alina da Costa Reis (Nictheroy), Léa Machado, Celia Fortes (Cachoeira-S. Paulo), Odir Antonio de Almeida, Adelmo Andriolo (S. José do Rio Preto), Waldyr Bessa, Altair Bessa, Celly Andrade (Santos-S. Paulo), Dino Andrade (Santos-São Paulo), Almir Pellegrino, Edenir Garcia, Roland Braga, Maria Noemi M. P. da Silva, Aldyr Madeira Mattos, Celiades Simões Pires, Berenice Vanario, Lucia Carvalho (Parahyba do Sul), Natividade de Moral, Isoleta de Pontes (Santos), José Granato (Socego-Minas), Véra da Silva, Jorge Eduardo (Sul de Minas), Paulo Berger, Maria do Carmo Bretas, Ede Sobral (Barra do Pirahy), Nelson Groke (Cruzeiro-S. Paulo), Seraphim Soares Braga Filho, Nyldio R. Braga, Ordyllo L. Ribeiro Braga, Lygia Barros, Arlette Borges da Costa, José Carlos Salamonde, Vicente Dantas, Léa Teixeira Izzo (Olaria), Eda Teixeira Izzo (Olaria).

### PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho José Granato, residente em Socego (Minas). Deve o amiguinho mandar o seu endereço completo e 600 réis em sellos do correio, para a remessa pelo correio registrado dos quatro livrinhos de historias illustradas que lhe couberam por sorte, e offerecidos pela Companhia Melhoramentos de São Paulo.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CRUZ"

**Horizontaes:** 1 — Pás, 2 — Iça, 3 — Amarrar, 4 — Afio, 5 — Asia, 6 — Paiz, 7 — Amos, 8 — Lata, 9 — Aras, 10 — Romanos, 11 — Aso, 12 — Sás;

**Verticaes:** 1 — Pião, 3 — Afiar, 4 — Aal (Casal), 9 — Anos (Annos), 13 — Mixto, 14 — Amas, 15 — Acr (Acre), 16 — Asa, 17 — Sara, 18 — Asaro, 19 — Rimas, 20 — Aos.

### DESENHOS COLORIDOS E SOLUÇÕES RECORTADAS

Do problema "Cruz", mandaram soluções coloridas os amiguinhos Decio Monteiro, Aldy Cunha (bello cruzeiro em magnifico desenho), Tarrele B. Braga (composição de menina e coelho), Altair Bessa, Véra da Silva (Cruz irisada em ouro, vermelho e verde), Maria do Carmo Bretas, Nyldio Ribeiro Braga, Ordyllo L. Ribeiro Braga.

### AINDA O PROBLEMA "CARRETEL"

Do problema "Carretel" mandaram soluções os amiguinhos seguintes: Marinita Macedo, José da Cunha Valle, Annita Toscolo, Robertson Baptista Castro (Saúde-Minas), José de Moura Brandão (Queluz de Minas-Minas), Dino Manoel Tourinho (Santos), Maria de Paula Dutra Roche (Juiz de Fóra), Berenice Vanario, Lycia Salvini Soares, Antonio C. Meirelles Junior, Maria Emilia Meirelles, Carolina Rittmeyer (Petropolis), Thales Barroso Braga, Tassele B. Braga (colorida), João de Souza Lima (Minas), Maria Helena Ornellaas de Souza, Silvio Borba de Oliveira, Leoni Almeida (Cachoeiro-Espirito Santo), Decio Monteiro (recochetada e colorida), Antonio de Moraes Borrajo, Judith S. Carvalho (Petropolis), Aurora Vieira (Petropolis), Ita Amaral Tinoco (Campos-E. Rio).

### PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os problemas "Trevo", de Mariasinha Alves; e "Papagaio", de Nestor Telles.

### CORRESPONDENCIA

Continuamos a receber com agrado, para exame e publicação, problemas desenhados com tinta nankin. Preferimos os que não abusem de palavras invertidas e mutiladas.



## PATINHOS INTELLIGENTES

*Mansinho e Réco-Réco brincam de papagaio.*

## PIADAS DA GILDINHA

por *Elisabeth Bastos*

As garotas modernas são differentes das que nasceram no seculo passado. Ha nellas uma vivacidade estranha, uma percepção precoce da vida, e uma curiosidade singular, que procura analysar tudo, fazendo deducções notaveis.

A Gildinha é uma menina inquieta, moreninha de cabellos aloirados, porte gracioso, olhos brejeiros.

Quando brinca na praia de Copacabana, o seu corpinho gentil brilha aos raios solares com reflexos ruivos encantadores.

Ha naquella menina uma graça que prende todos quantos têm a fortuna de conhecel-a.

Uma vez a Gildinha acordou muito pensativa e perguntou a mamãe: — Minha mãe, o que vou fazer com a vida?" Realmente, este problema parece preoccupar a menina, ella não se cança de descobrir os mysterios que a circumdam.

Quando Gilda tinha tres annos a mamãe contou-lhe a historia do Papae Noel. Gildinha ouviu tudo calada.

Quando a mãe acabou de falar, deu uma gostosa risada exclamando:

— Eu não acredito!

Mamãe então explicou que falaria pessoalmente com Papae Noel para que elle não se esquecesse da Gilda, esta meio convencida observou:

"Mas você vae dar dinheiro a elle para comprar os brinquedos?"

Gildinha ouvindo falar em traje unico resolveu envergar calças. Pediu encarecidamente á sua mãe que lhe comprasse um terno de rapaz. Mas, no primeiro andar do arranha céo onde mora a nossa peralta, ha um joven de cinco annos que se oppõe vehementemente á que a Gilda use calças, então a mamãe aconselhou:

— Cuidado minha querida, si vestires calças de homem, o Luiz Eduardo briga com você.

Ao que a menina respondeu:

Ora minha mãe, deixe-me usar calças, depois elle se conforma...

O Luiz Eduardo não é o unico cavalheiro que se interessa pela Gilda, ha outros tambem captivos da graça da pequena.

Certo dia sua mãe observou que ella devia estimar um só, ao que ella replicou sem cerimonia:

— Um só? mas, si eu gosto de todos!...

No outro dia a Gilda veiu com uma pergunta complicada:

— Mamãe, porque é que a gente nasce e porque é que a gente morre?

Mamãe ficou atrapalhada.

— Minha filha, só quem póde te responder é Papae do Céo, foi Elle quem fez o mundo, ninguem sabe como nem porque.

Gilda ficou pensativa, insatisfeita.

— Mas como foi que eu nasci?

— Você meu bem, foi assim:

Mamãe fez a encommenda a Papae do Céo e Elle mandou um anjinho trazer-te.

— Anjinho? Qual nada! Eu vim foi de aeroplano!...

Certa vez notando um signal no braço da mãe, a pequena perguntou:

— Porque tens uma pinta ahi?

— Foi Papae do Céo que a collocou minha filha.

Mas para que?

— Ora querida, isto eu não sei.

A Gildinha deu um passo de samba e accrescentou:

— Isto foi para você ficar mais fasarqueira??

Quando a Gilda quer fazer um interrogatorio que julga um tanto salgado, vem falar com ar mysterioso, principiando assim:

— Mamãe, eu vou fazer uma pergunta um pouco "indigesta"...

E a Gildinha tem quatro annos. Decididamente as garotas modernas são assustadoras.

Os tempos mudam...

## 10) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

# CREANÇAS DE ALUGUEL — OU — La Puce e Gredine

Por HENRI LAVEDAN

Trad. de tia Lila

*O tio* — Vocês se lembram, não lembram? que a tal senhora da Sociedade Protectora dos animaes tinha tomado nota do endereço de Seraphim na rua Prévot...

Ella se chamava: Baroneza de São Roque. E essa amiga dos bichos era tambem grande amiga das creancinhas pobres ou abandonadas que ella recolhia e botava nos patronatos, nas escolas ou nos asylos.

Mas para fazer o bem é preciso ter dinheiro porque custa muito caro sustentar asylos e patronatos.

Ora, tinham falado á Baroneza de uma americana que passava todos os annos alguns mezes na França e que era muito rica e muito caridosa...

Chamava-se Mme. Abbitibbi.

O marido, o sr. Prell Abbitibbi, era um homem enorme, gordo, alto, quasi um gigante. Tinha o appelido de "Arranha Céo."

Tinha os cabellos duros, ruivos, os olhos verde claros, cara raspada, queixo grande e uma dentadura com trinta e dois dentes de platina, pois tinha perdido os verdadeiros dentes num naufragio na Terra Nova.

*Nell* — De platina? Porque não eram de ouro?

*Riquet* — Se elle era tão rico!...

*O tio* — Porque a platina é mais cara que o ouro.

*Pépée* — E como era a Mme. Abi... ti... bibi..., sei lá.

*O tio* — Abbitibbi. Ella era alta tambem, gorda como o marido, muito vermelha, com cabellos muito curtos, oculos de tartaruga cravejados de diamantes e, do pescoço até a barriga caiam-lhe uns trezentos contos de perolas, que faziam um barulhinho de conchas quando ella se mexia.

Ella tinha quarenta annos e elle sessenta. Onde entravam faziam sensação: por causa de sua altura, de seu modo de vestir e tambem por causa de sua fortuna colossal!

Eram millionarios.

Prell Abbitibbi tinha começado a trabalhar tendo por unicos bens uma canôa de pesca e uns remos. E hoje por toda a parte desde as costas da Nova Escossia até as da Florida Abbitibbi possuia pescarias, viveiros de peixes, frigorificos, armazens, docas e por toda a parte via-se brilhar seu nome "Abbitibbi".

Era o "Rei do Peixe".

Pois foi a Dona Indiana Abbitibbi que a Baroneza de São Roque se dirigiu para conversar sobre seus pobres. Foi convidada para jantar com os millionarios.

Quando ella entrou, ás oito horas, no salão do hotel, o casal recebeu-a amavelmente.

Havia oito dias que ella tinha dado á policia sua queixa contra Seraphim.

Passaram logo á sala de jantar, onde a mesa do millionario estava toda enfeitada de flores raras e carissimas.

A baroneza reparou que havia quatro na mesa.

Um lugar ficou pois vasio.

— Estão esperando mais alguem, observou Mme. de São Roque... Se é por mim, não se apressem, posso esperar...

— Não, senhora Baroneza, disse o americano. Não se preoccupe. Isto não tem importancia. Quando não se está na hora eu nunca espero e digo ao copeiro, á hora certa: "Sirva!"

Mal tinha elle dito isso ao copeiro, chegou o outro convidado, e, quando elle pegou a mão de Mme. São Roque para beijal-a, ella deu um gritinho e ficou como que petrificada.

— Nosso filho, disse o sr. Abbitibbi.

— Unico, accrescentou a mulher.

Naquele menino a baroneza tinha reconhecido, tinha reconhecido, tinha re...

*Nell* — Phil!

*Marget* — La Pipe!

*Todos* — Não! Ah! Não!

*O tio* — Era Phil! Era sim! era elle! Mas um Phil differente! Um Phil de calças cumpridas, cinzento claro, de paletó arredondado com um collarinho grande engomado, de sapatos de verniz preto, e uma gravata de seda branca... mas branca como a gente só tem no dia da primeira communhão.

E alem disso, corado e fresco, esfregado, penteado, envernisado, perfumado! Um amor de millionariozinho! Sem trapos, sem boné e sem cachimbo...

Mme. São Roque mal acreditava no que via. Elle percebendo que ella o reconhecera, piscara um olho, sorrindo como a pedir que ella não dissesse nada.

Ella não era má e não quis trahir o pequeno, por isso para explicar sua atrapalhação, inventou que era o cheiro das flores que a incommodava. Logo o sr. Abbitibbi quis mandar jogar fóra as flores e foi preciso que a Baroneza protestasse.

No entanto o sr. Abbitibbi e o filho não trocavam palavra um com o outro. Por mais que a mãe disfarcasse via-se logo que o pae e o filho estavam zangados.

*Marget* — Porque é que estavam de mal?

*O tio* — Ah! porque!... Já era coisa antiga. Para comprehender o porque dessa briga é preciso dizer que o sr. Abbitibbi tinha tido, uma infancia miseravel; tinha soffrido de frio, de fome, tinha até ás vezes *pedido esmola!* Ora isso, elle queria por força escondel-o! Mas por mais que fizesse todo o mundo sabia de sua vida e da sua historia.

Contavam que sua mulher, Indiana, tambem fôra muito pobre e que tambem mendigara. Essa lembrança dos tempos ruins é que o sr. Abbitibbi queria tocar de sua vida de rico!...

Pois bem! agora que sabem a historia do rei do Peixe, podem calcular sua raiva ao ver que Phil, seu unico filho, querido, adorava os pobres e os mendigos!

E assi desde pequenino! Parecia de proposito! Era uma coisa exquisita, como se uma fada tivesse dado aquella sorte ao menino, para atormentar o pae no meio da sua riqueza e felicidade.

Phil fazia seus amigos todos os moleques da rua. Nem a bondade da mãe, nem os ralhos do pae tinham conseguido corrigil-o. Logo que acordava, escapulia para o dia inteiro... Quasi sempre almoçava fóra em restaurantes pobres em vez de comer dos pratos finos de casa!...

Não ha duvida que o pae poderia cortar-lhe o dinheiro e prendel-o em casa, mas isso era contra suas idéas.

O sr. Abbitibbi achava que não ha nada como a independencia, e que, á força de rodar pelas ruas e de gastar dinheiro de tantas Phil acabaria por se cansar de sua vida extraordinaria.

Em Paris, como na America, todos respeitavam as manias do garotinho original.

Elle saia e entrava á vontade no hotel Fichtre, e quando apparecia aos paes era sempre como naquella noite, alinhado e elegante.

Apesar de se aborrecer com as maluquices do filho o sr. Abbitibbi não podia esconder que o admirava e que o achava intelligente.

Phil tivera sempre professores e governantes francezes e falava o francez tão bem quanto qualquer Parisiensezinho.

No entanto os Abbitibbi preparavam-se para voltar á America.

No fim do jantar elles disseram isso a Mme São Roque, e, ao ouvir esta noticia Phill estremeceu.

Os paes não o perceberam porque estavam justamente ás voltas com a Baroneza, que agradecia o dinheiro obtido para suas obras.

Separaram-se muito amigos

Os Abbitibbis deram seus endereços, porque tinham seis, tendo palacios nas seis cidades principaes dos Estados Unidos, e a baroneza que só tinha uma casa tambem offereceu-a.

Despedindo-se pediu licença para beijar a nova amiga e beijou tambem a testa dura do pequeno, e foi para seu automovel que o sr. Abbitibbi mandara encher de flores que guarneciam a mesa.

Phil e seus paes ficaram sós.

— Phil, disse então o pae, nós partimos depois d'amanhã. Está prevenido. Não chegue atrazado!

— Elle não chega! prometteu a mãe.

Mas Phil tinha franzido a testa:

— Depois de amanhã? disse elle, é muito pouco, meu pae. O senhor é obrigado mesmo a partir... nesse dia?

— Sim senhor!

— Oh! que pena! suspirou Phil. E' que eu estou com um negocio aqui... um negocio serio. Precisava de mais dois dias... Só dois, meu pae.

— Nem cinco minutos mais, Phil, deixe de tolices! Se depois de amanhã as sete horas você não estiver aqui...

— Elle está! gritou Mme. Abbitibbi.

— ... nós vamos sem você.

— Elle está! Elle está! gemeu de novo a mamãe.

— Está prevenido! repetiu o pae.

— Bem, respondeu Phil. Bôa noite, papae! Bôa noite mamãe!

E voltou para seu appartamento rico de reizinho.

No dia seguinte, Phil, ausente o dia inteiro, não voltou á noite.

Muitas vezes elle voltava tarde, mas nunca deixava de voltar! Era a primeira vez que isso acontecia.

Mme. Abbitibbi com um presentimento de mãe não se tinha deitado naquella noite e... até de madrugada esperou pelo filho!

De manhã quando o sr. Abbitibbi soube do que havia, ficou amolado mas riu:

— Bom! Já esperava por essa! Isso é pandega! Elle quer nos assustar e nos pregar uma peça. Não se afflija! Elle volta já!

— Mas, disse ella, se elle não voltasse hoje?

— Que é que tem?

— Nem essa noite?

— Que é que tem?

—Nem amanhã de manhã.

— Que é que fariamos?

— Partiriamos.

— Mas, meu amigo...

— Haviamos de partir, India.

Passou-se o dia, a noite e, nada de Phil!

Mme. Abbitibbi procurava mostrar-se tão calma quanto o marido. Elle não tinha querido prevenir a policia.

— Então, gemeu ella... vamos mesmo?

— Daqui a tres horas, minha cara.

— Escute, meu amigo, implorou ella... eu comprehendo que você vá para os negocios...

Mas eu... posso ficar vá sozinho. Eu fico!...

— Nunca! Eu não sei ficar sem você, India! Não insista!

— Mas, Prell, se você tivesse quebrado as duas pernas?

— Ia assim mesmo, minhas pernas, eu e você...

— Basta! Ou eu me zango!

E saiu.

Mas quando o automovel á porta do hotel esperava os viajantes, vieram prevenir o rei do peixe que a mulher, indisposta não podia descer. Elle se atirou á porta do quarto. Estava trancada. Elle chamou. Ninguem respondeu. Então elle disse ao empregado do hotel.

— Não vou mais!

E voltou para o quarto resmungando:

— Você Phil! e você India! Hão de me pagar!

E agora, onde estava Phil? Oh! Num lugar muito conhecido nosso, mas onde tinha certeza que ninguem o encontraria.

Phil acampanhara até em casa La Puce e Seraphim logo no dia seguinte ao do jantar com a baroneza e dissera.

—Patrões, como os srs. são muito bons eu queria lhes pedir um favor.

— Qual? disse Mme Chatouillard com voz meiosa.

— E' de dormir aqui durante uns dias... Em qualquer canto, ou com o burro na cocheira, com o sr. Chatouillard.

— Como! Mas por força, meu bem! disse a tia Locati, mas não na cocheira! Não!

Aqui, na minha cama,

Phil protestou:

— Ah! isso não senhora! E La Puce e Gredine espantados pensavam:

— Meu Deus! Comtanto que elle fique! Meu Deus!

— E você onde dorme? perguntou o cego a irmã.

— Lá em cima no seu quarto. A cama tem tres colchões, eu tiro um delles e durmo no chão.

— Mas é muito ruim! protestava Phil.

Não é não senhor! Eu adoro dormir no chão. E' muito bom! Pergunte aos pequenos como elles dormem que nem anjos!

— E' sim! affirmaram os garotos.

— Mas você ronca tanto! resmungou Seraphim.

— Cale a bocca! Eu quero assim... está acabado!

— Inda bem que é por pouco tempo... Sinão eu não me consolava!... suspirou Phil.

E depois da cama feita e a gorducha içada para o forro Phil deitou-se desejando a todos bôa noite.

Imaginem! Lá em cima Seraphim furioso com a irmã...

Em baixo, as tres creanças, (as quatro contando com Pompom)...

Phil por cima, na cama deixando de vez em quando o braço pendurado de proposito fora da cama e as duas creanças cada qual apertava mais a mão do amigo... quanto Pompom não a lambia! As creanças queriam muito conversar mas Phil achou prudente ficarem calados na primeira noite.

Os de cima é que não estavam calados:

— Você está maluca, resmungava Seraphim, dando sua cama a esse pequeno!

— Você preferia que elle viesse para aqui?!

— Por força, que ao menos não ronca!

— Tape os ouvidos.

— Ja se sabe! O mais grave é que Phil, que até agora tinha onde dormir, nos pediu abrigo essa noite!... Isso é máo signal...

— Porque?

— Porque está mais do que certo que elle é ladrão! Vae ver que a policia anda atraz da quadrilha e elle quer se esconder aqui...

— Bobagem! Não se meta com o pequeno e me deixe em paz, ouviu? Boa noite!

E mal disse isso começou a roncar como um orgão!

(Continua)

# A Nossa Casa

## O PREMIO DE FACHADAS INSTITUIDO PELA PREFEITURA. — UM PREDIO NUM TERRENO INGREME

(J. Cordeiro de Azeredo)

O artigo 81 do regulamento 2.087 estabelece nove premios annuaes, com o fim de incentivar o gosto architectonico.

Desde 1925 que o dito regulamento está em vigor e no entretanto só houve premio no primeiro anno. Não acreditamos que houvesse premios nos annos seguintes, não só porque a Prefeitura não fez publico, como nenhum profissional alardeou tel-o conquistado. E se houve, não é possivel ter sido dado na surdina, visto ser o fim do premio fomentar o gosto pela architectura. O facto é que no fim do primeiro anno ella suspendeu o premio, donde seria de presumir que, apesar de augmentar o numero de architectos e de haver censuras para fachadas na Prefeitura, nunca mais se fez coisa que prestasse.

Como se tratasse de assumpto pouco sympathico para se reclamar, a Prefeitura deu de hombros. Não se póde dizer, todavia, que se não reclamasse. Houve quem pleiteasse o premio o maior, de 15 contos, e com tal convicção, que fez ruido em torno do assumpto, dando-se como credor da Prefeitura. Não sabemos se chegou a proceder cobrança judicial; fica dito de passagem, sem nos interessar pela razão ou falta de razão do hypothetico credor da Prefeitura.

Como estamos na terra das cabalas, é provavel que a Prefeitura, aperreada com os pistolões, e, para não se incommodar mais tarde com placas pespegadas em verdadeiros monstrengos de architectura, tenha deliberado abolir as taes premios, estribada no artigo 83 do mesmo regulamento.

Invocando o precedente da Prefeitura, poderemos, para satisfazer aos innumeros leitores que desejam a sua casinha, nos comprometter — artigo 1º — a fazer-lhes o projecto gratuito. E, logo a seguir, declarar — artigo 2º — que o compromisso do artigo 1º não é obrigatorio, isto é, faremos o projecto se quisermos. E' exactamente o caso do premio promettido pela municipalidade.

Occorre-nos á idéa, uma vez que a Prefeitura cogita da modificação do regulamento, uma suggestão para o artigo que trata do premio de fachadas.

A denominação deve ser, para começar, de premio de fachadas. O objectivo do premio é incentivar o gosto architectonico, e gosto architectonico não se resume em fachadas bonitas. Basta que o leigo supponha o architecto a fazedor de fachadas; o que não se admitte é que a Prefeitura endosse tal opinião. Para fomentar o gosto pela architectura era preciso que os premios fossem dados ás casas cujas plantas e fachadas estivessem de conformidade com os canones da architectura, pois não nos parece que sómente as fachadas lhes estejam adstrictas, porque se prestam a uma apparencia puramente exterior, que logo entra em conflicto com o são objectivo da Architectura, com letra maiuscula.

Assim, lembravamos mudar o premio de fachadas para o de architectura.

Não ha necessidade de tres premios para cada zona; bastam dois, sem estarem designados primeiro e segundo, ser ambos do mesmo valor e distribuidos para predios de mais de cem contos e de cem contos para baixo. Não é justo que uma casa de 500 contos entre em julgamento com outra de 50, por mais que se affirme ser a arte fruto da imaginação e não da pecunia.

Antigamente podia estabelecer-se um premio de fachada para a zona central, uma vez que nesta zona só as fachadas se destacam, mas esse criterio modernamente não póde prevalecer, porque a belleza propriamente dita cedeu logar á grandiosidade da estructura racional, oriunda do concreto armado. Assim, não se justifica mais o premio de fachadas, mesmo para a zona central.

Creando o premio de Architectura, cria-se um meio de educação esthetica.

A Prefeitura tem uma secção de censura ás fachadas. E' outro departamento que não se justifica mais. O povo precisa comprehender, sob outro prisma, a belleza architectonica. Estamos certos de que em 1925 a censura se impunha, mas hoje já não é preciso, e, se temos necessidade de alguma medida que venha melhorar a architectura, não seria a censura de fachadas e sim a de plantas, evitando que se dividissem tão mal as casas. Mas isso seria impossivel, porque iria cercear a liberdade publica. Portanto, o premio, abrangendo o conjunto, isto é, fachadas e plantas, teria a vantagem de ir gradativamente educando o povo a comprehender o verdadeiro fim da architectura. As medidas de ordem technica e hygienica são as que se impõem; as de caracter artistico, porém, insinuam-se. E' o que a Prefeitura deve ter em mente, instituindo o premio alludido.

---

Vamos agora cuidar do projecto hoje estampado.

Trata-se, como se vê, de um conjuncto de duas casas em estylo racional, para um terreno ingreme. Cada casa tem quatro quartos e uma sala, conforme se póde ver pela planta publicada.

Quanto á collocação da casa no terreno, pelo perfil junto, avalia-se o movimento de terra e a construcção de muralhas necessarios. Apesar de ser grande todo esse serviço preliminar de preparo do terreno, a construcção não é cara: as duas casas estão orçadas em 85 contos.

Com relação á fachada, a presença da perspectiva que illustra esta secção, dispensa commentarios. Já se sabe que se trata da architectura racional, sem esta belleza de enfeites, destacando a vigorosidade do concreto.

# Musica em disco

## DISCANDO

*Pelo que aqui relatamos sobre o Congresso Internacional de Musica realisado durante o Maio Musical Florentino viu-se como foi importante essa reunião, pela qualidade dos que nella tomaram parte e pela significação dos assumptos ahi apreciados.*

*Notaveis personalidades do mundo musical, sobretudo criticos e musicologos, já se empenharam em estudar problemas varios relativos á sua arte, boa parte dos quaes se referiu á phonographia, ao radio e ao cinema sonoro.*

*Importantes suggestões foram approvadas e dentre as mais valiosas se destacou a do professor Luigi Colacicchi, de Roma, para que seja creada a Discotheca do Estado, idéa esta que não é original desse professor nem elle pretendeu que ella o fosse, pois é antiga e corresponde a uma necessidade sentida por toda pessoa de estudo.*

*Como se vê só por esta conclusão valeu a pena a realisação do Congresso, visto que este soube se collocar dentro da realidade e comprehender as questões de ordem pratica relativas á cultura musical.*

*Identico modo de pensar já haviam externado os illustres professores que estão á frente da Sociedade Internacional de Cooperação Intellectual, ramo da Sociedade das Nações. Esses professores, como já aqui dissemos ha tempos, estão levando a termo a creação de um Instituto do Disco, no qual a phonographia vae agir artistica e scientificamente como propulsora do desenvolvimento da cultura. Archivos, discothecas, departamentos de pesquizas, tudo ahi haverá para o estudo dos muitos problemas a que a invenção de Edison está ligada!*

*Vê-se, pois, que os mais sisudos homens de gabinete e de laboratorio e os mais illustres artistas tratam o disco como um collaborador de primeira ordem nos seus trabalhos e que sabem o que elle vale para a sciencia, para a arte e para a cultura em geral.*

*Só em nosso paiz o disco é considerado passatempo pelos homens de Estado. Para o nosso governo o disco serve para com elle se ouvir sambas e tangos e uma vez por outra um trecho de opera, mais nada.*

*... E no entanto vive-se a falar em renovação da mentalidade nacional...*

Augusto F. Lopes Gonsalves

## NOVIDADES

### ORCHESTRA

W. Burle Marx: *Grande Fantasia sobre o Hymno Nacional Brasileiro* — Regente W. Burle Marx e a Orchestra da Opera Estadual de Berlim — Telefunken. Dois discos ns. E. 1.389-90

O exemplo de Gottschalk, fantasiando no piano sobre o hymno da nossa terra, acaba de frutificar em grande com o acto do maestro Walter Burle Marx de se entreter orchestralmente com a obra que immortalisou Francisco Manoel.

E' profunda a differença, no entanto, entre o espirito do trabalho de Gottschalk, e do sr. Walter Burle Marx.

Gottschalk deixou-se mais ou menos ficar dentro do caracter do hymno, ora a este enchendo com aquelles lamentaveis floreios tão do gosto da época, ora, aqui com mais sorte, accentuando o aspecto do ambiente. Deste modo Gottschalk fez um trabalho apreciavel no genero, que se teria conservado mais interessante se a sra. Guiomar Novaes não tivesse querido lhe dar, num mão momento de inspiração, fóros de grande peça de concerto serio.

O sr. Walter Burle Marx, embora visivelmente fascinador, na apparencia apenas, de Gottschalk, deu á sua obra de adaptação a natureza de fantasia absoluta, de uma fantasia illimitada a ponto de ás vezes fazer perder de vista o assumpto basico. Levado pelo seu temperamento o jovem maestro ambientou o hymno de modo inesperado com a orchestração e com as fantasias meio variações de gostos diversos pelo estylo e pelas fontes de origem. A orchestração é o que ahi predomina e, por ter sido tratada á maneira allemã de conceber as dynamicas musicas norteamericanas, resultou que o Hymno Brasileiro tomou as feições risonhas de jazz, com o que o festejado regente deu curiosa demonstração do seu bom humor.

O sr. Walter Burle Marx ha de colher fartos applausos ao fazer ouvir com a sua orchestra a *Grande Fantasia*, os mesmos que recebeu quando da execução, ha mezes, da sua lyrica orchestração da sublime e serena *Chaconne* de Bach, applausos que ardem por vibrar de modo mais expressivo, ainda, logo que appareça o jovem maestro com uma composição originalmente sua, momento este que esperamos não tarde para vel-o tomar logar glorioso ao lado dos compositores Francisco Braga, Lorenzo Fernandez e Villa-Lobos.

E' perfeita a execução dada á Grande Fantasia pela orchestra da Opera Estadual de Berlim, não fosse esta constituida de mestres.

Tambem optima é a gravação, realmente notavel como todos os demais trabalhos da Telefunken, sempre habil e precisa.

### MUSICA LIGEIRA

*Jhy amixis cheve*, polca paraguaya, e *Por favor*, valsa — Samuel Aguayo — Victor. N. 47.349.

Duas musicas populares paraguayas que hão de ser muito apreciadas na terra do fallecido Solano Lopez.

---

*Arribeño resoy* e *Salitre cue*, polcas paraguayas — F. Moreno e a sua Orchestra Typica — Victor. N. 47.327.

Outras duas musiquetas importantes para os paraguayos.

---

*Hummin'to myself* e *Whistle and Clow your blues away* — Orchestra John Hamp — Victor. N. 24.000.

Bonitas musicas dansantes norteamericanas, graciosas e attrahentes.

---

*One more time* e *Thanks to you* — Orchestra Gus Arnheim — Victor. N. 22.700.

Mais duas agradaveis peças para a dansa.

## VARIAS

### O RADIO

O afortunado concorrente dos theatros e concertos — o radio — continua sendo posto cada vez mais na situação de reparar os males que causou aos espectaculos e á musica.

Assim é que na Austria o Governo decidiu que as Sociedades de radio subvencionem os theatros lyricos.

Na Dinamarca a grande sociedade nacional de radio teve que elevar a 320 mil corôas a subvenção annual ao Theatro Nacional de Copenhague.

Por sua vez a Corporação do Theatro de Londres prohibiu aos seus associados que tomem parte nas actividades de radio.

As decisões austriaca e dinamarqueza são justas e sensatas, pois nada mais natural que as sociedade de radio, que no fundo são exclusivamente emprezas commerciaes, concertem os buracos que vêm fazendo.

Já a resolução da corporação do Theatro de Londres não é pratica, tanto por afastar possibilidades de trabalho aos seus associados como porque não irá diminuir a actividade dos radios. O mais acertado seria obrigar a British Broadcasting Corporation a extender aos demais theatros por ella prejudicados as suas subvenções.

---

### LIVROS

— L. M. Bernardis: *La leggenda di Turandot* (Ed. Marsano, Genova) — Curioso livro que se occupa da lenda chineza de Turandot, estuda as suas fontes e a acompanha atravez das suas transformações nas varias épocas e entre os diversos povos e escriptores até chegar á opera de Puccini.

— A. Della Corte: *La vita musicale di Goethe* (G. B. Paravia, Turim) — Notavel obra sobre Goethe e a musica em que ha profundos estudos estheticos e historicos e farta documentação, inclusive iconographica.

---

### DISCOS

— Wagner: *A Walkyria: Encantamento do fogo* — Barytono Hans Reinmar, regente Selmar Meyrowitz e orchestra — Disco Ultraphon.

— Walond: *Introducção, e Toccata* — Stanley: *A fancy* — Organista E. T. Cook — Disco Edison Bell.

— Weill: *Mahagony: Canção de Alabama e Wie man sich bettet* — Orchestra Emil Roosz do Hotel Adlon de Berlim.

— Bach: *Coral "Unser Vather"* — Guilmant: *Grande coro em re* — Organista Edouard Mignan — Disco Lumiere.

---

### SALZBURG

O programma do festival deste anno de Salzburg é importante.

Como é natural o meio centenario da morte de Wagner não foi olvidado, por isso poz-se no cartaz *Tristão e Isolda* sob a regencia de Bruno Walter, a gloriosa victima dos sequazes de Hitler, Salzburg e na Austria...

Mozart figurou com *A flauta encantada*, debaixo da direcção do maestro Bruno Walter e do encenador Oscar Strnad, e *Così fan tutte*.

De Beethoven teve-se a sua unica opera, *Fidelio*, regida pelo illustre Richard Strauss e com os afamados cantores soprano Elisabeth Rethberg e tenor Fritz Voelker.

Richard Strauss foi bem aquinhoado: *O Cavalleiro da Rosa*, *A dama sem sombra* e a primeira audição para Salzburg de *Helena Egypciaca*, esta sob a batuta de Clemens Krauss.

As outras operas foram: *Oberon* de Weber e *Orpheu* de Gluck.

O festival foi completo com uma serie de concertos symphonicos sob a regencia dos maestros Richard Strauss, Hans Pfitzner, Bruno Walter, Otto Klemperer e Clemens Krauss.

---

### OPERAS EM PREPARO

Estão em via de acabamento as seguintes operas de compositores italianos:

*Orseolo*, de Ildebrando Pizzetti, sobre um conflicto de almas e inspirado no seculo 17º veneziano.

*La Rosa di Pompei*, de Francisco Cilèa, sobre libreto de Ettore Moschino que tem como acção assumpto transcorrido em Pompeia na sua época de esplendor nos primeiros annos da era christã.

*Cecilia*, do sacerdote Dona Licinio Refice, uma sacra representação sobre libreto de Mucci e dividida em tres partes, com argumento tirado de episodios da vida dos primeiros martyres christãos.

*Dibuk*, de Ludovico Rocca, com libreto de Renato Simoni extrahido do drama homonymo de Shalom An. Ski.

*Zi monacello*, de Giuseppe Pietri, sobre libreto de Maso Salvini tirado de uma poesia de Salvatore Di Giacomo.

*Gl'infernali*, de Lorenzo Filiasi, com assumpto dramatico de Alberto Donaudy inspirado na época do terror.

*L'aurora più bella*, tambem de Lorenzo Filiasi, com libreto de Ettore Moschino em 2 actos e 3 quadros.

*La Vagabonda*, de Vincenzo Mochetti, sobre libreto em 3 actos de Emilio Mucci extrahido de *Os Miseraveis* de Victor Hugo e de caracter romantico, pois se occupa principalmente do idyllio entre Cossette e Mario.

---

### W. BOOSEY

Em 18 de abril ultimo falleceu em Londres Willian Boosey, distincto musicista, culto historiador da musica e chefe da famosa casa editora Boosey & Ye.

Willian Boosey conhecia a musica profundamente, sobretudo a symphonia, era habil no que se referia ao theatro lyrico londrino. Deixou um livro muito apreciado de chronicas e de arte. *Meio seculo de musica*.

O seu nome está intimamente ligado á creação da opera *Madame Butterfly*, pois foi elle quem levou Puccini a assistir á representação do drama de David Belasco e suggeriu ao compositor escrever a opera.

Vem a proposito recordar algo sobre a prestigiosa firma Boosey & Cº.

Essa casa, antiga de quasi cem annos, notabilizou-se como editora de musicas e fabricante de instrumentos afamados de sopro, com destaque clarinetas, saxophones, flautas e pistões, nos quaes introduziu melhoramentos.

Mas a isso não se limitou a acção da firma. Ella desenvolveu benemerita actividade a favor da musica. Assim John Boosey instituiu no inverno de 1865 os London Ballada Concerts, os quaes se vêm conservando e magnificando acção. Outros emprehendimentos têm a sua iniciativa partida da firma, que deste modo mostra ser uma das mais intelligentes e uteis casas editoras que já appareceram.

---

### ORPHEONS

Agora que os orpheons estão sendo uma preoccupação geral do nosso meio musical vem bem a proposito recordar a seguinte circular destribuida entre os coristas de então pela revista *Gazeta musical*, de propriedade do professor Fertin de Vasconsellos, que ha poucos annos foi director do Instituto Nacional de Musica.

Essa circular, datada de 1892, estava assim redigida:

"Cidadão:

"Tendo o nosso companheiro Ignacio Porto-Alegre falado a diversos coristas dos nossos palcos scenicos para constituirem uma sociedade coral, destinada a dar concertos nesta cidade, e propagar o gosto pelo canto e a preparar coristas habilitados e perfeitamente educados em boa escola coral, encontrou da parte desses o melhor acolhimento, e pediram para que fossemos os propagandistas de semelhante idéa, que muito pode fazer em proveito da arte e da educação musical dos nossos coristas e do publico.

"Achamos que desde já se pode constituir um grupo valioso de vozes de homens, para os quaes ha um sem numero de trabalhos de folego dos principaes musicos antigos e modernos.

"Parece-nos que em pouco tempo se poderão organizar bons concertos vocaes e que o favor publico compensará os sacrificios que em principio sejam necessarios.

"Assim, esperamos que, de accordo com os collegas do theatro em que trabalhaes e dos outros palcos, chamando ao nosso nucleo os elementos importantes que julgueis de utilidade, convocareis uma reunião onde se discutam as bases de organização de um grupo orpeonico, o qual poderá immediatamente metter mãos á obra e organizar a base valiosissima do *Grande Orpheon Brasileiro*.

"Certos de que bem acolhereis a idéa que vos apresentamos, desde já vos offerecemos todo o auxilio de que nos julgardes capazes, e estamos autorizados pelo nosso companheiro de redacção, o estudioso musico Brasileiro Ignacio Porto-Alegre, a declarar-vos que, no caso de o precisardes, elle ficará ás vossas ordens para gratuitamente se incumbir da direcção artistica do grupo que fundardes.

"A *Gazeta Musical*, trabalhando por esta idéa está convicta do impulso que podeis dar á arte musical neste meio tão pouco artistico, infelizmente, e põe á vossa disposição as suas columnas para o que por ventura possaes precisar.

"Da parte administrativa e economica vos incumbireis, e esperamos a vossa resposta a este respeito para de accordo com ella agir como fôr de necessidade."

"A Redacção da "Gazeta Musical"."

Da acolhida que esse appello encontrou nada sabemos, como tambem ignoramos se se chegou a levar adiante o *Grande Orpheon Brasileiro*.

Comtudo, a idéa de orpheons já existia.

*Nada é novo sob o sol...*



# PALAVRAS CRUZADAS

Enigma n. 9 do Lu cia de O. Barroca

**Horizontaes:** 1 — Soccorro, 4 — Cabo nautico, 7 — Indios do Amazonas, 9 — Vulcão da America do Sul, 11 — Medida Argelina, 12 — Variação pronominal, 13 — Contracção, 14 — Peça no jogo de xadrez, 16 — Occorrer, 17 — Sancha, condessa de Castella, 18 — Especie de uva, 21 — Gigante philisteu, 23 — Avarento, 25 — Viscera, 27 — Reformador da Bohemia, 29 — Espaço de tempo, 30 — Vogaes, Pronome, 33 — Capa de frade, 34 — Serra do Brasil, 36 — Arganeu, 38 — No mundo, 39 — Tempo de verbo.

**Verticaes:** 1 — Rio da Prussia, 2 — Particula romanica, 3 — Rio de Portugal, 4 — Voz do mocho, 5 — Artigo, 6 — Medonho, 7 — Mãe de Mercurio, 8 — Contubernio, 9 — Perola de grande valor, 10 — Cidade da Allemanha, 15 — Tempo de verbo, 18 — Maneira, 19 — Mofar, 20 — Fruta, 22 — Caldo de arroz, 24 — Abelha negra, 25 — Nota, 26 — Roedor da america austral, 27 — Hospede em francez, 28 — Esculptor portuguez (1874), 30 — Rio da Siberia, 32 — Municipio de S. Paulo, 35 — Interjeição, 37 — Preposição.

## SOLUÇÃO N.º 8

## MIGUEL FARADAY

## "O pae do dynamo"

— E' commemorado no dia 25 do corrente mez, — o 66º. anniversario do desapparecimento do autor da descoberta da inducção magnetica.

Pertence a Miguel Faraday, physico e chimico inglez esta gloria.

Ao contrario de certos inventores, teve porém, Faraday, uma vida relativamente longa; nasceu a 22 de setembro de 1791 e foi morrer aos 76 annos em 25 de agosto de 1867.

Deve-se sem contestação, a Faraday, a existencia hoje, de um grande numero de apparelhos electricos, taes como, — a creação do dynamo, que tornou a lectricidade generalisada e consequentemente — o motor electrico; o telephone magnetico que é tão util quanto maravilhoso, etc.

— No entanto, a vida desse illustre inglez, mas conhecido em todo o globo como o "pae do dynamo", foi uma vida cheia de lutas e dissabores.

Seu pae muito pobre o fizéra aprender já aos treze annos, o officio de encadernador de livros.

Neste genero de trabalho Faraday luctou muito, pois, em contacto permanente com livros de sciencia, tomou logo profundo desejo pelos estudos e pelas experiencias!...

Mais tarde, enthusiasmado por um curso mantido por Humphry Davy, inglez, então celebre chimico naquella época, Faraday offereceu-se por carta a trabalhar com elle. Nesta carta que é bastante curiosa, dizia que, "reconhecendo a superioridade moral dos sabios esperava uma bôa acolhida".

— E assim, Humphry Davy o acceitou para trabalhar no seu laboratorio.

* * *

Occupa logar de destaque, — o dynamo de corrente continua, a machina que transforma a energia mechanica em energia electrica e só realisada pelo italiano Pacinotti em 1864, e mais tarde, em 1873, posta na pratica por Grame, belga, unicamente devido á inducção magnetica descoberta por Faraday.

Aqui, em poucas linhas, vamos reproduzir em que consiste esta grande descoberta, que estabeleceu novos rumos á sciencia electrica.

* * *

— As correntes de inducção ou induzidas foram pela primeira vez, como já se sabe, — obtidas em fins do anno de 1831, por Faraday.

Este sabio inglez iniciou uma serie de estudos e experiencias em torno dos phenomenos electricos das correntes de pilha.

E assim, tentativas innumeras foram feitas com o fim de conseguir que em um fio atravessado por uma corrente electrica, fizésse nascer uma outra corrente de inducção nas proximidades de um igual fio sem relação com o primeiro.

Estas considerações levaram Faraday a construir um carretel ôco, enrolado nelle, um fio de cobre isolado, cujas extremidades foram ligadas a uma pilha electrica. Um segundo carretel foi introduzido no ôco do primeiro mas sem communicação de especie alguma, e as extremidades do fio foram então ligados a um "galvanometro", — apparelho que serve para accusar a presença de uma corrente electrica.

— O que se observa então quando se liga ou interrompe a corrente do primeiro carretel? — foi certamente a interrogação de Faraday.

A agulha do "galvanometro" oscilla para um lado, ao fazer-se a ligação da pilha, e numa posição opposta a anterior, ao interromper-se essa mesma corrente.

E não foi só — observou mais Faraday: A propriedade curiosa que tem o iman de attrahir o ferro, deu logar a que elle verificasse tambem que, ao approximar-se um iman de uma bobina de nucleo de ferro doce, originava-se uma corrente de inducção instantanea, nas mesmas condições das observadas precedentemente, o que foi demonstrado pelo desvio da agulha do "galvanometro".

Estava assim, pois, demonstrada a inducção magnetica e foram formuladas duas leis: — "Sempre que se abra ou se feche um circuito electrico, origina-se uma corrente instantanea em todo o circuito immediato".

"Todo o movimento de um iman nas proximidades de um circuito produz neste ultimo uma corrente eletrica de inducção".

Depois desta descoberta, succederam-se outras tambem importantes. Em virtude da inducção de Faraday, tornou-se possivel a bobina construida por Ruhmcorff que é a alma dos apparelhos de raio X.

ERNANI OLIVEIRA

# Momento sportivo

## POR FAUSTO TORRENTS

Na chronica de domingo passado puzemos em duvida que os vergonhosos factos occorridos no Stadium do Fluminense, entre esse Club e o Palestra Italia, de São Paulo, recebessem sancções á altura de sua gravidade.

Quando escrevemos, ainda não haviam sido publicadas as resoluções tomadas pela Liga Carioca para a punição dos responsaveis pela selvageria da tentativa de lynchamento do Juiz Argemiro Ballio. Felizmente, porém, somos hoje gostosamente forçados, por um dever de probidade profissional, a reconhecer que a entidade carioca, embora ainda não tenha agido como seria de desejar, soube entretanto mostrar que está disposta a enveredar pelo caminho da justiça, da imparcialidade e da disciplina cega.

A punição rapida, imposta sem delongas, sem evasivas, sem palavras vagas, fixando nomes e factos e fazendo recair sobre os culpados penalidades rigorosas veiu desvendar esperanças optimistas que não devemos occultar.

Ha ainda, entretanto, algumas reservas a admittir.

Continuamos certos de que a unica penalidade que poderá acabar de uma vez com as invasões de campo e agressões a juizes é o fechamento temporario dos campos em que taes factos se verifiquem. Essa sancção deveria ser compulsoria, automatica, rapida independente de inqueritos e sumulas, bastando para ella a constatação do facto, que por sua natureza é sempre notorio.

Por outro lado, todas as penalidades agora impostas pela Liga Carioca ficam ainda sujeitas ao "cumpra-se" da directoria do Club a que pertencem os punidos.

A ratificação de taes penalidades, por parte dessa Directoria, é obrigatoria. Os punidos serão suspensos, *"de ordem superior"*, por noventa dias. Mas quem affirma que essa suspensão terá algum effeito fóra do papel? Quem póde garantir que os associados em questão permanecerão de facto durante tres mezes privados de seus direitos sociaes, pagando mensalidades, e não podendo nem ao menos entrar na séde de seu Club com a simples exhibição do recibo?

Não queremos affirmar que no caso concreto actual tal se dê, ou que o Fluminense F. Club fuja ao rigoroso cumprimento do que lhe incumbe.

O que queremos mostrar é que, si a sua Directoria, como a de qualquer outro Club nas mesmas condições, quizer fazer vista grossa sobre a penalidade, ella não produzirá nenhum effeito pratico, constando apenas no papel, até que um acontecimento qualquer futuro venha favorecer com uma amnistia os punidos de agora.

Nesse caso, como na maioria dos grandes problemas do football carioca, tudo gyra em torno da idoneidade, da correcção, e da lealdade das Directorias de Clubs.

Por isso insistimos na applicação da pena do fechamento dos campos em todos os casos de invasão e de disturbios. Só assim o problema ficaria entregue aos unicos que podem resolvel-o, aos unicos que dispõem de recursos para evitar a reproducção de taes vergonhas.

Os directores de Clubs, deante da certeza de fechamento de suas canchas por um, dois ou tres jogos, saberiam sempre manter a ordem durante os jogos, com o mesmo ardor e interesse com que se defendem contra os *"penetras"*.

Quatro dos mais consagrados juizes da Liga Carioca pediram e obtiveram demissão do quadro official dessa entidade.

Quando a noticia foi divulgada sem minucias muita gente pensou que se tratasse de um acto de solidariedade para com o collega surrado e quasi lynchado no campo de um dos clubs mais distinctos desta Capital, por alguns associados e sympathisantes deste, com a complacencia da autoridade policial presente, que se equiparou no momento aos proprios *"torcedores"*.

Logo se soube, porem, que não se tratava de uma questão de solidariedade de classe, mesmo, porque a classe não existe.

Aquelles quatro arbitros — consagrados sem favor algum por todos os clubs e pelo publico em geral — foram levados a essa attitude conforme documento já publicado, pela certeza em que estão de que não podem contar com o apoio completo dos dirigentes, os unicos que têm a obrigação de prestigiar-lhes a autoridade e garantir-lhes a segurança pessoal sempre ameaçada por jogadores e torcedores.

Como acima dissemos e ha longo tempo vimos affirmando, é sempre por ahi que o carro pega.

Não ha um *"caso"* no football carioca que não tenha no fundo, ou á tona, a responsabilidade dos dirigentes de Clubs.

Para augmentar ainda o desprestigio a que se vem expostos, o proprio Presidente Honorario da Liga Carioca, em entrevista publicada e não rectificada, propugnou a vinda de arbitros estrangeiros para substituir os nacionaes, como unico meio de resolver a interminavel *"questão dos juizes"*. Sentindo nessas palavras mais um factor poderoso para destruir de vez o pouco de autoridade de que ainda gosamos, os quatro melhores arbitros do football carioca resolveram afastar-se definitivamente das pugnas da entidade profissional.

A *"queimação"* é a mais razoavel possivel.

Julgamos apenas que os juizes só pódem se queixar de si mesmos.

Nunca procuraram elles unir a classe solidamente, para impol-a á consideração e respeito dos mandões. A projectada *"Associação de Referees"* morreu no nascedouro, do mesmo modo que a sonhada *"Associação de Jogadores"*, parecendo que aquelles que idearam uma e outra não se sentiram com coragem, força e elemento para enfrentar e dobrar a inflexibilidade dos poderosos.

Para tornar ainda mais precaria a situação dos juizes, nunca se cogitou seriamente de combater a ignorancia dos jogadores no que diz respeito ás regras de football, que continuam sendo para 99% delles uma coisa de que apenas ouviram falar por alto, por tradição. O mesmo se dá com o publico com os dirigentes de clubs e com uma parte, pequena embora, mas assim mesmo lamentavel, dos proprios chronistas sportivos.

Contra essa ignorancia, alliada á má fé e á mentalidade dominante, que em tudo vê interesses e "cavações", é de facto insustentavel a situação dos juizes.

Em vez da importação de juizes estrangeiros, o que os maiorees do football devem fazer é buscar prestigiar a todo o custo, por todos os meios a seu dispôr, aquelles, que como os renunciantes de agora, já firmaram uma justa fama de competencia, honestidade e correcção.

Surrados impunemente nos mais distinctos campos da cidade, desprestigiados publicamente pelos maiores do sport, e ainda por cima alvejados á socapa, nas rodinhas de cafés, por suspeitas infamantes e infundadas, só resta aos juizes do football brasileiro abandonarem de vez o apito, á espera de melhores dias, que certamente não poderão ser inaugurados por arbitros importados de outras terras.

A' semelhança do que se está verificando com os nossos melhores *"cracks"*, o que poderia resultar dessa situação seria o exodo dos nossos arbitros para o estrangeiro, si não se tratasse de pessoas que não têm no football a sua unica occupação, e si os bons "referees" fossem tão bem pagos, em alguns paizes estrangeiros, como são prestigiados e respeitados.

Se tal se desse, de quem teriamos que nos queixar senão daquelles a quem está entregue a direcção suprema do football brasileiro?

A ignorancia das regras de football é um "leit motiv" inesgotavel para as chronicas sportivas... E não é só a ignorancia que se deve profligar.

Os proprios juizes são em grande parte os responsaveis por ella em virtude da displicencia com que as applicam e interpretam, cedendo sempre ás exigencias dessa ignorancia.

Temos uma prova disso com a propria attitude de alguns de nossos mais conspicuos arbitros que, elevados por seus meritos proprios a posições de destaque nas altas espheras do football carioca, concordaram passivamente com violações e falseamentos monstruosos das Regras de football.

Foi com o assentimento de pelo menos dois dos mais notaveis conhecedores da *"Referee's Chart"* no Rio de Janeiro que se consumaram esses attentados da chronometrager das partidas de football e da substituição de jogadores, augmentada ultimamente com a adopção de quatro "linesmen" em vez de dois.

No que diz respeito á chronometragem e ao numero de "bandeirinhas" a violação das regras é apenas do ponto de vista das formalidades não vindo ferir a fundo a essencia do proprio jogo.

As substituições, porem, são uma aberração formidavel, inadmissivel perante o espirito do jogo traduzido pelas Regras, e que nunca encontrou apoio nem encorajamento junto ás unicas autoridades que podem alterar e interpretar o estatuto fundamental e universal do *"scoccer"*.

Pois essa monstruosidade contou em seu nascedouro, como em sua manutenção, com o apoio de alguns daquelles que foram em seu tempo, como o são ainda hoje, dos mais acatados arbitros dos campos cariocas, e dos mais completos conhecedores das Regras traduzidas por Belfort Vieira.

Com esse descaso pelas Regras officiaes, como podem os juizes profligar a ignorancia dos demais?

As longas demarches em torno da pacificação do football brasileiro estão terminadas, com o desligamento absoluto da Associação Paulista do seio da entidade maxima nacional, e com a condemnação da Liga Carioca ao ostracismo official.

Em São Paulo, surge uma nova entidade filiada, sobre cuja vitalidade e recursos nada sabemos, e que nos parece pouco em condições de competir com aquella em que figuram os tradicionaes clubs da Paulicéa.

Aqui no Rio a scisão é mais violenta, pois é justamente a associação mais antiga a que permanece filiada, proscripta para sempre a sua novel rival.

Nos outros Estados em que a scisão repercutiu, a situação é semelhante a de São Paulo.

Em Minas, por exemplo, permanece o mysterio, não se sabendo qual o rumo que as coisas tomarão, quando a C. B. D. tratar de impedir os jogos dos clubs profissionaes mineiros com os desfiliados do Rio e de São Paulo.

Esperamos que seja publicada, como se annuncia, toda a correspondencia da phase das negociações para melhor estudarmos o facto consummado, mas podemos desde já prever que a pacificação, que agora não foi possivel, virá a seu tempo, quando as duas entidades em opposição se convencerem de que nenhuma dellas lucrou com o dissidio.

Ahi então, ambas terão que ceder muito mais do que teriam que ceder agora.

Até lá, assistiremos de pranque á luta que se esboça, lamentando apenas que o sport nacional venha a soffrer tanto com essa crise em que não ha idéas nem principios, e sim unicamente ambições e vaidades.

Oxalá as duas entidades cariocas, a official e a desfiliada, se possam manter em seus pontos de vista, não deixando o terreno da competição leal, que é o apanagio dos bons sportistas.

Queremos ficar surdos aos boatos que nos chegam, de que a guerra entre ellas não será sempre norteada pela lealdade da simples competição de forças. Ouvimos dizer que já se preparam, de uma parte e de outra, golpes politicos, exhibições inuteis de forças, verdadeiras rasteiras e traições, numa guerra surda de odios, invejas e mesquinharias.

E' de desejar que nada disso se dê, e as duas entidades procurem, cada uma de persi, trabalhar pelo seu progresso proprio, animadas apenas pela competição que lhe venha de sua rival.

E' esse o desejo de todos os bons sportistas, mas infelizmente não são essas as esperanças que os factos alimentam.

# PAGINAS DA MINHA VIDA

POR

# FEODOR CHALIAPIN

Traducção e adaptação de AUGUSTO F. LOPES GONSALVES.

(Continuação do Supplemento anterior)

finida. Após o que ia ao bar, e, uma vez de volta, tornava a me chamar para cantar. Não guardo lembrança de que me tenha falado de alguma coisa importante nem de que algo me tenha ensinado, mas evidentemente eu lhe agradava como elle me agradava a mim. Era um homem solitario e sombrio, sem duvida um desses russos pouco sombrios que soffrem em silencio e são demasiadamente altivos para se queixar do destino. Uma vez, á noite, me chamou:

— Vamos!

— Onde?

— Cantar as vesperas!

— Onde? Com quem?

— Nós dois.

E pellos barrancos, passando ao lado de barracões de tijolos, seguimos para a egreja de Santa Barbara Martyr, situada no campo de Arski: Nós ahi cantamos as vesperas a duas vozes, soprano e baixo, no dia seguinte a missa. Por muito tempo fomos assim de egreja a egreja até que Chtcherbinin entrou para o mosteiro do Santo Salvador para dirigir o côro episcopal. Ahi me tornei executante e recebi não mais um rublo e meio, mais seis rublos por mez. Um grande salario! Demais ganhei dinheiro em enterros, em casamentos e *Te Deum*. Eu deveria ter dado este dinheiro todo aos meus paes, mas, bem entendido, dissimulei uma parte. Quando me davam um rublo e vinte copecs por um enterro eu guardava a metade para Iachka e para as gulodices. Estava encantado: que coisa magnifica era o canto! E' para si proprio um prazer immenso e de quebra lhe pagam e se pode ir admirar o talento de Jacob Ivanovitch Mamonov!

No Natal eu ia como todos os cantores celebrar *Christo* e cantar em côro *Gloria a Deus nas alturas*, o concerto de Bortnianski e o trio *Sombrias noites*. Os cantos agradavam e recebemos cinco copecs. Cantamos ainda em outros logares e com tanta sorte que ao fim do dia já haviamos recolhido cerca de seis rublos. E' o bastante para se divertir durante as festas do Natal.

Quando a Pascha se approximou decidi eu proprio compor um trio. Apanhei um violino, papel e me puz a escrever musica para as palavras *Christo resuscitou dentre os mortos*.

Depressa achei a melodia e sem grande difficuldade logrei escrever a segunda parte, pois imaginava que ella devia necessariamente seguir a primeira, uma terça abaixo. Quando tratei da terceira que constitue a harmonia fiquei consternado ao ouvir que tudo estava inexacto, errado. Eu ignorava, é claro, a existencia do accorde maior e as differentes tonalidades, por isso coloquei ao acaso deante de cada nota diesis quaesquer, sustenidos e bemoes. Depois de ter arranjado bem ou mal a segunda parte tratei da terceira. Verifiquei a minha experiencia: o baixo se confundia com a primeira, mas da segunda nada, absolutamente nada queria sair. Lutei tanto e tanto que triumphei da difficuldade. Tinha composto meu trio. Elle soava afinado e estava no gosto dos ouvintes.

Guardei esse ensaio durante algum tempo mas acabei por perdel-o juntamente com as cartas do meu pae e o meu livro preferido, os versos de Beranger traduzidos por Kurotchkine.

III

## A SEDUCÇÃO

Eu andava pelos meus dezesete annos quando o acaso me conduziu pela primeira vez ao theatro. Eis em que occasião: eu tinha como camarada, no côro em que cantava, um rapaz muito sympathico, Pankratiev. Embora já tivesse dezessete annos elle conservava o seu soprano de creança. Actualmente é arcediago no mosteiro de Kazan.

Um dia, á missa, Pankratiev me perguntou se eu queria ir ao theatro; sobrara-lhe um bilhete de vinte copecs. Eu sabia que o theatro era uma grande construcção de pedra com janellas em arco pleno. Através das vidraças empoeiradas viam-se da rua entulhos em quantidade. Eu duvidava de que nesta casa se pudesse fazer algo que me interessasse.

Que é que vae haver ahi? — perguntei.

— O *casamento russo* na vesperal.

Um casamento! Eu já tanto havia cantado em casamentos que essa cerimonia não mais podia excitar a minha curiosidade. Se ainda fosse um casamento francez teria sido mais interessante. Embora sem grande vontade comprei, contudo, o bilhete de Pankratiev. Eis-me, então, nas galerias. Era como dia de festa. Havia muita gente. Tive que ficar de pé apoiando-me no tecto com as mãos. Eu olhava com espanto esse enorme poço cujos muros estavam cercados de camarotes em semi-circulo, o fundo guarnecido de filas de cadeiras entre as quaes gente se escoava. A sala estava illuminada a gaz. Durante toda a minha vida o cheiro do gaz foi para mim o mais desagradavel de todos. Sobre o panno estava pintado um quadro: uma arvore verde; uma cadeira de ouro suspensa dessa arvore em torno da qual circula um gato sabio preso á cadeira. Este panno era obra de Madviediev.

A orchestra toca. Subitamente, o panno se agita e sobe. Estou encantado. Sob os meus olhos revive um velho conto que eu conheço vagamente. Na sala maravilhosamente decorada vão e vêm pessoas lindamente vestidas que falam com elegancia. Eu não comprehendo o que dizem, mas sinto-me perturbado pelo espectaculo até o fundo da alma. Sem pestanejar, sem pensar em nada, contemplo este prodigio.

O panno desce mas eu continuava sob o encanto do sonho que nunca havia visto mas que sempre esperei e ainda hoje espero. As pessoas gritavam, empurravam-me, sahiam, entravam, e eu permanecia em pé, como quando o espectaculo terminou se apagaram as luzes eu me sentia tão triste sem poder acreditar que tudo aquillo não fosse realidade. Lembro-me de que cambaleei ao sahir. Tinha-me parecido que o theatro era infinitamente mais interessante do que as barracas de feira de Iachka Mamonov. Fóra a lua e o monumento em bronze de Derjavine illuminado pelo seu clarão. Fiz meia volta e fui comprar bilhetes para a representação da noite.

Levava-se *Medea*. Paltchikova fazia de Medea e Streiski de Jasão. Tenho um commodo logar: posso me sentar apoiando-me na balaustrada. De novo, sem afastar os olhos, contemplo a scena em que brilha uma lua que se dirá tomada de emprestimo ao céo, para onde, na sua dor, Medea, foge com os filhos, e onde se meneia o bello Jasão. Admiro tudo, de bôca aberta. De repente, já era o intervallo, observo que me babo. Estou terrivelmente atrapalhado e deito um olhar furtivo sobre os meus visinhos. Teriam elles percebido? Parece-me que não.

— E' preciso que eu feche a bôca — disse-me a mim mesmo.

Mas quando o panno torna a subir os meus labios se entreabem sem que possa impedir. Então ponho a mão deante da bôca.

O theatro me fazia perder a cabeça, punha-me louco. Voltando para casa, pelas ruas desertas, eu via, como através de um sonho, os lampeões piscarem o olho uns para os outros. Eu parava na calçada, recordando as magnificas tiradas dos artistas e me punha a declamar imitando os gestos e a mimica de cada um delles.

— Eu sou rainha, mas tambem mulher e mãe — proclamava eu no meio do silencio da noite, com grande espanto dos guardas adormecidos. Acontecia ás vezes que alguem ao passar me perguntava:

— Que ha?

Confuso, fugia a toda pressa emquanto que elle, seguindo-me com os olhos, devia pensar: — Este rapaz está embriagado.

Em casa contei a minha mãe o que vi. Eu queria ardentemente lhe dar, mesmo que fosse pequena parte, da alegria que transbordava do meu coração. Eu lhe falava de Medea, de Jasão, de Catharina na *Tempestade*, da surprehendente belleza das pessoas do theatro. Contava-lhe as suas phrases, mas sentia que isso não a interessava e lhe era incomprehensivel.

— Sim, sim — respondia ella a meia voz, com o pensamento todo elle voltado para outra coisa.

Eu tinha vontade, sobretudo, de lhe falar do amor, desse sentimento que anima e colora toda a vida theatral, mas sentia-me atrapalhado e não podia falar clara e simplesmente. Eu proprio não comprehendia porque á scena se falava com tanta nobreza do amor, com belleza e com pureza, emquanto que no bairro dos mercadores de panno o amor era apenas uma villania que despertava os mais crueis sensações. Porque no theatro o amor só suscita grandes feitos e no nosso bairro apenas socos no rosto? Haveria dois amores? Um dos quaes como a felicidade suprema da vida e o outro como só occupado pelas coisas.

Evidentemente nessa época essa contradicção não me occupou por muito tempo, mas era na verdade assás chocante para não ser observada. Apezar do meu ardente desejo de abrir a minha alma, foi em vão.

Demais eu proprio não comprehendia bem as coisas as mais simples: Porque não Jacob e sim Jasão? Porque Medea e não Maria? onde se passa isso tudo? qual a genese e em que consistia o curo? que era a Colchida?

— Sim, sim — dizia mamãe — mas não devias ir ao theatro, isso te desvia do trabalho. O teu pae repete sempre que és um vadio. E eu te defendo como posso, mas elle tem razão.

Effectivamente eu nada fazia e aprendia mal. Se eu pedia licença ao meu pae para ir ao theatro elle m'a negava accrescentando:

— O que deves ser é creado fissura. Para o diabo os theatros! Creado, animal. Assim terás um pedaço de pão para pôr na bôca. Que ha que preste no theatro? Não pudeste ser artifice, acabarão apodrecendo na cadeia. Vê como vivem os artifices: estomago cheio, boa roupa, bom calçado!...

Os artifices que eu conhecia eram na maioria uns esfarrapados, e andavam descalços, esfomeados e bebedos, por isso não dava fé ás palavras do meu pae.

— Mas eu trabalho, copio! Vê quanto já fiz!

Elle me ameaçava:

— Espera um pouco; quando tiver acabado os teus estudos eu te atrelarei em boa coisa. Espera, vadio!

Mas o theatro me seduzia cada dia mais e sempre com maior frequencia eu escondia o dinheiro que ia ganhando com o canto. Eu sabia que não agia bem, mas era-me impossivel assistir sózinho ao espectaculo, eu precisava de alguem para compartilhar commigo das minhas impressões. Eu levava, então, á minha custa, algum camarada, Mikharlov na maioria das vezes, porque tambem era o grande apreciador da scena. Durante os intervallos discutiamos com ardor, apreciavamos o jogo de scena dos actores e procuravamos o sentido das peças.

Eis que chega uma companhia de opera. Os bilhetes subiram a trinta copecs. A opera me lançou no assombro. Cantor eu proprio, o que me surprehendia não era o facto de pessoas cantarem e com palavras pouco comprehensiveis — isso tambem me acontecia nos casamentos — mas que existisse uma vida em que se cantava a todo proposito e na qual não se falava como era do uso nas casas e ruas de Kazan. Esta vida encantada não podia deixar de me fazer pasmo. Pessoas extraordinarias, vestidos com trajes extraordinarios, cantam a disputar, cantam a reflectir, exaltando-se e a morrer, cantam sentados, em pé, em côro, em duo, em todas as occasiões.

Este genero de vida me deixava estupefacto e encantado!

— "Nem Deus — pensava eu — se sempre fosse assim! Se se cantasse nas ruas, no banho, na officina!

"O mestre sapateiro cantaria:

— "Fedka, o linhooool!

"E eu responderia:

— "Eil-o, Nicolá Eutropitch!

"Ou então o guarda levando alguem preso annunciaria com a sua voz de baixo:

— "Vamos, vou te levar para a delegacia!

"E o delinquente imploraria tenorizando:

— "Perdão, perdão, senhor guarda!"

Assim, a sonhar com uma existencia tão encantadora, eu experimentava transformar a nossa vida quotidiana numa vida de opera. O meu pae me perguntava:

— Fedka, o Kuass.

Eu lhe respondia com o meu soprano:

— Um momento, já o levo!

— Que é que gritas? — perguntava-me elle.

Ou então:

— Pae, vem bebeeeer o chá!

Elle arregalava os olhos e dizia á minha mãe:

— Vês o que está fazendo a opera?

O theatro tornou-se para mim uma necessidade e já o papel de espectador e um logar nas galerias não me satisfazia mais. Tinha vontade de entrar pelos bastidores, de comprehender onde se apanha a lua, onde se dissipavam os actores, com que se faziam tão depressa cidades, trajes, onde desappareciam, depois do espectaculo, toda esta brilhante existencia.

Mais de uma vez tentei introduzir-me nesse mundo de milagres, mas os creaturas delle me expulsavam rudemente. Um dia, no entanto, consegui satisfazer o meu desejo. Tendo aberto uma pequena porta encontrei-me numa escada estreita e escura cheia de coisas de toda a especie: quadros partidos, farrapos. Eil-o o caminho que conduz ás maravilhas.

Esgueirando-me através desses entulhos encontrei-me inopinadamente debaixo do palco, no meio de um diabolico dédalo de cordas, barras e machinas. Tudo remexia, oscillava, rangia. No meio desse apparelho gente armada de martellos e machadinhas iam e vinham invectivando-se. Deslizei por entre elles como um rato e cheguei ao palco, por detraz dos bastidores. O que via era um sonho. Havia caido no meio de uma companhia de Pelles Vermelhas e Hespanhoes; de carpinteiros e gente hirsuta. Os indios e os hespanhoes falavam russo como carpinteiros, mas isso em nada lhes tirava o encanto. Eu maravilhado que eu olhava as pinturas. Entre elles circulavam verdadeiros lombardos com capote de cobre. Nas roldanas homens se escarrapachavam, lembrando-me Jacob Mamonov. Tudo isso me deixou uma impressão de encanto, inolvidavel nos seculos dos seculos!

Pouco tempo depois tornei parte numa representação como figurante. Vestiram-me com uma roupa muito escura, sujatura e os curupella coloridos, pintaram-me o rosto com tinta queimada e prometteram-me em troca cinco copecs. Foi sem o menor orgulho que me entreguei á essa pintura e lancei furiosos "hurras" em honra de Vasco da Gama. Sentia-me em plena felicidade. Mas qual não foi a minha perturbação quando constatei que os traços da rolha saiam difficilmente. De volta para casa fui esfregando a testa e as faces com a neve, de que me servi em abundancia, o que não me impediu de chegar em casa preto como um negro. Muito sérios os meus paes me pediram explicações. Como as que lhes dei não os satisfez, o meu pae me açoitou cruelmente:

— E' creado que se deve te fazer, fissura! — repetia elle.

— "Mas porque justamente creado? — perguntava-me eu varias vezes.

IV

## O PRIMEIRO CONTRATO

Eu já tinha dezesete annos feitos. Uma companhia de opereta representava no theatro Panaiev. Todas as noites eu me mettia lá. Um corista me informou um dia.

— Semionov Samarski está organizando um côro para leval-a Ufa. Tu deves lhe fazer um pedido.

Eu conhecia Semionov Samarski no qual eu adorava o artista. Era um homem interessante, de bigodes lisos e caidos. Usava cartola, bengala e luvas claras. Tinha olhos "fataes" e as maneiras de um verdadeiro "barin". Em scena sentia-se como peixe na agua e com uma expressiva voz de barytono cantava "O estudante pobre".

Eu o abracei com ardor.

Mas só pelo hombro.

Deante delle as mulheres derretiam-se como cera deante do fogo. Enchendo-me de coragem delle me approximei com a cabeça descoberta:

— De que se trata? Ah! Ah! Muito bem! Venha procurar-me amanhã no hotel.

Lá fui, mas o porteiro não quiz me deixar passar. Implorei, fiz tudo para convencel-o, por pouco não recorrendo ás lagrimas. Atormentei-o tanto e tanto que por fim, encarando enfadado, mandou a Semionov Samarski, um garoto para saber se elle consentia em receber um miseravel João ninguem.

— Ha ordem para deixar entrar — declarou de volta o garoto.

Encontrei Semionov em *robe de chambre*, com o rosto coberto de pó. Lembrava um moleiro que, com a tarefa acabada, descansava sem ter tido tempo para se limpar. A' mesa, deante delle, estava sentado um jovem, sem duvida um Caucasiano. Numa *chaise-longue* encontrava-se uma senhora meio-deitada. Eu era o extremo timido principalmente diante das mulheres. Eu nada poderia dizer em presença de uma dama. Semionov Samarski me perguntou com doçura:

— Que é que sabe?

Eu não me surprehendi com o facto delle me tratar por tu, pois como mais havia de fazer um grão Senhor? Mas a sua pergunta me assustou. Eu nada, absolutamente nada sabia, e assim menti resolutamente.

— Eu sei a *Traviata*, *Carmen*.

— Mas é uma companhia de operetas o que eu dirijo!

— *Os Sinos de Corneville*.

Ennumerei todas as operetas de cujo nome me lembrei, mas isso não produziu o menor effeito.

— Que voz tem?

— Dezenove annos — inventei sem embaraço.

— E que voz?

— Primeiro baixo.

A sua doçura me tranquillisava, me inspirava confiança.

— O sr. sabe — declarou por fim — eu não posso lhe pagar o mesmo salario dos coristas que tem um repertorio...

— Isso não tem importancia, trabalharei sem remuneração.

A minha resposta causou admiração a todos. As tres pessoas presentes começaram a me examinar com insistencia.

— E' claro, eu não tenho dinheiro — expliquei, então — mas é preciso me dar alguma coisa?

— Quinze rublos por mez.

— O sr. sabe — retorqui — basta-me o sufficiente para viver, sem soffrer fome em demasia. Se puder aguentar-me em Ufa durante... Se precisar de dezeseis ou dezesete.

— O caucasiano deu uma gargalhada e suggeriu a Semionov Samarski:

— Dê-lhe, então, vinte rublos!

— Assigne — disse-me Semionov Samarski dando-me um papel.

E com uma mão tremula de felicidade assignei o meu primeiro contrato theatral.

Neste momento um dos coristas, bonzinho rechonchudo, chamado Nelberg, entrou e saudou com ares exaccuidos:

— Bom dia, Semionov Iakovlevitch!

Este assignou um contrato de segundo baixo.

— Dentro de dois dias — annunciou-nos o patrão — dar-lhes-ei bilhetes para Ufa e um adeantamento.

Um adeantamento! Eu ignorava o que isso queria dizer, mas essa palavra me agradou infinitamente, eu sentia que atraz della havia qualquer coisa boa.

Sahi ao mesmo tempo que Nelberg. Elle havia cantado nos coros da opera de Serebriakov, na qual tanto quiz entrar aos quinze annos, mas em vão porque a minha voz estava mudada. Com o tempo o pequeno Nelberg tornou-se excellente camarada meu.

Em casa, isto é, em casa de Petrov, reuni os meus collegas e, com immenso orgulho, mostrei-lhes o documento que me consagrava *sacerdote* do templo de Thalia e de Melpomene. As minhas velleidades theatraes os deixavam scepticos, varias me tinham vexado. Eu triumphava recordando-lhes os meus sarcasmos. Quando jogavamos succedia-me ás vezes cantar uma phrase de opera. Então os miseraveis rompiam a rir.

— Que o diabo os carregue! gritava eu. — Esperem porque daqui a tres annos cantarei o Demonio.

E, com effeito, tres annos depois eu cantava não o Demonio mas Mephistopheles.

No dia seguinte recebi um adeantamento de seis rublos, um bilhete de segunda no navio Iakimov e parti para Ufa.

V

## A ESTRÉA

Emfim, de manhã cedo, o nosso navio chegou ao cáes de desembarque de Ufa. A cidade estava afastada cinco verstas e o caminho coberto de lama. Caia uma chuva miuda. Puz debaixo do braço as minhas coisas, sem esquecer o objecto que mais caro me era, uma gravata de varias cores que durante toda a viagem conservei cuidadosamente presa na parede com alfinetes. Depois partimos para a cidade, Nelberg e eu, elle pequeno e redondo, eu ossudo e comprido.

Depressa fomos deixados para traz por um carro que Penaiev e a amante occupavam. Voltou-se ao passar gritando para nós.

— Até logo, Gennadii Domiarovitch!

Lembrei-me do drama de Ostrovski *A floresta* e puz-me a rir olhando o par que formavamos, o meu camarada e eu. Chegados á cidade dirigimo-nos ao hotel em que estava Semionov Samarski, mas o porteiro disse-nos rudemente:

— E' impossivel deixar entrar gente tão suja!

Tiramos as botas para ir falar com o emprezario que, como em Kazan, recebeu-nos em *robe de chambre*, com o rosto todo enfarinhado. Após ter caçoado de nós offereceu-nos chá. Nesse mesmo dia Nelberg e eu alugamos um quarto em casa de um musico do theatro, pelo preço de quatorze rublos por pessoa. Por este dinheiro teriamos quarto e pensão completa. Immediatamente voltei a ter com Semionov Samarski:

— Arranjei-me com quatorze rublos. Tenho seis em demasia.

Eu entrei para o seu serviço não por causa de dinheiro mas para ter o prazer de trabalhar no theatro.

— Que original que é!

Os ensaios começaram. O côro se compunha de dezesete homens e vinte mulheres. Trabalhavamos acompanhados pelo violinista que fazia as funcções de mestre de capella, um excellente homem, beberrão como o diabo. De repente, com grande terror meu, começaram a cochichar que o emprezario havia contratado coristas em demasia e por isso ia licenciar alguns. Eu estava certo de que seria um destes. Mas quando se tratava de me dispedir o mestre declarou:

— Não, não, é preciso conservar este aqui. A sua voz não é má e elle parece ter qualidades.

Foi como se me livrassem do peso de uma montanha.

A estação começou com *O Cantor de Palermo*. Não seria necessario dizer que eu era o mais agitado de todos. Que prazer ver o meu nome nos cartazes: "Segundos baixos — Affavasiev e Chaliapin". Os trajes das coristas eram de duas especies: de camponez e de hespanhol.

O traje camponez: uma calça de manha de lã, meias, pantuphas surradas, calções muito curtos, um casacão de algodão marginado por um entraçado, uma gola branca. O traje hespanhol estava confeccionado com velludo de algodão, calções ainda mais curtos do que os dos camponezes, um jaleco em lugar do casacão e sobre os hombros uma curta capa. Um gorro de papelão coberto de velludo ou setim completava o vestuario. Eu escolhi um traje hespanhol, fiz-me bigodinhos, escureci as sombrancelhas, puz *rouge* nos labios e fiz o possivel para ter o ar de um bello hespanhol.

Eu era de uma incrivel magreza. Era a primeira vez na minha vida que punha calças de malha e tinha a impressão de que estava com as pernas nuas. Sentia-me sem geito e envergonhado. Quando chamaram o côro para a scena colloquei-me na primeira fila e tomei uma attitude que era o que havia de mais hespanhol. Avancei uma perna, puz as mãos nas ancas e empurrei a cabeça orgulhosamente para traz. Mas conservar essa pose estava acima das minhas forças. A perna que puz á frente foi tomada de um horrivel tremor. Apoiei-me nella e avancei a outra, que tambem se poz a tremer. Então me escondi covardemente atraz dos meus camaradas.

O panno subiu e nós cantamos

*Um dois, tres*
*Olha mais de pressa*
*Para a carta.*

Eu tremia interiormente de terror e de alegria. Pensava sonhar. Os fogos da ribalta dansavam uma sarabanda deante dos meus olhos. A sala, uma negra guelia cheia de um rujido e de uma agitação de mãos brancas, tinha um aspecto de feroz alegria.

Ao cabo de um mez já podia estar á vontade em scena. As minhas pernas não mais tremiam e a minha alma estava calma. Começaram a me dar minusculos papeis de duas ou tres palavras. Eu avançava para o meio da scena e com uma voz trovejante annunciava ao heroe da opereta:

— Uma pessoa sabida do subterraneo deseja lhe falar — ou qualquer coisa parecida.

Toda a companhia até os ma-

(Continúa no proximo Supplemento)

# -- XADREZ --

PROBLEMA N. 336

de C. MANSFIELD

Pretas 6

—

Brancas 10

Brancas: R2TD, D7CD, T7D, T3TR, B8TR, B7TR, C5D, C5R, P5BR, P3BD = 10 peças.

Pretas: R5R, B1CR, C6TD, P3CD, P5BR, P7BR = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 336

(Peão da Dama)

(Uma bella victoria de Bogoljubow)

Jogada no Campeonato de Aix-la-Chapelle, entre: Brancas: Bogoljubow e pretas: Rellstab

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P3CR; 3 — C3BD, P4D; 4 — B4BR, B2CR; 5 — P3R, O-O; 6 — C5CD, C3TD; 7 — B2R, B5CR; 8 — C3BD, C1CD; 9 — P3TR, B4BR; 10 — P4CR, B1BD; 11 — P5CR, C1R; 12 — D2D, P3BD; 13 — B3D, C3D; 14 — P4TR, B4BR; 15 — BxC, DxB; 16 — BxB, PxB; 17 — OOO, P3R; 18 — P5TR, C2D; 19 — CD2R, TR1BD; 20 — C4BR, P4BD; 21 — T1CR, PxP; 22 — PxP, C3CD; 23 — C5R, C5BD; 24 — CxC, TxC; 25 — C2R, TD1B; 26 — P3BD, D2B; 27 — R1C, P4CD; 28 — P6CR, PBxP; 29 — PxP, P3TR; 30 — D3R, D2D; 31 — TR5T, P5CD; 32 — P3CD, T3D; 33 — PxP, D2R; 34 — TxPB, DxP; 35 — T7B, P4TD; 36 — TD1T, P4TR; 37 — TxB, RxT; 38 — D5R xeq., RxP; 39 — T1C xeq., R7BR; 40 — T7C xeq. (pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 335:

D. 2CD

Enviaram solução exacta do problema n. 335: Alberto Gomes, Sylvio Pereira, Adalberto de Souza, Otto Raulino, Alpio Gonçalves, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Sylvio Declercq, Epaminondas de Meirelles, Samuel Danemberg, Christiano Duval, Torres II, Dama Preta, Commandante Dez, Melle. Dupont, Gabriel Niklaus, Francisco Garcia, Manuel Gondra, Souza e Silva, Miranda Filho.



# Acrosticos Enigmaticos

Sup.1º do "Correio da Manhã" — Rio, 18 de Agosto de 1933

N. 6

Gritou nas margens do Ypiranga, uma dia,
No meio dos Dragões, a Independencia,
Erguido o braço, de papel na mão,
Sob um céo limpido onde o sol fulgia,
Pedro Primeiro, em frente do ESQUADRÃO

Francisquinho — (Rio)

N. 7

Póde ficar confundido
TRAVESSEIRO COM ALMOFADA;
Porém, nunca, em bom sentido,
Chamo ao riso de risada.

Arranha-Céo — (Rio)

N. 8

No circo, o MÁGICO
Fez um soldado
Tornar-se trágico
Suar melado...

Rosa Crême — (Rio)

N. 9

A CABELEIRA
Dessa mocinha
De Madureira
E' bem pretinha.

Nêna — (Rio)

Solução do n. 5

PARRICIDAS, do que remeteram soluções certas: Arranha-Céo, Ramiro Braga, Francisco Lessa, Ubirajara, Nêna, Rosa Crême, Eusi Campos, Pochôcho (êste de Vitória do E. Santo), Renato Fernandes, Alma Nova e Francisquinho.

Contagem de pontos — Contam 5 pontos: Arranha-Céo, Ramiro Braga, Francisco Lessa, Ubirajara, Nêna, Rosa Crême, Eusi Campos e Pochôcho; contam 4 pontos: Renato Fernandes, Alma Nova, Silvio Coimbra e Francisquinho; e conta 1 ponto: Bandeira Falcão.

CORRESPONDENCIA

Missivistas diversos — Com mil perdões, respondemos que não tendo sido possivel, domingo ultimo, por motivo de força maior, a inserção de problema algum, em compensação publicamos, de uma só vez, êsses 4, dos quais dois ha que serão como que a desforra dos 8 dias da abstinência de que se queixam alguns apreciadores de tais trabalhos.

Francisquinho — Teremos o direito de esperar de V. M. outros trabalhos da recomendavel categoria dêsse que tomou o n. 6?

Os assuntos pátrios empolgam...

Alma Nova — Bondade sua... A invenção data de julho dêste ano. Foi dedicada como homenagem ao brasileiro que usa, com grande fulgor, no meio charadista do Brasil e Portugal, o pseudônimo de Dr. Lavrud.

Ramiro Braga — Em questão de passatempos (e ha tantos!) não se olham idades. Os seus 72 anos são uma recomendação. E' a nossa opinião, já que a pede.

Rosa Crême — Esteja certa: acreditamos, sim, que não pede cola a ninguem para resolver problemas da nossa especialidade (sic)... e fazê-los como fez o de n. 9. Imaginamos a sua experiência quando tiver a idade do consulente acima.

Sand — Não nos interessam trabalhos em francês, embora muito bem... dactilografados como o que nos enviou.

Conrado — Para ter direito a tanto reclamar o aparecimento do seu problema, necessario é que informe qual o dicionário que regista Côrvos como sinônimo de Môchos. Ora, ora, "seu" Conrado, precisa ter mais cuidado!

Silvio Coimbra — Desculpe. E' que certas cartas (não só as suas) andam em ziguezagues; mas o que vale é o publicado em Contagem de pontos.

Nêna — Avante!

Alemão da Gema — Persistindo, ha de conseguir. Sem esforços nada vai. Men must fight (Os homens devem lutar).

Arranha-Céo — Gratos!

REGRAS ESPECIAIS

Vigoram ainda as "Regras Especiais" publicadas em 30 de julho ultimo.

Toda a correspondência sobre soluções, originais de "Acrósticos-Enigmáticos" e informações a êste respeito deve ser dirigida para rua da Relação n. 55-A — Rio e endereçada ao signatario desta secção.

Armando Julio Walsh



34) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

# O FOGO DA VIDA ETERNA

moveu a cabeça um pouco e poz-se a chorar.

Poucas esperanças abrigava já, e, então, resolvi ir ver, se fosse possivel, a *Ella*, para lhe pedir que viesse cural-o.

Se *Ella* quizesse poderia cural-o assim m'o dissera ao menos.

Nisto, entrou Billali no quarto e, ao ver Léo, tambem moveu a cabeça como quem desespera.

— Morrerá esta noite, disse elle.

— Que Deus não o permitta, meu pae! respondi, e sai dali com o coração opprimido.

— *Quem deve ser obedecida* reclama a tua presença, Macacão, disse-me o ancião ao chegar á cortina da entrada, *mas* tem mais cuidado, meu filho.

"Hontem julguei que *Ella* te fulminasse, por não te ver humilhado em sua presença.

"*Ella* está agora na sessão, na grande sala, para julgar aquelles que te quizeram matar, a ti e aos teus companheiros.

"Vamos, meu filho, vamos depressa.

Segui-o pela galeria, e, ao chegar á grande nave, vi que uma multidão de amajaguere, já vestidos com a tunica ou simplesmente adornados com a tanga, passava por ali apressadamente.

Misturamo-nos com a multidão e começamos a subir a caverna, que era quasi interminavel.

As paredes, por ambos os lados, estavam profusamente esculpidas e a cada vinte passos, ou coisa assim, abriam-se galerias transversaes em angulos rectos que conduziam, segundo me disse Billali, aos tumulos lavrados na penha viva pelo "povo anterior".

— Ninguem visita, agora, esses tumulos, acrescentou.

Confesso que me regozijei, então, pensando nas opportunidades de investigação antiquaria que me offereciam.

Chegamos, afinal, ao fundo da nave, onde havia uma especie de mesa de rocha, exactamente egual áquella em que fomos atacados com tanta ferocidade na outra caverna, o que me suggeriu a idéa de que deveriam ter servido de altares, na época remota em que se abriram as cavernas para a celebração das ceremonias religiosas e, talvez, especialmente para os ritos funebres.

A ambos os lados da tal mesa, desembocavam passagens de mina, que levavam a outras cavernas cheias de mortos tambem, porque a montanha estava quasi cheia delles e — assegurou-me Billali — no melhor estado de conservação.

Frente á mesa estava reunida uma grande multidão de pessoas de ambos os sexos que se conservavam silenciosas, immoveis e com a sua expressão sombria tão peculiar, que teria entristecido ao proprio Mark Tepley, só com vel-a cinco minutos.

Sobre a plataforma havia uma cadeira rudemente feita de madeira preta, incrustada de marfim com assento de fibra vegetal e junto aos pés dianteiros da cadeira havia um amplo tamborête para descansar os pés.

De repente ouviram-se estes clamores:

— Hiya!

"*Ella*!

"*Ella*!

Immediatamente a multidão se precipitou ao sólo como se todos houvessem sido feridos de morte e sómente eu fosse o sobrevivente de tão enorme matança.

Nisto, começou a surgir da passagem da esquerda uma longa fila de tropa, que formou a ambos os lados da mesa.

Depois da tropa, appareceram uns vinte mudos e outras tantas mudas com lampadas nas mãos e finalmente appareceu uma figura branca, embuçada dos pés á cabeça...

Era *Ella*.

Subiu á plataforma, e sentou-se na cadeira.

Depois, disse-me em grego, talvez para que os circumstantes a não entendessem:

— Vem cá, Holly.

"Senta-te a meus pés.

"Verás como eu julgo aquelles que quizeram matar-te.

"Desculpa de te falar em grego assim tão gaga.

"A minha lingua está entorpecida de a não falar ha tanto tempo!

Inclinei-me com respeito e, subindo á plataforma, sentei-me a seus pés.

— Como dormiste, meu Holly? perguntou-me.

— Mal, ó Ayesha! respondi com toda a sinceridade, com o intimo temor de que soubesse como eu havia empregado o tempo.

— Assim foi! disse rindo um pouco.

"Eu tambem não pude dormir bem.

"Tive sonhos de noite e creio que foste tu a causa de que os tivesse, Holly.

— E o que sonhaste Ayesha? perguntei como com indifferença.

— Sonhei, disse rapidamente, com alguem que odeio e com alguem que amo.

Então, mudando de idioma, disse em arabe ao chefe da sua guarda:

— Conduze esses homens á minha presença.

O chefe inclinou-se profundamente, porque elle e a sua guarda haviam permanecido de pé, e foi-se logo com os seus subordinados pela passagem da direita.

Seguiu-se depois um momento de silencio.

*Ella* repousou na mão a velada cabeça, parecendo mergulhada em seus pensamentos, emquanto que deante estava a multidão estendida de bruços, meneando um tanto as cabeças para nos contemplar com um só olho.

Parecia que, como a sua rainha se apresentasse tão poucas vezes em publico, estavam dispostos a soffrer esses inconvenientes e ainda a arrostar mais graves perigos, para ter occasião de a ver, ou, antes, de lhe ver as roupas, pois nenhum dos que ali estavam, excepto eu, lhe havia visto nunca o rosto.

Notaram-se, afinal, certos reflexos de luz, e ouviu-se o passo dos homens até que desembocaram na grande nave os guardas com os presos, que seriam uns vinte ou mais, e em cuja physionomia havia a natural expressão de feroz indifferença, com a grande inquietação que sem duvida abrigavam no coração.

Foram dispostos em uma fila em frente á plataforma, e iam arrojar-se ao sólo como os demais espectadores, quando ella lh'o impediu.

— Não! disse com a sua voz dulcissima.

"Fiquem de pé, rogo-lhes.

"Talvez em breve se aborreçam de estar deitados.

E riu-se melodicamente.

Vi correr uma ondulação de terror pela fila dos miseros condemnados e, por malvados que fossem tive pena delles.

Alguns minutos passaram, dois ou tres talvez, sem que nada de novo occorresse, e durante cujo tempo *Ella* parecia que os ia examinando devagar e curiosamente um por um, a julgar pelo movimento da cabeça, porque os olhos não se lhe podiam ver, é claro, e depois dirigiu-se a mim, falando tom tranquillo e formal:

— O' tu, hospede meu!

"Conhecido em teu paiz por homem de espinhosa arvore, reconheces esses homens?

— Sim, ó rainha!

"Reconheço-os a quasi todos.

Os réos lançaram-me um furioso olhar.

— Pois relata agora, aqui, a historia que eu já conheço.

Forçado a isso, fiz, então, conforme pude a narração da festa anthropophaga e da frustada tortura do nosso infeliz criado, que foi recebida em silencio pelos espectadores, pelos proprios accusados mesmo e por *Ella*.

Quando acabei de falar, *Ella* chamou Billali pelo nome, para que confirmasse o meu relato, o que o ancião fez sem se levantar do sólo.

E não se receberam mais provas.

Então, *Ella* falou com fria e clara entonação e muito differente da que lhe era usual, e por certo que uma das coisas mais notaveis daquella criatura extraordinaria era a maravilhosa faculdade que tinha de adaptar o tom da voz á necessidade do momento, e disse:

— Já o ouviram, filhos rebeldes.

"Terão alguma coisa que allegar, para que a minha vingança os não alcance?

Houve, de momento, silencio, mas, afinal, um dos réos, um individuo de amplo e bello peito, de edade mediana e boas feições cujo olhar era de gavião quebrou esse silencio para dizer que as ordens recebidas se reduziram a que não se tocasse nos homens brancos, sem que se mencionasse o criado preto, e que a isso instigados por uma mulher que morreu na refrega, tentaram "envasilhal-o" ao antigo costume do paiz, com o fim de o comer depois.

Emquanto ao ataque que nos haviam feito, disse que fôra em um impulso de repentina furia e que se arrependiam profundamente delle.

E concluiu, com humildade, que se lhes fizesse misericordia, ou que os desterrassem para os pantanos, afim de que por lá morressem, conforme, a sorte que tivessem.

Mas conhecia-se-lhe na cara que não tinha esperança alguma de perdão.

Houve outra pausa depois, e reinou o mais profundo silencio no vasto antro, que illuminado como estava pelas espirrantes lampadas que produziam intervallos de claridade em constante sombra, offerecia o mais fantastico aspecto, mesmo em tão fantastico paiz.

Ali, sentada no seu barbaro throno, commigo a seus pés, estava a mulher branca cujo terrivel poderio a circundava como aureola.

E jámais vi brilhar a sua apparencia embuçada tão terrivel como naquelles momentos em que se estava reconcentrando para a vingança.

Esta caiu, por fim.

Começou a falar em voz baixa que se foi gradualmente robustecendo até que todo o espaço ficou vibrante por ella.

— Cães e serpentes! disse.

"Comedores de carne humana, duas coisas vocês fizeram.

"Primeiro, atacaram estes estrangeiros que eram homens brancos, e quizeram matar-lhes o criado.

"Só por isso merecem a morte.

"Mas ainda não é tudo.

"Ousaram desobedecer-me.

"Não lhes mandei as minhas

(Continúa)

# CORREIO AGRICOLA



## Correspondencia

### CONSULTORIO VETERINARIO

**Amostras gratuitas aos nossos leitores**

O dr. G. E. da Gama Machado teve a gentileza de nos enviar uma amostra do seu preparado Sanaphtosa, destinado como preservativo e curativo, a dar combate a epizootia conhecida como peste aphtosa, promptificando-se a remetter gratuitamente, por intermedio desta secção, amostras a todos os criadores que desejarem conhecer o referido producto como nos declarou na seguinte carta:

"Bomfim, 9 de agosto de 1933 — Sr. redactor do "Correio Agricola — "Correio da Manhã" — Profundo admirador dessa importante secção, competentemente dirigida por v. s. e que ao tomar a liberdade eu dirigi á presente, o faço com o mais justo prazer patriotico enviando para conhecimento de v. s. e todos os leitores da referida secção, um pacote cotendo 1|2 litro do meu preparado intitulado "Sanaphtosa" destinado como preventivo e curativo a dar combate a terrivel epizootia, conhecida como peste aphtosa, ou peste de unha, e que, como v. s. sabe, tem sido uns dos maiores males que constantemente atacam os rebentos nos campos de criações do nosso paiz.

Varios tem sido os annos que venho me delicando as pesquizas para a descoberta dessa remedio que ora envio a v. s. Innumeros são os attestados que possuo, todos elles constituindo uma garantia do pleno exito do preparado Sanaphtosa. Por intermedio do "Correio Agricola", do Correio da Manhã", tenho muito prazer em enviar amostras gratis a todos os senhores criadores que a mim se dirigirem, podendo os mesmos escreverem para o meu nome no municipio de Bomfim — V. Brumadito — E. F. C. B. — Estado de Minas Geraes.

Gratuitamente estou prompto a remetter a v. s. quantos pacotes de 1|2 litro desejar, pelo que antecipo os meus cinceros agradecimentos.



### SERICICULTURA

**José Ary Boechat** — Arrozal de Sant'Anna — Escreve-nos: — Desejando iniciar o cultivo do bicho da sêda, bombyx, tendo uma chacara com bastante extensão para o plantio da amoreira, venho, como assiduo leitor e amigo dessa secção do "Correio da Manhã", solicitar de v. s. o especial favor de prestar-me por intermedio dessa secção, os seguintes esclarecimentos:

1º) — Para inicio, quantos pés de amoreira são necessarios? Qual a qualidade da amoreira?

2º) — O Ministerio da Agricultura facilita, cedendo gratuitamente as mudas ou sementes da amoreira?

3º) — Em quantos annos a amoreira está propria para o inicio do tratamento do bicho da sêda?

4º) — Desejando uma cultura de inicio bem pequena, o que tenho a fazer, depois de estarem prosperando as amoreiras?

5º) — Tenho que fazer algum commodo proprio ou servirá um quarto, mesmo dentro de casa?

6º) — Dará boa renda? Onde poderei effectuar a collocação dos casulos?

7º) — Para dar o inicio, onde poderei adquirir os ovulos?

8º) — Ha tratados desta cultura, onde os adquirirei?

9º) — A formiga sauva corta as amoreiras?

Para não lhe estar roubando mais tempo, depois de estar sciente dos seus esclarecimentos acima solicitados, voltarei novamente á sua muito digna presença.

Resposta: — 1º) — Sabendo-se que uma amoreira com 6 annos de edade produz 10 kilos de folhas, com pouco mais de 100 pés colhe-se o sufficiente para criação. Das tres especies Morus migra, morus alba e morus rubra a que para nós tem importancia é a morus alba.

2º) — Sim Basta escrever ao Director da Estação Sericicola de Barbacena, que será attendido.

3º) — A colheita da folha da amoreira para a criação do bicho da sêda, racionalmente, só é feita quando as plantas começam a receber a poda de producção, isto é, do 3º ou 4º anno da cultura definitiva.

4º) — Criando 30 grammas de ovulos terá numero sufficiente de larvas para inicio de uma exploração.

5º) — A escolha do local destinado á criação do bicho da sêda, deve obedecer a um cuidadoso exame. Uma casa simples, coberta de sapé, em chão vale mais do que um palacete construido sem hygiene. A sirgaria ideal deve ser em logar alto, abrigada dos ventos e tendo as janellas voltadas para N. S. Assim o sol não penetra no local, o que seria prejudicial aos bichos.

6º) — A renda é compensadora. A Estação Sericola de Barbacena adquire os casulos.

7º) — Na mesma Estação.

8º) — Ha boas publicações a este respeito. Citaremos entre ellas A Sericicultura no Brasil do Amilcar Savassi, Criação Pratica do Bicho da Sêda, de Lauro Cardoso e Criação do bicho da sêda por Victor Caruso.

9º) — Naturalmente. Infelizmente todos os vegetaes são victimas da terrivel formiga.

### CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material, do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

(34384)



### DIVERSOS ASSUMPTOS

**A. B. C.** — Rio — Escreve-nos: — No ultimo numero de sua apreciada secção li uma referencia ao trabalho do dr. José Waltz sobre a fabricação do vinagre. Desejava que me infromasse onde poderei adquirir essa obra e qual o seu custo.

Resposta: — Dirija-se á rua Senador Dantas, 30, loja. Custa 8$000 e mais 600 réis para o porte.

### AGRICULTURA

**A. L.** — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Venho pedir-lhe o obsequio de me informar onde encontrarei melhores sementes para o plantio do arroz e ainda, se é muito difficil contratar japonezes (em numero de dois) para empregar na lavoura, qual o estabelecimento que se incumbe disto.

Resposta: — As sementes podem ser obtidas por intermedio da Casa Hortulania, á rua Republica do Peru, 7 nesta capital. Quanto á segunda parte da consulta dirija-se á Secretaria da Agricultura do Estado de Minas.

**Lucila Azevedo** — Espirito Santo — Escreve-nos: — Leitora assidua dessa instructiva secção, resolvi escrever-lhe solicitando instrucções sobre o cultivo de roseiras.

Sendo grande admiradora de rosas, em qualquer especie, desejo que me responda nessa secção, qual a época propria para enxertos e podas das mesmas.

Outrosim, desejo saber tambem qual a época que deve podar as parreiras, pois possuo duas de differentes especies, que nunca produziram siquer, um cacho.

Resposta: — A enxertia deve ser feita nos mezes de julho e outubro. A roseira aproveitada para cavallo é a roseira silvestre. A plantação dos cavallos pode ser feita em qualquer época do anno. A poda faz-se geralmente em janeiro e julho ou mesmo em agosto, mez em que deve egualmente se fazer a poda das videiras.

**A. P. Sobral Pinto** — Minas — Escreve-nos: — Venho merecer de v. s. pela util secção que dirigis no "Correio da Manhã", ensinamentos para a cultura de melão e melancia. Escusado é dizer-se que os nossos terrenos de hoje são na maioria, pastos, portanto já esgotados, necessitando adubação conveniente.

Peço instrucções como se prepara o adubo modo de empregal-o e época do plantio, processo cultural, etc.

Resposta: — O melão exige uma exposição muito quente, longe da sombra e abrigada dos ventos terra solta, profunda e fresca; irrigação. A extrumação deve ser abundante antes da plantação. Quando a planta tem 4 folhas poda-se para provocar a ramificação e esta, por sua vez na altura de 10 folhas, quando o fruto tem o tamanho de uma noz faz-se nova póda para concentrar a seiva nos frutos. Lembramos que quanto menos frutos deixarmos numa planta, maiores são os que ficam.

Convém não esquecer que os melões estando em contacto com o sólo, principalmente quando este está humido, tem muita propensão para apodrecer, evita-se esse inconveniente collocando por baixos dos frutos, cortiça, palhas etc. Na Europa empregam telhas de barro.

A adubação a empregar depende da natureza do sólo. Pela indicação que faz deve começar por uma forte adubação de estrume de curral quando preparar a terra para a cultura.



**José Figueiredo** — Rio — Escreve-nos: — Como sou leitor assiduo do "Correio Agricola", venho interrompel-o com o seguinte pedido:

Desejando iniciar uma pequena cultura de morangueiros, peço-lhe que me informe qual o melhor mez para a plantação, a distancia entre as mudas, onde posso encontral-as e por que preço; qual o melhor adubo, qual a melhor qualidade de morangueiros para o clima do Districto Federal, qual a quantidade de adubo para mudas.

O mez de agosto e setembro serão bons para a sementeira e plantação de hortaliças?

Resposta: — Em geral planta-se de maio a junho. E' conveniente verificar qual a variedade que melhor se adapta ás terras de que dispõe. Experimente: morango das quatro estações, morango ananas, morango branco. Semeiam-se em logar proprio. As sementes levam 15 dias a 1 mez para germinar. Depois se plantam de 15 ou 20 centimetros umas das outras. A casa Hortulania, nesta capital costuma ter a venda diversas variedades dessa planta.

A melhor terra para a cultura dos pés transplantados é a constituida por uma mistura de relva com terra vegetal de primeira qualidade.

No nosso clima ha necessidade de muito cuidado na cultura dos morangos, planta delicada e sensivel não só ao calor como á humidade. A adubação depende da natureza do terreno destinado á cultura. Para as hortaliças o mez de agosto é indicado.



**Pericles de Mendonça** — Rio Preto — Escreve-nos — Desejando fazer uma grande plantação de alho e leigo nesse assumpto recorro-me a essa importante secção pedindo a fineza de informar-me em que mez devo fazer a plantação desejada e os cuidados que essa cultura exige.

Seria tambem muito util informar-me qual a qualidade que devo preferir.

Resposta: — Pedimos lêr a resposta que demos, no nosso numero de 13 do corrente, a Custodio Soares de Oliveira.

**R. V. de Carvalho** — Petropolis — Escreve-nos: — Possuo uma grande plantação de violetas, mas este anno noto que as flores ficam viradas para a terra. As regas tem sido feitas uma vez ao dia (pela manhã) e não muito fartas. Será essa a causa?

Resposta: — O cultivo da violeta é relativamente facil, entretanto não dispensa que os canteiros sejam convenientemente preparados, isto é, virada a terra antes do plantio, que deve ser renovado de dois em dois annos, e adubada com estrume do curral. O resto é completado com duas regas diarias nos dias estivaes, pois as violetas são, nesse ponto, parecidas com os morangueiros.

Teria sido observado, pelo illustre consulente o que acima ficou dito? E' possivel que o que está acontecendo corra por conta de deficiencia de elementos nutritivos nos canteiros. Não é demais aconselhar, no decorrer do anno, uma adubação de salitre do Chile e farinha de ossos, não esquecendo que os canteiros devem estar bem afofados para estabelecer uma boa aeração, que garanta o perfeito funccionamento do systema radicular.



### SOCIEDADE EXPOSITORA DE CANARIOS

Com a presença do ministro da Agricultura e sra. Juarez Tavora, bem como com a dos representantes das Associação Commercial, Liga do Commercio e Sociedade Nacional de Agricultura realizou a Sociedade Expositora de Canarios a sua 31ª exposição á Av. Rio Branco n. 47 em 30 de julho passado.

Resultou brilhantissimo este certamen tornando-se durante tres dias o centro de reunião da elite carioca e de numerosos turistas argentinos que nessa data se encontravam nesta capital.

O jury que fez a clasificação dos melhores especimens de canarios teve serios embaraços para poder chegar, como chegou, a uma conclusão que deixasse satisfeitos todos os expositores e isto devido á grande quantidade e ao aspecto bellissimo dos canarios expostos.

Depois de grande e profeciente trabalho distribuiu os premios da seguinte fórma:

| | Premios |
|---|---|
| a Antonio M. Oliveira Cunha | 11 |
| a Angelina Machado Correia | 4 |
| a Anacleto Frederico Aurnheimer | 4 |
| a Alvaro Sá Filho | 1 |
| a Antonio Alberto A. Hypolito | 1 |
| a Belmiro Gomes Ferreira | 12 |
| a Edman Massaferre | 1 |
| a dr. Epaminondas Silveira | 4 |
| a Francisco Machado Teixeira | 1 |
| a Francisco Antonio Rodrigues | 3 |
| a H. Chevalier | 5 |
| a Ismael Cunha Passos | 2 |
| a José Cruz Pereira | 1 |
| a José Oliveira Siqueira | 2 |
| a dr. José Basilio da Gama | 2 |
| a J. Villela | 1 |
| a R. W. Soares Ferreira | 3 |
| a Victorino Moreira Rocha | 4 |

Estes premios constaram de 12 medalhas de ouro, 24 de prata, 35 de bronze, 3 medalhas da Sociedade Nacional de Agricultura, 1 medalha da Liga do Commercio, 1 medalha da Associação Commercial e 2 taças.



### INDUSTRIA

**Crus & Cia.** — Vau-Assu' — Minas — Escreve-nos: — Vimos pela presente pedir o especial favor de nos informar, por intermedio da vossa secção, o processo de fazer carvão com lenha verde, adeantando-nos sobre o tamanho ou melhor, as dimensões que deve ter o forno para tal fim.

Resposta: — Para se obter uma percentagem superior no aproveitamento do carvão e tem sido propostas grande numero de processos quasi todos porém, de execução difficil.

A carborisação das madeiras em recipientes fechados dá, na média, 25 °|° de carvão de boa qualidade e recolhem-se além disto os productos accessorios, taes como o alcatrão e o acido pyrolenhoso ou acetico impuro; é uma operação que está quasi abandonada para este fim, porque o preço dos apparelhos distillatorios e dos transportes dos carvões assim preparados nestes apparelhos fixos não permitte vender o carvão em condições vantajosas para o consumidor.

Dentre os processos de carborisação citaremos o seguinte:

As madeiras de ante-mão são sortidas pelos carvoeiros, conforme sua natureza (duras ou brancas) e sua grossura variam de 1 a 3 pollegadas de diametro, afim de as empregar como convém; todos os pedaços devem ter sensivelmente o mesmo comprimento.

Eis como se faz quando se quer formar uma fornalha ou amostra a madeira para carborisar.

Escolhe-se uma acha forte que se esponta de um lado para enterral-a no chão e racha-se em quatro a outra ponta; enterra-se ella no centro da area da fornalha e ajustam-se nas fendas da sua parte superior achas pequenas que formam entre si quatro angulos rectos e estão no mesmo plano horizontal; collocam-se depois em pé quatro achas que, se inclinam para as do centro, ahi são apoiadas e contidas nos quatro angulos da crus acima indicada.

Então, afim de formar-se o chão ou soalho, lançam-se no chão sobre toda a superficie, achas de madeira branca, bastante grossas e rectas, dispondo-as muito approximadas e como os raios de circulo cujo centro seja na estaca enterrada no meio; enchem-se os vacuos deixados entre estas achas com achas menores; de que se cobre mesmo inteiramente toda a superficie deste primeiro leito.

Para se dar a este soalho alguma solidez, enterram-se no chão cavilhas em torno de sua circumferencia, a um pé pouco mais ou menos uma das outras, traz-se então a lenha em carrinhos, de mão, em cuja padiola acham-se dispostas quatro traves de madeira formando um V, podendo conter entre si um quarto de corda de madeira; collocam-se todas estas achas em pé e inclinadas sobre o soalho em torno das quaes se apoiam.

Assim dispostas formam um cône truncado cuja base acha-se sobre o soalho; continua-se a levantar madeira desta forma até que se esteja quasi a não poder attingir com facilidade o centro do monte.

Esponta-se uma acha, uma das mais grossas e das mais directas. Implanta-se direita no meio do cône formado, fixa-se com lenha miuda e depois cercam-se de achas erguidas como as primeiras, sobre as quaes se apoiam, e dá-se-lhe a mesma inclinação sobre um eixo, de sorte que continuem e dobrem a elevação do cône truncado.

Este segundo andar formado, continua o primeiro até a extremidade do soalho, e depois acaba-se o 2º andar até as bordas do primeiro.

Para estender ainda este, arrancam-se as estacas e augmenta-se a superficie, collocando-se em bordas novas de madeira, das quaes se espontam ainda as extremidades.

Erguem-se sobre este soalho excentrico ao primeiro dois andares de achas, procedendo-se como dissemos; finalmente, repete-se ainda uma vez esta manobra para dar á fornalha as dimensões que deve ter, isto é, a altura de duas achas e um dimetro de 15 á 18 pés.

Arrancam-se as cavilhas que continham o soalho, para as fazer servir a construcção de uma outra fornalha, e depois reune-se em roda do soalho madeira miuda e com o auxilio de uma escala curva sobe-se ao alto do monte, afim d elevar, abandando-a um pouco, a acha grossa; [illegible]

[illegible] peratura e a carborisação. E' preciso lançar terra nos logares em que a fumaça são com muita abundancia.

Algumas vezes os gazes comprimidos fazem pequenas explosões que occasionam alguns buracos ou chaminés: deve interceptal-os no mesmo instante com terra ou capim verde; finalmente é preciso juntar-se terra na base da fornalha e estreitar assim cada vez mais a passagem que se pratica; a carborisação se faz bem e muito egualmente quando a fumaça se exhala lentamente de todos os pontos da peripheria, excepto no cume, onde a corrente é entretida um pouco mais rapida.

Acontece muitas vezes, desde o primeiro dia, que o monte em combustão abate muito de um lado; é preciso então abrir uma passagem do lado opposto com um instrumento formado de uma taboa cortada em um segmento de circulo e possuindo um cabo encravado no meio de sua superficie e perpendicularmente a ella; servindo-se de um dos lados rectilineos deste mesmo instrumento estende-se e junta-se a terra, que se lança do lado que abateu.

E' assim que se deve de vez em quando mudar-se a direcção das correntes estabelecidas no interior da fornalha.

Os carvoeiros devem observar ainda a influencia do vento sobre a carborisação, e são obrigados, para se garantir, a elevar abrigo por meio de cercas.

Devem vigiar durante a noite os progressos da operação, cujo successo depende completamente de seus cuidados e que poderiam não lhe dar outro resultado a não ser um monte de cinzas sem valor.

E' na approximação da segunda noite principalmente que devem redobrar de attenção.

Com effeito, quasi toda a massa é então incandescente e espera-se a apparição do grande fogo.

Cobre-se toda a superficie do monte com terra, que se junta por meio do rolo que já mencionámos.

Algumas horas depois é preciso refrescar, o que se faz tirando com o rolo a maior quantidade possivel de terra, juntando-se terra nova, e terra bem espalhada.

No quarto dia, o carvão está prompto para ser tirado.

São precisos pois tres dias inteiros para terminar a carbonisação e o resfriamento.

Todo este tempo não é necessario quando a madeira está secca: dois dias e meio bastam ordinariamente.

Para se tirar o carvão abre-se o monte de um lado sómente com o auxilio de um gancho de ferro, e se perceber-se que o fogo foi mal apagado, tapa-se a abertura com folhas e terra.

Têm-se introduzido, em diversos logares, differentes modificações no processo que acabamos de descrever.

Assim, por exemplo, tem-se variado as fórmas das fornalhas e suas dimensões de pyramides quadrangulares, em cônes elevadas de dois andares a maior.



**G. Abbud** — João Pinheiro — Escreve-nos: — Por mais de uma vez, tenho me valido de v. s. com proveito e por isso recorro novamente a sua secção no "Correio", para que v. s. me informe se existe alguma firma compradora de esmeril e da qual possa v. s. fornecer-me o respectivo endereço.

Resposta: — Não dispomos dos nossos registros da indicação que nos pede. E' caso de annuncio.

**A. Gonçalves** — Conceição de Macahé — Escreve-nos: — Sendo eu um constante leitor do "Correio Agricola" e notando a presteza que os consulentes são attendidos, tambem resolvi fazer-lhe uma consulta, que para mim, será uma victoria se me fôr dado todas as informações.

A minha consulta é a seguinte:

Tenho feito a longo tempo experiencias de um cereal que substitue a farinha de trigo, isto é, parte de ambos e tem dado bom resultado, mas o que não me foi possivel arranjar é o modo da moagem; faço a farinha mas não fica tão fina quanto o trigo, e por esta razão venho merecer de v. s. o favor de indicar-me um moinho, que eu possa tirar uma farinha egual a de trigo, o moinho que serve para o trigo servirá tambem para o meu cereal [illegible] qual o apparelho ou moinho que devo usar, e as casas que devo comprar, e tambem se posso [illegible] installações que fiquem baratas, pois disponho de muito pouco capital.

Resposta: — Escreva ás casas [illegible] & Cia; Hopkins Causer and Hopkins ambas nesta capital, solicitando prospectos e informações relativos ao custo. Só de posse de detalhes indispensaveis é que poderá ter base a escolha, tendo em vista a producção e o capital a empregar.



### O VALOR ECONOMICO DA SERICULTURA

A preoccupação que os povos antigos tiveram de conservar o privilegio da seda; a attenção que todos os paizes sericicolas, outrora como hoje, lhe consagram: o seu aprimorosamento, a sua espanção, tudo isso se fecha nesta verdade — é porque ella é modalidade de primeira ordem da economia interna.

O primeiro homem que viu um bicho de seda tecer a sua maravilhosa casa de ouro, teve por certo, uma impressão de deslumbramento. Naquella baba aurifulgente, oriunda do humillimo insecto, elle desvendou, como que um thesouro até então ignorado, um thesouro inesgotavel.

Ha tantos mil annos que a civilização se apossou dessa riqueza, della fazendo uma das suas formas mais optimas de prosperidade financeira.

E' que a industria se abstrae de todo caracter superficial que dada exploração reveste, é positiva, e só lhe interessa o que no terreno da pratica lhe traz recompensa. A producção mundial de casulos, cujo valor actualmente é de cerca de dois milhões de contos de réis, não tem sua explicação na poesia do delicado lepidoptero, desde o encasulamento a ninfose. Tem-na, só porque é finalidade excellente na economia.

Foi por isso que um celebre entomologista dizia a respeito da sericicultura:

"E' um artificioso thesouro das mais opulentas monarchias, porque de todas as utilidades que a industria e o trabalho dos homens podem grangear, nenhuma se eguala á cultura da amoreira e á criação dos bichos de seda.

Porque então todas as nações do globo não exploram a seda?

E' que nem todos contam com as condições favoraveis de clima e outras para a vegetação da amoreira e a criação dos sirgos.

Nas nações que tem a facilidada da pratica sericicola, ha accentuado empenho para augmentar as safras de producção. Por outro lado, no mundo todo, ha uma tendencia para vulgarisar cada vez mais o uso da seda.

Já passou, de ha muito, a época em que uma "toilette" de seda só era accessivel á pessoa abonada. Hoje, qualquer senhora de bom gosto, embora de poucas posses, faz uma especie de gymnastica no orçamento do lar e compra os tres metros regulamentares dessa fazenda.

Eis, porque o seu consumo cresce. Nem a carencia da seda vegetal lhe faz sombra, embora a producção dessa coisa chimica, que nunca deveria ter o nome de seda se eleve anno por anno, a verdadeira seda impera sempre. Para dar uma idéa do volume da fabricação da chamada seda vegetal, basta dizer que em 1933 era de 44 milhões de kilos, tendo, agora ultrapassado a 150 milhões.

Como todos conhecem, a seda vegetal não tem resistencia, e só lhe resta um brilho carnavalesco. E' todavia largamente empregada na confecção de gravatas, meias, fitas, fios de bordar, chapéos e outros artigos.

A seda, hodiernamente, quasi nunca se encontra no mercado do seu estado de absoluta pureza; leva o baptismo do algodão ou da seda vegetal. Quando esta combinação é feita conscienciosamente, não ha mal; e os que não dispõem de posses [illegible] preferem artigos baratos, e as fabricas lhes fazem a vontade.

Contra o uso do nome seda applicado ao producto que não o da preciosa lagarta, tem havido uma campanha em varios paizes, [illegible]

Voltando á seda natural, podemos dizer que o Brasil importou em 1931 mais do que 70 mil contos de materia prima para as suas fabricas. E' preciso considerar que essa somma não entra a incognita do contrabando. Em quantos mil contos por anno importa, o contrabando da seda no Brasil?

Sabe-se que o Brasil gasta muito dinheiro, no estrangeiro, com a seda.

O Brasil póde não só abastecer as suas fabricas de materia prima sericea, como trazer, em futuro, não muito remoto, a exportar os fios de seda para paizes como os Estados Unidos da America do Norte, o maior consumidor de seda do mundo, a Argentina, e outros.

E nenhum momento é mais propicio do que este. Eis a era de prosperidade que vem se desenhando nos horizontes do Brasil, [illegible] A sericultura é uma nova riqueza que a terra offerece aos fazendeiros. O futuro da sericultura, é o mais brilhante do Brasil, que será tambem um importante producto de casulos, [illegible] de tecidos de seda em grande escala sufficiente para seu gasto, e com exportador do fio cru excedente.

Eis ahi mais um factor poderoso para a sua economia, para a conquista commercial do paiz rico e trabalhador que sabe lutar nas crises e vencer — porque não póde haver crise duradoura onde ha, como que, a bemçam de Deus tudo favorecendo.

DR. RAPHAEL HALLAGE

Rio de Janeiro 5 de Agosto 1933
Engenheiro Agronomo e Entomologista.



### Conselhos e informações

Porter affirma que o principio venenoso da mandioca reside no succo e, que sendo muito volatil e soluvel, desaparece pela torrefação da massa ou pela simples exposição das raspas ao sol. E' um principio deleterio; que determina vomitos, convulsões, e, depois a morte.

No anno passado, a Inglaterra, importou do Brasil alguns lotes de grapes-fruits que tiveram boa acceitação.

Os preços variam de 24 a 30, shillings por caixa. A grape-fruits tem no Reino Unido um excellente mercado. Apezar do nosso direito de entrada de 5 shillings por cvt (50, k 800) os negociantes de Convent Garden entendem que a fruta brasileira poderá obter preços vantajosos.

A substancia a ensilar deverá ser o mais picada possivel, bem fina, ou assaz mole, para ser facilmente calcada e assim se possa expulsar completamente o ar da forragem posta no silo; a percentagem da humidade da substancia a ensilar deverá ser 70 a 80%: a pressão a exercer sobre a massa afim de se obter a eliminação do ar deverá ser de 800 a 1.000 kilogrammas por metro quadrado.

A cor do fumo depende ligeiramente da cor da terra, tanto que os solos claros produzem tabacos mais claros.

Nas terras recem-desbravadas, obtem-se, a principio, producto claro, e com a repetição da cultura no mesmo logar, a cor do fumo vae-se tornando mais escura.

As cascas do côco babassu' submettidas a distillação, produzem muitos elementos de grande procura e utilidade no commercio, na industria, nas artes, na medicina, etc. Para se avaliar o valor das cascas distilladas basta considerar que experiencias feitas em 9.000 kilos de cascas produziram 350 litros de alcool methylico, 500 kilos de acetato de calcio preparado, 6.000 kilos de cobre.



















## Embalagem dos abacaxis

*Caixas de Florida mostrando a disposição dos abacaxis e o papel que os protege.*

Esta delicada operação consiste em escolher abacaxis de tamanho uniforme e collocal-os nas caixas de sorte a ficarem em condições favoraveis para o transporte.

Seleccionados pelo tamanho, embrulham-se os abacaxis, em papel; como mostra a figura junta, o que é dispensavel ou, preferivelmente, em fita de madeira. Envolvido que seja, colloca-se no fundo, em seguida outro, em posição inversa, como se poderá ver pela photographia, co ma corôa bem unida ao primeiro.

Arrumada que seja uma camada, colloca-se mais fita de madeira, entre os abacaxis e, em cima dellas, inicia-se a segunda camada, (caso o exportador pretenda enviar em caixas mais altas), pondo um abacaxi immediatamente sobre a corôa do primeiro fruto posto na caixa, e assim, alternado, até que a caixa fique completamente cheia. Um ponto essencial na embalagem dos frutos é pol-os bem unidos, de modo que, quando os sarrafos da tampa forem pregados não haja mudança de posição. A quantidade de frutos que deve comportar uma caixa varia com o tamanho dos mesmos, porém, com o typo de caixa suggerido, serão precisos 6 ou 12, abacaxis, (consoante o typo adoptado), inclusive a corôa, que jámais deve ser retirada.

Encaixotados os frutos, devem seguir viagem immediatamente, pois que o menor retardo no barracão faz desapparecer qualidades apreciaveis de sabor e cheiro, sobretudo, entre nós, que a colheita é feita em pleno verão.

Na colheita e acondicionamento todo cuido é pouco, visto como, qualquer machucadura será fonte de penetração de fungos e bacterias. Estas condições garantem bom estado ao fruto, por longo tempo. Evitar embrulhal-os molhados ou muito humidos.

*Typo de exportação, sem filhotes.*

# NO MUNDO DA TELA

## UM FILM QUE TODAS AS ESPOSAS DEVEM ASSISTIR

Irene Dunne, com Irene Dunne e Charles Bickford do film "Mulher só aquella" que veremos amanhã no Broadway



## "EMQUANTO PARIS DORME"

Victor Mac Laglen no film da Fox "Emquanto Paris dorme" que estará na téla do Odeon amanhã

Victor Mac Laglen, aquelle homenzarrão que tanto applaudimos nas suas rusgas com Eddie Lowe, nos acostumou a uma série de films desta cathegoria que quando vemos annunciado um film seu, logo e immediatamente pensamos que Low é o seu comparsa nas aventuras galantes a que se atira. Desta vez porém surgiu a decepção, pois que neste film que a Fox preparou para mostrar ao publico do cinema Odeon, a partir de amanhã não tem Eddie e nem tampouco é uma historia de conquistas galantes, é um novo e completamente diverso Mac Laglen que tantas vezes temos applaudido. Um artista dramatico de recursos vastissimos nos apresenta "Emquanto Paris dorme". Victor veste roupas paupérrimas de um habitante de Montmartre heróe da grande guerra, para emocionar com o seu desempenho notabilissimo, sem duvida uma das suas grandes glorias para o cinema. Raul Walsh soube aproveitar admiravelmente o talento de seu interprete principal e todos os componentes do elenco estiveram a altura do grande trabalho de Victor Mac Laglen. Nesta film que encerra um dos mais sublime exemplos de amor de um Pae, terá por certo a mais justa acclamação de todos os "fans" a Victor Mac Laglen no seu maior e mais gigantesco desempenho para a téla cinematographica!



## "CAVADORAS DE OURO"

Joan Blondell, Ali Mach Mahon e Warren William em "Cavadoras do Ouro" da Warner First National

No seculo passado, o mundo inteiro estremeceu de ambição, com as primeiras noticias de que no Novo Mundo o ouro jazia quasi á flôr da terra, em vastas regiões banhadas de sol, porém para cujo accesso era necessario e louca penosa viagem... E de todos os cantos do mundo partiram homens resolutos, dispostos a tudo, a perder mesmo a vida, em busca do metal que a todos fascinava! A indumentaria e os utensilios usados eram os mais miseraveis, rudes e primitivos. Calças e chapéo de couro, uma picareta e grande dóse de coragem e tenacidade... Hoje, os methodos são outros... Os campos auriferos já muito explorados e dominados por meia duzia de magnatas não mais attrahem os aventureiros, e muito menos as aventureiras... Agora, que o ouro saiu das entranhas da terra e foi para as carteiras immensas dos millionarios, existem apenas as "Cavadoras de Ouro", (Gold Diggers of 1933), que adoptaram uniforme bem differente e utensilios tambem diversos... Usam roupas transparentes e bem poucas, e não pensam em picaretas... Seus apetrechos todos cabem em uma bolsinha minguada e são o rouge e o pó de arroz, o perfume estonteante e o piscar de olhos... E cavam ouro que não é brinquedo... E sobre elas que vae fallar "Cavadoras de Ouro", um film que a Warner-First National fez com Warren William, Joan Blondell, Aline Mack Mahon, Guy Kibbee, Ruby Keeler, Dick Powell e Ned Sparkes. A direcção coube a Mervin Le Roy, o genial director que realizou Tubarão e Sêde de Escandalo, o que desde logo, dá uma idéa da sumptuosidade do film, que é ainda uma deliciosa revista, com maior numero de bailados, canções, e pequenas do que Rua 42. O Odeon, provavelmente a 11 de setembro proximo iniciará a gloriosa semana de exhibições desse celluloide que reune todas as magias da belleza e da musica!



## UM FILM QUE TODAS AS ESPOSAS DEVEM ASSISTIR... DEPOIS DE EXALTAR A FIGURA DA AMANTE, IREMC DUNNE VAE ENCARNAR A FIGURA DA ESPOSA

Ella esperava encontrar, no matrimonio, os mesmos instantes encantados da phase idyllica. Nos seus sonhos de ennamorada compuzera fantazias lindas que, entretanto, a realidade iria desfazer. Os primeiros dias de casamento foram fulgidos, jubilosos, inesqueciveis. O esposo parecia desdobrar-se em ternuras magnificas para fazel-a feliz. Ella, por sua vez, punha toda a sua delicadeza de mulher, toda a caricia do seu coração, feminino, no sentido de cercar o bem amado de uma atmosphera encantada. Viveram momentos indiziveis de doçura; conheceram a delicia de extases supremos. As horas passavam, entretanto, na sua fuga implacavel; e, pouco a pouco, a convivencia obrigada, de todos os dias, foi perdendo o encanto, a belleza primitiva. Mais leviano, menos profundo, o marido retrahia-se, buscando, nos "cabarets" e com sereias alegres, a satisfação que não encontrava no lar.

A esposa já não o deslumbrava mais. Ella conservava a frescura e a belleza dos primeiros tempos; tinha ainda a sabedoria das doçuras musicaes, das caricias rythmicas, dos beijos que se eternisam na memoria dos sentidos. Ostentava, ainda, um perfume de graça perfeita. Mas elle, mão grado a formosura da companheira, só experimentava um prazer perfeito nos "cabarets", na convivencia com mulheres alegres, nas vigilias da volupia. Uma noite, afinal, encontrou uma mulher extranha que não foi apenas, como das vezes anteriores, um caso banal de horas. Elle se sentiu realmente captivado. Julgou experimentar o encanto de um amor supremo. E passou a prescindir, quasi por completo, do lar. A esposa é que vivia dentro de uma ronda de martyrios. Trazia, em si, o fogo e sêde do amor; e soffria, naturalmente, vendo-se reduzida ao consolo das lagrimas interiores, da angustia immovel e silenciosa. Deixada, em abandono, presentia, no seu intimo, impulsão de um instincto eterno. Era a manifestação da natureza... Joven, vibrante, amargava, no entanto, o silencio e a melancolia de uma vida sem amor. Houve uma vez, porém, em que se decidiu esforços supremos para a reconquista do bem amado. Que milagres não faria para produzir a resurreição do amor? Abafando os protestos do orgulho, esquecida do decôro mais modesto, foi ao encontro da propria rival victoriosa. Saberia convencel-a, a poder de lagrimas e supplicas, a que permittisse o retorno do amante ao lar. Era uma humilhação que a pobre esposa impunha a si mesma. Que importava, entretanto, o esquecimento da dignidade? Ella só visava o amor do esposo, para que junto mergulhassem no mysterio de novas nupcias, na poesia de novos idyllios, no encanto de sonhos supremos. Já alvoroçada pela esperança, encaminhou-se para a casa da rival. Mas ahi teve uma surpreza pungente. O marido e a amante estavam embebidos no encantamento de um beijo sem fim. Ficou immovel, chumbada pela dôr e pelo espanto. Acabavam de ser abatidos todos os seus sonhos. Entretanto, o infiel via a esposa. Não teve uma supplica de perdão, não esboçou um gesto de excusa. Refazendo-se de momentanea surpresa, falou á esposa: "O nosso romance está extincto. Querer prolongar um amor que já morreu seria um supplicio. Só nos resta appellar para o divorcio. E a minha liberdade depende de sua acquiescencia. A esposa trahida estava numa perplexidade pasmatica. Que fazer? Que fariam as outras mulheres se o marido lho pedisse liberdade?...

O drama da esposa trahida, humilhada, o que encontrou, em si mesma, na intensidade do proprio amor a força precisa para o sacrificio, eis ahi a base do enredo de "Mulher, Só Aquella!", o novo film da RKO-RADIO que o "Broadway" vae exhibir a começar de amanhã. Irene Dunne, humana e genial como sempre, é a interprete principal. Depois de ter exalçado a figura da amante em "Esquina do Peccado", ella faz a exaltação da esposa em "Mulher Só Aquella!". O elenco da fita mostra, ainda, tres grandes figuras: Charles Bickford, Gwil André e Erich Linden.



## "Uma noite no Cairo", no Imperio

Ramon Novarro e Myrna Loy na scena do casamento do "Uma noite no Cairo", que reapparecerá, amanhã, no Imperio

Para os que não a puderam ver no Palacio e mesmo para muita gente que a quer ver novamente, reapparecerá, hoje, no Imperio, a deliciosa opereta que Ramon Novarro interpretou para a Metro, apaixonado por Myrna Loy: "Uma Noite no Cairo".

Succedeu uma coisa interessante com essa opereta: agradou a homens e mulheres. E agradou muito, multissimo até

As mulheres ficaram encantadas com o modo de Ramon Novarro viver os seus idyllios com Myrna Loy e os homens gostaram mais de Myrna Loy... no banho... (ah, aquelle banho de Myrna, na piscina toda coberta de petalas de rosas!)...

## "MUMIA" AMANHÃ NO PATHÉ PALACIO

Scena do film da Universal "Mumia" que estréa amanhã no Pathé Palacio

Finalmente vae ser apreciado o trabalho maximo de Boris Karloff.

Amanhã o publico irá sentir todas as emoções decorrentes de um espectaculo que jamais foi apresentado aqui no Rio. E' differente no enredo, na caracterisação, no ambiente, emfim em tudo.

Este film, além de ter o sabor da novidade, encerra uma historia palpitante de amor, um caso de grande vibração, e o trabalho de Boris Karloff na sua caracterisação de Mumia, é simplesmente formidavel. A sua transformação á vista do publico, impressiona e põe uma interrogação nos labios de todos. Como se terá conseguido isso?

E Zita Johann, que illumina todo o drama com a suggestão de sua belleza, é um dos maiores encantos do mesmo.

E' ella que se acha sob o poder magnetico de In-Ho-Tep, o egypcio mysterioso, do qual ninguem conhece a sua vida, nem o seu passado. Porque exerceria elle sobre esta joven, linda e intelligente o seu poder sobrenatural?

O seu noivo que a amava loucamente se propuzera a descobrir o grande segredo. Só mesmo a força inaudita de um amor, poderia descobril-o.

E os lances vão se desenrolando num ambiente de surpresas sensacionaes, sendo apresentado o famoso Museu do Cairo, as pyramides do Egypto, os valles dos Pharóes, etc.

Mumia é a visão mais original, em cujos quadros se concentram todos os requisitos para um film attingir a sua perfeição.

Amanhã o publico vae julgal-o e com certeza fará a sua consagração.

## Se eu não fosse uma esposa... não teria ciumes

Bette Davis, elegante como nunca, em "Amante de seu marido"

A arte, a mocidade, a belleza e a elegancia da loura Bette Davis serão apreciados, no proximo dia 28 do corrente, em um celluloide da Warner-First National, que, tal como a sua amavel protagonista é um drama de arte, onde se festeja a mocidade, a belleza e a elegancia maximas! "Amantes do Seu Marido" (Ex-Lady), é um film que tem o sabor de uma chicara de chá que se toma em um recanto de salão confortavel, com mobiliario luxuoso e moderno, ouvindo "potins" e commentando a vida sob um prisma de ousada malicia... Elegantissimo é o celluloide, onde a figurinha esbelta e "rafiné" de Bete passeia continuamente, mudando de toilette quasi que de minuto a munito, em uma verdadeira "vanity fair"... que vae deslumbrar as "fans". O romance é simples, novo e realmente interessante. E' o romance que um joven casal vive entre sonhos côr de rosa e lagrimas abundantes... O amor que os unia era immenso... Viviam doidinhos, um pelo outro, mas o ciume os afastava a todo o instante e quasi que todo aquelle amor se transforma em odio! E, porque? A razão, segundo elle, era porque ambos eram muito humanos... Porém ella, velha adversaria do casamento, affirmava que o matrimonio fôra a causa de tudo! Antes, quando eram simples amantes tal não acontecia, porque não sentiam ciumes... Porém, agora, que era uma senhora, não podia supportar certas liberdades do marido... E por isso quiz, de novo ser amante... do marido! Com a adoravel Bette Davis, surge Gene Raymond, um rapagão forte e elegante. Claire Dodd e Owsley Monroe são os dois outros nomes importantes do film, além do impagavel Franck Mac Hugh. O Odeon, com "Amante do Seu Marido" (Ex-Lady), vae ter uma grande semana de arte e elegancia!



## O MEU BOI MORREU — NO PATHÉ

Devido ao grande successo, continuará ainda por toda esta semana.

"O Meu boi Morreu", bateu o record de cartaz no Pathésinho.

Foi uma semana de um successo jámais visto. Semana que justifica o valor estupendo do film de Eddie Cantor, o maior toureiro do mundo: "D. Sebastian... the Second". E como é o publico quem manda, faça-se-lhe a vontade: toda esta semana ainda, será exhibido "O meu boi morreu".

Tambem quem é que não gosta de vêr aquella multidão de garotas que, além de bonitas, têm uma malicia, um "quê" que chega a entontecer! E aquella tourada? E as canções cantadas por Eddie Cantor? E aquelles effeitos de technica, que proporcionam tão lindas visões para os olhos?

O povo tem toda razão: "O meu boi morreu" não póde sair do cartaz. E' um film que póde e deve ser visto muitas e muitas vezes, e ainda se fica com vontade de vêr mais.

Foi o film, o unico, que acabou com as tristezas, que deu um "shoot" na crise e que envolveu a cidade numa onda de alegria

Quem olha para os cartazes deste film, não póde deixar de vel-o, é um convite a que não se resiste.

Preparem-se pois, para a segunda semana da pandega e vão assistir aquellas estupendas troças que sómente Eddie sabe contar, e emquanto se está vendo o "O meu boi morreu", não se pensa em nada. Toma-se um banho de alegria e se sáe dali outro.

## "O marido da guerreira"

Elissa Landi e Ernest Truex no film da Fox "O marido da guerreira" que será exhibido breve



## AS PROXIMAS PRODUCÇÕES DA UFA

A Ufa já programmou os seus tres films que serão apresentados a seguir — "General Yorck", "Serás minha Mulher" e "I. F. 1 não responde".

Um film da Ufa já vale pela sua marca. Por muito tempo a producção feita em Neubabelsberg esteve arredia das nossas télas, até que o Programma Art — por um contrato especial feito com a grande fabrica allemã — passou a ser o distribuidor de toda a producção da mesma. E, desde então vem nos habituando a ver as pelliculas que têm a marca universalmente conhecida, dando-nos a certeza de que a Ufa sómente faz films acima do grão médio commum, e na sua maioria verdadeiras superproducções.

Assim são os tres que vamos ver dentro em pouco. "General Yorck", — um romance em que ha um soberbo episodio historico, aquelle em que o famoso general preferiu trair o seu rei, Frederico III, para salvar a propria patria, quando esta dava as mãos ás tropas de Napoleão que invadiam á Russia, e a bôa politica aconselhava a combater os francezes, como fez Yorck, que assim salvou a Prussia do desmembramento. Werner Krauss, talvez a maior figura contemporanea da téla allemã, se incumbiu do principal papel, e lhe dá vida, sendo que a seu lado temos o trabalho tambem magistral de Rudolf Foster e da linda Grete Mosheim, que não ha muito vimos em "Dreyfus".

"Será minha mulher" — um romance em que ha multos encantos, e o maior delles é Camilla Horn, essa adoravel loirinha que surge sempre em papeis que, póde-se dizer, arrebatam quem a vê. E basta accrescentarmos que o galã da peça é Willy Fritsch, a figura masculina mais attrahente do cinema allemão.

"I. F. 1 não responde" não é apenas um film, mas uma maravilha! Maravilha como romance, como interpretação e principalmente como execução. Um romance que empolga, que emociona com os perigos que apresenta. Vae ser-nos apresentado em sua versão franceza, de modo que os heróes são Jean Murat, Charles Boyer e Danielle Parola, cada um delles um elemento de triumpho para o film — bastando dizer que são dirigidos por Erich Pomer, o famoso director de "O Congresso se diverte". Em execução e montagem, então, "I. F. 1 não responde" é uma coisa assombrosa. E' a execução de uma idéa que vem agitando o mundo da aviação. A Ufa, para esse film fez montar em pleno oceano uma ilha fluctuante, toda de caixões de aço, ilha enorme, para servir de aeroporto! Nesta ilha é que se desenrolam quasi todas as scenas desse film sensacional!

Estes os tres primeiros films, que serão lançados conjuntamente com os films culturaes da Ufa. Esses trabalhos inimitaveis, verdadeiramente formidaveis, que vêm recebendo do mundo inteiro o maiores elogios, pela diversidade de "noções de coisas" que apresenta, verdadeiros tratados de Historia Natural.





## "Fra Diavolo" no Palacio, ainda hoje

Thelma Todd, um dos encantos do "Fra Diavolo", a "opera" do Gordo e o Magro

"Fra Diavolo" agradou a todo o Rio. Laurel, Hardy e o cantor Dennis King são os nomes do dia, na cidade. As pilherias do gordo e do magro (ah, as gargalhadas que provocam aquellas "paciencias" dos dedos e das mãos do magro e depois aquellas scenas do ataque de riso do gordo e do magro)! e a voz de Dennis? interpretando as deliciosas melodias de Auber, fazem de "Fra Diavolo", um dos grandes espectaculos do anno, e por isso o Palacio tem estado repleto.

A Metro e a Cia. Brasileira de Cinemas decidiram, por isso, deixar "Fra Diavolo em cartaz.

Fizeram bem.

## "UM SONHO QUE VIVEU"

Janet Gaynor em "Um sonho que viveu" que passará amanhã no Alhambra

O Alhambra com toda a sua vastidão está perfeitamente apto para acolher os fans de Janet Gaynor e Charles Farrell, na sua novissima versão de — Um Sonho que Viveu — o celebrado romance musicado e cantado da famosa dupla de amorosos que a Fox em tão boa hora lançou ao mundo. Agora vamos rever este film adoravel na sua verdadeira copia, conforme foi lançado nos cinemas dos Estados Unidos, pois que na copia que a Fox mandou buscar, ella contem as canções e letreiros superpostos o que vem permittir a sua mais perfeita visão, sem a interrupção dos letreiros intercalados, conforme em uso na sua primitiva exhibição. Quer isto dizer que com este systema, a projecção de Um Sonho que Viveu pode ser equiparado como o authentico lançamento deste film que encerra as melodias que tão saudosamente ficaram nos ouvidos da população inteira da cidade do Rio de Janeiro. Amanhã portanto será dado novamente este prazer ha tanto reclamado por milhares de "fans".

## "ALÉM DO INFERNO" APPARECERA' POR ESTES DIAS NO PALACIO THEATRO

Um "instante" de um dos episodios mais fortes de "Além do Inferno" (Hell Below)

Assim que "Fra Diavolo" abandonar o cartaz da Palacio-Theatro, o grande cinema apresentará "Além do Inferno", film que vem despertando immensa curiosidade e que vem recommendado da America e de Londres como um dos mais fortes espectaculos de technica dos ultimos tempos.

Esse film — onde a comedia, o romance, o drama e mesmo a tragedia se misturam de modo intelligente, tornando o film todo um repositorio de sensações fortes e suaves — mostra todos estes nomes reunidos: Robert Montgomery, Walter Huston, Jimmy Durante, Magde Evans, Robert Young e Eugene Pallette.

A direcção é de Jack Conway. O facto de ter o governo norte-americano cooperado com a Metro para a realisação do film, é eloquente. "Além do Inferno" deu "chance" aos technicos da Metro para varias conquistas. Elles utilisaram, por exemplo, um invento que é, na technica do film, um dos seus valores mais fortes: a "camera-periscope", que tornou possivel a realização das empolgantes filmagens marinhas que o film mostra.

## "O AZ DE SHANGAI", NO GLORIA

Scena do film "O az de Shangai" que o Gloria passará 5ª feira

O programma de quinta-feira, dia 24, na Casa do Camondongo Mickey, inclue finalmente "O Az de Shangai", que a Columbia produziu e a United vinha annunciando ha algumas semanas. Esse film teve sua estréa transferida por exigencias da permanencia em cartaz demorada de "O Meu Boi Morreu", e assim, agora o publico poderá conhecer o trabalho empolgante de Jack Holt, Ralph Graves e Lila Lée, seus protagonistas.

O thema de "O Az de Shangai" gira em torno da secular controversia provocada por uma só mulher que se vê apaixonada de dois homens. Ambos a desejam, e ella, que a principio se deixou enleiar pela palavra vibrante e convincente de Jack Holt — aviador mercenario, a serviço de um paiz estranho, onde enfrenta o inimigo, esmagando-o, só quando o ouro escorre para os seus bolsos — vem, mais tarde, a esquecer esse affecto, para pertencer, de alma e coração, a Ralph Graves, um reporter mentiroso e "visageiro", que manda correspondencias "authenticas", dos campos de batalha, sem sair das trincheiras préviamente escavadas para nellas se esconder, e de onde assiste, acovardado, a luta do homem contra o homem...

Lila Lée, Ralph Graves e Jack Holt — a trindade do amor e da luta — vão empolgar os apaixonados dos romances de aventuras, em "O Az de Shangai".

Mas a United suavisou ainda o espectaculo de quinta-feira, no Gloria, com um impagavel "Camondongo Mickey" — "Caçador Corajoso" — onde Plutão, o companheiro canino inseparavel de Camondongo, tem actuação proeminente...